DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Rua Gonçalves Dias, 5

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SABBADO, 1 DE MAIO DE 1937

N. 13.028
ANNO XXXVI

A peor tempestade do seculo está occorrendo nas camadas magneticas superiores do Sol!

PELA PRIMEIRA VEZ NA HISTORIA É POSTO A PIQUE PELA AVIAÇÃO UM GRANDE NAVIO DE GUERRA

UMA DAS BOMBAS LANÇADAS POR UM AVIÃO GOVERNISTA HESPANHOL ATTINGIU O CRUZADOR "ESPANA", QUE AFUNDOU AO LARGO DO PORTO DE SANTANDER

No momento do naufragio explodiram as caldeiras da bellonave da esquadra do general Franco

Santander, 30 (U.P.) — Um dos episodios mais emocionantes da guerra civil da Hespanha occorreu hoje, ao largo deste porto de mar, quando o cruzador "Espana", da frota de guerra do general Franco, foi posto a pique por um avião governista, apparentemente, com a quasi totalidade de sua tripulação de 850 homens.

Uma das bombas lançadas por um avião legalista attingiu o "Espana" no centro do seu tombadilho, explodiu violentamente, e em seguida o navio começou a inclinar e afundou vagarosamente, sendo tragado pelas aguas no momento em que as suas caldeiras tambem explodiam.

O "Espana" e o "Velasco" estavam tentando evitar que o navio cargueiro britannico "Brosa", entrasse no porto de Santander com um carregamento de provisões para os governistas. O "Brosa" recusou parar quando intimado e seguiu em direcção norte. O "Espana" então abriu fogo sobre o "Brosa" mas não acertou o alvo, e o navio britannico irradiou uma mensagem solicitando soccorro. Aviões governistas então foram enviados para o local e iniciaram o bombardeio do "Espana", uma das bombas caindo em cheio.

Informa-se que o "Velasco" salvou alguns officiaes e tripulantes do "Espana", dos quaes, segundo consta, diversos são italianos e allemães. Barcos de pesca de Santander tambem seguiram para o local do naufragio afim de tentar salvar alguns tripulantes.

As autoridades bascas em Bayonne dizem que o "Espana" foi posto a pique por uma esquadrilha de aviões, com base em Santander, os quaes desenvolveram um ataque bem organizado depois de verificarem que o "Espana" se encontrava ao largo do Cabo Maior nas proximidades desta cidade.

O Ministerio da Marinha e do Ar de Valencia emittiu o seguinte communicado:

"O semaphoro installado em Cabo Maior ao largo de Santander, informou por signaes que o "Espana" foi posto a pique ás 9 horas e 25 minutos da manhã, logo após a captação em Santander de uma mensagem radiotelephonica no sentido de que o "Espana" e o "Velasco" tentavam evitar que um navio cargueiro entrasse em Santander, pois um esquadrão de aviões chegou ao local e bombardeiou os dois vasos de guerra rebeldes. Uma das bombas alvejou o "Espana" e o cruzador começou a afundar. O "Velasco" approximou-se e salvou a tripulação, alguns minutos antes do "Espana" sossobrar."

O "Espana" era uma vaso de 15.452 toneladas e havia sido construido em 1913. Primeiramente tinha o nome de "Alfonso XIII" e ainda recentemente fiscalizava o bloqueio nacionalista de Bilbão. O "Espana" bombardeiou a costa varias vezes e os portos dos pescadores. Sua tripulação normal era de 850 homens.

O navio de guerra britannico "Royal Oak" chegou em Saint Jean de Luz, e informou que o cruzador "Shropshire" havia passado pelo local onde o "Espana" foi afundado e que não havia encontrado sobreviventes nem destroços do navio.

De accordo com uma busca feita nos archivos navaes, foi a primeira vez na historia que um navio de guerra é posto a pique por bombas lançadas por aviões.

Entrementes, as baterias da costa abriram fogo sobre o "Velasco" quando este cruzador se encontrava a cinco milhas ao norte da bocca do porto de Bilbão, e começou a alvejar o navio mercante inglez "Wrotham".

O cruzador "Espana", que tinha, na monarchia, o nome de Affonso XIII. Foi nelle que o ex-soberano embarcou ao ser proclamada a Republica. Essa photographia foi tomada quando o navio hontem afundado passava por Bizerta, deante do cruzador francez "La Motte-Picquet", tendo a bordo o ex-rei Affonso

O cruzador "Almirante Cervera" tambem foi atacado

Londres, 30 (Havas) — Communicam de Bilbão á Agencia Reuter que aviões governistas atacaram o cruzador nacionalista "Almirante Cervera", sem attingir o objectivo. Os apparelhos tinham voltado á base.

As agruras por que passaram os refugiados em representações diplomaticas de Madrid

Bruxellas, 30 (Havas) — O representante da Agencia Havas viajou de Paris a Bruxellas com os asylados que haviam procurado refugio na séde da embaixada do Chile em Madrid. Em carros reservados viam-se grandes nomes da Hespanha: marquez de Roca Togores, marqueza Merry del Val e cinco filhos; marquezas de Curreal, de Onzalo, de Arguelles, condessa Esteban de Balboa e muitos outros. A um canto chora uma mulher, com cinco filhos, que tivera conhecimento da morte do marido, official combatente nas fileiras do general Franco. É filha de Valdellanos, um dos *leaders* da direita hespanhola. Noutro compartimento creanças com os braços extendidos á romana, cantam sem cessar o hymno dos phalangistas.

Uma das refugiadas, de alta linhagem, narra ao representante da Agencia Havas as suas tristes recordações. Antes de lograr asylar-se na embaixada do Chile, estivera tres semanas em prisão. "Não havia conforto, mas tinhamos a vida salva. Dormiamos trinta em cada quarto".

A informante accrescentou:

"Durante a detenção nasceram creanças, foram celebrados casamentos, amigos morreram. Aquelles que podiam pagavam cinco pesetas por dia. Os viveres eram raros e as refeições de monotonia desesperadora. Pela manhã, café com leite, ao meio dia sopa de arroz, e á noite sopa de cebolinha. A carne era fornecida duas vezes por semana. Ha algum tempo passamos momentos criticos quando, por duas vezes, os milicianos atacaram a séde da embaixada. O embaixador pedira, por diversas vezes, que lhe fossem fornecidas armas, que aliás, nunca foram empregadas, visto que os assaltos deixaram de ser feitos. O pae do antigo ministro Calvo Sotelo, cujo assassinio precipitou a deflagração da guerra civil, esteve durante algum tempo na séde da embaixada, mas como enfermasse foi transferido para o hospital diplomatico, onde veiu a fallecer. A mãe e uma irmã de Calvo Sotelo, que deviam viajar commosco, não puderam partir, dada a recusa das autoridades de Valencia de visar-lhes os passaportes. A partir de novembro os bombardeios impediram-nos frequentemente de dormir. Mais tarde começaram-se a falar em evacuações mas parecia-nos que os encarregados desse serviço não se apressavam. Alguns pensavam que a proxima entrada do general Franco em Madrid tornaria desnecessaria a medida. Mesmo quando chegaram os caminhões que deviam transportar-nos, amigos pessoaes do embaixador disseram-nos que os vehiculos seriam antes utilizados para ir a Bombilla festejar a libertação de tropas nacionalistas. Sei que a attitude do embaixador Nunez Morgado foi muito criticada por elementos que chegaram a accusal-o de reaccionario e agente do general Franco, ao passo que são conhecidos os seus sentimentos politicos favoraveis á esquerda. O embaixador Morgado interveiu energicamente a nosso favor unicamente por haver presenciado os soffrimentos. Que eramos infelizes."

Salvou-se o historico tronco de carvalho de Guernica

Vitoria, 30 (U. P.) — Calcula-se em 95 por cento da sua totalidade a parte da cidade de Guernica, destruida pelas chammas. Salvaram-se, unicamente, umas poucas casas e o historico tronco de carvalho, debaixo do qual, outrora, o parlamento basco prestava juramento.

Conseguiram evitar a destruição total de Eibar

Lisboa, 30 (U. P.) — Os bombeiros de Guipozcoa, Alava e Navarra conseguiram extinguir o incendio de Eibar. 357 edificios ficaram reduzidos a cinzas.

Guernica foi occupada após feroz combate

Lisboa, 30 (U. P.) — As tropas do general Mola occuparam hontem pela manhã, a cidade de Guernica, depois de um feroz combate que custou aos bascos, centenas de mortos e feridos.

A cidade era defendida por oito batalhões de bascos, dois de asturianos e tres de naturaes de Santander. Ao entrarem os nacionalistas em Guernica, varios edificios ardiam, e elles conseguiram dominar o incendio ateado pelas tropas adversarias.

Com a occupação de Guernica, os bascos ficaram bloqueados, por convergirem para aquella cidade, todas as vias de communicação da costa e de leste. A conquista de Guernica significa que não se fará esperar o rapido avanço sobre Bilbão.

O aspecto tragico da cidade de Durango

Durango, Via Victoria, 30 (Jean de Gandt, correspondente da United Press) — Esta cidade apresenta um aspecto tragico. Os logares que não ficaram convertidos em montões de ruinas, estão, tambem, em estado lamentavel. Muitas casas parecem prestes a desabar. Os habitantes da localidade, que não fugiram, esconderam-se em pontos ignorados. Muitas pessoas refugiaram-se nos pequenos povoados proximos.

Os dois ultimos dias foram terriveis para a população civil, emquanto centenas de milicianos tentavam impedir o avanço das forças nacionalistas. Quando entraram as tropas revolucionarias, os sinos das egrejas repicaram em signal de regosijo. Muitas pessoas, não obstante comprehenderem que tinha cessado o fogo, não sabiam do logar onde se achavam refugiadas, temendo uma cilada, nem responderam aos gritos de "Viva Hespanha", até ficarem convencidos de que não se enganavam. Então, o enthusiasmo foi indescriptivel; o povo abraçava os soldados, chorando. Poucas casas e edificios commerciaes ficaram de pé e raras foram as que não soffreram os horrores da guerra. Nas immediações da cidade reina completa tranquillidade, emquanto ao longe, ouve-se o tiroteio da fuzilaria, não intervindo, porém, a artilheria. Muitos habitantes de Durango permaneceram seis dias abrigados nas adegas e porões, sem agua.

Segundo informações colhidas na localidade, foram presos vinte e tres jovens direitistas, no começo da guerra, sendo conduzidos ás immediações do Cemiterio. As autoridades insistiram em obter informações dos detidos, a respeito do logar onde deviam achar-se escondidas grandes quantidades de armas imaginarias, e como se negassem a fornecer os dados pedidos foram amarrados com uma corda e brutalmente assassinados.

Na egreja de Santa Maria achava-se installada a Intendencia Vermelha e os separatistas estabeleceram seu quartel general no edificio dos Jesuitas. Todos os conventos foram dedicados a serviços militares.

Hontem de manhã, um automovel que passava pela estrada de rodagem de Bilbão, approximou-se das linhas avançadas dos nacionalistas, levando dois representantes do jornal "Tierra Vasca", um reporter graphico e um redactor. Elles declararam que desviaram do caminho porque lhes tinham garantido que Durango estava ainda em poder dos governamentaes. Os dois jornalistas ficaram detidos.

Os trabalhos da sub-commissão de não-intervenção

Londres, 30 (UTB) — A sub-commissão presidencial da Commissão Internacional de não-intervenção na Hespanha, esteve hoje reunida e discutiu, entre outros assumptos, qual o modo por que será applicado o accordo no caso em que um navio mercante pertencente a uma das nações signatarias, e que, tendo a bordo observadores internacionaes, se destine a um porto hespanhol ou delle saia, venha a ser capturado ou de qualquer maneira molestado por navios de guerra hespanhoes de qualquer das duas facções.

Tomaram parte na discussão os ministros-delegados da Dinamarca, da Finlandia e da Noruega.

Ficou resolvido convocar-se, para estudo final da questão, a commissão plenaria, a qual deverá redigir um questionario a ser dirigido, nesse sentido, aos governos signatarios do accordo, para que estes exponham seus pontos de vista.

Essa reunião plenaria foi marcada para a proxima quarta-feira.

Dirigiram um appello ao Papa para intervir na luta

Paris, 30 (Havas) — Os circulos catholicos dirigiram um telegramma ao Papa, no qual rogam que o Summo Pontifice intervenha para conseguir a conclusão da paz civil e religiosa na Hespanha. Foi organizado um comité de personalidades catholicas importantissimas, que se recusam a revelar a identidade, em signal de respeito a Pio XI, ao qual os dignitarios do appello declaram que se dirigem como "filhos obedientes e confiantes".

De outro lado, é esperado, amanhã, um manifesto dos catholicos francezes contra "o massacre de populações civis". O documento foi redigido pelo escriptor Jacques Maritain, professor do Instituto Catholico, e o professor Jacques Madaule, da Universidade de Paris. Esperava-se obter a adhesão do sr. Paul Claudel, embaixador da França, poeta e dramaturgo catholico.

A evacuação de Bilbão não obedecerá a consideração partidaria

Londres, 30 (Havas) — Em face da communicação do governo basco, que pediu apoio para o exodo da população civil de Bilbão, o governo britannico resolveu prestar todo o seu concurso. Quando o governo "euzkadi" tomar as medidas necessarias á evacuação, o governo de Londres dará ordem para que a frota britannica proteja, em alto mar, os navios que transportem os habitantes da capital basca.

Os circulos officiaes precisam que a evacuação será procedida fóra de toda consideração partidaria, e o consul britannico em Bilbão velará por que seja garantida a imparcialidade. O governo acreditava, pois, que as autoridades nacionalistas não se opporiam á evacuação.

As commemorações de hoje, em Paris, terá a maior significação

Uma demonstração de força no momento em que o governo é violentamente atacado

Paris, 30 (Meyer S. Handler, correspondente da U. P.) — As organizações laboriosas da França celebrarão amanhã o "Dia do Trabalho" como feriado nacional pela primeira vez desde a instituição do "1º de Maio". Realizar-se-á uma estupenda demonstração operaria na capital, por cujas ruas desfilarão prestistos populares.

O sr. Léon Blum, chefe do governo francez

Identicas manifestações terão logar em todos os grandes centros industriaes do paiz. As festas em homenagem ao trabalho offerecerão uma opportunidade ao operariado para fazer uma demonstração de força no momento em que o governo da Frente Popular está sendo violentamente atacado pela opposição.

Os actos festivos relacionados com o "Dia do Trabalho", darão ensejo aos operarios francezes de manifestar sua solidariedade aos republicanos hespanhoes. A actividade nacional, com excepção dos serviços publicos ficará suspensa em todo o paiz. Os meios de transportes deixarão de funccionar ás 20 horas e o horario dos correios e telegrapho será reduzido.

Nem um só jornal apparecerá, o mercado central ficará aberto apenas algumas horas e todos os estabelecimentos commerciaes conservarão fechadas suas portas.

O sr. Léon Jouhaux, secretario geral da Confederação do Trabalho, publicou uma proclamando dizendo:

"As victorias de junho de 1936 abriram nova estrada. Ellas não terminaram. Preparam-se novos esforços destinados a provocar a reorganização e renovação economica do paiz. Muito já foi dito acerca da pausa. Ella é necessaria para consolidar os resultados obtidos. Não é possivel uma renuncia. As sympathias dos trabalhadores francezes serão manifestadas aos dos outros paizes, sem esquecer aquelles que lutam contra as criminosas dictaduras e contra as forças da riqueza que supporta o fascismo; isso significará que a luta tambem se desenvolve no plano internacional na defesa da liberdade e da paz."

Duas columnas marcharão até a praça da Nação amanhã á tarde e dahi reunidas seguirão até Vincennes. Como nos annos anteriores as organizações da esquerda, encarregar-se-ão de manter a ordem dentro de seus grupos. Entretanto, fortes contingentes policiaes ficarão estacionados nas proximidades afim de entrarem em acção em caso de conflicto.

O numero de membros da Confederação Geral do Trabalho é superior a cinco milhões. As principaes Uniões são constituidas por 800.000 operarios metallurgicos, 500.000 trabalhadores da construcção civil, 350.000 tecelões, 320.000 ferroviarios, 285.000 empregados nos escriptorios,..... 280.000 funccionarios publicos, 275.000 mineiros, 200.000 empregados nos serviços de utilidade publica, 180.000, agricultores e 171.000 operarios das industrias chimicas.

Inauguradas hontem, de maneira brilhante, as actividades do Instituto Nippo-Brasileiro

Sobre "A Mongolia e a Mandchuria atravez da Anthropologia", o sabio japonez professor Torii realizou interessante conferencia no Museu Nacional

UMA GRANDE SEMELHANÇA ENTRE A PRIMITIVA CERAMICA JAPONEZA E A MARAJOARA

O professor Torii realizando sua brilhante conferencia, hontem, no Museu Nacional, e uma parte da assistencia que o ouviu

Fundado recentemente nesta capital, o Instituto Nippo-Brasileiro de Alta Cultura iniciou, hontem, sua actividade propulsora do intercambio de idéas entre o Brasil e o Japão, dando ao nosso publico o ensejo de assistir a uma conferencia do professor Ryuzo Torii, archeologista e anthropologo de renome mundial.

Era grande, realmente, a curiosidade despertada nos nossos circulos intellectuaes, pelo thema que ia ser abordado pelo conferencista.

O professor Torii, que tanto na Universidade Imperial de Tokio, como na Universidade Catholica de Jochi firmou através dos annos uma reputação de profundo conhecedor das alludidas regiões asiaticas, encontrava-se precisamente no assumpto de sua eleição, ao dirigir a palavra á numerosa assistencia que na tarde de hontem, occupava o salão do Museu Nacional.

A' Quinta da Boa Vista accorreram figuras de relevo no magisterio e nos meios scientificos, diplomatas, autoridades do governo e senhoras da nossa melhor sociedade. Tambem se achava presente o embaixador do Japão, sr. Setzuso Sawada.

Recebido debaixo de uma salva de palmas, o professor Torii foi saudado pelo professor Alberto Betim Paes Leme, director do Museu, que disse caber-lhe a grande honra de receber naquella casa de estudos, um dos maiores homens de sciencia que nos visitam. O tradicional estabelecimento devotado ás sciencias da natureza ia ouvir a palavra do illustre archeologista, director da Faculdade de Letras da Universidade de Kokugakuin, professor da Universidade de Jochi, director do Instituto Anthropologico Torii — que traz o seu nome aureolado — membro do Instituto de Anthropologia de Paris, dos Estados Unidos e membro da Federação Internacional dos Institutos de Anthropologia.

Apresentando-o ao publico estudioso do nosso paiz, não pretendia traçar a sua bella vida, laboriosa que, não obstante a inflexibilidade do tempo que já faz encanecer a sua fronte, após quasi dez lustros de realizações, continúa com toda a sua intensidade, dando ás pesquisas o seu rendimento maximo. E traçando um resumo critico da obra do professor Torii, o professor Paes Leme diz que nella encontramos o abandono, — respeitoso embora, — das creações da imaginação referente á reconstituição da historia das populações extinctas, estudando, principalmente a Mongolia, a Mandchuria e o Japão, no tocante á pre e á proto-historia e a sua archeologia. Em suas mãos a mythologia passou para o terreno objectivo da historia. Adoptou, para isto, os processos de pesquisa os mais apurados, da sciencia moderna: a pesquisa directa, minuciosa e continuada no terreno, a analyse pormenorizada dos elementos alli recolhidos, a busca bibliographica... Soccorreu-se dos dados fornecidos pelas populações actuaes para a comparação das culturas extinctas e para sua interpretação, tudo á luz de sua visão larga e equilibrada.

Com escrupulo scientifico o mais rigoso, procedeu á revisão do proprio trabalho, encarando os resultados attingidos sob um prisma differente.

Assim, durante tres annos, na Mongolia Oriental estudou os vestigios da passagem de populações extinctas, e reconstituiu o quadro da vida de povos proto-historicos, ampliando o conhecimento sobre populações já historicas.

Proseguindo, o director do Museu declara que o illustre anthropolista *realizou o milagre do exito*, unico premio que ambiciona o scientista. Pediu licença, tambem, para salientar que elle soube fazer com que sua familia participasse de um modo estreito na sua vida espiritual, acompanhando-se em suas arduas peregrinações por regiões inhospitas.

A esposa e os filhos seriam dignos continuadores de sua obra. Em nome do Museu Nacional, consignava respeitosa homenagem á sua companheira ausente, a anthropologista sra. Kimiko Torii.

Cessados os applausos com que a assistencia referendou as expressões do director do Museu, levantou-se o scientista japonez que, por espaço de duas horas abordou, falando no idioma de seu paiz, o interessante thema de sua conferencia.

A' medida que falava, um interprete traduzia para a assistencia as suas palavras, sendo ainda a conferencia illustrada com projecções luminosas sobre a Mongolia.

Considerada, do ponto de vista historico, a Mongolia tem sua importancia no desenvolvimento da historia da humanidade — e da Asia, principalmente — pois foram de lá que partiram as hordas conquistadoras que dominaram, durante seculos, a China, todo o planalto do Tibet e as steppes russas e que, sob o commando de Tamerlão, chegaram até á Europa. Foram os mongões os domesticadores do cavallo, que tão grande papel exerceu nas guerras primitivas. Não foram civilizadores. O seu nivel cultural sempre foi — e permanece até hoje — relativamente baixo. Mas, conquistando e atravessando imperios, caldearam raças, costumes e civilizações.

Um dos pontos mais interessantes da conferencia do professor Torii para os que o ouviram, foi quando se referiu á arte primitiva naquellas velhas regiões, apontando o facto de que a ceramica mongolica como tambem a japoneza, muito se assemelhavam, á primitiva ceramica dos nossos aborigenes. Essa similitude mais se accentuava num cotejo com a arte marajoára, cujos desenhos se approximam muito dos daquellas regiões. Percebe-se ahi uma identidade de temperamentos e de inclinações. Será de raça?

O conferencista falou ainda sobre a pedra lascada e polida daquelles logares, assim como sobre o seu terreno arenoso, formando verdadeiros montes, em cuja superficie se encontram innumeros documentos petreos dessa época.

Ao terminar a douta explanação, o professor Torii recebeu do auditorio uma demorada salva de palmas.

Uma gréve que põe em risco a industria cinematographica

Hollywood, 30 (U. P.) — (Urgente) — Declararam-se em greve cerca de dois mil e quinhentos scenographos e especialistas em maquillage, ameaçando paralyzar toda a industria cinematographica.

Uma exposição sobre a situação internacional européa

Paris, 30 (Havas) — O sr. Yvon Delbos expoz hoje perante a commissão senatorial dos Negocios Estrangeiros a situação européa consequente ás recentes actividades diplomaticas relativas ao pacto occidental, á Belgica, ás conversações de Belgrado, Roma e Bucarest e ao contrôle de não-intervenção. Declarou que a França e a Grã-Bretanha tinham realizado com a Belgica um entendimento que dará maior flexibilidade a seus meios respectivos de defesa na região rhenana. Esse entendimento não constituirá nenhum obstaculo á eventual conclusão do pacto occidental, sempre em suspensão, com a Italia e o Reich.

No tocante ao centro europeu, a França e a Inglaterra sempre tinham sido partidarios de um entendimento pacifico de todas as potencias naquella região, na qual o Reich e a Italia não podiam pretender uma exclusividade. Era necessario obter para a Europa Central um regimen estavel de collaboração danubiana na independencia reciproca.

O ministro insistiu sobre a necessidade, para as communidades franceza e ingleza, de se mostrarem mais do que nunca unidas, vigilantes e armadas. Depois de responder a varias questões sobre a Hespanha, Guernica e a evacuação de Bilbão, o sr. Delbos lembrou que fôra devido á iniciativa franceza, com o auxilio britannico, que se organizára successivamente o comité de não-intervenção e o de contrôle. Ficará decidido effectuar um inquerito a respeito da destruição de Guernica. O governo francez, juntamente com o de Londres, preoccupava-se com a sorte das mulheres, das creanças e dos civis de todas as regiões bascas, e com sua eventual evacuação.

Está occorrendo no sol uma formidavel tempestade magnetica

O phenomeno está prejudicando as communicações internacionaes pelo radio

Washington, 30 (U. P.) — Segundo informações fornecidas pelos membros da União Americana de Geographia Physica, a peor tempestade do seculo está occorrendo actualmente nas camadas magneticas superiores do sol, o que está interferindo, temporariamente, com as communicações internacionaes pelo radio. O dr. E. O. Hulbert, do laboratorio de pesquisas navaes, disse que a gigantesca tempestade magnetica no sol está causando a chamada "neblina" a cerca de cem milhas acima da superficie da terra, evitando desta fórma que as ondas hertzianas sejam reflectidas para a terra, pois as mesmas são absorvidas pela neblina ou perdem-se no espaço. O dr. A. G. Mcnish, do Instituto Carnegie, disse que a manifestação tem qualquer ligação com as manchas do sol, o augmento das quaes provoca maior interferencia magnetica com a terra. Simultaneamente, do norte informam que a Aurora Boreal está muito mais brilhante do que de costume.

Iniciada a greve dos omnibus de Londres

Londres, 30 (U T B) — A commissão central dos empregados de omnibus, reunida hoje á tarde, resolveu confirmar a decisão anterior, pela qual todos os empregados dos omnibus londrinos abandonarão o trabalho á meia-noite de hoje.

O sr. Ernest Brown, ministro do Trabalho, que continua a empregar todos os esforços para evitar a irrupção da greve, resolveu determinar hoje a abertura de um inquerito judicial para o estudo completo das queixas dos grevistas, afim de apurar até que ponto podem elles ser attendidos em suas pretensões. Dessa sua resolução deu o sr. Brown sciencia ao delegado dos grevistas, sr. Bevin, a quem perguntou si, deante disso, não seria possivel adiar a irrupção do movimento. A resposta foi negativa, limitando-se o delegado dos empregados a declarar que os grevistas já providenciaram para que a falta de omnibus não prejudique as pessoas que, por motivo de doença, necessitem utilizar-se desses vehiculos para se dirigir a clinicas ou hospitaes. Para isso, os proprios grevistas já organizaram um serviço de automoveis de praça, que elles mesmos dirigirão, e que serão postos á disposição dessas pessoas.

POTENCIAES...

O Sr. Odilon Braga já teve a coragem de affirmar que mais vale o potencial hydraulico do que o possivel petroleo do Brasil. O conceito não resiste á menor analyse, como em tempo demonstrei.

Evidentemente, é immensa a força hydraulica das quédas dagua existentes em nosso paiz. Mas entre o que essas quédas representam e o que na realidade valem a differença não conhece limite. Não ha riqueza intrinseca, pois toda riqueza deve achar-se em funcção de sua utilidade.

O potencial hydraulico do Brasil é uma riqueza ainda á procura de funcção. Querer aproveital-o sem haver onde empregal-o é devaneio.

As duas maiores organizações technicas formadas no Brasil para explorar o commercio da energia electrica — a Light e a companhia que fornece luz e força á capital da Bahia e a varias cidades do chamado Reconcavo bahiano — construiram grandes barragens donde tiram os elementos necessarios á movimentação de suas turbinas. Nenhuma poude servir-se do potencial hydraulico, isto é de qualquer das quédas dagua naturaes que tanto enthusiasmam o Sr. Odilon Braga, em razão da distancia que separa as mesmas dos centros de consumo.

O potencial hydraulico depende, pois, do consumo da energia hydraulica. Se as duas empresas que mais clientes possuem para o consumo, e que, nestas condições, mais energia devem procurar obter, não se serviram de nenhuma quéda dagua natural, por lhes ser mais barata a força das quédas artificiaes, a conclusão é que o Sr. Odilon Braga deve fazer parte do governo lá para o seculo XXII ou XXIII, quando em volta das cataractas do Iguassú ou da cachoeira de Paulo Affonso florescerem industrias e cidades capazes de dar aproveitamento ou funcção ao potencial hydraulico de suas quédas.

Nós outros somos do seculo XX, modestamente. Só podemos considerar nossos problemas dentro de nosso ambiente.

Dentro de nosso ambiente, ha muito mais o que fazer pelo petroleo do que pela utilização do potencial hydraulico, inclusive em face da natureza das applicações extensivas do primeiro, em comparação com o uso de certo modo especializado do segundo.

O petroleo, dirá o Sr. Odilon Braga, é ainda hypothese; a quéda dagua é a realidade.

E', de facto, a realidade a quéda dagua, mas tão contingente, se não precaria, que deixa de excluir a procura do petroleo.

Aliás, sabe-se, a energia electrica não se produz apenas por força hydraulica. Póde ser tirada por egual do carvão. E aqui teriamos emprego certo para uma riqueza mineral do paiz sobre cuja existencia o Sr. Odilon Braga não poderia, como faz quanto ao petroleo, levantar a minima duvida.

O proprio Ministerio da Agricultura divulgou recentemente que as installações electricas brasileiras têm a potencia total de 613.439 kilowats. Admittido o factor de carga normal na proporção de 25 %, o consumo annual dos kilowats hydraulicos, conforme calculou ha dias o *Correio da Manhã*, será de um billião e duzentos e cincoenta milhões, na importancia de um milhão de contos, se dérmos o preço médio de 800 réis para o kilowat.

Ora, só em 1935, das minas brasileiras foi extrahido carvão que, segundo as estimativas, daria para produzir oitenta por cento da energia gerada hydraulicamente.

Será, pois, mais seguro buscar a energia até no carvão do que no potencial hydraulico de que fala o Sr. Odilon Braga.

O Sr. Odilon Braga fala de tantas coisas incertas que, por isto mesmo, devemos sempre ouvil-o — ouvil-o, para não seguil-o...

osta REGO

Pérdas da personalidade...

O homem consciente do seu "Eu", não póde sentir-se satisfeito com a vida quando constata achar-se num estado de certa inhibição organica.

Seja embora dotado do sentimento de altruismo, ou mesmo tanto o homem mais completo desprezo de irresistiveis tentações da carne, o homem jamais se disporia a alienar os seus direitos — que são tambem deveres seus — de perpetuador da especie; e tem razão de alarmar-se, de protestar contra qualquer falha da sua natureza nesse sentido, porque a pobreza genital é um symptoma certo, inequivoco, de degradação physica, o que equivale a dizer, de deficiencia mental. Por outras palavras, ninguem se sentirá absoluto da sua vontade, só é energico e productivo em quaesquer misteres a que se entregue, se pôde ter idéas creadoras positivas, quando dotado de plenas faculdades reproductoras.

Eis o motivo pelo qual a moderna creação therapeutica denominada Drageas Ormonicas Scomber-Thynnus, foi considerada o especifico desta hora tormentosa por que está passando o mundo. Com effeito, sendo enorme neste momento o numero de homens enfraquecidos, esgotados, cujo "Eu" está periclitando, pondo em risco a sua propria personalidade, fazia-se necessario um meio efficaz de combate a essa degenerescencia. E restaurar o vigor nos organismos minados por esgotamento nervoso, nos organismos enfraquecidos por insufficiencias endocrinas ou disturbios nos centros motores, (estados que em medicina são capitulados de neurasthenia, nevropathia, hypocondria, etc.), foi o fim para o qual o eminente scientista italiano, professor F. Filgani, da Real Universidade de Genova e director do conhecido e reputado Instituto Maragliano, creou as Drageas Ormonicas Scomber-Thynnus, sem recorrer a nenhum alcaloide, ou substancia chimica. São, pois, um preparado puramente physiologico.

A fim de avaliar conscienciosamente a importancia therapeutica deste especifico, não é necessario ao clinico se louvar na competencia technico-scientifica do seu auctor, competencia alliás incontestavel; basta passar em revista os componentes physiologicos que formam as Drageas Ormonicas para consideral-os como o mais rico nucleo de principios reconstituintes e dynamisadores, jamais figurados em outros preparados: — phosphoro do cerebro, phosphoro do secretado genital de animal de maior potencial reproductor, extraido do cerebro, em associação com seleccionados hormonios glandulares, os sejam os principios mantenedores da harmonia do equilibrio organico.

Quantos e quantos organismos estão, por conseguinte, precisando do immediato concurso deste precioso especifico?!

Os interessados neste assumpto devem pedir a literatura que está sendo distribuida no D. D. Neotherapia Scientifica, á trav. do Ouvidor, 36-loja, nesta capital, ou em S. Paulo, á rua 11 de Agosto, 31 — 1º and. Sala 13. As pessoas de fóra deverão enviar um mil réis para o porte. (36265)

CONTRA A MÃO

Academia Instantanea

Por uma extranha antinomia, o periodo de maior decadencia literaria de Portugal é aquelle em que surge o maior prosador que a lingua tivera até então — o padre Antonio Vieira. Escapam, ainda, da degradação profunda em que se encontravam as letras nesse tempo, os nomes illustres de D. Francisco Manoel de Mello, Rodrigues Lobo e Manoel Bernardes. Pullulavam como tortulhos no velho reino em derrocada academica de toda a especie, onde, no dizer do Cavalheiro de Oliveira, havia mais *versistas* do que poetas, e onde os seus membros (geralmente frades e desembargadores) escreviam livros prodigiosos como o *"Fluxo breve, desengano perenne, que o Pegaso da morte abriu no monte da contemplação em nove olhos de agua para refrescar a alma das securas do espirito"*. Eram tantas as academias que não me seria possivel enumeral-as todas nesta chronica. Figuravam, entre as mais consideraveis, a dos *Generosos*, dos *Singulares*, dos *Curiosos*, dos *Solitarios*, dos *Anonymos*, dos *Occultos*, dos *Illustrados*, dos *Insignes*, dos *Obsequiosos* e dos *Notaveis*. A que, porém, no meu entender, sobresaía pelo seu titulo bizarro, era a *Academia Instantanea*, fundada no Porto pelo bispo D. Fernando Corrêa de Lacerda.

Esse titulo de *Instantanea* é o que realmente se adapta á nossa Academia Brasileira de Letras, — um agglomerado de nullos pretenciosos, de literatos fallidos e de poetas de meia tigella, que ninguem lê e que todo o mundo despreza porque elles são, de facto, illegiveis e despreziveis. Contam-se pelos dedos os individuos de valor que constituem a excepção dessa tábola rasa de mediocridade. Ante-hontem, no dia da derrota de Bastos Tigre, elles foram apenas tres!

De facto não se comprehende que sendo Bastos Tigre concorrente a uma vaga na Academia, ella deixasse de o eleger afim de gratificar o *Jornal do Brasil* pela sua adhesão á orthographia simplificada. Estou positivamente certo de que pessoa alguma se atreverá em publico a offender os brios do sr. Barbosa Lima Sobrinho, calumniando-o de "homem de letras". Elle não é homem de letras. Desafio-o a provar que vendeu dez exemplares, cinco exemplares, — um exemplar! — de qualquer dos folhetos e bugigangas que escreveu.

Todo o mundo sabia na praça que a eleição do sr. Barbosa Lima Sobrinho para a vaga do Goulart de Andrade representava a liquidação de uma factura commercial por essa ridicula sucia de farçantes academicos. Ninguem, além disso, ignorava que o ministro Agamemnon Magalhães determinára, positivamente, a escolha desse candidato entre todos os que se apresentassem ao concurso. Ora Bastos Tigre tinha apenas a recommendal-o a sua obra de prosador e de poeta, obra verdadeiramente primorosa e insigne, mas que não póde ser apreciada pelos laudelinos, os jóões neves, os gustavos barrosos e os fernandos de magalhães, — gente que assaltou a casa de Machado de Assis como poderia ter assaltado outra qualquer, desde que lá dentro houvesse crachás, fardões, espadins dourados.... e nenhuma especie de prophylaxia ou defesa.

Nessa Academia Instantanea de literatos *á la minuta*, o simplificado sr. Barbosa Lima Sobrinho tinha, forçosamente, de preterir o nome illustre de Bastos Tigre. Está de parabens o poeta de "Entardecer" e de "Parabolas", pela sua brilhante e significativa derrota.

Gondin da Fonseca

Agraciado pelo governo do Peru' o ministro do Exterior

O sr. Mario de Pimentel Brandão, ministro das Relações Exteriores, recebeu a communicação de que o presidente da Republica do Perú houve por bem de agracial-o com a Gran-Cruz da Ordem do Sol.

PINGOS & RESPINGOS

A injustiça de Salomão

Em Minas, tendo se separado de Anna Gonçalves, o tenente P. da Silva levou comsigo os dois filhos dessa união para a companhia de Joanna de Tal. Estando ella agora no Hospicio, Joanna registrou os filhos como seus para apossar-se dos bens do official, entre os quaes um lindo "bungalow" com grande terreno. Ambas reclamam ao juiz de Bello Horizonte a posse das creanças.

(Dos jornaes)

Andando com taes mulheres
O pobre não soffreu pouco:
E tanto fez pé de alferes
Que, tenente, acabou louco.

Deixou filhos, deixou casa
E ficou livre de estrilhos —
E as duas "donas" em braza
Disputam a casa e os filhos.

Agora, a mãe verdadeira
Que não é, pois, a Mãe Joanna
Clama á Justiça Mineira
Emquanto a falsa se damna...

— São meus os filhos, supplica.
De testemunhas me valho.
Mas a outra, que quer ser rica,
Diz: — Foi meu todo o trabalho!

O juiz, que é moço prudente,
Vae decidir o tornelo
Sem precisar, felizmente,
Partir as creanças ao meio.

Os bens do louco reparte:
De um lado os filhos pequenos
E do outro "com engenho e arte",
Põe elle a casa e os terrenos:

Salomão, se a coisa mira
No outro mundo, já apostou:
— No caso, a mãe de mentira
E' que escolhe o "bungalow"

Mas que sujeito atrazado
Esse tal de Salomão!
— A casa é para o advogado
Que "defender" a questão!

ALVARO ARMANDO

* * *

Segundo telegramma de S. Paulo, Addo Nader, o syrio que engullu a cambial de quinhentos contos, acha-se enfermo.

O seu medico assistente diagnosticou "inflação no estomago".

* * *

Foi presa em S. Paulo a quadrilha do "Az de Copas", composta de garotos que, mascarados e de revólver de madeira á cinta, assaltaram alta noite varios cinemas dos arrabaldes, roubando dinheiro e dando sérios prejuizos materiaes.

Os proprietarios dos cinemas estão satisfeitissimos com o successo das suas fitas em série de "gangsters" e mocinhas".

Cyrano & Cia.

A conversão das obrigações de 9 °|° do Estado de Minas

Pedimos a attenção dos leitores para uma publicação que vae inserta, na 5ª pagina, relativa ao resultado até hontem obtido com o serviço de conversão das obrigações de 9 % do Estado de Minas.

(xxx)

Installado o Convenio dos Estados Caféeiros

Presidiu á sessão o ministro Souza Costa

Sob a presidencia do ministro da Fazenda, installou-se hontem, á tarde, no D. N. C., o Convenio Caféeiro, com a presença dos representantes dos Estados.

O sr. Souza Costa, declarou iniciados os trabalhos do Convenio, constituido com o fim de examinar as condições do problema caféeiro e estudar a forma pela qual se deve proseguir na politica mantida pelo governo federal.

A seguir, o ministro da Fazenda submetteu á approvação dos convencionaes as suggestões seguintes: aguardar para o inicio das discussões, a proxima sessão que será realizada terça-feira, 4, ás 3 horas, considerando a circumstancia de ser hontem vespera de tres dias feriados.

Outrosim considerar conveniente que os convencionaes que tiverem trabalho a apresentar scientifiquem á mesa dentro de 84 horas, afim de que possa ser feita a distribuição da materia a ser discutida.

Foi approvada depois a seguinte ordem dos trabalhos para a proxima reunião:

1º — Exame da posição estatistica do café;

2º — Exame dos recursos do D. N. C. e suas responsabilidades.

3º — Discussão da politica caféeira.

Ao encerrar a sessão, declarou ainda o sr. Souza Costa que renovava o seu desejo sincero para que no Convenio fossem fixadas as bases seguras de uma politica que o governo federal fará tudo por seguir e por cumprir, para o bem da lavoura caféeira e do paiz.

O sr. Fernando Costa chegará hoje ao Rio

São Paulo, 30 (Havas) — O sr. Fernando Costa, cujo nome está indicado para a presidencia do Departamento Nacional do Café, chegou hoje de Pirassinunga e seguirá á noite pelo Cruzeiro do Sul para o Rio.

Nos feriados de hoje e segunda-feira

O commercio que poderá funccionar

Não obstante serem feriados o dia de hoje e o de segunda-feira proxima, os salões de cabelleireiro, as padarias, os armazens de seccos e molhados, as quitandas e os açougues funccionarão até ás 12 horas, de conformidade com a lei. Funccionarão, outrosim, durante todo o dia, normalmente, os restaurantes, as confeitarias e cafés.

O novo representante diplomatico do Mexico

Esteve, hontem, no Itamaraty, e foi recebido pelo sr. Mario de Pimentel Brandão, ministro das Relações Exteriores, o sr. Efrain Brito Rosado, encarregado de negocios do Mexico, para apresentar ao titular da pasta o sr. Fernando Logardd y Vigil, que o substituirá naquellas funcções.

NO ITAMARATY

Esteve, hontem, no Itamaraty, o sr. Setsuzo Sawada, embaixador do Japão, para agradecer ao ministro Pimentel Brandão os cumprimentos que lhe enviou por motivo da passagem da data natalicia do seu governo.

O sr. Mario de Pimentel Brandão, ministro das Relações Exteriores, recebeu, hontem, os srs. commandante Americo Pimentel, sub-chefe do Estado Maior da presidencia da Republica, que apresentou as suas despedidas por ter de partir para a Europa e o sr. Franklin de Almeida.

No Palacio Rio Negro

Os que conferenciaram hontem, com o presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, no Palacio Rio Negro, em Petropolis, o ministro da Viação; e em conferencia o leader da maioria na Camara, o presidente do Senado, e o chefe de policia.

Na hora destinada a audiencia dos membros do Poder Legislativo recebeu varios deputados e senadores.

As conferencia de Luiz Edmundo na Universidade do Districto

Sob os auspicios da Universidade do Districto Federal, na quinta-feira da proxima semana, o escriptor Luiz Edmundo recomeçará as suas conferencias sobre a vida e a historia da cidade, fão do amor e da cogitação de seus especializados estudos.

Na primeira conferencia da nova série o autor do "Rio de Janeiro no tempo dos vice reis", falará sobre os quarteirões pobres da capital da Republica, evocando o morro do Castello nos seus pittorescos e miseraveis aspectos pelo começo do seculo que corre, a historia dos seus moradores, evocando casos curiosos, discorrendo sobre os tatuadores, sobre os feiticeiros, sobre as macumbas e os cangerês que ali existiam não se esquecendo de fixar o quadro tradicional das famosas missas desencabuladoras dos Barbadinhos que se realizavam na primeira sexta-feira de cada mez.

Haverá innumeras projecções illustrando a palavra do orador e chronista da cidade.

O pagamento de juros das obrigações do Thesouro

Serão abonados dois mezes no primeiro semestre deste anno

Ao Syndico da Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos declarou o ministro da Fazenda que o pagamento de juros das obrigações do Thesouro emittidas nos termos do decreto numero 1.446, de 5 de março ultimo, effectuar-se-á na mesma época do das apolices federaes, isto é em janeiro e julho de cada anno.

Com referencia a taes obrigações, o ministro declarou á Caixa de Amortização que os seus juros serão devidos a partir de hoje (1 de Maio) e, portanto, no primeiro semestre deste anno abonar-se-ão os juros relativos a dois mezes.

Tem novo commandante a 6ª região militar

Nomeado, interinamente, o coronel Heitor Pires

O presidente da Republica assignou decretos exonerando o coronel de engenharia Luiz Gonzaga Borges do cargo de commandante interino da 6ª região militar, e nomeando para esse cargo, interinamente, o coronel de artilharia Heitor Pires de Carvalho Albuquerque.

A 6ª região militar tem séde em São Salvador, Bahia.

O presidente da Republica envia cumprimentos a dois representantes diplomaticos

Em nome do presidente da Republica, o chefe do seu gabinete militar, general Francisco José Pinto, apresentou cumprimentos ao sr. Arthur Schmidt Elskop, embaixador da Allemanha, pela passagem da data nacional do seu paiz.

Tambem em nome do presidente da Republica, o capitão tenente Ernani do Amaral Peixoto, seu ajudante de ordens, cumprimentou o ministro da Polonia, sr. Thadée Grabowski, por motivo da passagem da data da promulgação da constituição poloneza.

O presidente da Republica fez-se representar

Na exhibição do fim sobre a vida do marechal Pilsudsky, hoje, no cinema Odeon, o presidente da Republica se fará representar pelo capitão tenente Adhemar de Siqueira, seu ajudante de ordens.

A construcção do Hospital de Clinicas de Porto Alegre

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Venho apresentar a v. ex. as minhas despedidas e agradecimentos por suas attenções e pela patriotica iniciativa de v. ex. para a immediata construcção do Hospital de Clinicas de Porto Alegre, que é a maxima aspiração da grande classe medica riograndense, da qual já se fez benemerito patrono. Reaffirmando meus sinceros protestos de admiração faço votos pela sua felicidade e de seu patriotico governo. Saudações respeitosas. — dr. Saint Pastous."

O novo director da Carteira de Emissão e Redescontos do Banco do Brasil

Tomou posse hontem o major Carneiro de Mendonça

O major Roberto Carneiro de Mendonça, recentemente nomeado para dirigir no Banco do Brasil a Carteira de Emissão e Redescontos, tomou posse do cargo, hontem, no gabinete do ministro da Fazenda.

A' cerimonia, que se revestiu de simplicidade, compareceram sómente o presidente e directores do Banco do Brasil, srs. Leonardo Truda, Souza Mello, Oliveira Castro, Alberto Boa Vista, Villobaldo de Campos, Simões Lopes e pessoas das relações de amizade do novo director.

Com a chegada do ministro Souza Costa foi assignado o termo de posse, fazendo o ministro da Fazenda ligeiro discurso, em que se congratulava com o governo e com o Banco pela nomeação do novo director de uma das mais importantes dependencias do nosso maior estabelecimento de credito.

Após a solennidade dirigiu-se o major Carneiro de Mendonça para o edificio do Banco do Brasil, onde, com a presença de todo o funccionalismo da Carteira de Emissão e Redescontos, entrou no exercicio do cargo.

O ministro da Marinha visitou varios departamentos navaes

O almirante Henrique Aristides Guilhem reservou a manhã de hontem para visitar varios departamentos navaes, começando pela ilha do Mocanguê Grande, onde o tender "Ceará" deverá soffrer reparos importantes, afim de adaptal-o ao serviço dos novos submarinos, encommendados á Italia.

Na mesma ilha funccionam as escolas profissionaes, tendo o ministro visitado a Escola Almirante Wandenkolk, que foi percorrida demoradamente pelo almirante Guilhem. Depois transportou-se para a ponta da Armação, inspeccionando a construcção de certas peças que ali se constroem, para o monitor "Parnahyba", cujo lançamento está marcado para o dia 11 de junho vindouro.

De regresso o ministro esteve na ilha das Cobras, visitando a carreira para o lançamento daquelle monitor, nas officinas do novo Arsenal de Marinha.

O ministro que se fez acompanhar do capitão-tenente Sylvio Heack, regressou ao seu gabinete ao meio dia.

COMPRA DE SELLOS

Declarações do director regional dos Correios

A proposito do nosso topico de hontem, com o titulo acima, o director regional dos Correios e Telegraphos faz-nos estas declarações:

— No topico "Compra de Sellos", da edição de hoje, do vosso jornal, declaraes que uma das causas do congestionamento na venda de sellos da Succursal numero 7, á Avenida Rio Branco, é a falta de um "guichet" especial para a venda de formulas postaes por atacado. A respeito do assumpto, cabe-me informar-vos, como aliás já o fiz, que o serviço de venda de sellos por atacado na referida succursal passou a ser feito na thesouraria da mesma repartição, afim de ser aproveitado o "guichet" para a venda de sellos avulsos ao publico. Nesta data, no entanto, reiterei á succursal citada ordens no sentido da venda de sellos por atacado só ser effectuada na thesouraria.

Solicitando a publicação desta, subscrevo-me, patricio attento — Raul de Azevedo."

A reclamação constante da nossa nota, a que se reporta o director regional dos Correios, resultou de observação pessoal. Se, só a Thesouraria deve vender sellos por atacado, as funccionarias dos "guichets" não devem attender a pedidos para essas vendas, como tem acontecido.

O numero de deputados na proxima legislatura

Informações prestadas pelo director da Estatistica Geral

Em relação á indicação recentemente feita pelo ministro Laudo de Camargo, no inicio da ultima reunião do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, sobre o numero de deputados federaes na futura legislatura, o sr. Heitor Bracet, director da Estatistica Geral, prestou-nos os seguintes esclarecimentos:

— O merito da indicação, fosse qual fosse, não me teria despertado maior interesse e muito menos imposto o dever de focalizar o assumpto; mas os termos em que a referida indicação foi concebida são de molde a exigir esclarecimentos, para que não perdurem no espirito publico quaesquer duvidas sobre a efficiencia da "repartição competente", a que alludе s. ex., e o criterio funccional de sua direcção.

Depois de declarar que o Tribunal já dera cumprimento ao postulado constitucional, "após solicitar e obter da repartição competente os dados de que necessitava", diz s. ex.:

"Apparece, agora, e figura dos autos, novo officio da mesma repartição offerecendo novos dados que se differenciam dos primeiros."

E, em seguida a varias considerações, continúa s. ex.:

"Primeiramente, o accordão não comporta alteração. Depois, quando a comportasse, não vejo porque desprezar dados acceitos, para acolher novos, quando uns e outros não reflectem a exactidão devida e foram recolhidos do terreno da simples approximação. E se novos elementos ainda apparecessem, como agiria a Justiça Eleitoral?"

Evidentemente, essas considerações do ministro Laudo de Camargo deixam em cheque os serviços estatisticos sob minha responsabilidade directa, ou, pelo menos, em suspenso o conceito que devam elles merecer do publico, em geral, e das autoridades governamentaes, em particular.

Sem os necessarios esclarecimentos, a Directoria de Estatistica Geral teria agido levianamente, informando hoje um algarismo populacional, amanhã outro, e, possivelmente, ainda outro, mais tarde.

Entretanto para facultar um juizo seguro a respeito e, bem assim, salvaguardar a responsabilidade funccional do meu cargo, farei um breve e succinto relato do que occorreu.

Na qualidade de relator do processo referente á fixação do numero de deputados na proxima legislatura, o ministro Laudo de Camargo expediu ao "Director do Departamento Nacional de Estatistica" o officio n. 38|37D, datado de 15 de janeiro deste anno, solicitando o ultimo computo da população do paiz. Extincto, porém, aquelle Departamento, *ex-vi* do decreto n. 24.600, *de 6 de julho de 1934* (circumstancia que s. ex. certamente ainda ignorava), o referido officio veiu ter á Directoria de Estatistica Geral, a que a nova legislação commetteu o encargo dos calculos populacionaes. Assim, foi satisfeita a indagação de s. ex. com o meu officio n. 18, de 20 do mesmo mez, o qual, acompanhado de um exemplar do "Annuario Estatistico do Brasil — Anno II — 1936", indicava a pagina 62 em que se via o ultimo computo da população até então obtido, isto é, o referente a 31 de dezembro de 1935."

A seguir, o sr. Heitor Bracet reporta-se aos estudos já então em elaboração para o anno seguinte, antevendo possiveis reclamações dos Estados, como realmente já succedeu quanto ao Pará, e diz, concluindo:

— A esse tempo, porém, já se procedia ao calculo relativo ao anno seguinte, ou seja o computo da população do paiz em 31 de dezembro de 1936. Concluida essa operação-essencialmente technica — e não conjectural — julguei de meu dever dar conhecimento desse computo mais recente ao ministro relator, e o fiz nos seguintes termos:

"Officio n. 64 — 19 de março de 1937 — Sr. ministro: Em additamento ao meu officio n. 18, de 20 de janeiro ultimo, com o qual tive o honroso ensejo de offerecer a v. ex. um exemplar do Annuario Estatistico do Brasil — Anno II — 1936, em cuja pagina 62 esse egregio Tribunal Superior encontraria o ultimo computo da população do paiz — 1935 — até então conhecido, tenho a honra de levar ao seu conhecimento que esta directoria, havendo concluido, ha dias, a estimativa da referida população para 31 de dezembro de 1936, — conforme a tabella inclusa — submetteu-a, em sessão de 16 do corrente, a julgamento da Junta Executiva Central, do Instituto Nacional de Estatistica, a qual a approvou por unanimidade, tudo nos termos do artigo 1º da "Resolução n. 9", de 30 de dezembro de 1936, da Assembléa Geral do Conselho Nacional de Estatistica ("Diario Official" de 11 de fevereiro deste anno, pagina n. 3.138).

Assim, considerando que esse colendo Tribunal poderá entender ainda opportuna a reabertura do julgado relativo ao numero de deputados que devam ser eleitos em cada Estado e no Districto Federal, *ex-vi* do artigo 23 paragrapho 2º da Constituição da Republica, de vez que o referido postulado não limita a antecedencia necessaria a que alludе; attendendo a que nos termos da citada Resolução n. 9 os algarismos populacionaes de cada Unidade Politica serão, dentro em pouco, conhecidos pelos respectivos governos; e, com o intuito de prevenir possiveis reclamações dos Estados que, com esse ultimo computo, adquirem o direito de augmentar a respectiva representação politica na Camara dos Deputados, julgo de meu dever dar pleno conhecimento do que occorre, a v. ex. que, com seus altos supplementos, resolverá como fôr de direito. Reitero a v. ex. etc., etc."

A simples leitura desse documento esclarece, sem duvida, o que poderia parecer obscuro no laconismo da indicação do ministro Laudo de Camargo.

O presidente da Republica enviou cumprimentos ao embaixador do — Japão —

Por motivo da passagem do anniversario natalicio do imperador Hirohito, o presidente da Republica enviou cumprimentos ao sr. Setsuzo Sawada, embaixador do Japão, por intermedio do capitão de mar e guerra Americo Pimentel, sub-chefe do seu gabinete militar.

O embaixador Setsuzo Sawada, esteve, depois, no Palacio do Cattete, afim de deixar seus agradecimentos ao sr. Getulio Vargas.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

AS ESPECIALIDADES MEDICAS

DR. LADEIRA MARQUES
(Chefe do Serviço de Hygiene Infantil, em Copacabana)

E' profundamente lastimavel o atrazo ainda reinante entre nós, nos grandes centros, para a questão das especialidades. Passou o periodo em que por falta de maiores progressos da medicina, ao medico de familia tudo era permittido resolver.

Já não se falando dos clientes saudosistas que na medicina da creança continuam a clamar pelos tempos do calomelano, das lavagens e purgativos, continuamos, nas questões que dizem respeito ás especialidades, em pleno periodo medieval em que tudo se resolvia simplesmente com a presença do medico de familia. Com effeito, grande parte dos doentes, comporta-se como os nossos matutos que chegando á capital procuram comprar suspensorios na pharmacia, ou pente-fino nas leiterias...

Tanto entram com uma creança doente no consultorio do pediatra, como no gabinete do cirurgião, do especialista em vias urinarias ou do dermatologista.

Alguns, vão ao cirurgião sob o pretexto de que é um bom operador, tendo se desempenhado com successo em uma operação de appendicite. Outros, informam que o medico tal é muito consciencioso e quando o caso clinico exigir, recommendará a presença do especialista. Finalmente ha os que sabendo que de preferencia devem recorrer ao especialista, temem-no por causa dos honorarios elevados.

Não vemos razão bastante para se confundir no primeiro exemplo cirurgia como molestias de creanças.

No segundo caso, os paes procurando medico não especializado para o tratamento de seus filhos, perdem, em grande numero de vezes, o periodo optimo para o tratamento opportuno e quando resolvem procurar o pediatra, muitas vezes, o estado do organismo da creança já não mais faculta tratamento efficiente.

Ficam, além disso, os que temem os honorarios do especialista, com os gastos enormemente accrescidos em virtude de tratamentos preliminares inuteis e muitas vezes condemnaveis.

Ainda para mais confundir o povo e tirar partido da ignorancia, surgem os especialistas de ultima hora e os poly-especialistas.

Como especialista de ultima hora vemos o medico de creança que ha tres mezes atrás era especialista em molestias de senhoras.

Cansou-se da especialidade e de um dia para outro resolveu ser pediatra e, sem outra formalidade, muda a placa do consultorio e modifica o papel do receituario.

Está tudo resolvido e d'oravante, para todos os effeitos, passa a ser especialista de creanças. Como poly-especialistas temos, a cada momento, os que se annunciam ao mesmo tempo em varias especialidades heterogeneas, assim como: parto, cirurgia, molestias de creanças, ou ainda: molestias do rim, figado, coração, molestias de senhoras, cirurgia (especialmente molestias de creanças. Comparemos estes ultimos typos de especialista, aos musicos que tocam varios instrumentos: violino, flauta, trombone, violoncello, etc., acabam não progredindo muito em cada um dos respectivos instrumentos...

Bem se vê por estas razões, que ardua é a tarefa dos especialistas para a educação conveniente do povo na questão das especialidades, como tambem, para a condemnação, nos grandes centros, dos methodos reprovaveis adoptados por certo numero de profissionaes.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), salas 501 e 502 (5º andar). Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança, bem como pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado. Havendo urgencia na resposta, deverá ser enviado um enveloppe com o endereço completo.

CONSELHOS E REGIMENS

Conforme aconselhamos no "Manual das Mães", creança de baixa edade nunca deve receber medicação para vermes, devido aos inconvenientes e perigos que resultam das substancias toxicas que geralmente participam da composição dos vermifugos.

Pode estar certa que, no momento, não são os vermes responsaveis pela deficiencia de peso do pequeno.

Não ha, além disso, necessidade de se modificar o regimen nem de se alterar a quota de assucar da alimentação, não havendo absolutamente, nenhuma relação entre os alimentos assucarados e o desenvolvimento dos vermes.

Os phenomenos que vem apresentando a Marilia, devem, certamente, correr por conta de uma infecção grippal com o accommettimento da garganta e ouvido (naso-pharyngite e otalgia).

Tendo estado, como informa, as irmãzinhas grippadas, é natural que se tenha contagiado.

A irritabilidade e o forte choro da menina, coincidindo com o momento da sucção, além da preferencia de posição que tem adoptado no acto da alimentação, só recebendo a mamadeira "deitada do lado esquerdo", falam em favor da dor de ouvido.

Faça, para a febre, banhos mornos repetidos e pingue no ouvido, algumas gottas mornas de glycerina phenicada.

As lavagens e purgativos devem ser totalmente afastados da cogitação das mães como prejudiciaes e aggressivos ao organismo da creança.

Continue a applicar as compressas de alcool e agua "na garganta", e pingue nas narinas duas gottas duas vezes por dia de oleo gommenolado.

PARA BENEFICIAR O THEATRO NACIONAL

Tres companhias subvencionadas com a quantia de duzentos contos cada uma

Com o objectivo de incentivar a arte dramatica, o governo resolveu applicar este anno a quantia de mil contos de réis em premios a autores e subvenções a companhias theatraes. Para esta ultima parte foi reservada a verba de seiscentos contos, conferida em partes eguaes a tres conjuntos que se propuzerem a dar representações nesta capital e em varios Estados, da União, inclusive o do Matto Grosso.

Por indicação da respectiva commissão que trabalha no Ministerio da Educação os tres premios foram conferidos ao sr. Jayme Costa, emprezario da companhia que trabalha no Rival, aos srs. Alvaro Peres e Serra Pinto, que vão constituir elenco com artistas, pertencentes a Casa dos Artistas, e ao sr. Alvaro Moreyra, que fará um conjunto composto de profissionaes e amadores.

O ministro do Trabalho respondeu ao Ministerio da Educação

O ministro do Trabalho officiou ao da Educação, relativamente ao pedido de reajustamento de vencimentos feito pelo Syndicato dos Medicos e pelo Syndicato dos Enfermeiros Sanitarios da Marinha Mercante.

As quotas de immigração norte-americanas

Washington, 30 (U. P.) — O secretario do Departamento de Estado, sr. Cordell Hull, dirigiu uma carta á Commissão de Emigração do Senado, manifestando-se contrario ao projecto de lei que restringe as quotas de immigração para os immigrantes nascidos no hemispherio occidental, pois, diz o secretario do Departamento de Estado, esse projecto viola a politica da boa vizinhança do presidente Roosevelt.

O "projecto Reynolds", conforme é conhecido, limitaria essas quotas de immigração a 10 por cento do numero de pessoas entradas nos Estados Unidos durante o anno de 1930.

Corrêio da Manhã

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000

EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
Interior	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 5

TELEPHONES

Gerencia	22-0037
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2190
Publicidade	22-2190
Contabilidade	42-3827
Director-proprietario	42-2701
Redacção	42-1080
Reportagens	42-1089
Secretario	42-1088
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151

Succursaes no estrangeiro

EM NOVA YORK
220 East 42 nd. Street
EM BERLIM
Potsdamerstrasse, 28, W 35
EM LONDRES
14 Cockspur Street 5. W.
EM PARIS
21 Rue de Berri
EM BUENOS AIRES
Av. R. S. Pena, 616
EM LISBOA
R. Garrett 74 - 2º

Succursal de Minas

Rua da Bahia, 887
BELLO HORIZONTE
Director: Dr. Alberto Alvares

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., J. Walter Thompson Co., A. Herrera, Standard Ltda., N. W. Ayer, Agencia Pettinatti, Agencia Moderna de Publicações, Emp. Nacional de Propaganda, McCan Erickson Corporation, Sino S. A., Exito Publicidade, Emp. de Propaganda Brasil Ltda. e Empresa de Propaganda Sul-Americana Ltda.

Convidamos o sr. J. Cintra, estabelecido á rua dos Ourives, 45 e Ouvidor, 144, a comparecer a esta Administração.

SAMUEL MILLER
Sala 308 — Edificio Nilomex
Caixas Registradoras "National".
Compareça com urgencia nesta Administração, antes de agirmos judicialmente.

AURELIO MAGALHÃES
TEIXEIRA — MINAS GERAES
Pedimos o seu comparecimento a esta Gerencia para regularizar sua conta.

C. E. DE MOURA LOPES
Departamento Nacional do Café.
Queira vir liquidar seu debito.

ANTONIO BRIAR
Cabelleireiro
Rua 7 de Setembro n. 103-1.º.
Convidamos a vir resgatar o seu debito.

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

A SITUAÇÃO POLITICA

Uma tregua de tres dias, na actividade politica da Camara

EM MARCHA A CANDIDATURA DO SENHOR JOSÉ AMERICO

Hontem, realizou a Camara sua derradeira sessão, na phase da recente convocação. E estará fechada até 3 de maio, quando se realizará a sessão solenne de inauguração dos trabalhos no ultimo periodo da legislatura, iniciando a 4, a sua actividade politica, com a eleição do presidente. Assim, uma tregua de tres dias se estabelece, pelo menos, em torno dos assumptos que iam animando a casa na semana a findar.

A posição das duas candidaturas á presidencia da Camara acaba de ser melhor conhecida com as ultimas manifestações de bancadas. O directorio do P. R. P., reunido hontem, adoptou a decisão que deia tomar, em face desse pleito preliminar, na campanha para a successão presidencial. Por maioria de sete votos contra 2 (Sylvio de Campos e Mario Tavares) decidiu o Partido recommendar aos suffragios dos deputados federaes perrepistas o nome do sr. Pedro Aleixo, uma vez que o nome do sr. Antonio Carlos era apoiado partidariamente pelo P. C., como os primeiros passos para o lançamento da candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira á presidencia da Republica. Por outro lado, hontem, reunidos os deputados do Partido Progressista, de Alagoas, srs. Carlos de Gusmão, Mello Machado, Valente de Lima e Sampaio Costa, deliberaram, de accordo com a orientação politica do governador Osman Loureiro, tambem apoiar a candidatura do sr. Pedro Aleixo, indicada pela maioria. O sr. Pedro Aleixo conta ainda com os suffragios dos deputados paraenses, que seguem a orientação do governador do Estado, com os que obedecem á chefia do major Magalhães Barata, com excepção talvez do sr. Pingarilho.

A ORGANIZAÇÃO DAS COMMISSÕES PERMANENTES

As combinações em torno das commissões permanentes ainda não estão iniciadas. Naturalmente, após a eleição do presidente da Camara, é que este iniciará as demarches com os demais leaders da Maioria, para a sua composição com os diversos elementos que promoveram a sua victoria. Mas, já todos os leaders estão autorizados para essas negociações. A proposito, estivemos, hontem, em palestra com o leader parahybano, deputado Pereira Lyra. E teve occasião de nos declarar que a Parahyba pleiteia um logar na commissão de agricultura, "logar que será preenchido pelo proprio leader".

A REUNIÃO DOS GAUCHOS LIBERAES

O regimen de confusão, que se procura forçar no mundo politico até já poz em duvida o dia e a hora, em que se reuniram os liberaes gaúchos, na residencia do seu leader, sr. João Carlos Machado. Já registrámos, com segurança, o que foi essa reunião, ante-hontem á noite. Aliás, se prolongou até quasi meia noite. Entretanto, os vespertinos registraram que fôra essa reunião hontem pela manhã. O sr. João Carlos Machado havia convidado, individualmente, todos os membros da Bancada. Sómente deixaram de comparecer, sem qualquer explicação, os srs. Renato Barbosa e Annes Ribas. O sr. Annes Dias tambem não compareceu, mas por motivo de doença. A hora da reunião, recebeu o sr. João Carlos um communicado telephonico da familia daquelle deputado liberal, informando-o de que o sr. Annes Dias não podia comparecer, por enfermo.

A reunião — como noticiámos — foi mantida debaixo da maior reserva. Os deputados gaúchos evitavam de falar com a reportagem. Contudo, conversámos com os seus collegas. E de um e de outro, sempre percebemos que a reunião consistiu numa exposição franca do modo de pensar de todos, em face da situação em que estava o Rio Grande do Sul. E lá parece que coube ao sr. Demetrio Xavier uma attitude de sinceridade, cada qual respeitando suas proprias opiniões. E percebe-se que, numa orientação equilibrada, preferiu o sr. João Carlos fazer de tudo um minucioso relatorio, que enviou ao general Flores da Cunha, por via aerea. Assim, espera o leader liberal gaúcho, a resposta do chefe do Partido, em face do pensamento de todos os leaderados.

A OFFENSIVA DOS BOATOS

Inicialmente, havíamos registrado uma offensiva de boatos com as negociações que voltaram a ser feitas, em torno do nome do sr. José Americo, como o candidato, que podia ser apoiado por todos, dando-se uma solução de harmonia geral ao problema da successão. E ouvimos um desses boatos na versão de que esta candidatura fôra adoptada numa reunião do Ministerio. Não logrando o boato collimar seu fim, com a ida do sr. Clemente Mariani a Bello Horizonte surgiram novos, visando collocar a articulação em torno do nome do ex-ministro da Viação, num terreno de hostilidade ao presidente da Republica. Essa attitude que se attribuia ao leader bahiano uma missão muito differente da que o levou á capital mineira, e trazendo de lá uma promessa de imposição ao presidente da Republica, caso não se iniciassem as negociações para successão presidencial, depois de 4 de maio. Outra ordem de boatos, procurando torpedear o nome do sr. José Americo, já annuncia que o leader bahiano regressára de Bello Horizonte, desanimado com a frieza do governador mineiro, com o que, ainda se outro pai... e procurava descobrir uma nova orientação para o situacionismo mineiro, de que era portador o sr. Homero Pires. Importava esta ultima versão em attribuir ao sr. Homero Pires um golpe de destituição do seu collega, da leaderança da bancada, acrescentando-se que o sr. Clemente Mariani estava mesmo de malas promptas, para uma viagem á Europa.

Não vale o trabalho de desmentir... decorrem de um plano de confusão, armando de Salles Oliveira. Primeiramente, é o que se passa com a candidatura José Americo é que vem pelos elementos da Maioria, partidariamente pela repercussão do seu nome em todo o norte, como ainda no sul e no centro. Dentro desse espirito, sem uma candidatura que surgiu. Aliás, quanto á viagem do sr. Clemente Mariani, em Bello Horizonte, registra-se,

entre mineiros, que o leader bahiano veiu satisfeito, muito ao contrario, do que espalham os boatos.

O LEADER DA BANCADA PERREPISTA

A decisão do directorio central do P. R. P. sobre a candidatura do sr. Pedro Aleixo á presidencia da Camara foi tomada na reunião conjuncta com a bancada perrepista, hontem, e presentes todos os membros daquelle orgão central do Partido, que, na vespera se manifestára, no mesmo sentido, mas só com a presença de oito membros. E com a presença dos deputados foi que tambem o directorio decidiu sobre a designação do leader da bancada para a proxima sessão legislativa. Votaram pela reconducção do sr. Roberto Moreira, 5 membros da commissão directora e 7 deputados, ficando contra, 4 membros daquelle orgão e 5 deputados.

A CANDIDATURA DO SENHOR JOSE' AMERICO EM ARTICULAÇÃO

Confirma-se o objectivo da viagem do deputado Clemente Mariani a Bello Horizonte, em torno das articulações da Maioria para a adopção da candidatura do sr. José Americo.

Ainda serão consultados outros Estados, salvo o Rio Grande do Sul, visto como o general Flores da Cunha, recebeu já carta identica, da qual foi portador um outro politico bahiano que a encaminhou a Porto Alegre.

Acredita-se que o sr. Getulio Vargas nada terá a oppor ao nome do seu ex-ministro da Viação.

O SR. MEDEIROS NETTO EM PETROPOLIS

Foi hontem, a Petropolis o presidente Medeiros Netto, que conferenciou, no palacio Rio Negro, com o sr. Getulio Vargas.

UM TELEGRAMMA DO GENERAL FLORES AO SR. ANTUNES MACIEL

O sr. Antunes Maciel recebeu o seguinte telegramma do general Flores da Cunha:

"Porto Alegre, 29 — Acabo de receber o telegramma em que me communicas haver entregue ao ministro da Fazenda teu pedido de exoneração do cargo de director do Banco do Brasil. Não me surprehende esse teu nobilitante gesto. Foste sempre um riograndense digno e um amigo leal, desinteressado, desprendido. Homens como tu são um orgulho para nossa terra. Estou sensibilizado e profundamente agradecido. Abraços, muito affectuosos. — Flores da Cunha."

O PANORAMA ACTUAL DA POLITICA FLUMINENSE

A politica do Estado do Rio, que se vinha agitando no terreno estéril das competições partidarias, apresenta-se já um pouco melhorada. A corrente oppositora, sem ter nada, seguindo estamos informados, a sua collaboração na votação da materia que motivou a convocação extraordinaria da Assembléa Legislativa.

O governador interino, sr. Heitor Collet, vae navegando.

Encarregam-se da coordenação da bancada federal para a eleição do sr. Pedro Aleixo á presidencia da Camara dos Deputados, conseguiu, dos oito deputados que seguem a orientação do governo, conquistar cinco votos, que, somados aos tres chastes do Rio e aos dois do sr. Cardillo Filho, perfazem um total de nove suffragios.

O SR. SYLVIO DE CAMPOS SOLIDARIO COM O GENERAL FLORES

Ao general Flores da Cunha, o sr. Sylvio de Campos, um dos chefes do P. R. P., enviou, em data de 28 do mez proximo passado, o seguinte telegramma:

"General Flores da Cunha. — São Paulo, 28 — Acompanhando a nobre attitude do prezado amigo para a preservação da paz e dignidade da gloriosa terra gaúcha, envio affectuoso abraço com a minha integral solidariedade nesse seu proposito. — Sylvio de Campos."

O EXECUTOR DO ESTADO DE GUERRA EM SANTA MARIA

Porto Alegre, 30 (Havas) — O general José Joaquim de Andrade foi encarregado da execução do estado de guerra em Santa Maria.

O SR. TUBINO VEIU DE AVIÃO

Porto Alegre, 30 (Havas) — Seguiu de avião, para o Rio, o sr. Ascanio Tubino.

A ASSEMBLÉA GAUCHA EM ORDEM

Porto Alegre, 30 (Do correspondente) — O major Honorato Pradel, que representou o commandante da Região no desenrolar dos debates de hoje, da Assembléa Legislativa, deu á reportagem a sua impressão, dizendo:

— E' muito bom. Os trabalhos correm em ordem, registrando-se, como é natural, um pouco de vivacidade, aliás uma das caracteristicas das Assembléas — declarou o representante do executor do Estado de Guerra no Rio Grande do Sul.

O reporter não se satisfez e inquiriu novamente:

— Julga que os trabalhos correm, então, com absoluta garantia para os senhores deputados?

— Esta informação darei ao meu general.

Insistimos, explicando as finalidades da interrogação, e o militar attende-nos com estas palavras:

— O senhor não assistiu aos trabalhos?

A resposta foi dada promptamente, registrando-se tambem, a impressão que colhemos, pois, além de se ter renovado ... sr. Loureiro da Silva, existe a garantia para que os trabalhos da Assembléa se processem dentro da ordem e tranquillidade, como vem acontecendo diariamente.

O official ouve as palavras rapidas do jornalista e diz:

— Pois então...

A Festa do Trabalho

A Festa do Trabalho perdeu, entre nós, aquelle caracter de reacção proprio dos paizes onde as conquistas sociaes, que não pôem em perigo a physionomia tradicional do Estado, não se operaram em ambiente tranquillo.

No Brasil, o dia em que se dignifica o trabalho está equiparado aos das commemorações de acontecimentos gratos á memoria do povo.

E a lei que considerou feriado a data de hoje não quiz apenas honrar o esforço humano sob a forma de concessão de ancias de felicidade e de ascenção dos humildes. Deu-lhe um sentido mais amplo. Emprestou-lhe a significação persuasiva de homenagem á actividade creadora de todas as classes sociaes, identificadas no plano nobre de engrandecimento da nação.

A SESSÃO DA CAMARA DOS DEPUTADOS

(Extracto da acta de 30-4-37)

Visto — Arruda Camara, vice-presidente.

"O sr. Octavio Mangabeira — Explica-se, sr. presidente a vivacidade de que se revestiu o protesto, que hontem formulei desta tribuna, contra certa phrase de um discurso que o sr. presidente da Republica tinha proferido, pouco antes, na cidade de Petropolis. Estava eu, no momento, a ler o discurso, e, ao deparar com a dita phrase, ella me pareceu tão excessiva que me não pude conter, que lhe não oppuzesse, incontinenti, uma impugnação peremptoria.

Nem seria razoavel que uma peça de tal natureza, em uma hora como a actual não tivesse repercussão em uma assembléa como esta, que é, realmente, o principal scenario da nossa vida politica.

Já agora, sr. presidente, me proponho a considerar, não só a phrase, mas, em geral, o discurso. Como a oração não é longa, vamos reproduzi-la, trecho a trecho, fazendo, á cada passo, o commentario que se tornar devido."

Lê um trecho a que nada tem a oppor e prosegue, reproduzindo a parte em que o chefe da Nação fala na necessidade de resguardar da intranquillidade do futuro aquelles a quem incumbe a tarefa de defender a ordem interna e a soberania nacional. E então commenta:

"Neste ponto me detenho, para uma breve consideração. Já que aqui se fala em "resguardar, das intranquillidades do futuro, aquelles a quem incumbe a tarefa precipua de, com sacrificio da propria vida e ainda dos entes a que estão ligados por laços affectivos, defender a ordem interna, a integridade e a soberania nacional" — prevaleço-me do ensejo para dirigir ao Governo, e ás forças que nesta Casa o prestigiam, um appello no sentido de que se revogue, quanto antes, a emenda n. 2, á Constituição Federal, emenda que deprime e que degrada as nossas forças armadas, e em virtude da qual, como é sabido, com a maior simplicidade, sem fórma nem figura de processo, se tem arrancado a farda a não poucos dos seus officiaes.

Os periodos immediatos, não terei duvida em subscrevel-os.

Muito bem. Mas eis que somos chegados á parte do discurso em que o orador — in caudam venenum — parece ter convertido o quartel, onde se achava, em uma especie de muro de Pasquino, e ahi pregou um cartaz contra os seus adversarios, ou antes, contra os que das graças lhe cairam:

"Por isso mesmo, arcam com responsabilidades graves e pesadas, como sejam as de collocar-se, a qualquer momento, contra as forças desintegradoras disfarçadas á sombra de falsas reivindicações ou mal dissimuladas em susceptibilidades regionalistas, fonte de exploração preferida para as ambições de grupos geralmente contrapostos aos legitimos interesses nacionaes."

"Os pretextos com frequencia utilizados para justificar as arremettidas facciosas não conseguem occultar os verdadeiros intentos de condemnaveis hegemonias particularistas. Está de moda invocar o principio de autonomia local, consignado na Constituição de julho, cujos dispositivos o governo federal é o primeiro a fazer respeitados, para cohonestar a pretenção insensata dos que se querem impor á Nação como arbitros, pouco se lhes dando os prejuizos que lhe causam e o desassocego levado ao campo das actividades productoras, em detrimento de todos os brasileiros."

Sabido, sr. presidente, como é, que as situações dominantes no Rio Grande do Sul, em São Paulo e na Bahia trocaram, entre si, documentos, fixando ou pactuando uma acção commum, dentro da lei, pela autonomia dos Estados, pergunto ao bom senso da Camara e de quantos me ouvem ou me lerem: — será preciso alguma dose de acuidade, de argucia, para descobrir quaes as cabeças sobre que se talha a carapuça, aliás toda ella tecida em cartas de alfinetes?!

Vem então este primor de sinceridade e bôa fé:

"Não é fortuita a coincidencia attribuida aos objectivos de luta proprios da tactica communista e dos pregoeiros de melindres locaes. O afrouxamento dos laços de unidade nacional pela surda investida contra as bases federativas, entra egualmente nos arremedos programmaticos dos autonomistas bellicosos e dos extremistas vermelhos."

"Autonomistas bellicosos"... Quaes, sr. presidente, e senhores deputados, quando é sabido, repito, que tres situações estaduaes — a do Rio Grande do Sul, a de S. Paulo e a da Bahia — combinaram, entre si, um pacto, pelo principio da autonomia local? "Extremistas". Mas só os "vermelhos". Bemaventurados os verdes!..."

Depois de mais uns dois trechos e da leitura de um artigo da imprensa censurado, o orador volta ao discurso de Petropolis, em que fala que é verde a bandeira nacional, o que demonstra — diz — um curioso pendor do tribuno pelo verde.

Ainda voltando ao caso da censura, diz:

O sr. Costa Rego, que tem imprimido ás suas criticas á acção governamental o tom de serenidade que é notorio, sentiu-se obrigado a lêr, da tribuna do Senado, para que pudesse ser divulgado, um artigo em que traz a publico as novas instrucções baixadas pelo governo quanto á censura aos jornaes.

Depois da leitura, que acabo de fazer, do discurso do chefe de Estado, é opportuno que leia — e vou fazel-o — as ditas instrucções, até, quando mais não seja, para integridade do processo sobre o qual ha de falar, como arbitro supremo, a opinião do paiz, e, assim, portanto, as suas forças armadas."

Lê e commenta as alludidas instrucções e conclue a sua oração:

"Sr. presidente, não creio na eloquencia dos ataques em termos violentos. Quando, ás vezes, me excedo na tribuna, é a contragosto meu, sobretudo se desagrado a qualquer dos meus collegas que pensam de modo diverso, o que nunca está nos meus desejos, ou nas minhas intenções.

Acredito que nos debates, principalmente os debates de natureza politica, só ha uma grande e verdadeira eloquencia — a eloquencia dos factos.

Sobre os que acabo de expor, meditem os brasileiros, calmamente, tranquillamente, no recesso dos seus lares, fardados e não fardados: hão de ver que tenho razão, quando digo que o governo do Brasil, por inverosimil que pareça, nesta hora dolorosa da historia nacional, suscita e provoca a desordem, para della tirar partido! (Muito bem, muito bem. Palmas prolongadas. O orador é cumprimentado.)

UM DESFALQUE NA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

A responsabilidade é attribuida a um corretor já fallecido

O presidente da Camara Syndical dos Corretores apresentou ao chefe de Policia um officio pedindo abertura de inquerito a proposito de um alcance ali verificado, cuja responsabilidade é attribuida a um corretor de fundos, já fallecido. O alcance attinge, segundo se diz, a quasi dois mil contos.

Um protesto entregue á embaixada allemã

Contra o fechamento das escolas catholicas do Reich

A Legião por Christo enviou á embaixada da Allemanha, para transmittir ao governo de Berlim, um protesto contra o fechamento das escolas catholicas no Reich, usando sempre expressões da Encyclica Pontificia. Assignaram o protesto 68.011 pessoas, e são recebidas cada dia novas centenas de assignaturas.

Parte hoje para a Bahia o coronel Reginaldo Teixeira

Pelo "Itanagé", parte hoje para a Bahia o coronel Pedro Reginaldo Teixeira, que vae áquella capital no desempenho de importante commissão do governo.

Um diamante azul avaliado em cem contos

Bello Horizonte, 30 (Havas) — Uma creança encontrou hontem nos garimpos da cidade de Estrella do Sul um diamante azul, de dez quilates, avaliado em cem contos de réis.

Estudantes brasileiros em visita á Universidade de Coimbra

A embaixada partirá a 5 do corrente

São Paulo, 30 (Havas) — Embarcará, no Rio, no dia 5 de maio proximo, a bordo do "Monte Sarmiento", a embaixada universitaria brasileira, especialmente convidada pelas associações academicas portuguezas para participar das festas do 4º centenario da fundação da Universidade de Coimbra.

Farão parte da embaixada 11 estudantes paulista, 4 bahianos e 4 cariocas, chefiados pelo dr. Miguel Franchine Netto, advogado e jornalista em São Paulo.

A embaixada será portadora de mensagens de saudações das reitorias das Universidades de São Paulo e do Brasil, dirigidas aos estudantes e professores portuguezes.

De Portugal, os estudantes brasileiros proseguirão viagem, devendo visitar a França, os paizes balticos e outros paizes.

Os estudantes paulistas partirão para o Rio no dia 3, á noite.

No dia 4 a embaixada será recebida pelo embaixador Martinho Nobre de Mello, afim de apresentar-lhe suas despedidas.

Falando á Agencia Havas, o dr. Franchine Netto declarou que a visita da embaixada tem caracter nitidamente cultural, bem como de confraternização, e accrescentou: "Através o intercambio fraterno de suas mocidades estudiosas, o Brasil e Portugal affirmarão mais uma vez as affinidades historicas raciaes, que cimentam secularmente os dois povos irmãos."

O "RIVADAVIA" ESPERADO EM BREST NO DIA 8

Representará a Argentina na revista de Spithead

Paris, 30 (U. P.) — O couraçado argentino "Rivadavia" chegará a Brest, no dia oito de maio, onde será esperado pelo Conselheiro da embaixada, sr. Roberto Gache, pelo attaché militar, coronel Giovanelli Absece, e pelo embaixador sr. Lebreton, os quaes seguirão no mesmo, para Londres, afim de assistir á coroação do rei Jorge VI.

O "Rivadavia" regressará no mesmo dia e seguirá para Casablanca.

O sr. Vicente Ráo recebido pelo cardeal Pacelli

Cidade do Vaticano, 30 (U. P.) — O cardeal Pacelli concedeu hoje uma audiencia de meia hora ao ex-ministro do Interior no Brasil, sr. Vicente Ráo que se fazia acompanhar do embaixador do Brasil junto ao Vaticano, sr. Luiz Guimarães.

Durante a audiencia, o secretario de Estado do Vaticano relembrou a cordial acolhida que recebeu no Rio de Janeiro, quando de sua ultima viagem á America do Sul, como legado pontificio ao Congresso de Buenos Aires.

Antes de ser recebido pelo cardeal Pacelli, o sr. Vicente Ráo palestrou longamente com o marquez Serafini, governador da Cidade do Vaticano.

O que o duque de Windsor e a sra. Simpson pretendem fazer

Decretado o divorcio, o ex-monarcha partirá immediatamente para — Tours —

Sankt Wolfgang, 30 (Richard McMillan, correspondente da United Press) — O duque de Windsor, ex-rei Eduardo VIII da Grã-Bretanha, decidiu definitivamente passar a lua de mel na Austria. Hoje, por intermedio de um porta-voz da Casa Appesbach, sua alteza respondeu á pergunta da United Press relativa á sua ida para Wasserleonburg (Caryntia) após o casamento. A resposta foi a seguinte:

— Sim, é verdade, e sua alteza real confirma que alugou ali uma villa para passar o verão. Tendo-lhe sido perguntado se é exacto que estará na villa a vinte e oito de junho, respondeu que a data não era certa, mas estará na villa durante o verão.

Agora é possivel declarar de modo exacto o que o duque e a senhora Simpson pretendem fazer. Uma vez decretado o divorcio absoluto daquella senhora, o que provavelmente se verificará na proxima segunda-feira, o duque tomará o primeiro trem rumo a Paris e em seguida irá para Tours. Elle se tem mantido em constante communicação telephonica com a familia real, em Londres. Por certo sua alteza não tomará attitude alguma que possa interferir com a coroação de seu irmão e successor.

O duque pretende permanecer calmamente em Tours, junto da senhora Simpson, a qual fixará a data exacta do casamento, que deverá realizar-se nos fins de maio ou principios de junho. Os recem-casados passarão a maior parte da lua de mel na Austria, após o que seguirão para a costa dalmata, onde tornarão a admirar os logares onde passaram dias tão felizes antes da formação das nuvens que resultaram num dos maiores escandalos do seculo. O duque não projectou nenhuma excursão pelas colonias.

A alliança matrimonial que será de platina e já foi encommendada a um dos mais famosos joalheiros de Paris, será, provavelmente, levada de Paris para Tours, pelo principe, o qual espera que o seu exilio será por mais tres ou quatro dias.

Mostrando a mesma estoica paciencia que conservou durante os ultimos quatro mezes de exilio, acompanhado sómente do capitão Greenacre, seu ajudante de ordens, faz excursões, joga golf e se diverte como póde. Além do capitão Greenacre, os creados e detectives, o duque não tem convivido com mais ninguem desde que se exilou.

Sua alteza tornou-se sentimental durante os ultimos dias, recordando o passado, relendo velhos papeis particulares concernentes ás suas viagens como principe de Galles, a sua ascensão ao throno e ao seu curto reinado. Aquelles papeis, que são guardados como reliquias, fecharam um capitulo importante da sua vida.

O informe segundo o qual o duque recebeu um convite para assistir á coroação, não é verdadeiro, tendo sido desmentido officialmente na tarde de hoje pelo porta-voz da villa.

Chuvas no Rio Grande do Norte

Natal, 30 (Havas) — Têm caido, ultimamente, em todo o Estado, abundantes chuvas, prenunciadoras de bôa safra de cereaes e algodão.

Ainda o afundamento do "Espana"

Morreu a quasi totalidade da tripulação do "Espana"

Bilbáo, 30 (José Herrero, correspondente da United Press) — Mais de seiscentos tripulantes do couraçado "Espanha" encontraram hoje o repouso eterno nas aguas do Mar de Biscaya.

O "Espanha" conduzia a bordo uma tripulação composta de 840 homens; o cruzador rebelde "Velasco", que poucos minutos antes do accidente canhoneára com o "Espanha", o cargueiro britannico", conseguiu salvar varios tripulantes, na sua maioria officiaes, até ser obrigado a bater em retirada. Pouco depois, uma pequena frota de embarcações de pesca basca, accudiam ao logar do sinistro, salvando ainda outros naufragos do furor das ondas.

Segundo certas informações, uma grande parte da officialidade do "Eespanha" compunha-se de italianos e allemães.

O "Espanha", bombardeado por tres grandes trimotores legalistas, foi a pique, em frente ao Cabo Mayor, na entrada da bahia de Santander, a cincoenta milhas, approximadamente, de Bilbáo, devido a uma bomba ter caido na sua chaminé, indo explodir no proprio coração do navio. Em pouco menos de quarenta e cinco minutos, as aguas que naquelle logar têem approximadamente cem pés de profundidade, engulliram o que outrora fôra uma poderosa unidade bellica, entre cujos restos — uns poucos escombros, documentos e jornaes inglezes, allemães e italianos, — algumas dezenas de homens lutavam desesperadamente contra a morte.

Mais tarde, as unidades da esquadra britannica "Royal Oak" e "Shropshire", ao passarem esta noite, no logar do sinistro, informaram não ter encontrado vestigios nem sobreviventes do vaso de guerra afundado.

Esclarecendo a autoria do incendio de Guernica

Um communicado do representante do governo de Burgos, no Rio

Do sr. José de Carcer, representante do governo do Estado Hespanhol (nacionalista), nesta capital, recebemos a seguinte communicação:

"A representação do governo do Estado Hespanhol no Brasil está autorizada a affirmar officialmente que foi comprovado que a cidade de Guernica (provincia de Biscaia) foi incendiada pelos vermelhos, antes da fuga. Toda noticia em contrario é absolutamente falsa e carece de fundamento."

Commemora-se hoje o centenario do Barão Homem de Mello

Como o ministro da Guerra se refere ao illustre homem publico do Imperio e historiador notavel

NO INSTITUTO HISTORICO

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, baixou hontem a seguinte proclamação ao Exercito, sobre o centenario do nascimento do barão Homem de Mello:

"As ephemerides assignalam 1º de maio como o primeiro centenario de Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello, o illustre homem publico, geographo e historiador notavel que a Monarchia honrou com o titulo nobiliarchico de barão Homem de Mello e que a Republica e a Patria dignificaram com o respeito e a admiração de que se tornaram dignos os seus mais dilectos filhos e abnegados servidores.

O Exercito não pode deixar em silencio esta data commemorativa do nascimento de um brasileiro que se tornou notavel por suas virtudes civicas e patrioticas e que, como governador da Provincia do Rio Grande do Sul, foi o organizador do 3º Exercito entregue ao commando do legendario Herval na guerra da triplice alliança.

Commemorando esta data, recommendo aos commandantes de Regiões e Chefes de Serviços que promovam as homenagens de que é digna a memoria do insigne patriota barão Homem de Mello, dando-se, para esse fim, o necessario conhecimento a essas autoridades, por via radio-telegraphica."

NO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRASILEIRO

Presidida pelo sr. Manoel Cicero, 1º vice-presidente, realizou-se hontem a sessão extraordinaria do Instituto, commemorativa do centenario natalicio do barão Homem de Mello.

Aberta a sessão e feita a leitura das Ephemerides, do barão do Rio Branco, relativas á data, o sr. Manoel Cicero, da cadeira presidencial, disse:

"A sessão tem por objecto celebrar, ainda que com antecipação de um dia, o centenario do nascimento do barão Homem de Mello, que foi socio grande benemerito deste Instituto, seu 1º secretario e depois 2º vice-presidente. Tendo entrado para o quadro social em 1859, foi por mais de meio seculo um dos mais prestantes servidores desta Companhia.

Deputado por São Paulo, presidente dessa Provincia e das do Ceará, do Rio Grande do Sul (durante a campanha do Paraguay) e da Bahia, ministro do Imperio, professor do Collegio Pedro II, do Collegio Militar e da Escola Nacional de Bellas Artes, autor de numerosos trabalhos de valor, entre os quaes o *Atlas do Imperio do Brasil*, os *Estudos historicos brasileiros* e os *Escriptos historicos e literarios*, Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello, barão Homem de Mello, parlamentar e estadista, professor e homem de letras, geographo e historiador, foi um grande brasileiro, um dos nossos compatriotas verdadeiramente dignos do respeito e da admiração dos seus contemporaneos.

Pelos seus nobres attributos moraes, pela intelligencia, erudição, dedicação á causa publica, serviços realmente prestados á collectividade nos altos postos que foi chamado a occupar e que sempre soube honrar, elle bem mereceu a veneração que lhe foi tributada e que por certo acompanhará a sua memoria.

Barão Homem de Mello

Accedendo gentilmente ao convite que lhe foi dirigido, falará a respeito dessa personalidade insigne o sr. Alfredo Nascimento e Silva, socio benemerito e actualmente o segundo, na ordem de antiguidade, dos membros do Instituto, que lhe deve valiosos serviços, figura de relevo na classe medica e nome dos mais considerados na sociedade brasileira.

Subindo á tribuna, o sr. Alfredo Nascimento e Silva faz a sua palestra sobre o barão Homem de Mello, sendo ao terminar muito applaudido."

Assistiram á sessão a sra. Carmen Unzer, pela familia do barão Homem de Mello, professor Lucillo de Albuquerque, pela Escola Nacional de Bellas Artes de que é director, professor Quintino do Valle, director do Collegio Pedro II, (internato); prof. Raja Gabaglia, director do Externato do Collegio Pedro II; tenente-coronel José Lessa Berto, e capitão Horacio Santos, pelo Collegio Militar, e professor Augusto Girardet.

EM HOMENAGEM AO 1.º DE MAIO

O INTERVENTOR ABONOU FALTAS E CANCELLOU PENAS DOS OPERARIOS MUNICIPAES

O interventor carioca, desejando commemorar a data que hoje decorre, em decreto de hontem abonou todas as faltas verificadas pelos operarios da Prefeitura do Districto Federal, quer effectivos, quer contratados, relativas ao mez de abril do corrente anno, e bem assim cancellou as penas disciplinares impostas ao mesmo pessoal no alludido periodo, salvo as decorrentes de inquerito administrativo regularmente instaurado.

POR NÃO TER SIDO PROVADA A ACCUSAÇÃO

Foram absolvidos doze officiaes da Escola de Intendencia

Accusados de se terem matriculado com a apresentação de certificados de preparatorios falsos na Escola de Intendencia, foram julgados, na Auditoria do Departamento do Pessoal do Exercito, os seguintes officiaes: major Loureiro de Souza e capitães Raymundo de Souza Barros, Diamiro Blatz Espindola, Oldemar Travassos da Cunha Felix, Mario Gomes da Silva, Affonso Pinto de Magalhães, José Vicente Rodarte, Arlindo Seixas, Carlos Honorato Lopes, Edgard Freitas, Pedro do Amaral Lisboa e Salvador Carroggini.

Presidiu a sessão o general Antonio Coelho Netto, sendo por fim, proclamada a seguinte decisão, que foi lida pelo auditor Ranulpho B. Cunha:

"Unanimemente, o Conselho de Justiça Especial da Auditoria do Departamento do Pessoal do Exercito absolve todos os accusados do crime que lhes foi imputado, por não ter ficado provada a accusação que os levou á barra da Justiça, contra o voto de dois juizes, que, votando pela absolvição dos accusados, votaram, tambem, para que os autos fossem remettidos á Justiça Civil, para se apurar a responsabilidade criminal dos civis envolvidos e militares que não os accusados."

CHEGA HOJE DE SÃO PAULO O SR. FERNANDO COSTA

A directriz traçada pelo novo presidente do Departamento do Café

São Paulo, 30 (Havas) — Afim de tomar posse do cargo de presidente do Departamento Nacional do Café para o qual foi recentemente nomeado, seguiu para o Rio de Janeiro o sr. Fernando Costa. S. s., que viajou pelo segundo nocturno, teve um embarque bastante concorrido.

São Paulo, 30 (Havas) — A reportagem procurou hoje o sr. Fernando Costa, novo presidente do Departamento Nacional do Café afim de ouvil-o sobre as directrizes que seguirá no desempenho das suas altas funcções.

O ex-secretario da Agricultura limitou-se a dizer que seguiria, á noite, para o Rio. Não podia adeantar sobre a sua actuação, á frente do Departamento. Dependeria, logicamente, de um contacto directo com o mesmo e de uma conferencia prévia com os altos dirigentes do paiz.

"Naturalmente, proseguiu o sr. Fernando Costa, a minha directriz naquelle posto de auxiliar do governo da Republica será aquella mesma que tenha como escopo principal defender os interesses da lavoura de café do Brasil, harmonizando os seus justos interesses com os da economia nacional e procurando attender aos seus anceios dentro das possibilidades que a actualidade offerece."

Depois de me ter ambientado, começarei a agir, tendo sempre em vista os interesses superiores da economia nacional e da lavoura.

UM VÔO DIRECTO DA ALLEMANHA A' ARGENTINA

Em contacto com as estações de radio de Pernambuco

Buenos Aires, 30 (Havas) — O Aero Club da Argentina recebeu communicação do Aero Porto da Allemanha de que foi iniciado o vôo dos pilotos allemães, no trimotor "Nicers-86", directo, de Berlim a Buenos Aires e Bahia Blanca, com o fim de bater o record mundial em linha recta.

Os aviadores allemães deviam chegar a Buenos Aires amanhã, por volta das 6 horas. As autoridades argentinas tomaram, por isso, todas as disposições para receber os pilotos e controlar a chegada.

Recife, 30 (Havas) — O aviador allemão que tenta fazer o vôo directo de Dessau ao Rio, já entrou em contacto com as estações de Pernambuco, com quem falou hoje, ás 8 horas, informando que viajava em optimas condições, pretendendo chegar ao Rio pela manhã.

EVA 1937

Ha pobres de espirito que consideram futeis os escriptores e os escriptos que se occupam da mulher. Eu tenho para mim que mais futeis são ainda certos escriptores e certos escriptos que se occupam do homem. O "eterno feminino" é, por definição, um problema immortal. Quando os historiadores pretendem determinar as caracteristicas de uma época, na sua expressão ethica e esthetica, não são os homens que elles estudam; são as mulheres. E, dadas as tendencias gynecocraticas da hora que passa, o estudo da nossa amavel companheira, das suas reivindicações, das suas conquistas, da sua actividade no campo social, no dominio da cultura e na vida do Estado, constitue um capitulo de especial interesse na historia da civilização contemporanea. Sinceramente me penitencio de, nos ultimos tempos da minha collaboração para este jornal, haver preferido, aos "problemas da mulher", em geral attrahentes, os aridos, complexos, dramaticos e brutaes "problemas do homem".

Abro hoje, pois, um parenthesis na série dos assumptos masculinos, para falar aos meus leitores de certos aspectos estheticos da Eva européa deste anno. A feminilidade é um reagente extremamente sensivel para se avaliar o grão de cultura esthetica e moral de um povo ou de uma época. Quando o nivel se eleva, a mulher apparece-nos bella, harmoniosa, esplendida na valorização dos seus encantos physicos, revestida de graças que a convertem, não apenas numa flor da civilização, mas numa verdadeira obra de arte. Quando o nivel baixa, a mulher é a primeira a resentir-se da carencia esthetica da hora em que vive, e apresenta-se-nos — que ella me perdôe! — feia, desgraciosa, inexpressiva, abandonada, desfeminizada, constituindo um indicador perfeito das tendencias cacoplasticas e cacochromicas do seu tempo. Querem saber se em determinada época houve o culto da arte, do espirito, da sociabilidade, da elegancia moral? Basta ver, pelos documentos iconographicos, o que foi a mulher dessa época. A representação feminina de um quadro, de uma esculptura, de uma illuminura é incomparavelmente mais reveladora do que toda a obra dos chronistas, dos memorialistas e dos historiographos. Um simples relance de olhos diz-nos tudo. A mulher reflecte, como um pequeno espelho, todo o complexo de vicios estheticos do seu tempo, porque, mercê da sensibilidade delicadissima de que a Natureza a dotou, é ella a primeira a ser contaminada. Eva realiza, na sua versatilidade extrema, na sua mutabilidade impressionante, a imagem synthetica de cada periodo da historia da humanidade.

Estas simples considerações fazia-as eu ainda ha poucos mezes, em Paris, sentado na *terrasse* do Café de La Paix, vendo passar, na vaga névoa cinzenta dos boulevards, todo o variado friso da mulher parisiense, que — com excepção, talvez, da austriaca — o mundo insiste em considerar, ainda hoje, a mais elegante da Europa. Estavamos no fim do outomno, tinham caido uns rapidos aguaceiros, mas o sol pallido das cinco horas dourava ainda os ultimos andares dos majestosos edificios do Boulevard dos Italianos e da Avenida da Opera. Entre os typos femininos que desfilavam sobre o asphalto espelhante de agua, houve um que especialmente me interessou, porque se repetia ao infinito dando-me a impressão de que era sempre a mesma mulher que passava. Esse typo standardizado — expressão majoritaria da moda contemporanea — vestia invariavelmente um *leather* (largo casaco de couro), calçava botas altas de cossaco, luvas de pelle de cavallo, coroava-se de uma boina preta á banda sobre a cabelleira fulva eriçada como a juba de uma féra, e conduzia, preso a uma correia cujos dois anneis de nickel se lhe enfiavam nos dedos, um cão — quasi sempre um "pekinez" ou um "pello de arame". Aparte o cão, unico pormenor agradavel naquelle conjunto hostil, o resto era tudo quanto póde conceber-se de menos gracioso, de menos delicado, de menos esthetico, de menos feminino. Pois bem: esse typo *standard*, que eu vira em Paris o anno passado, fixou-se, multiplicou-se, internacionalizou-se, caminhou pelo mundo com as suas botas de mujik e o seu *leather* de chauffeur, e é hoje — ai de nós! — a Eva 1937, a esposa de nossos filhos, a mãe dos nossos netos, a companheira e a musa de inverno que a civilização offerece á juventude que ainda se permitte o luxo sentimental de amar e de sonhar. Vamos a Londres, a Bruxellas, a Berlim, á Haya, a Lisbôa: é sempre esse mesmo exemplar em série que nós vêmos, vestido de couro, calçado de couro, enluvado de couro — figurino de couro integral — affirmando-nos (se ainda fosse preciso affirmal-o!) que a humanidade atravessa neste momento, depois do tempo das cavernas, o periodo mais lamentavelmente inesthetico da sua historia.

Com effeito, a civilização do cubismo, da velocidade e da machina; o seculo do homem-parafuso, ente arido, metallico, moralmente primario e mentalmente rudimentar; a época que pretendeu realizar, num mundo sem alma, sem belleza e sem Deus, a concepção engelsiana do "materialismo historico"; a civilização, emfim, que considera Picasso o seu maior pintor, Marinetti o seu maior poeta, Fritz Hoger e Le Corbusier os seus melhores architectos — tem, evidentemente, o typo de mulher que merece. Não podia ser outra a Eva deste paraizo — desta triste Europa do occidente, que faz prodigios para se defender do bolchevismo politico-social, e que não sente que está mergulhada, até ás orelhas, no mais terrivel bolchevismo esthetico. Comparemos, para nossa justa explação, o typo de mulher cava!gante, masculina, coriácea, impenetravel, que 1937 nos offerece, com os typos femininos classicos, medievaes e modernos: com a mulher grega do tempo de Pericles, olympicamente perfeita nas dobras do seu peplo amarelo; com a nobre e esculptural mulher romana do tempo de Augusto; com a belleza suave e hieratica das damas da época das Cruzadas e da Guerra dos Cem Annos, douradas illuminuras do Livro de Horas; com a elegante Madona da Renascença; com as mulheres aristocraticas de Van Dyck e de Rubens, nos seus sumptuosos panejamentos de brocado de ouro e de velludo vermelho; com as Venus de Sèvres de Luiz XIV e de Luiz XV, bonecas sentimentaes que, mesmo despidas, davam a impressão de uma pluma e de uma renda; com as deusas napoleonicas, que na *Madame Récamier*, de David, attingiram a suprema graça néo-classica; com a propria mulher do Romantismo, nuvem de musselina branca, doce lyrio pendente e melancolico em cujo collo nacarado mal se viam as perolas. Comparemol-as, — e o contraste flagrante entre o antigo e o novissimo canon assombrar-nos-á. Evidentemente, as mulheres bellas não se acabaram; pelo menos assim o espero. Mas de tal maneira se nos apresentam hoje, nesse uniforme afflictivo e grosseiro — verdadeira symphonia em couro maior — que parecem, todas ellas, a mesma mulher horrivel, reflectida e multiplicada numa galeria de espelhos: Se não nos encontrassemos, indubitavelmente, perante a imagem viva do máo gosto da nossa época — doença esthetica do que a pobre companheira do homem constitue o symbolo e a synthese — dir-se-ia que estamos a ser victimas de uma sinistra conspiração da Moda, interessada porventura em resolver, tornando a mulher indesejavel, o grave problema demographico das populações exuberantes.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

PANORAMA

A futura presidencia está nas mãos do sr. José Americo. Acolhido com enthusiasmo pelo norte em peso, com grandes sympathias da maioria do povo carioca, apoiado pelos abencerragens da Revolução, acceito pelo Rio Grande e prestigiado pelo sr. Getulio Vargas, só faltam ao ex-ministro do governo provisorio as formalidades de uma articulação official. e o seu proprio consentimento a essas formalidades. Não se conclua dahi que o sr. José Americo será o candidato.

A candidatura vae-não-vae do sr. Armando de Salles inverteu a ordem normal da succcessão, insinuando um candidato opposicionista que a nada se oppunha — nem a um adversario que ainda não existe, nem ao governo federal com quem até ha poucos dias o P.C. era solidario. As chamadas forças politicas puzeram-se a trabalhar, em busca de um alvo para a opposição prematura do sr. Salles. Deante da attitude apparentemente neutra do presidente da Republica — outra novidade — essas forças soffreram a attracção dos personagens mais indicados a desempenhar o papel principal nos quatro proximos actos da nossa comedia politica. Em pouco tempo a lista se limitou a tres nomes: os do sr. Oswaldo Aranha, José Americo e J. C. Macedo Soares.

Ora, esses homens — ainda uma originalidade — longe de trabalhar em proveito proprio esforçaram-se por encontrar uma solução de concordia, indispensavel ao paiz. O sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, poderia ter procurado "articular" os partidos gaúchos, para fortalecer as suas possibilidades. Mas elle comprehendera que, do ponto de vista nacional, o serviço util que lhe cabia tentar era uma approximação entre os srs. Getulio Vargas e Flores da Cunha. O sr. Oswaldo Aranha partiu: está esquecido. E a situação no Rio Grande é a que vemos...

O silencio em que o sr. Macedo Soares se tem mantido é a mais clara explicação de sua attitude: prompto a usar o seu incontestavel prestigio em São Paulo, combaterá a candidatura Salles, mas não se vale desse prestigio como argumento para se offerecer a combinações politicas.

Em plano identico, desde o primeiro dia, collocou-se o sr. José Americo. Não mendiga e não articula. Será, se o interesse nacional o exigir, um candidato de concordia e não de accordos.

* * *

E se apparecer um nome respeitavel, com credenciaes de honestidade e cultura, um passado limpo e independente, e que por ser estranho á politica traga uma possibilidade de afastar por completo o azedume de uma luta eleitoral? O nome, digamos, do sr. Carlos Maximiliano?

E' muito provavel que, neste caso, o sr. José Americo seja o seu melhor cabo eleitoral...

Edição de hoje 50 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 30 ás 18 horas do dia 1:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel com chuvas; probabilidades de trovoadas. Temperatura estavel. Ventos variaveis frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel com chuvas. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura elevada. Ventos variaveis frescos.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas do dia 29 ás 13 horas do dia 30):

O tempo decorreu instavel todo o periodo. A temperatura continuou estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 27º0 e minima 20º4 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico, foram: maxima 25º6 e minima 21º5, respectivamente, ás 13 horas e ás 6 horas e 30 minutos. Os ventos sopraram de sueste a nordeste.

Previsões geraes para as rotas aereas validas até ás 21 horas de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo perturbado com chuvas; trovoadas possiveis. Visibilidade soffrivel a fraca. Ventos variaveis e sujeitos a rajadas frescas.

São Paulo-Campo Grande-Corumbá-Cuyabá — Tempo perturbado com chuvas; trovoadas possiveis. Visibilidade soffrivel á fraca. Ventos variaveis e sujeitos a rajadas frescas.

São Paulo-Goyaz — Tempo perturbado com chuvas; trovoadas possiveis. Visibilidade soffrivel a fraca. Ventos variaveis e sujeitos a rajadas frescas.

São Paulo-Paranaguá — Tempo perturbado com chuvas; trovoadas possiveis. Visibilidade soffrivel a fraca. Ventos variaveis e sujeitos a rajadas frescas.

Rio-Recife — Tempo perturbado com chuvas; trovoadas possiveis. Nevoeiros esparsos. Visibilidade soffrivel a fraca, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos de sueste a nordeste, sujeitos a rajadas frescas esparsas.

Rio-Buenos Aires — Tempo perturbado com chuvas; trovoadas esparsas. Visibilidade soffrivel a má. Ventos variaveis, predominando no sul os do quadrante norte, rajadas, de muito frescas a fortes no extremo sul.

O P. R. P. e seu "leader"

A commissão directora do P. R. P., com os deputados federaes do mesmo Partido, reuniu-se hontem. Resolveu apoiar a candidatura do sr. Pedro Aleixo á presidencia da Camara, reconduzindo no cargo de "leader" da respectiva bancada o sr. Roberto Moreira. Contra essa reconducção, pronunciaram-se quatro votos dos membros da directora e cinco dos representantes na bancada, um dos quaes, sem duvida, deveria ser o do proprio *leader*.

A commissão é de nove figuras, e os deputados são em numero de doze, dos quaes, apenas onze estiveram presentes. Total — vinte votos. Vê-se, pois, na melhor hypothese, que o *leader* reeleito só o foi por uma maioria de dois votos. Maioria precaria, tanto mais quanto, da primeira vez que foi escolhido, o nome do sr. Moreira não encontrou restricções.

A commissão fez mais: decidiu que nenhuma attitude tomaria a bancada sem sua audiencia prévia, chamando a si qualquer deliberação em assumptos politicos.

A indicação do sr. Pedro Aleixo para presidente da Camara teve sómente dois votos contrarios na commissão, que foram os dos srs. Mario Tavares e Sylvio de Campos.

Evidentemente, a posição do sr. Roberto Moreira é de constrangimento. Declarando antes que sustentaria, em opposição á do sr. Aleixo, a causa do sr. Antonio Carlos, e tendo depois logrado, da direcção do seu Partido, uma autoridade em condições tão criticas, não a poderá exercer senão sob vigilancia...

O papel do Convenio

Nenhum dos Convenios Cafeeiros reunidos anteriormente tiveram a importancia e a responsabilidade do que hontem se installou nesta capital, com a presença de representantes triplices dos Estados productores, isto é um delegado do governo, outro da lavoura e um terceiro do commercio, especializado na principal mercadoria de exportação do paiz. E' que jámais, como agora, foi tão grave a situação do café brasileiro nos mercados externos.

Os resultados contraproducentes da valorização artificial do producto constituem, para os membros do Convenio, uma licção que tem custado muitos sacrificios, notadamente: o recuo impressionante das vendas, com a perda dos mercados; as conquistas dos nossos concorrentes; o crescimento notavel das sobras por esse motivo; a ausencia de medidas que permittissem o aproveitamento dos cafés baixos.

Quanto a esta parte, é forçoso recordar-se que ainda ahi não foram cumpridas as resoluções adoptadas como medidas de emergencia. O Brasil deixou de exportar cerca de um milhão de saccas de cafés baixos, durante 8 annos. Perderam-se assim 8 milhões de saccas, pedidas allás pelos importadores, não obstante o que ficára deliberado em reunião realizada nesta capital, de representantes das praças daqui e de Santos, do Conselho Federal do Commercio Exterior e até com a assistencia do ministro da Agricultura.

Resolvera-se — por unanimidade dos presentes — admittir que os cafés baixos tivessem livre transito, reduzindo-se a 3 % as impurezas. Addicionem-se a esses oito milhões de saccas que deixaram de ser exportadas, sem embargo da alludida resolução, dois milhões e meio perdidas em 1936, apuram-se dez milhões e meio.

Relembramos que as sobras orçam actualmente por 9 milhões de saccas, mais ou menos. O Convenio terá de examinar meticulosamente o aspecto commercial do problema do café.

Não adeanta correr em busca de um equilibrio estatistico que é a miragem do deserto. O que importa, mais immediatamente, é conquistar novos mercados, reconquistar os perdidos e activar e ampliar a propaganda, mas não a *burocratica*, e sim a *mercantil*.

Saberemos como o Convenio discutirá a situação cafeeira e como agirá para tentar a melhor e mais pratica solução.

A luta contra os estupefacientes

Um dos terrenos em que a actividade da Liga das Nações tem sido, incontestavelmente, de grande efficacia é o do combate aos estupefacientes. Nessa luta tão complexa e difficil contra um mal que, se não fôr completamente erradicado dentro de mais alguns annos, poderá tornar-se futuramente uma séria ameaça ao proprio destino da humanidade, o esforço despendido por Genebra tem sido admiravel. Basta a leitura do capitulo 13º da recentissima publicação intitulada: "La Société des Nations en 1936", para se avaliar o que significam, deante dos obstaculos a que foi preciso fazer frente, os resultados consideraveis até agora obtidos por tal esforço. No momento actual já se póde affirmar, com segurança, que o combate aos entorpecentes entrou na sua phase culminante. Realmente, conforme o reconheceram as diversas commissões e conferencias incumbidas de estudar o assumpto, esse combate deveria em seu desenvolvimento passar por tres etapas successivas, a ultima das quaes teria naturalmente de ser a decisiva.

A primeira dellas — o contrôle do commercio internacional dessas drogas — foi transposta desde que a Convenção de 1925 se tornou effectiva.

Da mesma fórma, não padece duvida que, em consequencia da Convenção de 1931, que traçou directrizes hoje quasi totalmente observadas, quanto á limitação do proprio fabrico das drogas manufacturadas, a segunda etapa tambem já está vencida.

Trata-se agora de attingir o mal em sua propria raiz: o excesso da producção das materias primas necessarias á obtenção dos entorpecentes. No dia em que se houver estabelecido nesse dominio uma regulamentação rigorosa, destinada a restringir o montante das materias primas produzidas á quantidade verdadeiramente indispensavel para se obter o *quantum* de drogas manufacturadas exigido pelo consumo licito, ter-se-á extinguido a principal fonte ou, melhor, a fonte primeira desse flagello da civilização contemporanea que é a toxicomania.

Com effeito, tanto a fabricação clandestina, como o trafico illicito de drogas, actualmente existentes, seriam impossiveis se os seus *profiteurs* não pudessem abastecer-se de materias primas em certas regiões onde a producção destas não se acha submettida a nenhum contrôle de verdade. Felizmente, tudo indica que, comprehendendo o interesse humano da questão, os governos dos paizes onde ellas são produzidas se acham dispostos a cooperar decididamente com a Liga para o bom exito final da guerra aos estupefacientes.

Vamos citar alguns numeros, tirados da publicação acima referida, que demonstram de modo insophismavel quão efficaz vem sendo o trabalho da Liga com o fim de adaptar a producção mundial das tres principaes drogas — morphina, diacetylomorphina (heroina) e cocaina — ás necessidades do consumo legitimo. Assim é que, de 1930 a 1934 a producção de morphina em todo o mundo baixou de 38.634 a 26.778 kgs., a de diacetylomorphina, de 4.088 a 1.114 kgs. e, finalmente, a de cocaina, de 5.838 a 3.472 kgs.

Mas a producção clandestina, comquanto decrescente, por causa da acção energica e conjugada dos governos nacionaes, sobreviverá enquanto não forem effectivamente limitadas as culturas da papoula, do opio e da coca. Essa é, justamente, a terceira, ultima e decisiva etapa da verdadeira cruzada emprehendida por Genebra contra os estupefacientes.

Shakespeare e a Academia

Terminou hontem a primeira semana das festas que em todo o mundo culto se celebraram em homenagem a Shakespeare. Sexta-feira, 23 de abril, todo o corpo diplomatico estrangeiro acreditado junto á côrte de St. James se fez representar em Stratford-on-Avon, onde as bandeiras de sessenta nações drapejaram festivas, em honra a um dos maiores nomes literarios de todos os tempos.

Traduzido em todas as linguas e representado nos palcos do mundo inteiro, Shakespeare é das raras figuras que pertencem, de facto, sem o minimo exaggero de rhetorica, ao patrimonio universal do espirito. Seus primeiros successos dramaticos registraram-se em Londres no *Globe* e no *Blakfriar's*, theatros cujos nomes vararam seculos e continuarão a ser lembrados durante muitos seculos ainda. Ali surgiram pela primeira vez deante do publico personagens como Hamlet, Macbeth, Othello e King Lear, creados para a eternidade pelo genio de Shakespeare — escriptor cujas obras têm fornecido, depois da Biblia, o maior numero de citações, de conceitos e de exemplos de boa linguagem.

Actores houve, como Kean, na Inglaterra, Talma na França, Eduardo Brazão em Portugal e João Caetano entre nós, que se celebrizaram creando, dentro de interpretações originaes e exclusivamente suas, diversos typos da vastissima galeria shakespeareana — onde tudo ou quasi tudo existe, desde Shylock a Romeu e desde Timão de Athenas a Falstaff.

Assim, todas as nações cultas do planeta se associaram á semana de festejos iniciada em Stratford-on-Avon, no dia 23 de abril, pois alguma coisa de sua propria gloria existe ligada á gloria de Shakespeare. Em lingua portugueza, por exemplo, ninguem como Antonio Pedro representou a figura do coveiro — personagem do 5º acto do Hamlet. Apreciando-o, em Lisboa, no theatro D. Maria, Coquelin levantou-se, applaudiu-o e bradou enthusiasmado: *"voilà messieurs, un véritable artiste!"* Pertence ao Brasil a melhor traducção do Hamlet, em vernaculo, devida á penna de José Antonio de Freitas, maranhense que viveu annos em Portugal e falleceu ha pouco em Lisboa.

Entre as sessenta bandeiras que tremularam em Stratford-on-Avon, estava a nossa tambem. Mas entre as academias literarias que através do mundo inteiro celebraram durante a ultima semana o genio de Shakespeare a nossa não figurou.

E não figurou porque na Academia Brasileira de Letras quasi que não existem literatos. Chegámos a isto! Já lá se aboletou um immortal que no seu discurso de posse do *jeton* alludiu á "desopilante Comedia Humana de Balzac", na parva supposição de que a Comedia Humana fosse por ahi qualquer "chanchada" de theatro de bairro.

Estamos a ver alguns desses pretenciosos e analphabetos coherdeiros da fortuna de Francisco Alves, lendo este topico, de cigarro ao canto da bôca, numa das salas do Petit Trianon, e perguntando uns aos outros com espanto:

— Collega! Quem será este sujeito a que se refere o *Correio da Manhã*.

PRIVILEGIO BANCARIO

O deputado Daniel de Carvalho, no voto que deu, faz poucos dias, a respeito da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, teve opportunidade de estranhar o que se está passando, entre o Thesouro Nacional e o mencionado Banco, quanto á compra do ouro destinado a formar lastro para o papel moeda em circulação.

O governo prohibiu a exportação do referido metal, com o intuito louvavel de retel-o, dentro das fronteiras do Brasil, o que lhe permittiria sustentar ou, pelo menos, defender a moeda. Fel-o por um decreto elaborado em outubro de 1933, ha mais de tres annos, portanto. Desde então, passou o governo a ter o monopolio da acquisição do ouro. Esse monopolio lhe foi realmente concedido por lei. Na verdade, decreto elaborado pouco depois desse acima alludido, em dezembro do mesmo anno, lhe assegurava a exclusividade, com o que visava a nova disposição legal "formar um lastro metallico ou a ser remettido para o exterior a credito do Thesouro".

Houve, de facto, o privilegio, que daria ao Thesouro recursos com que valorizar a moeda e até satisfazer compromissos lá fóra. E', pelo menos, o que está especificado na legislação. Na hora, porém, de sua execução, quem colheu seus beneficios não foi o Thesouro, o erario publico, porém o Banco do Brasil. Ora, esse estabelecimento de credito é, em grande parte, do governo, mas não o é inteiramente: banco e governo não formam uma unica pessoa de direito. Tanto que elle empresta ao governo o dinheiro destinado á compra do ouro, cobrando-lhe juros sobre essas quantias adeantadas. E, como lembra o deputado Daniel de Carvalho, esse negocio entre o Banco e o Thesouro está custando muito caro á segunda destas duas entidades. Em resumo: o monopolio da compra do ouro foi concedido ao Thesouro. Mas quem o está usufruindo é o Banco do Brasil. Um e outro, embora ligados, representam interesses diversos e nada justifica que uma parte seja a beneficiaria de uma providencia adoptada, em ultima analyse, a favor da nação.

A situação é certamente paradoxal e seria incomprehensivel se o Banco do Brasil não constituisse, em nosso paiz, uma especie de *enfant gâté* da administração, que tudo lhe concede, para poder, por sua vez, gozar da faculdade de dispor dos beneficios que lhe prodigaliza. A revolução, sem duvida, já encontrou essa situação estranha, de um banco nacional que nas mãos do governo federal é um Thesouro particular, de que aquelle dispõe conforme suas conveniencias. Antes de ter descoberto essa saida para a realização de despezas com amplitude imprevista, o governo tinha de se valer do Thesouro, onde existe um systema de fiscalização, a começar pela instituição do Tribunal de Contas, que nem sempre lhe convem. Eis por que appellou para as despesas realizadas por antecipação de receita, systema contrario ao regimen em vigor, em que a fiscalização dos gastos compete aos orgãos da representação nacional, mas com o qual passou a dispor do dinheiro do Banco, com uma facilidade que não poderia encontrar no Thesouro. Ora, um estabelecimento que offerece, ás necessidades do Executivo, facilidades como essas, precisa ser bem contemplado. Não admiram pois, as regalias, os privilegios que lhe deu o governo, até contra os proprios interesses do Thesouro, como succede no caso citado da compra do ouro, com que aquelle estabelecimento ganha e o erario perde.

Comprehendendo semelhante anomalia foi que dois deputados, srs. Aldo Sampaio e Ferreira de Souza, aproveitando a discussão da decima reforma da Carteira de Redescontos, apresentaram um projecto mandando que cincoenta por cento dos seus lucros sejam attribuidos ao Thesouro, e se destinem á compra do ouro. Só assim haverá menor disparidade entre a situação do erario nacional e a do Banco do Brasil, em face do monopolio que o governo se reservou, conforme autorização legal que teve para isso, fazendo, porém, presente della ao Banco do Brasil.

O Banco tem prosperado graças aos favores do governo, que o fez, naturalmente, a pretexto de que assim ampara as finanças publicas, de que participa aquelle estabelecimento de credito. E' o caso, por exemplo, da regalia que lhe foi concedida para a compra das letras de exportação, aliás acceitavel porque não se poderia estender semelhante faculdade ao Thesouro. Mas, embora concedendo favores ao Banco, deve a administração poupar sacrificios ao erario. Ora, o que succede com o monopolio da compra do ouro, que é attribuido ao governo e não ao Banco, constitue precisamente um exemplo desses sacrificios injustamente impostos ao Thesouro, e para o qual convem encontrar um remedio.

O que faltou...

Em sua communicação á Sociedade Rural Brasileira, hontem por nós commentada, o sr. Bento Abreu de Sampaio Vidal mostrou quanto se poderá economizar, desafogando a lavoura, nas verbas consumidas com os serviços da pretensa defesa do café. Não recapitulamos. Recentissimo, o texto da nossa nota está presente no espirito dos que o leram. A lavoura poderia ser alliviada, na sua pesada contribuição, sem nenhum prejuizo para a amortização do emprestimo, já muito reduzido, continuando o D. N. C. a entender-se regularmente com o Banco do Brasil e deixando de desapparecer aquelle organismo.

O socio da Rural não quiz alludir, porém, ao Instituto de Café de São Paulo. Este apparelho, ao que os factos levam a suppôr, é uma especie de *noli me tangere* para uma classe de lavradores paulistas. Perdoam-lhe tudo, até as especulações criminosas como a que se verificou ha pouco, em Santos, com um jogo escandaloso na Bolsa. Entretanto, o Instituto absorve, como apparelho de contrôle, uma verba consideravel, saida do bolsinho escorrido do productor reduzido quasi á miseria.

O sr. Benedicto Valladares, logo no principio da sua administração, deu um golpe no Instituto Mineiro do Café. Transferiu-lhe a séde para Bello Horizonte, para tel-o mais ao alcance da mão, vibrando-lhe em seguida a cacetada mortal. Nem por isso se notou a falta do apparelho. Pelo contrario, os negocios relativos ao café correram melhor para Minas e seus productores ficaram mais alliviados e... menos assustados com a perspectiva de actuações perniciosas a seus interesses.

De resto, policiado como é, actualmente, pelo D. N. C., qual a funcção prestadia do Instituto de São Paulo? Foi o que o sr. Bento Vidal se esqueceu de dizer...

A tachygraphia da Camara

Quando foi mantido o véto presidencial á parte da reforma da Secretaria da Camara que beneficiava, nas devidas proporções, os tachygraphos, tambem se manteve o que melhorava a situação dos redactores de documentos parlamentares e annaes (quadro extincto).

O descontentamento dos prejudicados foi manifesto e a Camara, pelo seu voto, demonstrou que fôra injusta a medida contraria ao pessoal da tachygraphia, não a reparando em virtude das disposições que regem o pronunciamento da Casa em materia de vétos.

Annunciou-se, porém, uma providencia reparadora. Viria, sem demora, um projecto que corrigisse, no limite do possivel, o abandono em que foi deixada uma classe operosa de funccionarios.

O projecto surgiu na Commissão de Finanças, agora, em virtude de proposta do 1º secretario da Camara. E, de accordo com a proposta, com relação aos tachygraphos, apenas se fez a reproducção do que constava do projecto primitivo, alterado e vetado o que estaria certo se aos redactores de documentos parlamentares não se pretendesse dar, como vae dar o projecto de "reparação", mais 400$000 mensaes, além do abono.

Allegava-se que era necessario se mantivesse o véto relativo aos tachygraphos, para que o outro tambem fosse mantido, cuidando-se, depois, de reparar a injustiça com uma solução que mais se approximasse da desejada.

A solução é a da proposta que veiu da Mesa e a commissão de Finanças acceitou.

Devem ser dispensados, portanto, os commentarios.

Superproducção e consumo

Em longa carta que nos endereçou, a proposito dos commentarios deste jornal, referentes a superproducção na industria de calçados, o Centro da Industria de Calçados e Commercio de Couros faz varias considerações. Por demasiado extensas, não as reproduzimos. Devemos lealmente declarar, todavia, que em principio essas considerações não modificam o nosso ponto de vista, em relação á iniciativa governamental sobre a superproducção.

Mantemo-nos dentro das mesmas affirmações. quer se trate da industria de calçados, de papel, tecidos ou qualquer outra. Estaremos sempre contra compressões que alvejem, directa ou indirectamente, o consumidor. Nem por isso nos achamos incompatibilizados para acceitar as ponderações daquelle centro, na parte que entende com as causas que reduzem ao minimo o poder acquisitivo da população. De facto, o abuso, o excesso da inflação fiduciaria é uma das causas invocadas. O que não quer dizer, porém, que por ser assim deveria ficar o governo autorizado, como arbitro supremo, mediante autorização legislativa, a decretar medidas discricionarias limitando a producção, de accordo com o *"conceito economico"* de que falou o ministro do Trabalho.

E tambem não contestamos que, technicamente, a industria nacional de calçados esteja em parallelo com as melhores do estrangeiro. O que este jornal combate, porque sempre combateu e combaterá, é a politica economica de restricções á liberdade industrial e, conseguintemente, do commercio, invariavelmente prejudicial ao consumidor.

Agronomos regionaes

Em certa reunião do Conselho do Commercio Exterior, presidida pelo sr. Getulio Vargas, com assistencia do sr. J. C. de Macedo Soares e do ministro Odilon Braga, um dos conselheiros propoz a adopção de providencias em defesa da producção.

O sr. Getulio Vargas perguntou ao acaso:

— A qual dos Ministerios se deve attribuir a execução das medidas?

Os presentes olharam para o sr. Odilon. E um delles arriscou:

— Ao Ministerio da Agricultura...

O sr. Getulio Vargas exclamou:

— Ora, o Ministerio da Agricultura!

Todos sorriram discretamente. O sr. Odilon empallideceu.

Imaginem se o Conselho soubesse da instituição, no alludido Ministerio, de um curso de agronomos regionaes, que é assim como quem diz curso de aviadores aereos...

Porto de Santos

A exportação, pelo porto de Santos, em 1936, sommou 1.288.727.600 kilos, no valor de 2.589.893:735$000. O café contribuiu, nesse total, com réis 1.613.423:000$000. Occupou o segundo logar o algodão, cujo valor exportado attingiu réis 660.976:000$000.

As materias primas importadas por aquelle porto, no mesmo periodo, custaram 523.302:000$000 e os generos alimenticios réis 362.144:000$000. Os productos manufacturados accusaram o valor de 786:227:000$000.

Fiscalização de escolas

Na penultima sessão da Camara, o deputado Belmiro de Medeiros requereu informações ao ministro da Educação sobre a fórma por que se exerce a fiscalização das escolas em geral e das escolas estrangeiras em particular. O representante mineiro mostrou-se escandalizado com o que póde observar a tal respeito. Ensina-se mal, em muitos estabelecimentos, o que diz respeito á historia nacional. Adoptam-se livros incriveis. E não se defende o idioma nacional em certas regiões de colonização estrangeira.

Citou o sr. Belmiro varios casos, entre elles o de um livro em que Santos Dumont é dado como paulista, o que, afinal, ainda é uma concessão... Lembrou que ha regiões do Brasil onde não se fala o portuguez — coisa aliás sempre repetida e descurada — e demonstrou como nas escolas estrangeiras existentes no nosso territorio os programmas são parte de uma obra desintegradora que a fiscalização do Ministerio da Educação não vê.

O deputado mineiro tem razão. Mas ha de dar tambem ao seu conterraneo, sr. Capanema, a parte da razão que lhe toca. Ao ministro interpellado não sobra tempo senão para as preoccupações com a Cidade Universitaria, com que sonha de dia e delira noites a dentro.

As tarifas aduaneiras Peru'-Colombianas

Lima, 30 (U. P.) — Chegou a esta capital a commissão aduaneira colombiana, cujos componentes mais os membros da commissão peruana constituirão a Commissão Mixta de Tarifas Alfandegarias, creada pelo artigo quatorze da acta addicional do protocolo do Rio de Janeiro, para estudar os problemas aduaneiros relativos ás povoações da fronteira.

Os mineiros inglezes declararão a gréve no dia 22

Londres, 30 (U. P.) — Os delegados dos mineiros, reunidos hoje em conferencia, decretaram unanimidade a greve a ser declarada no dia 22 de maio vindouro.

PODER LEGISLATIVO

Camara dos Deputados

Annunciada a discussão da acta, o sr. Dario Magalhães falou sobre a censura, lendo um artigo cuja divulgação foi prohibida. O sr. Oliveira Coutinho fez uma pequena rectificação.

No expediente, o sr. Julio Novaes referiu-se ao projecto creando a Ordem dos Advogados. Defendeu-o e allegou falta de razão da grita que contra o mesmo se levantou.

*

O sr. Octavio Mangabeira pronunciou mais um discurso. Referiu-se á censura, lendo uma nota de um vespertino que as autoridades não permittiram fosse publicada. Examinou o discurso com que o senador Costa Rego se referiu tambem á acção dos censores, para lêr um seu artigo que não pôde ser publicado no dia proprio no "Correio da Manhã". Tratou, em seguida, e mais uma vez, do discurso do sr. Getulio Vargas no final de um churrasco, apreciando-o ponto por ponto e accentuando a sua significação. Fez referencias ás instrucções da censura, que acobertam os partidarios do governo, impedem a defesa dos governadores em divergencia com a situação dominante e permittem — apenas isto — ataques a esses mesmos governadores. Referiu-se, mais uma vez, ao que se planeja contra a autonomia dos Estados, repetindo-se com outros o que já foi tentado no Rio Grande do Sul, e terminou declarando não acreditar que os militares, examinando bem os factos, queiram collaborar nesses planos contra a nação.

*

Houve outros oradores e outros assumptos. O sr. Henrique Lage fez referencias, contristado, a um officio do ministro da Marinha sobre a construcção naval no paiz. O sr. Mornes de Andrade justificou um voto de saudade em memoria do Barão Homem de Mello, cujo centenario passou hontem. O sr. Carlos Reis tambem justificou homenagem identica em memoria ao sabio maranhense João Antonio Coqueiro, cujas qualidades realçou.

Ambos os requerimentos foram approvados.

*

O sr. Martins e Silva falou sobre a data de hoje e, a seguir e a proposito, tambem foi á tribuna o sr. Chrysostomo de Oliveira.

E houve, tambem, outra homenagem. O sr. Diniz Junior requereu um voto de pezar pelo fallecimento do almirante Julio Alves de Brito.

*

De novo na tribuna, o sr. Octavio Mangabeira referiu-se á defesa do sr. Francisco Mangabeira, preso antes dos acontecimentos de 27 de novembro de 1935, mas denunciado como cabeça desse levante. Essa defesa fôra feita pelo sr. Pedro Lago, advogado do indiciado. Mas queria lêr e leu um memorial do proprio sr. Francisco Mangabeira em que este demonstra que nunca foi extremista.

*

Duas novas leituras: uma pelo sr. Pedro Vergara de um artigo seu censurado, o que fez preceder de um discurso condemnando os rigores e commentando a orientação do governo; outra do sr. Café Filho, que leu uma representação da União Democratica da Bahia.

*

Ao começar a ordem do dia, annunciada a discussão do projecto fixando a tarifa geral para os Correios e Telegraphos, o sr. Oliveira Coutinho lembrou que havia um requerimento pedindo a volta do mesmo á Commissão de Justiça. Explicado que esse requerimento fôra prejudicado, podendo renovar-se sem prejuizo da discussão, o orador annunciou que assim iria fazer. O novo pedido teve o voto do plenario.

*

Ia annunciar-se a votação do projecto immediato, na ordem de collocação no avulso. O sr. Salles Filho chamou a attenção para omissões nesse avulso, de projectos sujeitos a preferencia. E, então, passou a ser discutido o principal delles: o da Carteira de Redescontos, que recebera, entre outras emendas, a de n. 2, limitadora do total das emissões daquelle orgão. O sr. Salles Filho discutiu-o, defendendo a emenda.

O sr. Aldo Sampaio, pela ordem, lembrou que havia duas outras emendas que tiveram parecer favoravel, conforme a acta da Commissão, publicada. Ellas, entretanto, não figuravam no avulso. Queria saber se prevalecia a acta sobre a omissão. A resposta foi affirmativa e acceita.

Subiu, logo depois, á tribuna o sr. Severino Muniz para discutir o projecto. Muito aparteado pelos srs. Aldo Sampaio, Ferreira de Souza e Daniel de Carvalho, o deputado pernambucano, demonstrando, incontestavelmente, conhecimento da materia que discutia, combateu a emenda limitadora, tendo por vezes dialogado com os que sustentavam ponto de vista contrario.

Ainda falou sobre o mesmo assumpto o sr. Aldo Sampaio, manifestando o seu ponto de vista contrario á emissão illimitada.

*

Estava ainda o deputado pernambucano a falar, quando o presidente o interrompeu, dizendo que, por ser o ultimo dia de trabalho antes da sessão ordinaria que se vae inaugurar, precisaria de dez minutos para a lavratura da ultima acta.

O sr. Diniz Junior não concordou. A convocação fôra pela duração do estado de guerra e, assim, até antes de começar a nova legislatura, a extraordinaria continuava. Sustentaram o mesmo ponto de vista os srs. Accurcio Torres e Oliveira Coutinho. A opinião dos restantes era a mesma.

O presidente reconheceu-lhes a razão e a acta foi feita com a declaração de que a convocação era mantida na fórma porque o plenario se manifestára.

Senado

A sessão foi animada. Lida a acta, sobre ella falou o sr. Jeronymo Monteiro, rectificando partes do seu discurso proferido no dia anterior. Estando na tribuna, aproveitou a opportunidade para lêr os telegrammas dirigidos pelo general Flores da Cunha ao ministro da Justiça e ao general Lucio Esteves, commandante da 3ª região militar, a proposito da transferencia, para este, dos poderes que estavam em mão do governador relativos á execução, no territorio sul-riograndense, do decreto que instituiu o estado de guerra.

*

No expediente, o sr. Jones Rocha leu o editorial de hontem, desta folha, sobre o sr. Pedro Ernesto. Atacou a censura, e, finalmente, continuou a dar conhecimento á casa da defesa que os advogados do prefeito carioca apresentaram ao Tribunal de Segurança.

O sr. Cesario de Mello apresentou novo requerimento de informações.

*

Na ordem do dia foi rejeitado, por dezenove votos contra tres, o requerimento do sr. Cesario sobre as investigações mandadas proceder em varias repartições municipaes.

Obteve approvação a emenda que favorece aos rabulas, offerecida ao projecto que altera o regulamento da Ordem dos Advogados. Essa emenda foi combatida pelo sr. Edgard e Arruda. É apoiada com vehemencia pelo sr. Duarte Lima. Disse elle que conhecia muitos rabulas e que tambem já fizera parte dessa classe, declarando que depois de bacharel passou a saber menos direito. Citou varios rabulas illustres, referindo-se tambem ao sr. Costa Rego, do qual salientou que, apezar de não ser formado, sabia advogar mais do que muitos bachareis. O senador alagoano interveio para declarar que não era advogado. Emfim, a victoria da emenda deixou os rabulas na situação de poderem continuar na advocacia.

A seguir, foram mantidas, por dois terços, duas emendas do Senado rejeitadas pela Camara e apresentadas, respectivamente, ás proposições seguintes: que estabelece limitação para a joia ou contribuição inicial cobrada pelas Caixas de Aposentadoria e Pensões e que considera empregadora unica a empresa principal de grupos industriaes.

*

Annunciada a votação do requerimento do sr. Duarte Lima, pedindo a transcripção nos annaes, do discurso pronunciado pelo sr. Getulio Vargas no churrasco que lhe foi offerecido, ante-hontem, em Petropolis, pela officialidade do 1º B. C., solicitou a palavra o sr. Cesario de Mello que leu um violento discurso contra o presidente da Republica, a quem attribuiu todos os males que assolam o Brasil neste instante. Concluiu pedindo votação nominal e lendo os telegrammas do general Flores da Cunha, dos quaes o sr. Jeronymo já se havia occupado. Durante a oração do senador carioca houve tumultos.

Falaram, em defesa do requerimento, os srs. Waldemiro Magalhães, Duarte Lima e Waldemar Falcão.

O sr. Jeronymo Monteiro achava que no discurso do sr. Getulio havia uma série de allusões pouco amaveis aos politicos, e, como o Senado era uma casa politica, mais acertado fôra não approvar o requerimento. Os srs. Waldomiro e Waldemar censuraram o orador por querer este penetrar nas intenções do presidente da Republica. O sr. Cesario grita:

— O ministro da Justiça é communista e o presidente integralista.

O sr. Costa Rego, com a palavra, declara que vota pela transcripção do discurso e tambem o applaude, pois sente que teria pronunciado esse mesmo discurso a 3 de outubro de 1930. Submettido o requerimento a votação nominal, é approvado por vinte e um votos contra um, apenas!

Em seguida, o presidente declara encerrados os trabalhos da prorogação legislativa e agradece aos seus pares a assiduidade e a correcção com que, declarou, souberam desempenhar o mandato.

A ARGENTINA VAE RESGATAR SUA DIVIDA EXTERNA

Lançará, para isso, um emprestimo interno

Buenos Aires, 30 (Havas) — Será lançado proximamente um emprestimo de duzentos milhões de pesos, para o resgate da divida externa. A primeira parcella, de cem milhões, terá a subscripção aberta a 4 de maio.

O Banco Central constituiu, para esse effeito, sob a orientação do ministro das Finanças, um consorcio dos principaes bancos do paiz.

Convém notar que é a primeira vez que se constitue uma organização desse genero, para o aproveitamento da cooperação de todas as forças do mercado local, na negociação de um emprestimo.

O canal do Volga a Moscou inaugurado

Tem mais de cem kilometros de comprimento

Moscou, 30 (Havas) — A Agencia Tass informa que o primeiro vapor que atravessou o canal do Volga a Moscou atracou hontem no porto fluvial de Khimki, nas proximidades de Moscou. A flotilha construida especialmente para a navegação nesse canal chegará a 2 de maio.

O comprimento da nova estrada fluvial é de 128 kilometros. Fornecerá agua potavel a Moscou e será uma nova via de navegação cujo trafego annual attingirá 15 milhões de toneladas de mercadorias, nas duas direcções. Ligará o novo porto de Moscou ao Baltico, ao Mar Branco, ao Caspio e aos Mares Negro e de Azow, reduzindo de 1.100 kilometros a via fluvial entre esta cidade e Leningrad.

O canal tem 85 metros de largura e 5,1/2 de profundidade, o que permitte a passagem pelo Volga, de grandes vapores e de chatas de 1.800 toneladas.

De Minas

(DA NOSSA SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE)

A AVIAÇÃO EM MINAS

Pela sua extensão territorial e pelas difficuldades naturaes dos transportes, Minas Geraes muito terá a esperar dos serviços de aeronavegação, desde que estabelecidas linhas regulares e construidos os aerodromos necessarios, no interior do Estado.

A navegação aerea em Minas exercerá funcção integradora. Os elementos naturaes e as vias de communicações terrestres exercem funcção desintegradora. Caberá á aviação o papel de centralizadora, approximando as zonas distantes do centro politico, administrativo, cultural e commercial, que é hoje Bello Horizonte.

O governo tem empenhado todos os esforços para desenvolver a aviação no Estado. Foi obedecendo a esse pensamento que creou a linha Bello Horizonte-Rio de Janeiro, a cargo da Panair do Brasil. Essa linha, todavia, é apenas a inicial do programma que se propoz executar. Outras serão inauguradas brevemente tambem a cargo da Panair e que são as de Bello Horizonte-Poços de Caldas, Bello Horizonte-Theophilo Ottoni e Bello Horizonte-Uberaba. Assim, o centro do Estado, nucleado pela Capital, ficará em communicação rapida com o Sul e Norte e o Triangulo.

O Correio Aereo Militar foi o pioneiro da aviação regular em Minas. A linha do Rio ao Nordeste do Brasil supervoa Minas de extremo a extremo, desde a fronteira do Estado do Rio ao Norte, na zona do São Francisco, que os aviões acompanham em longo percurso. Ha tambem a linha para Goyaz, que cobre o Sul de Minas e o Triangulo. Ainda ha dias, eram inaugurados os aerodromos de Diamantina, de Ouro Preto e de Capellinha.

Agora, trata-se de crear a linha Bello Horizonte-Pirapora-Paracatu'-Goyania-Rio, para o que se fez o vôo experimental. O estabelecimento dessa linha depende da construcção de campo de pouso em Paracatu'."

Em varios municipios estão sendo construidos campos perfeitamente aptos a servir á aviação. O ideal seria que fosse construido um campo em cada municipio. Já existem diversos, em todas as zonas do Estado.

A NOVA DIRECTORIA DO BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES

Realizou-se, em Juiz de Fóra, a eleição da nova directoria do Banco de Credito Real, com a presença do representante do Estado, que é o maior accionista daquelle estabelecimento de credito.

Foi eleito para o cargo de presidente do Banco o dr. Sandoval Soares de Azevedo.

Os logares de directores ficaram providos com a re-eleição do dr. Francisco de Salles Baptista de Oliveira e com a eleição dos drs. José Procopio Teixeira Filho e Waldemar de Oliveira Costa.

O Conselho Fiscal ficou composto dos senhores Edgard Quinet de Andrade Santos, José Hermogenes Dutra e Besnier José de Oliveira, tendo sido eleitos para os logares de supplentes os srs. Alfredo Moreira de Rezende, Luiz Gonzaga Ribeiro de Oliveira e Alfredo Ferreira Lage.

DE FERROS

A renda do municipio, no primeiro trimestre deste anno, elevou-se a 78:247$800, sendo réis 51:737$800 de renda ordinaria, 19:468$300 de renda extraordinaria, e 6:844$900 de renda extra-orçamentaria, tendo passado o saldo de 177$700 do exercicio anterior. A maior arrecadação tributaria verificou-se no imposto cedular sobre a renda de immoveis ruraes, com 21:460$900, seguindo-se-lhe o Imposto de Industrias e Profissões, com réis 12:342$300. A despesa elevou-se neste primeiro trimestre, a réis 27:013$700, passando, pois, um saldo de 51:234$100 para o segundo trimestre corrente.

DE CAMANDUCAIA

Sendo o municipio criador, cogita-se de installar nesta cidade uma fabrica de banha.

E' egualmente provavel a installação de uma serraria, para o aproveitamento das madeiras da região.

— A Santa Casa de Misericordia resolveu reabrir o hospital que estava fechado por muitos annos. A iniciativa partiu do advogado Guilherme Marzagão, que encontrou boa vontade da população em auxilial-o. Trata-se agora de melhorar o hospital, dotando-o de apparelhamento moderno.

DE ITAUNA

Foi inaugurada a agencia do Banco da Lavoura de Minas.

A agencia ficou sob a gerencia do sr. Victor Gonçalves de Souza.

A DIRECÇÃO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO MINEIRO DO CAFE'

O sr. Waldemar Costa, director da Carteira Agricola do Banco Mineiro do Café, que foi agora eleito director do Banco de Credito Real de Minas Geraes, não assumirá este ultimo cargo, continuando em Bello Horizonte na direcção da Carteira.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Julgamentos

Aggravos

6.154, Tiros. Aggravante, Maria Rita Germana. Aggravado, o espolio de Joaquim Dia Ribeiro. Receberam os embargos para declarar a commissão.

6.234, Serro. Aggravante, Sebastião Batico dos Passos. Aggravado, o Juizo. Negaram provimento.

6.201, Cataguazes. Aggravante, Assis Daher e outro. Aggravado, Miguel Couri. Não conheceram do aggravo, por incabivel esse recurso.

6.227, Tres Corações. Aggravante, d. Maria do Carmo Ximenes. Aggravado, Alfredo Eustachio da Silva Junqueira. Deram provimento.

6.208, Abaeté. Aggravante, Estevam de Araujo Paixão. Aggravado, Augusto José de Vargas. Negaram provimento.

Appellações

8.300, Bello Horizonte. Appellante, Carneiro de Rezende & Cia. Appellados, Lourenço Alves e outros. Deram provimento em parte.

9.039, Sta. Luzia. Appellante, o juizo pela Fazenda Estadual. Appellado, Prisco Gomes da Fonseca. Converteram o julgamento em diligencia para se completar a revisão.

9.186, Lambary. Appellante, o juizo. Appelladas, Herminia da Conceição e outros. Negaram provimento.

8.641, Além Parahyba. 1º appellante, Ribeiro Junqueira, Irmão & Botelho. 2º appellante, dr. Alfredo Martins de Lima Castello Branco. Appellados, os mesmos deram em parte provimento á appellação.

8.719, Guaxupé. 1º appellante, o Banco do Brasil. 2º appellante, o Banco Of London & South America Ltd. 3º appellante, Olivio Favero. 4 appellante, dr. José Joaquim de Azevedo. Appellados, os mesmos. Adiado, a pedido do desembargador Leal da Paixão.

9.104, Bello Horizonte. Appellante, Paulino Marques Gontijo. Appellado, José Bernardes Lobato. Negaram provimento.

9.169, Bello Horizonte. 1º appellante, a Cia Força e Luz de Minas Geraes. 2º appellante, José Bonifacio da Silva. Appellados, os mesmos. Converteram o julgamento em diligencia.

9.172, Uberlandia. 1º appellante, a Prefeitura Municipal de Uberlandia. 2º appellante, a Cia Força e Luz de Uberlandia. Appellados, os mesmos.

Deram provimento á appellação da ré, julgando a acção improcedente e julgando prejudicados os outros recursos.

9.211, Araxá (Ibiá) Appellante, a Fazenda P. Estadual. Appellados, o espolio de d. Anna Hypolita de Rezende. Negaram provimento.

Embargos

8.774, Christina (S. Ferraz). Embargante, Olimpio de Souza Nogueira. Embargada, a agencia Bancaria Ribeiro Junqueira, Irmão & Botelho S. Ferraz Ltd. Receberam os embargos do autor, em parte, e desprezaram os da ré.

DE MANGA

Continuam com grande actividade os serviços de construcção do cáes do porto do rio São Francisco, que deverá estar inteiramente concluido até o fim deste anno.

— Tem melhorado sensivelmente o serviço de transporte da navegação do rio São Francisco. Attendendo a instrucções do governador Valladares, o director da Navegação Mineira do São Francisco tem feito correr de preferencia na linha mineira os tres melhores vapores da Empresa, descongestionando deste modo o grande accumulo de mercadorias que de longa data vinham permanecendo nos portos ribeirinhos. Cada vapor tem feito de tres a quatro viagens mensaes, além de algumas viagens extraordinarias ao Estado da Bahia. Espera-se que, com estas medidas, até ao fim de maio estarão normalizados os transportes em todo o trecho da navegação.

274 CANDIDATOS

Realizaram-se, na Escola Normal, as provas escriptas do concurso para preenchimento de 16 vagas de praticantes na Prefeitura da capital. 274 candidatos, dos quaes 250 eram mulheres, fizeram as alludidas provas. Destes, 242 foram eliminados e apenas 32 julgados habilitados a prestar as provas oraes.

AERO CLUB DE MINAS GERAES

Havendo o sr. João França Simões, renunciado ao cargo de thesoureiro do Aero Club de Minas Geraes, o Conselho Deliberativo, em sessão extraordinaria, elegeu para substituil-o o dr. Antonio Alves Costa.

CENTENARIO DO BARÃO HOMEM DE MELLO

O Brasil commemora hoje o centenario do Barão Homem de Mello. E' o centenario do seu nascimento, na cidade de Pindamonhangaba, Estado de São Paulo.

Em nossa capital, a Academia de Sciencias de Minas Geraes realiza uma sessão solenne, quando será lida sua biographia pelo academico professor Annibal Mattos, que nessa instituição occupa a cadeira Barão Homem de Mello. Além das festas nas escolas, na Faculdade de Direito realizar-se-á uma sessão solenne.

DE SÃO DOMINGOS DO PRATA

A Camara Municipal votou uma lei autorizando o prefeito a incluir no programma das Escolas Ruraes noções praticas de agricultura, horticultura, pomicultura jardinocultura. Por essa lei, nenhuma escola rural será installada enquanto não forem doados á Prefeitura, pelos interessados, o predio escolar e a área de um hectare de terra, pelo menos, destinada á pratica do ensino agricola, competindo á população, a que a escola servir, provel-a de campo de experimentação. A conservação de todos os edificios escolares competirá aos beneficiados da zona em que estiverem elles localizados. Será marcado prazo razoavel para que as escolas já em funccionamento satisfaçam ás exigencias da lei municipal. A renda da lavoura escolar será applicada na acquisição de material e utensilios necessarios ao seu aperfeiçoamento.

Outra lei approvada pela Camara Municipal dispõe sobre a nomeação de professoras ruraes. Para o provimento dos cargos de professoras ruraes será exigido concurso, excepto quando se tratar de professoras diplomadas por Escola Normal do Estado.

DE OURO FINO

Estiveram nesta cidade, visitando o local onde ficará installada a 1ª Companhia do 11º B. C., o tenente-coronel Uchôa Cavalcanti e capitão Armando Lima Carvalho, sendo recebidos pelo prefeito Bueno Brandão, presidente da Camara, Cyro Carpentieri, vereadores Rogerio Bernardes, Mario Balloni, Gustavo Barbosa e innumeras pessoas gradas. Os visitantes levaram da cidade e do predio magnifica impressão.

OS CASOS MUNICIPAES NA JUSTIÇA ELEITORAL

Paracatú, representação — A "União Municipal pela Grandeza de Paracatú", fez ao Tribunal uma representação pedindo a renovação das eleições de 4 sessões annulladas. O Tribunal dirigiu-se ao juiz de direito pedindo os originaes e documentos sobre a materia, afim de que possa tomar uma decisão. O dr. Alberto Deodato consulta se ha effeito suspensivo para o recurso que o P. P. impetrou ao Superior Tribunal Eleitoral, sobre uma decisão do Tribunal Regional, que validou a eleição da Mesa e do prefeito de Pirapora; 2º, se o prefeito cuja eleição foi validada, póde tomar posse ou se tem que esperar a resolução do Superior Tribunal. O Tribunal não tomou conhecimento, por não haver o dr. Alberto Deodato provado a sua qualidade de impetrante, mas neste mesmo sentido ha uma consulta do juiz eleitoral, a que o Tribunal Eleitoral respondeu que o prefeito eleito póde tomar posse do seu cargo.

Piumhy — João Menezes, presidente do P. P., interpoz ao Tribunal recurso pedindo a annullação da eleição da Mesa e do prefeito, de accordo com a nova legislação eleitoral. O Tribunal não tomou conhecimento do recurso.

Malacacheta — José Gomes do Amaral, presidente da Camara Municipal, impedido de incrementar o alistamento eleitoral no districto de Setubinha, devido ao procedimento dos escrivães Adão de Souza e Antonio Alvares de Amorim, que se negam a fornecer certidões para fins eleitoraes, cobrando custas indevidas, pede providencia ao Tribunal Eleitoral. O Tribunal manda que se dirija ao juiz eleitoral.

Abre Campo — Francisco Martins pede a renovação das eleições em diversas sessões do municipio, annulladas pelo Tribunal. Dirija-se ao juiz eleitoral.

Mandado de segurança — Vereadores do partido "Pela fé e pela direito", de Marianna, requerem mandado de segurança contra o acto da Camara que decretou a perda de seus mandatos. Pedem os requerentes que lhes sejam garantidos todos os direitos inherentes aos seus cargos, como de posse e livre exercicio do mandato. A Camara cassou-lhes o mandato de accordo com a lei n. 2 de 1891. Foi concedido o mandado de segurança.

13 DE MAIO

As grandes commemorações projectadas pela Cruzada Nacional de Educação para celebrar a sua passagem

cyclica Pontificia. Assignaram o cional de Educação trabalha-se activamente na organização do programma projectado para se commemorar a passagem da grande data nacional de 13 de maio, que a Cruzada pretende venha ser, dentro em breve, a data commemorativa de dois grandes eventos: o da abolição da escravatura de uma raça e o da abolição da escravatura da ignorancia. Estão o dr. Gustavo Armbrust, presidente da C. N. E., e todo o pessoal da secretaria empenhados na sua confecção.

ESCOLAS E BAILES

Além da inauguração de escolas em centenas de municipios do paiz, como resultado da grande *Campanha do maior numero possivel de escolas em todo o paiz que deverão ser inauguradas no mesmo dia*, lançada pela Cruzada sob os auspicios da Associação Brasileira de Imprensa e cujo resultado total só poderá ser completamente conhecido alguns dias depois da passagem da magna data, organizam-se, em combinação com o vespertino "A Noite", desta capital, a realização de bailes nas sociedades recreativas e sportivas desta capital e dos Estados.

SESSÃO SOLENNE NO MUNICIPAL

Estão, tambem, se apresentando as demarches para a realização de uma grande sessão solenne, no Theatro Municipal, com a presença do exmo. sr. presidente da Republica, das autoridades federaes e municipaes, da commissão executiva, dos prefeitos municipaes de varios municipios, especialmente convidados. Um grande corpo orpheonico, composto de alumnos das escolas municipaes, sob a regencia do maestro Villa Lobos, abrilhantará a solennidade com um programma meticulosamente cuidado por aquelle professor.

ENTREGA DE PREMIOS

Serão entregues os premios, nesta sessão, aos autores das tres melhores legendas de combate ao analphabetismo, classificadas no "Concurso de Legendas", lançado pela Cruzada, cujo encerramento será no dia 7 do corrente.

No dia 14 de maio a Cruzada offerece, no salão de honra do Automovel Club, um almoço aos prefeitos municipaes do interior, que comparecerem ou se fizerem representar nas festas commemorativas promovidas pela C. N. E. para combater o analphabetismo. Já foram abertas as listas de adhesões para esse almoço.

CARTÕES POSTAES

Estão sendo confeccionados interessantes cartões postaes polychromicos, que lançarão a legenda premiada de combate ao analphabetismo, para serem vendidos durante as festas que se venham a realizar em beneficio da Cruzada e para manutenção das escolas que deverão ser inauguradas.

OS RESULTADOS DA CONVERSÃO DAS OBRIGAÇÕES DE 9% DO ESTADO DE MINAS

Iniciou-se a 26 do mez hontem findo o serviço de conversão das obrigações de 9 % em apolices da 2.ª série do Emprestimo Mineiro de Consolidação, emittidas de accordo com a lei 131, de 6 de novembro de 1936.

Os resultados dos cinco primeiros dias de execução desse serviço foi o seguinte:

1937 ABRIL	B.C.I. Minas Geraes	B.C.I. São Paulo	Totaes diarios
26 / 27	12.514:000$000	23.600:000$000	36.114:000$000
28	1.434:000$000	4.799:000$000	6.233:000$000
29	4.816:000$000	3.366:000$000	8.182:000$000
30	1.507:000$000	5.100:000$000	6.607:000$000
		Total Rs.	37.136:000$000

(32358)

O processo Simpson será julgado definitivamente segunda-feira

Londres, 30 (Havas) — O pedido de confirmação definitiva do divorcio da sra. Simpson será julgado pelo Tribunal de Divorcio, na segunda-feira proxima. Não serão pronunciados nomes.

Um membro do Tribunal chamará simplesmente o numero 86, que é aquelle que designa o processo Simpson. O juiz perguntará, então, se alguem formula qualquer objecção contra a confirmação do divorcio e, desde que não receba resposta, declarará que a respectiva sentença se torna definitiva.

Recebidas já 22 inscripções para a corrida aérea Nova York-Paris

Paris, 30 (Havas) — Nas vesperas do encerramento das inscripções com direitos simples para a corrida aerea Nova York-Paris, o Aero Club de França communica que recebeu 22 inscripções dos seguintes Aero Clubs:

Grã Bretanha: — Miss Amy Johnson, Clouston, e uma da qual não foi fornecido o nome, no total de tres apparelhos.

Romania: — Alex Papana e principe Cantacuzene, no total de dois apparelhos.

Italia: — Bisco Attinio, Angelo Tondi, Samuela Cupini, S. Umberto, Antonio Lippi, Giuseppe Garta, Enrico Rolandi, Aldo Ansini e Vittorio Suster, no total de nove apparelhos.

Estados Unidos: — Joe Thorne, Merill e Mattern, no total de tres apparelhos.

Suecia: — Linder, um apparelho.

França: — Tres apparelhos, do Ministerio do Ar, inscriptos pela Sociedade Transoceanica.

TENENTE JANSEN DE MELLO

A commemoração de mais um anniversario da sua morte

Commemora-se amanhã a passagem de mais um anniversario da morte heroica do tenente Jansen de Mello, que tombou em serviço da patria, a 2 de maio de 1924 no assalto ao antigo 3º R. I.

Essa data é sempre celebrada todos os annos pelos que guardam o culto da verdadeira revolução brasileira, daquella que, não tendo as adhesões da ultima hora nem promettendo as vantagens pessoaes que sempre attraem adeptos, se alimentou da esperança de um Brasil melhor e offereceu exemplos de abnegação e de sacrificio como o desse joven militar de que o utilitarismo vencedor annos depois se esqueceu e que sómente é lembrado pelos antigos companheiros que lhe conheciam o valor e o desprendimento e nesse preito da saudade attenuam o amargor das suas desillusões de hoje.

Por ter incidido a data em um domingo, não haverá, como das outras vezes, a parte religiosa, com a missa por alma do bravo soldado. Entretanto, será feita uma romaria ao seu tumulo no cemiterio de Maruhy, em Nictheroy, devendo os que nella figurarão partir para aquella cidade na barca das 8,30 da manhã.

O trigo chileno não dá para o consumo

Santiago do Chile, 30 (Havas) — Foram destinados dez milhões de pesos para a compra de trigo e farinha.

Calcula-se que a colheita de trigo deste anno seja insufficiente para o consumo. Prevê-se um *deficit* de 450.000 quintaes.

Desavenças no serviço

O operario, com uma enxada, fracturou o craneo do collega!

— Você não arrumou ali...

— Esse logar é de você...

— Meu, não!

— Então, de quem é?

— E' de você!

— Vê lá se faço porcaria... Esse pedaço é seu!

Essa discussão foi travada, hontem, entre Hiliro da Silva, casado e de 18 annos de edade, e José Mendes Faria, ambos empregados da Companhia de Tecidos de Bangú, nas obras do caminho que está sendo aberto, em Bangú, na estrada da Cascatinha, em que são empregados operarios do referido estabelecimento fabril.

A discussão tornou-se, em pouco, violentissima, tendo José Faria erguido sua enxada e dado forte pancada na cabeça de Hilario da Silva, cujo craneo fracturou.

Preso e apresentado, no 27º districto, ao commissario Toledo Rafford, ali de dia, foi o aggressor autuado.

Depois de medicada pela Assistencia do Meyer, a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Guerra, da Marinha e da Educação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Exonerando: o coronel medico dr. Antonio Alves Cerqueira, de director da Escola de Saude do Exercito, visto ter tido outra commissão; e os tenente-coroneis medicos drs. Cesario Corrêa de Arruda e João de Castro Pache de Faria, o primeiro de director do Hospital Militar de Juiz de Fóra e o segundo de chefe do Serviço de Saude da setima região militar.

Nomeando: o tenente-coronel medico dr. Manços Chastinet Contreiras, director do Hospital Militar de Juiz de Fóra e o tenente coronel medico, dr. Cesario Corrêa de Arruda para chefe do Serviço de Saude da setima região militar.

Transferindo: na Aviação, o major Vasco Alves Secco, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 5.º regimento; e na infanteria, o coronel Napoleão de Lima Costa, do quadro ordinario para o supplementar; tenente coronel Alberto Guedes da Fontoura, deste quadro para o ordinario, sendo classificado no 7.º de caçadores; e os majores José Guedes da Fontoura, do quadro ordinario, para o supplementar, Attila Augusto de Abreu Vieira, tambem do quadro ordinario para o supplementar e Huascar Mattogrossense Rocha, do 13.º para o 6.º regimento, e o coronel Sebastião Ribeiro Leite, do quadro ordinario para o supplementar; e, classificando, ainda na infanteria, o major Agulnaldo Caindo de Castro, no quadro supplementar.

Concedendo transferencia, para a reserva da 1.ª classe, ao coronel de cavallaria, João Theodoro Pereira de Mello Netto.

Transferindo o capitão de administração Asdrubal Eurityses da Cunha, a contar de 25 de novembro de 1935, para o quadro denominado Q. A., baseado no parecer do Consultor Geral da Republica que manda retirar do quadro ordinario os officiaes que tomaram parte no movimento revolucionario de São Paulo, em 1932.

Reformando o capitão medico dr. Santos Neves, aggregado ao respectivo quadro; e concedendo reforma, no posto de 2.º tenente, aos sargentos ajudantes Clodoaldo Edgundes de Medeiros, do 6.º regimento de infanteria, Leopoldo de Miranda, e Alcides Marques da Silva, do 6.º regimento de artilharia montada.

Nomeando segundos tenentes de infantaria, da 2.ª classe da reserva da 1.ª linha: para servir na 2.ª região militar, o aspirante Alberto Vianna Bacellar; e na 1.ª região militar, os aspirantes José Junqueira Meirelles, Alexandre Manes Filho, Celso Vasconcellos, Julio Alves de Britto, Jayme Lobo Marques, Lauro Barreira, Mario Lopes Galves, Geraldo Werther Rosa e Silva, Annibal da Cruz Vieira, Durval Duarte Nunes, Bento Ayres Castanheiras e Solon de Camargo; e 2.º tenente, dentista, da mesma reserva, para servir na 1.ª região, o dentista Sebastião Pannain Januzzi.

Concedendo ao dr. Fabio do Nascimento Barros, a cruz de companha de 1914 a 1919, com um semestre de serviço de guerra no estrangeiro e a medalha de victoria, creada pelo decreto n.º 16.074, de 22 de junho de 1923.

Nomeando, em virtude de concurso, inspector de alumnos, João Apeis de Souza Filho.

Na pasta da Marinha

Promovendo, por antiguidade, no quadro de medicos do Corpo de Saude da Armada, a capitão de corveta, o capitão tenente dr. Orlando Costa e a capitão tenente, o primeiro tenente dr. Euclydes de Souza Moreira.

Nomeando para o cargo de sub-officiaes, os primeiros sargentos João Pedro da Silva, Antonio José de Lima, no quadro de conductores electricistas, e Manoel Pereira dos Santos, no quadro de escaphandristas; e ainda o 1.º sargento Isidoro José dos Santos, no quadro de conductores electricistas.

Promovendo, no Corpo de Praticos dos rios da Prata, Baixo Paraná e Paraguay, a pratico de 2.ª classe, mestre, o praticante, 1.º sargento Theocrito Pirath Manco; e nomeando praticantes, o marinheiro Nelson Mangabeira de Almeida, o fuzileiro naval Annibal Luiz de Oliveira Junior e ainda o fuzileiro naval José Belem da Rocha.

Reformando os sub-officiaes Daniel de Carvalho, Carlos Pedro Pereira, Liborato Thomé de Sant'Anna, João Delphino e Ernesto Fernandes da Silva, todos no posto de 2.º tenente; e no mesmo posto, e com o soldo de 2.º tenente, os primeiros sargentos Jacintho Ribeiro Filho, Aniceto Pedro de Alcantara, Manoel Euphrasio e Miguel Castilho.

Concedendo aposentadoria ao machinista maritimo Herdy Marques Henrique e ao foguista Cicero Ferreira de Oliveira, ambos do quadro civil.

Na pasta da Educação

Designando o dr. José Ribeiro de Oliveira Netto, interinamente, e em commissão, inspector federal de estabelecimentos de ensino secundario em São Paulo.

A grande concentração dos congregados marianos de todo o Brasil

Ás solennidades que se iniciarão hoje estarão presentes numerosos bispos

A DECIMA SEMANA EUCHARISTICA

Inicia-se hoje, nesta cidade, a grande concentração nacional das congregações marianas de todo o Brasil, á qual se seguirá immediatamente a confederação nacional de todas as congregações. Devem ser em numero superior a cem mil os congregados marianos brasileiros, numero aliás muito reduzido em comparação com o das suas irmãs Filhas de Maria, que em todas as dioceses constituem verdadeira legião.

Já pelo "Campos Salles" chegaram as representações do norte e do nordeste, do Estado de Minas estão chegando diariamente as delegações de Bello Horizonte, Juiz de Fóra, Diamantina, Pouso Alegre, Mariana e S. João del Rey. Os terrenos da Feira de Amostras vão apresentando movimento desusado, uma vez que é ahi que se alojarão alguns milhares de forasteiros. São Paulo, o maior centro mariano do paiz, está mandando um contingente de alguns milhares de moços, devendo chegar hoje ao meio-dia o "Almirante Jaceguay", com cerca de dois mil marianos.

A's 15 horas, haverá na matriz de Sant'Anna sessão solenne dedicada aos operarios brasileiros, durante a qual serão cantados varios hymnos. Uma hora depois, na mesma egreja, que é a séde da Obra de Adoração Continua a Jesus Sacramentado, celebrar-se-á a Hora Santa Pelos Operarios, durante a qual vae falar o reputado orador sacro conego Henrique Magalhães. Amanhã, a missa campal da praia do Russell será celebrada pessoalmente pelo nuncio apostolico, d. Bento Aloysi Masella, e durante ella commungarão todos os congregados marianos chegados. Para isso, desde hoje todos se devem preparar com a confissão. E' obrigatorio o uso do distinctivo e recommendado que tanto quanto possivel appareçam de branco.

Depois da communhão e do café, dar-se-á ás 9 horas o desfile geral dos congregados, levando em triumpho a imagem de Nossa Senhora Apparecida, Padroeira do Brasil. Encaminhar-se-ão todos para a egreja de São Francisco, onde a sessão magna será presidida pelo cardeal Leme. Será então proclamado o secretariado nacional das Congregações Marianas. O cardeal dirigirá a palavra aos milhares de congregados presentes, depois do que será executado e cantado o hymno nacional.

Grande numero de bispos estarão presentes, dentre elles todos os membros do episcopado paulista, o arcebispo de Bello Horizonte, bispos de Nictheroy e Campos, de Juiz de Fóra e Mariana.

Dado o grande numero de marianos chegados dos Estados, providencias foram dadas para se evitar o atropelo e confusão. A Escola Polytechnica nomeou uma commissão, que receberá as autoridades nos actos principaes da concentração.

A Policlinica Geral fornecerá medico em numero bastante para attenderem a soccorros de emergencia. O policiamento de tal massa de gente será feito pelos proprios congregados marianos, escaladas para esse serviço, bem como o trabalho de informações e ligação será feito por Filhos de Maria. A Policlinica de Botafogo designou um corpo de medicos e doutorandos para fazerem plantão na Feira de Amostras. A delegação da Republica Argentina será recebida com honras especiaes. A maior parte dos vehiculos que trafegam no Districto Federal, por um gesto de sympathia para com a Concentração Nacional de Marianos, trarão flammulas indicadoras da grande cerimonia dos tres dias.

Como tambem está occorrendo a Decima Semana Eucharistica da Obra de Adoração Perpetua Brasileira, patrocinada e tanto do coração do Cardeal, é obvio que algumas das cerimonias da Concentração Nacional se entrelaçam com as da Semana Eucharistica, sobretudo as que se celebram na Matriz de Sant'Anna, templo que de anno a anno se está transformando num grande centro de piedade, não apenas do Rio de Janeiro mas de todo o Brasil.

A DECIMA SEMANA EUCHARISTICA

Emquanto se arregimentam os congregados marianos para a concentração nacional que hoje se inicia, a Semana Eucharistica vae realizando integralmente o seu programma de solennidades. Hoje, 1 de maio, girará o thema em torno de "A Eucharistia e o Operario Catholico". A's 8 horas, na matriz de Sant'Anna, haverá missa e communhão geral dos operarios catholicos do Rio de Janeiro. A's 15 horas, na Praça Cardeal Leme, haverá sessão solenne egualmente dedicada aos operarios catholicos, e logo a seguir a Hora Solenne de Adoração dos Operarios, durante a qual falará o conego Henrique Magalhães. A's 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, sessão dedicada aos funccionarios publicos, estando encarregados della os proprios marianos da Grande Concentração Nacional.

Amanhã, ás 8 horas, e ainda na Matriz de Sant'Anna, haverá missa festiva e communhão geral. A's 15 horas, assembléa geral da Confederação Catholica, fundada e dirigida por sua eminencia o cardeal Leme. Será essa sessão especialmente destinada á Obra da Adoração Perpetua Brasileira. A's 16 horas, benção solenne das creanças, presidida pessoalmente pelo cardeal. O Santissimo Sacramento será levado processionalmente á porta da egreja para abençoar todas as creanças que, sem condição de edade, forem ao adro da Matriz ás 16.30 horas.

A's 22 horas, Concentração dos Congregados Marianos na Praça Tiradentes, e marcha "aux flambeaux", até á Praça Cardeal Leme. A's 23 horas, manifestação ao episcopado nacional. A's 23,30, Hora Santa pelo Brasil, prégada pelo bispo de Nictheroy, d. José Pereira Alves. A's 0.30 de 3 de maio, missa campal e communhão geral, sendo celebrante o cardeal arcebispo.

A ACÇÃO CATHOLICA

Embora recentemente installada, a Acção Catholica Brasileira traz bem adeantados os seus trabalhos nesta capital, já tendo occasião de prestar serviços, tanto na Decima Semana Eucharistica como na Grande Concentração Nacional de Marianos.

O cardeal recebeu em seu palacio as directorias da Liga Feminina da Acção Catholica, presididas por d. Stella de Faro, e os Homens da Acção Catholica, sob a direcção do dr. Alceu Amoroso Lima (Tristão de Athayde). Aproveitou a autoridade ecclesiastica o ensejo para baixar palavras paternaes, recommendando oração e acção; oração com fé e acção com doçura. Resaltou a importancia da participação do laicato no apostolado hierarchico da Egreja para a diffusão e actuação dos principios catholicos na vida individual, familiar e social.

Os Universitarios, por sua vez, reuniram-se no salão nobre da Colligação Catholica Brasileira, sob a presidencia do cardeal arcebispo. Installou-se então solennemente a Juventude Universitaria Catholica, destinada exclusivamente a universitarios.

Percebe-se assim que as tres solennidades destes dias que o Rio de Janeiro está vivendo, se entrelaçam e em muitos pontos se confundem, porquanto todas visam dilatar o reino de Deus, chamar as almas á defesa de Christo e maior dilatação dos fins sobrenaturaes que a Egreja visa.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA FAR-SE-A' REPRESENTAR

Na sessão solenne, que realizará no largo de São Francisco, a Concentração Nacional Marianna, após a missa campal na praia do Russell, e o desfile pela avenida Rio Branco, amanhã, domingo, o presidente da Republica, far-se-á representar pelo general Francisco José Pinto, chefe de seu gabinete militar.

A PROCISSÃO LUMINOSA DE N. S. APPARECIDA

São Paulo, 30 (Havas) — Milhares de fieis tomaram parte hontem á noite na procissão luminosa que se formou na "gare" do Norte para trasladar á cathedral na Praça da Sé a imagem de Nossa Senhora da Apparecida trazida da sua basilica. Nas escadarias da cathedral foi improvisado um altar de onde d. José Gaspar, bispo auxiliar, dirigiu pelo microphone a sua benção aos fieis, antes de ser dissolvida a imponente procissão.

Nesse instante milhares de vozes ergueram successivamente vivas ás altas autoridades ecclesiasticas do paiz e do Estado.

Hoje, os Marianos de S. Paulo seguirão em trem especial para Santos, onde vão embarcar no "Jaceguay", em demanda do Rio de Janeiro. A imagem de Nossa Senhora da Apparecida será levada pelos Marianos para a capital do paiz devendo hoje repetir-se outras imponentes festividades religiosas em homenagem á padroeira do Brasil.

O vulcão Sangay entrou em erupção

Rio Bamba, Equador 30 (U. P.) — O vulcão Sangay entrou em plena actividade, ouvindo-se frequentes estrondos subterraneos, que repercutem na cordilheira oriental dos Andes, parecendo violento duello de artilheria.

Execução de sentença

A União Federal vae pagar 105:057$440

O major Dalmiro Buys de Barros promoveu, na 2ª vara federal, a execução de sentença em acção que pleiteou contra a União Federal e na qual foi esta condemnada.

O juiz, por sentença de hontem, julgou provados os artigos de liquidação, para que a executada pague a quantia liquida de..... 105:057$440.

Em homenagem á memoria do professor João Antonio Coqueiro

Uma sessão solenne no Collegio Pedro II

A congregação do Collegio Pedro II prestou hontem homenagem á memoria do professor João Antonio Coqueiro, antigo director daquelle estabelecimento de instrucção. Commemorava-se a passagem do primeiro centenario do nascimento do saudoso educador.

As 5 horas da tarde, no salão nobre do Externato, á rua Marechal Floriano, realiz-seou uma sessão solenne, que se revestiu de muito brilhantismo.

Presidiu-a o professor Raja Gabaglia, que convidou a fazer parte da mesa os srs. conego Benedicto Marinho, representante do cardeal d. Sebastião Leme; general Tasso Fragoso, almirante Graça Aranha, professor Reis Carvalho, dr. Benjamin Mello e o dr. Edmundo Coqueiro, filho do homenagendo.

Iniciando a sessão falou o dr. Raja Gabaglia, que resaltou a personalidade do professor Coqueiro, num discurso que foi muito applaudido.

Discursaram ainda sobre a cida e a obra do grande educador os srs. almirante Graça Aranha, dr. Benjamin Mello e o professor Reis Carvalho, cujos discursos foram demoradamente applaudidos. Em nome do corpo discente do Collegio Pedro II, fez-se ouvir ainda um alumno do Externato.

A seguir, o professor Raja Gabaglia declarou encerrada a sessão, congratulando-se com o Collegio Pedro II pelo brilho da solennidade e agradecendo a presença da numerosa e selecta assistencia.

Marcada para maio mais uma greve nas minas de carvão britannicas

Londres, 30 (U T B) — Os delegados operarios das diversas minas de carvão junto á Federação dos Trabalhadores em Minas resolveram, hoje á noite, declarar a gréve geral nesse importante ramo industrial, a partir de 22 de maio proximo.

A principal causa do movimento é a exigencia de reconhecimento da referida federação por parte dos proprietarios de minas de Nottinghamshire, sendo egualmente reivindicada pelos operarios a faculdade de livre filiação a ella para os trabalhadores mineiros de Harworth e outras localidades, onde esse direito lhes tem sido negado

Allegava condemnação injusta

A ordem impetrada não lhe foi concedida

A' Corte Suprema José Francisco de Oliveira impetrou uma ordem de habeas-corpus em seu favor, denunciado sem culpa, segundo allega. Era operario da Fabrica de Tecidos localisada no Districto de Camaragibe, comarca de São Lourenço, em Pernambuco e foi denunciado pelo promotor e o juiz o absolveu. O promotor appellou e a Côrte de Appellação, dando provimento, condemnou o paciente a pena de 5 annos e 6 mezes na conformidade do artigo 266 § 2º combinado com os artigos 61 § 1 e 409, das Leis Penaes.

O presente pedido foi distribuido ao ministro Eduardo Espinola, que o relatou na sessão de hontem, sendo a ordem indeferida unanimemente.

O rei da Albania na Italia

Conferenciou com o conde Ciano

Tirana, Albania, 30 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da Italia, conde Galeazzo Ciano, teve esta manhã uma segunda conferencia com o rei Zogu, depois da qual foi distribuido um communicado official pelo Ministerio do Exterior da Albania.

O communicado affirma que o sr. Ciano e o rei Zogu chegaram ao accordo de "desenvolver cada vez mais as relações italo-albanezas em harmonia com o recente tratado da Yugoslavia com a Italia."

Accrescenta o communicado que as duas nações examinaram cuidadosamente "as suas relações economicas e politicas, que são as mais satisfatorias, e mais uma vez permutaram os sentimentos de amizade que unem os dois Estados desde o tratado de alliança de 1927."

Os soberanos inglezes irão hoje ao stadium de Wembley

Londres, 30 (U T B) — O rei e a rainha deixaram hoje, de automovel, o palacio de Buckingham dirigindo-se ao castello de Windsor, de onde sairão amanhã tambem de automovel, com destino ao Stadium de Wembley, para assistirem á prova final de football em disputa da Taça da Inglaterra.

Os soberanos voltarão segunda-feira para Bucingham.

Os armamentos da Tcheco-Slovaquia constitue uma ameaça á paz

Berlim, 30 (Havas) — A revista militar "Wehrfront" declara, em artigo de hoje: "Os armamentos de Praga são um perigo para a paz da Europa Central e ameaçam, particularmente, o desejo de paz do Reich."

O articulista frisa que a artilheria tchecoslovaca póde desenvolver-se sem entraves e affirma: "Attingiu um nivel que revela, como o da aviação, o caracter insensato do rearmamento total de Praga. O Estado conta apenas 15 milhões de habitantes, mas possue uma artilheria consideravel, em relação á população. Do ponto de vista theorico, significa em tempo de paz que uma bateria média ameaça a Allemanha em cada 900 metros. Se a capacidade economica do Estado não lhe impuzer um limite no enorme accumulo de material de guerra, está proximo o momento de se tornar illusoria a paz centro-européa. O rearmamento constitue, sobretudo, uma ameaça constante a um pequeno Estado do Danubio."

A VIDA SOCIAL

Legação da Polonia

Por motivo da festa nacional da Polonia, o ministro T. S. Grabowski, segunda-feira proxima das 5 ás 8 horas dará uma recepção no palacete da legação, para a qual foram convidados o mundo official, corpo diplomatico e a alta sociedade.

Para o Album de Mlle...

BEIJO ESCONDIDO

O beijo, dado escondido,
toma do crime a feição;
póde fartar o desejo,
mas não farta o coração.

Visconde da Pedra Branca

Ninguem tem culpa de que a Historia ande sempre disposta a abraçar levianamente a causa dos vociferadores.

RUY BARBOSA — *Cartas de Inglaterra.*

Os cinco sentidos

No *Valle Real* existe um *Bosque Florido*. Alli passeavam um dia os *Cinco Sentidos*, que se chamavam *Salomé, Tentação, Divina Dama, Escandalo* e *Origabis*. Discutiam. *Salomé* e *Tentação* se diziam mais poderosas e mais perigosas, *Divina Dama* mais virtuosa, *Escandalo* teimava em ser a mais famosa e *Origabis* orgulhava-se dos seus nobres antepassados, a familia L'Origan. No fim, como não conseguissem resolver amigavelmente esta discussão recorreram a um juiz de paz.

Este senhor as recebeu muito amavelmente e ouvindo do que se tratava separou-as cada uma ao seu quarto de vidro, e disse: *Salomé, Tentação* e *Escandalo* só podem sair para as grandes festas. *Divina Dama* póde passear todas as tardes. Mas a *Origabis* está livre, póde ir a toda parte. Todos estes são perfumes maravilhosos da Casa Cinelandia, á rua Alcindo Guanabara, 26. (34235)

Preventorios Santa Clara

Vae para dez annos, um grupo de senhoras da nossa sociedade fundou, em Campos do Jordão, um preventorio para creanças pre-tuberculosas. A Inspectoria Medico Escolar, em 1927, terminou sua estatistica declarando que trinta e tres por cento das creanças que frequentavam as escolas publicas, eram pre-tuberculosas. A cifra impressionante determinou a fundação da obra.

Lutando com mil difficuldades, as intemeratas fundadoras não esmoreceram e, de anno para anno, conseguiram augmentar o numero de leitos: os preventorios Santa Clara abrigam hoje 160 creanças que alli recuperam a saude, recebem instrucção primaria, aprendem noções de horticultura e pequenos serviços domesticos, costura, etc. Milhares de creanças dali tem saido robustas e sadias, milhares de vidas tem sido salvas nos preventorios Santa Clara, mas suas fundadoras, trabalhando no meio da população infantil pre-tuberculosa, conhecendo a miseria dos lares onde paes tuberculosos vivem em dolorosa promiscuidade com os filhos, não podem limitar sua acção, almejam fundar mais pavilhões, anceiam em diminuir o numero annual de victimas da peste branca. Assim, vae ser iniciada a 5 deste mez a "Semana de combate á tuberculose infantil, pelos preventorios Santa Clara".

As senhoras que compõe as commissões já realizaram duas sessões para organizar o programma da campanha e na proxima quarta-feira, ás 5 1|2 da tarde, na séde do Club Sul-Americano, á av. Rio Branco 243, effectuar-se-á uma grande reunião em que serão definitivamente assentados os ultimos detalhes dessa humanitaria iniciativa, de cujo exito não é licito duvidar.

a palavra "campeão" e uma cesta de flores. O traje é completo e as dansas terão inicio ás 11 horas.

uma festa dansante, das 10 ás 2 horas da madrugada, em regosijo pelo campeonato levantado no torneio aberto da L. C. B.

Bodas de prata

Transcorre a 4 do corrente o 25º anniversario do enlace matrimonial do sr. Agostinho Rodrigues Valgôde e de d. Carolina Ferreira Rodrigues Valgôde. Para commemorar essa data sua filha e genro mandarão celebrar missa em acção de graças, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo. O casal Rodrigues Valgôde receberá, á noite, em sua residencia, as pessoas de suas relações.

la, socio chefe de "A Torre Eiffel", que ali vae fazer uma estação de repouso e cura.

— Seguirá hoje para S. Paulo o sr. Eugenio de Faria, gerente da Livraria Pimenta de Mello, que pouco se demorará ali, regressando ao Rio na proxima semana.

— Procedente do sul chegou hontem o avião "Guaracy, do Syndicato Condor, com os seguintes passageiros: Dr. Mario E. Arambuja, Kurt Peyser, Milton Marques Mello, dr. Ascanio Tubino, Manoel Martins Raymundo, 1º tenente Seraphim Dornellas Vargas, Paula Konder, dr. Oscar Borges, José Rocha Figueiredo, Joaquim dos Santos Loureiro, Aprigio Fontes Braga, Eduardo Roxo La Roque e Daniel Coelho.

— Do norte chegou o avião Caiçara com os seguintes passageiros: Attilia Bebiano, Gerd Kahle, dr. Nero de Macedo Junior, Francisco Nunes Cavalcante, Bruno Cheli, Emilio Scheidegger, George Blad, João Baptista do Rego, Edvaldo Gonçalves de Medeiros, Orlando Salgado Ribeiro, Alvino dos Santos Portella, Clodomir de Sá Adnet e Mario Gonçalves.

Conselhos da Ipes

A opilação ou amarellão é uma anemia dos homens do campo ou das zonas onde não ha fossas sanitarias e é provocada pela presença, no intestino, de uns vermes — os ancylostomos — que entram no corpo principalmente pela pelle dos pés descalços.

Para prevenil-a é preciso usar-se calçado e para cural-a, o melhor é expellir os vermes pela essencia de herva de Santa Maria, ou pelo tetra-chloreto de carbono, corrigindo-se a anemia com o uso de preparados de ferro. Os centros de saude, espalhados em differentes zonas da cidade, tratam de graça e dão instrucções acerca dessa doença.

Fluminense F. C.

Realiza-se amanhã conforme está noticiado, o chá dansante que o Fluminense Football Club vae offerecer ao seu quadro social.

Bôdas de ouro

Celebraram hontem 50 annos de vida conjugal o coronel José Custodio Dias de Araujo, e d. Deolinda Dias de Araujo. Tradicional familia mineira, foi o casal muito festejado, particularmente entre coestaduanos. O coronel José Custodio Dias de Araujo, reside na Fazenda da Pedra Grande, em Campestre, sul de Minas. A sua descendencia é numerosa. Tem sete filhos e nove netos.

Centro Paulista

Realiza-se hoje no Centro Paulista, ás 9 horas da noite uma solemnidade commemorativa do centenario de nascimento do Barão Homem de Mello, grande figura do segundo Imperio illustre por varios titulos.

Falará sobre o homenageado, que foi tambem socio fundador e vice-presidente daquella instituição, o sr. Mario Bulcão, membro do conselho do Centro. Após a sessão commemorativa terá inicio a festa mensal dansante que o Centro offerece aos seus associados estudantes.

Natalicios

Faz annos hoje o sr. Felippe de Lima, chefe de publicidade da "A Nação", e um dos mais antigos technicos de publicidade. Muito estimado no meio jornalistico e social, não faltarão a esse nosso ex-companheiro, as homenagens a que elle faz jús.

Nascimentos

Acha-se augmentado o lar do dr. Arthur Cardoso de Abreu e de sua senhora, d. Odette Cardoso de Abreu, com o nascimento de uma menina, que na pia baptismal receberá o nome de Cely.

Festas

A directoria do Grajahú Tennis Club commemorando a victoria do seu "five" de basket-ball que conquistou o campeonato de 1936, fará realizar hoje um baile em sua séde social. Serão prestadas, ainda, aos victoriosos, outras homenagens como a entrega de titulos de socios remidos, emblema do club com

Riachuelo Tennis Club

A directoria do Riachuelo T. C. homenagea hoje os seus basketballers, com

Viajantes

Para Poços de Caldas, parte hoje, pelo Cruzeiro do Sul, acompanhado de sua esposa, o sr. Zely Miranda Portel-

Missas

Por alma da sra. Lucia Avancine Verlot será celebrada missa depois de amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, no altar-mór da Candelaria.

— Commemorando o primeiro anniversario da morte de d. Cornelia Rodrigues Peixoto, sua familia fará celebrar uma missa, na proxima segunda-feira, ás 10 horas, na capella de N. S. das Victorias da egreja de S. Francisco de Paula.

— Será celebrada depois de amanhã, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Conceição da Boa Morte, missa por alma do sr. Irapuan de Arvellos Espinola.

TERCEIRO CONGRESSO SUL-AMERICANO DE CHIMICA

Os representantes de Pernambuco e do Rio Grande do Norte

O presidente da Assembléa Legislativa do Estado de Pernambuco, no exercicio do cargo de governador, assignou, com data de 10 do corrente um acto pelo qual resolve declarar sob o patrocinio do governo do Estado a representação pernambucana officializada á commissão composta dos srs. Annibal Mattos, presidente; Oswaldo Lima, secretario, e A. Barcellos Fagundes, thesoureiro.

Carta recebida recentemente nesta capital pela commissão executiva da conta do trabalho que vem sendo feito no Rio Grande do Norte, para que aquelle Estado possa tomar parte no Congresso Sul Americano de Chimica e na Exposição Sul-Americana de Productos de Origens e Applicações Chimicas e Materias Primas. Já se acha organizada uma commissão, da qual fazem parte os drs. Dioclecio Duarte, director geral do Departamento de Agricultura, Viação e Obras Publicas; Nilo Albuquerque, subdirector do Departamento de Agricultura; Omar Lopes Cardoso, pharmaceutico; Alfredo Lyra, professor da Escola Normal, e L. Rodrigues de Faria, medico.

SITUAÇÃO POLITICA

AGITAM-SE OS LIBERTADORES

Porto Alegre, 30 (Havas) — Agitam-se os circulos do Partido Libertador no sentido de conciliar o directorio central a se manifestar a respeito da candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira, alegando-se as relações que manteve o Partido Libertador com os elementos que lideravam o Partido Democratico Paulista e que hoje integram o Partido Constitucionalista.

A' frente do movimento encontram-se os srs. Felippe Portinho, Barros Cassal e Fay Azevedo, assim como diversos proceres politicos do interior do Estado.

Annuncia-se que, dentro de poucos dias, será lançado um manifesto.

COMEÇAM A DEFINIR-SE OS PARTIDOS PARAENSES

Belem, 30 (Havas) — A Frente Unica paraense adoptou a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira á presidencia da Republica.

A "Folha do Norte", é o "imparcial" se manifestaram com sympathia por essa candidatura. O "Estado do Pará", apoia a candidatura do sr. José Americo.

O PRESIDENTE DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA DA CAMARA EM HOSTILIDADE

A Commissão de Justiça da Camara encerrou hontem seus trabalhos, nesta phase de convocação do legislativo.

Coube ao sr. Waldemar Ferreira, seu presidente, apresentar dois pareceres, denunciadores da attitude da bancada constitucionalista, na proxima sessão da Camara, que se iniciará a 3 de maio, em franca hostilidade ao governo federal. O primeiro parecer era sobre o projecto creando o Departamento Autonomo de Estrada de Rodagem, que havia a Commissão para dizer sobre sua constitucionalidade, a requerimento do deputado constitucionalista sr. Oscar Stevenson. Avocando o papel, apresentou o sr. Waldemar Ferreira um parecer, que fulmina o projecto, como inconstitucional. Foi em vão que o sr. Prado Kelly procurou defender o projecto. O parecer do sr. Waldemar Ferreira foi adoptado por 5 votos contra.

O outro parecer, que o sr. Waldemar Ferreira leu, foi sobre o projecto da Commissão de Diplomacia approvando o convenio radio-telegraphico firmado com a Colombia. O "leader" paulista fulminou o convenio de inconstitucionalidade. Argumenta que é faculdade privativa do presidente da Republica firmar tratados e convenios. Assim, entende que o convenio é inconstitucional porque foi firmado pelo ministro do Exterior, tão sómente como *plenipotenciario*, junto ao plenipotenciario acreditado pela nação amiga. Esse parecer foi a publicar, para debate.

ELEITA A MESA DA ASSEMBLÉA AMAZONENSE

Manáos, 29 (Do correspondente) — Foi eleita pela maioria, a Mesa da Assembléa Legislativa, que installará seus trabalhos no proximo dia 3. A mesa ficou assim constituida: presidente — Manoel Severiano Nunes; vice-presidente — Armando Madeira; 1.º secretario — Arcelino Azevedo; 2.º secretario — Raymundo Chaves Ribeiro, todos da facção governista.

A CAMINHO DO RIO O DEPUTADO ALUIZIO ARAUJO

Manáos, 29 (Do correspondente) — Seguiu para o Rio, de avião, o deputado federal, Aluizio Araujo.

PERNAMBUCO NÃO RECUA

O "Diario da Manhã", orgão de ante-hontem, de Recife, depois de transcrever uma carta do sr. Carlos de Lima Cavalcanti, declarando que a folha é interprete fiel do seu pensamento, publica um editorial do qual transcrevemos o seguinte trecho:

"Pernambuco não está impassivel. Sua attitude não é bem de expectativa, mas sobretudo de vigilia. Vigilia de vibrações de civismo do povo. Dessas que não permittem as indifferenças comprometedoras e as disponibilidades abusivas.

Não foi inutilmente que se fez, a golpes de serenidade e de bravura, o edificio moral de uma politica invariavelmente inspirada nos compromissos sagrados assumidos perante a Nação pelos que se propuzeram a regenerar processos e a rehabilitar uma perspectiva.

A grandeza da obra exige, impõe o pressuppõe a grandeza da continuidade. Não se póde salvar Pernambuco do calor dum problema politico, que sejamos sinceros de poder resolver, para o terreno extremo da dignidade civica.

Podem haver dois, cinco, dez, vinte interesses politicos em jogo. Mas não haverá jamais senão uma dignidade.

E com esta, uma tradição de tempera não transige.

Não transige porque seja desmerecido num minuto. Não transige porque todo um longo passado erigiu a ascendencia moral de um grande Estado á custa de renuncias, de honestidade e desassombro, jámais poderá se prestar a pacto e desmando. Não transige porque uma attitude que exprime e reincarna um velho patrimonio historico fez o seu lustre, jamais se humilhará.

E' porisso que Pernambuco não recua."

A SESSÃO DE HONTEM DA ASSEMBLÉA GAUCHA

Porto Alegre, 30 (Havas) — Realizou-se hoje a sessão da Assembléa Legislativa, com a presença de 32 deputados.

Falou em primeiro logar o sr. José Loureiro, que referiu a falta de garantias existente para o funccionamento livre da Assembléa e declarou que, em virtude disso, deixava de examinar factos e se retirava do recinto.

Depois dessas palavras, o sr. José Loureiro abandonou a bancada, o retirou do edificio, sendo acompanhado pelo deputado Gylon Rosa.

Os trabalhos proseguiram, occupando a tribuna o sr. Francisco Costa, o qual leu um telegramma dirigido ao presidente da Republica pela presidencia da Assembléa Legislativa, pedindo a transferencia da execução do estado de guerra para o commandante da 3.ª Região Militar, isto é, para um elemento da confiança do presidente da Republica, e não á Assembléa Legislativa. Em continuação cada uma das allegações contidas naquelle documento. Leu, em seguida, a acta da sessão realizada naquelle dia, presidida pelo sr. Viriato Dutra. Leu, ainda, documentos da pol-

Tribunal Superior de Justiça Eleitoral

Os feitos, hontem julgados

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral esteve, dontem, reunido julgando os seguintes feitos:

Recurso eleitoral, 617, do Rio de Janeiro, relatado pelo desembargador Collares Moreira, sendo revisor o desembargador Romero.

Não foi a julgamento, porque o procurador geral, que havia pedido os autos, não os apresentou ainda ao Tribunal.

Processo 88, do Pará, relatado pelo ministro Plinio Casado.

O presidente do Tribunal Regional solicita autorização do Tribunal Superior para mandar imprimir 30.000 formulas dos modelos 9,9-A e 9-B, em virtude de não possuir a Secretaria daquelle Tribunal numero sufficiente das referidas formulas para attender os pedidos dos juizes eleitoraes.

Foi concedida a autorização, desde que as formulas sejam devidamente authenticadas e feitas com todas as cautelas.

Processo do Districto Federal, sem numero.

Officio do ministro da Justiça e Negocios Interiores, submettendo a exame do Tribunal, modelos de machinas de votar. — (Requerido: preferencia para o julgamento pelo professor João Cabral). Foram todos approvados, unanimemente, os tres pareceres da Commissão sobre os tres inventos apresentados relativamente a machinas de votar, depois de haver falado o procurador geral, de cujas ponderações compete ao Poder Administrativo conhecer. O presidente mandou remetter os tres processos ao ministro da Justiça, depois de publicados os dois ultimos, como já foi o emittido sobre a machina da "The Automatic Voting Machine Corporation". Depois do annunciado esse resultado, pediu a palavra o desembargador Vicente Camargo, ficando assim adiado o julgamento definitivo.

Recurso eleitoral 616, de Matto Grosso, relatado pelo professor Candido de Oliveira, sendo recorrente o procurador regional e recorrido o Tribunal Regional.

Foi unanimemente não conhecido, por não poder recorrer quem obteve sentença em sentido plenamente de acordo com o pedido. O procurador geral explicou porque expedira ordens aos regionaes para que recorressem das decisões proferidas sobre consulta.

Recurso eleitoral 621, de Minas Geraes, relatado pelo professor João Cabral, sendo recorrente Custodio de Paula Rodrigues e outros e recorridos Sertorio de Amorim e Silva e outros.

Deram provimento para annullar a eleição do presidente e secretario da Camara Municipal de Abre Campo, por não ter sido presidida por juiz eleitoral, tendo o relator tambem annullado, mas por motivo da incompatibilidade.

Recursos eleitoraes 627, 628, 646, 655, 656, 650, 665 e 666, de Matto Grosso.

Não tomaram conhecimento dos recursos, pela mesma razão do recurso 616.

Recurso eleitoral 651, de Matto Grosso. Foi adiado a requerimento do professor Candido de Oliveira Filho.

Os negocios commerciaes gauchos correm normalmente

Porto Alegre, 30 (Havas) — Nenhuma influencia tiveram os ultimos acontecimentos nas esphera commerciaes de Porto Alegre, segundo constatou um matutino, numa rapida *enquete*.

"E' verdade — accrescenta o jornal — que os negocios, notadamente os dos cereaes, não têem, de alguns dias a esta parte, corrido normalmente, isto por uma razão muito simples: em virtude da paralysação dos negocios que ultimamente têm tido, em consequencia do esgotamento dos stocks, alguns productos, como a farinha de mandioca e o arroz da serra, velho."

"Presentemente, — termina o matutino — todas as transacções continuam a ser feitas com a regularidade do costume e o movimento de entradas e saidas processa-se normalmente."

cia, informando que a força que se achava na Assembléa havia sido requisitada pelo então primeiro secretario sr. Moysés Vellinho.

Occupou a tribuna, em seguida, o sr. Alberto Britto, que accrescentou outros argumentos aos já enunciados pelo sr. Francisco Corrêa, e terminou lendo um telegramma que o jurista Martins Costa, dirigiu ao sr. Flores da Cunha.

Discursou depois o sr. Paim Filho, que examinou as razões que levaram a Frente Unica a apoiar as medidas praticadas pelo presidente Getulio Vargas.

Por ultimo, falou o sr. Raul Pilla, que discorreu sobre a presença do secretario do Interior na sessão anterior, dizendo que o seu discurso e se retirar immediatamente implicava na deturpação da finalidade democratica, instituida pela Constituição, da convocação dos secretarios de Estado pelo Legislativo.

A sessão foi suspensa varias vezes, em vista do calor dos debates.

O SR. CINCINATO DECLARA QUE O SR. PEDRO ELEIXO VENCERÁ

São Paulo, 30 (Havas) — Chegou hoje do Rio o sr. Cincinato Braga.

Falando á imprensa, o sr. Cincinato Braga prognosticou a victoria do sr. Pedro Aleixo sobre o sr. Antonio Carlos.

Sabe-se, ademais, que o Partido Republicano Paulista deverá fixar, na nova reunião de hoje, como deverão votar os seus deputados no que se refere á presidencia da Camara.

O sr. Cincinato Braga declarou que os deputados perrepistas foram convocados afim de resolver, numa das reuniões a commissão directora, sobre a attitude do partido com respeito á successão presidencial.

"Por emquanto, frisou o sr. Cincinato Braga — a nossa attitude permanece inalteravel no tocante a successão presidencial."

Os circulos politicos aguardam, assim, com viva expectativa, a reunião de hoje dos proceres parlamentares do Partido Republicano Paulista.

O PROCESSO DOS EXTREMISTAS DE NATAL

Natal, 30 (Havas) — Em virtude de acto do governador interino viaja hoje ao cargo de 1º promotor publico desta capital o bacharel Raymundo Ferreira Macedo, que foi processado por suspeitas de participação na revolução que aqui irrompeu em 1935. O governador assim procedeu

A nova lei ingleza sobre o commercio aos domingos

Ao lado das vantagens surgem muitos inconvenientes

Londres, 30 (Dan Rogers, correspondente da United Press) — Os lojistas inglezes já estão amaldiçoando a nova "lei azul" que tem por fim regular o commercio aos domingos, e os seus freguezes, provavelmente, ficarão mais descontentes ainda quando o "Regulamento de Commercio Varejista" entrar em vigor no dia 1 de maio.

O horario durante o qual pódem ser vendidos alimentos cozinhados, fumo, e bebidas alcoolicas, não será modificado, de sorte que os extrangeiros que vierem assistir ás festas da coroação não soffrerão contratempos, de vez que a maior parte delles se hospedará em hoteis.

Entretanto, os novos regulamentos attingirão em cheio as lojas de cousas inglezas, acostumadas a fazer nos domingos as compras de tudo que necessitam para prover suas despensas.

Os lojistas e até os advogados dizem que a nova lei é tão complicada e contradictoria que não póde ser imposta e obedecida. Ella contém muitas clausulas extravagantes. Todos os estabelecimentos, pequenos varejos de rua e ambulantes foram divididos em categorias. De accordo com a nova lei, certas mercadorias sómente pódem ser vendidas até a hora previamente determinada, mas em qualquer caso nunca após as 10 da manhã. Outras, porém, só poderão ser negociadas até duas da tarde. Os horarios serão fixados pelas autoridades locaes.

Os lojistas não pódem ser censurados pelo facto de não comprehenderem a linguagem da lei, visto que a mesma contém artigos complicadissimos.

Os advogados que se embrenharam no labyrintho da phraseologia legal dizem que se pódem verificar as seguintes situações: — O sorvete póde ser comprado durante todo o dia de domingo se estiver a granel ou em recipientes que possam ser comidos, mas será illegal compral-o em caixas de papelão. Nesta caso, seria vendida tambem a caixa de papelão, o que é prohibido. As flores poderão ser compradas, mas não os bulbos ou outras plantas em vasos.

E' permittido vender leite e creme em garrafas devolviveis, mas é prohibido vender leite condensado (em latas) ou sob a fórma de pó. Todavia, o creme batido póde ser vendido em latas ou não.

Os livros e material para escriptorio sómente poderão ser vendidos nos varejos das estações terminaes das principaes estradas de ferro ou linhas de omnibus, mas as revistas ou periodicos pódem ser vendidos em toda parte.

Os remedios pódem ser vendidos durante todo dia, mas as pharmacias e drogarias não poderão vender chocolate ou alguns dos artigos enlatados ou engarrafados considerados alimentos. E' possivel, em certas horas, a acquisição de pasta para dentes, mas nunca uma escova para a limpeza dos mesmos.

Póde-se comprar um desinfectante para fazer um gargarejo mas nunca um que sirva para desinfectar uma pia, por exemplo.

Os estabelecimentos pódem vender peixe com batatas fritas — se esse prato não foi preparado no local onde é vendido. Entretanto, se o prato foi preparado na casa contigua e em seguida comprado, a transacção já é legal.

Os pratos á la minuta pódem ser vendidos a qualquer hora, mas a lei não determina qual o prazo dentro do qual elles pódem ser considerados "á la minuta".

Não é permittido vender miudos crus, mas se foram cozinhados total ou parcialmente, nesse caso a venda já é legal. O pão póde ser adquirido até dez horas da manhã, assim como os doces, mas algumas especies de bolo estão excluidas.

Nos logares que o povo frequenta aos domingos e feriados, é permittido venda de brinquedos e lembranças, durante todo o dia, mas a venda do pão não é permittida depois das dez horas da manhã.

A venda de verduras é permittida pela lei, a qualquer hora, — a menos que ellas sejam enlatadas, porque nesse caso sómente poderão ser vendidas nas praias e logares frequentados aos domingos, durante o horario fixado pelas autoridades.

O cidadão póde comprar um pneumatico para automovel ou um accessorio para bicycleta, mas se o carrinho de um bébé soffrer um desarranjo, a nurse ou a mãe da creança não póde adquirir um parafuso ou qualquer outro accessorio para concertal-o porque isso seria violar a lei.

O cidadão póde mandar concertar os sapatos, mas a lei não lhe permitte adquirir (aos domingos) um par de cordões para os mesmos.

Seria possivel formar uma interminavel lista de incongruencias como as que acabam de ser citadas.

Os jornaes inglezes estão publicando artigos e protestos contra a "lei azul".

Um magistrado, em carta endereçada ao "Evening News", concluiu os seus commentarios com as seguintes palavras: "O commercio aos domingos ou é bom ou é máu. Se é bom, permittam que elle continue; se é máu, façam-no cessar. Mas, esta tentativa de prohibir algumas partes e permittir outras, resultou numa mistura de futilidades. Se um homem póde comprar cerveja e tabaco, por que razão será illegal que uma senhora compre um pedaço de queijo ou um vidro de pickles durante as mesmas horas? E por que metaphysico processo de purificação a venda de miudos parcialmente cozinhados é permittida e a venda dos mesmos em estado natural é punida com uma multa de 5 libras em primeira infracção e em 20 libras nas seguintes?

"Os autores da lei affirmaram que ella "endireitaria" o commercio aos domingos. Se elles quizeram dizer "esmagaria" os commerciantes, nesse caso estão com a razão."

em face da decisão do Tribunal de Segurança, que excluiu o bacharel Ferreira Macedo do rol dos culpados pelo alludido movimento.

O sr. Ferreira Macedo, que é deputado estadual, é um forte elemento da opposição.

Assim, dos tres deputados da opposição, que foram afastados dos trabalhos da Assembléa, o Tribunal de Segurança mandou archivar o inquerito relativo ao caso do sr. Ferreira Macedo.

Continuam pendentes de julgamento do Tribunal Regional cerca de 80 processos de impugnações de eleições municipaes, na maior parte apresentados pelo Partido Popular, emquanto que as impugnações das eleições apresentadas pela opposição focalisam casos de fraude em Apodi e Pedro Velho e de coacção em Santo Antonio e toda a zona léste do Estado.

Os omnibus, causa eterna de perigo

Um delles, forçando o bonde a subita parada, fel-o collidir com outro, á saida do Tunnel Novo

Como ficaram os dois pesados vehiculos da Light

O desastre occorrido hontem, á noite, na rua Salvador Corrêa, á saida do Tunnel Novo, foi a reproducção de outro ha pouco alli verificado, em condições e por motivos identicos. Um omnibus, parando subitamente á frente de um bonde, obrigou o motorneiro a sustar a marcha repentinamente. A' retaguarda do electrico vinha, porém, outro, e este, sem tempo de parar, dada a pouca distancia em que se achava do primeiro, se projectou por elle a dentro, causando-lhe sensiveis avarias. Por felicidade, não se registraram victimas. Quem viu, porém, o estado em que ficaram os dois carros — e foram todos os que, áquellas horas, cerca de 8 da noite, por ali passavam — de certo se espantou. Uma senhora indagava, incredula, de um policial, como seria aquillo:

— Mas é facto, mesmo, que ninguem se feriu?

A duvida resultava do estado em que os dois bondes se achavam. Os vidros partidos, o madeiramento em pedaços, toda a parte fronteira em destroços. A pancada fôra de tal modo violenta que os ultimos bancos do electrico se viram destruidos pelas ferragens do que com elle collidira.

— E nesse banco não vinha alguem?

— Nem o motorneiro se feriu?

Eram as perguntas que se ouviam no local. E embora ninguem apparecesse na Assistencia a solicitar soccorros, o certo é que, observando bem, lá estavam indicios de que nem todos haviam saido illesos. Um, pelo menos, deixára, no asphalto, a caminho da fuga, pingos de sangue. Estes foram por nós constatados e tudo faz crêr que o ferido outro não seja senão o motorneiro do bonde linha Leme, n. 598, que se precipitára sobre o reboque 1574, do bonde que estacionára á sua frente, ou seja o de n. 609, linha Ipanema-Tunnel Novo, dirigido pelo motorneiro, regulamento n. 7.623, José da Silva. A este a policia encontrou no local. Ao outro não, que se evadiu.

O OMNIBUS CULPADO

O omnibus que, parando abruptamente á saida do tunnel, deu causa ao desastre, tem o n. 293 e pertence á Viação Carioca. O chauffeur, conhecida a extensão do accidente, tratou de pôr-se ao fresco, fugindo.

O MOTORNEIRO DO "LEME"

O motorneiro do bonde "Leme", que engavetou com o reboque do "Ipanema Tunnel-Novo", é o de regulamento n. 714, Manoel Olegario de Andrade. Fugiu após ao desastre.

A POLICIA NO LOCAL

O commissario Sucupira, de dia ao 2º districto, esteve no local, tomando providencias ao seu alcance. Tambem compareceram os peritos da D.G.I. Foi aberto inquerito.

Em consequencia do desastre, o trafego esteve interrompido por mais de uma hora.

Pio XI deixará hoje o Vaticano

Cidade do Vaticano, 30 (UTB) — O papa Pio XI resolveu deixar amanhã, ás 6 horas da tarde, o palacio do Vaticano, dirigindo-se para sua residencia de verão no Castello Gandolfo.

Tentou o suicidio num logradouro publico

Antonio Monteiro, operario da Directoria de Armamentos, na ponta da Armação, domiciliado á rua da Conceição n.º 206, hontem, á tarde, achava-se sentado num dos bancos da praça General Gomes Carneiro, quando, em dado momento, caiu ao sólo.

Aproximando-se, o guarda-jardim verificou que o tresloucado ingerira uma substancia toxica.

Avisado o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, compareceu ao local uma ambulancia que removeu o infeliz operario para o posto, afim de ser medicado.

Monteiro não quiz declarar a verdadeira causa de seu acto tresloucado.

As autoridades policiaes tiveram sciencia do occorrido pelo boletim da Assistencia.

O "Graf Zeppelin" chega hoje ao Rio

Os que viajam na grande — aeronave —

A terceira viagem, no corrente anno, do serviço de dirigiveis é realizada com o "Graf Zeppelin", que chega hoje pela manhã da Europa, devendo aterrissar no aeroporto de Santa Cruz.

Entre os que viajam nesse dirigivel encontram-se as seguintes pessoas: sra. Kleiber, sra. Denk, almirante Augusto Schorcht, director da Aeronautica Naval; dr. P. Gorgass, sr. Pavolini, ambos devendo continuar a viagem por avião até Buenos Aires; Buecken, Chalmers, Gut, Eschweiler, Frauendorfer, Tuffi Nicolau Habib, do commercio desta praça; Nakai, Morf, Schorwell e Zanders.

O "Graf Zeppelin" ficará até segunda-feira á noite no aerodromo Bartholomeu de Gusmão, quando iniciará sua viagem de regresso á Allemanha.

CAIU ENTRE DOIS VAGÕES

O soldado Sylvio Albano, da 2ª companhia do 6º batalhão da Policia Militar, onde tinha o numero 141, procurando, hontem, á noite, tomar um trem de suburbio em movimento, na estação do Meyer, perdeu o equilibrio e caiu, ficando entre dois vagões.

Rolando para sob os correos, soffreu Sylvio Albano esmagamento da perna esquerda, além de contusões e escoriações pelo corpo.

Retirado do local, sem fala, foi o pobre soldado medicado no Posto de Assistencia do Meyer, sendo, em seguida, removido, em estado de "shoc", para o Hospital de Prompto Soccorro.

Não resistindo, o 141, pouco tempo o depois de dar entrada naquelle estabelecimento, veiu a fallecer.

O cadaver do soldado Sylvio Albano foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A cultura de laranja no Brasil

Minas acaba de exportar sua primeira remessa

A producção de laranjas se vae tornando apreciavel em varias regiões além do seu accentuado desenvolvimento na Baixada Fluminense e em São Paulo. Agora é o Estado de Minas Geraes que intensifica a sua cultura ao ponto de já exportar para a Europa a sua primeira remessa, conforme o seguinte telegramma: do prefeito do municipio de Leopoldina ao ministro Odilon Braga:

"Leopoldina, graças a intelligente cooperação dos governos da União e do Estado, na fundação de Casa da Laranja, em Santa Isabel, acaba de despachar com destino ao Havre, a primeira partida de laranjas. Communicando este facto apresento a v. ex. e por seu intermedio ao sr. presidente da Republica, em nome do municipio, os nossos agradecimentos. Attenciosas saudações. — *Francisco Bastos*, prefeito do municipio de Leopoldina."

Foi posto á disposição do ministro do Trabalho

O presidente da Republica, attendendo á solicitação do ministro do Trabalho, autorizou que seja posto á disposição desse ministerio o professor cathedratico da VIII Cadeira de Microbiologia Geral e Technologia das Industrias de Fermentação, da Escola Nacional de Chimica, dr. José Gomes de Faria, afim de que possa o mesmo organizar a Secção de Industrias de Fermentação, a cargo do Instituto Nacional de Technologia.

Tomará posse hoje a nova directoria da Caixa Geral Funeraria

Realizar-se-á hoje, ás 3 horas da tarde, a solennidade da posse da nova directoria da Caixa Geral Funeraria. A serimonia terá logar na séde social da referida instituição, á rua Carolina Meyer n. 20, tendo sido eleitos para dirigir os destinos da Caixa durante o biennio de 1937 a 1939, os srs. Alipio Bernardino dos Santos e Ludgero Reis, presidente e vice-presidente, respectivamente.

As novas installações do Laboratorio Orlando Rangel

A cerimonia do lançamento da pedra fundamental

Realizou-se hontem a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do novo edificio do Laboratorio Orlando Rangel, sito á rua Marquez de S. Vicente n. 104, na Gavea.

O acto, teve a presença dos exmos. srs. prof. dr. Irineu Malagueta, secretario de Saude e Assistencia e do dr. Mario Piragibe, secretario do Interior do Districto Federal. O interventor federal, fez-se representar pelo dr. Mario Fontenelle.

A's 10 ½ da manhã, teve inicio a cerimonia, tomando a palavra o sr. Antenor da Fonseca Rangel, director presidente que pronunciou o discurso official. Usou depois da palavra o pharmaceutico Messias do Carmo, orador official da Associação Brasileira de Pharmaceuticos, que enalteceu a significação do acontecimento rememorando a figura de Orlando Rangel, ex-presidente honorario da associação. Falou após o prof. Frederico Lima, antigo companheiro de Orlando Rangel e collega de estudos de Antenor Rangel, cujas bellas palavras de recordação foram muito applaudidas.

Em seguida foi lavrada uma acta e assignada pelos presentes sendo collocada com outros documentos, jornaes do dia, moedas, etc, etc, em uma caixa de cobre soldada, que foi encerrada nos alicerces do predio onde será definitivamente installado o laboratorio.

Ao champagne discursou o prof. Irineu Malagueta, dizendo da significação do acto que acabavam de presenciar e da sua importancia para a vida da cidade. Finalmente, o pharmaceutico Diocleciano Pegado, membro do conselho technico de Saude e Assistencia do Districto Federal, disse algumas palavras sobre Orlando Rangel e a sua obra scientifica e industrial.

Permanencia nesta capital

O ministro concedeu mais 20 dias de permanencia nesta capital ao 1º tenente medico dr. Aroldo Paranhos da Costa Cruz, da Directoria de Remonta de Campo Grande.

O Mez do Cinema Brasileiro

As commemorações iniciam-se hoje

Os cinematographistas nacionaes consagraram maio como o "Mez do Cinema Brasileiro". Assim fizeram porque foi em maio que, por decreto do governo federal, foi instituida obrigatoriamente a exhibição dos complementos nacionaes nos programmas de cinema em qualquer parte do paiz.

Na séde da Associação Cinematographica de Productores Brasileiros, á rua Mexico n. 21, haverá hoje, ás 3 horas da tarde, uma sessão inaugural do "Mez do Cinema". Falarão o presidente daquella associação e o dr. Celso Kelly, que fará uma conferencia.

No programma das commemorações figuram vesperaes para as creanças e que se realização nas quintas-feiras do corrente mez, em varias escolas publicas. Nessas reuniões usarão da palavra os seguintes senhores:

Professores Raul Pederneiras, Maria Rosa Ribeiro, Viriato Correia e Joaquim Pribeiro. Haverá uma sessão de cinema educativo. Falarão, ao microphone, na "Hora do Brasil", nos differentes dias, os srs: ministro Gustavo Capanema; Pedro Aleixo, "leader" da maioria da Camara dos Deputados; Cardilo Filho e Generoso Ponce Filho, deputados; Herbert Moses, presidente da A. B. I.; Roquette Pinto, Maria Eugenia Celso, Mucio Leão, Celso Kelly, Abadie Faria Rosa, Oduvaldo Vianna, R. Magalhães Junior, Castellar de Carvalho, Paulo Filho, José Alves Netto, professor F. de Magalhães.

Além de um grande concurso de complementos cinematographicos, será realizada uma sessão solenne em homenagem ao presidente da Republica, presidente de honra da Associação Cinematographica de Productos Brasileiros. Em varias estações emissoras, haverá programmas especiaes dedicados ao "Mez do Cinema."

Afim de concluir installações de uma estação experimental em Pernambuco

A Directoria de Contabilidade do Ministerio da Agricultura providenciou sobre a distribuição do credito orçamentario de 100:000$ á Delegacia Fiscal em Recife, para ser posta a disposição do director da Estação Experimental de Canna de Assucar, em Curado, no Estado de Pernambuco, afim de serem concluidas as suas installações.

CORREIO MUSICAL

FRANCISCO BRAGA E SUA OPERA "JUPYRA"

Já demos ante-hontem um resumo do libreto da "Jupyra", com a data da sua primeira representação nesta capital e a distribuição dos papeis entre os artistas que a crearam.

Francisco Braga é, na acualidade, o nome de maior prestigio na musica brasileira, não só pelo seu valor pessoal como pelos serviços inestimaveis que vem prestando ha tantos annos ao Brasil, num verdadeiro apostolado de arte.

"Jupyra", conforme dissemos, é obra da mocidade de Francisco Braga. Multos criticos, mesmo sem exame prévio, costumam condemnar esses trabalhos de compositores neophytos ou estreantes. É um erro. E um erro grave.

Essas obras de moços, pelas suas caracteristicas de espontaneidade e pelas qualidades reveladoras do talento peculiar do compositor, são documentos da maxima importancia que merecem sempre exame attento.

A "Jupyra" foi composta na ilha de Capri, naquelle mesmo sitio encantador em que Respighi possuia uma das suas maravilhosas vivendas. O libreto (já o dissemos) é de Escragnolle Doria, tirado de uma novella de Bernardo Guimarães.

Francisco Braga, desejando ver a "Jupyra" representada na Allemanha, apresentou-a á directoria do Theatro Real de Dresden, que a acceitou, classificando-a em bôa fórma. Infelizmente, essa obra não foi ali levada á scena, por motivos que não podemos agora esmiuçar. É evidente que influiu principalmente para esse desfecho a qualidade, ou antes, o congenito defeito de Francisco Braga não ser allemão. Ah! Se elle fosse *herr Franz Brager*, a "Jupyra" teria mil ensejos mais venturosos de receber o classico baptismo do fogo deante das gambiarras do Theatro Real.

E, afinal, é justo. É logico. Em todas as terras do mundo, o proloquio mais acertado é o de: "Matheus, primeiro os teus!"

A "Jupyra" não podia preterir a representação de tantas outras operas de velhos e moços allemães. Se aqui mesmo, até o presente momento, não se fazia nenhum sacrificio para isso, por que cargas dagua aquelles bons germanos de Dresden seriam "mais realistas do que o rei"?

Emfim, vamos ouvir hoje, graças aos esforços da Empresa Artistica do Municipal, a obra caracteristica da mocidade de Francisco Braga. Já lá se vão trinta e sete annos da sua primeira representação no Lyrico que se foi...

Os interpretes de hoje serão os seguintes: Jupyra, soprano Gilda Farnese; Rosalia, soprano Germana de Lucena; Carlito, tenor Machado Del Negri; Quirino, barytono Asdrubal Lima.

Estará á frente da orchestra o maestro patricio Henrique Spedini, que de certo contribuirá para o brilho da representação.

Para completar o espectaculo será representada a "Cavalleria Rusticana", com os mesmos interpretes que teve da ultima vez, menos o Alfio, que ficou agora a cargo do barytono Sylvio Vieira.

E folgamos em registrar, mais uma vez, nesta inesperada temporada, tão cheia de bôas surpresas, a separação da obra de Mascagni da de Leoncavallo. Como deve estar satisfeito o autor do "Amico Fritz"!

RECITAL DE CANTO DE MARION MATTHAUES SINGER

Realiza-se no dia 4 de maio, terça-feira, o segundo recital de canto da grande cantora allemã Marion Matthaues Singer, da Opera Estadual de Berlim e Munich. Está bem viva ainda na memoria de todos quantos assistiram ao primeira recital dessa artista em nosso maior theatro, a impressão deixada pela sua arte magistral e sua voz maravilhosa. Tem a grande artista na pessoa de seu marido, maestro Werner Singer, um acompanhador á altura de sua difficil e delicada tarefa. Serão interpretadas pela cantora algumas composições do maestro Singer. O programma magnifico desse recital inclue "lieder" de Schubert, Brahms, Wolf, Strauss e Singer; o Largo da opera "Xerxes", de Haendel, e duas arias de Verdi, a da opera "Trovador" e da "Aida", e ainda uma aria de Papini, "Caro mio bem". Como se vê, pela excellencia do programma e pelo alto valor da artista que o executa, temos a plena garantia de assistir no Theatro Municipal a um recital de grande valor artistico e fóra do commum.

A "BOHEME", EM VESPERAL DOMINGO

Para a *matinée* de amanhã annuncia-se a "Boheme", de Puccini, que tão expressivos successos alcançou nas récitas anteriores. Com a mesma magnifica interpretação de Théa Vitulli, Antonio Salvarezza, Sylvio Vieira, Tina Alebardi, João Athos e Mario Bruno, é de se esperar que a *matinée* de domingo attraia ao Theatro Municipal um publico numeroso e enthusiasta.

Como das vezes anteriores, o illustre maestro Angelo Ferrari prestará o seu concurso valioso na regencia.

ESPECTACULOS DE BAILADOS NO MUNICIPAL

A preparação artistica é demorada e della cuidam com pertinacia os povos bem avisados. Afortunadamente, já nos vamos apercebendo disso e algumas das iniciativas dos ultimos tempos começam a dar frutos opimos. É esse o caso da Escola de Dansa do Theatro Municipal, creada e dirigida por Maria Oleneva. Ali se preparam bailarinas para as temporadas lyricas tão interessantes quanto as que importavamos, e no seu activo conta já com um elemento de alto merito que deverá ser, em futuro não muito remoto, um bom elemento na arte choreographica. É ella Madeleine Rosay, que ha seis annos, muito creança ainda, — conta agora 14 — ali ingressou sem a menor noção da arte da dansa, mas para a qual desde logo revelou vocação. Estudou com perseverança, assistida e animada pela mestra eminente e já no anno passado, na temporada lyrica de 1936, estreou como solista, alcançando applausos geraes do publico e da critica.

Madeleine Rosay apresentar-se-á nos espectaculos de bailados em maio proximo como primeira bailarina do famoso bailado de Stravinsky "Petruchka". Encarnará uma boneca, papel choreographico de difficil interpretação e cheio de asperezas technicas, e que foi dansado aqui por uma celebridade: Tamara Karsavina. Aliás, madame Nijinska, a illustre choreographa, quando de passagem pelo Rio, no anno passado, de visita á Escola, designou Madeleine Rosay como a figura ideal para aquelle papel.

O publico dentro de poucos dias terá occasião de verificar o que valem os ensinamentos ministrados na Escola de Dansa do Municipal, quando os recolhem alumnas esforçadas com a ambição de serem alguem algum dia. Maria Oleneva sente-se feliz por poder fazer essa demonstração.

Em "Petruchka" como em outros bailados em grande estylo, "Amor Brujo", de Falla, e "Chopiniana" e "Uirapurú", do nosso Villa Lobos, tomam parte todos os alumnos da Escola e entre elles muitos que revelam grande aproveitamento e merito indiscutivel. É o que resaltaremos em outras notas, ao offerecer aos nossos leitores maiores detalhes sobre os bonitos espectaculos que a Directoria de Educação de Adultos e Diffusão Cultural, em collaboração com a Empresa Artistica Theatral Ltda., está preparando.

CONSERVATORIO NACIONAL DE MUSICA

Desde quinta-feira, ás 9 horas, estão sendo realizados os *tests* do grande concurso para admissão gratuita no Curso Infantil de Musica, organizado pelo Conservatorio Nacional de Musica. Dado o elevado numero de inscripções, num total de 104 creanças, de 5 a 10 annos de edade, serão as provas distribuidas da seguinte fórma:

Creanças de 5 annos — Quinta-feira, ás 9 horas.

Creanças de 6 annos — Sexta-feira, ás 9 horas.

Creanças de 7 annos — Sabbado, ás 9 horas.

Creanças de 8 annos — Sabbado, á 1 hora da tarde.

Creanças de 9 annos — Sabbado, ás 2 horas da tarde.

Creanças de 10 annos — Sabbado, ás 3 horas da tarde.

Os resultados serão affixados na séde do Conservatorio.

Abertura do periodo de instrucção no 1º grupo de Obuzes

O commando do 1º Grupo de Obuzes, em São Christovão, inicia no dia 4 do corrente, ás 8 horas da noite, o periodo de instrucção dos candidatos a reservistas, da Bateria de Quadros, no quartel daquella unidade.

Essa bateria é commandada pelo capitão João de Souza Fernandes.

Escola de Aprendizes Artifices de Pernambuco

Matricularam-se este anno 506 alumnos nos diversos annos da Escola de Aprendizes Artifices de Pernambuco, sendo de 90, 376 a frequencia.

Para construir um edificio em Cachoeiro de Itapemirim

Foi aberta concorrencia pelo governo do Espirito Santo

Victoria, 30 (Do correspondente) — O "Diario Official" do Estado publica hoje editaes de concorrencia para a construcção do edificio da Usina de Lacticinios de Cachoeiro de Itapemirim e do grupo escolar de Campinho. Insere tambem o orgão do governo o edital de abertura de concurso de cartazes para a exposição de aves, a installar-se em fins de agosto.

A entrada de immigrantes em Matto Grosso

Attendendo á solicitação do ministro da Guerra, o Ministerio do Trabalho resolveu estabelecer que a entrada de immigrantes pelas fronteiras do Estado de Matto Grosso seja fiscalizada pela 9ª Região Militar.

Inaugurar-se-á, hoje, em Uberaba, uma exposição de Pecuaria

Inaugura-se hoje, em Uberaba, a Exposição de Pecuaria, promovida pela Sociedade Rural do Triangulo Mineiro como preparatoria da VI Exposição Nacional a se realizar em São Paulo de 24 a 31 de julho proximo.

O ministro da Agricultura se fez representar pelo dr. Mario Telles no acto da abertura da Exposição.

EMPREGOU-SE PARA ROUBAR

E fugiu com um conto de réis da patrôa

A's autoridades do 8º districto queixou-se, hontem, d. Rosa do Espirito Santo, residente no sobrado da rua de São Pedro, 187, contando que, ante-hontem, uma rapariga de cor preta lhe batera á porta, offerecendo, como cosinheira, os seus serviços. Porque o typo da rapariga lhe agradasse, d. Rosa não teve duvida em acceital-a. Poucas horas depois, pretextando necessidade de falar para uma irmã, ao telephone, a cosinheira se ausentou da casa, não mais voltando. A demora fez d. Rosa desconfiar.

Havia no seu quarto de dormir, dentro de um movel, uma bolsa. E nessa bolsa estavam, além de joias no valor de cincoenta contos, ainda um conto de réis em dinheiro. Correu d. Rosa á bolsa e encontrou-a aberta. Verificando, notou d. Rosa que o dinheiro havia desapparecido.

As joias, na precipitação com que agira, a ladra ali deixara. Estavam occultas no fundo, entre papeis. Por isso não foram vistas.

O investigador Nigro identificou a larapia, como sendo Maria da Conceição, ou Isa de Oliveira, figura já muito conhecida da policia.

Está sendo procurada.

Para preencher o quadro de classificação de algodão

Funccionará um curso no Ministerio da Agricultura

Foi assignado pelo ministro Odilon Braga uma portaria approvando as novas instrucções para o funccionamento do "Curso Official de Classificação Commercial do Algodão", destinado a habilitação dos candidatos aos cargos de fiscaes de beneficiamento, classificadores e technologistas de fibras.

Este curso terá a duração de quatro mezes, constando de uma parte geral e outra especializada, abrangendo a cultura, a defesa sanitaria, o beneficiamento, a classificação commercial, technologia da fibra e noções de administração publica.

Cada curso será de 30 alumnos, que devem requerer suas inscripções ao director do Serviço de Plantas Texteis, juntando os seguintes documentos: folha corrida, prova de quitação com o serviço militar, carteira eleitoral, attestado de vaccina, attestado medico, e prova de ter feito pelo menos o 3º anno do curso secundario. A portaria referida, que tem o numero 3.404, foi publicada no "Diario Official" do dia 26 de abril.

O Centro Carioca apresenta felicitações ao embaixador Gibson

O Centro Carioca acaba de endereçar para os Estados Unidos, ao embaixador Gibson, uma mensagem transmittindo ao diplomata americano congratulações pelo apparecimento do seu livro "Rio", em que expressa sua impressão sobre o Brasil e a terra carioca.

ERA APENAS UMA FOGUEIRA

Os Bombeiros foram chamados, hontem, á noite, para á rua Marquez de Sapucahy n. 101.

Comparecendo, com a presteza de sempre, os soldados do fogo verificaram tratar-se de uma fogueira no quintal de casa.

E, assim, passou o susto dos moradores da visinhança.

Os acontecimentos da ilha do Governador

Eugenio George esteve, hontem, na 1ª Vara Criminal

O chimico Eugenio George, que hontem foi solto por habeas-corpus concedido pela 1ª Camara Criminal, esteve, hontem, no juizo da 1ª Vara Criminal. Ao que se sabe, o accusado receberá seus valores na proxima terça-feira.

Pela elevação cultural das nossas elites

Reabrem-se as aulas do I. Catholico de Estudos Superiores

O Instituto Catholico de Estudos Superiores, reabrirá terça-feira, proxima as suas aulas, com uma sessão solenne que terá logar ás 5 horas, na sua séde social, á praça 15 de Novembro 101, sobrado.

Dará a aula inaugural do presente anno lectivo o abbade de S. Bento d. Thomaz Keller. Sendo publica a sessão, poderão assistil-a, independentemente de convites especiaes, todas as pessoas que se interessem pelos assumptos de cultura.

Pela primeira vez, em Theophilo Ottoni, pousou uma avião do Correio Aéreo Militar

Bello Horizonte, 30 (Da nossa succursal) — Foi inaugurado o aeroporto de Theophilo Ottoni, nelle pousando pela primeira vez um avião, que pertence ao Correio Aereo Militar e era pilotado pelo tenente Dorgal, que após permanecer alguns minutos no novo aeroporto levantou vôo, de regresso a Bello Horizonte.

As solennidades de hontem na escola Floriano Peixoto

Um programma de caracter civico e patriotico foi, hontem, executado na escola "Floriano Peixoto", que funcciona precisamente na casa da praça Argentina, em São Christovão, onde residiu o Marechal de Ferro.

A sessão solenne, commemorativa da passagem da data anniversaria do consolidador da Republica, teve a presença de figuras representativas das classes armadas, politicos, administradores, jornalistas, educadores e numerosas familias da nossa sociedade, pertencentes aos alumnos do estabelecimento, e outras, além de membros da familia Floriano Peixoto.

O interventor no Districto Federal fez-se representar na cerimonia pelo seu assistente militar, capitão Ulha.

Menor desapparecido

Da casa de seus paes, o sr. José Francisco da Silva e sra. Clotilde Neves da Silva, moradores em Bento Ribeiro, á rua Alfenas numero 115, desappareceu desde 5 de março o menor Benigno Neves da Silva, de côr parda e de 13 annos de edade.

Os paes de Benigno vieram á nossa redacção pedir-nos essa noticia, na espectativa de, assim, conseguir qualquer informação do filho desapparecido.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

A revolução na Hespanha

Aberto um inquerito para saber como foi destruida Guernica

Paris, 30 (Ralph Heinzen, correspondente da United Press) — O sr. Yvon Delbos, ministro das Relações Exteriores, annunciou officialmente que o governo francez concorda em auxiliar a retirada de muitos milhares de anciãos, mulheres e creanças de Bilbáo e Santander para outras cidades hespanholas, e ao mesmo tempo declarou que o governo iniciou um inquerito official destinado a apurar as condições exactas em que se verificou a destruição da cidade de Guernica, — a Mecca dos bascos — Inquerito esse que será feito simultaneamente com o do embaixador britannico sir Henry Chilton, actualmente residindo na embaixada temporaria localizada em Hendaya.

Em face das divergencias entre os governos de Burgos e Bilbáo ácerca da responsabilidade da destruição do berço das liberdades bascas, os governos francez e inglez esperam que, por meio de interrogatorios aos refugiados, seja possivel apurar se a destruição e mortandade foram devidas ao bombardeio aereo ou á obra dos extremistas antes de abandonarem a infeliz cidade.

O conego Alberto Onaida, que presenciou a destruição da cidade, antes de chegar a Paris, rumo ao Vaticano, como emissario especial do governo basco, repetiu hoje, perante as autoridades francezas as accusações contra os pilotos dos aeroplanos rebeldes.

O primeiro informe official chegado hoje ao Quai d'Orsay — Ministerio das Relações Exteriores, — indica que a maior parte das casas de Guernica tiveram os telhados perfurados por bombas aereas, e que a cidade apresenta um aspecto desolador.

O governo basco convidou os investigadores estrangeiros a visitarem a cidade, tendo enviado a todos os governos amigos a seguinte nota official:

"As nossas portas estão abertas, estamos promptos a receber todas as commissões de pessoas e instituições que desejem investigar por sua propria conta as façanhas praticadas no territorio basco."

O sr. Delbos salientou que o inquerito francez é puramente informativo, mas indicou que, no caso de ficar provado que a cidade foi destruida por aviadores allemães, pilotando apparelhos da mesma nacionalidade e arremessando bombas tambem allemães, como os bascos insistem em affirmar, nesse caso seriam renovados os esforços no sentido de obter de todos os governos o consentimento para a retirada de todos os voluntarios estrangeiros que combatem nos dois exercitos em luta na Hespanha.

A maior parte dos ataques aereos da noite passada foram concentrados nas immediações de Bilbáo e especialmente em Galdacano, perto dos limites das fortificações da cidade.

O facto dos aviões governistas terem afundado o couraçado "Espana", por meio de poderosas bombas, resultou no recrudescimento das represalias por parte das forças aereas do general Franco.

Segundo os informes recebidos hoje pelo governo francez, teriam seguido de Valencia para Bilbáo, trinta e dois aeroplanos governistas, mas os observadores neutros dizem que os bascos deixaram de preparar campos de pouso de emergencia destinados á defesa da capital, de sorte que os referidos apparelhos foram concentrados na região de Santander.

As ultimas informações de natureza militar chegadas a Paris, hoje á noite, dizem que as mais avançadas columnas motorizadas do general Mola se encontram a menos de 25 kilometros de Bilbáo, ao mesmo tempo que duas outras columnas parallelas seguem na direcção daquella cidade, procedentes de Guernica e Durango, via Amorebieta, á margem esquerda do rio Dalmabal, onde se encontram as novas defesas bascas.

Os observadores neutros opinam que, segundo parece, as minas de ferro constituem para o general Mola um objectivo mais importante ainda do que Bilbáo propriamente, porque estando a Europa na louca corrida armamentista e havendo escassez de aço, a demora da conquista seria prejudicial, visto que a Allemanha e a Italia desejam o minerio de Biscaya, ora em mãos dos bascos.

As minas mais importantes são as de Somorrostro, situadas em uma rica bacia de cerca de quinze milhas de extensão, nas cordilheiras de Triano e Matamoros. Entre Bilbáo e Portugalete, existem importantes usinas de aço, perto das quaes ficam as minas de ferro da região da Biscaya, denominadas: Altos Hornos, Vasconia e Santa Ana de Boluta.

Bilbáo, com os seus seiscentos e trinta e tres annos de existencia, já viu muitos exercitos sitiantes que geralmente não lograram quebrar a sua resistencia. A rainha Isabel I, a Catholica, deu a Bilbáo o nome de "Ciudad Invicta".

Bilbáo dispõe de fortificações permanentes construidas nas montanhas que a cercam. A parte nova da cidade, situada principalmente na margem esquerda do rio, por detraz da estação ferroviaria do norte, consiste em uma série de avenidas rectas e largas, difficil de defender, mas a cidade velha, na margem direita, ligada por cinco pontes, consta de uma infinidade de ruas estreitas e tortuosas que permittem a defesa por meio de tropas postadas nas casas e armadas de metralhadoras.

O ultimo cerco que a cidade soffreu foi em 1874, quando a mesma resistiu durante quatro mezes a bombardeios diarios e aos assaltos dos soldados de d. Carlos de Bourbon.

Bilbáo soffreu um cerco em 1808, quando os francezes saquearam a cidade e trucidaram mil e cem habitantes.

Confiscado um carregamento de laranjas destinado á Suecia

Stockolmo, 30 (UTB) — Nos meios interessados soube-se hoje que dois grandes carregamentos de laranjas destinados á Suecia e procedentes do territorio hespanhol ora em poder do governo de Valencia foram confiscados por navios nacionalistas, sendo aquellas fructas vendidas no mercado de Hamburgo.

Os importadores suecos tiveram um prejuizo de cerca de 22.000 libras.

O governo britannico resolveu proteger os navios inglezes

Londres, 30 (Havas) — Depois do conselho de gabinete realizado na Camara dos Communs durante a sessão hoje á tarde, soube-se que o governo tinha decidido proteger os vapores britannicos que procedem á evacuação da população de Bilbáo. Essa decisão é absolutamente independente da adhesão do general Franco e será mantida com ou sem accordo.

Foi dictada, ao que se suppõe, pelas reacções da opinião publica britannica e sua indignada pelos acontecimentos de Guernica, reclamava uma attitude mais firme do governo. Até hontem, com effeito, o gabinete estava inclinado a esperar que os dois belligerantes hespanhoes chegassem a accordo antes de dar o concurso da esquadra ingleza para evacuação da população civil.

Para a evacuação dos refugiados de Bilbáo

Londres, 30 (UTB) — E' já conhecida a resposta que o governo britannico deu ás autoridades bascas, sobre a protecção que os vasos de guerra inglezes poderão dar aos navios que procurem sair de Bilbáo levando para o estrangeiro creanças, mulheres e velhos, que queiram deixar aquella cidade.

Na sua resposta, o governo inglez declarou que, uma vez assegurado que a evacuação dos não-combatentes será feita, por aquellas autoridades, com absoluta imparcialidade quanto a suas crenças ou opiniões politicas deante das facções em luta, já foram dadas ordens aos vasos de guerra britannicos para que protejam os navios de refugiados, fóra das aguas territoriaes hespanholas. Essa attitude segundo o frisa a resposta britannica, está de accordo com a politica até aqui seguida pelo governo de Sua Majestade Britannica, o qual procura auxiliar quanto possivel todas as iniciativas de ordem humanitaria, tanto em favor dos legalistas como dos insurrectos.

Ao tomar essa resolução, o governo britannico está certo de que o general Franco, por seu lado, não procurará impedir o exercicio dessa acção humanitaria, antecipando-se que não haverá a menor difficuldade quanto á sahida, de Bilbáo, dos navios que transportarem os refugiados, mesmo porque até esta data os navios de guerra nacionalistas não têm procurado hostilizar os navios mercantes que deixam aquelle porto, limitando-se apenas a interferir com os que para elle se dirigem.

O consul britannico em Bilbáo recebeu o encargo de fiscalizar o modo por que procederão as autoridades bascas na escolha dos refugiados a evacuar, certificando-se de que essa escolha não será dictada por qualquer consideração partidaria de ordem politica.

A resolução de hoje coincide com as declarações que o sr. Delbos, ministro dos Negocios Estrangeiros da França, fez hoje perante a commissão competente do Senado Francez, affirmando que esse assumpto estava sendo estudado pelo governo de Paris, em consulta com o de Londres, sendo possivel que se requisitassem, para esse fim, varios navios mercantes que se acham em Bordéos, além de dois outros hospitaes maritimos nas linhas de Marrocos.

O sr. Anthony Eden, por sua vez, declarou hoje na Camara dos Communs que o governo britannico tambem está examinando juntamente com outros governos, a possibilidade de uma acção conjunta, com o fim de evitar a repetição dos ataques aereos a cidades hespanholas, por parte de aviões de qualquer das facções em luta.

A aviação governista em actividade

Barcelona, 30 (U.P.) — No sector de Aragão, a aviação legalista effectuou hontem as seguintes operações: A's 8 horas da noite, bombardeou a povoação de Quinto, lançando sete bombas de setenta kilos. A' mesma hora bombardeou a ermida de Bonastre, deixando cair doze bombas de setenta kilos. A's 11 horas da noite, bombardeou as concentrações militares de Saragoça, lançando dezeseis bombas de 70 kilos, e em seguida o pantano do Pena, lançando tambem 16 bombas de setenta kilos, destruindo as turbinas e parte do dique. Durante o dia, foram bombardeadas Mesetta e Santa Quinteira, sobre cujas localidades foram lançadas 14 bombas de 70 kilos.

Preso o coronel Placer

Victoria, 30 (Havas) — Entre os prisioneiros hontem feitos estava o coronel commandante da brigada asturiana de Guernica e o sr. Placer, deputado provincial basco, o qual commandava a artilheria naquelle sector.

Duellos de artilheria

Saragoça, 30 (Havas) — Occorreram varios duellos de artilheria hontem á noite, no sector de Huesca e ao norte de Teruel, todos do Aragão. Os nacionalistas rechassaram um ataque do adversario no sector de Saragoça, causando-lhe numerosas baixas.

Um padre e uma senhorita fuzilados

Guernica, 30 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Antes da chegada dos nacionalistas em Guernica, um padre jesuita e a senhorita Maria José Pahilo, filha de um requete, entraram na cidade acreditando que esta já estivesse em poder das tropas nacionaes.

Constataram, entretanto, tarde demais, que os vermelhos ainda não tinham partido. Ambos foram immediatamente fuzilados. O enviado da Agencia Havas viu os dois cadaveres no adro da egreja local. — *George Botto*.

Interpellações na Camara de Communs sobre a destruição de Guernica

Londres, 30 (Havas) — Sir Archibald Sinclair, em nome da opposição liberal, perguntou ao sr. Eden, na sessão de hoje da Camara dos Communs, se o titular do Foreign Office estava ao par do que os jornaes publicaram, dos correspondentes na fronteira basca, a respeito da destruição de Guernica. E indagou mais, se comité de não-intervenção tomaria em consideração "a grave ameaça que constitue o proseguimento de operações dessa natureza, contra o accordo de neutralidade".

O sr. Eden, em resposta, limitou-se a chamar a attenção do interpellante sobre a declaração que fizera anteriormente e repetiu que "o governo comprehende a gravidade da situação, mas deseja ter tempo para resolver quanto aos methodos que convem adoptar para enfrentar o problema".

O ministro não deu resposta ao deputado trabalhista Noel Baker, que chamara sua attenção sobre a emoção causada na opinião publica da Inglaterra pelos recentes acontecimentos.

Mal acolhida a proposta escandinava de protecção ao commercio nas aguas hespanholas

Londres, 30 (Havas) — A proposta escandinava de estudar a protecção ao commercio nas aguas hespanholas fôra desfavoravelmente acolhida pelo delegado britannico, no comité de não intervenção, o que tornava sua ulterior acceitação muito duvidosa.

As pequenas potencias maritimas que se preoccupavam com o aprisionamento de seus vapores eram primeiramente a Suecia, a Noruega, a Finlandia, a Dinamarca e a Hollanda e, mesmo, a Grecia. Certas conversações foram entaboladas no mez passado, fora do comité, sem que de resto produzissem resultado.

A Hollanda, em vista disso, resolveu assumir ella propria a protecção de seus navios, enviando para as aguas hespanholas um vaso de guerra. Os demais paizes, comtudo, não a puderam imitar, porquanto não dispunham de navios com raio amplo de acção. A questão foi novamente considerada pelo comité, na sessão de hoje. Lord Plymouth declarou que a Inglaterra tomara medidas para proteger seu commercio e que os sacrificios que fizera em consequencia da não-intervenção tornavam difficil a acceitação de novos encargos. O delegado allemão mostrou-se egualmente contrario á proposta, allegando que a protecção ao commercio não era da alçada do comité, nem do subcomité.

A compra do ouro feita pela administração norte-americana

O encaixe começa a preoccupar aos financeiros estadunienses

Washington, 30 (Lyle Wilson, correspondente da United Press) — A politica do governo baseada na compra de ouro ao preço de trinta e cinco dollares por onça — que segundo opinam os republicanos representa o dobro do custo de producção, — juntamente com o augmento das reservas do precioso metal e o nervosismo que se observa nos mercados de valores e de mercadorias, faz surgir novamente a pergunta de se a administração será forçada a alterar o preço do ouro. Esse assumpto torna-se mais uma vez objecto de discussão geral nos circulos financeiros e economicos do paiz.

O encaixe ouro dos Estados Unidos no dia 27 do corrente, elevava-se a 11.782.000.000 dollares, quantia essa que representa mais da metade dos supprimentos mundiaes do metal amarello em todo o mundo depositado nos bancos centraes e cerca de dois bilIiões mais que todo o ouro retido por particulares na Europa.

A situação do governo a respeito do ouro foi exposta recentemente pelo secretario do Thesouro sr. Morgenthau. Elle disse: "O presidente e eu estamos perfeitamente á vontade relativamente á situação do ouro e nada ha que nos preoccupe".

Em circulos bem informados manifestava-se hoje a opinião de que qualquer modificação do preço do ouro só será feita depois de consultar os governos da França e da Inglaterra. Essas nações estão associadas á America no accordo que visa manter a estabilidade das moedas das tres potencias nos mercados internacionaes. Diz-se entretanto, que a permissão não é necessaria para qualquer alteração do preço de trinta e cinco dollares por onça de ouro estabelecido pelo governo do sr. Roosevelt como parte de seu programma tendente a elevar as cotações das mercadorias.

Em contraste com o programma dos srs. Roosevelt e Morgenthau a respeito do ouro, alguns economistas opinam que os Estados Unidos inclinam-se para a inflação, mantendo o alto preço do ouro e adquirindo o precioso metal offerecido em todos os mercados, ao referido preço.

Os economistas declaram que precisam saber o que os Estados Unidos tencionam fazer com todo seu ouro. Algumas autoridades consagradas nessa materia, opinam que nenhuma modificação será introduzida na politica do ouro, embora o Thesouro americano continue a comprar todo o metal, que lhe fôr offerecido ao preço de trinta e cinco dollares, emquanto não vigorar o actual "accordo monetario entre cavalleiros" e não fôr substituido por outro plano permanente de estabilização.

Diversas autoridades em assumptos economicos e financeiros, reconhecem que a compra de ouro favorece os interesses dos Estados Unidos, mas opinam que as vantagens são cada vez mais limitadas. E essa conclusão baseia-se no facto de que o augmento do valor do dollar ouro e o plano de compra do precioso metal pelo governo, faz parte de programma tendente a elevar as cotações de outras mercadorias. O governo affirma que a politica do ouro contribuiu para a melhoria dos preços dos generos. Tendo cessado a pressão do governo no sentido de promover a alta dos generos, a importação do precioso metal exerce effeitos oppostos aos desejados pelo presidente Roosevelt, porque o affluxo de ouro tende sempre a elevar os preços das mercadorias.

O senador Arthur Vandeberg censurou hoje o governo e criticou sua politica monetaria, baseada na compra de ouro e prata. O orador declarou: "O ouro extraido das minas da Africa do Sul custa dezeseis dollares a onça, nós o compramos a trinta e cinco. O governo gasta milhões de dollares por anno comprando ouro e prata. E' absurdo falar de equilibrio orçamentario, a menos que a questão do ouro seja devidamente tomada em consideração".

O senador Vanderberg, accrescentou: "Emquanto impedimos a nivelação dos nossos orçamentos, os capitalistas estrangeiros compram os nossos titulos de renda garantidos pelo Estado, a preços baixos. aH cerca de cinco billiões de dollares em valores americanos nessas condições."

Declarou o senador Vandorberg que a prata custa cerca de treze cents por onça e é comprada pelo governo a setenta e cinco cents e póde ser usada como base de emissões de certificados de valor prata de 1.29 dollar, e accrescentou:

"Reconheço que é quasi tão perigoso deter o affluxo de ouro, como continual-o, mas naturalmente nós não podemos manter esse programma que nos custa 1.500.000.000 de dollares, e conseguir ao mesmo tempo, algo que se approxime do equilibrio."

UM PLEBISCITO EM QUE OS HOMENS NÃO EXERCEM O DIREITO DO VOTO

As mulheres philippinas compareceram hontem ás urnas

Manilla, 30 (Richard C. Wilson, correspondente da U. P.) — Com uma falta de interesse bem feminina pelo seu maior adversario, as mulheres philippinas compareceram, hoje, ás urnas para decidir se querem ou não ter o direito de participar da organização da proxima Republica Philippina.

Um plebiscito em que os homens não tiveram o direito de voto, foi determinado pela constituição que rege as ilhas durante o periodo de transição, de dez annos, antes que se complete a independencia das Philippinas, em 1946.

A unica condição imposta para o plebiscito era que as mulheres votassem, hoje, pelo menos em numero de trezentas mil, a favor do suffragio. Após as eleições de hoje as suffragistas declararam que obterão quatrocentos mil votos, em vez dos trezentos mil necessarios para que as mulheres participassem da vida politica da nação.

As urnas para o plebiscito eram providas de um simples "sim" ou "não". As mulheres privilegiadas que votaram hoje deviam ter mais de 21 annos e saber ler e escrever. O numero de mulheres elegiveis e votantes é calculado em tres a quatro milhões.

Ha dois annos, as mulheres fracassaram em um plebiscito realizado para que conquistassem o direito de suffragio. Hoje, entretanto, aproveitaram a nova opportunidade que lhes foi offerecida.

Habituadas ha tres seculos aos costumes hespanhoes, segundo os quaes o logar da mulher é no lar, as mulheres philippinas sempre deixaram os negocios politicos para os seus maridos.

Dahi o facto de muitos observadores terem manifestado scepticismo, quanto ao comparecimento de trezentas mil mulheres ao plebiscito de hoje para votar "sim".

Nas ilhas do sul, habitadas pelos mouros, a religião mahometana prohibe as actividades publicas ás mulheres. Por isso era esperado que as mulheres mouras demonstrassem um interesse muito diminuto pelo plebiscito de hoje.

A campanha para os suffragios das mulheres foi sustentada por um pequeno grupo de mulheres philippinas bem instruidas, algumas na Universidade de Columbia e outros estabelecimentos de ensino dos Estados Unidos. Familiarizando-se com a independencia da mulher americana, ellas se esforçaram por obter os mesmos privilegios para suas conterraneas.

Entre as *leaders* do movimento feminista estão a sra. Aurora Quezon, esposa do presidente do Estado; a sra. Pilar Hidalgo Lim, presidente da Federação Nacional dos Clubs de Senhoras; e a senhora Josepha Escoda, graduada pela Universidade de Columbia.

Mercados Estrangeiros

O café em Nova York

Nova York, 30 (U. P.) — O mercado de café fechou irregular, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
Rio, typo 7, á vista	9	9
Santos, typo 7, á vista	11,25	11,25
Colombia Medellin Excelsior .	12	11,75
Cacáo, á vista .	8,68	8,37
Rio, typo 7, para entrega em maio	6,82	6,91
Rio, typo 7, para entrega em julho	6,88	6,91
Santos, typo 7, para entrega em maio	10,83	10,65
Santos, typo 7, para entrega julho	10,52	10,43

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK

(Fornecidas pela United Press)
(30 DE ABRIL DE 1937)

	Fechamento Hoje	Fechamento Anterior
Allied Chemical . . .	230	227
American Can . .	99,25	99,50
American Foreign Power	8,75	8
American Metals . . .	49	47,50
American Radiator . .	22,50	21,50
American Smelting and Refining	86	81,75
American Tel and Tel.	162,50	160,37
American Tobacco "B" .	81,25	80,37
American Woolen . . .	9,62	9,37
Anaconda Copper . . .	51,87	48,50
Andes Copper	—	—
Armour Delaware Pref.	—	108,75
Armour Illinois Prior A	11	10,62
Armour Illinois Prior P	—	—
Atlantic Refining . . .	32	—
Atlas Corporation . . .	16,25	16,37
Bendix Aviation . . .	21,75	21,12
Bethlehem Steel . . .	86,25	91,25
Canadian Pacific . . .	12,75	12,50
Chase Treshing Machine	107,50	100,12
Cerro de Pasco . . .	68	63
Chile Copper	—	—
Chrysler Motors . . .	113,25	112,87
Columbia Gas Electric.	13,50	12,50
Consolidated Gas of New York	37,75	32,25
Continental Can . . .	56	51,12
Cuban American Sugar.	10,37	8,87
Corn Products. . . .	30,75	29,38
Dupont de Neumors . .	154	151
Eastman Kodack . . .	154	151,50
Electric Power and Light	20	17,87
General Electric . . .	53,75	51,75
General Foods	39,25	39
General Motors . . .	58,25	58,12
Gillete Safety Razor . .	15,87	15,62
Goodyear Rubber . . .	41,75	42
Hudson Motors	18,25	17,75
Internat. Business Machines	—	—
International Harvester.	105,75	104,50
International Nickel . .	59,12	56,37
International Tel. and Teleg.	11	10,62
Kenecott Copper	54,25	51
Kroger Grocery	22,37	21,87
Lambert Corp.	20,62	19,87
Lehman Corp.	122	120
Loew Ins.	77	76,37
Lone Star Ciment . . .	55,50	52
Montgomery Ward . . .	55,37	53,75
National Cash Register.	31,50	30,50
National Lead Co. . . .	34,37	33
New York Central . . .	47,75	45,50
North American Corporation	25	25
Otis Elevator	38,75	36,75
Pacific Gaz Electric. .	30,50	30,50
Paramount Pictures . .	22,12	21,12
Patino Mines	15,75	14,87
Pennsylvania Railroad .	44,62	43
Public Service of New Jersey	42,62	42,75
Radio Corporation. . .	9,25	9
Standard Brands . . .	12,12	12,87
Standard Oil of California.	44,37	42,87
Standard Oil of Indiana	44,50	44,12
Standard Oil of New Jersey	66,12	64,37
Soccony Vaccun	19,37	18,37
Swat International. . .	31,25	21,12
Texas Corporation. . .	61	58,62
Texas Gulf Sulphur . .	36,75	38
Union Carbide	99	97,25
Union Pacific	144	141
United Aircraft . . .	27	25,25
United Fruit	82	79,87
United Gas Improvement.	13,87	13,12
U. S. Leather. . . .	9,50	8,75
U. S. Smel. and Refining.	87	84
U. S. Steel	101,25	98,75
Warner Brothers . . .	13,87	12,75
Warren Brothers . . .	9,12	8,75
Westinghouse Electric .	140,75	134,25
Woolworth	49	49,50
N. K. T. P. F.	27,50	25,37
Swift and Co.	24,62	24,75
CURB:		
American Gas Electric.	33,50	34
Brazilian Traction. . .	20,02	20
Electric Bond and Share	19,12	17,75
Niagara Hudson and Power.	12,50	11,87
Pan American Airways.	63	60,50
United Gas	10,25	9,25
BANCOS:		
Bankers Trust	65	67,50
Chase National Bank of Boston.	58	50
First National Bank of New York	51,50	51,50
National City Bank of New.	47	44
Royal Bank of Canadá.	212	212
BRAZBONDS:		
Estrada de Ferro Central do Brasil 7 % 1952 .	38,50	36,75
Empr. Brasileiro 6 ½ % 1926-57	37	35,25
Empr. Brasileiro 6 ½ % 1927-57	37	35,75
Rio Grande do Sul 6 % 1968.	25	24,75
Municip. de São Paulo, 1952	58,75	57,50
Municip. Rio de Janeiro 6 ½ %. 1953 . .	26	26
BONDS:		
Emprest. Reino da Italia, 7 %	64	66
Brasil Fed. 8 %, 1941 .	46	45
Rio Grande do Sul, 6 % 1946	36	31
Titulos do Estado de São Paulo 6 ½ %, 1957 .	26	26,25
Titulos do Estado de São Paulo 7 %, 1940 . .	93,75	93,50
Titulos do Estado de São Paulo 8 %, 1956 . .	31	30,50
Titulos do Estado de São Paulo 7 %, 1959 . .	29	29,75
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1950 . . .	—	26,12
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958 . . .	26,50	26,50

OS FUNERAES DO AVIADOR JOSE' GASPAR DA ROCHA

A Escola de Aviação Civil e suas homenagens ao morto

A escola de Aviação Civil do Fluminense Yacht Club prestará sua homenagem á memoria do malogrado aviador, voando, por occasião dos funeraes um dos apparelhos pilotado pelo capitão Level e Aluysio Castro Silva.

O sepultamento se dará ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da residencia da familia á rua Copacabana n. 1.009, para o cemiterio de São João Baptista. Os pilotos deixarão cair flores por occasião do saimento funebre.

A turma "Terror dos Cinemas" foi presa Menores que faziam furto nessas casas de diversões

São Paulo, 30 (Do correspondente) — Ha dias recebeu a Delegacia de Roubos queixas de assaltos praticados em cinemas desta capital. A primeira queixa foi apresentada pelo gerente do Cine Paraizo, sito no predio 69 da rua do mesmo nome. Entrando em investigações, não foi difficil aos inspectores daquella delegacia encontrar o autor do delicto, na pessoa de um menor, o qual foi preso e confessou haver se apoderado das roupas e do pharolete do indicador do cinema, informando o local onde se achavam os objectos furtados, que a policia restituiu ao legitimo dono.

As demais queixas procediam do bairro da Lapa, onde tudo indicava estar tambem agindo uma quadrilha de menores. Segundo apurou a policia, esses pequenos larapios assaltaram o Cine Carlos Gomes, sito á rua Doze de Outubro, de onde roubaram dinheiro da bilheteria. No Cine Theatro São Carlos, sito á rua Guaycurús, tres menores conseguiram arrombar as armações do bar, carregando dali doces e bombons, além de dinheiro, num total de 500 mil réis. Os pequenos penetraram tambem no Cine Theatro Recreio, á rua Engenheiro Fox, 12, roubando seis lentes do apparelho de projecções, cujo motor damnificaram, causando prejuizos estimados entre 15 a 20 contos de réis. Após os roubos, e quadrilha deixava bilhetes nos seguintes termos: — "Fiz um bom trabalhinho. Outra vez arranjem mais dinheiro. — *Terror dos cinemas*."

Associação dos Professores do Districto Federal

Reunião do conselho deliberativo e da assembléa geral de socios

A 6 e 17 de abril, estiveram reunidos, respectivamente, o conselho deliberativo e a assembléa geral dos socios da A. P. P. para ouvirem a leitura do relatorio da presidente, do balanço da thesouraria e do movimento dos departamentos da cidade, tudo relativo ao anno de 1936-1937, encerrado a 31 de março.

Resolveu o conselho, em virtude da proxima fusão das associações de classe dos professores, para a creação da União Nacional dos Educadores, que tem como principal objectivo a fundação da Casa do Professor, e por proposta do conselheiro Seraphim Munoz Pineiro, prorogar, o mandato da directoria até que se verifique a fusão. Não havendo nenhum dispositivo estatutario contrario a essa suggestão, e, cabendo ao conselho, com mandato ainda por um anno, eleger a directoria, resolveu o mesmo conselho, por unanimidade, approvar a proposta do professor Pineiro, submettendo-a, posteriormente á assembléa geral de socios. A 17 de abril, reunidos os associados da assembléa geral, ficou deliberado a ratificação do acto do conselho, prorogando o mandato da directoria até a verificação da fusão, sendo approvados todos os demais actos pela mesma directoria, resolvidos, inclusive o balanço da thesouraria que comprova a promissora situação financeira da A. P. A.

Em ambas as reuniões, por proposta do presidente e do professor João Barbosa de Moraes, director do departamento de directores da escola, foram com acquiescencia unanime dos presentes, mandados registrar em actas, votos de profundo pesar pelo fallecimento do inolvidavel amigo da A. P. P., dr. Zopyro Goulart, decidindo a assembléa geral prestar-lhe uma derradeira homenagem sob a fórma de uma sessão solenne, que se deverá realizar na séde da A. P. P. ainda nos primeiros dias de maio.

Antes de encerrar a sessão, a presidente pediu um momento de silencio á memoria do notavel educador, seu ex-presidente, a quem muito deve o professorado que encontrára sempre no dr. Zopyro Goulart o mais desinteressado destemeroso defensor de seus direitos.

Foi ainda, nessas duas reuniões do conselho e da assembléa geral, lido o ante-projecto, em estudos, para a fusão das associações de classe, resolvendo o conselho deliberativo designar uma commissão especial para dentro do espirito desse ante-projecto e dos estatutos das associações que que se fundem organizar as "bases para a fusão" não muito claras no referido ante-projecto que se apresenta mais sob a fórma de estatutos, os quaes só devem ser elaborados posteriormente á fusão e installação da União Nacional de Educadores.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas na proxima quarta-feira, 4, as seguintes folhas do 4º dia util:

Ministerio da Justiça — Escola 15 de Novembro e Pensões da Guarda Civil.

Ministerio da Fazenda — Empregados em disponibilidade.

Ministerio do Trabalho — Departamento Nacional do Trabalho.

Ministerio da Agricultura — Serviço de Fomento da Producção Vegetal, Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, Serviço de Irrigação, Reflorestamento e Colonização; Serviço de Fruticultura; Serviço de Plantas Texteis.

Ministerio da Viação — Inspectoria Federal das Estradas e Inspectoria de Obras contra as Seccas.

Ministerio da Educação e Saude Publica — Escola Wencesláo Braz, Hospital S. Sebastião, Preventorio Paula Candido, Colonias a Psychopatas, Inspectoria de Hygiene Infantil, Serviço de Transportes, 1ª e 2ª partes; Saude Publica: 1ª, 2ª, 3ª, 6ª e 8ª partes.

NA PREFEITURA — Serão pagas na proxima terça-feira, 4, as seguintes folhas — Na 1ª secção — 1º dia da tabella: Livros ns. 1, no guichet 10; 2, no guichet 4; 3, no guichet 5; 4, no guichet 2; 5, no guichet 7, e 6, no guichet 12.

Na 2ª Secção (pessoal operario) — 1º e 2º dias da tabella: Livros ns. 101, no guichet 11; 102, no guichet 12; 103, no guichet 10; 104, no guichet 8; 105, no guichet 7; 106, no guichet 13; 107, no guichet 5; 108, no guichet 9; 109, no guichet 4, e 110, no guichet 6.

Na 3ª Secção — Restituições: Otto Krause e José Alves de Moura Bastos. Contas: Lux Jornal e Casa Nigre. Consignatarios (2ª chamada): Codigo 60-20, Liga dos Professores; codigo 60-12, Associação dos Funccionarios Publicos Civis; codigo 60-44, Instituto dos Professores Publicos e Particulares.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

No dia 3:

"Arlanza", para Bahia, Recife, S. Vicente, Madeira e Europa, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Avila Star", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

No dia 4:

"Highland Patriot", para Las Palmas e Europa, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 12 horas; cartas para o exterior da Republica, até 13 horas.

"Augustus", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

No Mundo da Tela

CARTAZ DE HOJE

ALHAMBRA — "3 pequenas do barulho", film da Universal, com Binnie Barnes.
BROADWAY — "Voando para o Rio", film da RKO, com Fred Astaire e Ginger Rogers.
GLORIA — "Fugitiva a bordo", film da Paramount, com Martha Roye e Shirley Ross.
IMPERIO — "Dois peccadores", film da Internacional, com Otto Kruger.
METRO — "A fuga de Tarzan", film da Metro, com Johnny Wiessmuller e Maureen O'Sullivan.
ODEON — "Rainha do patim", film da Fox, com Sonja Henie, Adolphe Menjou e Jean Hersholt.
PALACIO — "Fogo de outomno", film da United, com Walter Huston e Ruth Chartteton.
PARISIENSE — "Caim e Mabel", "O crime de ser bôa" e nacional.
PATHE' PALACIO — "Malandro velho", film da Metro, com Wallace Beery.
PLAZA — "Peccado de Theodora", da Columbia, com Irene Dunne e Melvyn Douglas.
REX — "E's a minha felicidade", film da Alliança, com Beniamino Gigli e Isa Miranda.
RIO — "O enigma da perola", film da R. K. O., com Zazu' Pitts e James Gleason.
PARIS — "Mulher sem alma", e "O crime de ser bôa".
S. JOSE' — "Princezinha das ruas", com Shirley Temple.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Caprichos de estrella" e "O bom inimigo".
IPANEMA — "Meu filho é meu rival", com Edward Arnold e Joel Mc Crea.
MASCOTTE — "Caim e Mabel", e "Cuidado, pequenas".
NACIONAL — "Bonequinha de seda", com Gilda de Abreu.
ORIENTE — "Rythmo louco", "A deusa de joba", 3º e 4º episodios e, desenho e jornal.
PARAISO — "Ah! as mulheres", "Deusa de joba", 5º e 6º episodios, desenho e jornal.
PENHA — "Grito da mocidade", "Imperio dos fantasmas", 3º e 4º episodios, desenho e jornal.
PIRAJA' — "Princezinha das ruas", com Shirley Temple.
POPULAR — "Rose Marie", "Atiradores do Texas" e "Rivaes eternos".
PRIMOR — "Princeza bohemia" e "Cruz do indio".
RAMOS — "Mary Stuart, Rainha da Escossia", "Imperio dos fantasmas", 5º e 6º episodios, desenho e jornal.
SANTA CECILIA — "João Ninguem", "Imperio dos fantasmas", "Patrulhando a fronteira" e nacional.
VARIETE' — "Mulher sem alma", "O bom inimigo" e "A deusa de joba".

Matriculas de alumnos de ensino superior

Uma consulta do professor Lourenço Filho

O professor Lourenço Filho, director do Departamento Nacional de Educação, fez a seguinte consulta ao Conselho Nacional de Educação: A vista do que dispõem os itens 1º e 2º do artigo 8º do decreto 20.179 de 5. 7. 31, com a redacção que lhe deu o decreto n. 23.546 de 5.12.33, nos termos da actual legislação do ensino em vigor, consulto: 1º — E' possivel manter matriculas ou rematriculas de estudantes, em escolas superiores, sem curso secundario regular, nos casos em que fôr concedida a inspecção preliminar? 2º — Poderão ser mantidas as transferencias feitas de estudantes cujo curso secundario não foi feito em institutos sob a fiscalização federal e cujo curso superior se iniciou em institutos que nunca foram fiscalizados pelo Governo Federal? º — A expressão "ter tido funccionamento, regular e effectivo anterior ao pedido de inspecção preliminar" significa que o instituto deva ter observado, durante o periodo anterior ao pedido de inspecção preliminar, a legislação federal e não ter interrompido o seu funccionamento"? Foi a seguinte a resposta da Commissão de Legislação daquelle Conselho: "1º — Não. 2º — Não, resalvada a hypothese prevista no artigo 313 do decreto 19.851, de 11-4-32, rivalidada pelas leis n. 241 e 243. 3º — Sim". O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, homologou esse parecer.

Concurso nas Bellas Artes e no Instituto de Musica

Reabertura de inscripções já encerradas

O ministro da Educação, expediu instrucções para execução da lei que dispensou a exigencia de serem formados pela Escola Nacional de Bellas Artes e pelo Instituto Nacional de Musica, ou institutos equivalentes, os candidatos ao magisterio nessas escolas. Em consequencia desse acto, o Ministerio da Educação mandou reabrir, pelo prazo de dois mezes, as inscripções dos concursos, que já tinham sido encerrados.

Para a Bibliotheca do Ministerio da Educação

Uma obra notavel de escriptor portuguez

Ao ministro da Educação, foi offerecido, em nome do autor pelo sr. Augusto de Lima Junior um exemplar da obra "A Theoria da Historia e os Progressos da historiographia scientifica" do autoria do professor Antonio Ferrão. Trata-se de trabalho valioso, sendo aquelle historiador actualmente inspector das Bibliothecas e Archivos de Portugal.

Uma Exposição de Cartographia e de Artes Graphicas

No dia 3, ás 3 horas, vae ser inaugurada a Exposição de Cartographia que o Instituto Geographico de Agostini, de Novara, fará sob o patrocinio do Conselho Nacional de Geographia e da Associação Brasileira de Imprensa no salão de honra da Escola de Bellas Artes. Intervirão o ministros da Educação e da Agricultura entre as demais autoridades — chefes governativos e estudiosos.

A exposição comprehende mappas e atlantes de varias especies, uma dellas creadas expressamente para o Brasil, assim como mappas murais para escolas. Comprehendem assim obras em calcographia e calcocromia, resultado do esforço que em trinta annos levou o Instituto de Agostini, que foi fundado ha 50 annos, até á actual, enorme renomancia mundial. O Conselho Nacional de Geographia enviou convites particulares, porém, em vista dos feriados, faz appello aos interessados e reitera o seu particular convite á imprensa para assistir á inauguração dessa interessantissima exposição que summamente interessa o paiz.

O auto-caminhão atropelou tres militares, quando soltavam de um bonde

Uma senhora tambem foi atropelada

O auto-caminhão n.º 1.397, dirigido pelo motorista Washington Silva, hontem, á tarde, quando se destinava ao centro da capital fluminense, proximo ao largo do Barreto, atropelou tres soldados do 14.º R. I., quando estes saltavam de um bonde, da linha de São Gonçalo, em movimento e uma senhora, que, no momento, atravessava a rua.

As victimas foram:

Claudionor Bandeira, apresentando escoriações generalizadas; Ayrton de Freitas Ferreira, que soffreu escoriações no nivel da região tronchoteriana esquerda e fractura do femur esquerdo; Mario Santos, apresentando contusão no nivel da região glutea direita, e Deolinda Rodrigues, domiciliada á travessa Virginia n.º 54, que soffreu ferimento contuso na região frontal.

Os tres primeiros, praças do 14.º R. I., foram transportadas para o posto de Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, numa ambulancia daquella corporação.

Todas as quatro victimas foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro.

O motorista Washington Silva, foi preso e conduzido á Delegacia de Policia de Nictheroy, onde o autoaram em flagrante.

Foi dado provimento ao recurso

Pelo ministro da Fazenda foi dado provimento ao recurso interposto pelo representante junto ao 1º Conselho de Contribuintes para, annullando o accordão n. 3.417, referente a J. Franklin da Costa, firma individual estabelecida em São Luiz do Maranhão, restabelecer a decisão da instancia inferior, relativamente ao imposto de renda do exercicio de 1934, da

Permissão para emittir sete mil titulos

Em circular, declarou o director geral da Fazenda que fica permittida á Alliança da Bahia Capitalização S. A., com séde na Bahia, e agencia emissora nesta capital, emittir sete mil titulos já timbrados pela Casa da Moeda com o sello federal, devendo os titulos que vierem a ser emittidos, uma vez esgotado o actual stock, pagar o imposto do sello por verba, de conformidade com o disposto no n. 45, da Tabella A, do decreto n. 1.137, de 7 de outubro de 1936.

Atropelado por biccyleta

Antonio Barbosa, electricista, residente á rua Coronel Guimarães n.º 36, atropelado por uma bicycleta, na rua Visconde de Itaborahy, soffreu escoriações em ambas as pernas.

Barbosa foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Instituto dos Advogados

Havendo o dr. Philadelpho Azevedo, presidente recem-empossado do Instituto dos Advogados, declinando de uma manifestação que lhe projectavam fazer os seus collegas, lançado a idéa de que essa manifestação deveria ser feita ao dr. Miranda Jordão, dirigiu-lhe este a seguinte carta:

"Exmo. sr. dr. Philadelpho Azevedo — Presado collega e distincto amigo — Acabo de lêr commovido a sua carta, publicada hoje nos jornaes, declinando do banquete que collegas nossos pretendiam offerecer-lhe pelas suas eleições á presidencia da Ordem e do Instituto dos Advogados.

Os termos dessa carta são de rara elegancia moral e definem bem a pureza e a integridade do seu caracter.

Venho agradecer-lhe a excelsa gentileza de achar-me merecedor de uma expressiva homenagem por haver terminado, conforme as suas generosas palavras, "com grande brilho a minha fecunda administração no Instituto dos Advogados".

Se outro galardão não tivesso tido, como já tive, do reconhecimento desses meus modestos esforços por parte das mais altas autoridades judiciarias do paiz, desta capital e dos Estados, dos meus nobres collegas e da Imprensa em geral, além do expressivo cartão do maior dos nossos jurisconsultos vivos, o nosso grande Clovis Bevilacqua, sentir-me-ia, como ora me sinto, compensado por haver procurado servir a ordem juridica nacional e o nosso venerando Instituto dos Advogados, com o final das expressões dessa sua notavel missiva, sobre a qual ouvi hoje nas rodas forenses os mais encomiasticos commentarios. Sinto, pois, que qualquer outra manifestação a mim seria excessiva.

Creia na minha gratidão profundamente sincera e na crescente admiração do seu collega mto. ato. e obssmo. — Edmundo de Miranda Jordão".

A carta do dr. Philadelpho Azevedo a que se refere o dr. Miranda Jordão é a seguinte:

"Sr. redactor — Attenciosos cumprimentos. Deparando com a noticia hoje publicada de que amigos, collegas e admiradores pretendem me offerecer um almoço em regosijo pelas minhas eleições para presidente da Ordem e do Instituto dos Advogados e desconhecendo quaes sejam os promotores da manifestação, recorro a este meio para pedir a todos que renunciem a tal proposito, pois sou forçado a declinar da honra, a despeito de muito agradecer a delicadeza da lembrança.

A festa não só me traria natural contrangimento, como, em verdade, seria prematura, pois por emquanto sou apenas devedor á confiança de innumeros collegas, ainda nada fiz para corresponder e só o futuro poderá dizer se meus esforços e sacrificios attingirão ao escopo collimado.

Merecedor, sim, de uma expressiva homenagem, que aproveito a opportunidade para lançar, e o meu illustre collega dr. Miranda Jordão, que terminou com grande brilho sua fecunda administração no Instituto dos Advogados.

Agradecendo a publicação destas linhas, sou, etc. — Philadelpho Azevedo".

TRIBUNA JURIDICA

A bôa legislação trabalhista será aquella que melhor se inspirar nas condições e nas caracteristicas do nosso meio

A preoccupação de imitar indiscriminadamente modelos e exemplos estrangeiros, acarreta erros e crea situações falsas de todo prejudiciaes e contrarias aos verdadeiros interesses nacionaes. Temos tido uma experiencia dolorosa de effeitos desse espirito de imitação, sob cuja influencia temos frequentemente introduzido no Brasil instituições exoticas, sem o cuidado previo de adaptal-as ás realidades do nosso meio nacional. Comprovando o que dizemos, poderiamos apresentar uma série longa de casos, a maioria dos quaes é, aliás, bem conhecida de todos.

Essa mania de imitação, de que vimos tendo uma expressão caracteristica na idéa de tirar conclusões do que ora se passa, ou na America do Norte, ou nos paizes fascistas, ou na Russia communista (conforme os pendores de cada um), para applical-as litteralmente no Brasil, decorre de uma tendencia que convem corrigir e que se manifesta no habito de raciocinar, sem haver previamente colligido pela observação e pela analyse dos factos concretos, os elementos basicos dos raciocinios anteriores.

O primeiro ponto a focalizar-se é a differença essencial da situação e das condições do Brasil, em relação ao que se observa naquelles paizes estrangeiros. No cotejo em que as differenças apontadas se destacam com impressionante nitidez, poderiamos apreciar innumeros aspectos. Mas insistiremos especialmente sobre um delles que mais directamente se vincula com as condições do trabalho.

Tanto os Estados Unidos, como a Russia, como a Allemanha e a Italia, para citarmos tres padrões bem distinctos de organização politica, são paizes onde sobram os braços e falta trabalho. Dahi o facto de se estudar e de se adoptarem soluções para os problemas trabalhistas, que se offerecem aos governantes daquellas nações, que de modo algum podem convir aos interesses de um paiz como o Brasil, onde ao inverso do que nellas se verifica, faltam braços e sobra trabalho. E' certo, pois, que nós outros, aqui no Brasil, deparamos com uma situação rigorosamente opposta daquella em que se encontram os Estados Unidos da America do Norte, a Russia, a Allemanha, a Italia e demais paizes da Europa.

Possuimos enorme riqueza potencial, que só poderemos converter em riqueza actual, promovendo o affluxo de immigrantes e de capitaes allienigenas ao nosso paiz.

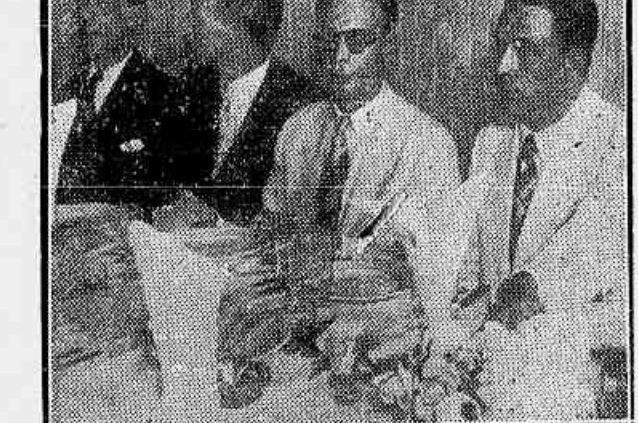
A observação do nosso desenvolvimento e do nosso engrandecimento no passado, comprova, de modo irrefragavel, a valia e a ajuda decisiva que representaram aquelles dois elementos na marcha ascencional do nosso progresso.

Sem braços e sem capitaes, que só nos podem ser fornecidos em abundancia e alta escala pelas outras nações que contam com milhões de homens sem trabalho, e onde existe riqueza accumulada em proporções superiores ás necessidades do financiamento da economia interna desses paizes, não conseguiremos explorar, desenvolver e aproveitar os immensos recursos naturaes do Brasil. Mas, para assegurar o affluxo de immigrantes e de capitaes de que tão urgentemente carecemos, é imprescindivel que a nossa legislação trabalhista seja inspirada e moldada em principios equilibrados, que bem correspondem as caracteristicas do nosso meio, sem a influencia de legislações estrangeiras creadas para situações muito diversas das nossas.

Se, todas as imitações de medidas adoptadas no estrangeiro envolvem no caso do Brasil o risco de consequencias inconvenientes, mais graves serão ainda os effeitos da copia de medidas radicaes instituidas por regimens politicos totalitarios, como o são: o fascismo e o communismo, em chocante antagonismo com nossa estructura politica, liberal democratica.

Não se veja, e menos ainda se interpretem estes nossos commentarios, como uma opposição, longinqua sequer, ás leis de cunho social, reguladoras das condições do trabalho. Muito longe de nós semelhante pensamento ou intenção. Sempre fomos, somos e seremos decididos defensores das leis que visam amparar os que trabalham e garantir-lhes direitos. Não comprehendemos, nem admittimos que os que trabalham para viver, ganhando o pão quotidiano em faina e labuta diarias, fiquem jogados ao léo do acaso, desconhecidos e desprezados pelas leis e pelos poderes constituidos, á mercê da generosidade ou da maldade de empregadores mais humanos ou mais gananciosos. Mas, defendendo as leis trabalhistas e propugnando pela elaboração de um codigo de leis do trabalho, olhamos a questão de um ponto de vista superior, norteados pelos mais altos interesses do Brasil, e almejamos que essas leis tenham um cunho eminentemente brasileiro, isto é, desejamos que estas leis regulem medidas e executem providencias que correspondam ás necessidades do nosso meio e não sejam a traducção mal feita e mal adaptada de leis similares estrangeiras, feitas para povos que muito differem das condições do nosso.

Dahi, facil é concluir que somos dos que entendem que uma bôa legislação trabalhista não será aquella que se imponha pelo numero e pela diversidade de medidas legaes promovidas. Nada significará de bom na verdade, que possamos proclamar termos leis do trabalho para todos os casos e para todos os problemas que se offerecem nas relações entre patrões e empregados. Somos mais exigentes, aliás animados pelo decidido desejo de ver o paiz dotado de uma legislação trabalhista, que não redunde em final, em prejuizo para os proprios trabalhadores. Por isso entendemos que as leis trabalhistas devem ser equilibradas e visando embora muito natural e justamente amparar e defender os que trabalhando ,precisam tambem considerar e levar em conta os não menos legitimos interesses dos empregadores. Da perfeita harmonização desses interesses resultará uma boa legislação trabalhista, concorrendo decisivamente para o engrandecimento e o enriquecimento do Brasil, do que se beneficiará directamente todos os seus filhos, sejam elles empregados, empregadores, funccionarios publicos ou capitalistas.

OS GARAGISTAS DO RIO REUNIDOS NUM ALMOÇO DE CONFRATERNISAÇÃO

Instantaneo feito durante o almoço offerecido pela União dos Garagistas

Realizou-se hontem um almoço de confraternização, offerecido pela União dos Garagistas do Rio de Janeiro á Directoria de Garages Associadas S. A., composta dos srs. Antonio Marques de Azevedo, presidente, José Alves Peixoto, thesoureiro, e Francisco Cordeiro, gerente.

Foi uma festa de cordialidade durante a qual reinou a mais perfeita alegria, sendo trocados brindes que muito realce emprestaram á agradavel reunião.

O sr. Antonio Marques de Azevedo, director-presidente da empresa Garages Associadas S. A., aproveitando o ensejo daquella festa que reunia os representantes das mais destacadas firmas do commercio garagista do Rio, apresentou os planos da propaganda e os respectivos annuncios do Oleo Sunoco, producto da Sun Oil Co., de Philadelphia, que será dentro em pouco lançado no mercado.

O sr. Azevedo expoz com clareza o que significa esse oleo lubrificante, distillado por processo patenteado, sob vapor de mercurio, e destinado a ser no nosso paiz, como é nos Estados Unidos, o oleo preferido pelos automobilistas. Foi realmente uma exposição interessante a que o sr. Antonio Azevedo fez desse producto de importação exclusiva da Garages Associadas, S. A. e que se encontra á venda em toda a parte.

Falaram ainda o dr. Matheus Mendes, presidente do Syndicato dos Garagistas, offerecendo o almoço e o sr. José Alves Peixoto, num improviso cheio de sinceridade que se viu consagrado com fartas palmas por parte do auditorio. Outros oradores discutiram varios aspectos dos problemas commerciaes da classe, frisando todos a necessidade da união.

O engenho esmagou tres dedos da creancinha

Isnard, filha de Rogerio Pereira de Figueiredo, de 5 annos de edade, residente no logar denominado Boa Esperança, no municipio fluminense de Rio Bonito, quando, inconscientemente, brincava no engenho, teve tres dedos da mão esquerda esmagados pela engrenagem.

Transportada para Nictheroy, foi a pequenina internada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Depois de submettida á necessaria intervenção cirurgica, a pequenina ali ficou em tratamento.

Attingida por agua fervente

O pequeno Jeronymo, filho de Antonio Freitas, de 2 annos de edade, residente na estrada de Cachoeira, attingido por uma porção de agua fervente, soffreu queimaduras de 1.º e 2.º grãos no lado direito da face.

Jeronymo foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Um empregado municipal accidentado

Nilo Vidal, empregado da Prefeitura municipal de Nictheroy, residente á rua São Januario n.º 330, victima de um accidente, soffreu contusão na região lombar esquerda.

Vidal foi medicado no posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Ingeriu formicida e morreu em São Gonçalo

José Manoel dos Santos, domiciliado no logar denominado Cantagallo, 2.º districto do municipio fluminense de São Gonçalo, empregado no Mercado desta capital, hontem, á tarde, ingeriu forte dóse de formicida, morrendo quasi instantaneamente.

Avisadas as autoridades policiaes da localidade, compareceu á casa do suicida, o investigador Conhasca, que, depois de prehenchidas as formalidades legaes, fez remover o cadaver para o necroterio de São Gonçalo.

Os paes do mallogrado suicida declararam á policia que José perdera nas casas de jogo da capital fluminense cerca de 300$ do seu patrão, circumstancia que o acabrunhou ao ponto de leval-o ao suicidio.

MAIS UMA NOVA INDUSTRIA DE PRODUCTOS FINOS DE TOUCADOR VAE SER INSTALLADA NO RIO

Instantaneo feito no cáes, vendo-se o sr. J. C. Rebaza entre amigos que o foram receber

Procedente dos Estados Unidos, chegou ante-hontem a esta capital, pelo "Eastern Prince", o sr. J. C. Robaza, um dos directores da organização Colgate Palmolive, que vem installar aqui a fabrica do creme dental Colgate e do sabonete Palmolive, productos esses de renome mundial e tão da preferencia das nossas élites sociaes. A installação da fabrica desses productos em nossa capital já é um indice bem significativo da expansão dos artigos Colgate-Palmolive.

Entre as pessoas que foram a bordo dar as boas vindas ao grande industrial, notámos os srs.: Randolph Perez, D. Faber, altos funccionarios da Colgate-Palmolive, Cicero Leuenroth, Hyman Rinder, A. Xavier da Silva, director da Empresa de Propaganda Sul-Americana, e muitos outros.

NOTAS RELIGIOSAS

MEZ MARIANO

Desde hoje, até ao ultimo dia do mez, todo o mundo christão celebra os louvores de Maria. O mez de maio é por excellencia o mez da Virgem. No Brasil, os exercicios do mez mariano teem sempre um caracter tocante, dando ensejo a que se enfeitem os altares de todas as egrejas e se accendam luzes em profusão.

O povo catholico entrega-se a exercicios espirituaes, entremeados de louvores, hymnos, canticos, ladainhas a Nossa Senhora.

Assim é que nas egrejas mais ricas e nas capellas mais modestas dos suburbios, em todos os templos o mez de Maria faz com que se abram todos os os corações e á Virgem sejam feitos appellos de misericordia, pela sua intercessão junto ao Divino Filho.

CIRCULO OPERARIO DE BOTAFOGO

Proseguem normalmente as reuniões no Circulo Operario de Botafogo, á rua de São Clemente n. 214, todas as quintas-feiras, ás 8.30 da noite. A campanha para augmento dos socios continúa animada. No proximo dia 16 haverá um festival no campo do Sport Club Brasil, sito á avenida Pasteur.

EM MEMORIA DO PADRE MARQUETTE

No dia de Santo Antonio, 13 de junho proximo, será inaugurado em Leon o monumento á memoria do padre Marquette, illustre filho de Padua. O bispo de Soisson celebrará missa pontifical e o padre Pinard de la Boulaye fará o panegyrico do padre Marquette. A Academia Franceza far-se-á representar na cerimonia inaugural pelo escriptor Gabriel Hanotaux.

O monumento é um baixo relevo de bronze, de dois metros de comprimento por 1,10 de largura. A estatua do padre Marquette destaca-se num fundo que symboliza as aguas do Mississipi, descoberto pelo illustre missionario.

CONSAGRANDO A HESPANHA CATHOLICA

A commissão de cultura e do ensino publico da cidade hespanhola de Burgos publicou uma circular determinando que a imagem de Nossa Senhora seja collocada em todas as escolas e que durante o mez de maio sejam realizadas as tradicionaes cerimonias religiosas em honra da Virgem em todos os estabelecimentos de ensino. Diariamente, á entrada das aulas, os alumnos dirão: "Salve, Maria Purissima". O professor responderá: "Concebida sem peccado".

Emquanto durar a guerra civil, os alumnos rezarão preces diarias pedindo á Virgem victoria das armas nacionalistas.

Macedo.

CONGRESSO EUCHARISTICO DE CAXIAS

As noticias chegadas hontem da cidade maranhense de Caxias fazem prever retumbante exito para o Congresso Eucharistico Sacerdotal de Caxias, que se vae realizar em fim de junho, sob a direcção do grande prelado maranhense que é d. Carlos de Vasconcellos.

As autoridades tudo facilitaram, inclusive reducção nas passagens, para que á grande cidade do interior do Estado possam comparecer multos milhares de congressistas, sobretudo sacerdotes, bispos e membros de ordens e congregações religiosas.

Durante uma semana inteira serão defendidas graves theses, todas adaptadas á significação

O desastre de aviação occorrido no Rio Grande do — Sul —

Realizou-se o enterro do coronel Abbot

Porto Alegre, 30 (Havas) — Realizou-se o enterro do tenente coronel Eliezer Abbott, victima de um accidente de aviação, entre Santa Maria e Triumpho, facto que narramos com pormenores em telegrammas anteriores.

O acto funebre teve o comparecimento de numerosas autoridades civis e militares e pessoas de amisade do morto.

Ao contrario do que foi noticiado o piloto do avião sinistrado está ligeiramente ferido.

Elogiado o commandante Peniche

O ministro da Marinha mandou tornar publico, para o conhecimento da Marinha, ter resolvido elogiar o capitão tenente Eurico Peniche, pela maneira com que houve durante o tempo em que serviu no seu gabinete, onde deu incontestaveis provas de lealdade, competencia, capacidade de trabalho e extrema dedicação ao serviço.

O commandante Peniche, exerceu no gabinete do titular da pasta as funcções de encarregado da Ordem Social na Marinha, ajudante de ordens do almirante Guilhem e official de ligação entre o gabinete e a imprensa, tendo recebido de seus antigos chefes, varios outros elogios.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

A TEMPORADA FRANCEZA DESTE ANNO NO MUNICIPAL — O amor na França se faz galantaria e a immoralidade, malicia... Assim se explica que nada exista de mais leve e encantador que a literatura desse genero de procedencia franceza, e a existencia de um theatro sem similar em todo o mundo e que faz as delicias de todos os turistas que visitam Paris: o theatro de "boulevard".

Pertence a essa especie de theatro a temporada franceza deste anno no Municipal — doze comedias musicaes, nitidamente parisienses, interpretadas por artistas que nellas se notabilizaram pela sua graça e sensibilidade "exquise". Nada, este anno, do theatro francez de thése, procurando resolver ou analysando os problemas individuaes ou sociaes — um hausto largo de bom humor em que nada é levado a serio, tudo é pretexto para o riso, mas o riso oriundo da comedia espiritual gauleza, ás vezes irreverente e brejeira, mas delicada sempre e nada chocante.

Pela procura já havida na bilheteria, é de prever-se que todas as poltronas, frizas e camarotes ficarão tomadas de assignatura.

—:—

HOJE, AMANHà E DEPOIS NO RECREIO HAVERA' TRES MATINEES COM "A MENINA DE OURO" NOS SEUS ULTIMOS DIAS — A celebre peça de Freire Junior, "A menina de ouro", que hontem fez centenario, está se despedindo do cartaz do Recreio. Hoje, feriado, amanhã, domingo, e segunda-feira, novamente feriado nacional, a Companhia Luiz Iglezias-Freire Junior representa o grande successo da formidavel garota Isa Rodrigues, a Shirley Temple Brasileira, em matinée ás 15 horas e á noite no horario do costume de 20 e 22 horas. Aliás, a famosa burleta-fantasia está se despedindo do cartaz o que se fará na quinta-feira, em grandioso e original festival de Isa, que ella dedica aos seus pequeninos admiradores e que será com uma estupenda matinée ás 15 oras e um espectaculo completo ás 20,30 com a despedida de "A menina de ouro e u macto variado, no qual a festejada actrizinha fará imitações de varios artistas de renome, cantando, dansando, recitando, etc. etc. Para esse dia os bilhetes estão á venda.

OS POLITICOS E A REVISTA DO CARLOS GOMES — A Companhia Alda Garrido apresenta agora no Carlos Gomes a revista-politica "Quem vem lá?", de Luiz Iglezias e Gilberto Andrade e Ary Barroso. Trata-se de um original de actualidade que tem interessado todas as camadas sociaes. Basta dizer que em "Quem vem lá?" o publico assiste engraçadissimas cl...ges onde apparecem paredros de prestigio do actual scenario politico. Além do mais, tem a revista dos trens para festejados muita coisa bonita como sejam os bailados e os sambas cantados pelas actrizes Noemia Soares, Emma e Lyzette D'Avila.

Alda Garrido, a estrella prestigiosa apparece em grandes creações artisticas como — a "Presidencia" no quadro politico "Donzella Theodóro" e uma "Caipira" genero em que é numero um.

Hoje, sabbado, "Dia do Trabalho", "Quem vem lá?" irá á scena em matinee ás 15 horas e á noite em duas sessões. Amanhã, haverá matinée.

Segunda-feira, feriado, os escriptores Luiz Peixoto, Gilberto Andrade e Ary Barroso realizarão sua festa com "Quem vem lá?", e esplendidos programmas variados.

—:—

"FRUTA DA TERRA" O CARTAZ DO RECREIO PARA A ESTREA DE JEANNETE — Nos meios theatraes e radiophonicos, não se fala em outra coisa que não seja a estréa, na proxima sexta-feira, 7, do Recreio, de Jeannete, a original artista que o radio paulista nos mandou de presente, por intermedio da Companhia do Recreio. Isso se dará na revista "Fruta da terra" o novo trabalho de Joracy Camargo, o homem que com "Deus lhe pague", "Anastacio" e "Bobo do rei" eleva tão alto o nome do theatro brasileiro.

No Recreio, a companhia que tem como astro de primeira grandeza Oscarito, ensaia com afinco e enthusiasmo, estando todo o elenco confiado no exito da peça, tal a serie de novidades, a belleza da musica e a montagem que lhe está dando a empresa. Além de Oscarito, e da estreante Jeannete, a maga do samba, teremos Eva Todor, Itala Ferreira, Margot Louro, Nair Faria, Lou e Janot, edro Dias, João Martins, Manoel Vieira, Armando Nascimento, Arthur Costa, H. Chaves e Benito.

—:—

O PROGRAMMA DOS ESPECTACULOS DE AMANHà NO OLYMPIA — A Companhia Jararaca dará hoje matinée ás 16 horas, e á noite duas sessões em homenagem ao "Dia do Trabalho", com a peça sertaneja "Alma roceira" e o Gordo e o Magro, dois artistas que todos querem assistir trabalhar ao lado de Jararaca, Apollo Correia, Godoysinho e Zé do Bambo.

Amanhã, domingo, com o objectivo de attender ao numeroso publico que costuma ir ao Olympia, o horario dos espectaculos será este: matinée ás 16 horas, polt. 2$000; e á noite, ás 7, 8,30 e 10 horas, polt. 3$000.

Segunda-feira, feriado, o Olympia realizará novamente matinée ás 16 horas, com "Alma roceira".

—:—

BERTA SINGERMAN — Depois do seu 5º recital, que foi coroado do maior exito, Berta Singerman seguiu hontem mesmo, pelo "Cruzeiro do Sul", para S. Paulo, onde estreará hoje, sabbado, no Theatro Municipal da capital paulista.

—:—

"A MARECHALA", HOJE EM VESPERAL E "A TIA EMGRACIA" EM SOIREES, NO THEATRO REPUBLICA — Desd e hontem Maria Mattos está apresentando a admiração do nosso publico, a suggestiva comedia por ella escripta: "A tia Engracia". Comedia burgueza, de entrecho urdido com habilidade e com dialogação elevada e tocada de requintes e caprichos, esta é, sem duvida nenhuma, a mais fina de todos os originaes á scena, pelo brilhante conjunto, até agora, nesta sua brilhante temporada. Maria Mattos que escreveu a obra á altura do seu nome tem em "A tia Engracia" uma criação á altura de sua gloria. E não só o seu papel é grande; os demais sobresaem tambem, pois são todos suggestivos e têm perfeita articulação com a vertiginosa acção da comedia. Maria Mattos revela conhecer profundamente todos os segredos do theatro; isso ella nos prova pela technica desses tres actos empolgantes. Com Maria Mattos vivem as emoções de "A tia Engracia" toda a brilhante pleiade de artistas que a secunda: Maria Helena, Hortense Luz e outras.

Hoje, a pedido, subirá á scena "A Marechala" em vesperal. A' noite "A tia Engracia". Domingo "A tia Engracia" em vesperal e soirée.

Segunda-feira vesperal com "A Bernarda" (4$000 a poltrona) e soirée com "A tia Engracia".

(36422)

O governador paulista visitou a força publica

São Paulo, 30 (Havas) — O governador do Estado sr. Cardoso de Mello Netto visitou hoje a Força Publica e o respectivo hospital.

O CAMPO DE FOOT-BALL ESTEVE EM POLVOROSA

Accusado como rsponsavel um guarda-civil... de pyjama!

Já terminára a partida de foot-ball no campo do Independente Foot-ball Club, quando começou, entre torcedores uma discussão. E' que uns achavam que o score devia ser contado de um modo, pensando outros de modo diametralmente opposto.

Ia a discussão em meio, quando um individuo, que assistia, á partida, vestido apenas de pyjama, saccou de seu revolver e fez tres disparos para o ar.

E' facil calcular a balburdia que se estabeleceu, notadamente entre o elemento feminino.

Segundo se dizia no local, o responsavel por essa situação, isto é, o autor do tiro fora um guarda civil appellidado de "Ratinho".

A ilha de Bôa Viagem cedida aos escoteiros

O ministro da Marinha declarou ao director geral do Arsenal desta capital, que, attendendo ás razões expostas no officio da Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar, resolveu ceder, a Federação, e a titulo precario, a ilha da Bôa Viagem, para nella ser installado o campo escola dos escoteiros.

O avião caiu em "Vrille"

Morreu, no hospital, o piloto Gaspar da Rocha

Causou a mais penosa impressão o desastre de avião occorrido ante-hontem na Ponta do Calabouço, de que demos noticia circumstanciada na edição anterior.

Foram victimas, nesse desastre, o tenente Oswaldo Braga Ribeiro Mendes e o piloto José Gaspar da Rocha, que se tornára conhecido, como eximio nadador da Guanabara, sendo, mesmo, campeão de natação. Tornara-se popular com o pseudonymo de "Jô-jô".

Ambos, como noticiamos, foram medicados pela Assistencia e, depois, internados no Hospital de Prompto Soccorro.

O tenente Oswaldo Braga continua em tratamento, mas "Jô-jô" não resistiu e veiu, hontem, a fallecer.

O cadaver do mallogrado campeão de natação foi recolhido ao necroterio.

Chega hoje o almirante Scharcht

Chega hoje, a bordo do "Graf-Zeppelin", vindo da Allemanha, onde esteve a convite do general Goering, ministro do Ar, o almirante Augusto Schorcht, director geral da Aeronautica Naval.

Para se fazer representar no desembarque do almirante Schorcht, o ministro da Marinha designou o capitão tenente Sylvio Heck.

Serão colhidos 500.000 kilos de algodão

Porto Alegre, 30 (Havas) — Informam de Santa Maria que a safra de algodão local é de 250.000 kilos.

Ouvido pela imprensa, o sr. Hugo Seden, declarou que este anno, em todo o rio Grande, se colherão 500.000 kilos. Accrescentou que as melhores culturas são as dos municipios de Santa Rosa, São Leopoldo e Taquara.

Vão ser inauguradas as novas installações da agencia da Caixa Economica da praça da Bandeira

A obra de assistencia economica moderna, tal como se pratica nos paizes mais ultos, vem sendo realizado na Caixa Economica, e pela actividade incessante do seu actual presidente, sr. Ricardo Xavier da Silveira.

Agora mesmo, no dia 4, ás 15 horas, a Caixa Economica, devido ás suas actividades, vae revelar o seu programma de acção, assistindo, com as suas novas installações no edificio proprio, adquirido recentemente, onde funccionam as suas secções de Depositos e Emprestimos, na Praça da Bandeira, acto este que terá a assistencia das autoridades, da imprensa e da alta administração da Caixa.

Serão installados os dispositivos metalicos, modernissimos para resguardo e conservação dos objectos empenhados, e a sua nova Casa Forte, das mais consistentes.

Entre outras realizações que serão postas em pratica neste dia, avulta uma das mais interessantes e uteis. A Caixa Economica esolveu, inaugurar um grande salão dos mais hygienicos e confortaveis, em que funccionarão as machinas de costuras, diariamene, que lá se encontram gravadas de penhor, afim de que as suas propriedades possam alli mesmo exercer as suas nobres actividades, ganhando os seus salarios e economisando as rendas com que possam saldar os seus emprestimos, a juros modicos feitos na secção de Penhor.

Trata-se de uma modalidade interessante no rithmo das novas actividades no sector dos penhores, demonstrando perfeitamente a orientação social, moderna com que a Caixa Economica se apresenta ao publico, ajudando aos que a preferem para as suas operações, com a facilidade de readquirirem as suas forças economicas para o pagamento das suas dividas.

Tentando bater o record de distancia

Natal, 30 (Havas) — Noticias chegadas a esta capital dizem que partiu de Dessau um aviador allemão que pretende bater o record de distancia, pilotando o avião D. A. X. E. Q.

Accrescentam as noticias que o referido apparelho passou por Saint Louis, ás 9 horas, G. M. T.

Novas e importantes obras na baixada fluminense

O Ministerio da Viação officiou á Directoria de Saneamento da Baixada Fluminense, declarando approvados o projecto e o orçamento, na importancia de réis.. 576:584$000, para a canalização do rio Aldeia, na baixada de Guanabara, correndo as respectivas despesas á conta do orçamento de despesas extraordinarias daquelle Ministerio.

Substituição de um adjunto

Tendo o capitão Luiz de Figueiredo Lobo, deixado o cargo de adjunto do Curso Especial de Transmissões, foi nomeado para substituil-o o capitão Moacyr Morato de Andrade, que serve na 4ª Região Militar

O fabrico e o commercio do pão mixto nesta capital

Para maior efficiencia do serviço de fiscalização

O presidente da Commissão Reguladora do Tabellamento, para maior efficiencia do serviço de fiscalização do fabrico e commercio do pão mixto, para evitar possiveis mal entendidos entre os senhores consumidores e proprietarios de padarias, resolveu baixar uma portaria no sentido de tornar obrigatoria a venda do referido pão nos estabelecimentos citados, todos os dias uteis, das primeiras horas da manhã, até ás 12 horas (meio dia). O pão da vespera não poderá ser vendido pelo mesmo preço do pão fresco, observando-se nesse caso o mesmo criterio adoptado para o pão commum. Essa portaria, entrará em vigor 24 horas após a sua publicação no "Diario Official".

Os transgressores das instrucções contidas n aportaria em apreço, serão punidos de accordo com as disposições legaes.

3 DE MAIO

Commemorações na data do descobrimento do Brasil

O Directorio Central da Federação Republicana do Brasil realizará, em sua séde, á rua da Constituição 50, ás 8 horas da noite de depois de amanhã, uma sessão civica em commemoração á data do descobrimento do Brasil.

Para a construcção da séde do Ministerio do Trabalho

O Thesouro paga a primeira quota de juros e amortização

O governo já começou a amortização do emprestimo de 6 mil contos que o Institut de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios emprestou ao Ministerio do Trabalho, para a construcção do edificio em que vae funccionar a referida Secretaria do Estado, na Esplanada do Castello.

A primeira prestação, com os respectivos juros, na importancia de 306:116$000, já foi paga terça-feira ultima ao Instituto dos Commerciarios, que o recolheu ao Banco do Brasil.

Cincoenta contos para a familia de Hugo Cartergiani

Favoravel ao projecto o parecer do Departamento de Aeronautica

Attendendo á solicitação da Secretaria da Camara dos Deputados, no sentido de dar parecer sobre o projecto n. 138, de 1937, que autoriza o governo federal a conceder o auxilio de 50 contos de réis á familia do mallogrado aviador civil Hugo Cartergiani, o Ministerio da Viação transmittiu áquella Secretaria copia do officio em que o Departamento de Aeronautica Civil declara ser a iniciativa do deputado Chrisostomo de Oliveira medida justa e opportuna.

Uma recommendação do ministro da Viação á Central do Brasil

Ao Ministerio do Exterior o da Viação transmittiu copia das informações prestados pelo Departamento Nacional de Portos e Navegação sobre a navegação interna do paiz, de accordo com o questionario formulado pela Secção das Communicações e do Transito da Liga das Nações.

Os contratos e o Tribunal de Contas

O Ministerio da Viação officiou á directoria da Central do Brasil, recommendando que, por não ser automatico o encaminhamento dos contratos do Tribunal de Contas, deverá a Estrada, antes de proceder á publicação dos mesmos, submettel-os ao exame daquella secretaria de Estado, de modo que se não exceda o prazo, dentro do qual devem ser submettidos aquelle Instituto, nem se cerceie o seu ponderado exame do assumpto.

Para a construcção de um asylo em Araguary

O ministro da Viação, attendendo aos fins humanitarios da iniciativa, autorizou a Sociedade de São Vicente de Paulo, de Araguary a emittir sellos de 100 réis, em beneficio das obras de construcção da villa dos pobres da mesma instituição.

NOTAS RELIGIOSAS

(Continuação da 10.ª pag.)

ESCOLA DE JORNALISMO

Cogita-se na Italia, da fundação de uma união de jornalistas catholicos, cujo fim principal será a formação de jornalistas. Na Italia, tem-se em grande conta a cultura e a preparação do jornalismo, mormente tratando-se do jornalismo catholico. Visa a nova associação entregar á sociedade jornalistas que tenham feito verdadeiro curso fundamentalmente sob o ponto de vista catholico, podendo, dessa fórma, trazer para as columnas de um jornal escriptos de fundo religioso-jornalistico sem perigo para as doutrinas da Egreja.

A PASCHOA DOS LIXEIROS

Realizou-se a communhão paschal dos lixeiros da zona oéste da capital de São Paulo. Na missa campal, que se realizou na avenida Dr. Arnaldo, tomaram parte cerca de quatrocentos desses modestos servidores publicos, tendo comparecido ao acto autoridades religiosas e officiaes.

ACÇÃO CATHOLICA NO JAPÃO

A commissão japoneza para a Acção Catholica, constituida por representantes de todas as missões, convocou importante reunião sob a presidencia de monsenhor Marella, delegado apostolico do Japão, e de monsenhor Chambon, arcebispo de Tokio, afim de discutir a possibilidade e a modalidade concreta de uma organização da Acção Catholica em todo o imperio. As principaes conclusões tomadas foram: esforçar-se por criar em cada missão uma mentalidade favoravel á cooperação inter-missionaria, á collaboração do apostolado hierarchico em geral e á formação dos quadros da Acção Catholica segundo a orientação pontifical.

A EGREJA EM GOYAZ

O departamento de propaganda da nova capital de Goyaz dá-nos algumas noticias interessantes a respeito da acção dos catholicos ali. Destaca a figura do arcebispo e o grande numero de collegios fundados por s. ex., entre elles o Collegio Anchieta, com accommodações para 400 alumnos e dispondo ainda de optimos laboratorios de physica, chimica e historia natural. Cita as escolas normaes de Formosa, onde existe um orphanato, a de Porto Nacional, dirigida pelas Irmãs Dominicanas, as de Catalão e Morrinhos, sob a direcção das Irmãs Agostinianas. Ha em todas as cidades goyanas collegios onde, ao lado do ensino scientifico, é ministrado tambem o ensino religioso, sob a direcção ecclesiastica. O departamento exprime o reconhecimento do povo goyano pelos esforços constantes dispendidos pelo seu arcebispo no sentido de augmentar sempre a cultura do povo daquelle Estado.

DECIMA SEMANA EUCHARISTICA

Iniciada no dia 25, encerrar-se-á no proximo dia 3 a Decima Semana Eucharistica da Obra da Adoração Perpetua Brasileira, instituida nesta capital pelo cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, D. Sebastião Leme. Todo o programma de solennidades tem sido cumprido á risca e attrahindo sempre grande massa popular. O dia de hoje é dedicado á "Eucharistia e á Mocidade Feminina". Na matriz de Sant'Anna haverá ás oito horas missa festiva e communhão geral das Filhas de Maria (uniforme completo), sendo celebrante monsenhor Leovigildo Franca, vigario do Coração de Jesus. A's 5 horas da tarde, hora solenne de adoração da mocidade feminina da Acção Catholica, sendo dada a benção do Santissimo Sacramento por D. Benedicto de Souza, bispo titular de Oriza. Falará o padre Noé Pereira. A's 9 horas da noite, no salão parochial de Sant'Anna, haverá sessão de estudos, sob o thema "Indefectibilidade da Egreja. A sagrada eucharistia, penhor seguro da victoria christã. Os Congressos Eucharisticos". Falarão o padre Helder Camara, d. Laurita de Lacerda Dias e o dr. Octavio Ferreira de Mello. A's 10 horas da noite, vigilia eucharistica da mocidade masculina, falando o conego Pelusio Corrêa de Macedo.

O programma de amanhã, [illegible] girará em torno de "A Eucharistia e o Operario Catholico". A's 8 horas, haverá missa na matriz de Sant'Anna e communhão geral da classe operaria. A's 2 horas da tarde, [illegible] D. Sebastião Leme, sessão dedicada aos operarios catholicos. [illegible] A's 4 e 1|2 da tarde, hora solenne de adoração dos operarios. Falará o conego dr. Henrique Magalhães, vigario da Candelaria. A's 9 horas da noite, no Instituto Nacional de Musica, sessão dedicada aos funccionarios publicos, a cargo dos Congregados Marianos.

ACÇÃO CATHOLICA

MASCULINA

S. eminencia o sr. cardeal arcebispo recebeu ante-hontem, no palacio de S. Joaquim, os membros das Juntas e conselhos da Juventude Catholica Brasileira e dos Homens da Acção Catholica, com os quaes palestrou por alguns minutos sobre as actividades dessas organizações, declarando que espera de todos os participantes do apostolado [illegible]

CAPELLA DOS PADRES SERVITAS

Na capella dos Padres Servitas, á avenida Paulo de Frontin 500, ha missas, aos domingos e dias santificados, ás 7, 8, 9 e 10 horas.

BASILICA DE SANTA THEREZINHA

Aos domingos e dias santificados, ha missas rezadas ás 6, 7, 8, 9 e 10 horas, sendo esta ultima com sermão ao Evangelho.

MATRIZ DA GAVEA

Ha missas, aos domingos e dias santificados, ás 7, 8 e 10 horas, sendo esta ultima parochial e com sermão ao Evangelho.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

E' o seguinte o horario das missas, aos domingos: 5 1|2, 8 e 1|2 e 10 1|2 horas. Na missa das 8 1|2 horas, que é parochial, ha sermão.

UMA DECLARAÇÃO DA CURIA METROPOLITANA

A Curia Metropolitana communicou aos sacerdotes que vieram ao Rio de Janeiro, acompanhando representações de Congregações Marianas, ou sómente para assistir ás solennidades da Concentração Mariana, que, durante os dias de sua permanencia neste Arcebispado, poderão exercer as mesmas faculdades que têem em suas Dioceses.

GRANDE COMMEMORAÇÃO A N. S. DA PIEDADE

Realizar-se-á, amanhã, sabbado, 1 de maio, ás 8 horas da manhã, na matriz dos S. S. Corações, á rua Conde de Bomfim numero 474, missa solenne com orchestra e canto em louvor a N. S. da Piedade.

Após a missa, o vigario, padre Alberto Alvares fará a benção da bandeira da Congregação Mariana, com a presença das Associações da parochia, diversas associações catholicas, e da nossa melhor sociedade.

Entre as senhoras que paranympharão a solennidade, destacam-se: sra. Hilda Castro Peixoto, esposa do dr. Castro Peixoto; sra. Carmella Dutra, esposa do general Eurico Dutra; sra. Maria A. Macedo Linhares; sra. Herbert Moses; sra. Olga Truda, esposa do dr. Leonardo Truda; sra. Angelina Vianna Carneiro, sra. Christina Beltrão; sra. Mario Magalhães.

Tocará uma banda de musica do Exercito, gentilmente cedida pelo ministro da Guerra.

PREPARANDO OS FILHOS PARA A ESCOLA...

Attingindo a edade escolar, muitas creanças demonstram desdem para com a escola, batem o pé, resmungam, choramingam, emburrecidas, e não querem ir para a escola. [illegible]

FESTA DE S. DOMINGOS

[illegible]

OBRA DOS TABERNACULOS

[illegible]

MEZ DE MARIA

[illegible]

MATRIZ DO ENGENHO NOVO

[illegible]

Boiava o cadaver em frente a Bom Jesus

Não fôra, até a noite de hontem, restabelecida a identidade do morto

Em frente á ilha de Bom Jesus, foi encontrado a boiar, hontem, o corpo de um homem ainda moço. A Policia Maritima fel-o remover para o necroterio do Instituto Medico Legal. Ha desconfianças de que se trata da pessoa que tomára, trás-ante-hontem, o bote "Alice", com uma moça, perecendo os dois, de modo que ainda não está bem esclarecido, conforme então noticiámos.

Havia suspeitas, tambem, de que se tratasse de Jan Simon, e o professor Camel Simon chegou a reconhecer o corpo como sendo daquelle rapaz. Logo depois, porém, esteve no necroterio do Instituto Medico Legal o sr. José Machado, companheiro de casa do supposto morto, e que affirmou não ser elle.

Suspeitou-se, egualmente, fosse Jan Simon, o naufrago da "Alice". Essa idéa, porém, foi abandonada, porque o referido rapaz está desapparecido desde ante-hontem, 29, e o falado naufragio da "Alice" occorreu no dia anterior.

Jan, na vespera, recebera seus vencimentos no escriptorio da companhia para que trabalhava, á Avenida Rio Branco n.º 12, lá não voltando mais.

Evidentemente não se trata de Jan Simon, mas não se sabe, tambem, se o morto é o naufrago do bote "Alice".

O corpo foi, á tarde, autopsiado pelo dr. Milton Salles, que attestou como causa-mortis — asphyxia por submersão das vias respiratorias.

Antes, fôra o corpo da moça, victima do naufragio do "Alice", autopsiado pelo dr. Gualter Luz, tendo o perito attestado como causa-mortis — asphyxia por afogamento.

Os dois cadaveres se acham no necroterio á espera do reconhecimento.

O peixe estava estragado

E toda a familia teve de procurar a Assistencia

Na casa da viuva d. Anna Guimarães de Andrade, á rua Florinda n. 16, na Piedade, foi comprado, hontem, um peixe, que a referida senhora e sua familia comeram ao jantar.

O petisco estava bom, mas o peixe se achava deteriorado, tanto assim que todos que delle comeram sentiram symptomas de intoxicação.

Foram as seguintes as pessoas que tiveram, por causa do peixe, necessidade de pedir soccorros á Assistencia do Meyer:

Anna Guimarães, de Andrade, de 48 annos; Joanna Souza de Andrade, casada e de 26 annos; Ida Guimarães de Andrade, solteira de 20 annos; Haydée, solteira de 19 annos; Magnolia, de 8 annos, e Edel, de 7 annos.

Todas essas pessoas foram postas fóra de perigo, retirando-se, depois, para domicilio.

O carro particular collidiu com o da policia

Morre, no desastre, um velho policial

Violenta collisão de autos verificou-se hontem, á tarde, cerca de 2 horas da tarde, na rua Hilario de Gouvêa, esquina de Barata Ribeiro.

O carro da policia civil, de n. 12.976, dirigido pelo chauffeur, José Pedro da Silva, foi abalroado pelo carro particular n. 14.211, cujo chauffeur logrou evadir-se. O choque foi de tal modo, violento que o 12.976, projectado sobre o passeio, bateu em um poste, cuspindo da almofada o escripturario da policia, Euclydes Antunes Ferreira, ferindo-o gravemente. O chauffeur José Pedro da Silva, com fractura de varias costellas, foi mais feliz. Os ferimentos recebidos não se mostraram tão graves.

Emquanto o carro 14.211 tratava de escapar á acção da policia, uma ambulancia da Assistencia corria em buscar as victimas, levando-as ao hospital Miguel Couto. Euclydes Antunes Ferreira, que fracturara o craneo, veiu a fallecer ao ser submettido a curativos. Pedro Silva foi hospitalizado.

O commissario Sucupira, do 2º districto, registrou o facto. O carro da policia fazia a fiscalização do material das delegacias e, á hora do accidente, procedia da delegacia do 1º districto e dirigia-se á do 2º districto.

Caiu dentro da valla!

O operario Moysés Elias, homem de 67 annos de edade e morador á rua Coronel Mendonça Lima n. 27, caminhava, hontem, á noite, por Deodoro, quando chegou a um logar muito escuro.

Moysés se poz a caminhar com cuidado, mas, repentinamente, o solo lhe fugiu e elle se projectou dentro de uma valla, pois não conseguira vêr o logar por onde passava.

Retirado o pobre homem de dentro da valla e levado para o posto de Assistencia do Meyer, verificaram os medicos que elle, além de forte contusão thoraxica e de escoriações pelo corpo, soffrera fractura de duas costellas.

Depois dos primeiros curativos, foi a victima internada no Hospital de Prompto Soccorro.

"CORREIO" ESPIRITA

FO'RA DA LEI

LUIZ AUTUORI

Ha problemas tão complexos na vida, que parecem insoluveis, quando tentamos aprofundal-os. Delles faz parte essa outra vida mysteriosa, que se estende além da campa, ou ahi, termina, irremediavelmente, num vacuo insondavel, segundo o ideal materialista.

Essa face desconhecida da vida põe, ainda, grande parte da humanidade em terriveis pesadelos; amedronta-a com a sua intangibilidade, horroriza-a com a sua acção toda invisivel, porque fóra da lei, como vive, não lhe é mesmo possivel divisar qualquer perspectiva attrahente.

Não podemos viver guiados, apenas, pelo instincto, obedecendo cegamente aos sentidos insaciaveis, sem quotizarmos uma concordancia dessas faculdades naturaes com o elemento primordial, que nos distingue dos irracionaes. O homem tem que raciocinar, e, trabalhando com a intelligencia, provêr o seu espirito de uma cultura sã, como alimenta o corpo numa defesa justa contra os ataques morbidos, que o assediam constantemente.

Raciocinando, observará que o problema intrinseco do além, perde o seu caracter fantasmagorico, para se desenhar á mente humana, como uma sequencia natural da vida terrena, que persiste ainda e sempre, tomando novas fórmas, melhorando-se através da lei immutavel da reincarnação, que sustenta a machina evolutiva dos sêres, no universo.

Se uma simples planta, apodrecida na terra, dá vida a uma nova especie, porque o homem, que tem em si, algo de mais valioso e sublime que a pobre vida animal, não voltaria para dar um novo passo nessa estrada abandonada em meio?

Porque nos aferrarmos á idéa de que, apenas, o seu triste corpo póde ainda estrumar a terra?

Acaso desempenhará o corpo papel mais importante que o espirito, para que ainda forneça calor vital, emquanto que este se vê, subitamente, tolhido nos seus passos, impossibilitado de resgatar faltas deploradas, ou conquistar as glorias sonhadas da espiritualidade?

Através do raciocinio, essa lei sublime, que é, a um tempo, consoladora e justa, vem se impôr fazendo com que os homens não vivam fóra, mas, dentro da lei.

Não podemos viver guiados pelo instincto natural de defesa, como os animaes, porque ha uma superioridade distincta, que nos eleva; no entanto, como vivemos ainda fóra da lei, por não fazermos uso da intelligencia, que nos libertaria desse pavor da morte, pela certeza de que ella nada mais é que uma simples transição necessaria para a perfeita filtração das nossas impurezas moraes.

Viver dentro da lei é aproveitar, com efficiencia, os beneficios que ella nos outorga indistinctamente; e para isso precisamos raciocinar desde que as nossas condições de vida são differentes dos seres inferiores.

ENSAIOS PHILOSOPHICOS

Luiz Autuori previne aos seus confrades amigos, que já se acha á disposição dos mesmos essa sua obra, á avenida Passos 28-30, Federação.

CONFERENCIAS

DISCIPULOS DE JESUS

Amanhã, das 3 ás 4 horas da tarde, Jacy Rego Barros occupará a tribuna dessa casa de caridade.

ABRIGO SEA'RA DOS POBRES

A's 4 horas da tarde, em sua séde, no campo S. Christovão, 420, Jacy Rego Barros falará depois da primeira conferencia supra indicada.

ASSOCIAÇÃO ESPIRITA OBREIROS DO BEM

Rua da Quitanda, 10-1º

Horario dos medicos do Ambulatorio Allan Kardec:

A's segundas, quartas e sextas-feiras:

Dr. Cunha Ferreira — Clinica medica, das 9 ás 10.

Dr. Cadmo M. Brandão (homeopata) — Clinica geral — de 1 ás 2 horas.

Dr. Ovidio Pereira — Clinica medica, das 2 ás 3 horas.

Dr. Levindo Mello — Clinica medica, das 3 ás 4 horas.

A's terças, quintas e sabbados:

Dra. Agar Bittencourt — gynecologia, obstetricia e operações — de 1 ás 2 horas.

Dr. Gonçalves Maia — Clinica medica e cirurgica — das 2 ás 3 horas.

Dr. Fernando Valle — Clinica medica e pediatrica — das 3 ás 4 horas.

Auxiliar, C. M. Souza e Mello, aos sabbados, das 2 ás 3 horas.

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

Haverá hoje, ás 4 horas da tarde, importante reunião de estudos da doutrina espirita. Como sempre, na Casa de Ismael, a entrada é sempre franca.

Chocaram-se espectacularmente dois vehiculos

Não houve, felizmente, victimas, mas ambos ficaram muito avariados

Corria, hontem, pela rua São Francisco Xavier o omnibus n. 835, linha Lapa-Saenz Peña, quando, ao chegar á esquina da rua Almirante Cockrace, se chocou, espectacularmente, com o carro-transporte de leite n. 7.975.

O rumor produzido pelo choque foi tremendo, mas não houve, felizmente, victimas a lamentar.

Ambos os vehiculos ficaram muito avariados.

Os conductores dos dois vehiculos foram levados á delegacia

LIVROS NOVOS

ARCHEOLOGIA GERAL, do Prof. Angyone Costa

A mais viva curiosidade se está desenvolvendo no campo da cultura brasileira. Basta vêr o que se passa no territorio da archeologia. Sciencia velha nos outros paizes, mesmo os da America, onde ella vem servindo á cultura, como ramo principal dos estudos grupados sob o nome de americanismo, a archeologia referente ao Brasil é hoje uma realidade depois da fundação desse curso no Museu Historico Nacional e da subsequente actividade que soube dar á cathedra o professor Angyone Costa.

A "Introducção á Archeologia Brasileira" marcou exactamente o inicio desses estudos que, por sua vez, ampliando-se numa curiosidade que envolve a archeologia no mundo, deu agora esse novo tratado, "Archeologia Geral", onde o autor, o professor Angyone Costa, faz uma arguta inspecção no campo desta sciencia, revendo o que está feito não só na America, como na Europa, Asia e Oceania.

Nas proporções de synthese compativeis com a exposição de assumpto tão opto, o illustre americanista, depois de estudar desenvolvidamente o que existe na vida pré-cabralina do continente, detem-se especialmente nas realizações archeologicas do Mexico, do Perú e da Argentina, passando em revista, a seguir, o que se fez na Grecia, em Roma, na Mesopotamia, no Egypto, fazendo ainda uma excursão pelos materiaes das modernas nações da Europa. Assim, de um modo geral, tem o leitor uma idéa do que occorre, em materia de archeologia, neste momento, na França, na Hespanha, na Russia, em Portugal, etc.

Sobre a India e a Ilha da Paschoa, considerada territorio de transição de raças, tambem o autor faz larga explanação, dando um quadro acertado das conquistas da sciencia neste campo, objecto de grande curiosidade cultural, deante do problema do homem americano.

"Archeologia Geral" é um magnifico trabalho, de leitura indispensavel a quem desejar familiarizar-se com esses assumptos, que foram até agora fechados á curiosidade do Brasil. Constitue um elegante volume de 300 paginas, profusamente illustradas, tendo a mais, no texto, excellentes retratos, a branco e preto, feitos pela pintora Odetti Castello Branco. E' editado pela Editora Nacional e constitue o Vol. XIII da Collecção Iniciações Scientificas da Bibliotheca Pedagogica Brasileira dirigida pelo professor Fernando Azevedo.

ASPECTOS AGRO-ECONOMICOS DO RIO GRANDE DO SUL, de Fabio Luz Filho

O sr. Fabio Luz Filho, que é um estudioso em assumptos economicos e um nome conhecido, acaba de publicar um livro de 400 paginas sobre "Aspectos Agro-Economicos do Rio Grande do Sul". E' o fruto de observações feitas, no prospero Estado meridional brasileiro com olhos de especialista, pelo autor, que apresenta uma bagagem apreciavel de obras já divulgadas, principalmente sobre cooperativismo e que despertaram grande interesse e tiveram boa critica, não apenas no paiz, como no exterior.

"Aspectos Agro-Economicos do Rio Grande do Sul" é um trabalho destinado a um successo real e contém dados preciosos e uteis, colhidos por quem, podendo dedicar-se a outros assumptos, se tivesse apenas a preoccupação de escrever, dedica o seu tempo a estudar problemas sérios — embora com elles muita gente não se preoccupe... — ligados á grandeza futura do paiz.

ROLOU A ESCADA, NA PREFEITURA

A Assistencia prestou soccorros a d. Leopoldina Santos, viuva, moradora á rua Luiz Rangel, 39, a qual, quando subia hontem, as escadas da Prefeitura, foi victima de quéda, fracturando o braço esquerdo. Após os curativos a victima se retirou.

A eleição de hoje para o Conselho Deliberativo da A. B. I.

Communicam-nos:

"O Conselho Deliberativo da A. B. I. dirige, nestes termos, um justo appello aos seus consocios para a votação que se realizará hoje 1º de maio, das 10 horas da manhã ás 10 horas da noite, na séde da rua Alvaro Alvim, 24 — 1º andar: — "Estando proxima a eleição do terço deste Conselho, sentimo-nos no dever de recommendar a todos os confrades a reeleição dos membros cujo mandato agora termina. Além da justiça, que essa votação representará, como um reconhecimento dos valiosos serviços prestados á A. B. I. por esses companheiros durante a sua gestão, ella se impõe pela necessidade de assegurar a continuidade da orientação deste Conselho, bem como a coroação da grandiosa obra que emprehendeu de levar a termos a construcção da Casa do Jornalista. São os seguintes os nomes dos consocios que completam o seu mandato e cuja reeleição recommendamos, em no dos proprios interesses da Associação: — *Oswaldo de Souza e Silva, Annibal Martins Alonso, Heitor Beltrão, Helio Silva, Horacio Cartier, Alvaro Freire, Raul de Borja Reis, Gastão de Carbalho, João Alfredo Pereira, Elmano Cardim, Manoel Gonçalves, Lindol Nery, Mario Domingues e Rodolpho Pinto da Motta Lima.* — Rio de Janeiro, 30 de abril de 1937".

E' accusado de seducção

A Côrte Suprema negou a ordem impetrada

A' Côrte de Appellação de São Paulo, foi impetrada uma ordem de habeas-corpus em favor de Accacino Moreira, quinto annista de medicina da Real Universidade de Roma, pronunciado pelo juiz de S. João da Bôa Vista, como incurso nas penas do artigo 267, das leis Penaes e recolhido preso á cadeia policial daquella cidade.

Tratava-se de crime de seducção. O procurador geral do Estado opinou pela concessão da ordem, mas a Côrte de Appellação negou. Dahi recurso para a Côrte Suprema, sendo o caso distribuido ao ministro [illegible] que na sessão de hontem relatou o referido [illegible] provimento ao mesmo, sob o fundamento [illegible] não se [illegible] politica.

CORREIO SPORTIVO

BASKET

A LIGA BANCARIA DE SPORTS COMMEMORA O SEU 2.° ANNIVERSARIO

Commemorando no dia 4 de maio proximo, o seu 2.° anniversario, a Liga Bancaria de Sports, resolveu organizar o seguinte programma de festejos:

PRELIMINAR DE LANCES LIVRES — Os lances serão em numero de 10, devendo cada Banco inscrever um representante.

Medalhas de vermeil e prata aos primeiros collocados.

PROVA PRINCIPAL — Será disputado entre os scratchs da L. B. S. e da L. C. I. B. Ambas as representações tem se dedicado aos treinos para selecção de suas turmas.

Sendo ambas as Ligas filiadas á Liga Carioca de Baskektball, será sob o patrocinio da mesma esse jogo.

ENTRADAS — Para o conhecimento geral, avisa a directoria da L. B. S. que não serão cobrados os ingressos.

*

VAE SER INICIADO O CAMPEONATO DA CIDADE

Os jogos da primeira rodada

O basketball da metropole verá iniciada terça-feira, as suas actividades officiaes, com a realização dos primeiros jogos da parte de classificação do campeonato da L. C. B.

Tres são os jogos designados para a noite de hoje, um de cada grupo.

Dos encontros designados, para a rodada inaugural, destaca-se o que será travado no Gymnasio da rua Campos Salles, entre o America e o Tijuca.

O jogo Alliados x Riachuelo deverá tambem offerecer algum interesse, em face de ser travado no longinquo "rink" de Campo Grande, onde os Alliados têm valor dobrado. O mais fraco match da noitada é, portanto, o que será realizado no gymnasio do Alvaro Chaves, entre o Fluminense e a Portugueza.

OFFICIAES ESCALADOS

A resenha dos jogos com os respectivos officiaes é a seguinte:

CLUB DOS ALLIADOS X RIACHUELO T. CLUB

Arbitro — Affonso Lefever Lopes; fiscal — Sylvio Pinto; apontador — Rubem Pimentel Cês; chronometrista — José Carvalho Guimarães; delegado — Paulo Rodrigues.

AMERICA F. CLUB X TIJUCA TENNIS CLUB

Arbitro — Harold Oest; fiscal — Jorge Carmelino; apontador — Oswaldo Lemos Coelho; chronometrista — Sylvio W. Guimarães; delegado — Ary Monteiro de Carvalho.

FLUMINENSE F. CLUB X A. A. PORTUGUEZA

Arbitro — Eugenio M. Riehl; fiscal — José Marun Curi; apontador — Carlos Arêas; chronometrista — Octavio Moraes; delegado — Juvenal Moreira da Costa.

*

INICIA-SE HOJE A TEMPORADA DO PALESTRA

O campeão paulista enfrentará o São Christovão

No rink do Natação que acaba de ser remodelado, teremos hoje o jogo de estréa do campeão paulista de basketball, contra o São Christovão A. C., cuja equipe está bem preparada para fazer-lhe frente.

Um publico numeroso affluirá, por certo, ao campo da Esplanada do Castello, para assistir os jogos que se pode antever sensacionaes, pois o Natação quando na reforma do seu campo teve o devido cuidado de se collocar, em redor do seu campo, optimas archibancadas.

O INGRESSO DO PUBLICO E AUTORIDADES

O ingresso do publico se fará no preço de 3$300. As autoridades da Federação e Confederação entrarão com a carteira da entidade correspondente ao corrente anno. Para o ingresso dos socios do Natação haverá, apenas uma entrada que será a do portão da Esplanada.

OS ELEMENTOS DE QUE DISPÕEM AS EQUIPES

Palestra — Renato, Rodolpho, Arnaldo, Oscar, Cerello, Lauro, Dario e Vivaldo.

São Christovão — Delio, Braz, Bambá, Frederico, Frota e Mario.

Carioca — Sebastião, Helio, Barquinha, Jayme, Betinho e Peruzzo.

Vasco — Jairo, Ney, Artidorio, Paulino, Carrasco, Otto e Guilherme.

OS JUIZES E OS DADOS OFFICIAES

Hoje — Preliminar — *Pellim x Namorados da Lua.*

Juiz — João de Lucas e Severino Aranha.

Chronometrista — Arthur Brigido de Carvalho.

Apontador — Djalma Borges.

Delegado: Nelson José Adriano.

Amanhã, ás 8,30 da noite — Preliminar — *Natação x Olaria.*

Juiz — Syndulpho de Azevedo Pequeno e José da Silva Maia.

Chronometrista — Arlindo Botelho.

Apontador — José Albernaz Alves.

Segunda-feira, ás 8,30 da noite — Preliminar — *Lourival Pereira x Glorioso.*

Juiz — Daniel Suarque de Almeida e Beatty Salla.

Chronometrista — F. Nascimento.

Apontador — Carlos Gomes Potengy.

Delegado: Jayme Maia Aruda.

*

REUNE-SE O CONSELHO DE REPRESENTANTES DA F. M. D.

Estão sendo convocados os representantes dos clubs: Botafogo F. C., Carioca S. C., C. R. Icarahy, Olaria A. C., S. Christovão A. C. e C. R. Vasco da Gama, para terça-feira, 4 ás 6 horas, participar da reunião do Conselho de Representantes:

Ordem do dia:

a) — modificações nos Estatutos Codigo Penalidades e Codigo Sportivo;

b) — approvação do quadro de officiaes;

c) — interesses geraes.

Artigo 20 — Dos Estatutos: *as reuniões do Conselho de Representantes só poderão ser effectuadas com maioria absoluta dos seus membros em primeira convocação.*

FOOTBALL

EM DEFESA DOS CLUBS PEQUENOS

FOI ENTREGUE UM LONGO MEMORIAL AO CHEFE DE POLICIA

Afim de suavizar a situação em que se encontram os pequenos clubs, nivelados pelas exigencias que lhes tributam, aos gremios de maiores recursos, por suggestão do Club Litterario e Sportivo Valladares, foi entregue hontem ao chefe de policia o seguinte memorial, cujos dizeres dispensam commentarios, por traduzir perfeitamente a situação de angustia em que se encontram os clubs que se espalham pela nossa capital, sem o protectorado das grandes entidades:

"Exmo. sr capitão chefe de Policia do Districto Federal.

Os pequenos clubs do Districto Federal, pela commissão infra assignada, appellam para os altos sentimentos civicos e patrioticos de v. excia., no sentido de ser alliviada a asphyxiante situação em que se encontram, manietados de uma forma justa e impatriotica, fadados a fecharem suas portas, em face dos gravames que só os clubs da élite podem relativamente supportar.

Todos os paizes do mundo moderno robustecem sua juventude com a pratica systematizada do athletismo sob todas as suas modalidades, preparando uma raça forte, pujante e capaz de vencer todas as difficuldades que nos apresentam o praticismo e o dynamismo da vida moderna.

Todos os governos vêem no apoio prestado ás organizações e entidades sportivas, principalmente aquellas constituidas pela classe pobre, um concurso indispensavel e elevado, pois uma raça forte prepara-se educando racionalmente seu corpo e seu espirito.

Na Allemanha, França, Italia, Inglaterra, Estados Unidos, para citar os vanguardeiros do sport e da formação do typo mais consentaneo, com a vida de nossos dias, o Estado tudo facilita, vindo assim cooperar de uma forma intelligente e patriotica para facilitar ás classes modestas as mesmas possibilidades que, de outra forma, seria um privilegio dos ricos.

Ajudar, pois, incrementando este enthusiasmo que começa a empolgar a mocidade pobre brasileira, que pressurosa procura filiar-se aos pequenos clubs dia a dia mais numerosos na cidade, — é uma medida que se impõe, e o governo não deve assistir indifferentemente a tudo isso, senão vir incentivar, com o prestigio inconteste de sua autoridade, toda essa sadia e benefica actividade realizadora.

Como, porém, fazel-o?

Cabe a v. excia., sr. capitão, chefe de Policia, o primeiro passo, e estamos certos, v. excia., cujas tradições de vida publica attestam seu alto civismo, não nos desamparará nessa campanha justissima, de cuja victoria depende, podemos dizer, a grandeza do povo brasileiro.

Pleiteamos junto a v. excia., que é o nosso mais valioso patrono, a isenção dos gravames pesadissimos que ora nos opprimem, em vez de nos amparar.

Pleiteamos, para a rapaziada pobre dos suburbios e adjacencias, que não podendo frequentar os clubs caros, não seja por isso privada dos "sports".

Pleiteamos, sob a rigorosa fiscalização de v. excia, sem onus para nós, o amparo de nossas iniciativas, e direito de desenvolvermol-as em beneficio da mocidade pobre do Brasil.

Pleiteamos, emfim, sr. capitão chefe de Policia, a isenção dos gravames e impostos asphyxiantes a que estão inexoravelmente sujeitos todos os pequenos clubs do Rio que pagam pela *licença de funccionamento — por anno:* — 800$000 (*Oitocentos mil réis*); *vistoria da séde do campo — por anno:* 750$000 (*Setecentos e cincoenta mil réis*); *registro de estatutos e publicação no "Diario Official"*: 500$000 (*Quinhentos mil réis*).

Como v. excia vê, sr. capitão Chefe de Policia, não é possivel exigir-se de clubs cujos socios mal podem concorrer com suas exiguas mensalidades, a somma de mais de DOIS CONTOS DE RÉIS, logo de inicio, *quando o mais comprehensivel e justo seria uma subvenção dada como estimulo aos pequenos clubs* que se organizam na forma da lei, devidamente fiscalizados.

V. excia. queira honrar-nos com a collaboração que desde já contamos como certa e valiosa de sua parte, sendo nosso patrono junto ao exmo. sr. dr. Getulio Vargas, no sentido de obtermos uma subvenção razoavel e indispensavel do governo, capaz de amparar nossas justissimas aspirações.

Estamos certos de que vossa excia., espirito lucido e justo, na impossibilidade de conseguir esse auxilio indispensavel por parte do Estado, isentar-nos-á dos impostos e gravames prohibitivos que ora pesam sobre nós.

Esperando do alto criterio de v. excia., com o prestigio de sua inconfundivel personalidade publica no Brasil, a acção immediata e decisiva, subscrevemo-nos, pela commissão antecipada e civicamente gratos.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1937.

Seguem-se varias assignaturas."

*

TERA' INICIO AMANHÃ O CAMPEONATO DA CIDADE

Madureira x Carioca e Andarahy x Bangú, os encontros inauguraes do certamen

Depois de algumas transferencias, terá inicio amanhã, domingo, o Campeonato da Cidade. De accordo com a tabella organizada pela Federação Metropolitana, serão disputadas duas partidas, que reunem adversarios de forças mais ou menos equivalentes e capazes, portanto, de realizar lutas equilibradas e interessantes.

Madureira e Andarahy apparecem como favoritos nos jogos com Carioca e Bangú, mas não resta duvida que os bandos visitantes têm possibilidades de vencer.

O Carioca irá ao campo da rua Domingos Lopes com a esperança de conquistar um triumpho na primeira rodada do campeonato, emquanto o Bangú tudo fará para triumphar sobre o Andarahy no campo deste.

A' excepção do Madureira, que apresentará um quadro que o publico já conhece, todos os outros collocarão em campo teams mais ou menos novos ou renovados.

OS QUADROS

Salvo modificações de ultima hora, os teams serão os seguintes:

Carioca — Newton; Cazuza e Esquerdinha; Rosemberg; Bethuel e Reynaldo; Chagas, Gama, Astor, Blanco e Mineiro.

Madureira — Pintado; Norival e Tuica; Gringo, Paulista e Alcides; Adilson, Almir, Bahia, Julinho e Pópó.

Andarahy — Francisco; Magalhães e Dondon; Pintado, Carlos e Adão; Attila, Miro, Baleiro, Sandoval e Ademe.

Bangú — Euro; Mario e Ernesto; Paiva, Rodrigo e Leitão; Rico, Ismael, Tacuera, Estanislau e Anatole.

*

A POLICIA DE S. PAULO MANIFESTA-SE

E vae controlar os jogos

São Paulo, 30 (Havas) — O Serviço Geral de Fiscalização das Diversões Publicas de São Paulo baixou uma portaria em que affirma a sua resolução de intervir energicamente nas contendas sportivas.

Todos os programmas de partidas de football devem ser dóravante approvados pelo respectivo Serviço Geral de Fiscalização, que não permittirá que jogadores devidamente programmados não participem dos jogos annunciados, salvo autorização expressa.

Do mesmo modo, os jogadores não poderão promover desordens ou arruaças em campo, desacatar as decisões do juiz, abandonar o campo, nem offender com palavras e gestos os adversarios ou o publico. Serão processados civil ou criminalmente, conforme os casos, os jogadores que infringirem as disposições baixadas pela fiscalização, cabendo á autoridade incumbida do policiamento dos campos de football autuar em flagrante os promotores de desordens ou que se tornem autores de offensas physicas de qualquer natureza durante a realização de jogos.

A portaria foi enviada tanto á Liga Paulista de Football como á Associação Paulista de Sports Athleticos, para que velem pelo cumprimento de suas disposições.

*

PARA QUE CLUB?

Buenos Aires, 30 (U. P.) — O antigo back do Boca Juniors, Valussi, e os ex-deanteiros do Estudiantes de La Plata, Rodriguez e Marconi, projectam actuar no Brasil.

*

A LEOPOLDINA RAILWAY A. A. EXCURSIONARA' A ITAPEMIRIM

As representações sportivas da Leopoldina Railway A. A. a prestigiosa e querida phalange dos ferroviarios da grande Estrada, farão realizar nos tres dias feriados, na cidade espiritosantense de Cachoeiro do Itapemirim, contra os aguerridos teams locaes de football e de basketball, duas partidas do violento sport bretão e uma de basketball, para o que seguirá, hoje a grande delegação formada de associados do club estando a embaixada official assim organizada: — chefe: Togo Gomes Pereira; directores: Osorio M. Dias Junior, Francisco Mangini e Rubem Duarte; juiz: João Farias; jogadores: Walter, Benevides, Moraes, Alvinho, Waldyr, Cannavan, Olympio, Darcy, Heitor, Canejo, Henrique, Silva, Capovilla, Armando, Ismael, Costa, Gercino, Romeu, Jorge, Delucio e Jayme, de football; Helio, Lucillo, Macedo, Oswaldo, March, Gaetão e Valle, de basketball. Grandes festas estão sendo preparadas em Itapemirim, inclusive um baile, offerecido pelo Cachoeiro F. Club, em sua magnifica séde.

Os dois encontros de football serão contra teams do Cachoeiro F. Club e a partida de basket-ball será entre a Leopoldina A. A. e o Ita B. C. local.

*

TORNEIO ABERTO

Os jogos de amanhã

De accordo com os schemas do Torneio Aberto, e finalizando a sua primeira parte, são os seguintes os jogos marcados para amanhã, domingo.

NO CAMPO DO FLUMINENSE

A. A. Independentes x Barroso. — No campo do Fluminense F. C. — ás 2 horas.

Juiz — Carlos Millstein.

Juizes de linha — Antonio Silva Jr. — José Evangelista — Marcolino Cabral e José Rubem de Oliveira.

Chronometrista — Haroldo Drolhe da Costa.

Representante — Aloysio Affonseca.

S. C. Iguassu' x Filhos do Iguassu' — 2º jogo, ás 3,30 horas, campo do tricolor.

Juiz — Minorri Cataldo.

Auxiliares — os mesmos.

CAMPO DO AMERICA

Tijuca F. C. x Nacional F. C. — 1º jogo, ás 2 horas.

Juiz — Djalma Cunha.

Juizes de linha — Sylvio Villano — Raul Rocha — Otto de Menezes e Joaquim Carneiro Rodrigues.

Chronometrista — Augusto Reis.

Representante — Alberto Victor Fonseca.

A. A. Portugueza x Japoema F. C. — 2º jogo, ás 3,30 horas.

Juiz — Pedro Dias Pinheiro.

Auxiliares — os mesmos.

CAMPO DO BOMSUCCESSO

Oceano F. C. x Carbonifera F. C. — 1º jogo, ás 2 horas.

Juiz — Alfredo de Oliveira.

Juizes de linha — Humberto Thomé — Argemiro Gomes — Aristides Figueira e Mario da Silva Ribeiro.

Chronometrista — Francisco de Oliveira Assis.

Representante — Manoel Vieira.

Jequiá F. C. x Classificado — 2º jogo, ás 3,30 horas.

Juiz — Fioravante D'Angelo.

Auxiliares — os mesmos.

*

O SORTEIO PARA OS JOGOS DOS PEQUENOS CLUBS COM OS VETERANOS

A Liga Carioca sorteou a organização dos jogos, nos quaes os quatro pequenos clubs classificados no primeiro schema do Torneio Aberto de Football, terão que bater-se com os gremios veteranos, como Flamengo e Fluminense, cujos encontros proximos serão estes, na parte final:

Escola de Samba A. A. x Fluminense F. C.

Barroso F. C. x A. A. Independentes.

Aviação Naval x Jequiá F. C.

Light A. Tracção x C. R. do Flamengo.

*

MULTADOS O AMERICA E O FLAMENGO

A Liga Carioca de Football multou em 50$000 cada um, os clubs America e Flamengo, ambos por terem infringido suas leis.

Ao America F. C., por infracção ao artigo 143 letra "b" (inclusão do jogador Waldyr Lima, sem estar legalmente inscripto, e ao Flamengo, por infracção do artigo 145 letra "b" (inclusão do jogador Ladislão Antonio sem estar legalmente inscripto nesta Liga).

*

REGISTROS E INSCRIPÇÕES NA L. C. F.

Essa entidade, pelos seus poderes respectivos, resolveu:

Conceder registro aos jogadores amadores seguintes, sob nos. Arino Mendes, sob n. 633 — Hely de Moraes, sob n. 634 — Ayr Duarte Ferraz, sob n. 635 — Luiz da Silva Pinheiro, sob n. 636;

cancellar, conforme pedido dos mesmos, os registros dos jogadores amadores Paulo Cairo Gentil e José Padilha.

Acceitar as seguintes inscripções pelos clubs abaixo:

Bomsuccesso F. C. — Luiz da Silva Ribeiro.

America F. C. — Hely de Moraes — Ayr Duarte Ferraz — Arino Mendes.

*

OS JUIZES PARA HOJE

Em sorteio hontem realizado na F. M. D., os srs. Solon Ribeiro e José Pinto Lopes foram os indicados para juizes dos encontros Andarahy x Bangú e Madureira x Carioca, respectivamente.

NATAÇÃO

GOMES DA ROCHA VAE A S. PAULO

Pelo diurno, segue hoje para a capital paulista, o sr. J. Gomes da Rocha, presidente da F. B. N. e L. C. N., afim de ultimar as "demarches" para a realização do campeonato nacional de natação, water polo e saltos, marcado para 7 8 e 9 do mez que hoje se inicia.

*

O CONCURSO POPULAR DE NATAÇÃO

140 disputantes nesse interessante certamen

Na rampa fronteira da rua Tucuman, na avenida Beira Mar, effectua-se hoje pela manhã, a disputa do Concurso Popular de Natação, organizado pelo "Jornal dos Sports" para os nadadores não classificados nas entidades dirigentes do mais popular dos sports.

O programma que abrange todas as classes é o seguinte com inicio ás 9 horas:

Nota — O numero ao lado corresponde á raia do disputantes:

1ª prova — 25 mts. livres — Mosquitos — Concorrentes — 1) Helio Soares; 2) Luiz Carnevale; 3) Floriano Muniz Albuquerque; 4) Gerdal Augusto; 5) Vicente Paula Lima; 6) Theo Drumond; 7) Luiz Fustoni; 8) Roberto Griffoni; 9) Nelson Catoia; e 10) Ivo Prehs.

Reservas — Ary Prehs e Antonio Mattos.

2ª prova — 50 metros de peito — Infantis fracos — Concorrentes: 1) Luiz Affonso, 2) Nelson del Rio, 3) Hilton Meirelles, 4) José Jakubovics, 5) Leontino de Oliveira; 6) Antonio Pinto da Silva; 7) Orlando Fernandes Ribeiro; e 8) Manoel dos Santos.

3ª prova — 50 metros de peito — Infantis Fortes — 1) Rubens de Souza Vergel; 2) Dilermando Rocha; 3) Alberto Fernandes; 4) N. Carneiro da Cunha; 5) Antonio Bentes de Souza; 6) Divaldo Pacheco; 7) Ruy Antonio Araujo Bastos; 8) Mario de Almeida; 9) Tullio Samarcos e 10) Adelmo Monteiro de Barros.

4ª prova — 50 metros — Meninas até 13 annos — Concorrentes: 1) Vanda Carnevale; 2) Eva Froedmann; 3) Dalka Bruzzi Fonseca; 4) Agelina de Franco; 5) Neide Martins da Silva; 6) Thereza Spiglio; 7) Sylvia Salles de Oliveira; 8) Maria Spiglio; 9) Magali Bastos; e 10) Eugenia Jacob.

5ª prova — 50 metros livres — Infantis fracos — Concorrentes — 1). Osvaldo Alencar; 2) Nelson del Rio; 3) Helio Justiniano da Rocha; 4) José Jakubovics; 5) Hilton Meirelles; 6) Hugo Esnaty; 7) Pedro Afonso; 8) Paulo Lion; 9) Joffre Burity da Silva; e 10) Luiz Aguiar.

Reservas — Roberto Pompeu, Odyr Mathieus; Alberto Henriques, Cezar Lomura, Salvador Gaspar e Isaac Jacob.

6ª prova — 50 metros de peito — Meninas até 13 annos — Concorrentes — 1) Janina Carnevale; 2) Magali Bastos; 3) Lolita Vieira Gomes, e 4) Marina Stella.

7ª prova — 50 metros livres — Infantis fortes — Concorrentes: Rubem de Souza Vergel, Gerson Campello, José Moreno, Orlando Wilson Borelli, Aloysio Leitão, Fernando Gonçalves Azevedo, Rubens Castro, Dilermando Rocha, Paulo Croccia e Emilio de Queiroz.

Reservas — Rene de Brito, Dicaldo Pacheco e Gilson Godinho.

8ª prova — 100 metros livres — Homens — Concorrentes: 1) Helio Aciolly Pastor; 2) Jayme Guimarães Moraes; 3) Armando Silva; 4) Archelau de Moraes; 5) João Lamarão; 6) Venancio Amorim Filho; 7) René Breveret; 8) Ariston Salbak; 9) Arthur Bartholo e 10) Carlos Croccia.

Reservas — João Castello, Lycio Silva Hauer, Emygdio Veras Netto, Antonio Carlos Correia e Carlos Lopes.

9ª prova — 100 metros de costas — Homens — Concorrentes: 1) Carlos Lopes; 2) Valdemar Fonseca; 3) Affonso Francisco Penetra; 4) Jorge Silveira; 5) Francisco Mattos; 6) Valter Croccia; 7) Ary Gonzalez; 8) Helio Campos; 9) Jomar Silva Albuquerque; e 10) José Salles Lemos.

Reservas: Dario Soares de Araujo e Mario S. C. Mauês.

10ª prova — 100 metros de peito — Homens — Concorrentes: Aymar Bartholo; 2) Carlos Paiva Souza; 3) Alfredo Ribeiro Mendes; 4) Ramiro Martinez; 5) Valter Fonseca; 6) Marcos da Silva Negrão; 7) José Salles Lemes; 8) Osvaldo Montenegro; e 9) Humberto Lastorina e 10) Dario Leal Junior.

Reservas — Giuseppe Antonacio e Ignesil Penna Marinho.

11ª prova — 50 metros de costas — Moças — Celia Magdalena Fernandes Barboza, Lolita Vieira Gomes, Odalmira de Oliveira, Maria F. Fonseca, e Aida Fonseca.

12ª prova — (Extra) — 50 metros de costas — Meninos (Mixto) — 1) Helio Justiniano da Rocha; 2) René de Brito; 3) Antonio Viegas Bordeira; 4) Fernando Gonçalves de Azevedo; 5) Alvaro Ribeiro; 6) Luiz Fustoni e 7) Tullio Samarcos.

13ª prova — 50 metros livres — Moças — Vanda Carnevale; 2) Augusta Kaffmann; 3) Aguimar Fernandes; e 4) Noemia Soares.

14ª prova — Honra — 200 metros livres — Homens — 1) Roberto Kux; 2) Lauro Ribas; 3) Elysio Aguiar; 4) José Maria Sá Peixoto; 5) Ramiro José Pereira; 6) Emygdio Veras Netto; 7) Osvaldo Montenegro; 8) Luiz Rodrigues Souza; 9) Aldo Pinto; e 10) Maurillo Ribeiro Viegas.

Reservas — João Ourique e Fernando Villas Boas.

*

*

TRANSFERIDA A INAUGURAÇÃO DA PISCINA DO AMERICA

Os nadadores do Guanabara não seguiram hontem para Bello Horizonte, como estava combinado, pois foi transferida para o dia 23 de maio a inauguração da piscina do America.

Assim, a partida da delegação guanabarina só se fará a 21.

TENNIS

A volta do Tijuca T. Club á F. T. R. J.

RESOLVIDO EM DEFINITIVO O REINGRESSO DO GREMIO TIJUCANO Á ENTIDADE ESPECIALIZADA

A situação tennistica do Tijuca Tennis Club vem preoccupando a attenção das facções em luta pelos interesses dos sports que dão renda de porta. O tennis, está provado que nenhuma consideração merece desses magnatas, mas politicamente, no momento, elle representa um papel preponderante na vida dos sports brasileiros.

Dahi a cabala em torno da filiação do Tijuca Tennis Club, e a attitude desse gremio rompendo com as duas facções que não são tennisticas e que, platonicamente, procuram a sua adhesão para beneficiar outros interesses.

Embora em situação de apparente combate ao tennis metropolitano, vem o Tijuca Tennis Club mantendo, ha muito, uma solida amizade com a facção verdadeiramente tennistica desta capital, constituida pelo Country Club, Paysandú, Rio de Janeiro, Germania, Desportivo Allemão, Botafogo de Regatas e Grajahú Tennis Club, que formam o bloco pró-tennis na Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

Afastada, assim, a supremacia do football nos interesses do tennis, o Tijuca Tennis Club só poderia receber com sympathia qualquer movimento que o fizesse reingressar em um trabalho honesto para beneficio desse sport.

E é o que está acontecendo.

Como já é do conhecimento publico, os tennistas do Tijuca solicitaram, em abaixo-assignado, que esse club voltasse a disputar os campeonatos de tennis do Rio de Janeiro.

O pedido, de inicio, poderia parecer absurdo, porque o afastamento do Tijuca Tennis Club foi motivado por uma série de medidas pleiteadas por esse club para evitar o contacto nocivo dos sports e mesmo dos homens que são considerados inimigos do tennis.

Era necessario, de inicio, saber se ainda existiam os motivos que determinaram esse afastamento.

Decorridos alguns dias de investigações honestas, o proprio presidente do Tijuca Tennis Club tornou-se o melhor advogado da causa, defendendo-a não só publicamente como nas duas importantes reuniões realizadas no club, respectivamente do conselho administrativo e do conselho deliberativo, onde attendendo as justificações do presidente cajuti o reingresso do club na Federação de Tennis do Rio de Janeiro foi approvado unanimemente.

A verdadeira situação do Tijuca é esta, e tudo mais que se tem falado ou publicado em desaccordo com o que acima informamos não representa a realidade dos factos, forçando o presidente do club a desviar a sua attenção e perder tempo em desmentidos.

*

TORNEIO DE CLASSES DO TIJUCA TENNIS CLUB

Os jogos de hoje

Em proseguimento ao torneio de classes do Tijuca Tennis Club, serão realizados hoje nas quadras da rua Conde de Bomfim, mais os seguintes encontros:

A's 8 horas da manhã — Quadra n. 1 — Cap. A. Ferreira x Helio Garcia.

Quadra n. 2 — Paulo Lopes x E. Vasconcellos.

Quadra n. 3 — José Simas x I. G. Pinto.

Quadra n. 4 — Hemeterio x J. Gomes.

Quadra n. 8 — M. Caldas x A. G. Costa.

Quadra n. 9 — N. Alves x Cap. R. Ramos.

Stadium — A. Moreira x Vencedor (Rubens x Tovar).

Quadra n. 10 — Raul Seild x A. Machado.

Quadra n. 11 — A. Rocha x Fukuhara.

A's 9 horas da manhã — Quadra n. 1 — Carvalhaes x J. M. Fernandes.

Quadra n. 2 — R. Rocha x Ary Pinheiro.

Quadra n. 3 — Chrispiniano x Rudolf Cahn.

Quadra n. 8 — R. M. Ribeiro x A. Halmalo.

Quadra n. 9 — Renato Rego x R. Rosa.

Quadra n. 10 — A. Menescal x Vanderput.

A's 3 ½ da tarde — Stadium — Final terceira classe — Altino Cunha x A. Ferreira.

A's 4 horas da tarde — Quadra n. 10 — J. Lemos x Vencedor do jogo X.

Quadra n. 9 — Roland Souza x A. Boghossian.

Stadium — Semi-final de primeira classe.

*

TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO DO CARIOCA SPORT CLUB

Os jogos de hoje e de amanhã

Estão marcados para hoje e amanhã nas quadras do Carioca Sport Club, os jogos abaixo, do torneio de classificação:

Hoje:

Ruy x Macedo.

Alberto x Margarida.

Zuercher x Talania.

Germano x Talania.

Amanhã:

Margarida x Ruy.

Benno x Alberto.

Walter x Germano.

Macedo x Margarida.

*

O COMBINADO TIJUCANO SEGUIU PARA GUARATINGUETA'

Afim de competir com os tennistas de Guaratinguetá, seguiu hontem á noite, para aquella cidade, um combinado de tennistas do Tijuca Tennis club, chefiado pelo sportman Djalma D. Vincenzi.

Em Guaratinguetá, serão effectuados varios jogos amistosos, hoje, amanhã e depois, entre os rapazes do Tijuca e do gremio local.

A turma tijucana seguiu integrada dos seguintes tennistas:

Eurico Brandão, Claudio Brandão, Julião Vieira, Georgino Peres, Rubens Barros, Dermeval Rocha e Adhemar Rocha.

*

"TAÇA OCTACILIO NEGRÃO"

O Fluminense competirá com o Athletico hoje e amanhã, em Bello orizonte

Afim de disputar a terceira competição da "Taça Octacilio Negrão" o Fluminense F. Club e o Club Athletico de Bello Horizonte, realizarão nas tardes de hoje e de amanhã, varios jogos nas quadras do club mineiro.

A equipe escalad pelo club tricolor, para essa competição é a seguinte:

Sra. Amalia Lobo, srs. Rufino de Almeida, José Carlos Guimarães e Roberto de Azurem Furtado.

*

NO SPORT CLUB BRASIL

Convocação dos tennistas para o treno de amanhã

O director de tennis do Sport Club Brasil, marcou para amanhã, ás 8 horas da manhã, um ensaio entre os tennistas que vão representar o club, nos proximos campeonatos da F. T. R. J.

Estão convocados os seguintes amadores:

José Araujo Jr., E. Côrtes, Murillo Pessoa, Emmanuel Amaral, Georgino Peres, Floriano Brilhante, Arthur Boisson, Roland Souza, Paula Ney, Waldemiro Azevedo, Domingos Faria, Laercio Martins, Pedro Serrado F°., Paulo Serrado, Carlos Velleda, Aldo Chiggino e Carlos Costa.

*

MAIS UM TRIUMPHO DE ANNITA LIZANA

Londres, 30 (U. P.) — Nas partidas semi-finaes de tennis, disputadas em Bornebouth, a senhorita Lizana derrotou a sua contendora Round pela contagem de seis a quatro e seis a dois.

*

INICIOU-SE HONTEM A' DISPUTA DA "TAÇA DAVIS"

Os primeiros encontros entre Estados Unidos x Japão e Australia x Mexico

Cidade do Mexico, 30 (U. P.) — A primeira rodada das partidas de tennis em disputa da "Taça Davis", da zona americana, terá inicio hoje a tarde, os Estados Unidos enfrentando o Japão em Los Angeles, e o Mexico jogando contra a Australia nesta cidade.

Sómente hontem foram designados os tennistas que seriam incumbidos pela Australia para enfrentar os mexicanos.

As partidas de simples serão realizadas hoje e domingo: hoje, Adrian Quist enfrentará Esteban Reyes, e Vivian Mc Grath, o dr. Ricardo Tapia, e domingo Quist jogará contra Tapia e Mc Grath contra Reyes.

O veterano Jack Crawford apenas disputará a partida de duplas, tendo por companheiro Adrian Quist. A equipe mexicana para esta partida será constituida por Alfonso Unda e Daniel Hernandez, e será disputada sabbado.

O paiz vencedor enfrentará o victorioso da série entre os Estados Unidos e Japão.

*

OS TENNISTAS DESIGNADOS PARA O ENCONTRO ESTADOS UNIDOS X JAPÃO

San Francisco, 30 (U. P.) — Os jogos de tennis entre as equipes do Japão e Estados Unidos, em disputa da primeiro rodada da "Taça Davis", terão inicio esta tarde nesta cidade. As partidas marcadas para hoje são entre Donald Budge e Fumitero Nakano e Frank Parker e Juiro Yamagishi.

Amanhã Budge enfrentará Yamagishi e Parker Jogará contra Nakano.

O jogo de duplas será realizado domingo. A equipe americana será constituida por Donald Budge e Gene Mako, e a japoneza por Juiro Yamagashi e Hideo Nisrimura.

TURF

AS CORRIDAS DE HOJE E AMANHÃ NO JOCKEY-CLUB

SERÃO CUMPRIDOS DOIS PROGRAMMAS DE OITO PROVAS CADA UM

O Jockey-Club Brasileiro realizará hoje e amanhã, no seu hippodromo da Gavea a 17ª e 18ª corridas da temporada deste anno, para as quaes organizou dois programmas de oito provas cada um, servindo-lhes de base, respectivamente, o premio Saphinha, na distancia de 1.800 metros, destinado a animaes estrangeiros e classico Prefeitura Municipal, em 2.000 metros, para animaes de qualquer paiz.

Sem ligar muita importancia aos seus ultimos fracassos, consideramos Cheerio, como o melhor candidato entre os quatro perdedores que deverão ser apresentados no handicap final de 1.800 metros, da reunião desta tarde. São muito bons os trabalhos produzidos por este filho de Clarion, para suppôr que essas defecções sejam a fiel expressão de sua qualidade, porque sem ser a de um crack, é bastante bôa para impol-a aos seus competidores, em terreno normal. Entre as melhores performances cumpridas pelo pensionista do entraineur Gabino Rodriguez, merece ser lembrada sua victoria, com menos um kilo, em egual distancia, ha cerca de um mez, supplantando facilmente Rolando, Oh!, Maimará, Goleta, Mi Flete, Little One e Bilhete, em 111 segundos. Na ordem immediata de probabilidades seguem-se Mi Flete, por seu terceiro posto de Rolando e Goleta e devido tambem aos seus optimos exercicios em privado e Pasos Largos, que na mesma prova se classificou quarto, soffrendo os inconvenientes da estréa como top weigh. Stefan e Snorer vão correr pela primeira vez.

Não é necessaria uma analyse detalhada para chegar-se a conclusão de que Viborón tem uma esplendida opportunidade para conseguir o seu segundo triumpho nas nossas pistas, nos 2.000 metros do classico Prefeitura Municipal, por pouco que corresponda a sua derradeira demonstração. Com effeito, o filho de Polemarch, carregando 58 kilos, acaba de entrar segundo de Xuri, ao qual dispensava a vantagem de tres kilos, precedendo Oyapock, Oswaldo Aranha e Lumine. Repetindo esta actuação, Viborón tem que se impor ao reduzido lote de adversarios que se lhe opporá no cotejo em questão. Dos restantes competidores só ha a citar Rio, que tem as possibilidades annulladas pelo alto peso que carregará, apezar de sua classe. Raio de Luar e Bramador integram o conjunto da prova.

Esta prova, instituida em 1906, na categoria dos grandes premios para animaes nacionaes, foi realizada pela primeira vez, no antigo Prado Fluminense, na corrida de 2 de agosto, em homenagem ao sr. Elihu Root, e membros do 3º Congresso Pan-Americano, na distancia de 2.100 metros e com o premio de 5:000$000 offerecido pelo prefeito dr. Pereira Passos. Levantou-o o riograndense Juca Tigre, filho de Gallifet e Rhonda (Criadores e Cruzeiro do Sul), dirigido por A. Fernandez, que o dr. Assis Brasil, seu criador, levou á pista após a victoria. No anno seguinte, então já considerado classico, destinado aos animaes estrangeiros de 3 annos, foi corrido na milha, havendo sido ganho por Gallimoor, dirigido por M. Macedo. Em 1908 e 1909, disputado em 1.750 metros, levantaram-no Soberano (Dezeseis de Julho, Dr. Frontin, Jockey-Club e Rio de Janeiro) e Tanus, cabendo a victoria a Grand Duc e Zadig (Dr. Frontin, Bento Ribeiro e Outomno), nos dois annos immediatos, quando effectuado em 1.700 metros. Reduzida a distancia para 1.650 metros em 1912, ganhou Good Morning e augmentada novamente para 1.700 em 1913, venceu-o Werther, e ainda para 1.900 metros no outro anno, laureou-se Désir. De 1915 até 1918, o percurso passou a ser de 2.000 metros, ganhando-o Calepino (Dr. Frontin, Jockey-Club e Rio de Janeiro), Cornecob, Parade e Pontet Canet (Dezeseis de Julho) e em 1919 de 2.200 metros, sendo seu vencedor Big Boy (Dezeseis de Julho, Esperança, Jockey-Club e Presidente do Jockey-Club), voltando a 2.000 metros, de 1920 a 1926, triumphando Liniers (Cosmos, Dezeseis de Julho, Dr. Frontin e Jockey-Club), Madrugador (Dr. Frontin e Rio de Janeiro), Gallioni, Martello, Bright Eyes, Aymoré (Dezeseis de Julho) e Tanguary (ganhador de dezesete provas classicas). Passando a ser levado a effeito no hippodromo da Gavea, em 2.200 metros, lograram vencer na pista de grama, Brasileira em 137 1/5 segundos (Dezeseis de Julho), Spahis, Vulcain (Dezeseis de Julho, Dr. Frontin, Rio de Janeiro e Imprensa Fluminense), Coronel Eugenio, Therezina e Conjurado (Dr. Frontin), de 1927 até 1932. Incorporado ao programma classico do Jockey-Club Brasileiro, levantou-o em 1933 Double Steel, em 1934 Sueno Largo (Dr. Frontin), em 1935 Brunorb e no anno passado, reduzida a distancia para 2.000 metros, Bramador em W.O.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

CORRIDA DE HOJE

Electrica — Tendy — Casanova.
Oitava — Blague — Chicote.
Picuhy — Xodozinho — Ortruda.
Dolerita — Royal Star — Bellegra
Santita — Tucana — Arquero.
Egro — Miquirinha — Bracatéa.
Torpedo — Prinack — Ijuhy.
Cheerio — Mi Flete — Pasos Largos.

CORRIDA DE AMANHÃ

Franceza — Tinteiro — Brazino
Gilberto — Tapir — Nickel.
Viborón — Rio — Raio de Luar.
Lorraine — Madreperla — Effectivo.
Pelotense — Dama Duende — Niobe.
Oitibó — Clipper — Lavalleja.
Organdi — Tana — Nhá.
Miss Praia — Alubia — Yeoman.

A primeira prova será realizada a 1,10 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

CORRIDA DE HOJE

Premio Macuco — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
50	Observador — J. Mesquita	55
50	Tendy — A. Brito	53
60	Diadema — J. Allends	55
40	Kasicó — R. Sepulveda	55
35	Casanova — G. Costa	56
20	Electrica — I. Souza	53

Premio Mairy — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Xameto — A. Dias	52
50	Chicote — J. Canales	56
30	Oitava — O. Serra	52
50	Cuba — H. Soares	56
25	Blague — G. Costa	52
50	Apressado — J. Mesquita	58
60	Lohengrin — P. Gusso	53
50	Domitilla — I. Souza	51

Premio Ornamento — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
18	Xodózinho — G. Costa	55
60	Seu João — P. Vaz	55
30	Ortruda — R. Sepulveda	53
40	Patrulha — S. Batista	53
25	Decidido — J. Mesquita	55
25	Picuhy — A. Silva	55

Premio Lafayette — 1.600 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
18	Dolerita — I. Souza	53
30	Uraquitan — H. Herrera	58
30	Bellegra — P. Marto	52
40	Royal Star — S. Batista	54
50	Nhandi — H. Soares	51

Premio Rolando — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Pendenciero — R. Freitas	58
50	Silhueta — F. Mendes	54
50	Tucana — I. Souza	52
40	Arquero — W. Cunha	52
35	Santita — S. Batista	54
60	Girl Love — A. Silva	50

Premio Pendenciero — 1.400 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
25	Egro — I. Souza	55
30	Miquirinha — C. Rojas	53
40	Ufal — G. Costa	55
50	Resoluto — C. Rosa	55
40	Bracatéa — W. Cunha	53
—	Lotti — Não correrá	53
50	Belgrano — R. Freitas	55
40	Fidelité — C. Morgado	53
60	Regia — O. Serra	53

Premio Auditor — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Prinack — S. Batista	52
50	Soissons — J. Canales	49
—	Miss Bá — Não correrá	52
35	Ijuhy — J. Mesquita	54
30	Torpedo — A. Silva	50
50	Juiz — L. Mezaros	53
40	Iapó — P. Vaz	50
50	Bripohl — F. Mendes	50
40	Medoc — W. Cunha	58
60	Enio — H. Soares	48

Premio Saphinha — 1.800 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
35	Stefan — P. Vaz	58
25	Cheerio — S. Batista	54
40	Snorer — W. Cunha	58
35	Pasos Largos — G. Costa	56
18	Mi Flete — R. Freitas	50

CORRIDA DE AMANHÃ

Premio Therezina — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Franceza — J. Canales	52
40	Zarda — C. Gomez	58
25	Tinteiro — W. Cunha	49
40	Caracapú — J. Mesquita	55
60	Irapuazinho — I. Souza	54
70	Brazino — P. Vaz	53

Premio Vulcain — 1.000 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
22	Gilberto — A. Molina	54
40	Oitichi — C. Rojas	54
35	Nickel — R. Freitas	54
50	Xaco — R. Sepulveda	54
20	Tapir — I. Souza	54
35	Smoky — H. Herrera	54
60	Teringuá — J. Mesquita	52
80	Sinforosa — W. Cunha	52
50	Grato — J. Canales	54

Classico Prefeitura Municipal — 2.000 metros — 12:000$.

Cot.		Ks.
16	Viboron — S. Batista	57
100	Raio do Luar — J. Canales	55
12	Rio — H. Herrera	62
13	Bramador — Duv. correr	58

Premio Double Steel — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Triste Vida — J. Mesquita	58
25	Lorraine — G. Costa	55
40	Sylpho — J. Canales	54
30	Madreperla — I. Souza	55
50	Efectivo — A. Silva	51

Premio Brunorb — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Dama Duende — A. Silva	56
50	Abayubá — C. Pereira	53
30	Pelotense — R. Freitas	56
40	Muyverdugo — A. Brito	53
60	Rêve d'Amour — G. Costa	53
40	Niobe — O. Serra	49
35	Baleada — I. Souza	57
35	Estrategia — H. Soares	58

Premio Coronel Eugenio — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
50	Macuco — G. Feijó	58
40	Lavalleja — A. Silva	48
30	Oitibó — A. Molina	54
50	Bill — A. Dias	58
40	Cambuy — P. Martho	52
60	Ogarita — A. Brito	53
60	Nhô Zuza — L. Mezaros	57
40	Mineral — W. Cunha	55
30	Clipper — G. Costa	52
50	Betania — H. Soares	52
60	Papae Noel — C. Morgado	50

Premio Conjurado — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
25	Organdi — A. Silva	56
40	Dominó — J. Mesquita	52
35	Lafayette — G. Costa	58
80	Tana — A. Molina	54
40	Fleur d'Amour — R. Freitas	52
35	Nhá — S. Batista	56

Premio Sueno Largo — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
40	Arlette — A. Brito	48
35	Bilheto — R. Sepulveda	58
35	Miss Praia — R. Freitas	55
40	Tarjador — G. Costa	57
50	Ordenador — W. Cunha	51
30	Alubia — H. Herrera	54
40	Micuim — I. Souza	55
35	Jolly Miss — A. Molina	55
35	Yeoman — L. Rojas	50

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações do forfait de Lotti e Miss Bá para a reunião desta tarde.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova das corridas de hoje e amanhã, está marcada para ás 12,10 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora exacta.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Exercicios de hontem no hippodromo da Gavea

Estiveram hontem, cedo, no hippodromo da Gavea, em cuja pista de areia aprompraram para as corridas de hoje e amanhã, entre outros, os seguintes animaes:

Cheerio, com S. Batista; e Arquero, com W. Cunha, juntos, 360 metros em 25 segundos.

Tapir, com I. Souza, e Lorraine, com G. Costa, em parelha, 700 metros em 37 segundos.

Nhô Zuza, com C. Brito, 600 metros em 38 2/5 e 360 em 24 segundos.

Franceza, com J. Canales, 700 metros em 46 segundos.

Arlette, com A. Brito, 360 metros em 24 segundos.

Ordenanca, com W. Cunha, 600

XADREZ

INAUGURA-SE O DEPARTAMENTO DE XADREZ DO FLAMENGO

Inaugurando as suas actividades no corrente anno, o Departamento de Xadrez do Rubro-Negro enfrentará, num encontro amistoso, no proximo dia 3 de maio, ás 8 horas, em sua séde, o Club de aXdrez Rio de Janeiro, campeão desta capital no anno de 1936. Para que esse acontecimento sportivo social alcance um brilhantismo invulgar, a Directoria do Club de Regatas do Flamengo expediu convites a toda a imprensa desta cidade. O embate do dia 3 do mez entrante, marcará o inicio de mais um interessante e util Departamento do club mais querido do Brasil. Embora ainda em formação, os aficionados do nobre sport, escalados para o jogo do dia 3, tudo fará para defender com firmeza as gloriosas cores do Flamengo.

metros em 37 3/5 e 360 em 24 segundos.

Alubia, com O. Serra, 360 metros em 24 3/5 segundos.

Bellegra, com P. Marto, 600 metros em 38 e 360 em 24 segundos.

Organdi, com A. Silva, 600 metros em 37 segundos.

Teringuá, com J. Mesquita, 600 metros em 38 3/5 e 360 em 24 segundos.

Regio, com P. Vaz, e Smoky, com H. Herrera, em parelha, 700 metros em 45 4/5 e 360 em 24 segundos.

Snorer, com S. Batista, e Medoc, com W. Cunha, juntos, 700 metros em 45 3/5 e 600 em 37 3/5 segundos.

Snorer, com S. Batista, e Medoc, com W. Cunha, juntos, 700 metros em 45 3/5 e 600 em 37 3/5 segundos.

Nickel, com R. Freitas, 600 metros em 37 3/5 segundos.

As inscripções para as reuniões de 8 e 9 do corrente

Os projectos de inscripções para as reuniões dos dias 8 e 9 do corrente, estarão á disposição dos interessados, na secretaria de corridas, terça-feira proxima, da 1 hora da tarde em deante. O encerramento das inscripções, será feito no mesmo dia ás 5 horas da tarde, terminando na mesma occasião o prazo para a confirmação do classico Nove de Maio, que fará parte da reunião do dia 9.

O novo jockey chileno da Coudelaria Assumpção

Em transito para a capital paulista, encontra-se em Buenos Aires, o jockey Juan de Dios Molina, contratado no Chile, para prestar os seus serviços profissionaes á Coudelaria Assumpção.

Foi o interventor convidado para assistir a disputa do classico Prefeitura Municipal

Esteev hontem no gabinete do interventor carioca o sr. Mario de Azevedo Ribeiro, vice-presidente do Jockey-Club Brasileiro, em exercicio, afim de convidar o conego Olympio de Mello a assistir, amanhã, no hippodromo da Gavea, a disputa do classico Prefeitura Municipal.

Um potro que se apresentou sentido depois do trabalho

Após o exercicio matinal de hontem, no hippodromo da Gavea, apresentou-se sentido o potro Folião. O filho de Aprompto vae ser retirado do entrainement e submettido a rigoroso tratamento.

CYCLISMO

INICIA-SE AMANHÃ A TEMPORADA INTERNACIONAL

O campeão portuguez fará sua estréa nas pistas nacionaes

Os nossos meios cyclistas terão amanhã, a opportunidade de assistir, pela primeira vez, uma temporada do seu apreciado sport, com a disputa do "G. P. Prefeitura do Districto Federal", na qual figurará pela primeira vez em nossas pistas, o volante campeão de Portugal, Alfredo Trindade, e a melhor turma de corredores do paiz.

O local da prova — Conforme tivémos já occasião de noticiar, a primeira prova que marca, a estréa de Trindade no Brasil, será realizada amanhã domingo, na Quinta da Bôa Vista e terá inicio, á 1 hora da tarde. Os portões da Quinta serão abertos ao meio dia. A venda de ingressos será iniciada hoje, ás 2 horas da tarde, no Bar da Quinta.

A prova — A primeira prova do programma tem a denominação de "Grande Premio Prefeitura do Districto Federal", e será em homenagem á Associação dos Chronistas Desportivos. O percurso é de 100 kilometros, que serão percorridos em 48 voltas dentro do grande parque, cedido pela Prefeitura.

A equipe Carioca — A equipe da Liga Carioca de Cyclismo está composta dos mais destacados corredores do Rio, dentre os quaes se destaca Joaquim Peixoto, o seu ponto alto, pelas brilhantes actuações registradas em varias provas de folego.

Americo P. Oliveira, Onofre Fernandes, oJaquim Pereira, Ferrer Dertonio, Alberto Estrella, Duarte Marques e Sampaio, são elementos que poderão fazer boa figura.

Na equipe carioca existem dois claros abertos pela ausencia, de Antonio Teixeira da Fonseca, accidentado na primeira eliminatoria e Theodoro da Graça que está fóra do Rio.

ATHLETISMO

INICIA-SE HOJE O CAMPEONATO BRASILEIRO

Ao certamen da C.B.D. concorrerão, no stadium do Vasco, cariocas, mineiros, gaúchos e paranaenses

Inicia-se, hoje á tarde, no stadium do Vasco da Gama, o "Campeonato Brasileiro de Athletismo", sob os auspicios da C. B. D., que o fará disputar entre cariocas, mineiros, gauchos e paranaenses.

Annuncia-se o certamen como brilhante e promissor. Aliás, bastaria o facto de a elle estarem presentes os rapazes gauchos, paranaenses e mineiros para credenciar o torneio entre os mais importantes dos que nos têm sido dado presenciar.

Realmente, o ponto basico do athletismo nacional é o da sua diffusão e nenhum modo melhor existe para se obtel-o do que esse de estimular todos os nucleos athleticos regionaes, por meio de certamens semelhantes, em que a todos se possibilita uma aprendizagem util e valiosa.

Sob o ponto de vista technico, ha geral curiosidade em torno do certamen, que hoje se iniciará para terminar depois de amanhã, mórmente em vista das performances attribuidas aos sympathicos visitantes do Rio Grande do Sul, Minas Geraes e Paraná.

O programma é o que já publicámos.

COMPETIRÃO AMANHÃ OS ESTREANTES DO FLUMINENSE

Está marcada para amanhã, domingo, no Fluminense, uma interessante competição para os seus athletas estreantes.

Aos vencedores das provas dessa competição o Fluminense offerecerá artisticas medalhas, doadas pelo seu associado sr. Flavio Veiga.

O departamento technico do Fluminense pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os athletas pertencentes a essa categoria.

*

FEDERAÇÃO ATHLETICA DE ESTREANTES

As resoluções tomadas sobre os proximos campeonatos

A "Federação Athletica de Estudantes" communica-nos o seguinte:

A Federação Athletica de Estudantes, entidade mentora do sport estudantino desta capital, dará inicio, na 2ª quinzena de maio, aos campeonatos de 1937.

Estando esta Federação elaborando um grande programma sportivo universitario para o corrente anno, em reuniões de sua Commissão Executiva e Conselho de Representantes ficou assentado que os campeonatos do corrente anno terão curso no menor tempo possivel e que os campeonatos universitarios de basket, athletismo, natação, Water-polo, esgrima, tiro e tennis serão iniciados, no mais tardar, em fins de maio vindouro.

A Federação Athletica de Estudantes, estando empenhada em promover um trabalho de intenso movimento sportivo universitario, necessitando, por isso do mais franco apoio á sua causa de todos os estudantes que se dedicam ao sport, precisa que os mesmos tenham um contacto frequente com os seus directores, procurando auxilial-os nesse trabalho arduo, que fazem ás vezes até com sacrificio proprio.

Assim, facilitaria de muito o trabalho que vão ter os directores da F. A. E. se os sportistas universitarios procurassem fazer com que as Escolas a que pertencem se communicassem permanentemente, com a F. A. E., por intermedio de seus respectivos representantes, resolvendo o grande problema que é a difficuldade de communicação com as Escolas.

Desse modo, a F. A. E. espera que a sua séde seja, doravante, um logar para onde se dirija toda a attenção dos universitarios desportistas cariocas e que seja um ambiente de discussões e resoluções do magno problema da classe.

A Federação Athletica de Estudantes dará conhecimento de suas resoluções, reuniões e etc. ás escolas filiadas, por intermedio de editaes affixados em sua séde, ou pela Imprensa, evitando enviar, diariamente, officios e convocações ás escolas o que augmentaria de muito o seu serviço.

Contando com o apoio indispensavel e dedicado de todas as escolas filiadas e com o trabalho desinteressado e permanente dos leaders desportistas universitarios a F. A. E. espera ver os seus esforços, no sentido de dar uma orientação segura ao sport estudantino, coroados de exito, e ahi então poderemos dizer que o Brasil possue uma pleiade de jovens capaz de elevar bem alto o seu nome em competições de ambito internacional, se por acaso vier a participar dellas.

*

O CONVITE AOS ATHLETAS DAS ESPECIALIZADAS

Uma celeuma injustificavel

Causou impressão desfavoravel, nos meios athleticos, a fórma pela qual os dois principaes clubs das especializadas receberam o convite feito nominalmente aos seus athletas, para a participação no proximo campeonato latino-americano de athletismo. Não se póde negar, de bôa fé, aos membros do Conselho Nacional de Athletismo da C. B. D., a melhor das intenções com o convite, sobretudo, se levarmos em conta que os seus membros são ou foram athletas militantes e não fazem parte do que se chama "politica sportiva", a qual, só tem servido, não ha duvida, para desservir o verdadeiro sport. Por outro lado, não é segredo que foram os membros do Conselho que persuadiram os altos paredros cebedonses, então inclinados a abrir excepção apenas para os athletas paulistas, da opportunidade do convite aos athletas do Rio, não filiados.

Mas o peor cego, não é propriamente o que não quer ver, mas o que é vesgo, deturpando o sentido real das coisas. Interpretar o convite do Conselho Nacional de Athletismo, aos athletas cariocas, como um méro gesto de "politica sportiva", é fazer uma injustiça aos membros do Conselho, sportmen verdadeiros, além de ser um erro crasso deante a verdade dos factos. Os athletas não poderiam ser convidados de outra fórma e o compromisso que assignam na C. B. D. expressamente consigna que a inscripção é apenas para o Campeonato Latino-Americano de Athletismo, sem qualquer outro compromisso.

E' logico que a C. B. D. não poderia dirigir-se aos clubs não filiados. Circumstancias identicas já se passaram e a solução foi a mesma que o Conselho Nacional procura dar ao caso, no momento. Por occasião da visita dos athletas japonezes ao Brasil, em 1934, a Amca, filiada á C. B. D., nem mesmo chegou a convidar os athletas especializados para competirem. Abriu inscripções para avulsos e a competição se realizou no stadium do Vasco, club das especializadas, requisitando pela Liga de Sports da Marinha, com o concurso dos athletas das especializadas. Tratava-se de méra competição amistosa e, no entretanto, as especializadas cederam seus athletas, *sem requisição*. Por que não cedel-os agora, quando se trata do bom nome sportivo do Brasil?

Em 1935, vieram finlandezes e argentinos competir comnosco. Os athletas das especializadas tomaram parte, sem convite e sem requisição, tratando-se, vejam bem, de méra competição amistosa. Por que não permittir o justo anceio dos bons athletas do Rio em representarem o Brasil, creando-se-lhes difficuldades e ameaças de eliminação dos clubs que elles gostam e onde se sentem bem? E' crime um amador disputar uma prova pelo bem do seu paiz?

Não foi a Federação Paulista de Athletismo incumbida de organizar em São Paulo o Campeonato Latino-Americano, mas uma commissão de cinco sportsmen que se promptificaram a isso. A C. B. D. tambem não se dirigiu á F. P. A., entidade não filiada. E que fez essa commissão, quanto aos convites? Não se dirigiu aos clubs; dirigiu-se aos athletas. Veja-se a "A Gazeta", de 17 de abril e lá está a convocação nominal dos athletas: "Estão convidados os athletas abaixo mencionados a comparecerem ao primeiro treno marcado..." No entretanto, os clubs de São Paulo, filiados ás entidades especializadas, nenhum impecilho crearam aos athletas. Muito pelo contrario: auxiliam abertamente o Campeonato Latino-Americano, que não virá dar glorias a elles, mas á entidade adversaria, isto é, á C. B. D., que no momento, aliás, deixa de ser C. B. D. para ser o proprio Brasil.

A differença é uma só: emquanto os bons sportsmen encaram o caso do Campeonato Latino-Americano como um caso brasileiro, fazendo cessar qualquer resentimento de ordem facciosa, outros interpretam os factos pelo prisma da luta sportiva e o Brasil desapparece do campo visual, para apparecer apenas o desgraçado binomio Federações Especializadas versus C. B. D. E' ou não é lamentavel?

SIGNO DO ZODIACO

ESCOTISMO

REUNE-SE HOJE A UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

A União dos Escoteiros do Brasil, que é a entidade maxima do Movimento Escoteiro em todo o Brasil, reune-se hoje, ás 8.30 horas da noite, em sua séde na avenida Rio Branco n.º 117, sala 506, sob a direcção do seu presidente, dr. Ignacio M. Azevedo do Amaral.

Na ordem do dia desta reunião, constam varios assumptos de grande interesse, que a União dos Escoteiros do Brasil vem resolvendo com grande efficiencia e ininterrupto trabalho. O surto em que vae o Movimento Escoteiro, no corrente anno, deve-se, em grande parte, á constante actividade da União dos Escoteiros do Brasil, secundada pelas Federações Brasileiras dos Escoteiros de Terra e do Mar.

Nesta reunião será discutida a concentração escoteira que se projecta para julho proximo, na Quinta da Boa Vista, dos Escoteiros de Terra e do Mar, desta capital.

Ainda nessa sessão será prestada uma homenagem especial á memoria de João Antonio Coqueiro, pela passagem do primeiro centenario deste grande brasileiro.

FOOTBALL

UMA ENTIDADE MAXIMA PARA CONTROLAR O SPORT NO URUGUAY

Montevidéo, abril (Havas) — Por via aerea — Na reunião effectuada pelos representantes das instituições sportivas do paiz no Centro Militar, o conhecido sportman, sr. Francisco Campolongo, presidente da Federação Uruguaya de Cyclismo, apresentou interessante projecto sobre a creação da Confederação Uruguaya de Esportes. O texto do projecto estabelece que essa entidade comportaria um delegado da Federação, com filiação internacional, e um representante do presidente da Commissão Nacional de Educação Physica.

A Confederação Uruguaya de Esportes pleiteará junto aos poderes publicos: 1 — Uma subvenção annual, permanente, para cada Federação reconhecida como dirigente de seu respectivo sport, com o objectivo de cada uma dellas poder organizar campeonatos federaes, nacionaes e internacionaes.

2 — A construcção, por conta do Estado, de pistas e campos de jogos para cada sport que ainda não os possua, com installações amplas para o publico e banhos para os concorrentes, de maneira que cada Federação possa alcançar dentro em breve completa independencia economica e assim prescindir do auxilio official.

A Confederação Uruguaya de Esportes terá como encargos:

a) — A direcção superior dos sports com filiação internacional, cabendo-lhe o estudo de todas as questões sportivas de ordem geral, nacionaes ou internacionaes, devendo suas resoluções ser acatadas, depois de ouvidas as outras Federações interessadas.

b) — Organizar annualmente, durante a Semana de Turismo, campeonatos esportivos rio-pratenses ou sul-americanos para todos os sports representados na Confederação. A iniciativa do sr. Francisco Campolongo foi calorosamente acolhida.

O PLANO FOI BEM ARCHITECTADO...

Mas o espertalhão acabou dando com os costados na policia...

— Nosso quarto foi assaltado! Os ladrões levaram tuas roupas e teu relogio! — disse Emilio Menezes ao seu companheiro de quarto João Ferreira Lima, moradores á rua da America n. 196-A.

Isso elle o foi dizer a Lima na casa em que este trabalha, á mesma rua n. 184. Mas a verdade é que Menezes é que tinha furtado as roupas e o relogio do companheiro.

A policia do 12º districto prendeu Emilio Menezes e apprehendeu as roupas e o relogio furtados e está processado o larapio.

Preso o envenenador de uma familia inteira

Poz veneno na feijoada

Recife, 30 (Do correspondente) — Noticia-se que foi preso, em Maceió, o individuo Nelson Materno de Carvalho, envenenador da familia Sebastião Tavares e das jovens Eselina e Gracinda Ribeiro. Esse crime teve ampla repercussão nesta cidade. A policia da vizinha capital, numa diligencia levada a effeito em todas as pensões e casas de commodos de Maceió, por intermedio do investigador Antonio Guilhermino, conseguiu descobrir o criminoso no restaurante "Ponto Certo", á praça Deodoro. Nelson Materno, fugindo daqui no dia em que lançou veneno na feijoada da casa do sr. Sebastião, com a intenção de liquidar toda a sua familia, inclusive Julia Tavares, por quem se dizia apaixonado, hospedou-se ali, com o nome de José Alves.

Conduzido á presença do 1º delegado auxiliar, o criminoso resolveu dizer a verdade, quanto á sua identidade. A respeito do crime de que é accusado, Nelson Materno fez declarações inverosimeis, responsabilizando Julia pelo hediondo crime da Torre.

Dispensas e exonerações na Prefeitura

Foram assignados, na Prefeitura, os seguintes actos:

Dispensando, na Directoria de Segurança, Benedicto Teixeira da Cunha Junior, do cargo de delegado de segurança; Antonio de Oliveira Carvalho, Berilo Gomes de Azevedo, Orvalino Cruz Cabral e Olegario Theophilo Pinto Monteiro, do corpo de fiscal de primeira classe.

Exonerando: Airam de Lima Pereira, do logar de ajudante de commandante de guarda e do corpo de commissario, a pedido, Alcides Ribeiro Wright.

Foram tambem exonerados do cargo de medicos adjuntos os drs. João dos Reis Ferreira Machado e Americo Baptista Gonçalves, na Secretaria de Saude e Assistencia.

Mez do Cinema Brasileiro

Maio de 1937

RIO DE JANEIRO

PROGRAMMA ORGANIZADO PELA ASSOCIAÇÃO CINEMATOGRAPHICA DE PRODUCTORES BRASILEIROS e DISTRIBUIDORA DE FILMS BRASILEIROS

Dia 1 de Maio — Sessão Inaugural, na séde da Associação, ás 15 horas. Discurso do presidente, dando como inaugurado o Mez do Cinema Brasileiro. Conferencia sobre o Cinema Brasileiro, pelo dr. Celso Kelly.

Dia 3 de Maio — Discurso na Hora do Brasil, pelo sr. ministro da Educação e Saude Publica, dr. Gustavo Capanema.

Dia 4 de Maio — Allocução na Hora do Brasil, pelo dr. Paulo Filho.

Dia 5 de Maio — Palavras sobre o Cinema Brasileiro, na Hora do Brasil, pelo professor Fernando Magalhães.

Dia 6 de Maio — Sessão para collegiaes (das 10 ás 12 horas) no Cinema Alhambra. Palestra pelo professor Viriato Corrêa.

Dia 7 de Maio — Discurso, na Hora do Brasil, sobre o Cinema Brasileiro, pelo deputado Cardillo Filho.

Dia 8 de Maio — No microphone da Hora do Brasil, d. Maria Eugenia Celso.

Dia 10 de Maio — O Cinema Brasileiro e seus progressos, palavras do sr. José Alves Netto, pelo radio.

Dia 11 de Maio — Sessão Especial de Cinema Educativo, offerecida pelo Instituto de Cinema Educativo, no Cinema Imperio, ás 10 horas. Discurso pelo dr. Roquette Pinto, director do Instituto.

Dia 12 de Maio — Dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, na Hora do Brasil.

Dia 13 de Maio — Sessão para collegiaes (das 10 ás 12 horas) no Palacio Theatro. Palestra pela professora Maria Rosa Ribeiro. Dr. Celso Kelly, na Hora do Brasil.

Dia 14 de Maio — O jornalista Raymundo Magalhães Junior, na Hora do Brasil

Dia 15 de Maio — Castellar de Carvalho, no microphone da Hora do Brasil.

Dia 17 de Maio — Falará no radio, sobre o Cinema Brasileiro, o dr. Pedro Aleixo.

Dia 18 de Maio — Professor Roquette Pinto, na Hora do Brasil.

Dia 19 de Maio — Oduvaldo Vianna occupará o microphone da Hora do Brasil.

Dia 20 de Maio — Sessão para collegiaes (das 10 ás 12 horas) no Cinema Odeon. Palestra pelo professor Joaquim Ribeiro. O literato Mucio Leão, na Hora do Brasil. Encerramento da entrega de complementos para o Concurso.

Dia 21 de Maio — Julgamento dos Complementos do Concurso pela Commissão.

Dia 22 de Maio — Na Hora do Brasil, o dr. Abbadie de Faria Rosa.

Dia 23 de Maio — Programma Especial da Radio "Jornal do Brasil", sobre o Cinema Brasileiro.

Dia 24 de Maio — Na Radio Transmissora. Noite do Cinema Brasileiro, com a collaboração dos Artistas da Téla.

Dia 25 de Maio — Inauguração da Escola Pratica de Cinema e do Departamento de Elencos Cinematographicos.

Dia 26 de Maio — O deputado Generoso Ponce Filho, no microphone da Hora do Brasil.

Dia 27 de Maio — Sessão para collegiaes (das 10 ás 12 horas), no Cinema Rex. Palestra pelo professor Raul Pederneiras.

Dia 28 de Maio — Ás 19 horas: visita e recepção dos jornalistas e productores paulistas aos "studios" da Radio Nacional. Ás 21 horas: homenagem ao Presidente de Honra, dr. Getulio Vargas. Sessão Festiva, no Cinema Alhambra. Exhibição dos Complementos Premiados e entrega dos respectivos premios.

Dia 30 de Maio — Festa de Confraternização Cinematographica com a presença dos productores e jornalistas do Rio e de São Paulo, onde a A. C. P. B. e a D. F. B. offerecerão uma feijoada á brasileira.

(xxx)

CARTAS A' REDACÇÃO

De director regional dos Correios e Telegraphos recebemos a carta que se segue, em resposta a uma queixa sobre os serviços dos *Colis Postaux*:

"Sr. redactor: — A proposito da carta que um vosso leitor vos dirigiu e que foi publicada no vosso jornal sobre os serviços do "Colis Postaux", cumpre-me prestar-vos os esclarecimentos seguintes. Os serviços de todas as secções desta Directoria Regional estão em dia, inclusive os da 5ª Secção, colis, onde ha mais ou menos 2.000 colis desembaraçados e á espera de classificação por parte do Serviço Aduaneiro. A affirmação contida na carta publicada, de que mercadorias de colis, vindas para o Natal, e ainda ali se encontram é destituida de fundamento. A totalidade desses colis foi entregue aos destinatarios, bem como os que continham artigos de consumo no carnaval e de uso na semana santa, com a necessaria antecipação. Tambem, sr. redactor, não exprime, em absoluto, a verdade, a affirmação de que desoccupados estacionam na secção de colis, onde só é permittida a entrada do publico e de carregadores. Não é tambem verdadeira a allegação de que existam, para serem abertas, malas de colis chegadas a esta capital no anno passado. Os que ali se encontram, fechados em depositos proprios, em gradeado de ferro, são os trazidos pelos ultimos paquetes aportados a esta capital, e que ainda não foram conferidos pela falta de espaço que existe em tal local e que é, no momento, objecto de providencias superiores do sr. director geral.

Esta Directoria Regional tem, sr. redactor, em dia, rigorosamente em dia, os serviços a seu cargo e nem descurou de solicitar junto a quem de direito as providencias necessarias a um mais rapido e legal desembaraço das encommendas postaes.

Seria conveniente tambem que o publico, que tem muitos colis desembaraçados comparecesse immediatamente afim de retiral-os e desse modo, permittindo a conferencia de outros.

Solicitando a publicação desta, subscrevo-me, patricio attento — *Raul de Azevedo*."

UM TRATADO

De Petropolis, escreve-nos um antigo leitor:

"Sr. redactor: — Sob o titulo acima publicou o vosso jornal de 16 de abril umas judiciosas ponderações, em continuação ás publicadas no dia 14, sob o titulo "Nova viagem do sr. Waldomiro", as quaes só agora pude ler.

Parece-me opportuno accrescentar ás considerações, que expendestes, mais a seguinte:

"O Brasil, como as demais nações americanas e algumas européas, está impedido, por compromisso solenne com a propria Italia, cuja amizade, aliás, como assignalastes, devemos cultivar, — de reconhecer a conquista da Ethiopia, e, portanto, de tomar parte, mesmo officiosamente, nas respectivas commemorações, pois a Italia é, com aquellas, uma das signatarias do grandioso tratado firmado, no Rio de Janeiro, a 10 de outubro de 1933, segundo o qual ellas:

"Declaram que entre as Altas Partes contratantes as questões territoriaes não se devem resolver pela violencia, e que não reconhecerão estatuto territorial algum que não seja obtido por meios pacificos, nem a validade da occupação ou acquisição de territorios obtida pela força das armas".

Vosso compatriota e amigo na humanidade. — *Venancio de Figueiredo Neiva*. — Av. Rio Branco, 963. Petropolis."

COM A CENTRAL

Com observações sobre coisas da Central, recebemos a carta que se segue:

"Sr. redactor: — Rogo a essa redacção a bondade de se dignar tomar em consideração as linhas a seguir, dando-lhe a devida publicidade, que muito agradeço.

Na Central, de uns tempos a esta parte está-se dando a entender dispensar-se alguma attenção ao proletariado.

Deu-se-lhe trens a preços modicos. Mas o barato quasi sempre são caro. O tal S2 e outros SS, que passam por Juiz de Fóra para o Rio não têm conforto nem tambem horario, pois é raro o dia em que taes trens entram em Alfredo Maia á hora.

No trecho entre Belem e Alfredo Maia as toalhas são arrecadadas com demasiada urgencia; de maneira que se o infeliz do passageiro quizer lavar-se não tem mais toalhas. Ora, levando a pluralidade dos trens expressos, 20 minutos de Cascadura a Alfredo Maia ninguem póde comprehender porque as toalhas não sejam arrecadadas em um tal trecho, para beneficio e commodidade dos passageiros.

Assim tambem, tendo um tal trem uma demora de 50 minutos em Barra do Pirahy ninguem póde comprehender porque não se modifica um tal horario, de maneira a demorar ahi menos tempo, pois, que barco parado não ganha frete. — *J. Neves*."

O PROBLEMA DA LEPRA NO PARA'

O dr. Bianor Penalber, deputado á Assembléa do Pará e professor de Hygiene da Escola Normal de Belem, no Pará, escreve-nos:

"Numa de suas ultimas edições, o *Correio da Manhã* registra a inauguração de alguns melhoramentos no Lazaropolis do Prata, no Pará, e cuja iniciativa coube ao governo da União, em cumprimento ao plano que vae pondo em execução, embora com longa e lamentavel tardança, para o combate de um dos maiores flagellos morbidos que ensombrece o futuro do nosso paiz.

Em relação á minha terra, no que concerne ao problema vital da prophylaxia do mal de Hansen, a administração federal começa a fazer uma reparação de um dos mais graves e imperdoaveis erros verificados no advento da chamada nova Republica, em materia de hygiene publica.

E' opportuno relembrar que, ao instituir-se o Ministerio da Saude Publica, um dos seus primeiros decretos visou a extincção dos serviços de prophylaxia rural em todo o Brasil, os quaes, por mais deficientes que fossem, prestavam preciosos beneficios ás nossas esquecidas e malsinadas populações do interior.

Como consequencia dessa medida singular de indifferença pela sorte de grande parte da collectividade brasileira, o governo da União suppimiu, de chofre, a verba destinada á manutenção do Lazaropolis do Prata, a que era expressamente obrigado por um accordo com o Estado.

Ficamos, no Pará, na imminencia de uma immensa desgraça: o fechamento de um leprosario modelar e, como complemento doloroso, o deshumano despejo de cerca de 400 hansenianos, que iriam, ameaçando a população sã, accrescer assustadoramente os fócos de contagio de uma doença cruel.

A clarividencia de espirito do ex-interventor do Pará, o então major Magalhães Barata, evitou essa calamidade. Abandonado pelo governo federal, que deliberava tão condemnavelmente, s. s. não hesitou em assumir a pesada responsabilidade de manter, em nome do Estado, o Lazaropolis na imminencia de fechar-se.

Para fazer face ás despesas da campanha contra a lepra, que passou a ser, desde logo, um dos planos capitaes do seu governo, o interventor Barata resolveu criar o imposto de cem réis sobre o kilo de carne verde, resolução que serviu de pretexto aos ataques dos seus adversarios, mas que a quasi unanimidade da população, inclusive a classe medica, acceitou e prestigiou expressivamente.

Essa tributação suave e de finalidade philantropica, até hoje mantida, produz uma receita de quasi mil contos de réis annuaes. E, graças só a isso, pois o governo da União se mantinha indifferente ao problema da lepra no Pará, o major Magalhães Barata póde dotar o Lazaropolis do Prata de notaveis melhoramentos, como a construcção de dois pavilhões para enfermos solteiros; dez grupos de casas, reforma nos serviços de luz e agua, etc.

Augmentando assim as possibilidades de isolamento — factor fundamental para a erradicação da lepra — o ex-interventor paraense deixou isolados cerca de 800 doentes quando, em 1930, eram mais ou menos 400.

Depois de contratar na Allemanha um leprologo competente, que continúa a prestar valiosos serviços á prophylaxia do mal de Hansen no Pará, projectava ainda s. s., com muito acerto, installar mais dois leprosarios: um no Baixo Amazonas, para attender aos doentes dessa região, e outro no Tocantins, para isolar os doentes das localidades situadas nesse rio e os das cidades e villas que marginam o rio Guamá.

Como se vê, o que se fez no Pará, até bem pouco tempo, em materia de combate á lepra, desde a revolução victoriosa de 30, foi por iniciativa do governo do Estado, entregue ao patriotismo do major Magalhães Barata, que soube encarar com firmeza — manda a verdade que se proclame — os problemas de saude publica. — *Bianor Penalber*."

O fabrico e o commercio do pão mixto nesta capital

O presidente da Commissão Reguladora do Tabellamento, para maior efficiencia do serviço de fiscalização do fabrico e commercio do pão mixto, para evitar possiveis mal entendidos entre os senhores consumidores e proprietarios de padarias, resolveu baixar uma portaria no sentido de tornar obrigatoria a venda do referido pão nos estabelecimentos citados, todos os dias uteis, das primeiras horas da manhã, até ás 12 horas (meio dia). O pão da vespera não poderá ser vendido pelo mesmo preço do pão fresco, observando-se nesse caso o mesmo criterio adoptado para o pão commum. Essa portaria, entrará em vigor 24 horas após a sua publicação no "Diario Official".

Os transgressores das instrucções contidas n aportaria em apreço, serão punidos de accordo com as disposições legaes.

ULTIMAS THEATRAES

A tia Engracia, no Republica

A sr. Maria Mattos, grande figura do theatro portuguez, escreveu a comedia "A tia Engracia", que teve hontem, as suas primeiras representações no Theatro Republica. E' dispensavel accrescentar que havendo a sra Maria Mattos ganho merecida notoriedade no genero comico, a sua comedia se desenvolve em ambientes alegres. "A tia Engracia" chega á casa de residencia de seus irmãos para cumprir uma disposição testamentaria que manda dar cinco contos de réis ao vencedor de uma partida de bridge e quando abre a sua mala para retirar o dinheiro verifica que este havia desapparecido. A suspeita da autoria do furto recae sobre todos, até se descobrir que, embora directamente, o filho de Venus se mettera na travessura.

A tia Engracia, mulherzinha que a familia inteira temia, foi a sra. Maria Mattos; nos restantes papeis intervieram todos os elementos da companhia, sendo justo accentuar que os principaes trabalhos couberam ás senhoras Maria Helena, Hortense Luz e Mendonça de Carvalho, depois, já se vê, da interprete da protagonista.

Quando ellas querem, no Rival

Jayme Costa e seu homogeneo conjunto representaram hontem, no Rival uma interessante comedia que o sr. Luiz Rocha traduziu com o nome de "Quando ellas querem". Trata-se de uma peça que prende a attenção do espectador, tendo concorrido para esse resultado o desempenho dado pelos artistas, sendo justo referir em primeiro logar o sr. Jayme Costa, magnifico no papel de Sportail.

Depois distinguiram-se as sras. Lygia Sarmento e Lu Marival e Teixeira Pinto e Rodolpho Mayer.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Processos julgados

Pela Camara de Reajustamento Economico foram julgados os seguintes processos:

N. 13.107, série C, de Iguape, Estado de São Paulo, em que é credor Augusto Mesquita Carvalho e devedor Philadelpho José Diniz, com credito declarado de 30:499$600, sendo negada a indemnização.

N. 36.589, série B, de Presidente Alves, Estado de S. Paulo, em que são credores Carvalho Junqueira & Cia. e devedor Fausto Albuquerque Salles, com credito declarado de 43:315$000, sendo negada a indemnização.

N. 26.637, série B, de Olympia, Estado de S. Paulo, em que são credores Bailão & Cia. e devedor Amate Martins, com credito declarado de 46:191$300, sendo negada a indemnização.

N. 4.178, série C, de Ribeirão Bonito, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Estado de S. Paulo e devedores João Salles de Abreu e sua mulher, com credito declarado de 223:630$700, sendo concedida a indemnização de 64:500$ (com quitação parcial) e 46:500$ (com quitação plena).

N. 2.698, série C, de Itatinga, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Estado de São Paulo e devedor Francisco Lopes Gutierrez, com credito declarado de 91:326$900, sendo concedida a indemnização de 45:500$000.

N. 4.184, série C, de Campinas, Estado de São Paulo, em que é credor o Banco do Estado de São Paulo e devedora Aurelia Junqueira Ferreira Penteado, com credito declarado de 17:828$750, sendo concedida a indemnização de 8:500$000.

N. 20.828, série B, de Bariry, Estado de São Paulo, em que é credora a Cia. Commercial Brasileira (em liquidação) e devedor José Vital dos Santos, com credito declarado de 14:128$000, sendo concedida a indemnização de réis 6:500$000. Quitação plena.

N. 6.176, série C, de Taquaral, Estado de S. Paulo, em que são credores Ferreira da Rosa & Cia. e devedor Faustino Jorge, com credito declarado de 14:097$700, sendo negada a indemnização.

N. 8.180, série C, de Avaré, Estado de S. Paulo, em que são credores Ferreira da Rosa & Cia. e devedor Pericles Cesar Camargo, com credito declarado de réis 60:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 4.139, série C, de Ribeirão Preto, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Estado de S. Paulo e devedora a Sociedade Agricola Fazendas Luiz Pinto, com credito declarado de réis 82:035$000, sendo concedida a indemnização de 30:500$000.

N. 25.767, série B, de Iguassú, Estado de S. Paulo, em que são credores Genesio Cavezzale e outra e devedora Odila Patinetti Cavezzale, com credito declarado de 94:888$332, sendo concedida a indemnização de 23:500$000.

N. 23.709, série B, de Rio Preto, Estado de São Paulo, em que é credor o Banco Paulista e devedor Constantino C. Negraes, com credito declarado de 88:944$500, sendo concedida a indemnização de 44:000$000.

N. 8.796, série C, de Salto, Estado de S. Paulo, em que são credores Hilario Ferrari e outro e devedores Fernando Bolognesi e sua mulher e outro, com credito declarado de 12:240$000, sendo concedida a indemnização de réis 5:500$000.

N. 12.106, série C, de Iguape, Estado de São Paulo, em que é credor José Dias Teixeira e devedor Augusto Mesquita Carvalho, com credito declarado de réis 20:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 23.843, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que são credores Assumpção Netto & Cia. e devedores Irmãos Ferreira & Siqueira, com credito declarado de 173:432$200, sendo concedida a indemnização de 86:500$000. Quitação plena.

N. 26.548, série B, de Promissão, Estado de S. Paulo, em que é credora a Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd. e devedores Kingo Hiraba e sua mulher, com credito declarado de réis 63:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 8.177, série C, de Tayuva, Estado de S. Paulo, em que são credores Ferreira da Rosa & Cia. e devedores Sebastião Alipio Montemor e sua mulher, com credito declarado de 63:889$000, sendo negada a indemnização.

N. 19.640, série B, de Jaboticabal, Estado de S. Paulo, em que é credor Julio Raposo do Amaral e devedores Americo do Amaral Pinto e sua mulher, com credito declarado de 18:693$523, sendo negada a indemnização.

N. 26.519, série B, de Marilia, Estado de São Paulo, em que é credor Christiano Osorio de Oliveira e devedor Roberto Ferraz de Mattos, com credito declarado de 254:157$700, sendo concedida a indemnização de 132:000$000. Quitação plena.

N. 26.671, série B, de Itú, Estado de S. Paulo, em que é credor Francisco Domenico e devedores Carlos Domenico e sua mulher, com credito declarado de réis 18:123$400, sendo negada a indemnização.

N. 26.632, série B, de Tambaú, Estado de São Paulo, em que é credor José Bento Ferreira e devedor Firmino Ferreira de Freitas, com credito declarado de réis 13:850$751, sendo concedida a indemnização de 6:500$000.

N. 26.617, série B, de Jahú, Estado de S. Paulo, em que são credores Martinho Camargo Coelho & Cia. (massa fallida) e devedor Germano Sampaio Coelho, com credito declarado de 643:337$500, sendo negada a indemnização.

N. 24.906, série B, de Uruguayana, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credora Carolina Contes de Nieuens e devedor Sa-lustiano Marty, com credito declarado de 7:000$000, sendo concedida a reducção de 3:500$000, mas negada a correlata indemnização.

N. 6.453, série C, de Piratiny, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Alvaro A. Vieira da Cunha e devedores Octulio Alves Martins e sua mulher, com credito declarado de 44:451$350, sendo negada a indemnização.

N. 26.585, série B, de S. Pedro, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Aureliano Gomes da Costa e devedores José Maria Rodrigues da Rosa e sua mulher, com credito declarado de réis 60:048$310, sendo concedida a indemnização de 29:500$000.

N. 26.559, série B, de Cruz Alta, Estado do Rio Grande do Sul, em que são credores A. Lopes & Cia. e devedor Tancredo Lopes, com credito declarado de réis 16:439$160, sendo negada a indemnização.

N. 26.584, série B, de Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Carlos Uhr e devedores Augusto Lameira e sua mulher, com credito declarado de 6:000$000, sendo concedida a indemnização de 3:000$000.

N. 8.895, série C, de Christina, Estado de Minas, em que é credor Godofredo Pinto da Fonseca Filho e devedor José Mendes Ribeiro, com credito declarado de réis 16:256$000, sendo negada a indemnização.

N. 5.755, série C, de Alfenas, Estado do Ceará, em que é credor o Banco Commercial de Alfenas e devedor João de Toledo Lion, com credito declarado de 10:029$600, sendo negada a indemnização.

N. 7.621, série C, de Cataguazes, Estado de Minas, em que é credor Affonso Alves Pereira e devedores Paulino de Moraes Sarmento e sua mulher, com credito declarado de 31:106$400, sendo concedida a indemnização de réis 15:500$000. Quitação plena.

N. 21.136, série B, de Agua Preta, Estado de Pernambuco, em que é credor Goetschell Freres e devedora a Usina Santa Therezinha S. A., com credito declarado de 821:651$660, sendo concedida a indemnização de 244:000$000.

N. 26.867, série B, de Timbauba, Estado de Pernambuco, em que é credora a Viuva José Gomes de Mello e devedor Abdon Assis Inojosa de Andrade, com credito declarado de 10:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 23.915, série B, de Iguatu', Estado do eCará, em que é credor o Banco de Credito Caixeiral e devedores Octaviano Jayme de Alencar Benevides e sua mulher, com credito declarado de réis 9:876$000, sendo concedida a indemnização de 4:500$000. Quitação plena.

N. 9.774, série C, de Ponta Grossa, Estado do Paraná, em que é credor Miguel Sabega e devedores Jesuino de Almeida & Cia., com credito declarado de réis 12:631$020, sendo negada a indemnização.

Columna Espirita

Se os acontecimentos que agitam o mundo moderno revelam a fallencia das religiões que presidiram a formação espiritual da humanidade, preciso é que as consciencias se voltem directamente para Jesus Christo em busca da verdade que lhes fugiu tangida pelos dogmas formalisticos e pelo paganismo do culto exterior.

Ha muito que novas vozes convidam as creaturas a examinar sem espirito sectarista as verdades divinas, codificadas no Evangelho de N. S. Jesus Christo. Essas vozes écoam por toda parte constituindo a clarinada vibrante para despertar os adormecidos, estimular os vacillantes, encorajar os fracos. O espirito das lições de Jesus nos ensina que a salvação está na posse das virtudes christãs e não na pratica de actos exteriores que nada dignificam, porque constituem a obra do homem profanando a pureza do Codigo de Vida Eterna que é o Evangelho.

Os dogmas, obra do homem, desvirtuando a obra divina, geraram a impiedade, a descrença, o desrespeito ao culto, a materialidade, o orgulho, o egoismo, principal gerador das agitações do presente.

A materialização da prece, condicionando-a á remuneração pela moeda vil, crestou o sentimento do crente que della precisa para seu conforto espiritual. Os sacramentos instituidos em nome de Jesus que constituem uma aberração dos seus ensinos e resuscitam dentro dos templos modernos aquelles vendilhões que o Divino Mestre expulsou a latego, symbolicamente, da Synagoga. Sim, symbolicamente, porque o Senhor Jesus queria ensinar aos seus discipulos e ás gerações futuras que as coisas sagradas jámais deveriam contituir commercio remunerador.

Dae de graça o que de graça recebestes, eis a maxima que Elle deixou aos apostolos, aos discipulos daquella época e áquelles que, através dos tempos, esposassem a sua doutrina de salvação.

A humanidade precisa conhecer Jesus para salvar-se; porém, o Jesus que prometteu e dá a salvação é Aquelle Mestre que surgiu na Galiléa ha vinte seculos, cercado de pescadores, prégando a doutrina do amor, da humildade, da caridade, simples, comprehensiva, pura, sem roupagens dcuradas, sem tiaras, sem baculos de ouro.

A proposito, foi recebida em nossas habituaes reuniões de estudo evangelico a seguinte communicação de Richard:

"Amigos e companheiros. Paz. — Gloria ao Senhor, Nosso Mestre. Gloria, porque podemos, passo a passo, comprehender a epopéa da sua missão. Estes raios de luz, que por misericordia recebemos, aclaram essa estrada percorrida, ha tantos seculos, pelo Espirito sem macula. Podia o Senhor conviver entre creaturas culpadas, se a sua trajectoria sem curvas para o caminho do progresso não lhe acarretaca punição pelas leis sabias e justas do Creador? Este ponto, a que a propria doutrina responde, traz-nos a convicção da natureza do Nosso Mestre e nós nos devemos dar por satisfeitos e lançar nossas vistas para pontos mais essenciaes á nossa educação moral, porque della é que depende a illuminação que precisamos adquirir para a investigação dos ensinos mais transcendentes da doutrina.

Meus amigos, o homem é sempre homem; por maior que seja a sua evolução, o seu espirito, preso á carne, vacilla e duvida sempre. Os discipulos de N. S. Jesus Christo, os mais fieis, os mais preparados pelas lições do Mestre e pela evolução adquirida no passado, vestiam tambem a libré dos condemnados ao progresso pela dôr. Como tal, precisavam do testemunho visivel da Resurreição do Mestre, para encorajar-se na cruzada que deviam emprehender.

Para o futuro, todas estas passagens, que succederam á morte apparente de N. S. Jesus Christo, servirão para base dos estudos do homem que deseja evoluir, trabalhando o seu coração e a sua intelligencia. Factos predictos pelo Velho Testamento, na palavra dos prophetas confirmados pelo martyrio do Golgotha e depois, pelos actos dos discipulos, a humanidade christã contempla-os, respeitosa e reverente.

A figura do Mestre avulta cada vez mais aos olhos dos pobres calcetas que vão comprehendendo a grandeza da moral evangelica. E nós, obreiros desta seára, que recolhemos a herança deixada, ha tantos seculos, pelos primeiros discipulos, já pesamos bem a responsabilidade de nos considerarmos discipulos do Evangelho, em espirito e verdade?

Acaso teremos nós forças para manter integra a pureza deste monumento, que tem resistido a tantas lutas e aggravos?

Meus amigos, reflictamos; o momento é de dôres e bem grave para todos aquelles que pertencem a esta humanidade; o Senhor aparta as ovelhas dos bódes e espera que entre aquellas estejam todos quantos pediram um logar nesta cruzada de propaganda do seu Evangelho, em espirito e verdade.

Reflictamos e elevemos, em supplica, o nosso pensamento ao Mestre, afim de que Elle nos mande a luz para o caminho e o bordão para arrimar os nossos passos, nas horas de fraqueza.

Paz fique comvosco. Deus vos abençôe. — *Richard*."

A. F.

Chegou a Bello Horizonte o sr. Ladario de Carvalho

Bello Horizonte, 30 (Da nossa succursal) — Chegou hoje a esta capital, tendo um desembarque grandemente concorrido, o sr. Sadonio de Carvalho, que se acha em viagem de inspecção aos serviços de recenseamento industrial.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

A guerra civil na Hespanha e outras informações

(Resumo do serviço telegraphico recebido até ás 9 horas da noite de hontem).

DA AGENCIA HAVAS

De enviado especial da Agencia Havas em Guernica — Foi sem disparar nenhum tiro que os fracos contingentes da guarnição vermelha deixaram a cidade emquanto a infanteria das brigadas de Navarra fazia por volta do meio dia a sua entrada triumphal. Guernica, cidade santa" da região basca, foi completamente incendiada pelos vermelhos antes da retirada. Accentua-se cada vez mais a impressão de que os effeitos do fogo ultrapassam em muito o que se verificou em Irun e Eibar. Por occasião da entrada em Guernica, os nacionalistas aprisionaram um coronel que commandava uma divisão de batalhões de Santander e um posto basco que se achava acompanhado do jornalista Bernhard, representante do "Petite Gironde", de Bordeaux. O enviado da Agencia Havas, ao alcançar Guernica momentos depois da entrada das tropas, encontrou na egreja local o jornalista francez, que sorria mostrando-se plenamente confiante na situação. De facto, depois da intervenção do official encarregado dos serviços de Imprensa, Bernhard póde regressar durante a noite a Victoria.

— Do enviado especial da Agencia Havas em Durango — O enviado da Agencia Havas chegou a Durango ás primeiras horas da manhã. As ruas da cidade estavam cheias de soldados que festejavam a victoria lançando foguetes e queimando fogos de artificio. A vida militar organiza-se aos poucos e por toda parte vêm-se as scenas habituaes do alojamento das tropas depois de uma jornada de combates. Através da cidade circulam comboios de abastecimento e outros carros de transporte. Passam sem cessar interminaveis filas de muares. Ao longe, numa distancia de cinco kilometros sobre a estrada de Bilbáo, ouve-se o rumor da batalha. Rajadas de metralhadoras, tiros isolados de fuzil, alguns tiros de canhão. A artilheria vermelha não responde. Depois da descida das montanhas, parece ter desapparecido. Hontem á noite, quando os nacionalistas atravessavam as pontes, um reporter photographico hespanhol foi attingido por uma bala em pleno peito.

— O vapor britannico "Consett", partiu de Saint Jean de Luz com destino a Santander. O vapor "Blackhill", que tambem arvora pavilhão britannico, deixou Bayonna com destino a Bilbáo.

— Annuncia-se em Bilbáo que foi a pique o cruzador nacionalista "Espana".

— As estações de radio catalãs transmittiram uma nota official da Generalidad de Catalunha, na qual se declara: "Nos ultimos dias foram vistos, em varios povoados, grupos de homens armados, que não estão sob as ordens da Generalidad. Não é possivel viver nestas condições. Que desappareçam e entreguem as armas todos esses grupos, pelo bem da causa da guerra e da revolução, seriamente compromettidos com taes manejos."

— O afundamento do couraçado "Espana" se verificou ás 9 e 45. O vaso de guerra nacionalista desappareceu em tres quartos de hora.

— Os navios de guerra "Espana", "Campana" e "Velasco" atacaram, ás primeiras horas da manhã, um navio mercante que se dirigia para Santander.

— O presidente Roosevelt embarcou em Nova Orleans a bordo do contra-torpedeiro "Moffet" com destino ás aguas do golfo do Mexico, onde passará uns dez dias entregue á pesca e ao repouso. O navio levantou ferros durante a noite passada.

— No banquete da sociedade "New Commonwealth" de Londres, o ministro do Ar da França sr. Pierre Cot pronunciou um discurso em que procurou tranquillizar a opinião britannica quanto á situação operaria no seu paiz. O ministro alludiu ao pretenso "soviet da Latecoère" e preveniu o auditorio contra os exageros de certa imprensa tendenciosa accentuando textualmente: "Na usina em questão os operarios voltaram ao trabalho com a maior regularidade depois de se entenderem com a directoria. Não tiveram nenhuma participação nos incidentes sem gravidade que se verificaram."

— Foi salva a tripulação do navio "Aguila", da marinha de guerra chilena, que encalhára recentemente na ilha de Mocha. Ha esperanças de que o barco ainda possa ser salvo.

— O aviador Llewellyn levantará vôo hoje para tentar bater o record de Amy Johnson na ligação aerea Londres-Cidade do Cabo ida e volta.

— O dirigivel "Hindenburg", que devia iniciar a 11 de maio a sua proxima viagem á America, esperará em Francfort a chegada de tres aviões que transportarão photographias e filmes da coroação de Jorge VI, destinados aos Estados Unidos.

— A Associação Nacional dos Mutilados celebrou o 20º anniversario de sua fundação com uma reunião presidida pelo sr. Carlo Delcroix e a que assistiu o senhor Mussolini. O presidente da associação exaltou o poder do espirito que permittiu a execução de grandes acções e levou a Italia á fundação de um imperio. O duce saudou os mutilados presentes á reunião, que tinham tomado parte em tres guerras: na Europa, na Lybia e na Ethiopia.

— Chegou a Berlim, procedente da Riviera, o rei Gustavo V, da Suecia, que partirá hoje á noite de regresso a Stockolmo.

— Chegou a greve dos empregados em omnibus de Londres [illegible] 25.000 homens e 5.000 vehiculos ficarão immobilizados. Embora os empregados nos bondes e no "metro" não tenham adherido, a paralysação dos omnibus [illegible] trabalhadores não syndicalizados. O departamento de transportes [illegible] a greve fosse [illegible]. Os omnibus de Londres transportam diariamente [illegible] e mais de 40.000 libras.

— O conselho nacional da Confederação Mexicana do Trabalho encerrou os trabalhos. O conselho adoptou uma attitude nitidamente anti-communista.

DA UNITED PRESS

Seis aviões rebeldes lançaram hontem, cincoenta e duas bombas sobre um districto situado entre [illegible]. Quatorze bombas cahiram [illegible], quatro das quaes, incendiarias.

— Noticias officiaes informam que o ministro das Relações Exteriores da Allemanha chegará a Roma no proximo dia tres do mez, a convite do governo fascista.

— Com a tomada de Durango, Lequeitio e Guernica, as tropas nacionalistas sob o commando do general Mola, já occuparam mais da metade do territorio em redor de Bilbáo. Ao entrarem em Durango, os rebeldes sómente encontraram as ruinas que o seu bombardeio produziu.

— A radio Requeté informa que reina calma em toda a frente de Madrid. A artilheria nacionalista sómente actuou mais espaçadamente.

— A Conferencia da Paz do Chaco Boreal, em sua reunião durante a tarde de hontem, em Buenos Aires, sob a presidencia do ministro Saavedra Lamas, resolveu publicar a sua resolução do dia 23 de abril, complementar [illegible] o controle e vigilancia do Chaco, assim como as bases approvadas para essa regulamentação e o texto da mesma, que já é conhecido pelos governos da Bolivia e do Paraguay.

— O Ministerio do Exterior da França annunciou hoje, em Paris, que os governos da Inglaterra e da França concordaram em facilitar o exodo de varios milhares de civis, residentes em Bilbáo.

— Em discurso que pronunciou hoje perante a Casa dos Communs, o ministro dos Negocios do Exterior da Grã Bretanha, senhor Eden, annunciou que solicitou do embaixador Chilton informar urgentemente se existe algum fundamento para a supposição de que estaria sendo preparado o arrazamento da cidade de Bilbáo.

— Attendendo a uma recommendação do sr. Mussolini, a Junta Corporativa Central approvou o plano de augmento dos salarios em todo paiz, em proporções que oscillam entre dez a doze por cento. Essa medida entrará em vigor a partir do dia nove de maio vindouro.

— O requerimento da senhora Wally Simpson no sentido de ser tornado absoluto o seu divorcio, será objecto de julgamento na sessão de segunda-feira proxima da Côrte de Divorcios, de Londres.

— Consta que foram mortos doze mineiros e que ficaram feridos nove em consequencia de uma explosão occorrida em Memburg, na Belgica.

— Numerosos agentes de policia vigiaram hoje, no castello de Cande, na França, onde se acha hospedada a sra. Wally Simpson, afim de realizar diligencias em torno das cartas ameaçadoras que têm sido recebidas ultimamente pela noiva do ex-soberano Eduardo VIII, algumas das quaes reclamando dinheiro.

Nova York, preparado para as commemorações de hoje

Dezoito mil policiaes de promptidão

Nova York, 30 (U.P.) — Numerosos contingentes policiaes, comprehendendo 18.000 homens, estão de promptidão afim de prestarem serviço amanhã em diversos pontos da cidade e manter a ordem durante os actos publicos que effectuarão, segundo calculos approximados 250.000 operarios.

O programma inclue uma demonstração popular em que tomarão parte 200.000 homens, mulheres e creanças, os quaes desfilarão pelas principaes ruas da metropole.

Quatro soldados mortos e quinze feridos em Warizistan

Simla, 30 (Havas) — A Agencia Reuter, em telegramma de Simla, informa que quatro soldados indigenas foram mortos e quinze ficaram feridos [illegible], no Warizistan.

A informação accrescenta que as perdas dos rebeldes foram importantes.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

OS DRS. HARLAND E HAMBLETON, VISITARAM A ESCOLA DE VIÇOSA

Viçosa, abril de 1937 (Do correspondente) — A convite do dr. John B. Griffing, director da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Viçosa, vieram a Minas os drs. S. C. Harland e E. J. Hambleton, ambos residentes em S. Paulo.

Os dois visitantes demonstraram o mais vivo interesse pela organização daquelle estabelecimento e, bem assim, pelos seus novos methodos de ensino.

O dr. Harland, que é o technico encarregado do serviço de fomento da producção algodoeira de S. Paulo, está no Brasil ha pouco mais de anno e, apesar desse curto espaço de tempo, já tem prestado relevantes serviços á cultura do algodão do Estado. Especialista no assumpto e homem de larga experiencia, o dr. Harland, que já se notabilizara na Inglaterra como scientista e como conhecedor profundo dessa especialidade a que se vem dedicando desde longos annos, foi convidado pelo director do Instituto de Campinas como geneticista especializado em algodão. O dr. Harland trouxe comsigo 500 variedades puras dessa malvacea, com as quaes pretende crear outras variedades novas e altamente productivas adaptadas ao nosso meio. E, apesar da grande actividade que vinha desenvolvendo nas colonias de seu paiz, não relutou em acceitar o convite que lhe foi feito pelo Estado de S. Paulo, passando a actuar, agora, com o mesmo ardor e com o mesmo devotamento com que vinha prestando serviços á sua patria. Estudando as condições de acclimatação do algodão em nosso meio, esse scientista não tem descansado um só instante, por isso que vive em constantes viagens não só pelo interior de S. Paulo, como tambem, por varios outros Estados.

Pelo que pudemos verificar, o dr. Harland acredita piamente na possibilidade de se realizar no Brasil uma cultura intensiva do algodão com grandes vantagens sobre os outros paizes productores.

Em sessão realizada no salão nobre da Escola de Viçosa em a qual fez uso da palavra o dr. Harland, dando as suas impressões sobre a Escola e, bem assim, sobre o Estado de Minas disse que se sentia possuido do mais vivo enthusiasmo por verificar que o Brasil seria um campo propicio ás suas experiencias relativamente á cultura do algodão, dada a grande variabilidade do seu clima e das suas condições ecologicas. Neste particular, affirmou elle, havia de envidar todos os seus esforços afim de que a sua actuação no Brasil não se restringisse sómente a S. Paulo, mas a todos os outros Estados que, porventura, offereçam vantagens para a cultura do algodão.

Em seguida passou a falar sobre a Escola, fazendo algumas rações com outros estabelecimentos americanos do mesmo genero e que não desfrutam os privilegios da Escola de Viçosa, principalmente na parte que diz respeito ao apparelhamento e á situação, que é uma das mais encantadoras e privilegiadas do Brasil. Fez uma exhortação aos moços no sentido de que todos procurassem auxiliar a grande obra que se vem realizando no Estado de Minas com a educação profissional agricola do seu povo, que visa, desse modo, alentar a agricultura e desenvolver a producção. O dr. Harland, em virtude do pouco tempo que tem do Brasil, não póde fazer em portuguez o seu discurso, mas em inglez claro e correcto expoz todas as suas impressões que foram traduzidas pelo dr. Diogo de Mello, que o auxiliou como interprete durante todo o tempo da sua palestra.

Releva notar ainda o cunho humoristico de que se revestiu essa palestra, pois conhecedor que é da psychologia do nosso povo, procurou o orador transmittir-nos as suas impressões da melhor maneira, valendo-se, então, desse recurso, muito de accordo com a nossa indole.

Quando ao outro visitante, dr. Hambleton, entomologista do Instituto Biologico de S. Paulo e ex-professor da Escola de Viçosa, podemos adiantar tambem que ficou bastante enthusiasmado com os progressos da Escola e do nosso Estado, pois em palestra que teve occasião de fazer no salão do estabelecimento, manifestou claramente a grande alegria de que se sentia possuido vendo o desenvolvimento da nossa agricultura. Ambos, depois de alguns dias de visita regressaram a São Paulo pelo nocturno do dia 17.

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e gnaturas dos correspondatados, sendo as assidentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias.

As correspondencias deverão ser encaminhadas com o seguinte endereço: REDACÇÃO DO "CORREIO DA MANHÃ" — CORREIO DOS ESTADOS. Avenida Gomes Freire, 81. — RIO DE JANEIRO.

UMA GRANDE ACTIVIDADE DOS GARIMPEIROS NO MUNICIPIO DE PIUMHY

Piumhy, 21 de abril (Do correspondente) — Piumhy a mais bella topographia do Oeste mineiro, orgulha-se neste momento, com justiça, da grande riqueza do seu solo.

O municipio de Piumhy está com um movimento fora de commum. A vida da cidade, antes socegada e monotona, agora tomou um rythmo novo e accelerado. O commercio ganhou um impulso extraordinario: todos os dias chegam forasteiros, que, em busca da preciosa pedra, deixaram distantes os entes queridos. Ha actualmente no municipio toda uma phalange de garimpeiros, cujo numero se eleva em mais de 6.000 pessoas. O rio preferido pelos garimpeiros e que melhores resultados tem offerecido é o de São Francisco. Ainda assim, os demais, pequenos corregos e riachos, têm sido, tambem, visitados. Todos os dias apparecem furos. De quando em vez um alarme agradavel percorre toda a cidade: Fulano extrahiu uma bella pedra e é de primeira agua. E assim corre a noticia. Piumhy está de parabens, pois hoje corre mais dinheiro, ha mais vida propria e tudo tende a melhorar. Ainda recentemente, questão de poucos dias, o joven Pery Fayete teve a felicidade de encontrar em seu garimpo um bello specimen, uma linda pedra de 38 1|2 quilates. No rio São Francisco existem muitos e muitos garimpos bem organizados. Gente de longe, distante, de varios outros Estados, está aqui em busca de diamante e do ouro. Já foram encontradas muitas pedras de valor. Diamantes pequenos, ou melhor as conhecidas pelos nomes de "chibius" não se fala, em toda penetrada são encontradas, de 2, 4, 6, 8, 10, 20, 25, e assim por deante.

Pelo que parece, Piumhy, vae agora usufruir melhores dias. O rio São Francisco, cuja nascente é neste municipio, vae de uma só vez enriquecer esta terra. E agora que se fala em diamantes é digno de menção e que não fique em segundo plano o encontro de ouro. Ha tambem aqui muito ouro. As explorações que se fizerem neste sentido reverterão grandes lucros. No dia 14 ultimo, o joven José Joaquim da Motta, em pesquizas que fazia no riacho Tapiocanga, teve tambem a felicidade de encontrar uma grande pepita, cujo peso excedeu de 150 grammas. Fazia gosto vel-a. Foi adquirida immediatamente pelo preço de 2:800$000. O vendedor ainda guarda comsigo cerca de 0,50 grammas de ouro, em pepitas menores. O riacho em referencia dista da cidade apenas de 2 kilometros. Piumhy, infelizmente não conta bom escoadouro para as riquezas que agora affloram. As estradas, as vias de communicações não ajudam, mas dia chegará que isto tudo se torne realidade, e, esta ditosa terra, será o orgulho do seu povo.

RIO DE JANEIRO

HOMENAGEM AO DESEMBARGADOR ITABAIANA DE OLIVEIRA EM NOVA IGUASSÚ

Nova Iguassú, 25 de abril (Do correspondente) — Elegante e expressiva foi a festa que se realizou ás 13 horas de 20 deste, no Fôro desta cidade, com o fim de homenagear o novo desembargador da Côrte de Appellação e ex-juiz de Direito da 1ª Vara, dr. Arthur Itabaiana de Oliveira.

Promoveram-na os serventuarios do fôro, os escrivães e os advogados que funccionam nesta comarca.

Depois do desembargador Itabaiana de Oliveira e sua esposa terem sido recebidos festivamente, realizou-se no recinto do Fôro uma audiencia, presidida pelo supplente do juiz de Direito da 1.ª Vara em exercicio, dr. Nelson de Souza Carneiro, e com a presença do homenageado, de sua esposa, do desembargador Oldemar Pacheco, dos juizes Carlos Fróes da Cruz, Miguel Pinot e Tobias Dantas Cavalcanti, do presidente da Camara Municipal, dr. Getulio Moura; dos promotores publicos Oswaldo Rodrigues Lima e Zolaquio Diniz, do vereador Murillo Costa, do cap. Paulino Barbosa, do representante do "Correio da Lavoura" e de muitas pessoas de destaque social.

Discursaram nella o dr. Getulio Moura, offerecendo a béca ao desembargador Itabaiana de Oliveira, em nome dos promotores da homenagem; o capitão Paulino Barbosa, offertando uma corbeille de flores á sra. Itabaiana de Oliveira, e tambem em nome dos promotores da homenagem, e o promotor publico effectivo de Iguassú, dr. Oswaldo Rodrigues Lima, em nome da sociedade iguassuana.

Emocionado, o novo desembargador da Côrte de Appellação não póde lêr as palavras que escrevera em agradecimento áquelles que lhe iam prestar tão significativa homenagem. E foi razoavel que o desobrigassem desse desempenho. A sua emoção, bastante eloquente, falara mais alto.

O presidente encerrou a audiencia com palavras de agradecimento aos presentes, e lisonjeiras ao homenageado, que, no final, foi muito cumprimentado.

Depois, no gabinete do juiz de Direito da 1.ª Vara, foram offerecidas ao desembargador Itabaiana de Oliveira e esposa, uma mesa de doces, champagne e outras bebidas finas. Fizeram brindes, então, o desembargador Oldemar Pacheco, o juiz Miguel Pinot e o promotor publico interino Zolaquio Diniz, em nome dos escrivães e serventuarios do Fôro. A's 15 horas, o novo desembargador, sua familia e comitiva regressaram ao Rio, de automovel.

— A 16 do corrente, verificou-se nesta cidade, o fallecimento da viuva d. Florinda Adalgisa Chaves Tinoco (d. Flor).

Como era natural, o passamento da estimada e veneranda senhora de nossa sociedade consternou, sobremodo, as numerosas pessoas de suas relações.

E por occasião do seu enterramento, realizado no cemiterio local, ás 11 horas do dia 17, prestaram-se-lhe as ultimas homenagens de respeito e saudade.

Hitler compareceu a Camara do Trabalho do Reich

Berlim, 30 (Havas) — O chanceller Hitler assistiu á sessão solenne da Camara do Trabalho do Reich. Em allocução então pronunciada, o chefe do governo fez o elogio da politica economica e social do nacional-socialismo e declarou particularmente:

"A nova ordem é baseada na unidade da vontade politica e na intuição racional dos mais simples principios economicos. Repousa, ademais, na communidade do sentimento do trabalho."

O sr. Hitler fez entrega em seguida, a trinta patrões, de estandartes da frente do trabalho, ornados de emblemas em ouro e com a inscripção: "Empresa modelo nacional socialista". Entre as sociedades decoradas estão duas grandes cervejarias de Berlim, uma fabrica de chocolate de Colonia, uma de munições e varias pequenas empresas do caracter de artezanato.".

SEM FIO

PROGRAMMA PARA HOJE DA ESTAÇÃO DE ONDAS CURTAS W — 2 — X-A-D, DE SCHENECTADY (GENERAL ELECTRIC) — N. Y. U. S. A. Onda 19.56 m — 15.330 kc.

A's 2 — Elmer Tidmarsh, ao orgão. A's 3 — Your Host is buffalo. A's 3,30 — Melodias. A's 4 — Musicas por Walter Logan. As' 4,30 — Fim de semana, revista. A's 5,30 — Soletrando "B". A's 6,30 — Kaltenmeyer's Kindergarten. A's 7 — Orchestra Top Hatter. A's 7,30 — Novidades pelo radio. A's 7,30 — Alma Kitchell, soprano. A's 7,45 — Novidades religiosas. A's 8 — Orchestra Rex Chandler. A's 8,30 — Cotações da bolsa. A's 9 — Saturday Night Party. A's 10 — Novando na cidade. A's 10,30 — Castellos, com Joe Cook. A's 11,30 — Irvin S. Cobb. A's 24 — Orchestra de Blue Barron. A's 24,15 — Orchestra Ink Spots. A's 24,30 — Orchestra Emil Coleman. A' 1 — Orchestra Jerry Blaine. A' 1,30 — Orchestra Arthur Ravell. A's 2 — Despedida.

PROGRAMMA PARA HOJE DA ESTAÇÃO DE ONDAS CURTAS W — 2 — X-A-F, DE SCHENECTADY (GENERAL ELECTRIC) — N. Y. U. S. A. Onda 31.48 m — 9.530 kc.

A's 12 — Nossas escolas americanas. A's 12,15 — Home Town. A's 12,30 — O chefe mysterioso. A's 12,45 — Aythm Girls. A' 1 — Serie de musicas. A' 1,30 — Programma Farm. A's 2 — Recital de orgão por Elmar Tidmarsh. A's 3 — Your Host is buffalo. A's 3,30 — Melodias. A's 4 — Walter Logan. A's 4,30 — Fim desamana, revista. A's 5,30 — Soletrando B. A's 6,30 — Kaltenmeyer's Kindergarten. A's 7 — Orchestra de Top Hatters. A's 7,30 — Novidades pelo radio. A's 7,35 — Alma Kitchell, soprano. A's 7,45 — Novidades religiosas. A's 8 — Despedida.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Nacional
(Onda de 306 metros)

A's 8 — Informações. A's 9 — Intervallo. Ao meio-dia — Hora dos ouvintes. A' 1 — Curiosidades musicaes. As' 2 — Intervallo. A's 3 — Tarde dansante. A's 5 — Intervallo. A's 6 — Programma dos garotos. A's 6,45 — Intervallo. Das 7,30 em deante — Abertura.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 221,9 metros)

Das 10 ás 11 horas — Programma variado. Ao meio-dia — Almoço musicado. A' 1 — Programma a volta ao mundo. As' 3 — Intervallo. A's 5 — Variedades. A's 5,30 — Hora da Broadway. A's 6,45 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 9 — Programma de studio. A's 9,30 — Rêde Verde Amarella — S. Paulo que fala. A's 10 — Hora certa pelo carrilhão do mosteiro de S. Bento e rêde Verde Amarella. A's 10,30 — Boa noite da rêde Verde Amarella e programma dansante.

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)

Das 10 ao meio-dia — Carnet da PRB 7 e programma variado. Das 2 ás 5,30 — Lunch sonoro e informações. Das 3,30 ás 4 — Musica variada. Das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,40 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Transmissão das horas de baile.

Ministerio da Educação
(Onda de 384,6 metros)

A's 9 horas da noite — Transmissão directamente do Theatro Municipal das operas: "Jupyra", de Francisco Braga e "Cavalleria Rusticana", de Cascagni.

Radio Club
(Onda de 345 metros)

A's 10 — Informações. Do meio dia á 1 hora — Almoço musicado. A's 2 — Intervallo. A's 4 — Informações. A's 6 — Programma desportivo. A's 6,45 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 10 — Programma de studio. A's 10 — Caixinha de musica.

Transmissora Brasileira
(Onda de 245,9 metros)

A's 9 — Discos. A's 10,30 — Informações. A's 10,35 — Programma variado. Ao meio-dia — Informações. A's 12,05 — Supplemento musical. A' 1 hora — Intervallo. A's 6,45 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 10 — Programma de studio. A's 9 horas — Hora lyrica.

Radio Inconfidencia

Das 7,30 ás 8 — Aula de gymnastica. Das 8 ás 8,45 — Informações e discos. Das 8,45 ás 9,15 — Hora educativa. Das 11 ás 2 — Informações e discos seleccionados. Das 5 ás 6,45 — Discos. Das 6,15 ás 6,45 — Hora do fazendeiro. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 10 — Programma de studio. Das 10 ás 11 — Discos e informações.

EDITAES

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 10 dias, aos credores incertos, para requererem a sua preferencia, nos autos de acção executiva por honorarios, movida pelo dr. MURILLO FONTAINHA contra AUGUSTO DO NASCIMENTO FERNANDES, ora em execução de sentença, na forma adeante:

O DOUTOR MANUEL DE ALMEIDA SODRÉ, JUIZ EM EXERCICIO NA SEXTA VARA CIVEL DO DISTRICTO FEDERAL, etc.

Faz saber, pelo presente edital de citação, com o praso de 10 dias, aos credores incertos, para requererem sua preferencia na acção executiva por honorarios movida pelo dr. MURILLO FONTAINHA contra AUGUSTO DO NASCIMENTO FERNANDES, ora em execução, julgada por sentença de 12 de agosto de 1935, transitada em julgado e ora em execução, que foi penhorada ao executado a quantia de Rs. 19:077$196. E, para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente edital e mais 2 de egual theor, afim de serem publicados e affixados na fórma da lei, scientes de que este Juizo funcciona no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel n.º 29. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de abril de 1937. — Eu, Raul Tavares de Araujo, escrivão int.º, subscrevo. Q 06550)

EDITAES

MINISTERIO DA AGRICULTURA — DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUCÇÃO ANIMAL — INSTITUTO DE BIOLOGIA ANIMAL

Edital

Os abaixo assignados designados pelo sr. Director Geral do Departamento Nacional da Producção Animal, para organizar um projecto de lei "regulando a fabricação e o commercio de sal em face da sua composição chimica, flora microbiana, impureza, visando seu emprego na industria animal quer na producção, quer no preparo dos productos derivados e bem assim na alimentação humana" solicitam suggestões dos interessados; salineiros, negociantes, industrias de carne e lacticinios, associações interessadas, sobre os seguintes pontos a serem regulamentados:

a) — theor em agua;
b) — impurezas;
c) — saes toleraveis e suas proporções;
d) — tempo de empilhamento;
e) — emballagem.

As suggestões pódem ser dirigidas á Commissão do Sal — Directoria Geral do Departamento Nacional da Producção Animal. — Rua Matta Machado. (Ass.) — Otto Pecego e José Sampaio Fernandes. (36682)

Declarações

LEOPOLDINA RAILWAY

AVISO

SERVIÇO DE TRENS ENTRE RIO E VICTORIA

Devido ao progresso feito com o restabelecimento da linha ferrea esta Companhia tem o prazer de informar ao publico que a começar de domingo, dia 2 de maio de 1937, será restabelecido condicionalmente o serviço de trens nocturnos entre esta Capital e Victoria, com "uma só baldeação" no kilometro 599, entre D. Martins e Vianna.

Um trem partirá de Victoria diariamente, ás 8,00 horas para Itapemirim de onde seguirá até esta Capital no horario normal aos domingos, 3as. e 5as.-feiras. Os trens nocturnos partirão de B. Mauá e Nictheroy no horario e dias de costume. Nos dias em que não circula o nocturno do Rio, isto é, nos domingos, 2as. 4as. e 6as.-feiras, um trem partirá de Itapemirim para Victoria ás 8,20 com ponto de almoço em Guiomar.

Em ambas as direcções dos trens nocturnos, será em M. Floriano o ponto de refeições.

Para estes trens serão acceitos despachos de bagagens e encommendas sujeitas a baldeação, com o peso maximo de 30 kilos por volume.

Rio, 30/4/1937.

G. B. F. NEELE
Director Gerente

(36281)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAES NO RIO DE JANEIRO

SERVIÇO DE JUROS DE APOLICES DE 7 %

Aviso aos interessados que, a partir do dia 4 de maio proximo, DAS 11 ÁS 15 HORAS, serão recebidos neste Departamento, á rua Visconde de Inhaúma, 76, 2.º andar, para conferir, coupons e cautelas de apolices de 7 %, de todos os Decretos.

Os coupons e cautelas deverão ser entregues com uma relação (2 vias para os coupons) em impressos que esta repartição fornece. Cada decreto tem seu impresso proprio.

No interesse de todos não devem ser relacionados mais de quinhentos coupons em cada relação.

Para boa ordem do serviço, os srs. portadores de relações deverão munir-se, na Portaria deste Departamento, de fichas indicativas da ordem de chegada.

Rio, 30/4/937.

ARTHUR FELICISSIMO, Superintendente.

(36282)

Assistencia do Club Militar

DECLARAÇÃO

A Directoria da Assistencia do Club Militar participa aos associados desta, que se acham em dia os pagamentos de todos os seus compromissos: pequenas despezas; peculios; amortização da divida com a Caixa Economica; premios de seguros de vida. Para estes, a Assistencia continúa a manter a antecipação de até 30 dias sobre a liquidação dos mesmos pelas Cias. de Seguros.

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 1937. — **Cel. Castro Ayres**, Director; **Ten. Cel. Cúlo Lustosa**, Secretario; **Cap. Dr. Alfredo Sapucaia**, Thesoureiro. (36680)

Á Praça

"Casa Lucas"

A. MALHÃO & COMP., negociantes electricistas, estabelecidos á rua da Conceição n. 30, em Nictheroy, tendo lido no "Jornal do Commercio" da Capital Federal um annuncio do leilão judicial da marca registrada — Casa Lucas —, a bem de seus direitos vêm declarar que são detentores da marca registrada — Casa Lucas — sob o n. 46.818, renovação, de igual marca registrada desde 10 de Maio de 1920. Só agora sabem da existencia da marca igual, registrada, porém sendo evidente a prioridade de sua marca, fazem esta declaração para conhecimento dos interessados. Nictheroy, 30 de Abril de 1937. — A. Malhão & Comp. (Q 08592)

ANNUNCIOS

COLLEGIOS

ACTOS RELIGIOSOS

Balbina Mourão Fonseca

Os auxiliares da Companhia Progresso de Valença convidam a todos os seus amigos para assistirem a missa de 7.º dia que será rezada no altar de N. Senhora das Dôres, da Egreja da Candelaria, hoje, sabbado, 1.º de maio, ás 10 ½ horas, em suffragio da alma da esposa do seu estimado presidente.

(Q 06496)

Balbina Mourão Fonseca

A Companhia Progresso de Valença convida os seus amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que será rezada no altar do Sacramento da Egreja da Candelaria, hoje, sabbado, 1.º de maio, ás 10 ½ horas, em intenção a alma da esposa do seu digno presidente.

(Q 06496)

Balbina Mourão Fonseca

"Sinhá"

José de Siqueira Silva da Fonseca, Fausto Mourão, senhora e filhos; Francisca Maria de Medeiros, Dr. Theodorico Maximiano da Fonseca, senhora e filhos; Mario da Silva Fonseca, senhora e filhos; Adhemar da Silva Fonseca, senhora e filho; Aristo da Silva Fonseca, senhora e filhos; Viuva Mario São Thiago e filhos, Marietta da Silva Fonseca, Alvaro Coutinho da Fonseca, senhora e filha; Dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca, senhora e filhos; viuvo, irmão, tia, cunhados, sobrinhos, profundamente reconhecidos a todos os que se associaram á sua grande dôr, com a perda da saudosa Sinhá, de novo convidam os seus amigos e demais parentes para assistirem a missa de 7.º dia, que será rezada hoje, sabbado, 1.º de maio, ás 10 ½ horas, no altar mór da Egreja da Candelaria, confessando-se, de antemão, muito gratos.

(Q 06497)

Pedro Luiz Perrayou

(LU'LU')

(7º DIA)

Jesuina Guillon Perrayou, José Henrique Perrayou, Mercedes Perrayou e demais parentes, convidam a assistir a missa de 7º dia que mandam rezar por alma do seu estremoso esposo e pae, PEDRO LUIZ PERRAYOU, no altar do SS. Sacramento da egreja de Santo Antonio dos Pobres, terça-feira, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas. Desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião. (Q 10068)

Lucia Avancine Vervloet

Julieta Avancine Reisen e filhos, Jones e Amelia Reisen, Dr. Silvestre Ferreira e senhora e filha, Paulo Emilio Tavares, senhora e filhos, Mario Sodine e senhora, Capitão Dr. Nelson Meirelles, senhora e filhos, Luiz Ernesto Teykal, senhora e filhos, Clotilde Avancine, Carlos João Avancine, senhora e filhos, José Bomfim, senhora e filhos, Dr. Francisco de Almeida, senhora e filhos, Alberto de Oliveira Santos, senhora e filhos, Dr. Americo Gasparine e senhora, Dr. Luiz Derenzi, senhora e filhos, Dr. Ottorino Avancine e demais parentes, agradecem a todos os que manifestaram o seu pezar pelo fallecimento de sua querida LUCIA AVANCINE VERVLOET, convidando-os para a missa de 7º dia que, por suffragio de sua alma, mandam celebrar na proxima segunda-feira 3 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, quo antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

(Q 07951)

Dr. João Moreira de Magalhães

(30.º dia)

A viuva, filhos, noras e netos do querido e saudoso DR. JOÃO MOREIRA DE MAGALHÃES, renovam o mais commovido agradecimento a todos os parentes e amigos que os confortaram com as suas carinhosas manifestações de pezar, e cumprem, antecipadamente penhorados, o dever de communicar que farão celebrar missa de 30.º dia em suffragio da bonissima alma do seu estremecido morto, terça-feira, 4 do corrente, ás 10 ½ horas, no altar mór da Egreja da Candelaria.

(Q 09242)

José Gaspar da Rocha

(JÓJÓ)

Maria Elisa de Oliveira Passos, Francisco de Oliveira Passos e Amelia Maria Gaspar da Rocha: mãe, padrasto e irmã do infortunado Jójó, e seus demais parentes, participam o seu fallecimento e convidam para o acto de seu enterramento, que terá logar hoje no Cemiterio de S. João Baptista da Lagôa, saindo o feretro ás 16 horas da rua Copacabana n.º 1009.

(Q 06573)

D. Balbina Mourão da Fonseca

A Administração e Funccionarios do Palacete São João D'El-rey, convidam as pessoas de suas relações e amizade a comparecerem á missa que mandam rezar no altar de Nossa Senhora dos Navegantes da Egreja da Candelaria, hoje, sabbado, 1 de maio, ás 10 1|2 horas, por alma da Exma. Snra. D. BALBINA MOURÃO DA FONSECA, virtuosa esposa do proprietario do Edificio, Snr. José de Siqueira Silva da Fonseca. (Q 11062)

D. Balbina Mourão da Fonseca

Os Encarregados e Operarios da construcção do Palacete Valença convidam as pessoas de suas relações e amizade a comparecerem á missa que mandam rezar no altar de S. Manoel da egreja da Candelaria, hoje, sabbado, 1 de maio, ás 10 1|2 horas, por alma da Exma. Snra. D. BALBINA MOURÃO DA FONSECA, esposa do nosso bondoso patrão, José de Siqueira Silva da Fonseca.

(Q 11063)

Fernando Werneck Corrêa e Castro

(7º DIA)

Raul Werneck Corrêa e Castro, senhora e filha; Viuva Luiza Joppert Martin, filhos, noras e genro; Viuva Maria Werneck Corrêa e Castro, filhos, nóra e genros; e demais parentes; agradecem penhoradamente a todos que compareceram ao enterro do seu querido filho, irmão, neto e sobrinho FERNANDO, e, novamente convidam para a missa de 7º dia, amanhã, sabbado, 1 de maio, hoje, sabno altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

(Q 06524)

Dr. Orozimbo Lincoln do Nascimento

A viuva e filhos do DR. OROZIMBO LINCOLN DO NASCIMENTO, mandam celebrar missa pela passagem do 1º anniversario de seu fallecimento, no dia 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula e convidam seus parentes e amigos para assistir esse acto religioso.

(Q 10081)

Camillo Victorino da Silva

Os funccionarios do Departamento Nacional de Portos e Navegação — Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro — acompanhando as homenagens de sua familia, mandam rezar pelo bom amigo e collega — CAMILLO VICTORINO DA SILVA — missa de 7º dia, no dia 4, terça-feira, ás 10 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

(Q 09280)

Cornelia Rodrigues Peixoto

(1º ANNIVERSARIO)

Sua familia communica que fará celebrar missa em suffragio de sua alma, segunda-feira, 3 do corrente, ás 10 horas, na capella de Nossa Senhora das Victorias da egreja de São Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a esse acto de religião.

(Q (Q 10152)

Irapuan de Arvellos Espinola

Jandyra de Barros Espinola, filho e demais parentes, profundamente reconhecidos a todos os que se associaram á sua grande dôr, com a perda de seu inesquecivel IRAPUAN, convidam os seus amigos para assistirem a missa de 7º dia, que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar, segunda-feira, dia 3 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Conceição da Bôa Morte (esquina de Rosario com Avenida), e, desde já agradecem penhorados.

(Q 6570)

Neusa de Souza Leonardo

(1º ANNIVERSARIO)

O Major Manoel Ferreira de Souza, senhora e filhos, convidam seus parentes e pessôas de suas relações para assistirem á missa que, num culto de religião e immorredoura saudade, mandam rezar em intenção da alma de sua pranteada e inesquecivel filha e irmã, NEUSA DE SOUZA, ás 10 horas do dia 4 do corrente, terça-feira, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (Q 10051)

TAPETES

Tapetes atacados por cupim ou traças, deteriorados por longo uso; tapetes com defeitos de qualquer especie e lavam-se, concertam-se, reformam-se com arte e perfeição, garantindo-se o serviço, na unica officina especializada no tratamento de tapetes: rua Pedro Americo, 46 — Chamem: Estephano Tel. 42-0349. (xxx)

MECANICOS

Acham-se abertas vagas para mecanicos experimentados.

Trabalhar com receptores de ondas longas e curtas, de fama mundial.

Tratar com o sr. Lins, á rua Julio do Carmo, n.° 105. (36653)

Cosinha - Restaurante

Aluga-se optima cosinha com acommodações para pequeno restaurante ou pensão. Dois commodos para moradia; esplendida situação. Tratar á rua Copacabana 195, ou pelo telephone 27-4315 — Sr. Alvernaz. (36252)

TAPETES

Luiz XV e outro estylo de tapetes, feito a mão vendem-se por preço de custo. Rua Santo Amaro 110. (36035)

Dormitorio de luxo . 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO

(xxx)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, 59 (xxx)

Bôa Fazenda Mixta

Vende-se uma no municipio de São João Nepomuceno — Minas, matto, lavouras novas, pastos, cannaviaes, engenho de canna, cereaes, creações e bemfeitorias. Clima excellente. Preço modico e facilita pagamento.

Informações com o proprietario E. Guimarães — São João Nepomuceno. (xxx)

PIANOS

CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes, 83 (36929)

MUSICAS PORTUGUEZAS

A. VIANNA, Canções, 2.° vol. Canto.
TH. LIMA, Canções, Canto.
C. OLIVEIRA, 5 Canções. Canto. CASA MOZART — Avenida 138. (36297)

PENSÃO SIXEL

Praia Botafogo 204|206 — quartos para casal peq. familia — agua cor. — cosinha internacional exclus. familiar. (Q 06565)

CASA MOBILADA

Perto do posto 8, para casal, á rua Montenegro 161, aluga-se. Pode ser vista sabbado e domingo. Tel. 27-4346. (Q 11064)

FAZENDA

Vende-se uma com 100 alqueires no municipio de Macahé

A' 15 kilometros da cidade de Macahé. Contem mattas virgens, capoeirões, e trinta alqueires de pastagens formada. Possue boa casa, boa agua e bom clima. Preço com 100 cabeças de gado leiteiro 70:000$000. Tratar á rua da Carioca n. 10. Com Malheiros & Companhia. (Q 08421)

GRUPO A OLEO

Compra-se um grupo a oleo de 80 a 100 cavallos, corrente alternada 220 volts, 50 cycles. Informações por carta á caixa postal n. 731 — Rio. (Q 05922)

COMMANDITARIO

Acceita-se um para varejo moderno, bem installado, cujas vendas mensaes a dinheiro, passam de 80 contos. O capital superior a 100 contos, vencerá juros de 10 °|° e mais o interesse a combinar. Tambem se acceita sob forma de emprestimo, dando-se solidas garantias. Tratar das 11,30 ás 13,30 á rua da Alfandega 47 — 1° andar. (Q 06464)

PETROPOLIS

Vende-se boa casa em centro de terreno com 5 quartos 3 salas e dependencias. Ver depois das 2 horas — 530 rua Monte Caseros. Informações no Rio — 72 Xavier da Silveira. (Q 08541)

TAPETES

Concertam-se e lavam-se com maxima perfeição e arte. Acceita encommenda qualquer tamanho de tapetes, feito á mão. Unica officina de tapetes. Antal George á rua Santo Amaro 111. — Tel. 42-1148. (Q 06404)

TAPETES

Fabrica de tapetes feito a mão. Rua Santo Amaro 111, Res. 110, Telephone 42-1148. (Q 06404)

..CTIVE Lima

Investigações — vigilancias secretas para noivos, etc. — Telephone 22-7555 — Rua da Carioca n. 10, 1° andar, sala 4 — Pagamento em prestações — Sigillo absoluto. Sr. Lima. (Q 06402)

SITIO x CASA

Troca-se um sitio em São Gonçalo, com 250.000 metros quadrados, terras planas, todo plantado, cerca de 10.000 laranjeiras, 40.000 pés de abacaxis, tres pequenas casas de campo, com boa estrada de rodagem, a 30 minutos da ponte das barcas de Nictheroy, omnibus á porta, por casas ou terrenos no Rio. Valor do sitio 200:000$000. Trata-se na Casa Bancaria Abelardo de Lamare á rua São Bento n. 10. (Q 07218)

PRAIA DE ICARAHY

Aluga-se por 6 mezes uma casa com 4 quartos 2 salas e demais dependencias por 500$000 a pequena familia de tratamento. Aluga-se tambem mobilada, preço a combinar. Tratar Walter á rua Primeiro de Março, 9 — 1°. (Q 06417)

DANSAS MODERNAS

De salão; ensinos rapidos e particulares. D. Emilia, unica, preços baratos. Tel. 26-2800; rua Fernandes Guimarães, n. 4, Botafogo — Preços 10$000 a hora; 6 horas, 50$000. (Q 06396)

MACHINAS PHOTOGRAPHICAS

Contax, Leica, Retina, Mirorflex, Ikonta, machinas para reportagens e profissionaes e outras de varios fabricantes e formatos. Kinamos, motoramas para filmar Pathé Baby e films, tudo de occasião e a preços baratissimos. Tambem acceita troca por novas, concerta e compra, nas condições mais vantajosas da praça. Completa secção de films, revelação e copias; serviço esmerado só na CASA STOP, Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335 (Antiga Nuncio). (Q 09240)

PATHE' BABY

E films em trocas vendas e compras para melhores vantagens da praça procura a CASA STOP, Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335. (Antiga Nuncio). (Q 09240)

APARTAMENTOS

Alugam-se no Edificio Anna — Cattete. Rua Barão de Guaratiba, 30, optimos, modernos e confortaveis apartamentos de 2 quarto, 1 sala, banheiro e cosinha. Aluguel quinhentos mil réis. Tratar na rua Hermenegildo de Barros, 33, tel. 42-2167. (Q 0°-°5)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Humildemente agradece 3 graças conseguidas. — Elisa Paranhos. (Q 06510)

APARTAMENTOS
Para familias de tratamento

Alugam-se, acabados de construir, acabamento esmerado no Edificio Guida á rua Ypiranga n. 104, perto de Paysandú com 3 quartos sala, cozinha, varanda e serviço para creada inclusive quartos. Trata-se no local — Telephone 25-4367. — Ponto de omnibus São Salvador e Guanabara. (Q 08519)

BANANA PASSA

Procura-se interessado em exportação. Cartas a Almir Moreira, T. N. S. Conceição — Rio Bonito Est. do Rio. (Q 08400)

Casa — Juiz de Fóra

Vende-se ou permuta-se por outra em Nictheroy (Icarahy ou Ingá). Construcção moderna e solida, 5 quartos 2 salas, copa etc. em centro de terreno de 12 x 50.

Informações á rua Presidente Pedreira 94. (Q 11036)

MACHINA SINGER

Vende-se 1 com 5 gavetas com ou sem motor, cozer e bordar, pouco uso, motivo de viagem. Rua Pereira Nunes, n. 247, prox. av. 28 Setembro. (Q 06530)

MUDA

Alugam-se 3 apartamentos rua Clovis Bevilacqua 53-A. Informação Almeida na A Collegial. (Q 11038)

APARTAMENTOS

Alugam-se grandes e pequenos apartamentos de luxo e com todo conforto. Av. Atlantica 444. Trata-se na portaria. (Q 11047)

Compra-se 1 machina Singer e 1 piano

Telephone 48-0893. D. Gelsa. (Q 06529)

APARTAMENTOS
Rua Paysandú, 245

Alugam-se confortaveis apartamentos acabados de construir. Tratar á rua 1° de Março n. 101 — 1° andar — salas 1, 2 e 3 — Telephones 23-0642 e 23-5036. (Q 06525)

Edificio Pimentel Duarte
Praia de Botafogo 290

Traspassa-se o contrato do apartamento 34 deste magnifico e bem situado edificio. Informações pelo telephone 26-3087. (Q 06516)

APARTAMENTO

Aluga-se magnifico apartamento terreo, com optima area para creança, 1 sala 2 quartos e demais dependencias por 485$000 á rua Visconde de Pirajá n. 571 apart. 7. Trata-se com o porteiro. (Q 06517)

MOTOR A OLEO

Vende-se para embarcação pesada em perfeito estado funccionando, ver e tratar Yacth Club, avenida Pasteur, Urca. (Q 06511)

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

Compro titulos desta Companhia mesmo que estejam perdidos ou as mensalidades muito atrazadas; á rua do Ouvidor, 55, 1° andar. Q 05470)

Lindo apartamento
Rua Dias da Rocha 76
Copacabana

Com garage, occupando todo o 2° pavimento. Aluga-se a familia de alto tratamento sem creanças. (Q 06554)

MUDA DA TIJUCA

Aluga-se a casa n.° 10 da rua Garibaldi n.° 172 — Ainda não habitada. Chaves, por obsequio na Panificação Progresso, á rua Gratidão n° 118. Trata-se á rua Primeiro de Março n.° 98. — Telephone 23-5637. (Q 06518)

BOTAFOGO

Para familias de tratamento, alugam-se duas confortaveis residencias, acabadas de construir, á rua Voluntarios da Patria n.° 115. Mostra-se das 8 ás 11 e das 13 ás 17 horas. Trata-se á rua Primeiro de Março, n.° 98 — Tel. 23-5637. (Q 06519)

PIANOS

Bluthner, Bechstein, Steinway Pleyel, sem entrada e sem fiador Rua do Ouvidor, 81, sob e 7 de Setembro, 38, sob. (Q 6458)

ALUGA-SE
Casa mobilada

Familia estrangeira precisa de uma com 4 quartos 2 salas, e demais dependencias. Só serve na zona sul. Tratar com Olivieri — Rua Rodrigo Silva 34 — 3° — telephone 22-8246. (Q 08562)

CAVALLO

Vende-se um raça campolina, perfeito garanhão, com 7 annos, 2° premio da Exposição Pecuaria 1936.

Dirigir-se ao sr. João Santos, 85 rua da Quitanda. (Q 10026)

SERRALHEIROS

Precisa-se de bons officiaes á rua Santa Maria 40|50. (Q 06481)

APARTAMENTO — ARPOADOR

Aluga-se o optimo apartamento n. 61 situado na avenida Francisco Bhering n. 7, composto de 3 qs, 2 s., banheiro varanda, copa, cosinha, quarto de empregada com banheiro e garage. Ver a qualquer hora com o porteiro do Edificio. Tratar pelo tel. 22-4045. Contracto. — Aluguel 1:100$000. (Q 08566)

TANGO ARGENTINO

Dansas de salão, aulas particulares diariamente, curso rapido, Praia Botafogo 412. Telephone 26-0750. (Q 07902)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. Preço sem competidor tel. 45-0603 rua Santanna n. 109. (Q 07924)

INGLEZ

Professora ingleza competente ensina inglez profundamente. Particularmente ou em grupos pequenos. Curso de secretario. Tel. 26-4355. (Q 07849)

Apartamento a beira-mar

Vende-se um no predio em construcção á avenida Portugal n. 190, Urca. Pequena entrada a vista e o restante em prestações mensaes. Tratar com o dr. Luz, rua da Quitanda 143, das 15 1|2 ás 17 horas. (Q 06543)

Bungalow acabado de construir - Corrêas

Vende-se um, acabado de construir no Castelo São Manuel, em Corrêas, a 10 minutos de Petropolis, perto do Castello Serrador, com todas as commodidades, tendo dois quartos, duas salas, copa, cozinha, despensa, banheiro completo, quarto de banho para empregada, no centro de grande terreno com agua corrente, quente e fria. Preço 45:000$000. Não se acceitam intermediarios. Para outras informações tel. 27-6461. (Q 06553)

ESCRIPTORIOS

Modernos, installações especiaes onde seja exigido bom gosto e acabamento, moveis de excellente qualidade, funccionamentos praticos e resistentes, fornecidos sob responsabilidade por longo tempo, inclusive quanto á excellencia das materias primas empregadas. Fornecedores de moveis para residencias ás melhores familias e mobiliarios de escriptorios as mais importantes empresas e bancos desta capital e Estados, grande mostruario annexo á fabricação de Moveis "Lamas", á rua Mello e Souza, ns 100 a 108 — proximo á estação principal da Leopoldina. Poderão ainda solicitar á ida de um representante com catalogos e orientações sem compromissos, pelos telephones 28-4478 e 28-7024, facilitando-se tambem em alguns casos o pagamento sem alterar o preço. (xxx)

Tratamento tuberculose

Pela superalimentação realiza o "Gastrion" que dando apetite superalimenta e dá forças. (Q 07217)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e disolvente maximo acido urico. (Q 07217)

Piano Bechstein

Vende-se um por muito menos da metade do valor. Urgente.

Rua do Ouvidor, 81, sobrado. (Q 06457)

Concerte Seu Radio Em Casa

Garantia absoluta, orçamento gratis "Central Radio Av. Marechal Floriano, 214. Tel. 43-4500. (Q 06375)

Sua machina de costura tem defeito?

O MELLO concerta a domicilio tambem colloca mesas novas tel. 48-0893. (Q 06399)

Pharmacia em Nictheroy

Vende-se uma proximo do centro, em zona de movimento de operarios. Tratar com A. Silva. Rua Miguel Lemos 38. Ponta d'Areia. (Q 08509)

Piano Steinweg

Vende-se um novo por menos da metade do valor negocio de occasião. Rua 7 de Setembro n. 38, sobrado. (Q 06456)

PENSÃO MILTON

Alugam-se salas e quartos bem mobilados com pensão de 1ª ordem para familias e cavalheiros na rua Marquez de Abrantes 26. (Q 07897)

ENERGIA SEXUAL

Impotencia e suas formas. Madame Riche de Iinstitut Rivoli de Paris Andrade Pertence numero 20. (Q 08555)

EDIFICIO GURUPY
Senador Vergueiro, 182

Apartamentos luxuosamente acabados, occupando todo um andar do lado da sombra, para familias de alto tratamento.

Terreo 700$ e taxas. Os demais 800$ e taxas. (Q 11027)

SANTA THEREZA

Aluga-se magnifico predio sito á rua Mauá, n. 16, Santa Thereza, com bondes á porta de Paula Mattos e Muratori, com porão habitavel com grande salão e tres quartos e na parte alta com cinco quartos, duas salas, copa, etc., grande jardim com arvores fructiferas; vêr e tratar no mesmo, das 12 ás 15 horas. (Q 10096)

MOVEIS LAMAS

(INTERESSAM AOS ECONOMICOS)

A fabrica de moveis Lamas é a melhor organizada e que mais produz no Brasil, fornecedora dos mais lindos modelos de mobiliarios para residencias ás principaes familias e para escriptorios ao commercio, aos principaes bancos e empresas da capital e Estados e toda a especie installações onde seja exigido gosto e perfeição; possue optimos desenhistas, autores dos melhores e mais modernos modelos, e agentes com catalogos e orientações em 92 cidades do paiz, para onde vende para pagamento no destino, a prazo limitado, ficando esses agentes solidarios na responsabilidade offerecida pela fabrica sobre a qualidade e bom gosto dos seus moveis, cabendo-lhe por isso mais da metade da exportação total de moveis do Districto Federal. Orientações pelos telephones 28-4478 e 28-7024 — Fabrica e amplo mostruario annexo: — Rua Mello e Souza, 100 a 108. (xxx)

OPTIMA CASA

Vende-se uma com todas as accommodações para uma familia de bom gosto situada na rua Campos de Carvalho, n. 70, Leblon, em terreno de 12 x 20 metros. Pode ser vista a qualquer hora. Tel. 26-5133. (Q 10114)

Fogões a carvão e a gaz

Que reunem o maximo de perfeição e economia, são os fabricados pelo "Campeão do Meyer" e que se vendem a prazo e a vista, por menos de que outro qualquer apezar de sua superioridade. Fogões, desde 50$. Bateria de alluminium, em modicas prestações. Troca, compra, concerta, fogões, aquecedores, machina de costura, ferros, etc. Officina de bombeiro, electricista, gazista. Compra chumbo, metaes etc. rua Angelica, 41 — Meyer. Tel. 29-4159 — Precisam-se de vendedores. (Q 10106)

BUNGALOW — PRESTAÇÕES

No Grajahu, pertissimo de conducção, vende-se para familia de apurado gosto, bungalow acabado de construir, com o maximo capricho pelo dono.

Linda fachada, boa varanda, sala, dois quartos, banheiro moderno, ampla cosinha etc. Preço 34:000$ á vista ou rs. 16:000$ á vista e o restante em prestações a se combinar. Vêr á rua Botucatu' 27 casa XIX, chaves na casa V. (Q 08626)

Aos amigos dos cães

Dá-se lindo cachorrinho, a quem trate com muito carinho e não prenda. Rua Florianopolis 392. Phone Jacarépaguá 32. (Q 10156)

Automovel Club

Vendem-se titulos deste club a 600$, na rua General Camara n. 41, loja, com Moniz. (Q 10155)

Casino Copacabana

Compram-se acções deste club, na rua General Camara n. 41, loja, com Moniz. (Q 10155)

JOCKEY CLUB

Compra-se e vendem-se titulosdeste club na rua General Camara n. 41, loja, com Moniz. (Q 10155)

Palacete Mon Rêve

Para familias e cavalheiros de tratamento — apartamentos e quartos com pensão, cosinha franceza á rua Gustavo Sampaio, 208. (Q 10161)

Predio - Bomsuccesso

Vende-se predio na rua Bomsuccesso 130, por 22 contos terreno tem 11 x 50 rende 400$000. Tratar 22-9051. Sr. Lima. (Q 10153)

Consultorio medico

Precisa-se de vaga em consultorio medico no centro, ás 2ªs, 4ªs e 6ªs de 14 horas em deante. Telephone 25-1931. (Q 10169)

Consultorio medico

Precisa-se alugar, montado para cirurgia, diariamente depois das 15 horas. Telephonar para 25-4214. (Q 07279)

SELLOS — SELLOS

Compro collecção ou stock, não vendam sem me consultar, rua Riachuelo n. 169, apart. 12. Tel. 22-3908. Sr. Fink. (Q 09281)

Terrenos para lotear

Vendem-se duas areas grandes, perto da estação de Collegio, E. F. Rio d'Ouro e Irajá. Tratar das 11,30 ás 13,30, á rua da Alfandega 47 — 1°.

COLLEGIO OU CASA DE SAUDE

Vendo grande e optimo predio recentemente reformado construido em terreno de 20 x 70, todo arborizado situado á rua Barão de Itapagipe 216; logar de clima saluberrimo podendo ser visto a qualquer hora. Preço 150 contos, Informações no mesmo. (Q 10117)

GRATIS

V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia nome edade, residencia e um sello de 300 réis para a resposta á caixa postal 10.035 — Rio. (Q 06604)

Feliz é, quem tem saude

Quer tel-a e saber o que tem?. Remetta a caixa postal 1058 — Rio. Nome, edade estado civil e sello para a resposta. (Q 08603)

QUALQUER PESSOA

Que depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia, espiritual e ser doutrinada, obtendo assim o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um envelope subscriptado e sellado para a resposta. Cartas para a caixa postal n. 1.916 — Rio de Janeiro. (Q 08000)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª. Preços modicos. Chamar tel. 42-3959. Pintor Ludovig, rua Pedro Americo 135 (Q 08589)

TRANSFORMADORES
Até 25.000 Volt.

MOTORES
Até 1.200 HP.
TURBINAS
Até 50 HP.
RODA PELTON
DYNAMOS
TUBOS
AGITADORES
MACACO HYDRAULICA
MESAS VIBRATORIAS
PENEIRAS
GRANDE LEME
TELEPHONES
BOMBA PARA FOGO
FIO ELECTRICO
AUTO STARTER
MOINHO PARA CAFE'

E muitos outros material. Vendem-se CASA EUGENIO THEOPHILO OTTONI, N. 99. (Q 07996)

Talheres Christofle

Vende-se 150 peças com trinchantes, talheres para peixe, etc. preço occasião, Rua Pereira Nunes 247. Villa Isabel. (Q 10109)

A saude é a alegria do lar!

Obtenha-a escrevendo para a caixa postal 1905 — Rio. Envie nome, edade residencia, estado civil e um envelope sellado para a resposta. (Q 08598)

RADIOLA G. E.

Vende-se 1 radio vitrola em optimo estado, typo colonial baratissimo por viagem. Rua Pereira Nunes 247, Villa Isabel. (Q 10108)

CARRINHO

Vende para creança, todo rosa e creme, de junco. Está como novo. Motivo de viagem. Praia de S. Christovão 597. (Q 08597)

CHEVROLET 6 CYL.

Vende-se 1 double phaeton 6 cyl. optimo motor motivo viagem á rua Pereira Nunes 247, proximo av. 28 Setembro. (Q 10112)

SANTA THERESA

Vende-se magnifico predio com amplas accommodações, com garage — rua Almirante Alexandrino n. 768. Chaves no 778. Trata-se no Banco Regional. (Q 07988)

CASA EM IPANEMA

Aluga-se totalmente mobilada e guarnecida ou somente com mobiliario das salas, casa moderna e confortavel para pequena familia de alto tratamento, 3 salas, 3 dormitorios, copa com geladeira electrica, cozinha, banheiro, dependencias de creada, terraços, abrigo para automovel, varanda, etc. Rua Nascimento Silva, 269 — Tel. 27-4235. Visitas depois das 10 horas. (Q 07992)

COOPERATIVISMO

Compram-se contratos da Promotora da Casa Propria, de qualquer importancia mesmo que estejam com grande atrazo, com abatimento informações á rua Gustavo Sampaio 235 telephone 27-5672. (Q 07994)

Machina photographica

Vende-se com lente Zeis 19 x 18 com estojo, pouco uso, occasião, Rua Pereira Nunes 247 — Aldeia Campista. (Q 10110)

Um bello sitio para veraneio e renda

Vende-se um magnifico sitio, com grande plantação de laranjas, café, amoreiral e muitas variedades de fructas de qualidades, casa pequena, porém relativamente confortavel, com agua canalizada de mina propria, clima saluberrimo, com estrada de rodagem na porta, dista apenas um e meio kilometro da encantadora cidade de Pirahy, quem quizer um recanto feliz, onde a saude é abundante, procure conhecer este paraizo. Ver e tratar com o proprietario, Joaquim Santos, Pirahy. (Q 09261)

Predio - Copacabana

Aluga-se no posto, 2, de 20 de junho a 20 de setembro, um lindo predio estylo colonial completamente mobilado no mesmo estylo, com quatro quartos, salas, patio interno, varandas, banheiro com aq. cor. garage, etc. Para tratar tel. 27-8362. (Q 08590)

Humberto de Campos

Vende-se 1 collecção encadernada outra de Eça de Queiroz estão novos. Rua Pereira Nunes, n. 247, Villa Isabel. (Q 10111)

Visconde Pirajá 300
Ipanema

Aluga-se confortavel residencia. Tratar á av. Rio Branco 125 — 2° "EQUITATIVA PREDIAL". (Q 10131)

IPANEMA

Aluga-se moderna e confortavel residencia. Informações e chaves a rua Nascimento Silva 59. (Q 10120)

Frigidaire Geladeira

Vende-se por 2:000$000 estado de nova penultimo typo; facilita-se o pagamento á rua Viuva Claudio 345. (Q 10121)

CASA — GAVEA

Vende-se nova á rua Regional n. 56 — Praça Santos Dumont. Trata-se no Banco Regional. (Q 07987)

Demetrio Ribeiro 283 — casa 5 — Botafogo

Aluga-se boa residencia. Tratar á av. Rio Branco 125 — 2° andar. "EQUITATIVA PREDIAL". (Q 10134)

Cadeira de dentista

Vende-se 1 S. S. White completa e com motor, pouco uso. Rua Pereira Nunes n. 247. Villa Isabel. (Q 10113)

Vaccinação anti-rabica

Diariamente ao lado da pharmacia Ceará. Tel. 27-5580. Da res. 25-0690 Attende a chamados. (Q 07991)

Carlos Maximiano 170 174 — (Nictheroy — S. Gonçalo)

Alugam-se tres boas residencias. Chaves no local. Tratar á av. Rio Branco 125, 2° andar. "EQUITATIVA PREDIAL". (Q 10132)

Almirante Alexandrino n. 976 - (Santa Thereza)

Alugam-se confortaveis chalets, em optima situação, á 2 minutos do largo da Carioca. Bondes Silvestre e Lagoinha. Chaves no local. Tratar á av. Rio Branco 125, 2° andar. "EQUITATIVA PREDIAL". (Q 10133)

Terreno — Avenida

Vendo por 26:000$000 no Meyer colossal area, frente para duas ruas, 23 x 61 omnibus, luz, gaz, esgoto etc. comporta 14 casas que custando 130 contos renderiam seguro 3:000$ mensaes. Facilito o pagamento. Proprietario. Fernandez — Telephone 22-9128. (Q 10187)

Modernizador de moveis!!!

Moveis velhos? ficarão novos! Sendo antigos? ficarão modernos! Moveis grandes? ficarão pequenos! Sendo claros? ficarão escuros!

Moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel telephone 25-3052. (Q 10188)

JOVEN ALLEMÃ

Ensina o seu idioma por methodo facil, tambem fala francez, faz traducc. Referencias á disposição. Offertas sobre "Professora Allemã neste jornal 58. (Q 08644)

Sellos para collecção

Vende-se como pechincha 3 albuns universaes e alguns sellos á rua Candido Mendes 29 — Apart. 53, das 7 ás 3 horas. (Q 09291)

Dez a 30:000$000

Particular deseja collocar esta importancia em emprestimo total ou parcellado com prasos de liquidações de maximo 90 dias emlnimo 30 dias sobre duplicatas promissorias funccionarios publicos mesmo bancarios com garantias reaes para informações e detalhe a caixa 59 não se attende negocio que não seja idoneo. (Q 08661)

Terreno Cáes do Porto

Traspassa-se terreno com 11.000 metros na avenida Lima ou aluga-se a preços modicos. Tratar na FEIRA DAS MACHINAS LTDA. (Q 08665)

TESOURAS DE FERRO

Vende-se grande galpão com vão de 25 e 30 metros com cercas preços para liquidar. FEIRA DAS MACHINAS LTDA. (Q 08665)

CHIROMANTE

MME. ROSA — Com diversos annos de sciencia e pratica neste serviço. Compromette-se a fazer qualquer trabalho sobre qualquer fim. Sois infeliz com vossa familia, ou no commercio? Necessitaes que se descubra alguma coisa que vos preoccupa? Quereis fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Destruir algum maleficio? Alcançar bom emprego ou prosperidade? Facilitar algum casamento difficil? Fazer desapparecer alguma difficuldade? Ide sem demora á casa de Mme. Rosa; ella vos dará bons conselhos. Seus trabalhos são sinceros e garantidos e rapidos.

CONSULTA 3$000

Rua Dias da Cruz n. 310 — Meyer, bondes Piedade e omnibus Meyer — Eng. de Dentro e Cascadura á porta. Horario das 8 da manhã ás 8 da noite. Attende tambem aos domingos. (Q 10180)

OUVIDOR
Traspassa-se

O contrato de uma pequena loja, propria para commercio fino, entre avenida e largo de S. Francisco. Preço de occasião: 50:000$000. Directamente á Avenida Atlantica 240, Apart. 41. (Q 10184)

PALACETE
Rua Paysandú, 311

Aluga-se mobilado o novo e lindo palacete de estylo da rua Paysandú' 311 para familia de alto tratamento. Tratar no mesmo. (Q 10179)

MENINO

Cia. Americana precisa de um joven estudante de dactylographia para trabalhar meio dia em copiar cartas, archivalas, e fazer entregas. Escrever do proprio punho dando edade, salario desejado e referencias, á caixa n. 60 — neste jornal. (Q 09285)

Areia superior para construcção, a 100 réis o metro cubico

Vendem-se 360.000 metros cubicos, bem alva, por 36:000$000, com facil saida pela bahia Guanabara ou E. F. Leopoldina, sitos á uma hora e quinze de trem desta capital. Planta e informes com o dr. Fonseca, rua Assembléa 88, sala 8, das 4 ás 6 ou pelo tel. 22-6424. (Q 09288)

300.000 metros quadrados de terreno, por 6:000$ á vista

e mais 24:000$000 a prazo, juros de 8 °|° ao anno. Esta gleba de terra, dista 10 minutos, a pé, da cidade de Magé. E' propria para um sitio de laranjeiras, pois confina com uma grande empresa já com 50.000 pés plantados e com Paching House, em construcção. Informes com Maximino, na Casa Hortulania á rua da Assembléa 79, loja. (Q 09289)

FREI FABIANO

Agradeço as graças concedidas.
MARIETTA M. FERNANDES. (Q 08618)

PETROPOLIS

Aluga-se confortavel casa com garage em centro de jardim proximo á estação. Por anno ou até 15 de novembro. Trata-se á rua Santos Dumont 604. (Q 08607)

Copacabana - Vende-se

Uma casa de aparts. construcção moderna no Posto 4 produzindo 36:600$ 3 pavs. com elevador. Preço 320 contos. M. Sayer. Jornal Commercio 3°, sala 322. (Q 08615)

Vende-se sem entrada de capital

Casas novas promptas para serem habitadas, 2 pavimentos inclusive jardim e quintal construcção moderna. Ver e tratar Marquez de Sapucahy, 231. (Q 08621)

Compra-se Piano

Com urgencia para particular bom autor, mesmo precisando reparos. Tel. 48-0241. (Q 08643)

BOTEQUIM

Vende-se um esq. de rua avenida Duque de Caxias n. 143. Caxias, Ramal Leopoldina. (Q 08641)

Detective — ALBANO

Vigilancias e investigações disfarçada e discreta. Preços desde 10$. CARIOCA, 34, 2°. Tel. 22-7957. (Q 10177)

A FREI ROGERIO

Agradecida por mais uma graça. — Irene Leitão da Cunha. (Q 08625)

ENXERTOS

Vendem-se de laranjas peras, garantidos cultivados em Nova Iguassu' tratar pelo tel. 25-1107. (Q 08645)

Rua Santo Amaro, 98

Aluga-se apartamento independente com sala, quarto e banheiro. (Q 09268)

??? Sem entrada ???

Construcção, reformas, e pinturas, com metade á vista; e o restante relativo aos alugueis, com as seguintes, peças: (5) 12:000$, (6) 14:000$000, (7) 16:000$ e (8) 22:500$.

N. B. — Não tem hypotheca, nem juros, e nem (dinheiro) adeantado, bem como reformas e pinturas com 3|4 á vista, temos algumas á ser visitadas, rua Visconde do Rio Branco 52 — 1° andar sala 2 das 13 ás 16 — telephone 32-6749. (Q 08646)

MALAS

Vendem-se duas de cabine. Telephone 26-1656. (Q 08648)

Avenida Atlantica

Aluga-se em Copacabana, avenida Atlantica, por seis mezes um apartamento, para familia de tratamento e mobilado, trata-se com Tancredo — Avenida Rio Branco numero 46. (Q 10148)

COFRE "BERTA"

Vende-se um em estado de novo, typo commercial ver a rua do Rosario 143. (Q 09265)

MOVEL DE LUXO

Vende-se um armario com prateleiras 12 gavetas e tres portas de correr, completamente novo, preço de occasião — Tratar com CELSO, á rua Gonçalves Dias n. 67, 2° andar. (Q 10076)

CAMBRAIA DE LINHO E ZEPHIR

Importação directa, padrões exclusivos, vendem-se a metro, á rua Gonçalves Dias 67, 2° com Rebouças, tel. 22-3900. (Q 10076)

DANSAR

Ensina-se por methodos facil e infallivel. Republica do Perú' 33, 2° telephone 22-8496. (10083)

Apartamento 420$000

Aluga-se rua Xavier Leal, 11 (junto av. Rainha Elizabeth) chaves no local. (Q 10073)

ICARAHY

Aluga-se casa mobilada na praia por 3 mezes, com 3 salas e 3 quartos e demais dependencia. Informações pelo tel. 1227 em Nictheroy. (Q 10074)

ALTA COSTURA

Atelier, com perfeita organização executando qualquer confecção de alta costura, acceita encommendas de grandes casas deste genero. Cartas para este jornal. Caixa 56. (Q 08560)

NÃO HAVERA' MAIS CABELLOS BRANCOS

Desapparecerão em poucos dias com o uso de preparado á base de vegetaes. Unico isento de nitratos e sáes nocivos a saude. Não é tintura. Não use outro preparado. A experiencia nada vos custará porque o Laboratorio devolverá a importancia do frasco se o exito não fôr completo. Remetta as iniciaes do nome e endereço para a caixa n. 12 deste jornal. (Q 11035)

GUARDA-LIVROS

Balanços e escriptas avulsas em termos legaes; correspondencia em inglez ou portuguez. Resposta a caixa 9. (Q 10052)

BRINQUEDOS

Carros berço, cadeiras, velocipedes, automoveis com luz, patins, patinetes com trava, Tom-Mix, e Policial procure no Bazar Petropolis a R. Buenos Aires n. 141. (Q 10058)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço duas graças alcançadas. — *Antonietta Lima* (Q 10065)

FOX-TERRIERS
Pêlo de arame

Vendem-se bellissimos filhotes com pedigree, Pães div. vezes premiados. Rua Tavares Macedo, n. 121 — Icaraby. (Q 10064)

?.ZINHA?

Ensina-se côrte de vestidos e chapéos, corta e prova por 10$. Rua Ramalho Ortigão n. 22, 2° andar. (Q 10063)

APARTAMENTO LUXUOSAMENTE MOBILIADO

Pessoa estrangeira que se retira para a Europa, vende todos os moveis, installações, tapetes orientaes, refrigerador electrico e tudo o mais que guarnece o mesmo.

O apartamento é composto de 2 grandes quartos, 2 salões, grande cozinha, 2 quartos de empregadas, e demais dependencias.

Para ver e mais informes com o sr. Lucas, rua Chile n.° 25 - loja. (Q 08633)

COPEIRA

Precisa-se de uma, mulher pratica, educada, com attestado de conducta, pessoa idonea. Paga-se bem. Tel. 25-3345. (Q 10093)

SALA DE JANTAR

Vende-se, por motivo de mudança uma com 10 peças, de peroba com christaes. Rua Vol. da Patria, 10J, Tel. 26-4247. (Q 10095)

Grahan Cavalier 1937

Vende-se novo (2000 K.) côr preta, ainda com 4 mezes de garantia, licenciado e segurado, com prejuizo de 12:000$, facilitando-se o pagamento. Motivo: viagem urgente. Telephone 27-8448. (Q 07956)

BÔA RENDA COM POUCO CAPITAL

Vende-se, urgente, 3 casas com terreno para construir mais, dando renda, ainda barato, de mais de 700$ mensaes; preço 60 contos, podendo ainda se facilitar o pagamento. Tratar á rua dos Andradas, 15, 1° andar. (Q 07948)

Terreno — Copacabana

Vende-se um optimo terreno á rua Santa Clara, 142 proximo a rua Barata Ribeiro. (Q 07950)

Casa em Copacabana

Casal francez de alto tratamento deseja ampla residencia, com ou sem moveis, em centro de jardim, com garage, 3 salas, 4 quartos e dependencias. Telephonar: 27-2400. (Q 07940)

TRILHOS NOVOS

Vendo 2 kilometros de trilhos de 17 kilos, completos, com talas, porcas, parafusos e pregos. Caixa Postal 2.181. Tel. 43-0645. (Q 07942)

Terreno no Castello

Vende-se, area approximada de 600,m2 optimamente localisada, preço o mais vantajoso na actualidade. Só se attende ao pretendente sem intermediario. Rua dos Andradas n. 15, 1° andar. (Q 07947)

PETROPOLIS, CORREIAS E NOGUEIRA

Vende-se optimos terrenos, sitios e chacaras na cidade e nestas localidades de optimo clima. Tratar directamente com Nogueira Filho. Praça da Inconfidencia n. 28. Tel. 3707. Residencia: rua Silva Jardim, n. 43 — Petropolis. (Q 10089)

FAZENDA

Dá-se pensão, optimo clima. Informações pelos telp. 23-4761 e Pedro do Rio 4-J-20, com Fraga. (Q 10088)

POSTO 6

Aluga-se casa grande, movels de luxo. Tel. 27-5573. (Q 07985)

EDIFICIO GUAHYRA
Copacabana - Posto 3

Aluga-se optimo apartamento maximo conforto a preço modico. Rua Siqueira Campos 60 — Antiga Barroso. (Q 10162)

DISQUE 48-3578

Quando desejar cinta soutiem e modelador, moderno, elegante e confortavel sem barbatanas. Praça Saenz Penna, 63 sob. Mme. Mariette. (Q 07941)

Acido urico dos pés e coceiras nocturnas

Cura radical em poucos dias — Dr. R. Fraga. Rua 7 Setembro 94 — 6° sala 1. (Q 10080)

CAVALHEIRO, AS SUAS ROUPAS!...

As suas roupas!... cavalheiro, mandeas virar do avesso e ficarão novas, serviço garantido, reformas em geral a preços minimos á rua General Camara, 123 sobrado. (Q 10069)

COPACABANA

Aluga-se casa typo apartamento. Moveis de jacarandá. Tel. 27-0308. (Q 07983)

FAZENDA

Vende-se uma, a 4 1|2 horas do Rio, por estrada de ferro ou optima estrada de rodagem com cerca de 200 alqueires geometricos, em mattas, pastagens e plantações de café, canna e mamona, 300 cabeças de gado leiteiro e todas as installações para sua exploração economica. Trata-se com Reis, General Camara, 168, telephone 43-5478. (Q 10140)

SITIO

A 650 metros clima e agua inegualaveis, em Aguas Claras, 75 minutos de Petropolis de auto ou trem; casa, lavouras, animaes e matta 8 alq. g. 20 contos ou 30 de porteiras fechadas. — Tratar á rua do Mattoso, 133. (Q 09282)

Apart. Copacabana

Aluga-se optimo, independente como uma casa, 2 quartos, 1 sala e demais dependencias. Apartamento Santo Expedito, apart. 2, fim da rua Barata Ribeiro 430$000 e taxa. (Q 09283)

COPACABANA

Vende-se ou aluga-se rico palacete, em centro de terreno á rua Copacabana 528, esquina de Hilario de Gouveia, com frente para a praça Serzedello Correia, tendo 3 salas — jardim de inverno, halls, 5 quartos, luxuoso banheiro, varandas, copa, cosinha — 2 quartos para empregado, banheiro, garage — chuveiro para banhos de mar, etc. Chaves no armazem em frente. Tratar á av. Atlantica 434, apartamento 81. (Q 10147)

Casas de apartamentos

Vendem-se á rua Miguel de Lemos, 7 apartamentos, renda annual, 71:000$; á rua Ministro Viveiros de Castro, 24 apartamentos, renda annual 180:000$; á av. Rainha Elisabeth, 3 apartamentos, renda annual, 21:000$000. Trata-se das 11,30 ás 13,45 rua da Alfandega, 47 — 1° andar. (Q 08624)

TERRENOS

Vende-se com 3 frentes, á rua São Francisco Xavier, 115:000$000; com duas frentes á av. Atlantica 400:000$; á R. São Francisco Xavier com duas frentes, 195:000$000; á rua Riachuelo, esquina, 310:000$000 e diversas areas nos suburbios para lotear.

Tratar das 11,30 ás 13,45, rua da Alfandega numero 47 — 1°. (Q 08624)

SITIO

Vende-se o das Andorinhas, cinco kilometros abaixo de Pedro do Rio, com tres alqueires de terras cercadas, com bella matta, duas boas moradas com conforto moderno, luz electrica e mobiladas, proprias para sanatorio á margem da linha da Leopoldina e em frente á estrada da União Industria. Informações á rua Conselheiro Saraiva n. 29, Rio. (Q 08635)

REPRESENTAÇÕES PARA A PRAÇA
Conta Propria

Dispondo de capital, importante firma organizada com perfeito corpo de agentes, acceita representações para a praça. Propondo-se a auxiliar e a introduzir qualquer bom artigo. Informações á Avenida Rio Branco 183, 8° andar, sala 802. (Q 08653)

Que lindos predios!!!

Esta será a sua exclamação ao visitar os encantadores predios de variados typos, bungalow, normando, hespanhol, moderno, colonial etc. solidamente construidos pelo proprietario e situados em bellissima rua particular, bem illuminada. Predios isolados, de um pavimento, ampla varanda, sala dois quartos, banheiro completo, cosinha, W. C. creada tendo alguns jardins outros quintaes. Preço variando de 32 a 36:000$, entrada de 15 a 18:000$ e o restante a se combinar. Distam apenas 50 metros de muita conducção e pertissimo da praça Verdum, onde ha muito commercio, cinema, confeitaria, etc.

Ver á rua Botucatu' n. 27 casas V — (esta rua começa á rua Barão de Mesquita defronte ao n. 908). (Q 08628)

Geladeira Westinghouse
3:000$000

Vende-se uma typo 1937 com 1 mez de uso valor 5:600$, motivo viagem. Tel. 25-2509. Ladeira do Russel, 45. (Q 09296)

PIANO PLEYEL
1:700$000

Vende-se um esplendido com pouco uso, motivo de viagem. Tel. 25-2509, Ladeira do Russell, 45. (Q 09295)

TERRENO LEBLON
20 Contos

perto da praia, vende-se Ed. Nilomex, sala 219. Esplanada do Castello. (Q 09299)

CASAS

Construimos a longo prazo — Juros de 10 °|° ao anno. Tabella Price. J. Gurgel Dantas, rua Ouvidor, 54-1° andar. (Q 09300)

Seu fogão tem defeito?

Escapa gaz? O gazista Carlos, concerta, limpa, pinta e gradua com seriedade. Garantindo economia nas contas. Tel. 48-3612. (Q 09302)

Auburn (Limousine

Vende-se, typo 1936, 6 cylindros em perfeito estado. Procurar Engelke rua Ouvidor, 151. (Q 09305)

STUDBACKER

Vende-se um 1936 tendo rodado apenas 11.000 kilometros ou um typo 1937 que não rodou 1.000 kilometros. Tambem troca-se um dos carros por um Ford 1936 em perfeito estado. Trata-se com o proprietario á Avenida Portugal n. 32. Tel. 26-0637. (Q 09304)

FAZENDA COM 1.900 ALQUEIRES

Vende-se uma no municipio de Angra dos Reis, tendo terras muito ferteis, optimas quédas daguas, extensas mattas com madeiras em abundancia, pastagens para 1.000 cabeças de gado. E' cortada pela E. F. Oeste de Minas e tem porto de mar. Presta-se para cultura de laranjas, bananas, arroz, canna, feijão, milho, algodão, etc. Será atravessada pela estrada de rodagem que está sendo construida partindo de Angra e ligando a de Rio-São Paulo, ficando assim a 3 horas de automovel do Rio. Tambem troca-se por propriedade no Districto Federal. Trata-se com o proprietario á rua da Quitanda n. 199, 2° andar. (Q 09303)

IPANEMA - LEBLON

Compra-se um terreno, com 10 por 30 ou 10 por 20, livre e desembaraçado; não se quer intermediarios; cartas para Williams. Caixa Postal 3.121. (Q 09314)

Por pouco dinheiro!...

Fazemos a sua mudança. Tel. para 42-3679 que o Miguel do Expresso Castello lhe fará com preços reduzidos o orçamento para a sua mudança — Serviço perfeito, carros apparelhados, pessoal educado e competente responsabilizados pela Empresa. Tel. 42-3679 — Miguel. (Q 10192)

Ondulação Permanente

a domicilio a noite domingo ou feriados, serviço perfeito e garantido, apparelho modernissimo preço 40$000. Tel. 29-0372 apartamento n. 87. (Q 10193)

Apartamento Copacabana — Edificio Belmar
Av. Atlantica, 822

Alugam-se com todo o conforto moderno, garage no proprio edificio. Vêr a qualquer hora. Tratar á rua da Assembléa, 74-1° das 14 ás 18 horas. (Q 08669)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialista em fundas, sob medida para qualquer hernia, rua da Conceição n. 39, proximo á rua Buenos Aires. (Q 08687)

1.500:000$000

Empresta-se essa importancia sob hypotheca no centro ou zona sul a juros de 8 °|° ao anno. Não se attende a intermediarios, solução immediata. Resposta para Caixa n. 67 deste jornal. (Q 08684)

Leilão de Predio

O leiloeiro Agenor venderá em leilão dia 4 de maio ás 5 horas da tarde, o bom predio n. 698, da rua S. Francisco Xavier edificado em terreno que mede 8.00 x 56,00 com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cosinha e grande quintal. (Q 08688)

Imposto sobre a Renda

Vae fazer a sua declaração de Renda, procure um especialista, dr. Pedro consultas gratis, rua Sete 140, 2° andar sala 217 — 42-2802. (Q 08680)

Ficus Benjamin pé 1$

e grande collecção de plantas que estamos forçados a vender, pedidos a Horticultora Monteiro encaixotamos e exportamos R. Theodoro da Silva 795. Tel. 48-3152. (Q 08677)

Avenida Vieira Souto

Vende-se optima residencia com grandes commodidades. Vêr e tratar no n. 284 das 14 ás 18 horas. (Q 10197)

CALISTA

Carvalho mudou-se do largo da Carioca 6, para rua Gonçalves Dias n. 16, 1° andar. Tel. 22-4184. (Q 08675)

Predio — Copacabana

Aluga-se bem predio, á rua Copacabana, n. 690, com 15 quartos e salas amplas. Tratar á avenida Nilo Peçanha 155 (Edificio Nilomex) 2° andar, sala n. 221. (Q 1019.)

Terrenos na Lagoa

Vende-se 2 lotes, juntos ou separados, na rua Fonte da Saudade, esquina de rua Carvalho de Azevedo, lado da sombra á tarde, de 12,75.m x 35,50 cada um. Informações com Olavo Ramos, Telephone 22-6459 ou 26-6533. (Q 08683)

STOZEMBACH & CO. SUCCESSORES DE LECLERC & CO.
Agentes officiaes da Propriedade Industrial
Rua Uruguayana n. 87, 5° andar

EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do aço de alto valor para rebites, privilegiado pela Patente de invenção n. 22.002, da qual é concessionaria a VEREINIGTE STAHLWERKE AKTIENGESELLSCHAFT. (Q 10159)

STOZEMBACH & CO. SUCCESSORES DE LECLERC & CO.
Agentes officiaes da Propriedade Industrial
Rua Uruguayana n. 87, 5° andar

EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do systema de radio signalização, dotado dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 21.112, da qual é concessionario EDWIN HOWARD ARMSTRONG. (Q 10159)

STOZEMBACH & CO. SUCCESSORES DE LECLERC & CO.
Agentes officiaes da Propriedade Industrial
Rua Uruguayana n. 87, 5° andar

EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promovem o fornecimento do tecido não inflammavel, bem como o methodo de fabrical-o, privilegiado pela Patente de invenção n. 21353, da qual é concessionaria THE CELASTIC CORPORATION. (Q 10159)

STOZEMBACH & CO. SUCCESSORES DE LECLERC & CO.
Agentes officiaes da Propriedade Industrial
Rua Uruguayana n. 87, 5° andar

EDIFICIO ADRIATICA — Encarregam-se juntamente com a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL, estabelecida nesta cidade, á rua São Christovão 115, de contratar e promover o fornecimento das machinas de aperfeiçoar cortes de calçado ou de introduzir prendedores, ou uma e outra coisa, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 16.829, da qual é concessionaria a dita Companhia. (Q 10159)

Loja - Av. Rio Branco

Traspassa-se o contrato de uma nas proximidades do Lyceu de Artes e Officios. Cartas a caixa 63 desta redacção. (Q 09325)

MOÇA ALLEMÃ

Precisa-se para consultorio medico — Exigem-se referencias. Tel. 26-4477. (Q 10205)

Tijuca — predio frente de rua 65 contos 9 x 40, tem logar para automovel

Vende-se a preço de occasião, para grande familia logar fresco e agradavel. Omnibus autos lotação e bondes á porta proximo á rua Conde de Bomfim. Buenos Aires 206 das 16 ás 18,30. (Q 09339)

Petropolis — Sitio para repouso, aguas purissimas

Vende-se por 130:000$000, entre Correias e Itaipava, municipio de Petropolis, com 14 alqueires de terras muito ferteis, em local muito saudavel onde se respira ar purissimo, aprasivel pelas paisagens e vistas que se descortinam, tendo confortavel residencia, rodeada de frondoso bosque, jardim, lagos abastecidos de aguas abundantissimas, jorrando das proprias nascentes, fresca, cristalinas e purissimas; propriedade encantadora para pessoa de gosto que queira repousar em logar fresco, ameno e muito salubre. A residencia, se compõe de duas salas, tres quartos, copa, ampla cosinha quarto de banho e sanitario completo, com agua quente e fria, e uma graciosa e poetica varanda, tem garage, estabulo, quartos para empregados, algumas casas para colonos, illuminação a luz electrica, podendo se obter telephone com pequeno dispendio. Inf.: rua Buenos Aires n. 206 das 16 ás 18 horas. (Q 09335)

PHARMACIA

Compra-se uma em bairro de futuro, fazendo bom negocio. Telephonar para 25-4214. (Q 09278)

APARTAMENTO

Aluga-se o de n. 15 pequeno e luxuoso no Ed. Tapajoz av. Atlantica 105-A a casal sem filhos. Chaves com o porteiro trata-se tel. 48-0738. (Q 09334)

Predio 32 contos para negocio commercial zona movimentada

Vende-se por preço de occasião, na estação do Riachuelo, bairro novo, movimentado, um sólido predio de esquina construido em 1929, loja ladrilhada, as paredes revestidas de azulejos brancos, com 3 portas de aço, portadas de cantaria e uma janella, só tem um commodo para residencia com porta e janella, cozinha e abundancia de agua, fóra W. C., tanque, uma pequena area com portão e gradil, de ferro, dando frente para a rua principal, onde passam autos-lotação, bondes e omnibus, as ruas são calçadas; e acceitam-se 24 contos á vista e o restante a combinar. Informações á rua Buenos Aires n. 206, das 16 ás 18,30 hs. (Q 09341)

REPOUSO E FERIAS
Week-end

(Em importante fazenda de Morro Azul-Linha Auxiliar — 600 metros de altitude, 3 1|2 horas do Rio, alimentação sadia, aguas radiumnicas).

Assignaturas:
Para 15 dias de estadia. . . . 250$
De sabbado a Segunda-feira . . 30$
Estadia só no domingo. . . . 30$

(Conducção de automovel da estação para o REPOUSO MORRO AZUL).

Caça — Pesca — Passeios
Informa-se e trata-se na rua do Ouvidor 107 — 1° andar. (Q 09328)

COFRES FORTES "INTERNACIONAL"

São garantidos contra fogo e roubo. Temos um formidavel stock para todos os preços, em todos os typos.
RUA DO ROSARIO N. 143
M. J. DE ALMEIDA & CIA. (35003)

COPACABANA

APARTAMENTO — CASA

Aluga-se, acabado de construir, completamente independente, luxuosamente terminado, tendo varanda, tres grandes salas, quatro bons quartos e mais um de empregado, garage, demais dependencias, jardim e quintal: a rua Santa Clara n. 323. Vêr á qualquer hora e tratar á rua Santa Clara 245. (Q 07986)

Piano — Vende-se

Um Pleyel por 1:600$ e um allemão por 1:800$000 perfeitos, urgente. Rua de São Christovão, 39 H. Lobo. (Q 10181)

LOJA PEQUENA FLAMENGO

Nova, junto á Sorveteria Americana, á rua Senador Vergueiro n. 23 esquina de Paysandú — Aluguel barato. (35257)

TO LET

For 6 months, beautiful apartment. Furnished jacarandá Magnificent view Cool Quiet. Near Botafogo bay. Frigidaire All confort. — Phone 25-4975. (Q 09286)

PREDIO IPANEMA

Vende-se magnifico predio, com todo conforto, á rua Dom Pedrito, n.° 32. Trata-se no Banco Regional. (Q 09301)

APARTAMENTO

Vende-se no Posto 6, com garage, construcção prestes a terminar. Entrada inicial 10 contos e o restante a combinar. Inf. Largo Carioca, 5-1.° s. 105, — depois das 14 horas. (Q 09260)

HYPOTHECAS

Emprestam-se 1.000 contos em uma ou duas hypothecas, juros razoaveis. Negocio urgente. Teleph. 43-0406. (Q 10186)

BOTAFOGO
OPTIMO APARTAMENTO

Aluga-se por 6 mezes, mobiliado de jacarandá, a casal estrangeiro. Magnifica vista, fresco e socegado. Resposta Phone 25 - 4975. (Q 09287)

ESPLENDIDA CASA

VENDE-SE em rua nova, em Botafogo, uma linda e confortavel casa com todos os requisitos modernos, com 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias, propria para familia de tratamento e de bom gosto. Preço Rs. 170:000$000. Trata-se á Avenida Rio Branco, 69/77, 2.° andar, Sala 14 - A. (Q 06663)

COOPERATIVISMO

Compro contratos, offertas por escripto, á Odir Ferreira. Rua Honorio de Barros n.° 18, casa V. (Q 08671)

STENO - DACTYLOGRAPHA

Firma anglo-brasileira precisa uma competente em inglez e portuguez. Rua Mayrink Veiga, 28-4.° — S. 1 e 2. (Q 09272)

HYPOTHECAS COM TABELLA PRICE

Da GAVEA ao MEYER empresto de 25 a 500 contos, em predios bem localizados; juros da lei, prazo de 5 a 15 annos. Resgato hypothecas para serem pagas por este systema. Financio construcção, pela mesma tabella, empresto 50 % do valor da construcção, incluindo o preço do terreno. Mais informações com OLIVIERI — rua Rodrigo Silva, 34, 3.° (Q 10115)

Negocios em titulos, café e outros productos

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 29 de abril

Fechamento — Preço por 100 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em maio	13.63	13.70
Para entrega em junho	13.46	13.54
Para entrega em julho	13.28	13.34
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	13.70	13.80

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

CHICAGO — Preço por bushel:	Hoje	Anterior
Para entrega em maio	1.28.37	1.29.00
Para entrega em julho	1.16.12	1.17.37

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.419:033$200
Renda arrecadada de 1 a 30 de abril	45.329:291$700
Em egual periodo de 1936	29.053:800$800
Differença para mais em 1937	14.275:981$700

CAFÉ

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1937.
Movimento do dia 29 de abril:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	1.385	
De Minas	2.328	
		3.713
Pela Maritima:		
Do Rio	—	
De São Paulo	1.363	
De Minas	285	
		1.648
Cabotagem:		
De Minas	—	
		—
Regul. Fluminense (Rio)	—	
Regulador Es. Minas Geraes	—	
Regulador Espirito Santo	667	
		9.743
Total		6.028

Idem o anno passado	7.036
Desde 1 do mez	167.050
Média	5.792
Desde 1 de julho	2.089.843
Média	6.874
Desde 1 de julho do anno passado	2.771.903
Café retirado do stock desde 1 de julho	80.149

EMBARQUES

Asia	—
America do Norte	3.250
Europa	743
America do Sul	—
Cabotagem	246
Africa	—
Total	4.239

Idem o anno passado	6.925
Desde 1 do mez	152.173
Desde 1 de julho	1.637.820
Idem o anno passado	2.548.036
Stock em 28 de abril	673.374
Consumo do dia 29 de abril	500
Café doado	—
Café para propaganda	—
Café de bonificação	—
Existencia em 29 de abril	672.874
Idem o anno passado	755.883
Pauta dos dias 26 de abril a 2 de maio (cafés communs)	1$900
Cafés S. Minas	1$940

O mercado disponivel desse producto funccionou, hontem, em condições firmes e com as cotações accusando nova melhoria.

O movimento de procura foi moderado, tendo sido effectuadas nas primeiras horas vendas de 2.559 saccas e á tarde de 377 ditas, na base de 18$700, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	20$700
Typo 4	20$200
Typo 5	19$700
Typo 6	19$200
Typo 7	18$700
Typo 8	18$200

CAFE' A TERMO

CONTRATO "A"

Abertura	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Maio	18$650	18$575	+ $175
Junho	18$450	18$300	+ $225
Julho	18$100	18$000	+ $200
Agosto	17$875	17$825	+ $150
Setembro	17$775	17$750	+ $075
Outubro	17$700	17$650	+ $150

Vendas: 3.500 saccas.
Mercado, firme.

2.ª Bolsa	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Maio	18$625	18$575	
Junho	18$400	18$300	
Julho	18$075	18$000	
Agosto	17$900	17$850	+ $025
Setembro	17$825	17$725	— $025
Outubro	17$650	17$650	

Vendas: 9.500 saccas.
Estado do mercado, sustentado.

NOVA YORK, 30 de abril.

Abertura — Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	6.81	6.92
Café para entrega em junho	6.81	6.92
Café para entrega em setembro	6.81	6.92
Café para entrega em dezembro	6.81	6.92

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, firme.
Desde o fechamento anterior, baixa de 8 a 11 pontos.

NOVA YORK, 30 de abril.

Fechamento — Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	6.92	6.92
Café para entrega em junho	6.88	6.93
Café para entrega em setembro	6.89	6.93
Café para entrega em dezembro	6.90	6.92
Vendas do dia	15.000	10.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 10 pontos.

HAVRE, 30 de abril.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	208	208
Café para entrega em julho	212	212 ½
Café para entrega em setembro	218 ¼	218 ½
Café para entrega em dezembro	222 ¾	225 ¼
Vendas do dia	10.000	60.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1/4 a 2 1/2 de franco.

HAVRE, 30 de abril.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	204	208
Café para entrega em julho	208 ½	212 ¼
Café para entrega em setembro	215 ¼	218 ½
Café para entrega em dezembro	222 ½	225 ¼
Vendas do dia	30.000	60.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 2 3/4 a 4 francos.
Aviso — Feriado nesta praça amanhã.

LONDRES, 30 de abril.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto por embarque	48/6	48/6
Preço do typo 7, Rio, prompto por embarque	30/6	30/6

SANTOS, 30 de abril.
Contrato "B" — Typo 5, duro.

Abertura — Para entrega em:	Hoje	Anterior
Maio	20$500	20$500
Junho	20$850	20$825
Julho	20$850	20$800
Agosto	21$050	20$950
Setembro	21$450	21$225
Outubro	21$375	21$375
Novembro	21$225	21$225
Dezembro	21$275	21$275
Janeiro	21$250	21$275

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.
Vendas: hoje, 500 saccas; anterior, 1.000 saccas.

SANTOS, 30 de abril.
Contrato "B" — Typo 5, duro.

Fechamento — Para entrega em:	Hoje	Anterior
Maio	20$575	20$500
Junho	20$850	20$825
Julho	20$900	20$800
Agosto	21$050	20$950
Setembro	21$450	21$225
Outubro	21$375	21$375
Novembro	21$325	21$225
Dezembro	21$350	21$275
Janeiro	21$250	21$250

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.
Vendas: hoje, 500 saccas; anterior, 1.000 saccas.

SANTOS, 30 de abril.
Contrato "A" — Typo 4, molle.

Abertura — Para entrega em:	Hoje	Anterior
Maio	24$300	24$300
Junho	24$250	24$100
Julho	24$300	24$500
Agosto	24$300	24$300
Setembro	24$400	24$400
Outubro	24$300	24$300
Novembro	24$200	24$200
Dezembro	24$200	24$200
Janeiro	24$200	24$200

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Vendas: hoje, 500 saccas; anterior, 8.500 saccas.

SANTOS, 30 de abril.
Contrato "A" — Typo 4, molle.

Fechamento — Para entrega em:	Hoje	Anterior
Maio	24$300	24$300
Junho	24$350	24$100
Julho	24$475	24$300
Agosto	24$600	24$300
Setembro	24$875	24$400
Outubro	24$600	24$300
Novembro	24$700	24$200
Dezembro	24$500	24$200
Janeiro	24$450	24$200

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.
Vendas: hoje, 5.500 saccas; anterior, 8.500 saccas.

SANTOS, 30 de abril.
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 22$600; anterior, 22$600; mesmo dia no anno passado, 16$100.

Entradas: hoje, 46.189 saccas; anterior, 31.946 saccas; mesmo dia no anno passado, 31.946 saccas.

Embarques: hoje, 10.907 saccas; anterior, 73.876 saccas; mesmo dia no anno passado, 36.398 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.178.802 saccas; anterior, 2.143.220 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.212.312 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	22.203
Para os Estados Unidos	4.940
Para o Japão	4.000
Para o Rio da Prata	3.549
Total	34.692

S. PAULO, 30 de abril.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	12.000	10.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	19.000	7.000
Total	31.000	17.000

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, encontramos esse mercado em posição firme, mas, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	103.044

MOVIMENTO DO DIA 29 DE ABRIL

Entradas:	Saccas
De Campos	2.190
De Minas	583
De Maceió	500
Total	3.073
Desde 1 do mez	109.891
Saidas	3.378
Desde 1 do mez	147.536
Stock actual	102.739

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	— 72$000
Demerara	— 60$000
Mascavo	45$000 a 47$000
Mascavinho	Nominal

LONDRES, 30 de abril.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	6/1 ¾	6/4
Assucar para entrega em agosto	6/1 ¾	6/4
Assucar para entrega em setembro	6/1 ¾	6/4
Assucar para entrega em outubro	6/1 ½	6/4

NOVA YORK, 29 de abril.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	2.51	2.53
Assucar para entrega em julho	2.49	2.51
Assucar para entrega em setembro	2.49	2.51
Assucar para entrega em janeiro	2.44	2.46

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 pontos.

NOVA YORK, 30 de abril.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	2.51	2.51
Assucar para entrega em julho	2.48	2.49
Assucar para entrega em setembro	2.48	2.49
Assucar para entrega em janeiro	2.44	2.45

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

RECIFE, 30 de abril.
Posição do mercado: hoje, frouxo; anterior, frouxo.
Preço por 60 kilos:
Usina de 1ª: hoje, 64$000; anterior, 64$000.
Usina de 2ª: hoje, 61$000; anterior, 61$000.
Crystaes: hoje, 53$000; anterior, 53$.
Demerara: hoje, 45$000; anterior, 45$000.
Terceira Sorte: hoje, 40$000; anterior, 40$000.
Preço por 15 kilos:
Somenos: hoje, 10$000 a 10$500; anterior, 10$000 a 10$500.
Brutos Seccos: hoje, 8$500; anterior, 8$300.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	1.000	800
Desde 1.º de setembro p. passado saccos de 60 kilos	1.565.100	1.563.200
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para portos do sul do Brasil	1.000	—
Para o Rio de Janeiro	1.000	—
Para Santos	3.000	—
Existencia em saccos de 60 kilos	652.700	656.500

ALGODÃO

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou em condições de estabilidade, com regular procura e sem nova modificação nas cotações. Verificaram-se volumosas saidas e não houve entradas.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	12.504

MOVIMENTO DO DIA 29 DE ABRIL

Entradas: Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	13.776
Saidas	1.023
Desde 1 do mez	14.019
Stock actual	11.481

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	54$500 a 55$500
Typo 4	53$500 a 54$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	53$000 a 53$500
Typo 5	— 50$000
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	47$000 a 47$500
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	46$000 a 46$500
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	51$500 a 52$000
Typo 5	48$500 a 49$000

LIVERPOOL, 30 de abril.

Abertura	Hoje	Anterior
São Paulo Fair	6.77	6.78
Pernambuco Fair	6.77	6.78
Maceió Fair	7.02	7.03
Universal Standards 1935	7.22	7.23
American Futures, para maio	7.01	7.05
American Futures, para julho	7.07	7.10
American Futures, para outubro	6.99	7.02
American Futures, para janeiro	6.93	6.96

Mercado: hoje, apenas estavel; anterior, calmo.

Disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto. Disponivel americano, baixa de 1 ponto. Termo americano, baixa de 3 a 4 pontos.

LIVERPOOL, 30 de abril.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	7.01	7.05
American Futures, para julho	7.07	7.10
American Futures, para outubro	6.99	7.02
American Futures, para janeiro	6.93	6.96

Mercado — As oscillações foram poucas.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

NOVA YORK, 29 de abril.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	13.26	13.56
American Futures, para maio	12.75	12.95
American Futures, para julho	12.76	12.98
American Futures, para outubro	12.53	12.75
American Futures, para janeiro	12.52	12.72

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas, em seguida afrouxou.
Desde o fechamento anterior, baixa de 20 a 22 pontos.

NOVA YORK, 30 de abril.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	12.94	12.75
American Futures, para julho	12.94	12.76
American Futures, para outubro	12.73	12.53
American Futures, para janeiro	12.73	12.52

Mercado, activo.
Desde o fechamento anterior, alta de 18 a 21 pontos.

S. PAULO, 30 de abril.

Abertura	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em maio	60$500	—
Algodão para entrega em junho	60$800	61$000
Algodão para entrega em julho	60$700	61$000
Algodão para entrega em agosto	60$700	61$000
Algodão para entrega em setembro	61$000	61$400
Algodão para entrega em outubro	61$400	61$800
Algodão para entrega em novembro	61$200	61$800
Algodão para entrega em dezembro	61$100	62$000
Algodão para entrega em janeiro	—	62$000

Vendas: 1.500 arrobas.
Mercado, estavel.

S. PAULO, 30 de abril.

Fechamento	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em maio	61$000	—
Algodão para entrega em junho	60$000	61$800
Algodão para entrega em julho	60$800	61$100
Algodão para entrega em agosto	60$800	61$700
Algodão para entrega em setembro	61$000	62$000
Algodão para entrega em outubro	61$500	62$000
Algodão para entrega em novembro	61$700	62$200
Algodão para entrega em dezembro	61$800	62$100
Algodão para entrega em janeiro de 1938	61$500	—

Vendas: não houve.
Mercado, estavel.

RECIFE, 30 de abril.
Estado do mercado: hoje, fraco; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:	Hoje	Anterior
Preço 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço 1.ª Sorte, compradores	62$000	62$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	1.900	800
Desde 1.º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	254.100	252.200
Exportação:	Fardos 180 kilos	
Não houve.		
Existencia	31.800	31.800

FOLHINHA DO "Correio da Manhã"

MAIO DE 1937

PHASES DA LUA — Quarto minguante, 3 — Lua nova, 10 — Quarto crescente, 17 — Lua cheia, 25 — Dias santificados, não ha — Feriados, 1 e 3.

Sabbado	1	8	15	22	29
DOMINGO	2	9	16	23	30
Segunda-feira	3	10	17	24	31
Terça-feira	4	11	18	25	
Quarta-feira	5	12	19	26	
Quinta-feira	6	13	20	27	
Sexta-feira	7	14	21	28	

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata "D. Pedro II"	1
Santos "Almirante Jaceguay"	1
Porto Alegre e escs. "Annibal Benevolo"	1
Nova Orleans e escs. "Jaboatão"	1
Hamburgo e escs. "Raul Soares"	2
Tutoya e escs. "Tres de Outubro"	2
Laguna e escs. "Miranda"	2
Rio da Prata "Arlanza"	3
Londres e escs. "Avila Star"	3
Rosario "Caxambú"	3
Porto Alegre e escs. "Pyrineus"	3
Portos do norte "Chuy"	4
Rio da Prata "Highland Patriot"	4
Genova e escs. "Augustus"	4
Porto Alegre e escs. "Prudente de Moraes"	4
Rio da Prata "Neptunia"	5
Rio da Prata "Monte Sarmiento"	5
Portos do sul "Carl Hoepck"	5
Bordeos e escs. "Campana"	5
Rio da Prata "Arizona Maru"	5
Santos "Poconé"	5
Laguna e escs. "Aspirante Nascimento"	6
Rio da Prata "Pan America"	6
Portos do sul "Piratiny"	6
Hamburgo e escs. "Madrid"	6
Rio da Prata "Zaaland"	7
Nova York "American Legion"	7
Nova York e escs. "Alegrete"	8
Londres e escs. "Highland Chieftain"	10
Rio da Prata "Mendoza"	10
Rio da Prata "Almeda Star"	10
Amsterdam e escs. "Salland"	10
Belém e escs. "Cte. Ripper"	11
Gdynia e escs. "Kosciuszko"	11
Bordeaux e escs. "Massilia"	11
Rio da Prata "Asturias"	11
Rio da Prata "General Osorio"	12
Hamburgo e escs. "Cap Norte"	12
Portos do sul "Anna"	12
Rio da Prata "Eastern Prince"	13
Trieste e escs. "Oceania"	13
Havre e escs. "Formose"	13
Nova York "Southern Prince"	14

VAPORES A SAIR

Rio da Prata "Campos Salles"	1
Paranaguá e escs. "Rodrigues Alves"	1
Parnahyba e escs. "Herval"	1
Itajahy e escs. "Laguna"	1
Belem e escs. "Itanagé"	1
Iguape e escs. "Itaipava"	1
Cabedello e escs. "Itapura"	2
Rio da Prata "Avila Star"	3
Hamburgo e escs. "Alphernt"	3
Southampton e escs. "Arlanza"	3
Rosario e escs. "Jaboatão"	4
Londres e escs. "Highland Patriot"	4
Rio da Prata "Augustus"	4
Recife e escs. "Annibal Benevolo"	4
Porto Alegre e escs. "Ararê"	4
Antonina e escs. "Aragaú"	4
Antonina e escs. "Taquary"	4
Porto Alegre e escs. "Chuy"	5
Antuerpia "Astrida"	5
Belem e escs. "Aratala"	5
Hamburgo e escs. "Monte Sarmiento"	5
Trieste e escs. "Neptunia"	5
Rio da Prata "Campana"	5
S. Francisco "Venus"	5
Porto Alegre e escs. "Itahité"	5
Japão e escs. "Arizona Maru"	5
Nova York "Pan America"	6
Porto Alegre e escs. "Pará"	6
Cabedello e escs. "Itagiba"	6
S. Francisco e escs. "Jupiter"	6
Rio da Prata "Madrid"	6
Porto Alegre e escs. "Capivary"	6
Recife e escs. "Piratiny"	7
Belem e escs. "D. Pedro II"	7
Amsterdam e escs. "Zaaland"	7
Rio da Prata "American Legion"	7
Nova York e escs. "Poconé"	7
Porto Alegre e escs. "Piauhy"	8
Penedo e escs. "Miranda"	8
Porto Alegre e escs. "Itaguassú"	8
Belem e escs. "Pyrineus"	8
Manáos e escs. "Prudente de Moraes"	9
Laguna e escs. "Carl Hoepcke"	9
Londres e escs. "Almeda Star"	10
Marselha e escs. "Mendoza"	10
Rio da Prata "High. Chieftain"	10
Laguna e escs. "Asp. Nascimento"	10
Pará e escs. "Porto Alegre"	10
Rio da Prata "Salland"	10
Southampton e escs. "Asturias"	11
Porto Alegre e escs. "Tieté"	11
Rio da Prata "Assilia"	11
Rio da Prata "Kosciusko"	11
Rio da Prata "Cap Norte"	12
Hamburgo e escs. "General Osorio"	12
Nova York "Eastern Prince"	13
Rio da Prata "Oceania"	13
Rio da Prata "Formose"	13

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Aratimbó".
Para Florianopolis e escalas, motor nacional "Belmonte".
Para Antonina e escalas, vapor nacional "Vespes".
Para Buenos Aires e escalas, vapor finlandez "Bore IX".
Para Belem e escalas, paquete nacional "Manáos".
Para Genova e escalas, paquete italiano "Principessa Maria".
Para São Matheus e escalas, motor nacional "Dova".
Para Buenos Aires e escalas, paquete inglez "Eastern Prince".
Para São Matheus e escalas, vapor nacional "Ipanema".
Para Areia Branca e escalas, vapor nacional "Franca M."
Para Montevidéo e escalas, vapor inglez "North Devon".
Para Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Eugenio C."
Para Natal e escalas, vapor nacional "Bocaina".
De Trieste e escalas, vapor italiano "Eugenio C."
De Buenos Aires e escalas, paquete italiano "Principessa Maria".
De Santos, paquete nacional "Bagé".
De Curação e escalas, vapor norueguez "Turicum".

SAIDAS DE HONTEM

Para Nova Orleans e escalas, paquete americano "Delmundo".

INDICADOR

PARA ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO TELEPHONE PARA 22-2190

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº., 209-2º—Tel. 22-4081 (14 ás 18)

JOÃO NEVES DA FONTOURA
Quitanda, 47 — Tel.: 23-4166

FERNANDO DE A. RAMOS
Causas civeis e commerciaes — Av. Nilo Peçanha, 155 — 7º. — Salas 715/717. — Tel.: 42-2460.

DR. MARIO LEMOS — R. 1 Set. 107 — Tel: 22-0751 — C. Postal 1.684. — End. Tel.: Lemosario.

DR. PAULO M. DE LACERDA
Rio: 26-3828 — São Paulo: Rex Hotel.

GRACCHO CARDOSO e ALCEU MACIEL — Advogados — Republica do Perú, 26 - 1º andar, das 3 ás 5 horas. — Tel.: 42-2510. — Consultas gratis.

Dr. FERNANDO MAXIMILIANO
Ene. rua Carmo, 49, s. 32. Tel. 36-3920.

Dr. HUMBERTO CHAVES
Civil, Commercial, Criminal, etc Cons. gratis. Adianta custas. *Marcas e Patentes.* R. S. José, 22 — T. 42-1204.

JOÃO MARIO RANGEL
Buenos Aires, 44 - 3º andar.

A. BAPTISTA BITTENCOURT
Buenos Aires, 85-4º. Tel. 23-4119

HEITOR LIMA — R. do Ouvidor, 71 - 3º andar. — Tel.: 23-2667

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS e JORGE DE OLIVEIRA ROXO — R. 7 Setembro, 181 - 1º. — Tel.: 22-4939

DR. SALGADO FILHO — Rosario, 84. — Res.: 23-0134 e Escriptorio: Tel.: 23-5723.

Tabelliães e Cartorios

TABELLIÃO PENAFIEL
R. Ouvidor, 56 — Phone 23-035.

OLEGARIO MARIANO
Tabellião — R. Buenos Aires, 40.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — R. do Carmo, 5 — Tel.: 43-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A - Tel: 22-9409.

DR. CANDIDO DE GODOY—L. Carioca 5. S. 910. Ts 22-1289 e 27-2807.

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhora. Vias urinarias e appº. genito urinario. — Alcindo Guanabara, 15-A — Ts.: 27-3239 e 22-4093. — Das 16 em deante.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada — Rua Rodrigo Silva n. 14 — Tel.: 22-0608.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente tuberculose, asma, diabetes etc. Rua Dias de Barros, 23 — Curvello — Santa Thereza — Tel.: 22-4215 — Das 9 ás 11 horas.

DR. VILLELA PEDRAS
Ap. Digestivo — Nutrição. — Ondas curtas. B. Aires, 70 — 5º andar. — Tels. 23-6254 e 25-4833.

DR. HEITOR ACHILLES —
Tuberculose. Doenças broncho-Pulmonares. Chefe Serv. Tuberculose da Cruz Vermelha. Tisiologista da Saude Publica. Cons.: Av. Nilo Peçanha, 155, 4º. Esplanada do Castello. Ts. 27-2405—42-3671

HYDROCELE
Sem operação e sem dôr — Quitanda, 3, ás 2 hs. — *Dr. J. Pacifico* — Frei Caneca, 273. — Cons.: gratis, das 8 ás 9.

DRA. AIDA DE ASSIS — Cl. de senhoras. — Hemorrhoidas. — P. Floriano, 55-7º. - Edif. Fontes

Dr. Joaquim Brito
(Doc. da Faculdade de Medicina). Operações. Molestias das senhoras: Estomago, Duodeno, Utero, Ovarios, Rins, Prostata, Tumores, ossos, pescoço e mama, etc. Cons: R. Chile, 13, ás 3 hs. Clinica privada Sanatorio S. Geraldo. Rua Marquez de Abrantes, 192.

Prof EURICO VILLELA
B. Aires, 70-5º. Ts. 23-0251/261957.

Cirurgia

DR. JAYME POGGI — Da Acad. Medicina. Mol. Senh. ondas curtas: 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 4 ás 6 horas. — Praça Floriano, 55.

DR. MARIO KROEFF — Doc Clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratº. do cancer pela electro-cirurgia. Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana 104 — 4 ás 6 horas

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA
— Do Hosp. S. Frcº. Assis — Cirurgia V. Urinarias, Ginecologia. Molestias ano rectaes Quitanda 83 (4º.) — 23-4540.

DR. A. OROFINO LA PORTA
Cirurgia geral, molestias de senhoras. Ondas curtas. Das 5 ás 7, 2ªs, 4ªs e 6ªs. Rua Republica do Perú (Assembléa). 98 a 67. — Tel. 22-7403 — Res: R. Copacabana 374. — Tel.: 27-3580.

DR. MARIO PARDAL
Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras - Edif. Rex, 13º and. - S. 1.309 - 3ªs, 5ªs e sabbados. Tel: 42-2432. A's 4 hs.

"CLINICA GUYON"
Medico chefe: DR. ARNALDO CAVALCANTI. Aux. Hypolito A. Bergallo. Das 2 ás 4 hs.: Cirurgia geral e molestias de senhoras. Das 5 ás 8 hs.: V. urinarias. Cura completa da BLENORRHAGIA. Abonos mensaes a preços populares. L. do Rosario, 10-3º. T. 22-6664.

Medicos especialistas

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E NERVOSAS — RAIOS X. — PROF. RENATO SOUZA LOPES
R. S. José, 83 — T. 22-7227

DR. MANOEL DE ABREU
Da Acd. Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico, Radiotherapia profunda. Av. R. Branco, 257 - 2º — T. 22-0442.

VARIZES
Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballesté. — Rua Buenos Aires, 93 - 2º, das 4 ás 6 horas.

DR. MANOEL ROTIER
Doenças internas — Alcindo Guanabara, 15-A, 2º. — Tel.: 42-1851. 2ªs, 4ªs e 6ªs. — Res: T. 25-1523.

PROFESSOR ANNES DIAS
Nutrição e app. digestivo — Edif. Rex, 12º and. Salas 1.205 e 1.206, diariamente, 4 ás 7 horas. Tel.: Res.: 25-1648. Cons: Tel: 42-3128.

DR. ALVARES BARATA
Coração, rins e syphilis. Das 2 horas em deante. R. São José n. 23 - 1º and. — Tel.: 42-1621.

DR. OCTAVIO SIMÕES
Doc. da Fac. de Medicina, DOENÇAS DO CORAÇÃO. Mol. internas — Cons.: Ed. REX, S. 1312/13. Tel.: 22-3697. Res.: Tel.: 27-1626.

Dra. M. Lourdes R. Oliveira
Clinica de senhoras. Cons. ás 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 5 ás 7. Edf. Rex, 12º, s. 1227. Chamados T. 28-4062.

DRS. ARTHUR DE VASCONCELLOS E GILBERTO CARDOSO — Clinica Medica. Doenças da nutrição e Apparelho digestivo. Regimens alimentares. Alcindo Guanabara 15-A 5º. De 10 ás 12 e 4 em deante.

Clinica de vias urinarias

HERNIAS
Dr. José Muniz Mello, cura sem dôr, sem operação, sem repouso. — Tratamento por injecções locaes. Formula de sua descoberta. Rua Uruguayana, 12-6º andar. Das 8 e 30 ás 11 e 30 e das 14 e 30 ás 17 e 30.

Rins, Bexiga, Prostata, Urethra
Corrimento no homem e na mulher.

Dr. Ackermann
Molestias das senhoras e syphilis.
R. Uruguayana, 24-5º. T. 22-2447.

DR. RODOLPHO JOSETTI
Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. R. 13 de Maio, 31, 4º. Dias uteis, das 16 ás 18. Sabbs., das 14 ás 16. Tel: 22-1018.

Institutos Physiotherapicos

DR. GUSTAVO ARMBRUST— Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia e Raios Ultra-violetas. — Rua Chile n. 35.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO
— Para convalescentes, nervosos, esgotados e intoxicados. Cura de repouso. Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, L. Costa Rodrigues e Aluiso da Camara. Rua Desembargador Isidro, 156. (Tijuca). — Tel.: 48-5429.

Sanatorio N. S. Apparecida —
Rua D. Marianna n. 148. Tel.: 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas Installações. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO
Para nervosos, mentaes e obsecados. Nas obsessões, como auxiliar do tratamento, na reeducação da vontade, emprega o hypnotismo.
Moderno methodo no tratamento da demencia precoce e psicose maniaca depressiva. (Sakel de Vienna). (Olsen-Stroen de Copenhagem. Regimen de Liberdade Vigiada. R. S. Clemente, 155. — Teleo.: 26-0807.

SANATORIO SÃO VICENTE
Nervosos, calmos, curas de repouso, desintoxicação. — Directores: Genival Londres e Aluizio Marques — Marquez S. Vicente, 316. — Tel.: 27-4036.

A SAUDE POR 5$000
Este é o preço que se paga por mez á FUNDAÇÃO MEDICO-CIRURGICA para uma vigilancia incessante sobre a saúde da gente. Vá-se inscrever já como socio, faça-se examinar no mesmo instante e... torne a viver!
E' no 10º andar do Edificio REGINA na Cinelandia. Lá o esperam 62 especialistas e uma installação prim-rosa.

SANATORIO BOTAFOGO
Estabelecimento especializado para doenças nervosas e mentaes
Pavilhões separados. — Assistencia medica permanente.
Tratamento moderno da eschisophrenia pelo methodo hypoglycemico de Sakel
sob a direcção neuro-psychiatrica dos profs. A. Austregesilo, Pernambuco Filho e Adauto Botelho.
Rua Alvaro Ramos, 177 — Telephone: 26-5600.

Homœopathia

ALMEIDA CARDOSO & CIA.— Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 43-6993. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferidas, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanangina, Sanaopil, Sanarheuma, Sanasthma, Sanasyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

COELHO BARBOSA & Cia.— R. Carioca, 32. T. 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

Laboratorios Hargreaves & C. — 172, Rua Sete de Setembro, 172. Remessa para o interior. Marca registrada "Indiana". T. 22-7198.

HOMŒOPATHIA
DR. GALHARDO
Edificio Rex — Sala 915 — Tel.: 22-1560 — Das 15 ½ ás 17 ½.

DR. EMILIO SA'
Pratica Hosp. Europa. V. Urinarias. Anorectaes. Hemorrhoidas. Fistulas. Quitanda, 17-4º. 22-7308 e C. Bomfim, 481. 48-2624.

DR. R. HARGREAVES
(Homœopathia)
Rua 7 de Setembro, 172, sob.
Telephone: 22-7198.

DR. DUVAL ERNANI
Assist. do Prof. Dr. Galhardo. Clinica homœopathica, Ramalho Ortigão, 38 - 3º. s. 34. Diariamente das 9 ½ ás 11 ½.

DR. LUIZ NEVES
Ass. Prof. Galhardo.
R. Haddock Lobo, 454 — 1º.
Tel.: 28-4103.

Doenças mentaes e nervosas

DR. W. SCHILLER—R. Marquez de Olinda, 1/3. — Tel: 26-20040.

Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55 — 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs.

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. H. Roxo — R. G. Sul. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A, 13º; 3ªs, 5ªs e sabb. Tel. 22-9409. Res: 27-6667.

Prof. Dr. Henrique Roxo
De volta da sua viagem á Europa, continúa com o consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas segundas, quartas e sextas, das 3 ás 8. Tel. 22-6860. Res.: Avenida Pasteur, 296. T. 26-0824.

Dr. I. Costa Rodrigues
Docente da Fac. Medicina do Rio de Janeiro. Rua Alcindo Guanabara, 15-A, 2º andar; 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 15 ás 18 hs.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 23-4730.

DR. GABRIEL DE ANDRADE — Oculista. — L. Carioca, 5. — (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

PROF. DR. MARIO DE GÓES — Oculista. Mudou seu consultorio para R. Alvaro Alvim, 37 - 3º and. — Tels: 22-6376 — 22-5110. Cinelandia, das 14 ás 17 horas.

PROF. DR. LINNEU SILVA
S. José, 85—2 ás 6—Tel. 22-6877.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES
S. José, 85—1 ás 3—Tel. 22-6877.

Laboratorios

Dr. Jorge Bandeira de Mello
Laboratorio de Analyses Clinicas — Rua Republica do Perú n. 115-2º and., s. 18. T. 22-6358.

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES. — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas — Rosario, 134, 1º and. — Phone: 23-5605.

Dr. MALTA DA COSTA
Laboratorio de Analises Clinicas
Auto-vacinas - Diagnostico precoce da gravidez-Metabolismo Basal.
R. dos Ourives, 5-(5.º andar)
Fone 22-3047

LABORATORIO DE DIAGNOSTICOS BIOLOGICOS
Chefes do Laboratorio: A. C. da Silva e O. J. Silva. Exames de urina, sangue, escarro, pús, fézes, etc. Diagnosticos Alergicos. Exames histo-pathologicos. Liquido cefalo rachiano. Reacções immunologicas. Vaccinas autogenas, etc. Diagnostico precoce da tuberculose e da gravidez. Os diagnosticos bacteriologicos e histopathologicos, são acompanhados de micro-photographia. Edif. São Francisco, Av. Rio Branco, 91-8º. S. 4. T. 43-3473. C. P. 29-73 — Rio.

Laboratorio Central de Analyses
Drs. A. Lobo Leite, J. C. N. Penido e A. Penna de Azevedo. Chefes de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz — Analyses clinicas e exames histo-pathologico. — Rua Uruguayana, 13-A-2º.-T. 42-2610.

Clinica de creanças

DR. WITTROCK — Dos hosp. creanças Berlim — Ourives, 5, 1º.

DR. ESBÉRARD LEITE
Cursos de especialidade. Paris e Berlim. — Edif. Rex. — Sala 1.015 — Res: General Polydoro, 200. — Tel.: 26-2819.

CRIANÇAS
Especialistas. Dr. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno — Assembléa, 63. Ts. 22-7019, 27-7499 e 27-4939. — Das 3 ás 6 horas.

Pulmões — Tuberculose

DR. CANDIDO DE GODOY—Mol. internas, pneumo-thorax — L. Carioca, 5, S. 909. Ts. 22-1289 e 27-2807.

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS
Molestias dos pulmões. Cons: Edi. Nilomex, s. 416, entrada r. S. José, 83: 3ªs, 5ªs e sabb. Res.: Hilario Gouvêa, 17.

DR. KAMIL CURI, Tuberculose. Processo pessoal, efficaz e rapido. Rua Ramalho Ortigão, 38, 3º, s. 34. Das 14 ás 15.30, excepto aos sabbados — Tel.: 22-4413.

DR. ALBERTO RENZO
Chefe Serv. de Tuberculose do Hosp. S. Sebastião. Cl. medica. Tuberculose. Praça Floriano, 55 - 7º. — T. 22-8727.

Doenças venereas

DR. ALVARO MOUTINHO — R. Buenos Aires, 77—13 ás 16 hs.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, Intestinos, Figado e Pancréas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37-10º. — 22-7213. Res: Laranjeiras, 143—25-0880.

Parto e molestias das senhoras

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 577 — Tel: 48-1171.

Dr. Miguel Feitosa - Da S. Casa— R. Frei Caneca, 11 — 22-64-71.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO
— Avenida Almirante Barroso, 11 1º (das 5 ás 7 hs.). Tel: 22-6024.

Dr. João de Alcantara
Cirurgia, Mol. de Senhoras—Vias urinarias — Edif. Rex — S. 919. Tel: 42-0815 — de 1 ás 5 horas.

Prof. Arnaldo de Moraes
Molestias e operações de Senhoras e partos. R. Rodrigo Silva, 14-5º — Res: R. Princeza Januaria, 12 — Flamengo.

DR. ALOYSIO MORAES REGO
Assist. Faculd. e da Pol. Botaf. Ondas curtas. Ed. Nilomex (esp. Castello), 9º, s. 913, 3 hs. Tels.: 22-0738 e 27-4103.

Dr. Pedro de Vasconcellos
Cirurgião da Assist. Publica. Molestias das senhoras. Partos. Cons.: Alvaro Alvim, 24 - 9º; 22-2963; 3ªs, 5ªs e sabs.

Pelle e syphilis

DR. A. F. DA COSTA JUNIOR
Docente e Chefe de Clin. da Fac. — RADIUM E RAIOS X NO CANCER. R. Rodrigo Silva, 34-A-2º. — 22-1587.

DR. JOAQUIM MOTTA
Da Ac. Medicina. Pelle, Syphilis, Physiotherapia, Raios X. Rodrigo Silva, 34 - A. — Tel.: 22-7155.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6. T. 23-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70-3º. — Res: T. 26-0503 — 3 ás 7 horas.

Prof. Cesario de Andrade
OLHOS - GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Av. Rio Branco, 127 - 1º. — 2 ás 6 hs.

Dr. Aristides Guaraná Fº.
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garg. Das 3 ás 6. — Tel.: 23-3332. — Travessa Ouvidor n. 5.

DR. ALVARO COSTA
Rua 7 de Setembro, 88-2º, das 3 ás 6 horas. — Tel.: 42-1066. — Res.: Tel.: 27-0830.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO—
OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. — Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5, 6º and. (Edif. Carioca). Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO
Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43 — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3279.

DR. CARNEIRO DE SOUZA — A's 2 hs. S. José, 85-4º — T. 22-6547.

Cirurgia esthetica

DR. PIRES Correcção de rugas, seios e cicatrizes. Cura dos pellos do rosto. Tratamento da pelle e cabellos. P. Floriano, 55-6º. — T. 22-0425.

Dentistas

DR. PLINIO SENNA
Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; trat. pela Electroterapia e cirurgia com conservação dos dentes, resultado garantido. Anestesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Inst. de Estomatologia completo: R. Ouvidor, 162 - 2º.

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES
Pyorrhéa
Cirurgia dos Maxilares.
Rua 7 de Setembro n. 145

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO
Technica propria para clientes nervosos. Modelar installação para tratamento rapido de fócos de infecção. Especialista em cirurgia bucal, pontes moveis e trabalhos difficeis. Departamento annexo de clinica medica sob a direcção do prof. Marques Torres e assistencia do dr. Mario Euricio Alvaro. Trabalhos controlados pelos Raios X. Av. Rio Branco, 137-8º, s. 811/813. T. 23-3632. (Ed. Guinle).

DENTADURAS ALLEMÃS
(EM 3 DIAS)
Olhe a exposição interessante. Largo da Carioca, 13 (esq. Assembléa).

DR. MEYER FERREIRA
Pyorrhéa alveolar. Gengivites. Gengivas sangrentas, inflamadas. Máu halito. Technica propria de tratamento. Protheses de precisão. Pontes fixas e systema Dr. Rasch. Dentaduras. Edificio Regina — Cinelandia — Tel.: 22-7584.

LEILÕES

W. MOTTA & CIA.
Rua da Alfandega 121
Leilão em 11 de Maio de 1937
(Q 6527) [illegible]

LEILÃO DE PENHORES
Em 6 de maio de 1937
AS 13 HORAS
CASA GONTHIER
MATRIZ:
HENRY, FILHO & CIA.
RUA LUIZ DE CAMÕES 45 e 47
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que poderão reformar ou resgatar as suas cautelas até à vespera do leilão.
ATTENÇÃO — O LEILÃO SERÁ EFFECTUADO NA NOSSA FILIAL, A' RUA SETE DE SETEMBRO Nº 195. (35080)

LEILÃO DE PENHORES
5 de maio
B. MOREIRA & CIA.
Rua Luiz de Camões, 42
Todos os penhores vencidos até 4 de abril. (xxx) 77

LEVY GOMES & Cia.
TRAVESSA DO ROSARIO, 13
Leilão em 10 de maio de 1937
(Q 06539) 77

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
RUA SILVA JARDIM, 7
8 de maio de 1937
(Q 06539) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124, Catumby
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185
Maria Rocca, rua Julio Ribeiro n. 68, Bomsuccesso.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Angelina Pecoraro, viuva, com 60 annos, cêga e paralytica
Maria Venturn, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 145, São Christovão
Carlota da Costa Pinto, viuva com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Iguassú, 261, fundos Cascadura
Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 27, quarto, 12.
Maria Baptista
Ignez de Athayde, rua Emo Fenciana, 17, São Christovão
Entrevada da rua Itapirú, 61, casa 11, cêga, com 70 annos.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, Travessa das Partilhas, 18
Aurea Costa
Justina Gomes da Silva, com 60 annos, rua Carlos Gomes, 59 porão
Sylla Cabral
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão, aleijada.
Maria Eugenia, viuva, com 75 annos, rua Barão de Itaquy, 207 barracão 1, Cascadura.
Alzira Morti

Casas e commodos no centro

APARTAMENTOS — Novos. Alugam-se os ultimos da rua do Senado, 202 entre a Esplanada e Praça da Republica, a preços incomparaveis. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59.
(36278) 1

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Frei Caneca, 376, com todo conforto moderno, e grande quintal, aluguel 470$. Ver hoje de 9 ás 11 horas, e trata-se na praça Tiradentes, 61, Joalheria Cruzeiro. Teleph. 22-2558. (Q 9309) 1

ALUGA-SE sala de frente, em casa de familia de tratamento a rapazes do commercio ou casal que trabalhe fóra. R. Francisco Muratori n. 55. (Q 10165) 1

ALUGA-SE um bom escriptorio, á rua 1º de Março n. 105, 1º andar. Tratar na loja. Preço 110$000. (Q 9274) 1

APARTAMENTO — Aluga-se a senhor distincto, ponto central. Cinelandia, mais informações tel. 42-0702. (Q 8666) 1

ALUGA-SE boa sala independente em casa de familia a casal sem filhos ou senhor de respeito. Rua Senador Dantas n. 95, c. 1. Entrada pelo café. (Q 10198) 1

CENTRO — Alugam-se os 1º e 2º andares do predio da rua Sete de Setembro, 183, servidos por elevador, proprios para escriptorios e consultorios. (Q 8588) 1

RUA DAS MARRECAS N. 21 — Optimos quartos com lavatorio, agua corrente e telephone para solteiros.
(36278) 1

RUA DOS ANDRADAS, 130 — Optimo apartamento com quarto e banheiro, desde 220$, com luz, gaz, agua e telephone incluidos no aluguel. Administratadora Nacional. Ouvidor, 76.
(Q 10173) 1

ESCRIPTORIO Rua Buenos Aires 79, 2º andar. Alugamos optima sala de frente, servida por elevador. Tratar: Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 23-2772.
(36272) 1

Andarahy-Grajahú

APARTAMENTO. R. Henrique Morize, 26 — Grajahú — Aluga-se optimo apartamento nesse edificio, com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha, tomada para radio, etc. Aluguel 350$. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830.
(Q 07969) 3

ANDARAHY — Aluga-se uma casa com 3 quartos, 2 salas, fogão a gaz, quarto de banho, quintal, jardim. Rua Ernesto de Souza n. 21. Ver e tratar na mesma. (Q 10097) 3

RUA ARAXA' 138 — Optimo predio com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, grande quintal, jardim na frente e entrada para automoveis desde 480$000. Administradora Nacional. Ouvidor, 76.
(Q 10175)

Botafogo e Urca

ALUGA-SE optimo apartamento á rua Voluntarios da Patria n. 292, com 3 quartos, 1 sala, q. de empregados, cozinha e banheiro completo, aluguel mensal 350$, podendo ser visto a qualquer hora. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º. Tel. 23-2951. (Q 6521) 1

ALUGA-SE por 300$ e taxas casa toda pintada com 3 q., 2 s., cozinha, banheiro completo, terraço e quintal, á r. General Polydoro, 308-A. Chaves 310 c. 4 e tratar Assembléa 85, loja. (Q 6535) 4

ALUGA-SE o ultimo apartamento de frente, proximo ao Balneario da Urca, á rua Marechal Cantuaria, 106; as chaves na pharmacia. Trata-se com Abel, á rua dos Invalidos, 46. Phone 22-5554. (Q 6504) 4

ALUGA-SE, com urgencia, mediante contrato de um anno, por 720$000 mensaes, o primeiro pavimento do predio da rua Candido Gaffrée n. 101, no bairro da Urca, com 4 bons quartos, 2 salas, copa, cozinha e mais dependencias. Trata-se no mesmo. Tel. 26-0639. (Q 8649) 4

APARTAMENTOS — Aluga-se o ultimo vago em edificio acabado de construir, á rua Eduardo Guinle n. 41, com 2 salas, 3 quartos, moderna sala de banhos, quarto e W. C. para empregados. Luxury Guedes & Cia. Av. Rio Branco, 129, 1º andar, salas 7 e 8. (Q 8657) 4

APARTAMENTO — Aluga-se o pavimento terreo do novo predio n. 1 da rua Paulino Fernandes, esquina de Voluntarios da Patria, com 2 salas, 4 quartos, sala de banho completa, copa, cozinha, banheiro para empregados e tanque para lavar roupa, aluguel 700$ e 10 de taxas. Chaves á rua Voluntarios da Patria n. 132. (Q 8630) 4

APARTAMENTO. No Edificio Urca, á rua Marechal Cantuaria, 386 aluga-se, tendo todas as salas e quartos com frente para o mar e linda vista, com pinturas esmaltadas e banheiro de luxo.
(Q 06520) 4

BOTAFOGO — Aluga-se um apartamento á rua Ipú, 25. Tel. 26-0749. (Q 8546) 4

ALUGAM-SE optimos quartos, em casa de familia, com pensão, mobiliado ou não, conforto, chacara e proximo da praia, á rua Alvaro Ramos n. 31. (Q 7980) 4

ALUGAM-SE á rua São Clemente n.º 259 amplos e luxuosos apartamentos com todo o conforto moderno. Aluguel de Rs. 850$ e 950$000. Trata-se á rua da Quitanda n.º 47, 2.º andar, sala 5.
(Q 11015) 4

LUXUOSA residencia. Rua Ramon Franco, 28. Aluga-se luxuosa e linda residencia, conforto moderno, finas installações e optimos commodos. Aluguel 1:500$000. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830.
(Q 07976) 4

CASA — R. Gustavo Sampaio, 165 — Aluga-se ampla e confortavel casa, com frente para a Av. Atlantica. Bôas installações. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. —Tel. 23-1830.
(Q 07969) 4

EDIFICIO S. LUIZ — Rua 19 de Fevereiro, 80. Optimo apartamento para casal, desde 300$. Administradora Nacional. Ouvidor, 76.
(Q 10174) 4

URCA — Rua Almirante Gomes Pereira n. 21 "Edificio Iplassú" — Aluga-se confortavel apartamento, unico vago, banhos de mar, omnibus á porta, vista maravilhosa. Chaves com o zelador. — Phone 26-6846. (Q 10075) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE o apartamento da rua Conde de Baependy, canto de r. Senador Corrêa, 8, Cattete. Tratar Flavio Pecanha, r. Quitanda n. 57. Tel. 23-0119. (Q 10158) 5

ALUGA-SE uma sala independente, em casa de senhora estrangeira. Andrade Pertence, 20. (Q 8556) 5

APARTAMENTO — Aluga-se um com entrada, sala, 3 quartos e quarto de empregada. Rua Candido Mendes, 99. — Tratar com F. R. de Aquino. Av. Rio Branco, 91, 6º, salas 1, 3, 5. (Q 9330) 5

ALUGA-SE a cavalheiro, sala independente, com mobiliario fino, á travessa Carlos de Sá, 17 (fim da R. Andrade Pertence). 25-3918. (Q 10292) 5

ALUGAM-SE modernos apartamentos desde 500$ no Cattete. Rua Barão de Guaratiba n. 30. Tratar na rua Hermenegildo de Barros, 33. Tel. 42-2167. (Q 7357) 5

ALUGAMOS Rua Conde de Baependy, 135 — amplo predio, com 3 salas, 4 quartos, halls, dependencia para criados, perfeito supprimento dagua, etc. Chaves na rua Ypiranga, 54, sr. Venancio, Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 23-2772.
(36273) 5

APARTAMENTO. R. Corrêa Dutra, 30. Edificio Santa Rita. Aluga-se um com optimas accommodações e installações. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830.
(Q 07964) 5

EDIFICIO EMOINGT — Rua Candido Mendes, 99. Alugam-se optimos apartamentos, com installações modernas, a começar do dia 15 do corrente. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830.
(Q 07967) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE, no posto n. 2, confortavel predio, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, garage e demais dependencias, com ou sem moveis, á rua Tonelero, 51. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, s. 1.014-15. Tel. 23-4793. (Q 11061) 8

ALUGA-SE optimo apartamento á rua Constante Ramos, 61, com 3 quartos, 2 salas, q. de empregados, cozinha e banheiro, aluguel mensal 700$, chaves no apart. 2 por obsequio. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º. Tel. 23-2951. (Q 6523) 8

ALUGA-SE uma loja para cabelleireiro ou modista. R. Copacabana, 411. Em frente ao hotel Copacabana. (Q 10039) 8

ALUGA-SE optimo apartamento á rua 9 de Fevereiro n. 8, com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro completo, aluguel mensal 675$, podendo ser visto a qualquer hora. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 5, 3º; tel. 23-2951. (Q 6522) 8

ALUGA-SE apartamento com quatro peças e pequena varanda, em casa de recente construcção, por 350$000 e taxas. Rua Otto Simon 93-A. Telephone 27-1154. (Q 10010) 8

APARTAMENTO — 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, optima situação. Aluga-se á rua Projectada, 62. Está na esquina ao lado do predio 137 da rua Barata Ribeiro. (Q 11029) 8

APARTAMENTO — Aluga-se á rua Sta. Clara, 242. Chaves por favor, no apartamento n. 5. (Q 6466) 8

APARTAMENTO — Transfere-se um pequeno, 10º andar, dando-se preferencia a quem ficar com os moveis. Ver e tratar Av. Atlantica, 720, com o porteiro. (Q 8551) 8

ALUGA-SE optimo sobrado, proprio para 2 casaes, 4 quartos e mais dependencias. Terraços e abundancia d'agua. Gomes Carneiro, 58. — Phone 27-3755. Aluguel 600$. (Q 7000) 8

ALUGA-SE por 650$, moderna casa de 2 pavimentos acabada de receber pintura geral, discortinando sobre bello panorama, com 3 salas, 5 quartos, hall, varanda, etc., á rua Francisco Sá, antiga Barcellos n. 96-VI, posto 6. Está aberta, mais informações phones 27-3550 ou 27-5324. (Q 8559) 8

APARTAMENTO SHARP — Copacabana — Alugam-se apartamentos, desde 400$. Excellente local, perto da praia. Rua Leopoldo Miguez, 160. Tel. 27-0284. (Q 6469) 8

ALUGA-SE bellissimo quarto independente em casa de familia portugueza, á rua Salvador Corrêa, 74, casa n. 2. (Q 6180) 8

APARTAMENTO — Aluga-se o unico vago, no Edificio Lamberti, á praça Serzedello Corrêa, 15-A, melhor ponto de Copacabana. Informações com o porteiro. (Q 6193) 8

COPACABANA — Aluga-se o luxuoso apartamento n. 2, com 2 qs. sala, cozinha e optima geladeira electrica 500$ — Edificio Amazonas, Fernando Mendes n. 25. Informações: 27-5105. (Q 6206) 8

COPACABANA — Aluga-se moderna casa á rua Sá Ferreira n. 118 propria para pequena familia de alto tratamento. Preço: 1:000$ e taxas. Telephone 25-0076. (Q 6518) 8

COPACABANA — Aluga-se o magnifico predio da rua Copacabana, 852, com 6 quartos, 4 salas, garage com 2 quartos em cima, etc., proprio para familia de alto tratamento; pode ser visto a qualquer hora; trata-se á Avenida Nilo Peçanha, 155, sala 715, das 14 ás 17 horas; tel. 42-2460. (Q 8534) 8

LIDO — Senhora de viagem para Europa aluga uma ou duas salas mobiladas de seu apartamento, á pessoa de tratamento. Tel. 27-3639. (Q 6560) 8

LIDO — Aluga-se espaçoso apartamento mobiliado com grande terraço para o jardim do Lido. Edificio Petronio, rua Haritoff, 29-B, apart.º 1. Tel. 27-3639. (Q 6559) 8

APART. — Leme — Av. Atlantica, 100 ou G. Sampaio, 71, e) bella sala, 2 qts., banheiro particular. Boa comida. (Q 11030) 8

APARTAMENTO MOBILADO no Posto 2, Leme, bem em frente ao jardim do Lido. Edificio Moreira. Aluga-se. Trata-se com o porteiro. Tel. 27-5016. (Q 10067) 8

ALUGA-SE optima casa á Avenida Rainha Elisabeth, 63, e confortavel apartamento. Avenida Francisco Bhering, 7 (Arpoador). Tratar Largo Carioca, 5, sala 105. (Q 10176) 8

ALUGA-SE optimo quarto mobilado, em casa de familia. Rua Salvador Corrêa, 42, casa 10, Leme. Preço 120$. (Q 10160) 8

ALUGA-SE por alguns mezes, pequeno apartamento mobilado com todo conforto, posto 2; rua Ministro Viveiros de Castro, 116. Tel. 27-2833, para visitar. (Q 8631) 8

APARTAMENTO no posto 2 — Por motivo de viagem aluga-se por 750$ mensaes um mobilado com duas salas, 3 quartos, cozinha bem espaçosa, banheiro com agua quente e completa installação sanitaria. Avenida Atlantica, 326, apartamento 16. Pode ser visto das 14 ás 21 horas. Phone 27-1975. (Q 10185) 8

APARTAMENTO — Avenida Atlantica n. 1054, Edificio Tapajoz, 5º andar, n. 16. Aluga-se, novo, frente para o mar. Chaves no mesmo. Tratar phone 27-4744. (Q 8692) 8

ALUGA-SE confortavel casa, por 600$, com 2 salas, 4 quartos, banheiro completo, 2 W. C., etc. Rua Bolivar, 153, posto 4. Trata-se tel. 25-4292. (Q 10102) 8

COPACABANA — Casa finamente mobilada, aluga-se á R. Sá Ferreira, 189, com 4 quartos, sala de visita, jantar, etc. Pode ser vista a qualquer hora. Inf. tel. 27-4976. (Q 10008) 8

COPACABANA — Aluga-se rua Copacabana n. 335, um apartamento constando de 3 quartos, 2 salas, optimo banheiro, copa, cozinha, quarto de empregados e area de serviço; com ou sem garage. (Q 10072) 8

COPACABANA — Alugam-se 1 ou 2 quartos independentes com agua corrente e pensão em casa de familia estrangeira; rua Figueiredo Magalhães, 111 (esquina de Toneleros). (Q 7997) 8

CASA — Aluga-se á rua Joaquim Nabuco n. 135, com 5 qs., 3 salas e demais dependencias, em centro de terreno, com jardim e quintal. Vêr no local, e tratar com Arthur M. Corrêa, tels.: 22-7709 ou 22-7729. (Q 9310) 8

POSTO 2 — Aluga-se por 6 mezes, a partir de 15 de maio, boa casa mobilada com 2 salas, 4 quartos, etc. Rua Copacabana, 63 (Leme). (Q 10182) 8

PREDIO em Copacabana. Aluga-se o da rua Souza Lima, 126, posto 6, preço 750$, garage e 4 quartos; vêr e tratar no mesmo ou pelo tel. 22-1421. (Q 10151) 8

POSTO 2 — Apart. Aluga-se Apart. com 3 quartos, sala de visita, living-room, etc., confortavelmente mobilado. Ernesto Maciel, 1, Commercio, 5º, tel. 23-0062. (Q 10062) 8

EDIFICIO ASSU' — Avenida Atlantica numero 566 — Posto 4. — Alugamos os magnificos apartamentos deste confortavel Edificio, acabado de construir, em posição privilegiada no melhor ponto de Copacabana, tendo todos os seus apartamentos com vista directa para o mar, com 4 quartos e toda a moderna conveniencia, com perfeito supprimento dagua. Preços especiaes para locações longas. Tratar: — LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 23-2772.
(36269) 8

APARTAMENTO — Aluga-se no Edificio Willmann á Av. Rainha Elisabeth, 79. Tratar na ADMINISTRADORA URBS S. A. Rosario numero 129-1º.
(Q 07939) 8

EDIFICIO EVERS — Avenida Atlantica, 558. Optimos apartamentos em acabamento, com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha, desde 440$000 — Administradora Nacional. Ouvidor, 76.
(Q 10172) 8

APARTAMENTO — Aluga-se o unico vago do Edificio Itabira, rua Copacabana, 249 — Posto 2. Tratar com o Porteiro.
(Q 10149) 8

APARTAMENTO. Av. Ataulpho de Paiva, 34. Aluga-se o ultimo e moderno desse edificio com bondes á porta e omnibus proximo, de 350$ a 400$000. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830.
(Q 07983) 8

EDIFICIO MACAU — Rua Nascimento Silva 568. — Alugam-se finos apartamentos com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, omnibus á porta. A partir de 400$000. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830.
(Q 07975) 8

APARTAMENTO. Rua Alberto de Campos, 127. Aluga-se o unico apartamento vago, com linda vista, 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e tanque. Aluguel 450$000. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830.
(Q 07977) 8

PALACETE GUARANY — Rua Duvivier, 50. — Apartamento 12. Aluga-se, com optimos commodos e conforto moderno. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830.
(Q 07978) 8

PALACETE SÃO PAULO — Rua Haritoff, 35. — Alugam-se apartamentos nesse edificio, com amplas salas e quartos e conforto moderno, em frente ao Lido. Aluguel 750$, 780$ e 830$000. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830.
(Q 07979) 8

APARTAMENTO. Rua Saddock de Sá, 81. — Aluga-se optimo apartamento com garage 500$000. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830.
(Q 07980) 8

CASA — R. Copacabana, 774 — Aluga-se, com bôas installações e accommodações. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830.
(Q 07981) 8

EDIFICIO FANG. — Rua Barata Ribeiro, 147. — Aluga-se optimo apartamento com installações modernas e optimas accommodações. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1820.
(Q 07982) 8

EDIFICIO SACOPENAPAN — R. Copacabana, esquina de Joaquim Nabuco. Aluga-se o apartamento nº 16 desse magnifico edificio, com 2 salas, 3 quartos, banheiro moderno, copa, cozinha, quarto de empregado, varanda. Fino acabamento. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830.
(Q 07970) 8

EDIFICIO VENEZA. A' Av. Atlantica 434. Aluga-se o ultimo apartamento nesse edificio, fino acabamento, installações de primeira ordem e servido de agua quente permanente, em todas as dependencias. Informações com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830.
(Q 07972) 8

Copacabana Leme

URCA — Edificio Guahyba. Rua Marechal Cantuaria, 182. Alugam-se apartamentos de fino acabamento, desde 450$ em predio recem-inaugurado com linda vista sobre a bahia. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830.
(Q 07971) 8

APARTAMENTO. Mobiliado - Aluga-se optimo apartamento, no Edificio Santa Ignez, á rua Barata Ribeiro, 797. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830.
(Q 07968) 8

EDIFICIO MANHATTAN — A' Av. Atlantica, 156. Leme, acabado de construir. Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos, com varanda e linda vista para o mar, hall, 2 salas, 3 quartos, com armarios embutidos, installações sanitarias modernissimas agua quente canalizada, garage e quarto de empregado, deposito para malas o que ha de mais perfeito em predios de apartamentos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830.
(Q 07966) 8

APARTAMENTO. R. Djalma Ulrich 84. Aluga-se optimo apartamento, com uma sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e demais dependencias. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-1830.
(Q 07965) 8

Estacio

ALUGA-SE 2 magnificos quartos encerados, tem telephone, em casa de familia a um ou dois senhores do commercio, que trabalhem fóra, á rua Collina n. 21, Estacio. Pedem-se referencias. (Q 7952) 9

ALUGA-SE o sobrado da rua Annibal Benevolo, 12 (ant. D. Julia), tem fogão a gaz, banheiro, aquecedor e bom terraço. Tratar no terreo. E' transversal á Av. Salvador de Sá. (Q 7937) 9

QUARTO — Arejado e confortavel, aluga-se a rapaz ou senhor: rua D. Minervina, 31, esquina de Machado Coelho. — Estacio. (Q 8651) 9

Flamengo

APARTAMENTOS — Luxuosos — Edificio Lartigau. Largo da Gloria, 12. Maximo conforto, amplas varandas, agua quente, panorama encantador, a poucos minutos do centro. "Bastos de Oliveira", S. A.; rua Ouvidor, 59.
(36279) 10

ALUGA-SE pequena familia tratamento predio rua Senador Vergueiro, 184. Tem 4 quartos, 2 salas, quarto empregada, etc. Optimas installações; toda pintada a oleo. Ver e tratar: rua Marquez de Paraná, 3. (Q 6473) 10

ALUGA-SE optima sala de frente para casal distincto e um quarto pequeno para uma pessoa com optima pensão. Rua Conde de Baependy, 56, Flamengo. (Q 7891) 10

APARTAMENTO — Aluga-se amplo apartamento proximo ao Flamengo, com tres quartos, duas salas e dependencias completas. Aluguel 600$ e taxas. Ver á rua Conde de Baependy n. 51, está aberto. Tratar com a Sociedade de Administração Urbana, á rua do Carmo, 49-2º. (Q 7959) 10

APARTAMENTO na Praia do Flamengo. Aluga-se um optimo occupando todo o andar, grandes salões, jardim de inverno, 5 quartos, 3 banheiros, espaçoso terraço, com vista sobre a bahia. — Praia do Flamengo 344.
(Q 06569) 10

EDIFICIO MACHADO DE ASSIS. Proximo á Praia do Flamengo. — Rua Machado de Assis, 16. Aluga-se magnifico apartamento. — Ultimo vago. Fino acabamento. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830.
(Q 07963) 10

FLAMENGO — Ladeira da Gloria 14, casa 9. Aluga-se com accommodações para familia de tratamento. — Está aberta. "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59.
(36279) 10

FLAMENGO — Aluga-se um apartamento de duas peças, bem mobilado em casa sem filhos, 350$000 mensaes, logar excellente e socegado; rua Princeza Januaria n. 15, fim do Flamengo. (Q 8043) 10

FLAMENGO — Magnifica sala de frente e quarto, alugam-se juntos ou separados a familias de tratamento; passadio de 1.ª ordem e 1 quarto para 2 rapazes ou casal por 300$000. Rua Senador Vergueiro, 80. (Q 8029) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia franceza um quarto mobilado a casal ou senhor de tratamento com optima pensão. Não falta agua; 43, rua São Salvador. (Q 6186) 10

FLAMENGO — Apartamento, sala ou quarto, em predio de familia, em centro de terreno, cede-se com pensão. Tem elevador e garage. Marquez de Abrantes, 41. Phone 25-0020. (Q 6501) 10

FLAMENGO — Alugam-se confortaveis apartamentos acabados de construir á rua Paysandú n. 245. Tratar á rua 1º de Março n. 101, 1º andar, salas 1, 2 e 3. Telephones: 23-0612 e 23-5036. (Q 6526) 10

FLAMENGO — Alugam-se apartamentos luxuosamente acabados á rua Senador Vergueiro, 182. (Q 11026) 10

Gavea

ALUGA-SE optimo e moderno predio, da Avenida Professor Abelardo Lobo nº 18, Lagoa. Começo da rua Jardim Botanico.
(Q 06492) 11

ALUGA-SE confortavel apartamento para pequena familia de tratamento, com 2 quartos, sala, banheiro, quarto de empregada e demais dependencias, á rua Castello Serrão, 58, apartamento 2. Chaves no apartamento 3. Tratar á rua Buenos Aires n. 20, 5º andar, com o sr. Lima. Telephone 23-2900. (Q 9308) 11

GAVEA — Aluga-se optima casa moderna, com 4 quartos e garage por 500$000 e taxas. Tratar com Martins, rua 1º de Março, 81. (Q 9281) 11

Ipanema

APARTAMENTOS — MAYPU' — Rua Barão da Torre 456. Ipanema — Aluga-se o apartamento n. 4 (de frente), com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado, terraço de serviço. O predio tem garage. — Informações no local.
(Q 09107) 12

ALUGA-SE uma casa nova, com 2 salas, 4 quartos e demais dependencias, á rua Prudente de Moraes, 286; trata-se na mesma rua n. 269. (Q 6462) 12

ALUGAM-SE optimos apartamentos com 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha completos, á rua Nascimento Silva n. 276. Omnibus á porta. Casa de apartamentos, primeiros inquilinos. (Q 8518) 12

ALUGA-SE optimo apartamento n. 6 do edificio Lebre, á Avenida Henrique Dumont, 125, tem 4 quartos e demais dependencias. Ver e tratar no apartamento 5, com o proprietario ou rua Buenos Aires n. 255, phone 43-1593. (Q 10101) 12

ALUGA-SE luxuosa residencia acabada de construir á rua Montenegro, 276. Duas salas, seis quartos, garage, copa, cozinha, luxuoso banheiro. Aluguel réis 1:300$000. P. Duvivier & Cia., edificio Odeon, salas 706-706. (Q 6536) 12

ALUGA-SE a casa da r. Prudente de Moraes n. 750, c/ 3 quartos, 2 salas, garage, quarto para creado, etc. Tratar Av. Rio Branco, 52-8º, s. 87. Tel. 23-4177. (Q 10090) 12

ALUGA-SE apartamento de luxo, á rua Prudente de Moraes n. 420. (Q 10208) 12

APARTAMENTO — Aluga-se um com uma sala, um quarto, cozinha, banheiro, 340$, inclusive taxas. Ed. Dourado, dois elevadores, á rua Visconde de Pirajá n. 571. (Q 9271) 12

ALUGA-SE casa em centro de terreno, com 3 q., 2 s., copa, cozinha, garage com grande quarto em cima, e outras dependencias. Traspasse de contrato de 1 anno e 2 mezes. Aluguel 700$000. Rua Annibal de Mendonça, 56, Ipanema. Um minuto da praia e Country Club. (Q 8641) 12

ALUGA-SE um apartamento com dois quartos e uma sala com todo conforto, á rua Barão da Torre, 583. Tratar com o sr. João, na mesma rua n. 573. (Q 8655) 12

IPANEMA — New house to let, facing Lagôa — 3 bedrooms, bathroom, living, garden, garage, maidroom etc. Omnibus. Av. Epitacio Pessoa, 701 — See local, and conditions fone 22-0077, part 2 o' clock. (Q 10200) 12

APARTAMENTOS — Ipanema. Alugam-se á Avenida Epitacio Pessoa, 128, em majestoso edificio servido por dois elevadores, novos apartamentos com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quarto para empregado a partir de 450$000 mensaes, inclusive taxas. Tratar — LOCADORA PREDIAL S. A. Av. Rio Branco, 109-5º andar — Tel. 23-6257.
(Q 08616) 12

APARTAMENTO — Alugamos no Edificio Marambaia, r. Francisco Bhering n. 7, magnifico apartamento com 2 quartos, sala e mais dependencias nesse moderno edificio de recente construcção e com bellissima vista para Ipanema — Tratar: LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 23-2772.
(36268) 12

IPANEMA — Rua Nascimento Silva, 331 — Alugamos bellissima residencia de recente construcção, em puro estylo Marajoara, com amplas salas, estylo inglez, confortaveis quartos e banheiros. Garage e toda a conveniencia moderna. Optima localização e mobiliada a rigor. Visitas após prévia combinação com LOWNDES & SONS LTDA. Alfandega, 81-A. 23-2772.
(36268) 12

EDIFICIO AQUINO. Rua Prudente de Moraes, 642. Aluga-se um optimo e fino apartamento, nesse imponente edificio, em frente ao Country Club. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830.
(Q 07974) 12

IPANEMA — Alugam-se optimos apartamentos á Avenida Epitacio Pessoa n. 70, perto do Country Club, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha etc., e quarto no terraço. Tratar tel. 27-7803. (Q 10193) 12

EDIFICIO DA LAGOA — Av. Epitacio Pessoa esquina de Barão de Torre. — Alugam-se modernos e finos apartamentos, a partir de 380$000, com linda vista para a Lagoa R. Freitas. Tem garage. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830.
(Q 07973) 12

APARTAMENTO. Rua Ipanema, 62. — Aluga-se optimo apartamento, proprio para casal sem filhos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830.
(Q 07961) 12

EDIFICIO SANTA CRUZ. — Alugam-se apartamentos novos com esplendida vista fino acabamento, desde 440$000. Av. Epitacio Pessoa, 70, proximo á rua Prudente de Moraes. Inf. com o porteiro e pelo telephone 27-9528.
(Q 07954) 12

CASA mobilada, perto do mar, para casal, grande quintal, jardim, 700$. Tel. 27-4346, á rua Montenegro, 161. (Q 11065) 12

EXCELLENTE MORADIA. Tres grandes quartos, sala, banheiros, quarto para criado e mais dependencias. Rua Visconde de Pirajá n. 585, sob. Ipanema. Trata-se no mesmo. (Q 8557) 12

IPANEMA — Aluga-se o predio da rua Montenegro, 118, com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, garage etc. Chaves, por favor, no numero 120; tratar á rua dos Ourives, 30, telephone 23-4512, casa A's Quatro Nações. (Q 6528) 12

IPANEMA — Aluga-se a familia de fino trato, moderno e luxuoso predio, mobilado ou sem moveis. Redemptor, 295. (Q 8622) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE o unico novo, espaçoso e confortavel apartamento de 7 peças, á rua Eurico Cruz, 28; começo da rua Jardim Botanico; aluguel 500$000. (Q 7885) 14

JARDIM BOTANICO. Edificio Marly. — R. Professor Abelardo Lobo, 62. Alugam-se apartamentos de fino acabamento, com linda vista sobre a Lagoa Rodrigo de Freitas. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830.
(Q 07962) 14

JARDIM BOTANICO — No começo desta rua, aluga-se fino apart.º com entrada e numero independentes, tendo 2 qs., salão, c. b. quarto e banho criados, 400$ e taxas. Tratar n. 308, Humaytá. (Q 10085) 14

RUA JARDIM BOTANICO, 729. Apartamento 8. Com 2 quartos, sala,, saleta, banheiro, cozinha, despensa e area — Administradora Nacional. Ouvidor. 76.
(Q 10171) 14

Lapa

APARTAMENTO — Aluga-se optimo apartamento, proprio para casal, dando-se preferencia a quem ficar com os moveis; á avenida Augusto Severo n. 74, apartamento 63, 6º andar. Praça Paris. (Q 8632) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE a casa da rua Cosme Velho n. 38, com optimas accommodações para familia de tratamento. Tem 8 quartos, 2 salas, grande jardim e quintal. Pode ser vista das 8 ás 16 horas. (Q 6465) 16

COSME VELHO — Aluga-se confortavel residencia, centro jardim para familia de alto tratamento, informações telephone 27-9715. (Q 9263) 16

LARANJEIRAS: Aluga-se optimo apartamento com bastante conforto, á rua Leite Leal n. 29.
(Q 08651) 16

QUARTO — Aluga-se independente bem mobilado, casa socegada a cavalheiro; á rua Pinheiro Machado n. 36. (Q 7981) 16

LEBLON

APARTAMENTOS — Alugam-se optimos apartamentos no Leblon, situados bem proximo da praia. Entrada pela praia, á rua D. Pedrito, 19; tem garage. Tratar pelo telephone 23-4512, com o sr. Ferreira, Casa A's Quatro Nações. (Q 6527) 17

ALUGA-SE, no Leblon, rua Acarahy, 110, confort. e novo apart., com grd. sala, 2 bons qs., 2 bs., coz. e abund. d'agua; 350$ e txs. Tel. 25-0593. (Q 10194) 17

AVENIDA MELLO FRANCO, 153 — Alugamos magnificas residencias de 2 pavimentos, construcção moderna e confortavel, com 3 quartos, 2 salas, halls, garagge, dependencia de criados, etc. Chaves na Av. Ataulpho de Paiva, 59. Tratar: Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 23-2772. (36270) 17

Praça da Bandeira

ALUGA-SE por 610$, optimo predio de 2 pavimentos, com 5 quartos, 3 salas, garage e todo conforto, á rua Derby-Club n. 213; chaves no 203. (Q 2655) 19

Santa Thereza

ALUGA-SE optimo pavimento para familia com 3 quartos, 1 sala e mais dependencias, preço modico 350$, á rua Paula Mattos, 37-A. Tratar rua Ouvidor n. 129. Chapelaria Pará. (Q 9201) 23

ALUGA-SE por motivo de viagem um bungalow, colonial, mobilado por 6 mezes a um anno, 2 salas, 4 quartos, escriptorio, banheiro completo, garage e demais dependencias, á rua Therezina, 51, Sta. Thereza. Bonde Paula Mattos. 12 minutos do centro da cidade. Tel. 22-5225. (Q 6511) 23

ALUGA-SE quarto c/ café para solteiro. Todo socego, em casa de familia. Inf. tel. 22-2512. (Q 10203) 23

Tijuca

ALUGA-SE por 300$ á rua Conde de Bomfim n. 187, casa V, quatro quartos, 2 salas e mais dependencias. Informar na mesma rua n. 179. (Q 7995) 27

GRANDE sala e um quarto, no palacete da rua do Mattoso, 156, alugam-se em casa de familia de tratamento, a casal distincto ou a moças do commercio. (Q 10216) 27

ALUGAM-SE para casaes sem filhos, lindos e confortaveis apartamentos no predio novo, á rua Marechal Trompowsky n. 60 (transversal a Conde de Bomfim), aluguel 380$ e 20$ de taxas. As chaves estão por especial favor no apartamento n. 2, o 1º á direita. Trata-se á rua da Quitanda n. 87, loja. Tel. 23-3113. (Q 9216) 27

ALUGA-SE optima casa para pequena familia, á travessa da Cruz, 6 (Prof. Gabizo). Chaves no 5. Trata-se á rua General Camara, 120, 1º andar. (K 6414) 27

ALUGA-SE ou vende-se casa nova bonito estylo, garage, jardim. — Rua Haddock Lobo n. 232. Tratar Av. Henrique Valladares n. 118. Tel. 22-9255. (Q 8660) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE bella chacara, contrato de dois annos, 1.500 metros quadrados, muita fruta, confortavel residencia pintada de novo, com tres quartos, duas salas, banheiro, cozinha a gaz, quarto de empregada, entrada e abrigo para auto, á rua Honorio n. 330, Cachamby, Meyer. Está aberta. Tratar á rua Gonçalves Dias n. 17. (Q 10195) 29

ALUGA-SE uma casa c/ 3 quartos, 2 salas, porão habitavel, grande quintal, etc., aluguel 400$. Contrato de 2 annos. Ver e tratar na Av. Amaro Cavalcanti, 535, até 9 horas diariamente. Fica em frente á nova estação do Engenho de Dentro. (Q 9266) 29

ALUGA-SE por 350$, á rua Carlos Costa, 15 (estação de Riachuelo), pequeno e confortavel apartamento (pavimento superior), cercado de jardim e quintal. Chaves no local. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. Telephone 23-6257. (Q 8617) 29

MEYER — Rua Dias da Cruz, 556 e João Felippe, 3, alugam-se ultimos apartamentos, com sala, 2 quartos, passagem, cozinha, banheiro colorido, quintal ou terraço. Ver a qualquer hora. Tratar com Frées, 22-6500, á rua Frei Caneca n. 131. (Q 9250) 29

Suburbios da Linha Auxiliar

ALUGA-SE por 330$, lindo bungalow, com 3 quartos, 2 salas, jardim, quintal e todo conforto, no bairro Maria da Graça, junto á estação, informações tel. 23-2491. (Q 8650) 31

Nictheroy

ALUGAMOS Estrada Frées da Cruz, Nictheroy, magnifica residencia, toda mobilada, por 8 a 10 mezes, com 3 salas, 4 quartos, varandas, halls, garage, quarto para criado, etc. Visitas após prévia combinação com Lowndes & Sons, Ltda. Rua Alfandega, 81-A. 23-2772.
(36271) 33

Ilhas

ALUGA-SE a confortavel casa com 2 q., 2 s., etc, rancho, barracão em terreno arborizado e abundancia d'agua por 180$, á rua Maraial n. 67, Freguezia da Ilha do Governador. (Q 9250) 34

Venda e compra de predios e terrenos

AREA — Praia do Flamengo. Vende-se, tem 1.000 m.2, na melhor localização com bondes á porta — A pretendentes idoneos. Barros & Krancher, Av. Rio Branco, 173, 6.º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (Q 08669) 91

ALUGA-SE ou vende-se uma optima casa á rua Marquez de Olinda n. 12, propria para embaixadas e familia de alto tratamento. Trata-se na rua Muniz Barreto n.º 91.
(Q 06475) 91

APARTAMENTOS — Vende-se na Avenida Atlantica, 1.064, pequenos e confortaveis apartamentos.
(Q 10107) 91

APARTAMENTO — Vende-se um para prompta entrega, no Posto 6, com vista sobre o mar, por 52 contos, com apenas 17 contos de entrada. Rua Copacabana n. 1.371. (Q 08213) 91

A JUROS DA LEI e a combinar, empresto sob predios, terrenos e construcções, desde 10 contos a 1.000 contos. Adeanto dinheiro para regularizar papeis, solução rapida; rua do Ouvidor, 89, sob. AURELIANO.
(Q 10079) 91

ANDARAHY, vendo á rua Ribeiro Guimarães, por 26 contos, terreno de 11x38, prompto para construir. GUERBERO DE BARROS, "Jornal do Commercio", sala 505. (Q 10189) 91

ANDRADE NEVES — Terreno — Vende-se lote de 16x13,70, pertissimo de Conde de Bomfim, nivelado, murado e com passeio, tendo optimo projecto de planta. Preço 22:000$. Tratar até segunda-feira rua Botucatú n. 27, casa V, e depois, á rua dos Ourives n. 36, sob. (Q 8630) 91

ANDARAHY — Terrenos — Vendem-se os seguintes: rua José Vicente 8x42; rua Visc. S. Vicente 12x18; rua Caçapava 11x40, etc. Ourives, 36-1º. Hoje rua Botucatú, 27, casa V. (Q 8630) 91

ANDARAHY — Vendem-se os predios á rua Leopoldo ns. 71, 73 e 75, em leilão pelo Palladio, dia 12 de maio de 1937, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (Q 10122) 91

ATTENÇÃO — Penha — 2:500$000, Terreno á rua Bellisario Penna, proximo da estação. Tel. 23-1193. Parente. (Q 9516) 91

ANDARAHY — Occasião — Terreno de esquina tendo 30 m. de frente, 30 m. de largura na linha dos fundos, 12 m. de extensão e frente para uma outra rua e 21,50 de extensão por outro lado. Pertissimo do bonde, omnibus e da praça Verdun. Preço 28:000$. Pode construir mais de 20 apartamentos em edificio de dois andares. Tratar com Rebello. Tel. 48-0049. (Q 8627) 91

BOTAFOGO — Rua Alfredo Gomes esquina com 32x17; Barão de Lucena 16x30 e Paulino Fernandes 18x63 ou em lotes menores. Tratar á rua dos Ourives n. 36, sob. (Q 8630) 91

BOTAFOGO — Vende-se á rua 19 de Fevereiro bom predio, 3 quartos, 2 salas, etc. 90:000$. Ourives, 51-1º. (Q 9346) 91

BOTAFOGO — Vende-se 3 travessa João Affonso, por 18:000$, lote de terreno medindo 11x11. COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 2º, salas 209/210. (Q 8591) 91

BOTAFOGO — Vende-se á rua Marquez de Olinda, 2 predios, antigos em terreno de 17,10x18. Tratar com o proprietario no n. 28. (Q 10137) 91

BOTAFOGO — Vende-se um predio á rua Alvaro Chaves, por 240:000$. COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 2º, salas 209/210. (Q 8594) 91

BOTAFOGO — Vende-se predio confortavel, por 175:000$, em rua proxima á rua Marquez de Abrantes. COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 2º, salas 209/210. (Q 8593) 91

BOTAFOGO — Vende-se magnifico terreno para residencia de luxo, medindo 14,25 x 40 em optima rua transversal a São Clemente e proximo á praia. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5.
(Q 11059) 91

BOTAFOGO — Vende-se no principio da rua S. Clemente, terreno de 6,40 x 73,00. Zona commercial, negocio de occasião. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas, 1 3 e 5.
(Q 11057) 91

CONDE DE BOMFIM — Terreno predio — Vende-se em rua transversal a esse predio antigo em terreno de 23x50; optimo para avenida ou escola. Ourives n. 36-1º. (Q 8630) 91

CATTETE — Grande area com 10 mil metros quadrados com duas frentes e proximo ao Palacio Presidencial. Tratar á rua dos Ourives, n. 36, sob. (Q 8629) 91

CASTELLO — Esplanada — Terreno com duas frentes, medindo 15x18. Tratar á rua dos Ourives, 36, sob. (Q 8630) 91

COPACABANA — Vende-se á rua Francisco Octaviano, junto á avenida Vieira Souto, varios lotes de terreno de 12x45. COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 2º, salas 209/210. (Q 8594) 91

COPACABANA - Vende-se por 120:000$000 optimo lote de 12x30, á r. Barata Ribeiro, esquina de Djalma Ulrich.
IVO DE ALENCAR
J. Commercio, 5º andar.
(Q 09397) 91

COPACABANA. Vende-se, por 180 contos, optima casa á rua Santa Clara. Construcção solida, 2 pavimentos, com 2 optimas salas, gabinete, 5 quartos, banheiro de luxo, garage, etc. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas, 1, 3 e 5.
(Q 11054) 91

COPACABANA. Vende-se excellente terreno de 12,3 x 35, á rua Gomes Carneiro. Entre dois predios residenciaes de luxo. Preço vantajoso. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco. 91-6º, salas, 1, 3 e 5.
(Q 11055) 91

COPACABANA: Vende-se na rua Barata Ribeiro n. 299 entre o Posto 2 e 3, optimo terreno de 10 x 35 m., com casa antiga nos fundos.
(Q 09269) 91

COMPRA-SE — Casa na Urca (primeira secção), tendo no minimo 3 salas, 5 quartos, jardim, garage, etc., até 400 contos. Cartas com todos os detalhes para A. B. rua São Bento, 18. Prefere-se negocio directo com o proprietario.
(Q 19111) 91

CHACARA, SANTA THEREZA. Vende-se 100 contos. Progresso, 32, toda ou metade; e tambem os terrenos fronteiros a 15 contos com vista para a cidade. Trata-se com o proprietario. (Q 7263) 91

CENTRO COMMERCIAL — Praça Tiradentes. Vende-se a metade do predio de sobrado á praça Tiradentes n. 51, em leilão pelo Palladio, dia 5 de maio de 1937, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (Q 8547) 91

COMPRA-SE terreno tendo no minimo 11x25 em Ipanema, Copacabana, Botafogo e lado da Gavea. Cartas para caixa n. 51 neste jornal. (Q 10040) 91

COPACABANA — Posto 5 — Vende-se o predio á rua Xavier da n. 58, com terreno de 20m.50 por 40m.40, proximo á Avenida Atlantica, em leilão pelo Palladio, dia 7 de maio de 1937, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (Q 11011) 91

COPACABANA — Vende-se o predio á rua Pompeu Loureiro n. 70, em leilão pelo Palladio, dia 11 de maio de 1937, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (Q 11012) 91

CASA — Tijuca. — Vendo, solida, 2 pavimentos, 6 quartos, 3 salas grandes, jardim, bom quintal, por 96:000$, facilitando-se o pagamento de 50:000$ sem juros. Fica a 60 metros de Conde de Bomfim (lado esquerdo). Chaves á rua Homem de Mello, 8. (Q 9216) 91

ESTAÇÃO DE COLLEGIO — Vende-se o terreno á rua I, distante 10m,10 da divisa do predio n. 63, lotes 61 e 65, medindo ambos 20m,00 de frente por 62m,00 de extensão, em leilão pelo Palladio, dia 13 de maio de 1937, ás 4 horas da tarde, autorizado por alvará judicial. (Q 10121) 91

FAZENDAS — E. Goyaz — Vendem-se duas excellentes fazendas: uma dellas com uma area de 4.000 hectares, com excellentes mattas, magnificos campos de criação, estando a respectiva séde a uma distancia de 4 leguas da cidade de Goyaz, a qual é ligada por optima rodovia; a outra com uma extensão de 400.000 hectares, terras fertilissimas, mattas, buritizaes, lanchões, algumas centenas de rezes de criar, situada na proximidade do rio Araguaya, distando 24 leguas da cidade de Goyaz, servida por estrada de automovel. COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 2º, salas 209/210. (Q 8591) 91

FLAMENGO — Vende-se esplendido terreno de 22,00x26,00 á rua Ruarque de Macedo, proximo á praia do Flamengo com projecto approvado para 22 apartamentos. Preço 450 contos. Edificio Odeon, salas 705-707. P. Duvivier & Cia. (Q 6537) 91

FLAMENGO (antigo campo do C. R. Flamengo) — Rua Carlos de Campos 15x20, 15x26 e 15x23. Tratar á rua dos Ourives n. 36, sob. (Q 2639) 91

Venda e compra de predios e terrenos

FLAMENGO — TERRENO. — Vende-se, com 26 de frente por 51 de um lado, 22 de outro, fechando com 38, (irregular) ao todo 1.500 m2; a linha de 51 fica parallela á Praia. Preço réis 250:000$000, acceitam-se offertas e facilita-se pagamento. Planta e informações com Barros & Krancher. Av. Rio Branco, 173 — 6.° andar, em frente á Galeria Cruzeiro (Q 08670) 91

AOS Srs. Proprietarios de predios e terrenos, que queiram vender os seus immoveis, a firma Barros & Krancher estabelecida no ramo, á Av. Rio Branco, 173-6.° andar, em frente á Galeria Cruzeiro, com expediente de 9 ás 12 e de 14 ás 18 horas, — telephones 42-0812 e 42-1040, dispondo de regular clientela compradora, convida áquelles distinctos amigos a fornecer-lhe os dados e preços de suas propriedades afim de poder offerecel-as á venda, desde que incluam nos seus preços a respectiva commissão, porquanto a firma nada recebe da parte compradora a não ser a sua valiosa preferencia. Interessam propriedades de Leblon ao Engenho Novo. (Q 08667) 91

GAVEA — Vende-se a dois passos da rua Jardim Botanico, situado entre aristocraticas residencias, um lindo colonial de 2 pavimentos, construido por recommendavel firma constructora, contendo 3 quartos, banheiro completo, 2 salas, copa, quarto de empregada, garage e jardim; á vista Rs. 80:000$ ou nas seguintes condições: entrada 33:000$000 e occupação immediata, e os restantes 47:000$000 em pagamentos mensaes de 540$000 (precisamente nove annos). Barros & Krancher, — Av. Rio Branco, 173-6° andar, em frente á Galeria Cruzeiro (Q 08668) 91

TIJUCA, — Vende-se por motivo de viagem confortabilissima residencia de estylo "Castello - Mouro", localizada pittorescamente, á 80 metros da rua Conde Bomfim, no perimetro da Muda, em centro de terreno de 10,50x47, de 2 pav., sendo que o terreo caprichosamente decorado á Luiz XIII contendo 2 salas, gabinete, copa, dispensa, installação sanitaria, cozinha, ampla varanda refeitorio; esse pavimento, com excepção da sala de visitas, aliás artisticamente taqueada, é todo de material ladrilho ceramico São Caetano assim como a escada do hall é toda de tijolos do mesmo material, e o corrimão de metal. Em cima 4 quartos, sendo um vestiario, living - room, completo, moderno e luxuosissimo banheiro em côr; grande terrasse nos fundos. — Quarto de criada e demais serventias. Grande quintal bem cuidado com cactus e variadas arvores fruteiras em crescimento; ampla garage. Agua com fartura encanada directamente da Cascata. Preço 100:000$ (á vista). — Barros & Krancher, Av. Rio Branco, 173 — 6.° andar, em frente á Galeria Cruzeiro (Q 08672) 91

"BASTOS DE OLIVEIRA" S/A

RUA DO OUVIDOR — 59 - 3.° —

Compra predios de 20 a 50 contos do Engenho de Dentro para baixo.

Compra predio ou terreno em Copacabana, Ipanema, Flamengo, Botafogo ou Laranjeiras, negocio directo. (36276) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE - SE, por 320 contos, com alguma facilidade de pagamento optima esquina, á rua Copacabana, sombra dos dois lados, medindo 27x 25,60. — MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (36264) 91

VENDE - SE, por 140 contos, boa, ampla e confortavel casa em Copacabana. — MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (36264) 91

VENDE-SE por 50 contos, optimo lote de 12 x40, no principio da Gavea, proximo á Av. Epitacio Pessoa. MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (36264) 91

PREDIOS DE RENDA

Vendem-se, por 400 contos, em Ipanema, pequena casa de apartamentos construcção optima e de luxo; em Botafogo, por 650 contos, nova casa de apartamentos com amplo terreno de 1.380 metros quadrados, rendendo 88:400$ annuaes. — MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (36264) 91

VENDE - SE, por 300 contos, á rua Paysandú, terreno de esquina, lado da sombra, rectangular, com 615 metros quadrados. — MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (36264) 91

VENDE-SE por 60 contos, em Botafogo, casa antiga, de 2 pavimentos, com terreno de 9,50 x37, rendendo 790$000 mensaes, com contrato. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (36264) 91

VENDE-SE por 90 contos, facilitando-se o pagamento, um lote de 12x30, no melhor ponto da Av. Delphim Moreira MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (36264) 91

VENDE-SE por 40 contos, lote de 12x36, no aprazivel recanto dos Trapicheiros, proximo á Praça Saenz Peña. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (36264) 91

VENDE-SE por 60 contos, ampla e solida casa em Santa Thereza, com 2 pavimentos, terreno plano de 10x24 junto ao bonde. MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (36264) 91

VENDE-SE, em Botafogo, por 38 contos, bem localizada esquina de 10x18. — MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (36264) 91

AVENIDA EPITACIO PESSOA — Vende-se no melhor trecho, descortinando linda vista sobre a Lagoa Rodrigo de Freitas, predio moderno, completamente de pedra, de dois pavimentos, magnificas varandas terraço, garage e demais dependencias. Facilita-se 50 % do pagamento. Informações só pessoalmente. — ZUMALA' BONOSO. Ouvidor 131. (36260) 91

LIDO — Vende-se proximo á praia, optimo predio de esquina, de dois pavimentos, 5 quartos, garage e dependencias para empregados, pelo preço de 165 contos. ZUMALÁ BONOSO Ouvidor 131. (36260) 91

SITIOS Vendem-se diversos em Jacarepaguá, desde 30 contos. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 09319) 91

Venda e compra de predios e terrenos

FLAMENGO - Pequeno terreno junto á rua Paysandú, pelo preço de 50 contos. -- ZUMALA' BONOSO. Ouvidor 131. (36260) 91

AV. PAULO DE FRONTIN 157 - Vende-se predio moderno, construcção esmerada, todo o conforto para familia de tratamento. Preço 135 contos. — ZUMALA' BONOSO. Ouvidor 131. (36260) 91

FLAMENGO - Vende-se terrenos á rua Almirante Tamandaré, Paysandú, Marquez de Abranches, Senador Vergueiro, De Pinedo, Carlos de Campos e rua Guanabara. ZUMALA' BONOSO. Ouvidor 131. (36260) 91

GRAJAHU' — Vende-se situados nas principaes ruas varios lotes de terrenos a partir de 15 contos. — ZUMALA' BONOSO. Ouvidor 131. (36260) 91

COPACABANA - Vende-se no Posto 2 optimo lote de 12x45, em privilegiada situação, pelo preço de 120 contos. — ZUMALÁ BONOSO Ouvidor 131. (36260) 91

COPACABANA - Vende-se junto á praia, predio de dois pavimentos, quatro bons quartos, garage, jardim e quintal. Preço unico 90 contos. ZUMALÁ BONOSO Ouvidor 131. (36260) 91

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se á 40 metros dessa avenida, optimo terreno com 500 metros quadrados, proprio para uma grande construcção. ZUMALÁ BONOSO. Ouvidor 131. (36260) 91

MARIZ E BARROS — Optimo terreno medindo 20 x 20, prompto para receber construcção Preço 55 contos, facilitando-se muito o pagamento. — ZUMALA' BONOSO. Ouvidor 131. (36260) 91

BOTAFOGO - Vende-se magnificos predios situados nas principaes ruas, todos em centro de terrenos, e nas melhores condições para os compradores. — ZUMALA' BONOSO. Ouvidor 131. (36260) 91

BOTAFOGO - Vende-se predio moderno, construido em centro de terreno situado em optima rua. Preço 220 contos ZUMALÁ BONOSO Ouvidor 131. (36260) 91

JARDIM BOTANICO. Em situação privilegiada, vende-se magnifico terreno de 13 x 35. — ZUMALÁ BONOSO Ouvidor 131. (36260) 91

COPACABANA - Vende-se predio acabado de construir completamente, com terreno de 20x33, de dois pavimentos, 3 salas, living-room, 5 magnificos dormitorios, dois banheiros completos, garage para dois automoveis e installações para empregados. Preço 450 contos. ZUMALÁ BONOSO Ouvidor 131. (36260) 91

AVENIDA EPITACIO PESSOA — Vende-se varios lotes do lado da — Pequena Cruzada — medindo 12x30, 13x28 e 15 x 22. — ZUMALÁ BONOSO. Ouvidor 131. (36260) 91

Venda e compra de predios e terrenos

IPANEMA — Vende-se optimo predio, moderno, luxuoso, proprio para pequena familia. Preço 140 contos. ZUMALÁ BONOSO. Ouvidor 131. (36260) 91

LEBLON — Vende-se, situados nas primeiras ruas desse bairro, terrenos promptos para construir, de diversas dimensões, alguns com grande facilidade nos pagamentos. — ZUMALA' BONOSO. Ouvidor 131. (36260) 91

TIJUCA — Vende-se terreno situado á rua Itapira junto á rua Rocha Miranda, medindo 10x40. Preço 22 contos. ZUMALÁ BONOSO Ouvidor 131. (36260) 91

IPANEMA Rua Barão da Torre — Vendemos predio em centro de terreno de 12x30 com 2 salas, 4 quartos etc., preço, 140 contos. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. (36263) 91

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ' 450 — Vendemos predio de um pavimento com 4 grandes quartos, 2 salas amplas e confortaveis, banheiro e mais dependencias, jardim, grande terreno de 14x50. Preço 140 contos. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. (36263) 91

LEME — POSTO 2 Vendemos predio e mais 2 apartamentos nos fundos dando boa renda. Preço, 180 contos. Lowndes & Sons, Ltda Alfandega, 81-A. 43-3718. (36263) 91

RUA FERNANDO OSORIO — CATTETE — Vendemos residencia confortavel e moderna, propria para familia de tratamento. Preço 165 contos. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. (36263) 91

LARANJEIRAS Vendemos proximo ao bonde, predio moderno e confortavel, garage, etc. Preço, 60 contos. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. (36263) 91

RUA LINS DE VASCONCELLOS Vendemos predio de 2 pavimentos em terreno de 10x72, preço 50 contos. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. (36263) 91

COMPRAMOS - URGENTE — ZONA SUL ou TIJUCA, GRAJAHU' — predios na base de 40 a 90 contos para residencias de familias de tratamento. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. (36263) 91

URGENTE — COMPRAMOS — Edificio ou villa nova e moderna dando renda approximada de 11% a.a. Base de preço 600 contos. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 43-3718. (36263) 91

COMPRAMOS - URGENTE — Predio moderno em centro de terreno e com accommodações para familia de tratamento. Bairros de Copacabana, Botafogo ou Laranjeiras. Base de preço, 150 á 250 contos. Lowndes & Sons. Alfandega, 81-A, 43-3718. (36263) 91

COMPRAMOS - URGENTE — Botafogo ou Laranjeiras. Predio moderno em centro de terreno. Base 90 contos. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 43-3718. (36263) 91

RESIDENCIA DE LUXO - URCA Vendemos magnifica residencia de estylo, confortavel e de finissimo acabamento, 2 banheiros de luxo, quartos confortaveis, garage para 2 carros, jardim, etc. Só serve para familia de recurso e de fino gosto. Preço, 350 contos. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A - 4° and. (36263) 91

RUA JOÃO BORGES Vendemos optimo predio moderno e confortavel proprio para familia de tratamento. Preço 80 contos. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. (36263) 91

RUA FREDERICO EYER — GAVEA — Vendemos magnifica residencia de luxo e conforto bella vista, clima fresco, etc. Preço 150 contos. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. (36263) 91

Copacabana Vendemos no posto V magnifica residencia com linda vista para Ipanema e Copacabana, abundancia de agua, quartos amplos e confortaveis, varandas e terraços, salas com lambris, halls de marmore, banheiro de luxo, etc. Preço, 200 contos. Lowndes & Sons, Ltda, Alfandega, 81 A. (36263) 91

TIJUCA Vende-se optimo predio de residencia, moderno, proximo ao Tijuca Tennis Club, de um só pavimento. Terreno, 17x34. Preço, 110 contos. Tratar com Hugo Hamann, Ignacio Louzada ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 09324) 91

RUA PAULO DE FRONTIN — Vende-se predio de residencia proximo á Av. Mem de Sá. Preço, 160 contos. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 09324) 91

COPACABANA Vende-se á rua Ministro Viveiros de Castro, proximo ao Lido, optimo terreno para apartamentos, 16x45. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado, ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 09323) 91

FLAMENGO Vende-se á rua Buarque de Macedo, terreno 11x27. Tratar com Antonio Machado, Ignacio Louzada ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 09323) 91

FLAMENGO Vende-se predio residencia, rua Almirante Tamandaré. Preço, 200 contos. Tratar com Hugo Hamann, Ignacio Louzada ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1°.

GAVEA Vende-se á rua Doze de Maio, parte plana, 10x 35. Preço, 40 contos. Tratar, com Hugo Hamann, Ignacio Louzada ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 09323) 91

PIMENTEL e PORTUGAL

1.° de Março, 35 — 1° andar, sala 7. PREDIOS — TERRENOS — HYPOTHECAS. (Q 8690) 91

Venda e compra de predios e terrenos

COPACABANA

Vende-se bom predio, á rua Sá Ferreira, para pequena familia de tratamento. Terreno de 9x35. Garage para 2 carros.

RUA MACHADO COELHO

Vende-se um predio de esquina em ponto muito commercial.

RUA PAULO FRONTIN

Vende-se optimo predio para grande familia, construcção de primeira ordem. Excepcional occasião para uma bôa compra.

S. CHRISTOVÃO

TERRENO PARA FABRICA

Vende-se junto ao Campo, um magnifico terreno com 1.700 m2. e um grande galpão.

RUA RIACHUELO

Vende-se tres predios antigos, dois delles alugados a 350$000 cada um em terreno de 13,20x30 ms. Preço de occasião.

PREDIOS

Compra-se de qualquer preço, no Centro Commercial e bairros Cattete, Lapa, Senador Euzebio, Visconde de Itauna, Visconde Rio Branco e immediações, sendo occupados por negocio.

FLAMENGO

Vende-se o melhor lote de terreno a poucos passos da praia, com 20 metros de frente e 40 de extensão. Occasião excepcional.

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia, a juros de 9 e 10 %, sob garantia de terrenos e predios bem situados, ainda que em construcção.

PRAÇA GENERAL OSORIO IPANEMA

Vende-se magnifico predio, para residencia, servindo o terreno tambem para construcção de apartamentos, com lojas commerciaes.

AV. PRESIDENTE WILSON

Vende-se um terreno com duas frentes, tendo 345 m2.

IPANEMA

Vende-se optima casa de 2 pavimentos em perfeito estado, centro de terreno, de 10x55 mts., com 12 bons apartamentos de aluguel de 320$ a 360$000, todos alugados. Excepcional occasião para emprego de capital.

TERRENO GOLF CLUB

Vende-se o mais bello terreno de esquina, da Estrada da Gavea, proximo da rua Golf Club.

THEREZOPOLIS

Vende-se uma das mais bellas propriedades para familia de alto tratamento.

PRAÇA SAENZ PENA

Vendem-se em bella rua nova, transversal á rua General Rocca, dois excellentes predios de sobrado, com seus apartamentos alugados, com contrato, rendendo cerca de 32 contos. Excepcional occasião para emprego de capital.

RUA S. CLEMENTE

Vende-se na mais valiosa rua transversal um dos melhores palacetes, em centro de excellente terreno. — Informações detalhadas a pretendentes idoneos sobre quaesquer dos annuncios acima — EDUARDO RAMOS e ALBERTO RAMOS FILHO — Buenos Aires, 45. (Q 10164) 91

Venda e compra de predios e terrenos

COSME VELHO — Vendo 2 bons predios em terreno de 12 x 20 tendo cada um 4 q. 2 s. e demais dependencias. Rendendo annualmente 13:200$000 — Preço 110 contos.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 109 43-1914 2° AND. (36267) 91

LEBLON - TERRENOS

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Ourives, 51-1°

Os seguintes lotes que serão mostrados pelo meu auxiliar, Sr. Ernani, encontrado nos domingos á rua Rita Ludolf, 75, ap. 3, Leap. 3, Leblon, tel. 27-5331, das 9 ás 12 e das 14 ás 17:

Av. Delphim Moreira, 12x31, ou 24x31, esquina da Av. Epitacio (canal), lado da sombra, c/ soberbo projecto para 6 pav.
Cupertino Durão, 10x30 ou 20x30.
Campos de Carvalho, 10x16, esquina, proximo da praia.
D. Pedrito, 20x17, esquina de Campos de Carvalho.
Av. Ataulpho de Paiva, 10x30 ou 20x30, a 60 mts. da Av. Mello Franco e prox. da ponte.
Dias Ferreira, 3 esquinas soberbas, a 1ª com General Urquiza, 1.160 m2, 800 ms.2 ou 439 ms.2 e a outra, com Venancio Flores, tel. 27-881, das 9 ás 12 e Germania.
Dias Ferreira, 12x30 ou 24x30, ao lado do Germania.
Venancio Flores, esquina de Humberto de Campos, vanta esquina em lotes, desde 12x30.
Campos de Carvalho, 14x28, prox. de D. Pedrito.
Campos de Carvalho, 12x22, entre Av. Epitacio e Mello Franco. (Q 09315) 91

AV. EPITACIO PESSOA — Vendo em Ipanema, magnifico predio proximo do mar tendo 5 q., gabinete, varias salas, garage e demais dependencias. Preço 170 contos.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 109 43-1914 2° AND. (36267) 91

CONDE DE BOMFIM

Vendo soberbo palacete com accommodações de luxo, em terreno de 16,50 x 41,50. Facilito o pagamento.

AV. PAULO DE FRONTIN .. Vendo magnifico predio em centro de terreno, 10 x 38.

SANTA THEREZA

Vendo optimo terreno para residencia ou arranha-céo, isento de muros, de arrimo e aterros, frente para duas ruas, tendo pela rua Dias de Barros, 29,70 e rua Marinho, 19,60 fundos de 30,00.

COMPRO COM URGENCIA

Predio de apartamento na zona sul da cidade ou predios no centro para renda.

TRATAR COM OLIVIERI RUA RODRIGO SILVA 34 — 3° TEL. 22-8246 (Q 10116) 91

PREDIO LARANJEIRAS — Vendo magnifico em centro de terreno tendo 4 q. 2 salas, quarto de criado, e logar para garage. Preço 150 contos.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 109 43-1914 2° AND. (36267) 91

TERRENOS A VENDA

MILTON FERREIRA DE CARVALHO

OURIVES, 51-1°

BOTAFOGO

Bambina, 16x50.
Av. Pasteur, gr. terreno.

IPANEMA

Av. Epitacio, 18x27, a 15 mts. de Vieira Souto. (Q 09317) 91

JARDIM BOTANICO

Os 3 seguintes, a 200 mts da rua Jardim Botanico e proximo do Jockey e do Flamengo.
Av. Epitacio, 10x17, esq. 34:000$.
Av. Epitacio, 9x17, 30:000$.
Gen. Garson, 10x18, 28:000$.

URCA — PRAIA VERMELHA

Irineu Marinho, 10x15, esq.
Candido Gaffrée, 12x25, lado da sombra, 2ª quadra.
Av. Portugal, 19,25x35, esq. de Iguatú' a 60 mts. de Av. Pasteur. Esplendido!
M. Niobey, magnifico lote por 32:000$.

FLAMENGO

Barão de Icarahy, 12x40, em situação de destaque.

GRAJAHU'

Prof. Valladares, 10x24, 22:000$. (Q 9317) 91

LEBLON — Vendo magnifico lote de 12x30, no fim da rua Campos de Carvalho, distando poucos metros de Rita Ludolph. Preço 48 contos.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 109 43-1914 2° AND. (36267) 91

GAVEA Vende-se, na rua Marquez de S. Vicente, optimo bangalow, com 5 quartos, 3 salas, etc. Terreno 16 x 1044 Gastão Maciel, "J. Commercio" 5°, sala 512. (Q 100061 91

PALACETE Vende-se ou aluga-se, em Botafogo, luxuosa residencia propria para Embaixada ou Legação. Gastão Maciel "J. Commercio", 5°, sala 512. (Q 10061) 91

Avenida — Grajahu' — Vende-se uma villa e predio novos dando boa renda. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5°. (Q 10061) 91

Villa Isabel Vende-se proximo á rua Jorge Rudge, 4 lotes de terreno com projecto para casa de apart. Preço de occasião. Gastão Maciel. "J. Commercio", 5°. (Q 10061) 91

Venda e compra de predios e terrenos

RENDA — Meyer Vendem-se 4 casas novas, rendendo 960$000 com contrato. Preço: 70:000$. Gastão Maciel. "J. Commercio", 5.°. (Q 10061) 91

Renda — Apart. — Vende-se na Urca predio com 3 apart. e uma casa, dando optima renda Gastão Maciel. "J. Commercio" 5°. (Q 10061) 91

Avenida — Botafogo — Vende-se avenida com doze casas, dando optima renda. Gastão Maciel. "J. Commercio" 5.°. (Q 10061) 91

Botafogo — Vende-se optimo predio de construcção recente com 4 quartos, 2 salas, etc. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5° (Q 10061) 91

Ipanema — Vende-se optimo lote com frente para tres ruas e projecto para casa de apart. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.°. (Q 10061) 91

Praça General Osorio Vende-se predio de esq. com 10x35. Gastão Maciel. "J. Commercio", 5.°. (Q 10061) 91

Leblon — Vende-se optimo predio de construcção recente em centro de terreno com 4 quartos, 2 banheiros, etc. Gastão Maciel. "J. Commercio" 5.° (Q 10061) 91

Botafogo — Terrenos — Vendo lotes em rua proximo a São Clemente, com 14x26. Gastão Maciel "J. Commercio", 5.°. (Q 10061) 91

Botafogo — Terreno — Vendem-se á rua Sorocaba lotes de 13,60x29,30. Gastão Maciel. "J. Commercio", 5.°, sala 512. (Q 10061) 91

IPANEMA — Proprietario que se retira vende, urgente, magnifico lote de 12,80 x 30 situado em magnifica rua residencial — Informações pessoaes com

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 109 43-1914 2° AND. (36267) 91

"BASTOS DE OLIVEIRA" S/A

Rua do Ouvidor, — 59-3.° —

Vende optimos predios, nas ruas abaixo:

Figueiredo Magalhães	150 contos
Sá Ferreira	300 contos
Prudente de Moraes	220 contos
Garcia d'Avila	200 contos
Canning	120 contos
Av. Epitacio Pessoa	250 contos
Rita Ludolph	90 contos
Umary	170 contos
Gago Coutinho	200 contos
Cosme Velho	120 contos
Marechal Trompowsky 100 e	120 contos
Almirante Tamandaré	230 contos
Av. Paulo de Frontin	120 contos
Justiniano da Rocha	75 contos
Barão de Itapagipe	160 contos
Professor Gabizo	300 contos
Juiz de Fóra	31 contos
Pinheiro Machado	210 contos
São Clemento	180 contos
Carolina Santos	70 contos
Bandeira de Gouvêa	39 contos
Dois de Maio	30 contos
D. Delphina	110 contos
Visconde Silva	100 contos
Anna Guimarães	25 contos
Andrade Pertence	150 contos
Av. dos Trapicheiros	75 contos
Silva Guimarães	120 contos
Sá Ferreira	150 contos
America	35 contos
Araripe Junior — (2 predios)	55 contos
Getulio	25 contos
Dr. Silva Pinto	70 contos
Moncorvo Filho — (2 predios)	20 contos
Rezende	30 contos

LAPA — TERRENO

Rua Joaquim Silva, esq. — 20x20. Preço	120 contos

LEBLON

Rua Dias Ferreira, 32,40x33 — Preço	120 contos
Meyer — A'rea com 3 frentes — Preço	180 contos

(36275) 91

AV. MELLO FRANCO — Vendo muito proximo do mar magnifica esquina de 24 x 30, situado no lado da sombra.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 109 43-1914 2° AND. (36267) 91

RESIDENCIA MAGNIFICA

Não se deve considerar como optima moradia o Palacete ou Bungalow que apresente lindo aspecto externo e sim os que além desses encantos, contem em seus interiores mobiliarios distinctos e com o conforto que a vida moderna exige. A Fabrica de Moveis Lamas, possue na rua Senador Vergueiro, esquina da rua Paysandú uma Vitrine com alguns moveis, porém a titulo de propaganda, porque em tão pequeno espaço não pode expor os conjuntos que possam satisfazer os interessados e dar uma idéa da sua grande variedade em modelos e preços, convidando as Exmas. Familias, srs. Medicos, Advogados e Homens de negocios para visitarem o seu grande e completo Mostruario annexo á Fabrica á rua Mello e Souza n. 102 (proximo á Estação principal de Leopoldina), ali verificarão o desenvolvimento de sua industria em face de suas ultimas creações, inclusive os typos especiaes para Apartamentos, cujo problema de escassez de espaço é resolvido sem prejuizo da boa commodidade e distincção. Poderão ainda solicitar a ida de um representante com desenhos pelos tels. 28-4478 e 28-7024. Facilitando-se em alguns casos o pagamento. (xxx) 91

URCA — Vendo um dos unicos lotes disponiveis na r. Ramon Franco, tendo 10 x 27. Preço unico e irredutivel 55 contos.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 109 43-1914 2° AND. (36267) 91

BOTAFOGO Vende-se á rua General Dionysio predio de residencia. Preço, 90 contos. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q09323) 91

COPACABANA Vende-se á rua Ignacio Miguez, terreno de 12,50x23. Preço, 110 contos. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado, ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 09323) 91

Venda e compra de predios e terrenos

PREDIO 50 CONTOS — Vendo em Botafogo bom predio de 1 pavimento em terreno de 6 x 27, tendo 2 q., 2 s., cozinha, banheiro, etc. — Rende 500$000 mensaes.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 109 43-1914 2° AND. (36267) 91

APARTAMENTOS

Vendem-se, financiados, a poucos metros do Copacabana Palace Hotel, á Avenida Atlantica, os apartamentos de melhor disposição, até hoje projectados, com ampla garage, todas as suas dependencias dando vista para o mar e occupando cada apartamento todo um pavimento com 15 metros de frente sobre a Avenida.

Trata-se com Oscar P. P. de Mello, á rua 13 de Maio, 33-35, 8.° andar — Tel. 42-1254. (Q 07946) 91

LARANJEIRAS: Vendo bom predio construido ha um anno em terreno de 10 x 30 tendo 3 q., 3 s. e demais dependencias. Preço 180 contos, com facilidade no pagamento.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 109 43-1914 2° AND. (36267) 91

Vende-se

no Municipio de Parahyba do Sul, um sitio com 10 alqueires de terras em matta e tambem em derrubada, terreno proprio para cultura, agua com abundancia, diversas nascentes dagua, logar muito saudavel, casa de morada. Estrada para automovel. Distante da Estação de Parahyba, 9 kilometros. Trata-se á rua Saldanha Marinho n. 33, Parahyba do Sul. (Q 6459) 91

TERRENO LARANJEIRAS — Vendo magnifico lote de 15x28, situado á rua Carlos de Campos. Preço 90 contos.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 109 43-1914 2° AND. (36267) 91

TIJUCA Vende-se á rua Visconde Cabo Frio, predio residencia. Preço, 95 contos, sendo 65 contos á vista, 30 contos á prazo sem juros. Tratar com Hugo Hamann, Ignacio Louzada ou José Couto. Rua da Alfandega, 47, 1°. (Q 09322) 91

Grajahú Vende-se á rua Almirante Cockrane, predio de 2 pavimentos com 3 quartos, 2 salas, etc. Preço 85 contos. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 09322) 91

Santa Alexandrina Vende-se optimo terreno de 20 ms. de frente com testada tambem pela Av. Paulo de Frontin, proprio para apart". Preço, 160 contos. Tratar com Antonio Machado, Ignacio Louzada ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 09322) 91

SENADO Vende-se á Av. Henrique Valladares, bom terreno de esquina. Preço, 150 contos. Tratar com Antonio Machado, Ignacio Louzada, ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 09322) 91

Grajahú Vende-se á rua Araxá, predio residencia com 3 quartos, 2 salas, etc. Moderno. Preço, 65 contos. Tratar com Antonio Machado, Ignacio Louzada ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 09322) 91

LARANJEIRAS -- Em rua muito proxima da praça Duque de Caxias, vendo 2 predios de 2 pavimentos, construidos em terreno de 20 x 30 — Preço 180 contos.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 109 43-1914 2° AND. (36267) 91

Grajahú Vende-se á rua Henrique Morize, predio residencia de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, sendo um de côr, copa, cozinha, etc. Preço, 55 contos, sendo 31 contos á vista e 24 contos a longo prazo. Tratar com Hugo Hannam, Ignacio Louzada ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1°. ((Q 09318) 91

Grajahú Vende-se á rua Araxá, 2 predios para renda. Preço, 80 contos. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 09318) 91

APARTAMENTOS Vendem-se á rua Almirante Tamandaré, Paysandu, Urca, rua Barão de Jaguaribe, Lido, Laranjeiras, desde 88 contos dando rendas de 10%. liquidos annuaes. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1° (Q 09318) 91

Venda e compra de predios e terrenos

PREDIO LEBLON — Vendo bom predio moderno de 2 pavimentos tendo 3 q., 2 s., copa, cozinha, banheiro e garage. Preço 95 contos, facilitando o pagamento.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 109 43-1914 2° AND. (36267) 91

AVENIDAS Vendem-se modernas, no Andarahy, Meyer, Ipanema, Tijuca, desde 200 contos, com bôas rendas. Tratar com Antonio Machado, Ignacio Louzada ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 09318) 91

SANTA-THEREZA Vende-se um predio com 3 apartos. e 5 casas de avenida nos fundos, dando renda de 10% annual. Preço, 240 contos. Tratar com Antonio Machado, Ignacio Louzada ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 09318) 91

RENDA URCA — Vendo deslumbrante predio de apartamentos construcção recente e tendo 5 apartamentos e loja. Rende 14 % sobre o capital empregado. Informações pessoaes com:

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 109 43-1914 2° AND. (36266) 91

TERRENOS A PRAZO

LEBLON — Com facilidade no pagamento vendo entre outros os seguintes:

8x20	José Ludolf	28 contos
8x18	Bartholomeu Mitre	28 contos
12x30	Dias Ferreira	42 contos
12x30	Cupertino Durão	43 contos
12x42	João Lyra	45 contos
12x40	Carlos Góes	54 contos
16x34	João Lyra	55 contos
12x34	Av. Vde. Albuquerque	60 contos
17x21	Gal. Venancio Flores	65 contos

e muitos outros bem localizados.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 109 43-1914 2° AND. (36266) 91

PREDIOS A PRAZO

COPACABANA — Neste bairro, com facilidade de pagamento, vendo entre outros:

Pompeu Loureiro	80 contos
Caning	125 contos
Dias da Rocha	130 contos
Praça Eugenio Jardim	130 contos
Gomes Carneiro	130 contos
Saint Romain	140 contos
Araujo Gondim	150 contos

e muitos outros.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 109 43-1914 2° AND. (36266) 91

BOTAFOGO — Vendo para pagamento no prazo que se combinar os seguintes predios:

Sorocaba	75 contos
General Polydoro	80 contos
Ieatú	100 contos
Paulino Fernandes	120 contos
São Clemente	150 contos

e muitos outros magnificamente localizados em diversos bairros.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 109 43-1914 2° AND. (36266) 91

FLAMENGO, vendo por 150 contos, á rua Buarque de Macedo, predio com 2 salas, 7 quartos e demais dependencias. Terreno de 7,25x34. GUERREIRO DE BARROS, "Jornal do Commercio", s. 505. (Q 10159) 91

GRAJAHU' — Esquina — Vendo lote de 10x11,60; á rua Marechal Joffre com Av. Julio Furtado, lado impar de analas. Preço irreductivel 11:000$. Ourives, 36-1°. De hoje a segunda-feira, á rua Botucatú n. 27, casa V, a qualquer hora. (Q 8620) 91

GRAJAHU' — Predios — Acabados de construir, lindissimas fachadas de variados typos, bungalow, hespanhol, modernos, colonial, etc. Solidamente construidos em magnifica rua particular optimamente calçada e illuminada. Hall, varanda, sala, dois quartos, cozinha, banheiro moderno, W. C. de creada. Preço varia de 32 a 36 contos, facilitando-se parte do pagamento. Para vêr á rua Botucatú n. 27. Chaves na casa V. (Esta rua começa á rua Barão de Mesquita defronte ao predio n. 905). (Q 8620) 91

GRAJAHU' — Terrenos — Rua Araxá, 8x33, 9x30 e 10x33 pertissimo dos bondes, 8x21, 12x30, 14x40, 13x30, 10x40; rua Mequiné alguns de 10x40; rua Grajahú 12x40, 12x34, 12x48, rua Itabaiana 11x40, bonde a porta, 11x40, perto da praça Marechal Joffre, 11x30, 17,50x32, rua Gurupy 10 ou 20 por 40 e 35, Mearim 10x33, av. Julio Furtado 10x11,60 (esquina) e outros; rua dos Ourives n. 36, sob. e até segunda-feira, rua Botucatú n. 27, casa V. (Q 8627) 91

GAVEA — Vende-se, por 110 contos optima casa á r. 12 de Maio. 2 pavimentos, 2 salas, escriptorio, copa, cozinha, 5 quartos, banheiro completo, bôa garage e dependencias. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3e 5. (Q 11056) 91

HADDOCK LOBO — Proximos a esta rua; Saltemini 16x43; Baptista das Neves 25x50; Campos Salles 20x50; Affonso Penna esquina de Silva Ramos 16x28. Até segunda-feira. Rua Maia Lacerda, 35, terreo, outros dias Ourives n. 36, sob. (Q 8630) 91

HUMAYTA' — Rua Prof. Azevedo Sodré 10x20, 10,40x20 (esquinas), 10,50x37 ou 21x37, outro proximo á Av. Epitacio 15x30; Av. Lineu P. Machado 25x36. Informações só terça-feira. Ourives n. 36, sob. (Q 8630) 91

HADDOCK LOBO — Terrenos antes de Campos Salles: 16x60, 13x48, 12,50x30 e esquina adaptavel a apartamentos. Até segunda-feira rua Maia Lacerda, 35, terreo, outros dias Ourives, 36, sob. (Q 8636) 91

HYPOTHECAS - Empresta-se sob garantia de immoveis, importancias de 30 a 500 contos. — Prazo de 5 a 15 annos.

IVO DE ALENCAR J. Commercio, 5° andar. (Q 09307) 91

HADDOCK LOBO — Vende-se á rua Prof. Gabizo, bom predio, 4 quartos, 2 salas, em terreno de esquina permittindo garage. 70:000$. Ourives, 51-1°. (Q 9316) 91

ICARAHY — Vendo ou alugo perto da praia, confortavel bungalow, solido, saudavel, centro terreno, jardim, quintal, garage e muita agua. Facilito parte. Informa: Luiz, Av. 7 Setembro, 46, Nictheroy. (Q 8603) 91

Venda e compra de predios e terrenos

IPANEMA — Vendem-se 3 lotes englobados de bem situados terrenos á rua Barão Jaguaribe. Informar-se com Luiz Soares, das 8 ás 9 em 48-9054 ou 43-4112. (Q 8664) 91

ITAIPAVA, vendo por 35 contos, casa confortavel, de 1 salas, 2 quartos e demais dependencias, em terreno de 73 por 50; a 200 metros da Estrada União e Industria. GUERREIRO DE BARROS. "Jornal do Commercio", sala 505. (Q 10189) 91

IPANEMA — Vende-se optimo predio de apartamentos, á rua Barão da Torre, por 280:000$; facilita-se o pagamento.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 2º, salas 209/210. (Q 8594) 91

JARDIM BOTANICO, vendo por 27 contos, terreno de esquina, 10x30. GUERREIRO DE BARROS, "Jornal do Commercio", sala 505. (Q 10189) 91

LEBLON — Vende-se por 80:000$000, todo ou metade, optimo lote de 10x90, alargando para 21 m., á r. Dias Ferreira (predio 157), com frente para a nova praça. IVO DE ALENCAR J. Commercio, 5º andar. (Q 09307) 91

LAGÔA — Vende-se 2 lotes de 11,50 x 25 cada um, no melhor ponto da Av. Epitacio Pessoa. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. (Q 11058) 91

LIDO — Vende-se grande predio de apartamentos, dando boa renda, por 1.300:000$.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 2º, salas 209/210. (Q 8594) 91

LIDO — Vende-se por 270:000$000, optimo lote de terreno medindo 15x27.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 2º, salas 209/210. (Q 8594) 91

LEBLON — Terrenos. Jorge Leite, com escriptorio á Av. Rio Branco, 131, 2º, avisa aos seus amigos e pretendentes que tem os melhores lotes á venda, na praia e pertinho desta, a partir de 27 contos e para facilitar a visita aos mesmos, avisa que estará nos dias feriados 1, 2 e 3 de maio no Bar 20 de Novembro das 14 ás 16 horas; automovel á disposição. Ponto final do bonde e omnibus Ipanema. Tel. 27-1647. (Q 9258) 91

LEME — Vendem-se para construcção de apartamentos, á rua Barata Ribeiro, duas casas edificadas em terreno de 10,30x34. Trata-se Pedro Baptista, Medeiros Passaro, 63. Tel. 48-5447. Preço 370:000$000. (Q 9241) 91

MEYER — Cachamby — Vende-se o predio á rua Miguel Angelo, 720, antigo n. 550, em leilão pelo Palladio dia 4 de maio de 1937, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (Q 8546) 91

MEYER — Cachamby — Vende-se o terreno á rua Miguel Cervantes, junto e depois do predio n. 29, medindo 11m,00 por 60m,00, em leilão pelo Palladio, dia 14 de maio de 1937, ás 4 horas da tarde, autorizado por alvará judicial. (Q 10120) 91

MEYER — Lins de Vasconcellos — Vende-se o terreno á rua Azamor, junto e depois dos fundos do terreno do predio n. 255 da rua Joaquim Meyer, medindo 26m,00 por 11m,00, em leilão pelo Palladio, dia 11 de maio de 1937, á 4 1|2 horas da tarde, autorizado por alvará judicial. (Q 10125) 91

NICTHEROY — Vende-se o bom predio da rua Visc. de Sepetiba, 333, 29:000$. Occasião. Ourives, 51-1º. (Q 9316) 91

OLARIA — Vende-se terreno de 8x30, á rua Piraguy, em calçamento. Tel. 23-1193, com Parente. (Q 9316) 91

QUINTINO BOCAYUVA — Vende-se o bem terreno á rua Teixeira de Pinho, junto e depois do predio n. 143, medindo 6m,00 por 30m,00, em leilão pelo Palladio, dia 13 de maio de 1937, ás 4 1|2 horas da tarde, autorizado por alvará judicial. (Q 10123) 91

SANTA THEREZA — Terreno á rua das Neves, proximo á egreja medindo 11x32, 22x32 ou 33x32. Preço 1:500$ o metro de frente. Rua dos Ourives n. 36, sob. (Q 8630) 91

SANTA THEREZA — Vende-se á rua Gonçalves Fontes, a 25:000$, os dois ultimos lotes de terreno.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 2º, salas 209/210. (Q 8594) 91

SANTA THEREZA — Vendem-se, ás ruas Hermenegildo de Barros, Candido Mendes, Taylor e Visconde de Paranaguá, muito bem localizados lotes de terreno.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 2º, salas 209/210. (Q 8594) 91

SITIO em Nictheroy, 10 minutos das barcas, á rua Dr. Mario Vianna, 518, vende-se com 60x600, tendo dois predios, agua, capinzal, etc.; presta-se a construcção de mais de 50 outros. (Q 10144) 91

TIJUCA — Vendem-se muito bem localizados lotes de terreno, a partir de 26:000$, em ruas novas já servidas com agua, gaz e esgoto e juntos á rua Conde de Bomfim.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 2º, salas 209/210. (Q 8594) 91

TERRENO — Leblon — Vende-se um, de 12 metros de frente por 25,50 de fundos, á rua Cupertino Durão, junto á Avenida Ataulpho de Paiva, preço 40 contos. Trata-se com o proprietario, á rua S. José n. 70, loja; teleph. 22-4421. (Q 10150) 91

TERRENO em Villa Isabel á rua nova, prolongamento da rua Jorge Rudge c| 9x30 pelo preço de 16:000$ á vista. Tratar c| Rebouças, á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar. (Q 10077) 91

TIJUCA — Sensacional! Lotes incomparaveis de 12x35, e maiores, desde 235$ mensaes (entrada modica), ás ruas Sabola Lima e Henrique Fleiuss, que começam no ponto final do bonde Fabrica, na praça Gabriel Soares, onde finalizam 4 ruas de grande significação e importancia: Desembargador Isidro, Clovis Bevilacqua, Bom Pastor e José Hyginio proximas da rua Conde de Bomfim, onde se deve saltar no numero 531, seguindo á esquerda pela rua José Hyginio. Entrada modica e o saldo com juros de 9 % em 96 mezes Hoje e todos os domingos e feriados, das 8 ás 18 horas, o sr. Jayme, morador no n. 7, casa 3, da dita praça, fornecerá plantas, preços e amplos detalhes a todos. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, Ourives n. 51-1º. (Q 9316) 91

TERRENO — Tijuca. Vendo de 17x15 plano, proximo á Av. Maracanã. (Negocio urgente) por 27:000$. Telephone: 48-1565. (Q 9249) 91

TERRENOS — Vende-se no ponto dos bondes de Aguas Ferreas, os melhores lotes deste local de 12x40, á vista ou a prazo. Tratar com o proprietario á rua Cosme Velho n. 285. (Q 6122) 91

6:000$000 — Vende-se terreno prompto construir com agua, luz, gaz e esgoto, perto da Est. Todos os Santos. Informa-se pelo teleph. 48-0389, ou rua Gratidão n. 88, Muda. (Q 8623) 91

URCA, vendo á Av. São Sebastião, optimo predio, com saleta, 2 salas 5 quartos, demais dependencias e garage, terreno de 15x25. Linda vista, 140 contos. GUERREIRO DE BARROS. "Jornal do Commercio", sala 505. (Q 10189) 91

URCA, vendo por 200 contos, á Av. João Luiz Alves, optimo e confortavel predio proprio para familia de tratamento, com saleta, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, garage para 3 carros, sala de almoço, copa, cozinha, quarto e w. c. de empregados, etc. GUERREIRO DE BARROS. "Jornal do Commercio", sala 505. (Q 10189) 91

VENDO um terreno em Icarahy, medindo 14 x 50 na Estrada Fróes entre os ns. 33 e 45. Tratar no n. 34, ou pelo Tel. 26-1766. (Q 10157) 91

VENDE-SE predio novo de apartamentos, dando bom renda em Ipanema. Phone: 23-3912. (Q 6560) 91

VENDE-SE predio á rua São Francisco Filho n. 271, rende 280$000, tratar no 275. (Q 6546) 91

VENDE-SE, sem intermediarios, um terreno de 12x38 á rua Saddock de Sá, Ipanema, entre as ruas Montenegro e Joanna Angelica — 27-2764. (Q 6500) 91

VENDE-SE terreno proximo á bonde e omnibus, logar movimentado no Engenho de Dentro, um terreno plano, para construcção de grande avenida de casas para renda; preço 10:500$. Mede 19x45 á rua Buenos Aires n. 206, das 16 ás 18,30 horas. (Q 9338) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE terreno na Boca do Matto, 5:800$, lote plano proximo á rua Dias da Cruz, Meyer, mede 9x30, plantas licenciadas para construcção. Informações á rua Buenos Aires n. 206, das 16 ás 18,30 horas. (Q 9338) 91

VENDE-SE por 22:500$000, á rua Grazin' n. 67, Pilares, proximo dos bondes e omnibus do Engenho de Dentro. Um predio centro de terreno de 10x50, com jardim á frente, tem tres quartos, duas salas e outras dependencias, está adaptado para duas residencias distinctas. Acceita-se 11 contos á vista e o restante a combinar. Informações; á rua Buenos Aires n. 206, das 16 ás 18,30 hs. (Q 9338) 91

VENDE-SE por 25 contos, preço de occasião, chacara de verão, em Vassouras, distante 10 minutos da estação; clima de notoria salubridade, aconselhado pela classe medica, tendo o terreno 50 metros de frente e na linha dos fundos e 120 metros de extensão. O predio de um pavimento está bem situado, distante 25 metros do alinhamento da rua, em local donde se respira ar purissimo e se descortinam os recantos mais poeticos da cidade com primoroso jardim, pomar com numerosas fructeiras nacionaes e estrangeiras; tem duas salas, tres quartos, copa, quarto de banho, agua quente e fria, sanitario completo, cozinha, graciosa varanda, installações de luz electrica, agua em abundancia, muito fresca e pura, vivenda para repouso, gozando-se a natureza e constituindo para convalescentes um verdadeiro sanatorio. N. B. — esta propriedade nunca foi occupada por pessoas enfermas. Informações á rua Buenos Aires n. 206, das 16 ás 18 e 30 horas. (Q 9338) 91

VENDE-SE, só o terreno vale 15 contos, por 23:800$000, a poucos passos da rua da Abolição, antiga 13 de Maio, onde passam os bondes de Cascadura, Engenho de Dentro, omnibus di rectos á Monroe e autos-lotação, solido predio edificado em terreno de 10x45, com jardim á frente com muros construidos em grande parte, de pedra, com entrada para automovel, tem dois quartos, duas salas, cozinha, quarto de banho e sanitario interno. O terreno presta-se para horta, pomar ou construcção de 4 pequenas residencias para renda, sem prejuizo da parte edificada. Boa opportunidade de optimo negocio. Informações á rua Buenos Aires n. 206, das 16 ás 18 horas e 30 minutos. (Q 9338) 91

VENDE-SE em Ramos duas casas, 1 de 2 salas, 2 quartos etc., outra 1 sala, 1 quarto. Tratar na rua Ceer, 39. (Q 9208) 91

VENDE-SE uma casa com grande terreno proprio para avenida. Vêr e tratar á rua Visconde de Santa Isabel n. 214. (Q 8082) 91

VENDE-SE por 6 contos, na Ilha do Governador, Freguezia, proxima á praia de banhos e bondes, um terreno plano tendo no centro um barracão, mede 20x45, optimo negocio. Tratar rua Buenos Aires, 206, das 16 ás 18,30. (Q 9346) 91

VENDE-SE por 6 contos na Ilha do Governador, Freguezia, proximo á linha de bondes e ás praias de banho um terreno plano. Tendo um barracão no centro do terreno de 20x45. Optimo negocio, tratar á rua Buenos Aires, 206, das 16 ás 18,30. (Q 9340) 91

VENDE-SE por 5:800$000 um terreno plano de 9x45, rua Casemiro de Abreu, junto ao n. 25, Pilares (Engenho de Dentro). Trata-se á rua Buenos Aires, 206, das 16 ás 18,30. (Q 9340) 91

VENDE-SE casa confortavel, optimamente situada em Grajahu'. Com quartos amplos, salas e saletas, gabinete de estudo, garage. Informações, Ourives n. 51, 2º andar, sala 1. Com Brasil ou Costa. (Q 10297) 91

VENDE-SE á beira-mar bellissima área arruada com 350 lotes, 10 casas, rendendo Rs. 1:200$000 mensalmente seguradas contra fogo em 100:000$, com agua, luz, servida com optima linha de omnibus, distando da ponte das Barcas de Nictheroy, quinze minutos, no Municipio das Neves. ou admitti-se um socio para financiamento de construcções para funccionarios publicos estaduaes ou municipaes, com desconto em folha. Tratar com J. Souza — Ouvidor, 59, 3º andar. T. 23-4783. (Q 10146) 91

VENDE-SE no Flamengo um bem localizado terreno de esquina com um bom predio muito proximo dos banhos de mar e uma planta com 10 andares para um edificio de apartamentos com uma area de 500 metros quadrados. Negocio directo e cartas á redacção deste jornal á caixa 37. (Q 6531) 91

VENDE-SE extenso terreno, elevado, com optima vista, medindo cerca de 8.000 metros quadrados, servindo esplendidamente á construcção de uma villa ou para chacara, á rua S. Francisco Xavier, lado esquerdo, 100 metros acima da rua Oito de Dezembro. Tratar com o sr. J. Pimenta de Mello, travessa do Ouvidor n. 34, das 9 ás 11. (Q 10060) 91

VENDE-SE na Urca, um predio novo de apartamentos, renda provavel 26 contos. Tratar S. BOSELLI, Quitanda, 87, 1º. (Q 10100) 91

VENDE-SE optimo predio á rua Barão Jaguaribe com garage. Preço 100 contos. Tratar S. BOSELLI, Quitanda, 87-1º. (Q 10100) 91

VENDE-SE um optimo e novo predio á rua Barão de Itaipú, 51, terreno 10x37, 1 pavimento estylo colonial, 2 quartos, sala, varanda, banheiro, cozinha e entrada para automovel. Preço 50 contos. Tratar á rua Quitanda, 87, 1º andar, S. Boselli. (Q 10101) 91

VENDEM-SE casinhas em prestações de 70$ para cima. S. João de Meriti, mas saltar na estação de Pavuna, por ser mais perto (8 minutos), procurar Diamantino. estrada Rio Petropolis, 35. (Q 10139) 91

URCA Vende-se á rua Marechal Cantuaria, predio de negocio com apartº. em cima. Preço, 220 contos, sendo 170 contos á vista e o restante a longo prazo. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º. (Q 09319) 91

DEODORO Vende-se á rua Paraopeba, 2 predios de negocio, rendendo 340$ mensaes. Preço, 30 contos. Tratar com Hugo Hamann, Ignacio Louzada ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º. (Q 09319) 91

SITIO Vende-se na Estrada Rio-São Paulo, com 75.000 m2. com agua propria, 2.600 laranjaes, typo exportação, em franca producção, dando cada safra cerca de 20 contos de renda. Optima estrada de automovel até ao portão do sitio. Preço, 80 contos. Tratar com Hugo Hamann, Ignacio Louzada ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º. (Q 09319) 91

SITIO Vende-se á Estrada da Freguezia optima propriedade com 90 ms. de frente por 500 de extensão. Tem bonde á porta. Preço, 95 contos. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º. (Q 09319) 91

BOTAFOGO Vende-se á rua do Humaytá, optimo terreno de esquina. Preço, 95 contos. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º. (09320) 91

PALACETE Vende-se em rua transversal á S. Clemente, luxuosa residencia com varios salões, bibliotheca, sala de brilhar, 6 quartos, 2 banheiros, escriptorio, rouparia, garage para 3 automoveis, 4 quartos para empregados. Preço 850 contos, com mobilia. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º. (Q09320) 91

BOTAFOGO Vende-se á rua Marechal Bento Manoel, transversal á Farani, terreno 10x70, optima vista. Preço de occasião. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º (Q 09320) 91

BOTAFOGO Vende-se luxuosa residencia á rua rua Barão de Lucena. Preço 260 contos. Tratar com Hugo Hamann, Ignacio Louzada ou José Couto. Rua da Alfandega. 47-1º. (Q 09320) 91

AV. DELPHIM MOREIRA — Vende-se luxuosa residencia, com 6 quartos, 2 banheiros, 4 salas, garage, para 3 automoveis, cavallariças, etc. Preço 300 contos. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º. (Q09321) 91

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO Vende-se muito proximo, á praia, terreno de 24x50, proprio para avenida ou apartos. Tratar com Hugo Hamann, Ignacio Louzada ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º. (Q 09320) 91

TIJUCA Vende-se predio de um só pavimento com 4 quartos, 3 salas, etc. terreno 10x30, Preço 80 contos. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º. (Q 09321) 91

TIJUCA Vende-se proximo á Muda, luxuosa residencia com banheiro de côr. Preço, 150 contos. Tratar com Hugo Hamann, Ignacio Louzada ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º. (Q 09321) 91

TIJUCA Vende-se á rua Affonso Penna predio residencia, porão habitavel, conservado. Terreno 10x70. Preço 120 contos. Tratar, com Hugo Hamann, Ignacio Louzada ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º. (Q 09321) 91

TIJUCA Vende-se á rua Araujo Penna, predio residencia. Preço, 130 contos. Tratar, com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º. (Q 09321) 91

RIO x PETROPOLIS

Casa para residencia propria. Vende-se excepcional acabamento. Tratar Joaquim Caetano 77, Urca. Recebe-se parte até 30 contos, casa recreio Petropolis ou terreno mesmo valor até 15 contos. Possivel prazo longo 1|3 do valor total. (Q 11090) 91

Quintino Bocayuva

Vende-se o predio á rua Nerval de Gouveia n. 221, em leilão pelo Palladio, dia 10 de maio de 1937, ás 4 1|2 horas da tarde. (Q 10091) 91

COPACABANA

Predios á venda para pagamento á vista ou a longo prazo pela tabella "PRICE":

POSTO 2

2 pavs.	com 2 residencias independentes	125:000$
2 "	com 2 salas, 4 quartos, etc. . .	250:000$
2 "	com 2 salas, 3 quartos, etc. . .	260:000$

POSTO 3

2 pavs.	com 2 salas, 6 quartos, etc. . .	75:000$
2 "	com 2 salas, 4 quartos, etc. . .	110:000$
2 "	com 3 salas, 6 quartos, etc. . .	150:000$
2 "	com 3 salas, 4 quartos, etc. . .	180:000$
2 "	com 4 salas, 6 quartos, etc. . .	250:000$
2 "	com 3 salas, 5 quartos, etc. . .	400:000$

POSTO 4

2 pavs.	com 2 salas, 3 quartos, etc. . .	125:000$
2 "	com 3 salas, 5 quartos, etc. . .	145:000$
2 "	com 4 salas, 4 quartos, etc. . .	160:000$
2 "	com 3 salas, 5 quartos, etc. . .	210:000$
2 "	com 3 salas, 4 quartos, etc. . .	250:000$

POSTO 5

1 pav.	com 2 salas, 4 quartos, etc. . .	115:000$
1 "	com 2 salas, 5 quartos, etc. . .	135:000$
2 "	com 3 salas, 4 quartos, etc. . .	160:000$
2 "	com 2 salas, 5 quartos, etc. . .	230:000$
2 "	com 4 salas, 5 quartos, etc. . .	330:000$

POSTO 6

1 pav.	com 3 salas, 3 quartos, etc. . .	120:000$
2 pavs.	com 4 salas, 3 quartos, etc. . .	300:000$

E varias outras em todos os bairros e para todos os preços, bem como apartamentos e edificios para renda. TERRENOS de todos os preços e dimensões.
HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Edif. KANITZ — Assembléa, 98 — 1º, Sala 19-A. (36262) 91

AVENIDA Vende-se por 280 contos, proximo á rua do Uruguay composta de 20 bons predios e terreno para mais construcção, rendendo 60 contos annuaes. Joppert Netto, travessa Ouvidor, 37. (Q 10143) 91

CASTELLO Vende-se um terreno de esquina das principaes ruas com 800 m.2. com Joppert Netto, travessa Ouvidor, 37 (Q 10143) 91

COPACABANA Vende-se na rua dos Toneleiros, magnifico terreno de 20x50, com um predio antigo que ainda rende 1:500$000. Joppert Netto, travessa Ouvidor, 37. (Q 10143) 91

TERRENO Vende-se grande área no Andarahy com rua projectada medindo 58x171 propria para venda em lotes, plantas e mais informações, Joppert Netto, travessa Ouvidor, 37. (Q 10143) 91

AVENIDA Vende-se por 380 contos, composta de 20 bons predios e mais terreno para edificar, proximo da rua do Uruguay, rendendo 60 contos annuaes, Joppert Netto, travessa Ouvidor, 37. (Q 10143) 91

BOTAFOGO Vende-se por 60 contos, na rua Barão de Lucena, optimo lote de 10x40, lado da sombra. Joppert Netto, travessa Ouvidor, 37 (Q 10143) 91

COPACABANA Vende-se por 120 contos, na rua Bolivar, optimo predio dividido em 2 apartamentos independentes, rendendo 1:300$ mensaes. Joppert Netto, travessa Ouvidor, 37. (Q 10143) 91

COPACABANA Vende-se por 160 contos na rua dos Toneleiros (esquina) magnifico terreno 13x25. Joppert Netto, travessa Ouvidor n. 37. (Q 10143) 91

AVENIDA Vende-se por 300 contos a magnifica Avenida da rua Haddock Lobo, 291 e 293, rendendo 3:500$ mensaes e terreno para construcção de mais 20 predios. Joppert Netto, travessa Ouvidor, 37. (Q 10143) 91

H. LOBO Vende-se o magnifico predio da rua do Bispo 323, a 30 metros de Haddock Lobo, em centro de bom terreno, Joppert Netto, travessa Ouvidor, 37. (Q 10143) 91

Venda e compra de predios e terrenos

H. LOBO Vende-se na rua Caruso, optimo lote de 16 x 16, prompto a edificar. Joppert Netto, travessa Ouvidor, 37. (Q 10143) 91

LEBLON Vende-se por 24 contos um lote de 8x20 á rua Humberto de Campos a 14 metros de Cupertino Durão. Joppert Netto, travessa Ouvidor n. 37. (Q 10143) 91

IPANEMA Vende-se por 45 contos o lote de 10x20 na rua Nascimento Silva junto e depois 10 metros do n. 440. Joppert Netto, travessa Ouvidor, 37. (Q 10143) 91

IPANEMA Vende-se por 100 contos, o magnifico predio da rua Barão da Torre, proximo a Farme de Amoedo em terreno de 10x50. Joppert Netto, travessa Ouvidor, 37. (Q 10143) 91

COPACABANA Vende-se por 50 contos o optimo lote da rua Santa Clara junto ao n. 277 com 10x28. Joppert Netto, travessa Ouvidor n. 37. (Q 10143) 91

COPACABANA Vende-se por 180 contos na rua Joaquim Nabuco, superior predio de 1 pavimento com 5 grandes quartos e bom terreno. Joppert Netto, trav. Ouvidor, 37. (Q 10143) 91

LARANJEIRAS Vende-se na rua Pinheiro Machado, unico e magnifico lote de 17x100 por preço de occasião. Joppert Netto, travessa Ouvidor, 37. (Q 10143) 91

URCA Vende-se na rua Osorio de Almeida, superior lote de 19x28 a poucos metros do mar. Joppert Netto, travessa Ouvidor, 37. (Q 10143) 91

Cosinheiras

PRECISA-SE cozinheira de forno e fogão. Rua Professor Gabizo, 38. (Q 10655) 52

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, para casal, que durma no aluguel, rua Andrade Pertence, 39. (Q 9290) 52

Achados e perdidos

CAUTELA perdida. Perdeu-se a cautela n. 440.248 da casa de penhores de Ernesto Campello, Av. Passos, 29-A. (Q 9311) 61

Advogados

ADVOGADOS
Drs. Alberto Rego Lins, Fernando Augusto Pereira
J. N. Mader Gonçalves

Com departamento especializado para Registros de Marcas e Patentes, Registros de Diplomas, Recebimentos de Requisições Militares, Montepios e pensões.
Acompanham recursos na Côrte Suprema. R. do Rosario, 109 1.º and. — Tel. 23-3927. (xxx) 63

PRECISA DE ADVOGADO? Tenha ou não recursos procure o dr. Moacyr Alves do Valle, 5 rua da Quitanda n. 12, sob. Tel. 22-1210. (Q 6419) 62

Automoveis de occasião

CHEVROLET — Vende-se, typo 1932, duas portas, 6 cylindros; perfeito estado. Preço modico. Trata-se pelo telephone 27-5403. (Q 7907) 61

CHEVROLET Vende-se sedan 4 portas. Mayester, estado de novo. Rua do Senado, 248. Garage Irene. (Q 06507) 64

CHRYSLER — Sedan conversivel, 75. Vende-se. Inf. tel. 22-2512. (Q 10204) 61

Aves e ovos

Perdizes da California

Raros e lindos exemplares, pintasilgos da Virginia, casal manso e creador, diamante gold, mandarim, pequité, moinon, calafates brancos e cinzentos, cochichos e meiros portuguezes, degolados, cabuçu', peito celeste, amarante, viuvinha, tecelão, mariposa, bico de cêra, bigodinho, africanos, mestiços de pintasilgo nacional e de bigodinho africano, canarios francezes, belgas, inglezes, hollandezes, hamburguezes, campainha, faizões, dourados e prateados, novos e adultos, pombos leque, capuchinho, gravatinha, hollandez, imperial, papo de vento, colleira, marrecas carolina, mandarins e outras, marreco pequim, gansos frizados brancos e cinzentos, perús inteiramente brancos hollandezes, gansos africanos, marrecos hollandezes, gallinhas de diversas raças, promptas para reproducção Larvas vivas, ninhos, viveiros, bebedouros e gaiolas de todos os typos, medicamentos para todas as molestias, Cachorros lulu' brancos, pretos, foxterrier, dinamarquez puro sangue. Benzocreol salitre do Chile, misturas para passaros, pintos e gallinhas. Constantes novidades se encontram no

FAIZÃO DOURADO

A' rua Uruguayana 127, loja — Arlindo & Cia Ltda. (Q 9312) 65

CANARIOS — Vendem-se promptos para criação, todas cores. Vêr domingo rua Pará, 12. Praça Bandeira. (Q 9306) 65

VENDEM-SE lindos gatinhos Angorás, branco. Rua Santa Clara, 93. Copacabana. (Q 7936) 65

Chiromantes

MME. MARIA — Professora de chiromancia e graphologia, perita nas suas prophecias, que têm sido acertadas e sempre confirmadas. Quereis saber de vossa vida, de vossos negocios, questões, atrapalhações na vida, quereis fazer voltar alguem de quem se tenha separado? Fazer bom casamento, conquistar bons amisades? Ide sem demora consultar a grande scientista que vos satisfará com uma só consulta. A' rua General Polydoro n. 306, Botafogo. Das 8 da manhã ás 8 da noite. Tel. 26-6702. (Q 755) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revelo o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento: lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica: consultas sobre qualquer sentido: particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José, 70, 1º — Tel. 22-7905. (Q 6393) 69

THERE DESLYS

Elogiada pela imprensa carioca e mundial. Diariamente: praça Tiradentes, 68. Phone: 42-2283. (Q 8347) 69

Correspondencia

N. R.
Recebi 3ª. Obrigado por tudo. Quando volta? Abraços. C. O. (Q 07955) 70

QUERIDA
Aguarde correspondencia dia 6, responda urgente Teu querido. (Q 08678) 70

Dentistas e protheticos

DENTISTAS — Drs. Alvaro de Moraes, 30 annos de pratica, grande premio Exp. Centenario, Alfredo e Alvaro de Moraes Filho. Raios X. Diathermia. Electricidade dentaria. Dentes sem chapa. Trabalhos rapidos, sem dor e a preços razoaveis. Rua Conde de Bomfim, 470 em frente ao Tijuca Tennis Club. Tel. 48-5798. (Q 8511) 72

DENTADURAS

De regresso da sua viagem, de 3 de maio p. em deante, o prof. Coelho e Souza, e seu assistente e substituto clinico dr. Olympio Gomes, reencentarão a sua clinica especial de Dentaduras. Rua Alcindo Guanabara, 15-A — 11º andar. Phone 22-6738. (36622)

Dentistas e protheticos

Dr. Silvino Mattos - Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7, 194. Tel 22-1555 (Q 10057) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas exactas á côr dos tecidos buccaes. Dr Silvino Mattos. Rua 7, nº 194 Tel 22-1555 (Q 10057) 72

DENTADURAS DUPLAS, das aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços Modicos. Rua Sete Setembro n. 194. Tel. 22-1555. (Q 10178) 72

DR. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHEA Dipl. Pensylvania U.S.A. T. 22-9080. Radiographia 10$. Av. Rio Branco, 183. (xxx) 72

PIORRHÉA e suas complicações doenças da bôca. Tratamento radical de especialização exclusiva. Dr. Rubem Silva, 7 de Setembro, 94, 3º, de 13 ás 17 hs. Tel. 22-0360. (Q 09273) 72

ARTIGOS DENTARIOS

PREÇOS REDUZIDOS

Algodão americano .	$900
Seringas Carpule. .	26$000
Alavancas	12$000
Lampadas de alcool	5$000
Peças de mão 7. . .	65$000
Angulos rectos . . .	55$000
Moldeiras	3$500
Maçaricos	18$000
Mufulos de bronze. .	20$000
Amalgama Rez . . .	11$000
Co-Re-ga, lata . . .	8$000
Godiva, 8	10$000
Cera azul, 12 . . .	5$000

PEDIDOS á
LOJA PIMENTEL
DEPOSITO DENTARIO DO MEYER
Rua 24 de Maio, 1339 — Rio
De Vincenzi, Pimentel & Cia. Ltda. (xxx) 72

Dinheiro

DINHEIRO — V. ex.ª precisa a longo prazo? Tem automovel, geladeira, piano, gabinete dentario, medico. Quer vender ou trocar? a funccionarios publicos, militares, marinha, reformados, aposentados. Montepio, hypotheca, promissorias e financiamentos de construcção. Procure Fernandes, á rua do Ouvidor n. 68, 2.º andar, telephone 23-3418. (Q 07717) 73

DINHEIRO — Sobre automoveis, geladeiras, machinas de escrever, de costuras, etc. etc., sem retirar de sua residencia e em prazo longo, juros menor que da lei. Sigillo absoluto com solução immediata. — Av. Rio Branco 183, 8º andar, sala 802. (Q 08652) 73

DINHEIRO — Sobre automoveis, pianos, geladeiras, etc. Juros modicos, ficando os mesmos com os donos, rapidez e sigillo absoluto. Gomes: 45-5390. (Q 10116) 73

DINHEIRO — sob promissoria duplicatas e papeis de credito Mario Cunha (intermediario). Rua Sete de Setembro n. 233-1 andar — das 10 ás 17 (Q 10154) 73

HYPOTHECAS — Emprestimo directamente aos srs. proprietarios de predios bem localizados, assim como compro os mesmos, adeantando-se para regularizar os papeis. M. Sayer "Jornal do Commercio", 3º andar, sala 322. (Q 8614) 73

Diversos

ENCERADOR. Calafate, José Francisco com pessoal de confiança. Raspa desde um commodo. 43-6084. Senador Pompeu, 246. (Q 11050) 74

ARNIKINA

Não é perfume: mas é perfumado. Produz sensação agradabilissima, na hygiene intima das senhoras, na coceira nocturna, acido urico dos pés, queimaduras, e depois da barba. (xxx) 74

VENDE-SE urgente, objectos de arte, crystaes, quadros a oleo e demais miudezas; rua Cabuçú, 40. (Q 8685) 74

MOBILIA fina de sala de jantar desde 100$ e outra de quarto desde 150$ e outra de sala de visitas desde 12$; camas finas desde 80$ e geladeiras desde 60$, varias cadeiras desde 5$ e mesas desde 5$; secretarias desde 20$ e outras peças avulsas, desde 5$; tapetes de grandes desde 3x3 por desde 50$. Liquidação, á rua Senador Dantas n. 75. (Q 7935) 74

525 victrolas portateis e outras de réis 1:200$. liquidam-se desde 50$ e discos desde 500 réis e radios desde 180$. Rua Senador Dantas n. 75, Casa Rolas. (Q 7935) 74

MUSICAS e radios desde 50$, valvulas desde 5$; pianos desde 100$; violinos desde 50$; guitarras desde 30$; clarinetes desde 30$; violões desde 25$; victrolas desde 30$ e discos desde 500 réis; ferros electricos desde 10$; machinas photographicas desde 10$; binoculos desde 30$. Liquidação, Rua Senador Dantas n. 75. Casa Rolas. (Q 7935) 74

VESTIDOS finos, ultimos modelos para verão de 350$. liquidam-se desde 15$000; á rua Senador Dantas, 75. Casa Rolas. (Q 7935) 74

COMPRAM-SE roupas, louças, talheres, machinas, motores, ferro, ferramentas de todas as profissões de medico, dentista, instrumentos de musica e do engenheiro e tudo que represente valor: á rua Senador Dantas n. 75. Casa Rolas. Tel. 22-3344. (Q 7935) 74

MACHINAS registradoras e todas, compra-se; á rua Senador Dantas, 75. Tel. 22-3344. (Q 7935) 74

TERNOS finos de linho, palha de seda e casemira e outros de 450$, desde 23$ e sobretudo e capas desde 25$; á rua Senador Dantas n. 75. Casa Rolas. (Q 7934) 74

CINEMA — Projector completo, falado, com discos, proprio para collegio ou volante, vende-se á rua Senador Dantas n. 75. (Q 7934) 74

CAMISAS finas, seda e outras, desde 5$; colchas desde 5$; lençóes de linho desde 5$; toalhas de banho desde 1$; cobertores de lã desde 5$; pannos de mesa desde 5$; roupões desde 10$; toalhas de mesa, fina, desde 5$; guardanapos, duzia 3$: tudo fino. Liquidação; rua Senador Dantas n. 75. Casa Rolas. (Q 7934) 74

MALAS finas para viagem, desde 10$ e de armario desde 50$. Liquidação, á rua Senador Dantas n. 75. (Q 7934) 74

TAPETES — Vendem-se de 3x3 a 4x4, 5x5, 6x6, 7x7 e 8x8, por preço desde 50$. Liquidação, á rua Senador Dantas n. 75. (Q 7934) 74

Diversos

ALUGAM-SE ternos, smocking e casaco, e tudo para festas, á rua Senador Dantas n. 75. Casa Rolas. (Q 7934) 74

CINEMA PATHE' BABY; motocamara Zeiss; projector em uma caixa com installação especial que permitte a illuminação do salão de projecção sem usar o interruptor do mesmo; varios accessorios; livros explicativos; films. Vendo tudo por infimo preço. Praia S. Christovão n. 597. (Q 8506) 74

Dinheiro

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitios desde 5$000; trabalho perfeito, fazem-se concertos na rua da Assembléa, 60-1º, sala 1. Tel. 22-0930. (Q 8637) 74

AFIAM-SE Gilettes, navalhas e agulhas para injecções e para machinas. Rua dos Andradas n. 26. (Q 8601) 74

MOTOCYCLETAS, bicycletas e motores, machinas e tudo, compra-se, á rua Senador Dantas n. 75. Casa Rolas. Tel. 22-3344. (Q 7934) 74

Ouro e joias

BRILHANTES — JOIAS

Antiguidade. Marfim. Coral. Compra. Vende. Troca. Concerto de joias e relogios. Casa de absoluta confiança. — Officina propria. Joalheria Unica. Rua 7 de Setembro 54. Tel: 43.1105. (Q 10037) 76

"OURO VELHO"
Brilhantes
Pratarias
MOEDAS ANTIGAS
Os mais antigos compradores 14, L. DE S. FRANCISCO, 14 Esquina Ouvidor (38002) 76

A JOALHERIA VALENTIM, vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37, phone 22-0594 (Q 4607) 76

BRILHANTES Grandes e pequenos até 20:000$ o kilat. Ouro, Perolas, Prataria ant e coral. Aval. gratis, Compra se. TRAV. OUVIDOR, 8. (Q 9193) 76

Modas e bordados

PRECISA-SE de boas ajudantes para costura na "A Imperial", rua Gonçalves Dias, 58. (Q 9313) 81

MME. AMARAL faz chapéos desde 10$, reformas desde 5$, ultimo modelo, vende vestidos desde 25$, corte e prova desde 10$. Rua Chile, 5. Tel. 42-1401, esquina de S. José. (Q 8662) 81

Moveis novos e usados

Moveis

de luxo por preço da fabricação.

Dormitorios para apartamento . .	450$000
Idem, folheados, com armario de 3 corpos	750$000
Idem, com 10 peças	1:200$000
Salas de jantar .	500$000
Idem, folheadas .	750$000
Grupos estufados com 1 sofá e 2 poltronas	180$000

Vendemos moveis avulsos Visitem sem compromisso nosso salão de exposição e vendas

30, Rua da Quitanda, 30

Entre Ruas 7 e Assembléa (Q 07950) 83

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc. ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332.

MOVEIS FINOS

Por preços de communs

Bella sala de jantar folheada a imbuya, 12 peças 800$; outra de alto luxo, 1:100$. Dormitorio folheado 680$, 1 conto e um finissimo com 10 peças, forros de cedro por 1:500$; uma sala estylo Renascença e outras peças por qualquer preço.
SO' ATE' DIA 4 DE MAIO
418, RUA DO RIACHUELO, 418 (Q 8617) 83

VENDE-SE uma sala de jantar, Leandro Martins, com 10 peças, na rua Paysandú, 213. (Q 10004) 83

COMPRAMOS moveis, cristaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. Póde chamar aos domingos e feriados. (Q 7943) 83

SALA de jantar de imbuya, perfeita, com 10 peças, vendo por motivo de viagem. Praia de S. Christovão, 597. Arsenal de Guerra. (Q 8505) 83

VENDE-SE uma mobilia de quarto para casal, em perfeito estado. Preço de occasião. Vêr e tratar na portaria do Edificio Anglia, rua Senador Dantas, 56. (Q 10167) 83

VENDE-SE uma mobilia de sala de jantar e uma de quarto, por motivo de mudança, a preços modicos. Informações pelo tel. 27-5600. (Q 10170) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofre, registradoras etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (Q 9331) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 119. (Q 9331) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE. Parteira das Faculdades de Medicina da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, ex-assistente do Inst. Moncorvo. Attende á rua São José n. 31. Tel. 42.0700. — Cons. gratis. (Q 6557) 84

MME. D. CESANI

PARTEIRA DIPLOMADA

Pelas Faculdades de Buenos Aires e Rio de Janeiro. Attende todos os dias a rua Francisco Muratori nº 3, apart. 7; 3º andar, esquina da rua Riachuelo (perto da Lapa). Phone 22-1244. CONSULTAS GRATIS (Q 4871) 84

Pensões e hoteis

FLAMENGO — Uma senhora franceza fornece fina pensão a domicilio; 43, rua São Salvador. Tel. 25-2669. (Q 6485) 85

PARA pensão ou pequeno hotel, aluga-se esplendido predio á rua do Rezende n. 109, com contrato de 5 annos no minimo, aluguel mensal de 2:500$ e todos os impostos. Trata-se á rua da Quitanda n. 87, loja. Tel. 23-3113. (Q 9247) 85

Professores

VIOLÃO — Curso do prof. Lyra. Com theoria e solfejo e noções de harmonia. Uruguayana, 137. (Q 8528) 87

SENHORITAS de distincção, lecciono danças modernas. Aulas particulares. Tel. 28-7082. (Q 7926) 87

INGLEZ — Miss Brownless, Mr. William, professores diplomados. Edificio Rex, sala 713, 7º andar. (Q 7906) 87

CONCURSO para o Instituto dos Industriarios. O professor Dr. Azor Brasileiro de Almeida, da E. Militar, organiza uma pequena turma de candidatos, em sua casa, rua Saddock de Sá n. 128, Ipanema, a 100$ mensaes, por pessoa, aulas das 8 ás 9 da noite. Tel. 27-6757. (Q 10031) 87

TACHYGRAPHIA — Qualquer aprenderá facilmente o systema publicado pelo tachyg. da Cam. dos Dep. Armando O. Carvalho. Livraria Alves. Ouvidor n. 166, 85000. (Q 11066) 87

ESCOLA ROYAL

Curso Cal. Steno. Dactylographia. Linguas. Rs. Carioca, 40, Archias Cordeiro, 291. Ts. 22-3149 e 29-2886. Direcção Prof. A. Castro. (Q 3413) 87

Professores

INGLEZ

Methodo directo — Preços modicos — Tel. 27-3579. (Q 10085) 87

INGLEZ, pelo methodo "Bright's System", estudam só as pessoas nas mais elevadas posições: direcção, eloquencia em diplomacia, philosophia e sciencias sociaes. Av. Rio Branco. Phone 22-1109 ou 22-3385. (Q 8375) 87

Technica Tachygraphica de P. Bricio do Valle é o unico livro que ensina aos estudantes de tachygraphia os meios de ganhar efficiencia e pratica. Em todas as livrarias. (Q 5295) 87

TACHYGRAPHIA —M arti sem mestre e em pouco tempo. Numerosos exercicios solucionados. Do Prof. Raul Silva. Nas livrarias. (Q 10138) 87

MATHEMATICA — Lecciona, para qualquer fim, o prof. J. Ignacio, registrado, com muita pratica; á rua São José n. 106, 2º elevador, em frente á Galeria Cruzeiro. Informações das dezesete e quinze ás dezenove e meia horas. (Q 8650) 87

AULAS de Italiano theorico e pratico. Traducções scientificas e commerciaes por professora Italiana, á rua Senador Dantas, 83. Tel. 22-7510. (Q 8079) 87

INGLEZ — Professor londrino, lecciona o seu idioma, em sua residencia e a domicilio, methodo moderno e rapido. Preços modicos. Cattete Hotel, á rua do Cattete n. 261. Tel. 25-1003. (Q 11034) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento dicção, rua Urbano Santos, 61, Urca. Tel. 26-4290. (Q 9262) 87

SENHORA franceza ensina francez methodo rapido e facil em casa dos alumnos; rua Lucio de Mendonça, 32. Tel. 28-5164. (Q 10201) 87

AULAS individuaes de portuguez, arithmetica, algebra, linguas, etc., para exames ou principiantes, mesmo educação por professor ou professora energicos e praticos, á rua Rodrigo Silva n. 18-2º, ou a domicilio. Tel. 22-5724. (Q 9320) 87

COPIAS A' MACHINA Ao mimeographo, 50 exemplares 8$; 100, 12$; 200, 18$; 7 Setº. 107 — Escola Urania. (Q 10191) 87

DACTYLOGRAPHIA Port. Ing. Francez, Arith. Geog., E Mercantil, Curso Admissão e Commercial; 7 Setº., 107, Escola Urania, officializada. (Q 10191) 87

INGLEZ reclame — pelo prof. Tyler, 3 vezes por semana, 10$ mensaes; 7 Setº. 107, Escola Urania, officializada. (Q 10191) 87

CURSO Primario e de Admissão — Aulas diarias em turmas de 10 para adeantamento rapido. Mensalidade 20$. Rua do Ouvidor, 160, 1º and., sala 1. Tel. 22-6859. (Q 8681) 87

INGLEZ — Quem quer adquirir rapidamente eloquencia dominar sobre os outros e deslumbrar-se do conhecimento da philosophia, estude pelo brilhante methodo "Bright's System". Avenida Rio Branco, Tel. 22-1109 ou 22-3385. (Q 9332) 87

PROFESSORA DE FRANCEZ — Lecciona por methodo rapido e moderno, bem como literatura franceza e Historia de França. Tel. das 8 ás 12 — 27-0658. (36283) 87

ALLEMÃO — Professora allemã nata, ensina seu idioma por preço razoavel. Tel. 27-3233. Copacabana, 895. (Q 6395) 87

MATHEMATICA — O professor S. Lios Drummond, lecciona no curso gymnasial, complementar, e etc.: em aulas particulares e a domicilio: á rua Santa Christina n. 165. casa 1; phone 42-0048. (Q 8591) 87

PINTURA — Professora italiana, ensina Bellas Artes de Florença, ensina em aula e particular. Phone 27-2841. (Q 6347) 87

PROFESSORA — Piano, theoria e solfejo. Lecciona a domicilio. Rua Joanna Angelica, 221. Ipanema. — Phone 27-1194. (Q 10005) 87

Manicure

MANICURE — Attende chamados de senhoras e cavalheiros a 5$000. — Tel. 26-3861. D. Dinorah. (Q 8656) 93

Stores de etamine com franjas de linho a 8$000

ABAT JOURS para lustre Duzia 20$000
TAPETES para lado de cama a 6$000.
CAPACHOS a 2$500
GALERIAS com argolas a 4$500

TOLDOS DE LONA

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000
VENDAS — EM — 10 PRESTAÇÕES
CASA FERNANDES
Rua 7 de Setembro, 186
Tel. 22-4064

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000
Stores de Etamine a 8$000
ABAT-JOURS para lustre Duzia 20$000
TAPETES para lado de cama a 6$000
CAPACHOS a 2$500
GALERIAS COM ARGOLAS á 4$500
GORGURÃO Listado diversas côres, metro 6$500
CASA FERNANDES
RUA 7 DE SETEMBRO, 186
Teleph. 22-4064 (36457)

Medicos e Pharmaceuticos

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Rivaliza com os melhores da Suissa. —:— Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE — Minas.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio e dos drs. Mittermayer de Paiva, Queiroz e Nelson Libanio. Caixa Postal, 450. — End. Telegr. "Sanatorio" — Telephone 2143. Informações no Rio. — Mauricio Villela — Rua de São Pedro nº 90 1º andar. Telephone: 43-6325. (xxx) 80

DR. E. DARDIS
MEDICO — DIAGNOSTICO PELA IRIS
Consultorio — EDIFICIO REX 9º Andar Sala 922
Attende-se das 2 ½ ás 5 ½ horas. (Q 06376) 80

CLINICA PHYSIOTHERAPICA DO
Prof. RENATO SOUZA LOPES
RAIOS X E ELECTRICIDADE
(ondas curtas, alta frequencia, estatica, luz, etc.) no diagnostico e tratamento das doenças do coração, arterias, pulmões, estomago, intestinos, figado, diabetes, obesidade, rheumatismo, systema nervoso, nevrites — RUA S. JOSE', 83 — Edificio Candelaria. — Tel. 22-7227. (xxx) 80

= SENHORAS!!! = O DESENVOLVIMENTO DO VENTRE, MATURO, ASPECTO CANCADO, PELLE RUIM, assim como o ENVELHECIMENTO PRE-, na maior parte das vezes é proveniente de um corrimento antigo. Elimina definitivamente este corrimento usando na hygiene intima 'GYSA'. 'GYSA' é providencial. (Q 02945) 80

CLINICA DE PHYSIOTHERAPIA ESPECIALISADA DO PROFESSOR FRANCISCO EIRAS
GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS
Tratamento rapido physiotherapico (sem operação) das
SINUSITES e OTITES: AGUDAS (DORES DA FACE E CABEÇA
AMYGDALAS: Cura radical physiotherapica (sem operação)
Edificio ODEON, 4.º a. s. 417 418 T. 22-0023. — CINELANDIA (Q 07341) 80

CORAÇÃO, RINS-ASTHMA

O especifico é o CACTUSGENOL, approvado pela Saude Publica e pelos Medicos nas afflicções, falta de ar, pés inchados Cansaços, palpitações, urinas escuras, dôres nos rins, nephrites, areias, asthmas, pontadas, chiados no peito, sclerose, nevralgias, cardio renaes, bronchite asthmatica. Depositos: Casa Huber, rua Sete nº 61, Drogaria Pacheco, rua dos Andradas nº 48, Drogaria Baptista e Silva Gomes & Cia.
Ap. pelo D N S. P. em 7-1-16. Lic. 16 (Q 08609) 80

ULCERAS e VARIZES
DAS PERNAS, CURA SEM REPOUSO, SEM DOR
DR. JOAQUIM SANTOS
QUITANDA, 74 - 1.º — DAS 12 A'S 2 E 6 A'S 7 HS.
Facilidades no tratamento
Trata o interior por correspondencia — Cons. 30$000 (Q 8647) 80

As senhoras devem usar

Em sua toilette intima sómente o MEIGYPAN de grande poder hygienico, contra molestias contagiosas e suspeitas, irritações vaginaes, corrimentos, molestias utero vaginaes, metrites, e toda sorte de doenças locaes e grande preservativo. Drogaria Pacheco — Rua dos Andradas. (Q 8610) 80

HEMORROIDAS BLENORRAGIA
Cura radical sem operação — —Ourives, 5, 3.º, S. 1 — 3 ás 6
DR. PEDRO J MAGALHAES
CIRURG. - SENH. V. URINARIAS (Q 08686) 80

Clinica de Senhoras do dr. Cesar Esteves

Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações, ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dôr Rep. do Perú, 115. Tel. 22-0962, de 1 ás 5 horas. (Q 8440) 80

DR. SOUSA ARAUJO
(Doenças da pelle)
Consultorio — Rua 13 de Maio, 37. Telephone: 42-2253. (36603) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77, 4º — 13 ás 18. (xxx) 80

Prof. Martagão Gesteira
Cathedratico da Faculdade de Medicina da Bahia e membro da Academia Nacional de Medicina
Doenças Internas e Nervosas de Creanças
Edificio Regina (Rua Alcindo Guanabara, 17), Salas 901 a 903, das 16 ás 18 horas — Tel. Cons.: 22-61-77 Res.: 26-6262. (Q 3945) 80

CONSULTAS 20$000
Clinica de senhoras do DR. MIGUEL BASTOS — Rua Baroneza de Mesquita n. 20, estação de Mesquita, Estado do Rio (E. F. C. B.) — Especialidades:
Cura radical das hemorrhoidas, fistulas, prisão de ventre, diarrhéas, etc.
Faltas, atrasos e irregularidades de menstruação e etc. Tratamento para conceber as senhoras que desejarem filhos. Diagnostico precoce da gravidez e tratamento preventivo. — Impotencia ambos os sexos.
Consultas das 9 ás 1 lo das 11 ás 19 horas. (Q 10053) 80

DR. BRANDINO CORREA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher, OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (Q 5445) 80

DR. DUARTE NUNES - Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

Dr. José de Albuquerque
Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA DO ROSARIO, 172. De 1 ás 6 (Q 04642) 80

Dr. von Doellinger da Graça
RAIOS X Exames do coração, pulmão, estomago, figado, rins, intestinos e ossos. Photographias.
Assembléa, 98 (Edificio Kanitz), ás 3 hs. 27-3213 e 23-2298. (Q 8674) 80

SRS. MEDICOS
Não se preoccupem com o consultorio ao se formarem. Procurem a FABRICA S. FRANCISCO DE ASSIS, que lá estão os melhores e mais luxuosos, pelos menores preços. Rua Visconde de Itaúna, 357-A. Telephone 22-7065. (Q 03863) 80

Socio para uma patente

INVENTO IMPORTANTE

Com o fim de explorar e requerer Patentes em outros paizes para um dos maiores inventos dos ultimos tempos o qual tem muita importancia para todos os paizes, procura-se um SOCIO com 10 - 15 contos de réis. A patente brasileira já foi concedida. Dados completos á disposição. Possibilidades de lucro illimitadas. — Offertas para "INVENTO IMPORTANTE" á Agencia Will, rua da Alfandega, 69, sob., W. Z. 1003. (36333)

APARTAMENTOS
VENDEM-SE

18 contos de entrada e os restantes a razão de 450$000 mensaes, optimos e confortaveis, situação inegualavel, dando frente para 2 ruas, e com omnibus á porta Preço 63 contos, sendo 18 á vista e os restantes a razão de 450$000 mensaes.
Ver na Avenida Atlantica n.º 24. — Edificio Tieté e tratar na Avenida Rio Branco, 91 - 9.º andar, sala 9, -- com o Sr. Santos. (Q 10165)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradece as graças alcançadas. AMERICA. (Q 10056)

MISTURE E MANDE

232 - 8 465 - 17
818 - 5 790 - 23

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 6.476 — 8.499 — 8.175 9.539 — 9.661 — 350 — 039.

CONSTANTINO
290
060
133
147
630

Telephone: 42-00-20

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

HOJE e AMANHÃ — ULTIMOS DIAS
A United Artists apresenta uma roducção de SAMUEL GOLDWYN

FOGO DO OUTOMNO

(DODSWORTH)

da de SINCLAIR LEWIS — (Premio Nobel de Literatura)

Era tarde... só agora ella e comprehendia que o amor extemporaneo é fogo... cinzas... nada!da!

com WALTER HUSTON — RUTH CHATTERTON — MARY ASTOR — DAVID NIVEN — PAUL LUCAS

O CIRCO DE MICKEY — desenho colorido — Paramount News
Curiosidades Regionaes — D. F. B.

2ª-feira — A Paramount COMME MORANDO o JUBILEU DE ADOLF ZUKOR ,apresenta

A Valsa do Champagne

GLADYS SWARTHOUT com FRED MAC MURRAY — JACKOAKIE —

HORARIO: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

GLORIA

Telephone: 42-00-97

HORARIO DE HOJE:
2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20

HOJE e AMANHÃ — ULTIMOS DIAS

A PARAMOUNT apresenta

Fugitiva a bordo

(HIDEWAY GIRL)

com Shirley Ross, Martha Raye, Robert Cummings, — OhP! Boy! eu sou a sua bonequinha de anjo!

SEJAMOS HUMANOS Desenho com Betty Boop — UFA JORNAL — CAMPEONATO BRASILEIRO DE ATHLETISMO D. F. B.

2ª-feira a 20th CENTURY apresentará

BARBARA STANWICK — JOEL MAC
em
ROMANCE NO MISSISSIPI
BANJO ON MY KNEE
HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

SÃO JOSE

Telephone: 42-05-92

Horario: 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20

HOJE e AMANHÃ — ULTIMOS DIAS
A 20th CENTURY FOX apresenta

Shirley Temple

a menina prodigio, em

Princezinha das ruas

Complemento: Kiko o kanguru em uma batalha real — desenho — Fox Movietone News — actualidades mundiaes e A Festa da Uva em Caxias — Nacional da D. F. B.

POLTRONA e BALCÃO NOBRE 2$ | ESTUDANTES e CREANÇAS 1$

2ª-feira: Nils Asther e Noah Beery em

As Nupcias de Corbal

United Artists — Horario: 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 9,40 e 10,20 (SOMENTE 3 DIAS)

IMPERIO

Telephone 42-00-63

HORARIO DE HOJE
2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 10,20

A INTERNACIONAL FILMS APRESENTA
HOJE e AMANHÃ — ULTIMOS DIAS

DOIS PECCADORES

(TWO SINNERS)

(Improprio para menores até 18 annos)

com OTTO KRUGER
MINNA COMBELL MARTHA SLEEPER
Paramount News
CENTRAL Nº 3 — D. F. B.

SEGUNDA-FEIRA

FRED BARTHOLOMEW — MADELEINE CCARROLL — TYRONNE POWER em
LLOYDS DE LONDRES
(LLOYDS OF LONDON)
HORARIO: 1,30 — 3,40 — 5,20 — 8,00 e 10

Telephone: 42-00-53

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

ODEON

A 20th CENTURY FOX apresenta — HOJE e AMANHÃ — ULTIMOS DIAS

RAINHA DO PATIM

...com SONJA JENNIE A FAMOSA CAMPEÃ OLYMPICA DE PATINAÇÃO SOBRE O GELO, em sua PRIMEIRA E LUXUOSA apresentação na téla. RESERVE A MELHOR GARGALHADA PARA OS EXCENTRICOS

RITZ BROTHERS com ADOLPHE MENJOU — DONM AMECHE e JEAN HERSHOLT

REMINISCENCIAS DA HESPANHA — Tapete Magico — Curiosidades Nacionaes — D. F. B.

SEGUNDA-FEIRA — A UFA FILMS apresentará

Maurice CHEVALIER

em
"COM UM SORRISO" (avec le soarre)
(Improprio para menores até 18 annos)
HORARIO: 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,00 e 10,20

IPANEMA

Telephones: 27-56-98 e 27-56-99

HOJE — A United Artists apresenta

EDWARD ARNOLD

JOEL MAC CREA e FRANCES FARNER em

MEU FILHO E' MEU RIVAL

Paraiso dos bêbês — desenho — Correio Aereo Naval —
Domingo só na matinée "O IMPERIO SUBMARINO"

SEGUNDA-FEIRA

LIL DAGOVER
WILLY BIRGEL
No film da Ufa
A NONA SYMPHONIA
(Ultimos Accordos)

PIRAJÁ

Visconde de Pirajá, 303 — IPANEMA
Telephone: 27-09-58

HOJE — ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 20th CENTURY FOX apresenta

Shirley Temple

em

PRINCEZINHA DAS RUAS

Canções Mediterraneas, Short — Granja da Saude, desenho — FOX MOVIETONE — Nas margens do Rio Madeira — Nacional
DOMINGO — só na matinée — "O CAVALLEIRO ALADO"

SEGUNDA-FEIRA
MAURICE CHEVALIER
em
O HOMEM DO DIA
Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

No meio de scenas romanticas que evocam o esplendor da antiga côrte viennense, e de scenas modernas em que vibra a alegria de viver, um Rei do Jazz e uma Rainha da Valsa se odeiam... e se adoram !...

GLADYS SWARTHOUT - FRED MacMURRAY em

Valsa do Champanhe

com FRANK FOREST - JACK OAKIE - VELOZ e YOLANDA

HORARIO:
2 — 4 — 6
8 e 10 hs.

PARA COMMEMORAR O JUBILEU DE PRATA DE ADOLPH ZUKOR

SEG. FEIRA
PALACIO

COMPLEMENTOS:
A Ingrata Arrependida -- Desenho Colorido — e Paramount News — Adolph Zukor recebe uma condecoração do Governo Italiano

ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS

Phone 22-7092

Horario
2-4-6-8-10 horas

HOJE

O film da Universal

3 PEQUENAS DO BARULHO

com
DEANNA DURBIN
BARBARA READ
NAU GREY

COMPLEMENTOS:
Raid Montevidéo-Rio (D.N.)
Percorrendo Matto Grosso (D.F.B.)

REX

TEL. 22-85-29

HORARIO:
2 — 4 — 6 — 8 — 10

O PROGRAMMA ALLIANÇA APRESENTA

BENIAMINO GIGLI

— EM: —

"És a minha felicidade"

NO PROGRAMMA:
Fox Movietone—Nacional

RIO

TEL. 42-18-41

POLTRONAS
3$

HORARIO:
2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

A R. K. O. RADIO APRESENTA:

ZASU PITTS

— EM: —

"O Enigma da Perola"

NO PROGRAMMA:
Fox Movietone—Nacional

PLAZA

PHONE: 22-1097

HORARIO — 1,00 — 2,50 — 4,40 — 6,30 — 8,20 — 10,10

HOJE

Na Super Comedia

Peccados de Theodora

DESENHO COLORIDO e NACIONAL

A Seguir:

Cavadoras de Ouro de 1937

PARISIENSE

Sessões a partir das 12 horas — Domingos e feriados a partir das 10 horas — Poltrona — 2$200 — Meias entradas e estudantes — 1$100.

HOJE

EM

Cain e Mabel

Gladys George e Arline Judge em

Crime de ser bôa

NACIONAL

2ª-feira — CARGA DA BRIGADA LIGEIRA
NACIONAL

HOJE :-: POPULAR :-: HOJE

MATINÉ'E A PARTIR DAS 10 HORAS
A Metro Goldwyn Mayer apresenta:
JEANETTE MAC DONALD em

ROSE MARIE

Fred Mac Murray em ATIRADORES DO TEXAS
Jack Holt em R IVAES ETERNOS
NACIONAL

2ª-feira — Anna Karenina — Conheceram-se num Taxi — A' Queima Roupa — As Novas Aventuras de Tarzan — 5º e 6º eps. e Nacional

MASCOTTE — HOJE

Clark Gable e Marion Davies em
CAIN E MABEL
Lew Ayres e Mary Carlisle em
CUIDADO PEQUENAS
A DEUSA DE JOBA — 11º e 12º episodios — NACIONAL
2ª-feira —
Carga da Brigada Ligeira
— NACIONAL —

VARIETE' — HOJE

John Boles e Rosalind Russel em
Mulher sem Alma
Jackie Cooper em
O BOM INIMIGO
Domingo em matinée
A DEUSA DE JOBA
— 5º e 6º eps. — Nacional
2ª-feira — Conheceram-se num taxi — Piratas do Radio — Nacional.

THEATRO JOÃO CAETANO

COMPANHIA IRMÃOS CELESTINO

Hoje — ás 16 hs. Vesperal das Moças — Hoje e á noite as 20,45 horas
A linda opereta em 3 actos

EVA

Successo de
Lindomar Lima e Vicente Celestino

Amanhã — Matinée ás 15 hs. e a noite as 24,45 hs.

Segunda-feira, 3 — ás 20,45 horas — ultima representação de EVA

Quinta-feira, 6 — Assombroso acontecimento — Alvorada do Amor com Gilda de Abreu

PRIMOR — HOJE

Matinée a partir das 13 hs.
A Metro Goldwyn Mayer apresenta:
Stan Laurel e Oliver Hardy em
Princeza Bohemia
Richard Arlen em
CRUZ DO INDIO
— NACIONAL —
2ª-feira — Crime de Ser Boa — Minha Esposa Americana — Nacional.

PARIS — HOJE

Matinée a partir das 13 hs.
John Boles e Rosalind Russel, em
Mulher sem Alma
Gladys George e Arline Judge em
CRIME DE SER BOA
— NACIONAL —
2ª-feira — Por Culpa Alheia — Homens Marcados Nacional.

Haddock Lobo--Hoje

Dick Powell e Joan Blondell em
CAPRICHOS DE ESTRELLA
Jackie Cooper em
O BOM INIMIGO
— NACIONAL —
2ª-feira — Rivaes Eternos Mulher sem Alma — Nacional.

Cinema Santa Cecilia

(BRAZ DE PINA) Tel. 48-6823

JOÃO NINGUEM
Patrulhando a Fronteira
Imperio dos Fantasmas
e nacional

2ª feira Princeza de Brooklyn Céo Prohibido Jornal e Nacional.

PENHA

Tel. 48-0066

GRITO DA MOCIDADE
com Raul Roulin e Conchita Montenegro
Imperio dos Fantasmas

3º e 4º eps. desenho e jornal
2ª-feira — Joven Tataravô, Aos moços pertence o mundo, jornal e nacional

CINEMA RAMOS

Tel.: 48-6094

Mary Stuart, Rainha da Escocia
Imperio dos Fantasmas
5º e 6º eps. desenho e jornal

2ª-feira — Sonho de uma noite de verão — Renegados do Oste — jornal e nacional

CINE ORIENTE (Olaria)

Telep.: 48-6010

RYYTHMO LOUCO
A DEUSA DE JOBA
3º e 4º eps. desenho e jornal

2ª-feira — A Morte do dr. Harrigan, Favorito da Rainha — jornal e nacional —

NACIONAL

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA — TEL. 26-0072

Hoje em matinée e soirée
A D. F. B. apresenta o film de Oduvaldo Vianna:
BONEQUINHA DE SEDA
pela gloriosa artista brasileira, GILDA DE ABREU e Déa Selva

Dias 3 e 4 — 2ª e 3ª feira
APOSTA DE AMOR
POR GENE RAYMOND
e outro film:
MARIA HELENA
(Flôr de Fuego)
por CARMEN GUERRERO e MARTINEZ CASADO

AVISO — Aqui não Faz CALOR, Porque Temos Renovadores de Ar.

THEATRO CARLOS GOMES

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO — Phone — 22-7581

HOMENAGEM AO "DIA DO TRABALHO"
HOJE — ás 15 horas — "matinée a preços reduzidos — HOJE
A' noite, duas sessões ás 8 e 10 horas

COMPANHIA ALDA GARRIDO em

QUEM VEM LA' ?

Super-revista politica dos "ses" LUIZ PEIXOTO — GILBERTO ANDRADE E ARY BARROSO

A peça do momento que esgota lotações! Successo dos quadros "PESCANDO PIRARUCU'S" e "DONZELLA THEODORA" ALDA GARRIDO, estrella maxima e querida em creações incomparaveis!

AMANHÃ: — "matinée" ás 15 hs. — e ás 8 e 10 hs.: QUEM VEM LA'?"

SEGUNDA-FEIRA — feriado nacional

Monumental recita dos autores da revista-politica "QUEM VEM LA'?" de LUIZ PEIXOTO — GILBERTO ANDRADE e ARY BARROSO

Actos variados nas sessões de 8 e 10 hs. com os "astros" do "broadcasting" carioca, FRANCISCO ALVES — Arnaldo Amaral — Manoel de Araujo — Prof. Zé Bacurão e Cia. Trá-lá-lá, da "Hora H", da Radio Cruzeiro do Sul. ARY BARROSO dirá coisas e fará um sketch engraçadissimo. A's 15 horas "matinée" com "QUEM VEM LA'?", tomando parte Zé Bacurão e Ary Barroso. — Preços de costume.

SUPPLEMENTO — **Correio da Manhã** — Sabbado, 1 de Maio de 1937

A CERTIDÃO DE BAPTISMO DO BRASIL

UM CAPITULO DA HISTORIA DOS DESCOBRIDORES

por C. MALHEIRO DIAS

CONSIDERADA certidão de baptismo do Brasil e primeira pagina da sua historia, a carta do cavalleiro Pedro Vaz de Caminha, mestre de balança da moeda na comarca do Porto e escrivão da feitoria do Calecut, dirigida ao rei de Portugal, é assim summariada por J. M. de Macedo, a pag. 1 do vol. I do "Anno Biographico Brasileiro":

"Minuciosa relação da viagem de Pedro Alvares Cabral desde 9 de março de 1500, em que a sua esquadra largara, descendo o Tejo, até 21 de abril em que se aperceberam signaes de terra proxima, e não conhecida, e desde 22 de abril, em que descobriu a nova terra até 1 de maio, o dia da plantação da Cruz, a cujos pés se gravaram os signaes do dominio portuguez, e de 22 de abril a 1 de maio informações officiaes de tudo, das primeiras idéas sobre o paiz, do aspecto e dos costumes... quanto fizera e ordenara Cabral, de ligeiros episodios, de descripções de solemnidades, de todo o importantissimo relatorio entre desses dez dias, que formam o primeiro, romanesco, poetico, e riquissimo livro da Historia do Brasil".

*

Descoberta no fim do seculo XVIII por Munoz entre os documentos do "Corpo Chronologico" do Archivo da Torre do Tombo, publicada pela primeira vez com algumas elisões voluntarias por Ayres do Casal na "Chorographia Brasilica", analysada por Humboldt no "Examen Critique" (1), a carta do escrivão da feitoria de Calecut perdura milagrosamente, com a do bacharel mestre João, como o principal dos dois unicos documentos, salvos entre quantos foram remettidos de Vera Cruz a Lisboa pela ligeira naveta dos mantimentos.

Embora á autoria dessas "venerandas sete folhas de papel florete" (2), ciosamente guardadas em Portugal no tombo da epopéia, faltem a competencia nautica e a autoridade de um chefe — que nos transmittiram a dupla e decisiva versão geographica e politica do acontecimento, — ellas representam, senão juridica, mas historicamente, o "auto solenne do descobrimento". Fazem fé como se tivessem pendentes os sellos reaes. Nunca, por certo, ao escrevel-as como longo exordio á petição endereçada ao monarcha para que findasse o exilio do seu turbulento genro, Jorge d'Osouro (aquelle tempo na ilha de S. Thomé), o malaventurado escrivão da feitoria de Calecut pensaria que de tantas relações do almirante, dos capitães e dos pilotos, só a sua missiva sobreviveria e lhe estivesse destinada a gloria de ser encorporada como pagina primordial de uma das maiores nações da terra.

Pelos hereditarios cargos de confiança regia que exercera, como pela honrada procuratura, Caminha possuia categoria para dirigir-se ao soberano, tanto mais que ao tempo perdurava na côrte portugueza a pratica tradicional de dirigirem os subditos suas petições e informações ao monarcha, muito principalmente quando em exercicio de missões e cargos do Estado.

Nenhum indicio nos autorisa a affirmar — se exceptuarmos o "estranho silencio guardado pelo narrador no tocante ás causas que motivaram o desvio da armada do seu rumo indiatico" (3) — que o escrivão nomeado com Gonçalo Gil Barbosa, de Santarém (4), para servir em Calecut na feitoria das Indias, confiada ao opulento Aires Corrêa, estivesse ao par dos designios do capitão-mór e da transcendente missão que elle desempenhou, conduzindo a esquadra ás terras occidentaes do Atlantico, mas ninguem até hoje póde inferir dos textos legados pelas tres testemunhas do descobrimento do Brasil sentimento de surpresa (que não seria facil de reprimir) em que possa legitimamente fundar-se a versão inverosimil do acaso.

Caminha não era um cosmographo. O que elle redigiu para recreio e esclarecimento do rei foi uma narrativa impressionista em que revela aquella cultura literaria tão propria dos portuguezes da sua grande época, e aquella capacidade de observação, e aquella faculdade de comprehender e descrever judiciosamente, que constituem o mais explendido encanto dos chronistas, desde o gotico Fernão Lopes, e caracterisam a mentalidade de um povo que attingiu a hora suprema e fugaz de uma grandiosa missão no transcurso da historia universal.

Imagem de Nossa Senhora da Esperança que acompanhou Pedro Alvares Cabral na viagem do descobrimento do Brasil.

Pelo extravio ou destruição dos documentos de maior realce historico, esta narrativa assumiu a importancia documental de prova; officializou-se; tornou-se, na phraze decisiva de Capistrano, "a base de toda a historia do descobrimento".

Acima de quasquer duvidas paira a authenticidade da carta esplendida de Vaz de Caminha. Ella resistiu victoriosamente ás mais (5). Não é possivel comparal-a ás narrações de Colombo e de Vespucio sem que do confronto logo não resalte a veracidade do relato e o relevo pittoresco e naturalista do phrazear, tão typico da aptidão literaria portugueza, que attingira o apogeu no apparatoso seculo XVI com as "Decadas", de João de Barros, a épica majestade dos "Lusiadas" e a satyra dos autos vicentinos.

Para se ter na devida conta esta escriptura veneravel, de tão ingenua e sublime arte como os retabulos dos mestres quatrocentistas da pintura, é mister não olvidar que esta carta representa no processo instaurado em Vera Cruz e remettido ao rei sob a fórma de relatorios epistolares, o depoimento ethnographico. Quasi a totalidade da carta é dedicada á descripção do aborigene, e infunde surpresa a longa serie de seguras informações apuradas e transmittidas pela sagaz observação do narrador fidedigno no breve periodo que decorre da manhã de 25 de abril á tarde de 1 de maio (6), e que abrangem noções exactas — pouco excedidas posteriormente, — sobre os costumes, alimentação, habitação, indumentaria e regimen communitario do Tupiniquim, habitante das regiões littoreaneas comprehendidas nas futuras capitanias dos Ilhéos, Porto Seguro e Espirito Santo.

Dispoz a Providencia que o passageiro da armada de Cabral, a quem estava destinado escrever a primeira e formosissima pagina da Historia do Brasil, fosse um homem com notaveis capacidades de observação, dotado de austero caracter, escrupuloso por habito do officio hereditario: figura admiravelmente representativa da grande éra moral em que fôra criado.

Filho de Vasco Fernandes de Caminha, cavalleiro da casa do duque de Guimarães e mestre da balança da moeda da cidade do Porto, Pedro Vaz de Caminha herdara este cargo de confiança regia, para o qual, em posthuma recompensa do seu holocausto, D. Manoel e D. João III nomearam successivamente os seus netos Rodrigo d'Osouro e Pedro Vaz. Atravéz de quatro reinados, desde D. Affonso V, o mesmo cargo foi exercido pela mesma familia. Na carta de D. Manoel, datada de 3 de dezembro de 1501, a mercê a Rodrigo d'Osouro do officio que desempenhara o avô é justificada por lhe querer o soberano fazer graça "visto como o dito seu avô morreu em nosso serviço". Rodrigo d'Osouro, "neto de p° Vaz de Caminha, mestre da balança que foi da nossa cidade do Porto, que hora falleceu na India onde o enviamos", não attingira ainda a edade propria ao exercicio de tamanha incumbencia. A carta de mercê, providenciando para que outro sirva o officio enquanto o agraciado não houvesse para elle edade, mais valorisa a graça e certifica o preito de gratidão do monarcha. D. João III, nomeando para o mesmo cargo, vago pela morte prematura de Rodrigo, o outro neto de Caminha, Pedro Vaz, seu moço de camara, persevera na magnanima conducta paterna, prolongando no beneficio a gratidão da côroa.

O interesse demonstrado pelos dois reis á descendencia do escrivão de Calecut e as mercês que lhe dispensaram em vida não só testemunham o culto em que tiveram a memoria de Pedro Vaz de Caminha como assignalam a posição social deste burocrata, que não era um obscuro funccionario, mas cavalleiro de bôa linhagem: um daquelles estoicos avós que para tão altos destinos como collaboradores da epopeia.

O papel proeminente desempenhado pela burguezia na obra politica, nautica e guerreira das conquistas e descobrimentos, desde a expedição de Ceuta, não foi ainda devidamente revelado. Esse emprehendimento economico de grande vulto deixou vinco inapagavel no proprio titulo ostentoso com que se ornou D. Manoel com apparato salomonico. Pedro Vaz de Caminha poderia apresentar-se como figura representativa dessa burguezia austera, cujas riquezas custearam as guerras e as navegações e cujo senso pratico guiou o instinctivo cavalheiresco e aventuroso da raça para as missões utilitarias, fazendo prevalecer o criterio commercial do internacionalismo na expansão ultramarina de Portugal. Embora oriundo de pequena fidalguia provinciana, Pedro Vaz de Caminha vivia em contacto, pelas suas funcções, com essa honrada e patriotica burguezia a quem o Infante D. Henrique tanto presava e que D. João I acercou do throno.

Sete dias depois da tresloucada batalha a que o romanesco heroismo do rei bravo e leviano conduziu a nação, D. Affonso V assignou em Toro a carta, nomeando Pedro Vaz de Caminha cavalleiro da sua casa, para o cargo de mestre da balança da cidade do Porto, ainda em vida de Vasco Fernandes de Caminha. Póde-se deduzir deste documento que o pae de Pedro Vaz, funccionario do erario, estaria com o rei, acompanhando-o na guerra — que nunca se fez sem dinheiro, — e que a seu rogo foi passada a previdente carta de mercê ao filho.

Que Vasco Fernandes não morreu naquelle anno funesto da batalha e que Pedro Vaz ainda não substituira no officio o seu progenitor, sabemol-o pela carta régia de 4 de julho de 1476, dada no paço da Ribeira do Porto, e na qual, por solicitação do duque de Guimarães, o monarcha determina seja Vasco Fernandes exceptuado das recentes medidas promulgadas em E'vora, que prescreviam a perda do officio para exercer por outrem. A carta régia justifica a mercê na muita nas cobranças da comarca de Entre-Douro e Minho e Trás-os-Montes, e reforça a razão do privilegio com a dos muitos e assignalados serviços que prestara (7). Deviam ser de vulto esses serviços para que os invocasse o monarcha com tamanha insistencia. A carta de 6 de setembro de 1471 nomeava Vasco Fernandes

1º de Maio de 1500 — Plantada em terra uma grande cruz feita de madeira do paiz, ergueu-se um altar e pela segunda vez celebrou frei Henrique de Coimbra o sacrificio da Missa, a que assistiram, socegados e attentos, muitos indigenas. Foi este o acto que o pintor Victor Meirelles representou no quadro "A primeira missa".

de Caminha recebedor-mór dos dinheiros de Tanger na cidade do Porto, onde já accummulava os cargos de recebedor-mór dos réditos de Ceuta e mestre da balança da moeda. As cartas régias de 7 de setembro do mesmo anno e de 5 de agosto de 1472, publicadas em apenso ao estudo biographico de Sousa Viterbo, referem doações de bens ao cavalleiro Vasco Fernandes de Caminha: outras tantas mercês com que o rei galardoava o servidor fiel, augmentando-lhe o patrimonio.

A documentação já reunida relativamente a Pedro Vaz é sufficiente para explicar as deferencias de Alvares Cabral para com o escrivão da feitoria de Calecut e justificar a presença de Caminha nos actos importantes para que o capitão-mór convocava as figuras de maior hierarchia e de mais criterioso e douto parecer entre as que viajavam na esquadra. Juntamos a esses documentos mais um diploma pela primeira vez publicado, conquanto suspeitemos que Varnhagem o conheceu e que delle se serviu para estabelecer a identidade do Vaz de Caminha. E' a carta de D. Manoel, de 9 de maio de 1496, confirmando o futuro escrivão de Calecut no cargo de mestre da balança da moeda da cidade do Porto, e na qual o rei invoca a bondade e descripção de Pedro Vaz:

*

"D. Manoel etc. a quantos esta nossa carta vir fazermos saber que confiando nos na bondade e desgrisam de Pedro Vaz de Caminha cavalleiro da nossa casa que nos ha de bem e fielmente e como sempre a serviço de Deus e nosso e bem do povo querendo lhe fazer graça e mercê eu el por bem dar-lhe por mestre da balança da moeda da nossa cidade do Porto assim e pela guisa que elle até aqui foi por carta del-rei meu senhor que Deus haja e porém mandamos a Johan Roiz de Saa do nosso conselho e veedor de nossa fazenda e a dita cidade e ao thesoureiro da moeda etc. forma dada e Setubal IX dias de maio el-rei o mandou por D. Llobo do seu conselho e veedor de sua fazenda. Vte. Carvº. a fez de mill IIIj e LRbj (1496) (8).

*

A figura do primitivo historiador do Brasil já está sufficientemente illuminada pela investigação e integrada no quadro genealogico para poder presumir-se do poeta quinhentista Pedro de Andrade Caminha. Os editores das "Poesias", publicadas em 1791 pela Academia Real de Sciencias, referem no Prólogo que o avô do poeta, Affonso Vaz de Caminha, tivera dois filhos varões: Vasco Fernandes e João. Este ultimo, casado com D. Filipa de Sousa, foi o pae do poeta.

Adverte Sousa Viterbo que o primeiro dos dois filhos de Affonso pode ter sido o pae do escrivão da feitoria de Calecut, passageiro da armada de Cabral, que já era avô em 1500, — pois o irmão, João de Caminha, vivia na segunda metade do seculo XVI. Mas Sousa Viterbo apurou a existencia de um Affonso Vaz de Caminha em duas cartas datadas de Azamor, uma de 30 de setembro de 1515 e outra de 12 de agosto de 1517, ambas dirigidas a D. Manoel, assignadas por diversos cavalleiros: cartas em que se trata de assumptos relativos aquella praça, recentemente conquistada pelo Duque de Bragança, D. Jayme. Pode conjecturar-se que este Affonso Vaz de Caminha, pae de João Caminha e avô do poeta Andrade Caminha era irmão (ou primo) de Pedro Vaz, narrador do descobrimento do Brasil. De outro seu irmão, Fernando Vaz de Caminha, temos conhecimento pelo teor da carta régia de D. Affonso V, de 27 de março de 1462, confirmando o instrumento de perfilhação que Pedro Eanes, chanceller do arcebispado de Braga, fizera em favor de Vasco Fernandes e, por sua morte, ao filho deste, Fernando, desembargador em 1502. Sabemos, assim, por investigação historica, documentada, que o cavalleiro Vasco Fernandes de Caminha foi pae de Pedro Vaz; que o desembargador Fernão Vaz de Caminha era seu irmão; que Jorge d'Osouro era seu genro; que Rodrigo d'Osouro e Pedro Vaz foram seus netos. Mas quem foi a mulher de Pedro Vaz? Como se chamava a sua filha? Uma Catharina Vaz de Caminha, que figura numa carta de aforamento de umas casas na rua Nova, do Porto, que tinham sido de Pedro Vaz de Caminha e de seu pae Vasco Fernandes, era a viuva ou era a filha do passageiro da esquadra de Cabral? Inclinamo-nos a crer que seria a viuva.

O rudimento de uma genealogia dos Caminhas fica delineado na seguinte ordem, que resume a resenha anterior:

*

Vasco Fernandes de Caminha: Cavalleiro da casa do duque de Guimarães, recebedor-mór das coisas de Ceuta na cidade do Porto e comarca de entre Douro e Minho e Trás-os-Montes, recebedor-mór de Tanger e mais villas da Africa, mestre da balança da moeda da cidade do Porto (9). Affonso Vaz de Caminha(?). Desembargador Fernão Vaz de Caminha. Vasco Fernandes de Caminha (?). João Caminha, casado com d. Felipa de Sousa. Pedro Vaz de Caminha (10), cavalleiro da casa de D. Affonso V e de D. Manoel, mestre da balança da moeda do Porto, escrivão da feitoria de Calecut. Casado com Catharina Vaz de Caminha (?) (11). Pedro de Andrade Caminha, moço da camara do principe D. Duarte, duque de Guimarães, alcaide-mór de Celorico de Basto. Affonso Vaz de Caminha. Gaspar Caminha. D. Joanna de Tovar. D. Anna de Tovar. D. Guiomar de Sousa. D. Catharina de Tovar. Rodrigo d'Osouro (12), neto de Pedro Vaz de Caminha, filho de Jorge d'Osouro (13), moço da camara de D. João III, mestre da balança da cidade do Porto, fallecido em 1536. Pedro Vaz (14), irmão de Rodrigo d'Osouro, neto de Pedro Vaz de Caminha, successor de seu irmão no cargo de mestre da balança da cidade do Porto, por alvará de 17 de dezembro de 1536.

*

Não obstante as incertezas e lacunas, esta ordem permitte a constatação da distincta origem do homem que ia morrer numa tragedia asiatica (15), e cujo nome assigna a primeira pagina da historia de uma grande nação descoberta pelos cavalleiros de Christo, solennemente baptizada com a assistencia de alguns dos heroes da epopeia maritima, e que, sob um céo onde brilha uma cruz de estrellas, na presença de uma bandeira que ostentava o sacro emblema do Christianismo, recebeu nas fontes baptismaes o nome de Vera Cruz.

Brazão e armas de Pedro Vaz de Caminha

1º de Maio de 1500 — O HASTEAR DA CRUZ EM PORTO SEGURO, quadro de Pedro Peres

(1) No vol. IV (1877-78) dos *Annaes da Bibliotheca Nacional* do Rio de Janeiro encontra-se uma relação bibliographica, consignando as varias publicações da carta de Caminha até essa data e as memorias e estudos analiticos inspirados nesse documento.

(2) São vinte e sete as paginas do texto e mais uma com o endereço e o resumo, escriptas respectivamente em caracteres dos seculos XVI e XVII. Esta ultima pagina servia de sobrescripto á missiva e immediatamente a summariaram na secretaria de Estado, copiando-se mais tarde o summario na Torre do Tombo. São, como diz Varnhagen, sete folhas de papel de quatro paginas cada uma.

(3) "A derrota desde Cabo Verde até *á nova terra desconhecida não merece a menor observação a Caminha, como se aquillo fosse o facto mais natural do mundo e estivesse determinado nas instrucções dadas por el-rei ao capitão-mór. Este desvio, dando em resultado tão notavel descobrimento, parece que devia causar alguma surpresa, mas tal espanto em sequer ligeiramente se manifesta*". Souza Viterbo, op. cit., a pag. 5.

(4) Gonçalo Gil Barbosa ficou por feitor em Cochim depois da carnificina de Calecut. A qualidade dos funccionarios nomeados pelo rei para a feitoria das Indias estava á altura da importancia da instituição, que ia superintender nas relações commerciaes recem-estabelecidas directamente, por via maritima, com o Oriente asiatico. Era uma verdadeira revolução economica a que ia operar-se, deslocando do Mediterraneo para o Atlantico a hegemonia do commercio. Para o desempenho de taes cargos exigiam-se homens de austera probidade, de esclarecido spirito e de acatada respeitabilidade. O feitor e os seus escrivães compõem o primeiro rudimento de um governo ultramarino.

Dos chronistas, apenas Damião de Góes nomeia Vaz de Caminha como escrivão da feitoria de Calecut.

(5) "*Si o documento fosse forjado, devia sel-o antes de 1508, data da publicação de Montalboddo e Madrignano, em que é narrada a viagem de Cabral por um piloto portuguez. Se fosse forjado depois, o falsario teria para data do descobrimento 24 e não 22 de abril, no intuito de pôr-se de accordo com o piloto; não teria esquecido um peixe de que fala o piloto "do tamanho de um tonel, mais comprido e todo redondo, a sua cabeça do feitio da de um porco, os olhos pequenos, sem dentes, com as orelhas compridas, pela parte inferior do corpo tinha varios buracos, e a sua cauda era do tamanho de um braço; não tinha pés, a pelle era da grossura de um dedo, e a sua carne gorda e branca como a de um porco". O unico peixe de que fala Caminha é um modesto tubarão. A carta devia ser, pois, forjada de 1500 a 1508. Que interesse poderia offerecer a falsificação? porque attribuil-a carta a Vaz Caminha, funccionario de segunda ordem, antes que a um commandante de navio ou ao capitão-mór? Se é por ter Caminha sido morto em Calecut, e assim não poder protestar, com a mesma razão podiam tel-a subscripto com o nome de Bartholomeu Dias ou qualquer dos outros capitães que a 24 de maio foram tragados pelo oceano furiosamente*". Capistrano de Abreu, *O descobrimento do Brasil pelos Portuguezes*, Rio, 1900, a pag. 42.

"*Luiz L. Dominguez serviu-se della (da carta de Mestre João) para declarar apocrypha a carta de Caminha, em um artigo publicado em* La Biblioteca, *de (Buenos Aires, 1897): "Los Portuguezes* (diria melhor os Brasileiros, a quem toca mais de perto), *miran con respeto sacramental la carta detallada y prolija de Pedro Vaz Caminha, secretario de Cabral, en que da al rey minuciosos pormenores de la tierra y de los indios recogidos en los cinco dias que alli se demoraron. El desembarco tuvo lugar el 20 de abril; la carta es del 1.º de mayo de 1500. Probablemente fué escrita muchos años después de esta fecha; y este juicio se confirma leyendo la descripción auténtica de este viaje, escrita por un piloto portugués y publicada por la Academia de Ciencias de Lisboa en la colección de Noticias Ultramarinas, tomo 2, y la carta del cirujano español de la expedición de Cabral, Johannes Emenelaus, publicada por Varnhagen. La sencillez y cadencia de estas cartas de testigos y actores contrasta con el estilo limado y la narración de pormenores que solo podían conocerse después de una residencia en aquel pais desconocido* ....

"*Nem Caminha era secretario de Cabral, nem desembarcou só a 26 d'abril, nem demorou apenas cinco dias, mas isto pouco importa, e o piloto portuguez passou ligeiro pelos dias de Porto Seguro, explica-se isto pelo facto de occupar-se da viagem inteira de Pedr'Alvares e a importancia dos successos da India, as perdas de navios, o saque da feitoria, o bombardeio de Calecut, etc., obscureceram o idyllio brasileiro. Todo o essencial da carta de Caminha apparece na relação anonyma, ás vezes em termos quasi identicos, e sua chronologia tem tanto de rigorosa como a do piloto de Lorenzio, o que, aliás, não merece reparo especial, pois um escrevia no compasso do successo, o outro narrou-o mais de um anno depois...*" Capistrano de Abreu, *Vaz de Caminha e sua carta*, na *Rev. do Inst. Hist.*, Rio, 1908.

E' opportuno observar que a incorrecção chronologica da narrativa chamada do "piloto anonymo" só attinge o dia do mez e se rectifica pela referencia exactissima ao dia da semana. A quarta-feira do oitavario da Paschoa do anno de 1500 foi precisamente a 22 de abril.

(6) Já se pretendeu provar a desattenção portugueza perante a terra descoberta (formalmente desmentida na carta minudenciosa de Caminha) com a arguição de que o páo brasil, que suplantaria a designação mistica da terra, não foi visto pelos descobridores, attribuindo-se a Vespucio a paternidade do nome de Brasil aposto ao de Santa Cruz. Consequentemente, os adeptos dessa doutrina repudiam a graphia portugueza e multisecular da palavra *Brasil*, sustentada por todas as autoridades philologicas, e pretendem representar com a substituição do s pelo z a origem italiana da crisma! Allegam que Brasil deriva de *verzino* — erro em que incorreu Varnhagen, — o que é falso, pois *verzino* é que vem de *brasil* ou *braciar*. Aliás, a essa allegação improcedente oppõe-se a propria graphia italiana de *Brasile*. Provindo da palavra *braza*, Brasil não é apenas a fórma portugueza, mas a fórma latinizada do vocabulo germanico e que desde o seculo XII apparece incorporada nos codices medievaes da latinidade. Montecorvino e Marco Polo por esse nome designam a madeira da *Cesalpinia Sappan*, de Lineu, cuja coloração vermelha, aproveitada na tinturaria, se prestou á comparação com a brasa. Os italianos, que eram até ao fim do seculo XV os agentes do commercio do páo Brasil, denominaram-no successivamente *berzi, barzi, barzi, verzi* e *verzino*. (*Historia do commercio do Levant*, de Heyd, a pag. 587 do I vol.) Assis Cintra reuniu no livro *O nome Brasil* (1921) a argumentação concludente sobre a graphia correcta de Brasil.

Na introducção á sexta edição de 1874 dos *Principios de Direito Mercantil e Leis de Marinha*, por José da Silva Lisboa (Visconde de Cayrú), Tomo I, pag. CCCXI e seguintes, Candido Mendes de Almeida attribue a Vespucio a descoberta do páo brasil, que passara despercebido aos tripulantes da esquadra de Cabral. Entretanto, Gaspar Corrêa, nas *Lendas da India* (tomo I, a pag. 151), referindo-se a André Gonçalves, que teria voltado de Vera Cruz a Lisboa, commandando o navio de mantimentos, como mensageiro de Cabral, relata que o navio foi "*carregado de páos vermelhos apparados, que eram mui pesados, a que chamaram brasil por sua vermelhidão ser fina como brasa*"... Tratando-se de um historiador que em tamanha conta tinha Gaspar Corrêa, é estranhavel que houvesse esquecido essa passagem ou lhe recusasse credito, tanto mais que Gaspar Corrêa não se limita a referir que o navio dos mantimentos voltou a Portugal com páo brasil, mas tambem que "*d'este brasil mandou o capitão-mór tomar alguns, que levou á India e não teve muita valia, porque a tinta vermelha fazia-se de laca*"...

Candido Mendes parece ignorar que desde os primeiros annos do descobrimento do Novo Mundo se reconheceu que uma variedade da arvore preciosa, a *Cesalpinia echinata*, ali se criava. Colombo testemunha ter visto no Haiti, por occasião da 2ª viagem, florestas de *brasil*, e Pedro Martir, que transmitte esta informação no cap. IV da *Decada* I do *Orbe Novo*, accrescenta no cap. IX da mesma *Decada* que os hespanhoes encontraram muito brasil nas Ilhas de Páris. Quando os portuguezes desembarcaram, no anno de 1500, no hemispherio austral do Mundo Novo, não era, pois, desconhecida a existencia do páo brasil nas terras occidentaes. No planispherio de Cantino (1502) já apparece assignalado nas proximidades de Porto Seguro o *Rio do Brasil*. O mappa de Canerio e

(Continúa na pag. 8ª)

Algumas maneiras de ver

Por MARTIN GIL

Com a devida venia, traduzimos de um dos ultimos numeros de "La Nacion", de Buenos Aires, o interessante artigo que se segue, da lavra do conhecido astronomo e sabio argentino, D. Martin Gil, que ainda ha poucos mezes foi tão justamente festejado por occasião da visita que fez a esta capital.

La Tablada, Cordoba, em 15 de abril de 1937.

SEMPRE se acreditou que o numero de accidentes nocturnos occorridos ao longo das estradas illuminadas estava na razão inversa do seu grão de illuminação, isto é, que quanto menos illuminação, maior numero de accidentes. Entretanto, já se demonstrou que não é tanto assim e que o numero de accidentes depende da fórma de illuminação e não do seu grão de intensidade. Quando agora se trata, em nosso paiz, e com tanto enthusiasmo, da construcção de formosas estradas em beneficio do turismo, embora não o sejam tanto para a utilidade publica, não será de mais ter presente esse estado de coisas.

O systema, até hoje seguido, de projectar verticalmente sobre a estrada os fócos luminosos, mediante reflectores conicos, implica, sem duvida, um erro lamentavel. Se esses mesmos fócos, com os mesmos reflectores, se projectassem horizontalmente, em parallelo com a estrada, quasi não haveria a registrar accidentes, como acaba de ser comprovado em algumas estradas européas illuminadas dessa fórma. Pelo systema de illuminação horizontal, o menor relevo da estrada se faz notar de longe, pela sua propria sombra, e uma concavidade, pela ausencia de luz, o que não succede com a illuminação vertical até agora usada, que produz, por assim dizer, brilhantes charcos de luz em vez de um rio luminoso, como se dá com a illuminação horizontal. E' bem verdade que as estradas illuminadas são, ainda hoje, um luxo. Em breve, porém, não o serão mais, como o chapéo e a meia de seda deixaram de ser artigos de luxo, mesmo para a gente mais modesta. Quanto, porém, á altura a que devem ficar esses fócos rodoviarios, isso depende de sua intensidade e da distancia que guardem entre si. Espaçados de cincoenta a sessenta metros entre si, a altura mais vantajosa é a de 9 a 10 metros. Naturalmente que, augmentando a intensidade dos fócos, a distancia entre elles póde igualmente ser augmentada.

Uma das muitas provas dos gravissimos defeitos que affligem os nossos systemas economicos — falo de um modo geral — seria, por exemplo, a desgraçada ironia que agora contemplamos em relação á carestia do pão, motivada por nossa grande colheita de trigo e de outros cereaes. Como vemos, a logica desse phenomeno, que affecta em forma pungente e ao mesmo tempo burlesca a modesta economia de milhares de familias pobres, ha de figurar mais tarde nos museus dos disparates politico-economicos de nossos tempos. E' com base nessa logica que se resolve queimar parte dos vinhedos e das plantações de canna de assucar; atirar ao mar grandes carregamentos de café e materias alimenticias, afim de "elevar os preços", isto é, eleval-os um pouco acima da altura da mão do modesto consumidor. Conheço as razões em que se fundam esses processos economicos, mas não penso em dar-lhes attenção, pois para isso seria mistér collocar-nos dentro do horizonte artificial que encerra taes disparates, para não dizer enormidades. Basta comprovar a existencia do facto em si para estarmos certos de que se trata de um funesto absurdo, que nos leva a consequencias como a seguinte: que quanto mais rico e mais cheio de recursos fôr um paiz, tanto mais cara e mais difficil tornar-se-á a vida nelle. A ironia não pode ser maior. Sei muito bem que essas coisas são muito complicadas e que é muito difficil corrigil-as em um dia ou em dez annos, mas digo-as sob o impulso de um sentimento interior e porque semelhantes dissonancias affectam os meus ouvidos, bem dispostos para a boa musica — não *futurista*, logo se vê — sem que isso implique em pertencer ou a qualquer partido, gremio ou communidade de ordem ideologica. Acceito e applaudo tudo o que acho bom, justo, nobre e bello, venha de onde vier; repudio tudo o que é grosseiro, estupido e grotesco, venha tambem de onde vier. Mas passemos adeante.

Começa a brotar, nestes momentos, na consciencia nacional de nosso formoso paiz, a idéa de que entramos em um periodo de riqueza e de prosperidade sem limites. Eu accrescentaria: "finito, mas sem limites", como o espaço de Einstein.

As perspectivas são, certamente, animadoras, devido em primeiro logar a dois factores: — um de ordem cosmica e outro de ordem administrativa. O primeiro é o que rege as épocas de boas e más colheitas e de outras coisas interessantes, e que nos será propicio, mais ou menos até 1939. Desde então, o nosso amigo Sol começará a ser menos amavel. Não direi até quando, porque seria abusar de assumptos tão resvaladiços. O segundo factor positivo está na previsão e na perfeição technica postas em acção no manejo das alavancas e molas das finanças do Estado. E' bom, porém, e principalmente prudente, recordar que a "*embalagem*" publica e privada em que nos preparamos para entrar terá a sua propria replica refreiadora a partir daquella data (1939-40), em conformidade com o rythmo que rege todos os phenomenos da natureza.

Pois bem. Mesmo com o risco de sermos acoimado de repetidor, defeito, felizmente, dos grandes homens — e eu falo de cá de baixo — (Beethoven e Wagner, por exemplo, foram grandes repetidores), não posso deixar de relacionar o que acabo de dizer com uma coincidencia, que já de outra vez mencionei em beneficio da astrologia, sciencia semi-*occulta* tão no auge nestes momentos de angustia universal. Essa coincidencia é a grande approximação entre Marte, o planeta guerreiro, e a Terra, acontecimento celeste que terá logar em julho de 1939. Essa coincidencia do phenomeno astronomico com o perigo de uma imminente derrocada européa, que vem sendo preparada com rumo áquella data, contra a vontade de todos os belligerantes, e o factor cosmico indicado, de alguns annos mediocres e máos a partir de 1940, não deixam de ser dignos de attenção.

Voltando, então, ao que diziamos, não é questão de esvasiar a casa pelas janellas porque os nossos cereaes e as nossas lãs tenham sido vendidos, este anno, a preços phantasticos, devido, em primeiro logar, aos preparativos da grande trifauce. Além disso, é facil prever que si a catastrophe se verificar, não teremos no primeiro momento, nem tão pouco no segundo, a quem vender os nossos productos. Não falemos, porém, dessas coisas tão rasteiras, que cheiram ao mofo em galpões fechados, "até que melhorem os preços". Formulemos antes os nossos melhores votos para que o novo governo *ad portas* caia nas mãos de homens capazes, que saibam medir os valores e apreciar as distancias, nos casos de tempestade, para dirigirem o paiz segundo o rumo mais discreto, tomando em consideração o angulo de declinação magnetico-politico-social da Argentina. E ao dizer isto, abstenho-me propositadamente de falar na bussola, nobilissimo instrumento inventado pelos chinezes e tão manuseado pela literatura e pelos politicos sentimentaes.

Accrescento agora que quero aproveitar estas columnas para deixar bem registrado o prognostico que formulei ha pouco, prevendo violentos phenomenos meteorologicos e seismicos para os dias de 11 a 13 deste mez. Vejamos. Do dia 11 ao dia 13 um intenso ante-cyclone cobriu todo o nosso paiz, occasionando uma violenta queda de temperatura. No dia 12, grande tempestade nas costas da Coréa, com o naufragio de dez barcos e perda de vidas. Dia 13: — violento tremor de terra no Chile. Dia 12: — forte tremor de terra em Cajabamba (Perú), causando grande panico. Dias 12 e 13: — suspende-se a luta na Hespanha, por causa do máu tempo. Finalmente, foi nesse periodo que se verificou a mais alta maré deste anno.

Historias de Policia

Candido Mendes Junior

CARACTERES

NOS ultimos mezes do governo Nilo Peçanha havia grande actividade na propaganda dos candidatos á successão e a policia sentia essa demonstração de força.

Era delegado do antigo decimo quarto districto, o dr. Parreiras Horta, homem tão culto como philosopho, o que quer dizer, na policia — maniaco.

Uma tarde, acabava de assignar o auto de prisão em flagrante contra um "bicheiro" quando, pelo telephone, é chamado á Central para falar urgentemente ao chefe de policia.

No gabinete, depois de receber umas explicações sobre o pedido de soltura do preso, já com o flagrante lavrado, o chefe explicou que se tratava de um pedido politico que o proprio [illegible] havia feito.

— Mas, responde o dr. Parreiras Horta, só depende de V. Ex. resolver o caso, mandando o meu substituto relaxar o flagrante.

— Não vejo porque substituil-o, pois o senhor merece a minha confiança.

Retruca o delegado:

— Mas, V. Ex. não merece mais a minha...

Quando a onça bebe agua

TODAS as noites saía para rondar, o delegado do antigo 15º districto policial acompanhado do commissario, do commandante da guarda nocturna, ordenança, etc.

Na zona conquanto extensa, havia ruas relativamente socegadas, tranquillas, de maneira, que, qualquer ruido anormal despertava logo a attenção dos raros transeuntes.

Quasi meia noite, a "canôa" policial attrahida por forte vozerio pára em frente a uma janella do pavimento terreo de certa casa onde o guarda rondante que já ali se encontrava ha algum tempo, informa que não se trata de pedido de soccorro, mas sim de uma discussão conjugal.

Durante uns cinco minutos todo o [illegible] completo silencio, aguardando o resultado da discussão até que, através da [illegible] chega ao ouvido de todos [illegible] acompanhadas de sons que não deixam a menor duvida de que um cabo de vassoura [illegible].

Com a pratica natural do caso [illegible] e ninguem [illegible] pedido socorro, o delegado acha melhor não intervir e ignorar a identidade dos participantes. Ao se retirar disse aos seus auxiliares:

— Vamos andando porque chegou a "hora da onça beber agua"...

Uma semana depois, na praça da Bandeira, o commandante da guarda nocturna, alisando os fartos bigodes, apontou uma senhora, que na occasião toma um bonde, e diz ao delegado:

— O senhor sabe quem é?

— Não.

— E' a onça que estava bebendo agua, naquella noite...

o denominado Kunstmann II, immediatamente posteriores áquelle, registam tambem o mesmo *Rio de Brasil*. As mais recentes analyses do planispherio de Canerio, effectuadas para a presente obra, parece revelarem d modo convincente que Vespucio não influiu com quaesquer informações na confecção desse mappa. O *Rio de Brasil* bastaria, pois, a demonstrar a falta de base com que se pretendeu attribuir ao florentino a descoberta da *Pesolpinta cobiçada* nas terras austraes do Novo Mundo. Aliás, Vespucio não descobriu coisa nenhuma, como facilmente se demonstrará nos capitulos VIII e seguintes.

(7) ..."malormente pera o dito Vasco Fernandes de quem temos recebido muito serviço e lhe somos em grande amcargo..."

(8) Torre do Tombo *Corpo Chronologico*, Parte 1.ª maço 15, n.º 108.

(9) *Carta régia de d. Affonso V, de 1 de julho de 1476, consentindo a Vasco Fernandes de Caminha que possa escolher quem o substitua no cargo de mestre da balança da cidade do Porto*. Torre do Tombo, Chanc. de d. Affonso V, Liv. 7, fl. 23 v.; *Carta de d. Affonso V, de 6 de set. de 1471, nomeando Vasco Fernandes de Caminha recebedor-mór dos dinheiros de Tanger na cidade do Porto*, Torre do Tombo, Chanc. de d. Affonso V, Liv. 22 Fl. 26; *Carta de d. Affonso V*, Liv. 22, fl. 127; *Carta de d. Affonso V, de 5 de agosto de 1472, quando os bens de Diogo Affonso a Vasco Fernandes de Caminha*, Torre do Tombo, Chanc. de d. Affonso V, Liv. 29, fl. 114; *Carta de d. Affonso V, de 21 de março de 1462, confirmando o instrumento de perfilhação que Pedro Eanes, chanceller do Arcebispado de Braga, fizera em favor de Vasco Fernandes de Caminha e do seu filho Fernando*, Torre do Tombo, Chanc. de d. Affonso V, Liv. 1, fl. 8 v; *Cartas de quitação de Vasco Fernandes de Caminha, de 10 de junho de 1458, e 20 de agosto de 1460*, Torre do Tombo, Além Douro, Liv. 3, fls. 156;

(10) *Carta régia de d. Affonso V de 8 de março de 1476, nomeando Pedro Vaz de Caminha mestre da balança por morte de seu pae ou quando este resolva ceder-lhe o logar*. Chanc. de d. Affonso V, Liv. 38, fl. 99 v.

(11) *Carta de d. Manuel, de 7 de novembro de 1502, confirmando um aforamento á cesaria que tinham pertencido a Pedro Vaz de Caminha, que as houvera de se upae Vasco Fernandes, e Catharina Vaz de Caminha*. Chanc. de d. Manuel, Liv. 6.

(12) *Carta régia de d. Manuel, de 8 de dezembro de 1501, nomeando Rodrigo d'Osouro moço, neto de Pedro Vaz de Caminha, mestre da Balança da cidade do Porto*. Chanc. de d. Manuel, Liv. 1 fl. 66.

(13) *Carta de perdão a Jorge d'Osouro, de vr de janeiro de 1496* Chanc. de d. Manuel, Liv. 33, fl. 81 v. *Idem, idem, de 17 de janeiro de 1469*, Chanc. de d. Manuel, Liv. 32, fl. 68.

(14) *Carta de d. João III, de 10 de dezembro de 1536, nomeando Pedro Vaz mestre da balança da cidade do Porto, officio que vagara por morte de seu irmão Rodrigo d'Osouro*. Chanc. de d. João III, Liv. 24, fl. 1 v.

A HOMOEOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

Pelo *DR. GALHARDO*

Patrocinado pela *Commissão Executiva da Exposição Internacional de Paris* de 1937, terá logar a realização de um *Congresso de Medicina Homoeopathica*, de 30 de junho a 6 de julho, sob a presidencia de honra do sr. general Weygand, da Academia franceza proporcionou recursos Administrativo do *"Centre Homoeopathique de France"*.

A Municipalidade da capital franceza proporcionou recursos materiaes e outras facilidades afim de que o Congresso de Medicina Homoeopathica, que se reunirá no salão do Congresso da Exposição, tenha o maior brilho possivel, collocando-se em situação de não ser excedido por outro qualquer.

A direcção do Congresso está confiada aos seguintes membros: Presidente, dr. Jean Poirier, de Paris; vice-presidente, dr. Henri Azam, de Alger; secretario geral, dr. Borliachon, de Paris; secretario-adjuncto, dr. Jousse, tambem de Paris; thesoureiro, dr. Lavezzari, egualmente de Paris.

O Congresso será installado ás 10 horas de 1º de julho, na séde social do *"Centre Homoeopatique de France"*, á rua Murillo, 25, onde serão recebidos os congressistas e se realizará a reunião dos *"Centres Homoeopathiques de Province"*.

A's quatorze e meia horas terá logar a abertura do Congresso em assembléa geral do *"Centre Homoeopatique de France"*, no salão de Congressos da Exposição, com allocução do general Weygand, da Academia Franceza, presidente de honra, e discurso do dr. Jean Poirier, presidente do Congresso, executando-se o seguinte programma:

1º — *Desenvolvimento da Homoeopathia no Mundo* — Synthetica exposição do estado da Homoeopathia em cada paiz, por um representante nacional.

2º — A obra do *"Centre Homoeopatique de France"*, suas origens e seu futuro, pelo dr. Léon Vannier, presidente do referido centro.

3º — Diversas communicações. *Dia 2 de julho*: ás 9 horas — visita ao Hospital Homoeopathico de Saint Jacques; — ás 10 e 45 visita ao Palacio da Municipalidade; — ás 11 e 30 visita ao cemiterio Père-Lachaise, homenagem a Samuel Hahnemann.

A's quatorze e meia horas — *Sessão de therapeutica* — Tratamento da lithiase renal, pelo dr. Duquey, de Paris, ex-chefe de clinica na Faculdade de Medicina de Paris, medico do Dispensario Homoeopathico.

Communicações varias.

Dia 3 de julho: A's 10 horas — *Sessão de pharmacia* — A preparação dos medicamentos homoeopathicos, pela senhorita Wumser e pelo sr. Loch.

Visita aos Laboratorios Homoeopathicos francezes.

A's quatorze e meia horas: — *Homoeopathia e Cirurgia* — O papel da Homoeopathia na Cirurgia, pelo dr. Kopp, de Tham, presidente do *"Centre Homoeopathique d'Alsace"*.

Varias communicações.

A's 20 horas, *Banquete de Encerramento do Congresso*.

Além do programma exposto, haverá varias excursões: *Versailles, Sèvres, Boulogne, Champs-Elysées, Jardin de Tuileries, Saint-Chapelle, Palais de Justice, Musée Rodin, Invalides e Tombeau de Napoléon.*

Haverá ainda uma excursão a Rambouillet e Chartes, visitando a residencia do presidente da Republica.

Lamentavel é, porém, a persistente ausencia nos trabalhos do Congresso, do grupo de homoeopathas contrarios ao muito illustre e intelligente homoeopatha dr. Léon Vannier.

O dr. Vannier reprimiu todos os seus resentimentos, aliás bem extensos, caro leitor, appellando para o amor á Homoeopathia dos collegas que lhe são contrarios, afim de que não se eximissem de participar do Congresso. Mas, apezar do bello procedimento do culto homoeopatha, seus collegas recusaram o convite que lhes enderegara. Persistem na attitude de irreconciliaveis com prejuisos, portanto, para a Homoeopathia.

Cada um de nós homoeopathas deverá recalcar esses inferiores sentimentos de egoismo, vaidade, orgulho e outros de egual caracter, em beneficio da communhão homoeopathica. Esta jamais deverá ser sacrificada aos injustificaveis interesses de mesquinhos sentimentos. E' o que não tem acontecido com os homoeopathas francezes. Acima da Homoeopathia têm collocado esses ignobeis sentimentos. Dia virá que melhor comprehendendo a missão que lhes está reservada, como homoeopathas, retrocedam á situação de onde jamais deviam ter saido. E' o que anciosamente aguardo.

Dois outros congressos homoeopathicos internacionaes serão promovidos no corrente anno: o de Berlim, da Liga Homoeopathica Internacional e o Congresso Medico Homoeopathico Pan-Americano, nos Estados Unidos.

Sobre o de Berlim ainda não possuo elemento algum para uma maior referencia. Não recebi o programma.

O Pan-Americano, do qual o dr. João Vollmer e o escriptor desta chronica são vices-presidentes pelo Brasil, ainda não fixou o local de sua proxima reunião. A commissão, porém, que dirigirá seus trabalhos está assim constituida, presidente, dr. Philip Rice, de Los Angeles, California; 1º vice-presidente, dr. Roy Fisher, de Arcadia, Indiana; 2º vice-presidente, dr. Arthur Pulford, de Toledo, Ohio; 3º vice-presidente dr. Celiano Perez Vargas, de Mérida, Yucatán, Mexico; secretario-thesoureiro pelos Estados Unidos e Canadá, dr. L. Merril Henikoff, de Chicago, Illinois; secretario-thesoureiro pelos paizes Hispano-Americano, dr. Othón Jonsson, da capital do Mexico.

Nós os homoeopathas brasileiros, não podemos, infelizmente, em face da desvalorização de nossa moeda, participar de taes reuniões, embora reconheçamos a grande utilidade que apresentam, mesmo debaixo do ponto de vista da politica internacional.

Sem auxilio dos cofres publicos não será possivel a nenhum de nós se transportar aos Estados Unidos levando aos collegas das outras nações americanas a solidariedade e fraternal amizade dos homoeopathas brasileiros.

Recolhidos, pois, á insufficiencia de nossa capacidade financeira, aguardaremos a opportunidade, embora tardia, em que possamos promover, no proprio Brasil, uma destas reuniões.

Gazes asphyxiantes

Afinal, a terrivel invenção é muito menos moderna do que se crê. Realisou-se ha pouco em Essen, Allemanha, uma "Exposição de Guerra". E entre outras coisas podia ver-se lá um "livro de receitas para fabricantes de bombas". Nesse livro se ensina que, pisando num almofariz determinadas hervas, sementes e raizes, enterrando depois a pasta obtida em estrume e encerrando-a ao fim de certo tempo deste curtimento, em bombas, "estas, quando accesas e atiradas ao inimigo, desprendem uma fumarada pestilenta e insupportavel, que priva dos sentidos todo o ser vivo que a respire".

Com os tempos... progrediu-se um pouco...

A Reforma do Calendario

CARTA-ABERTA AO EXMO. SR. CAPITÃO DE MAR E GUERRA RADLER DE AQUINO, D. PRESIDENTE DO COMITE' BRASILEIRO DO CALENDARIO MUNDIAL.

A especie humana é racional mas não é ainda razoavel.

Américo SILVADO

CONCIDADÃO e Collega. Tive a opportunidade de ler, na edição do "Correio da Manhã", de 6 de abril corrente, um artigo sob o titulo — Calendario Mundial, — da vossa lavra, que, depois de haver feito os maiores elogios ao referido Calendario, terminou assim:

"E' interessante observar que a Liga das Nações começou a estudar a Reforma do Calendario, em 1923, com 500 projectos, hoje reduzidos a dois — o Calendario de 12 mezes e trimestres eguaes e o que divide o anno em treze mezes, — visivelmente inviavel".

Tratando-se de um assumpto da maior importancia e da condemnação de um Calendario por um meu distincto collega, scientista conhecido, sem haver entretanto demonstrado a inviabilidade visivel do Calendario de treze mezes, unico que póde ser effectivamente perpetuo, como ficará provado nesta carta-aberta, supponho ter a obrigação, na qualidade de Discipulo muito modesto de Augusto Comte, que o propoz, de defender o Calendario condemnado, porque o julgamento injusto de um trabalho qualquer, é uma ameaça aos demais trabalhos da mesma natureza. E' coisa sabida, desde o mundo romano, que acreditamos naquillo que queremos, *credimus, quod volumus*, como se dizia no latim da época.

Instigado pela dita disposição de defender o Calendario de treze mezes, foi que tomei a liberdade de vos remetter um exemplar do meu pobre opusculo, relativo á Reforma do Calendario, que appareceu em 1930, reunindo em um folheto a série de artigos por mim publicados no "O Globo", sobre o importante assumpto. Tivestes a gentileza de retribuir a minha modesta offerta com o riquissimo numero de outubro de 1936, do *Journal of Calendar Reform*, que li avidamente e me forneceu uma farta messe de argumentos a favor da minha these, porque elles provam que os antagonistas do Calendario de treze mezes o não comprehenderam em absoluto. Com effeito, é commum elles misturarem o Calendario de treze mezes, unico que póde ser perpetuo, com o actual, cujas imperfeições notorias estão determinando a conveniencia de se o reformar.

O elogio do chamado Calendario Mundial, sem ser, porque os israelistas, os budistas, os maometanos, os shintoistas, etc. não irão mudar os calendarios que uzam, respectivamente, só porque o Occidente christão, por elles detestado com razões de sobra, resolveu fazer uma innovação no seu Calendario, exige algumas restricções, que se tornarão a justificativa do unico Calendario, capaz de satisfazer todas as condições para ser realmente perpetuo que é o "visivelmente inviavel" de 13 mezes, conforme foi qualificado por vós. Peço venia para apresentar ás razões em que me baseio para provar que o novo Calendario Mundial, sem ser, tem os mesmos defeitos, em grão diverso, que o Julio-gregoriano em vigor, pelo que só devido a uma parcialidade manifesta, peculiar á mentalidade desorientada actual, poderá vir a ser tornado obrigatorio á força pelos governos empiricos das nações occidentaes.

Nada estando feito quando resta alguma coisa por fazer, como proclamou Julio Cezar, parece que uma alteração no Calendario em uso só seria justificada para se adoptar um typo de Calendario, o mais perfeito possivel, tal qual é o de 13 mezes, como provarei, e de modo algum adoptar uma mera innovação, por simples espirito de novidade. A' pagina 129 do exemplar referido do *Journal*, de outubro de 1936, que tivestes a gentileza de me offerecer, encontrei a confirmação do meu ponto de vista no seguinte trecho, que passo a traduzir: "Uma reforma do Calendario não póde ser uma reforma rial, se não tornar o anno immutavel". Essa imutabilidade do anno, que caracterisa a sua perpetuidade indispensavel, só póde ser obtida com o emprego do Calendario de 13 mezes, producto do genio sem par de Augusto Comte.

O elogio do Calendario Mundial, sem ser, faz um grande cabedal da egualdade dos seus semestres e dos seus trimestres, sem fazer a menor referencia á desigualdade dos seus mezes, como se a sociedade actual fosse regulada com relação ás ditas partes do anno. A meditação de um minuto revelará logo que toda a vida social actual refere-se, exclusivamente, aos dias, ás semanas, ás quinzenas e aos mezes, exigindo que para mezes precisamente eguaes, sem cogitar de semestres ou trimestres, o numero dos dias de trabalho seja o mesmo, invariavelmente, por causa dos salarios correspondentes e de outros motivos de natureza pratica. Essa condição bazica, exigida fundamentalmente pela vida economica, da sociedade contemporanea, é satisfeita por ambos os Calendarios em confronto, porque ha 312 dias de trabalho em cada um delles durante um anno. O Calendario mundial, sem ser, continua a apresentar o defeito do Calendario actual dos mezes não terem um numero exacto de semanas, coisa que não acontece com o Calendario de 13 mezes, porque todos os seus mezes tem precisamente quatro semanas, facilitando sobremodo a escripturação commercial.

O augmento de um dia em cada primeiro mez de trimestre do Calendario Mundial, sem ser, perturba toda a coincidencia dos dias do mesmo numero em cada mez com egual denominação do dia da semana, defeito que existe no Calendariovigente. E' assim que o mez de janeiro começa por um domingo, o de fevereiro por uma quarta-feira, o de março por uma sexta-feira, facto inconveniente que se repete em todos os trimestres. A discordancia referida, motivada pela desegualdade dos mezes, cujos nomes continuarão errados, porque o nono mez chamar-se-á *setembro*, o decimo *outubro*, o undecimo *novembro*, e o duodecimo *dezembro*, tal qual está succedendo no Calendario actual, faz com que os dias de trabalho em cada mez, que já tem numero e nomes sem concordancia alguma, sejam em quantidade maior que no Calendario de 13 mezes, agradando talvez por isso ao capitalismo insaciavel. Os quatro dias 31 addiccionados aos dois, complementar e bissexto, formam seis dias, que não entram em contas mensaes de pagamento, ao passo que no Calendario de 13 mezes, só ha dois dias dessa especie, que são o complementar e o bissexto porque todos os mezes são de 28 dias, tendo quatro semanas exactas. Essa condição favorece ao Proletariado, quando é pago por mez.

Sendo assim, as innovações do Calendario Mundial, sem ser, não corrigiram os defeitos do Calendario actual, uma vez que estes não desappareceram com as novas arrumações feitas. Esses defeitos são os seguintes, que affectam á chronologia, ás vidas domestica e social, ao commercio e á industria, como se passa a verificar:

1 — Mezes desiguaes.

2 — Denominações de mezes não correspondendo ao seu numero de ordem.

3 — Mezes successivos começando e acabando por dias differentes da semana.

4 — Semanas começando por dias de numero differente em cada mez.

5 — Dias de numero egual tendo denominações semanaes differentes.

6 — Perturbação quatriennal da chronologia por causa do augmento de um dia no correr do anno em vez de ser no fim deste.

Sendo esses defeitos communs ao Calendario actual e ao Calendario Mundial, sem ser, si ha quem aconselhe a reforma do Calendario actual por causa dos ditos defeitos, deverá egualmente, por simples coerencia, aconselhar a que se não aceite o Calendario Mundial, sem ser, porque é uma simples innovação, que apresenta os mesmos defeitos do Calendario actual. E' sabido que innovar sem melhorar é piorar.

Exigindo a sociedade actual um Calendario que attenda invariavelmente ás necessidades, da vida domestica e civica, aos dias, ás semanas, ás quinzenas e aos mezes, sem se verificarem as irregularidades e inconveniencias que o Calendario actual apresenta, é inadmissivel que se adopte uma innovação de Calendario, que apresenta os mesmos defeitos do Calendario que se quer aperfeiçoar. E' indispensavel que os mezes sejam todos eguaes, que cada mez tenha o mesmo numero de semanas exactas com egual quantidade de dias de trabalho, e que nos dias dos mesmos nomes nas semanas correspondam eguaes numeros em todos os mezes, condições fundamentaes, que reunidas formam um Calendario perpetuo. Será possivel attingir-se a essa perfeição? Seguramente que sim, porque o problema já foi resolvido, ha quasi um seculo, por Augusto Comte, com o seu bello Calendario de 13 mezes com 4 semanas exactas e 28 dias justos, o que perfaz no anno o total de 52 semanas e 364 dias. Ao ultimo dia do decimo terceiro mez ajuntar-se-á annualmente um dia, que formará o 365 e nos annos bissextos addiccionar-se-á mais outro dia, que será o 366. Aquelle dia terá o nome de Complementar e este será o Supplementar. Essa perfeição do Calendario de 13 mezes foi confirmada pela oitava vantagem, que lhe foi atribuida pelo Comité da Liga das Nações, assim redigida: "O plano de 13 mezes reformaria o Calendario de maneira scientifica, completa e permanente".

Da leitura do numero de outubro de 1936, do *Journal of Calendar Reform*, não se póde deixar de concluir que todos quantos se manifestaram contra aquelle bellissimo Calendario revelaram não haverem o comprehendido devidamente, pois que procuram sempre o misturar com o Calendario actual. Ha quem se refira a se inserir o decimo terceiro mez entre os actuaes mezes de junho e julho do Calendario actual, o que é supinamente absurdo. Ha 53 annos que faço uso diario do Calendario de 13 mezes e nunca encontrei o menor embaraço, simplesmente porque elle é inteiramente independente do Calendario actual, com o qual coincide no dia inicial e no terminal, pois que ambos tem 365 dias nos annos communs e 366 nos bixestos. Ha certas objecções que revelam a tendencia gananciosa dos argentarios, ao preferirem o chamado Calendario Mundial, porque o arranjo delle favorece mais á sua cupidez, movel primario de toda a sua actuação.

A innovação proposta com essa denominação acceitou o total de 364 dias para o anno, egual ao do Calendario de 13 mezes, bem como os dias Complementar e Supplementar, respectivamente nos annos communs e nos bisextos, mas, infelizmente, manda inserir o dia Supplementar em seguida ao 30 de junho. Essa convenção transporta para o seu Calendario o defeito do actual, inserindo tal dia em seguida ao dia 28 de fevereiro, pois que pertubará a chronologia todos os quatro annos. Finalmente, a superstição contra o numero 13 é prejudicial ao Calendario desse numero de mezes, porque começando o anno em um domingo, todos os dias 13 coincidirão com sextas-feiras, considerado dia azlago. Para se fazer desapparecer semelhante causa de antipathia, embora injustificavel, basta que se comece o anno em uma segunda-feira, como Augusto Comte estabeleceu, para que fique respeitada a ordem da evolução humana, que começou com o Fetichismo e chegou ao Monoteismo, pelo que o domingo, dia do Senhor, deverá ser o ultimo dia da semana.

Conquanto o Occidente da actualidade se esteja apresentando com uma mentalidade nitidamente retrograda, faço votos na qualidade de cidadão brasileiro, republicano systematico, que se ufana de ver na Bandeira Nacional a divisa — Ordem e Progresso, — symbolo da Politica moderna, para que dos dois Calendarios, que se salvaram do naufragio que tragou todos os demais concurrentes em numero avultadissimo, seja preferido o de 13 mezes, pelo conjunto de razões já ditas. Esse Calendario, além de viavel como já attestei, é o mais perfeito, o mais scientifico e o unico perpetuo, de modo que attenderá ás necessidades pessoaes, domesticas, sociaes, economicas, industriaes e, finalmente, religiosas, da sociedade contemporanea, scientifico-industrial, essencialmente pacifica. Sómente com a adopção desse Calendario é que virão a ser attendidos os sagrados interesses da Familia, da Patria e da Humanidade.

Rio, 27 de ARQUIMEDES de 149, 21 de abril de 1937.

38, rua Ibituruna

AMERICO SILVADO
Discipulo de AUGUSTO COMTE

A INSTRUCÇÃO PUBLICA

NO MAIS accesso da campanha civilista, de certa feita, o dr. Pinto da Rocha, fallecido ministro do Supremo Tribunal Militar, discursando, não me recordo em que solemnidade, para não perder a occasião de accusar o situacionismo politico, asseverou que a instrucção publica na administração Rivadavia Corrêa estava reduzida a "um vasto mercado de diplomas".

Já lá vão depois disso vinte e tantos annos e a situação não se modificou: melhor diria que se tem modificado, sim, mas para peor. Da reforma Rivadavia data o inicio dessa calamidade no ensino de que ainda nos havemos de arrepender seriamente. Naquella época, os diplomas eram obtidos a baixo preço. Sessenta mil réis marcava o limite maximo para aquisição dessa mercadoria sui-generis. Bons tempos. Vida barata... Hoje bem mais elevado é o custo desse brazão bacharelicio, porém a facilidade em adquiril-o continua a mesma.

Não é este, todavia, a meu ver, o maior dos inconvenientes, uma vez que a simples posse de um papelucho dessa especie não dá sciencia a ninguem. Em todos os tempos, com programmas serios e methodos intelligentes de ensino, ou sem isto, a selecção natural dos que querem aprender, dos que têm sede de conhecimentos, sempre se fez sentir de modo indiscutivel.

O mal maior está em que aggravando a deficiencia, e precaridade mesmo, dos programmas, e a balburdia das orientações pedagogicas, os institutos de ensino officialisados, com raras excepções, têm recrutado (recrutado é bem o termo) o seu corpo docente entre elementos intellectualmente inidoneos e que fazem do magisterio, apenas, um expediente accessorio, fonte de receita subsidiaria de minguados orçamentos obtidos em outras actividades. A um corpo docente dessa ordem, não estão obrigados os proprietarios desses institutos a prover com remuneração superior ao seu merito. Trezentos mil réis, quando muito, é o que despendem individualmente com esses professores improvisados. E seria possivel contratar com essa quantia irrisoria professores do valor, por exemplo, de J. Leite e Oiticica, de Daltro Santos, de Oscar Antonio de Mendonça? Temos de convir que não. O remedio que se impõe, pois, para conjurar, em parte, essa situação de descalabro nos dominios do ensino, é a selecção obrigatoria dos corpos docentes dessas casas de ensino officialisadas, feita pela forma que a lei exige para o provimento das cathedras dos institutos officiaes e perante estes. Isto viria certamente diminuir as possibilidades de enriquecimento rapido desses commerciantes do ensino, mas nos dava tambem a garantia de que ao alumno não mais se ensinaria, por exemplo, "que os Papas só pódem ser italianos, porque em outros tempos, uma mulher franceza sentou-se na cadeira de São Pedro", e outras baboseiras de egual jaez de que tenho conhecimento.

O proprio Collegio Pedro II, considerado padrão dos institutos de ensino secundario, está repleto de adventicios, sem as credenciaes exigidas por lei para o exercicio do magisterio, nessa casa, o mesmo acontecendo com o Instituto de Educação mantido pela Prefeitura. Uma simples portaria de nomeação improvisa um professor que poderá ensinar indifferentemente Geographia ou Latim, Sciencias Naturaes ou Mathematica.

Entretanto, aquelles que nunca demoraram os olhos na situação da instrucção publica no Brasil e o fazem pela primeira vez, têm a mais grata das impressões. Aquelles que, a dizer como Ruy Barbosa, nunca lhe palparam as fragilidades intimas, não lhe pódem regatear louvores. E' que jamais se falou tanto em systemas pedagogicos, directrizes educacionaes, em methodos psychanalyticos, em orientação do Estado, em cidades universitarias... As creações neologicas correm abundantes em materia de ensino, as livrarias mantêm stocks consideraveis de obras didaticas e tudo isso contrastando tristemente com o estado chaotico a que está reduzida a instrucção publica, conforme testemunho trazido a publico por eminentes professores.

Todavia, justo é confessar que alguma coisa se tem feito. Creou-se por exemplo, o termo *educacional*, que era de grande urgencia, mudou-se o nome classico de algumas disciplinas: a Historia Geral, passou a chamar-se Historia da Civilização, o que era Arithmetica, Algebra e Geometria recebeu o nome generico de Mathematica; o ensino de linguas vivas passou a fazer-se pelo chamado methodo directo (o outro era indirecto): o que constava dos programmas como ensino de portuguez, denominou-se ensino de linguagem. A preoccupação não é de ensinar, mas de innovar. Na instrucção primaria, então, essa febre de innovações attingiu a termos inconcebiveis. Todos os velhos methodos de ensino, nas escolas ditas experimentaes, receberam denominações novas e, accrescidos de outros processos novissimos de ensino, percorrem toda uma gamma de designações mirabolantes. Desde os "Tests de escolaridade" e as "standardizações" até ás "especializações", vae uma serie de termos divertidissimos!

Deante disso, com todo esse arsenal de processos, nomes, systemas didaticos e summa sciencia pedagogica, quem poderá crer, que não conheça a miseria que por ahi vae na instrucção, no paradoxo de sua completa ruina?

Oswaldo da Costa Dourado

CONFISSÕES HORAS DE GUERRA

THÉO-FILHO

A GUERRA despertou do marasmo, em que se afundaram, como num sonho de satisfação bestial, a minha alma e o meu corpo contentes de viver. Obrigações extraordinarias de serviço e uma vigilancia sempre alerta junto ás agencias telegraphicas tinham-me sido impostas pelas circumstancias do estado de alarme. O *metier* ferreteara-me com todos os seus tentaculos. Até abandonar-me ás delicias de Paris transformado em dominio das excentricidades americanas, tive de supportar, com quasi fanatico heroismo, as inconveniencias resultantes das altas reportagens de Q. G. e as corridas cansativas no rumo do *front* por caminhos verdadeiramente impraticaveis.

Passei o dia da declaração de guerra ao lado de Robert de Bedarieux, joven poeta, de sensibilidade e typo authentico de fidalgo arruinado, descendente do duque de Persigny, que foi ministro de Napoleão, e dos Belugou de Bedarieux, de antiquissima nobreza da Gasconha. Autor do *Blé Rouge*, messe abundante de um trigo tingido pelo sangue precioso dos heróes, Robert, de Bedarieux, que verteu para o francez o meu romance *Anita e Plomark, aventureiros* e commigo collaborou em *Os aventureiros no transatlantico*, este não concluido, era casado com uma neta do general Joffre, Alice Boher-Olivier, e tinha pelo Brasil, antes mesmo de nos conhecermos, uma indissimulavel curiosidade.

As horas de patriotica vibração, por nós vividas num momento de transe universal, foram minuciosamente relatadas em dois longos artigos de Bedarieux, publicados no *Figaro*, aqui traduzidos, mezes depois, para as columnas do "Paiz". Dos recortes em meu poder não consta, infelizmente, a data das respectivas divulgações, mas quem se der ao trabalho de folhear a collecção daquelle matutino, relativa ao anno de 1917, certamente encontrará em dois exemplares de numeração seguida, essas producções do encantador periodista. Parecerá pueril deter-me aqui em semelhante explicação secundaria, quando o facto é que tem ella, para mim, no dominio puramente documentario, um valor excepcional. Alguns impiedosos maldizentes de desoccupados grupelhos literarios sempre puzeram em plano de malicia, com effeito, a existencia real de Robert. Não sómente, a principio, duvidaram della, como depois, em face do irrectorquivel, procuraram diminuir a personalidade de Bedarieux, por occasião de ser posto á venda, no Brasil, o seu livro de poesias *Le Blé Rouge* e, simultaneamente, o seu romance *l'Exode*. (Não são negadas tambem pelo mundo afóra, as existencias de Homero e de Greta Garbo? Robert sorriu, despreoccupadamente, dessa facecia de bohemios quasi transformada, em determinado instante, num abominavel equivoco. E como a vida nos separou, já no fim da conflagração, erguendo entre nós um véo de dessencantamento, recordo, mais uma vez esse facto distante, pondo categoricamente, ao romper o nevoeiro da maledicencia, os pontos nos ii.

Do trabalho de Robert de Bedarieux, então intitulado *Mon carnet de guerre*, vou buscar, para transcrever, estes trechos testemunhaes daquellas horas de vibração belligera:

"A multidão gritava diante do "Matin":

— A l'Elysée! A l'Elysée!...

Neste momento apercebi, não mui distante, Théo-Filho, de bandeirola em punho. Fiz-lhe um signal amistoso e approximei-me delle:

— Quer ir ao Elyseu? perguntei-lhe.

Ajudou-me incontinente a organizar uma especie de meeting. Seguimos, á frente da multidão, em fila cerrada, descendo o boulevard Montmartre, no rumo do palacio da presidencia. Dos Campos Elyseos fomos obrigados a retroceder até á estatua de Strasbourg, na praça da Concordia. Todos os jornaes falaram, no dia seguinte, dessa grandiosa manifestação que, ao dispersar-se, formava um bloco de mais de dez mil pessoas. Reclamamos. Théo-Filho, e eu, a honra da iniciativa. Reclamamol-a, orgulhosos de ter sido os primeiros a entoar os brados de esperança durante tanto tempo encerrados nos corações francezes"...

Oh! como não ter sido amigo de Théo-Filho, depois dessa tarde inesquecivel! Como não ter sentido mais que sympathia por esse ardente escriptor galvanizado pelo tragico daquelles instantes! Corria ao meu lado e era o primeiro a mostrar ao povo reunido diante do Matin o caminho do palacio do Chefe do Estado e o primeiro a passear pelas ruas de Paris o estandarte da França! Comme il fallait qu'il aima nôtre sol pour agir comme il le faisait!"

Robert de Bedarieux poderia accrescentar: como o fez e certamente nunca mais o fará... Porque, de facto, se hoje me encontrasse em identica situação de espectador, não levaria o ridiculo a ponto de engrossar o numero de automatos que corressem, descontroladamente, para ovacionar o presidente de uma democracia fallida. A intriga internacional européa foi autora, de 1914 a 1918, de uma irrespiravel atmosphera de calumnias, destinadas, especialmente, a arrastar contra a Allemanha os paizes de governos venaes e as nações hypnotisadas por estadistas hypocritas. Entre os paizes de governos venaes eu ponho constrangidamente o Brasil; entre os hypocritas estadistas hypnotizadores ponho Woodrow Wilson. Examinada através do tempo e do espaço, aquella guerra de inospitaveis odios ancestraes parece imperdoavel monstruosidade quando procura arrastar pequenos paizes estroinas que nella se imiscuiram por simples inepcia politica. Ouvi, certa vez, de um marinheiro bebedo do arsenal de Boulogne-sur-mer, que nas rodas maritimas dali era coisa sabida ter sido torpedeado o *Paraná* por um submarino alliado cuja missão consistiria em crear um *casum belli* que envolvesse o pavilhão brasileiro. Supportei, mezes depois do armisticio, em 1919, os risos ironicos de francezes obsequiosos mas deploravelmente incredulos quanto á tentativa do hospital brasileiro de Paris e á missão medica victima da grippe hespanhola, que ia deixando enterrados pelo caminho, em Dakar e em Oran, cirurgiões e marujos nossos. Ignora-se, na França, ainda hoje, se o Brasil participou da guerra. Que me perdôe Robert de Bedarieux, mas seria muita intantilidade acreditarmos numa amisade que poderia conduzir-nos, amanhã, a uma insustentavel situação de vexame. Os nacionalistas deste razo paiz tupy poderiam bater palmas, talvez, e sómente, ás nações que enfrentassem o calamitoso perigo da alliança da Russia com a França, sob as vistas pacatas e receiosas da Grã Bretanha.

Mas, voltando ao amavel estudo do autor do *Blé Rouge*:

"A principio — *diz elle* — *descreve-nos Théo-Filho, em periodos febris, o que foram os dias de mobilização e a angustiosa espectativa de Paris. Conta depois os seus aborrecimentos na repartição da rua da Victoire quando pretendeu obter um permis de sejour. "Alguns senhores importantissimos recebiam os estrangeiros insolentemente" — affirma com aquella rude franqueza de jornalista desabusado. Vencidas as difficuldades burocraticas, redige inolvidavel pagina sobre os turistas brasileiros perdidos na espectativa de fundos bancarios, sem meios de regressar á America, por falta de recursos e de transporte maritimo. Elogia o consul José de Souza Dantas*, "ceseigneur de grande tenue a qui Antonio Azeredo avait donné le surnom de pére des bresiliens..." *A 17 de agosto, finalmente, põe em execução a sua primeira viagem como correspondente de guerra, indo a Nancy e avistando-se com Joffre: "Em tempo de paz já o cognominavam o Temporizador. Tudo o que se deseja delle, hoje, é que seja o Fabius da França"...*

Conta-nos Théo-Filho a sua viagem a Noyon, a Philippeville, a Givet, expõe-nos em detalhe a batalha de Charleroy e Mons, a volta a Paris quando foi ordenada, pelo Estado Maior, a retirada geral das tropas. Descrevendo o campo entrincheirado de Paris, traça quadros expressivos dos seus fortes e dos seus defensores, dizendo sem artificios tudo o que pensa, num tom de memoria que imprime ao que escreve um cunho de fascinante magia. A pagina enviada de Meaux, explicando a sua presença entre as tropas inglezas, durante a batalha do Marne, a que escreveu sobre Creil, Coulommiers e Crepy-en Valois, a referente á sua partida para a Flandres, as escriptas sobre os costumes de Paris, dão-nos a luminosa impressão de um profundo observador que sabe redigir, sem alardes dispendiosos, algumas horas depois de haver observado. Duas de suas chronicas mais saborosas, Paris, cidade habitavel e Os Zeppelins sobre Paris, revelam opulencia de vocabulario, seducção, clareza, quasi atticismo. Prodigalizando os dons de uma desconcertante fecundidade, nada tendo do nebuloso germanico ou scandinavo, é elle, em verdade, um discipulo dos francezes, é elle, em verdade, um latino...

"Durante a sua viagem á Flandres, explorou minuciosamente a região inundada de Nieuport, Wulper, Avecapelle e Calskerke, deu-nos bellas primicias da batalha do Yser e da tomada de Dixmude, morou, em Furnes, no cabaret da Noble Rose (ce salon ou' l'on cause), emquanto os hunos arremessavam-se contra o Passo de Calais e eram detidos por Foch, Maud'hui, d'Urbal e Castelnau. E depois de ter percorrido os campos desolados de Flandres, fez inopinada viagem á Inglaterra, no periodo mais agudo da campanha submarina, e quando os Zeppelins, em raids imprevistos e fulminantes, tambem visitavam, despejando pompons, a metropole ingleza"...

As noticias, permittidas pela censura, do lançamento de torpedos aereos sobre a capital adormecida, por Zeppelins inescrupulosos, menos bulhentos que os Taubes de bombardeio, constituiam, confesso, para a minha curiosidade insatisfeita, motivos imperiosos, justificadores da travessia da Mancha. Fil-a por Dieppe e Dover, numa pavorosa tormenta maritima, e, á noite quando, desembarquei no Strand, a cidade estava entorpecida na semiescuridão artificial que assignalava, desde fins de dezembro de 1914, o seu permanente estado de precaução. Eram protegidos os combustores de illuminação publica por quebraluzes de metal. Ao primeiro alarme dos observadores postados na região suburbana e nas costas do mar do Norte, apagavam-se aquellas luzes mornas e toda a metropole se afogava numa treva absoluta. Acrescente-se a monotona permanencia do tragico nevoeiro cinza que tudo lançava na incerteza das materias fluidas, e ter-se-á uma imagem precisa de Londres sob a ameaça das incursões aereas. Nem ao menos se podia manter accesa a chaminé do *living*. Os hoteis de Piccadilly achavam-se abarrotados de *higlanders* da Escocia á espera paciente de um *Military Cross*. Os theatros annunciavam festivaes de caridade, com distribuição, aos soldados feridos, de *quaker-oats*, cigarros e *woodbines*. Os cabarets e cinemas de Leicester Square apenas escancaravam as majestosas portas para visitas cerimoniosas e espectaculos de cortezia ás viuvas. Londres achava-se mortalmente triste e nunca o *fog* fôra tão caracteristico, tão indispensavel ao aspecto assustado da urbs. O inglez considerava-se pasmo do proprio heroismo e não occultava, como ainda hoje não occulta, a sua sportiva admiração pelo guerreiro tedesco. O francez, inimigo tradicional do britannico, esse sim, era inferior, militarmente, ao allemão, e, para vencel-o, hontem como hoje, tinha que appellar para o auxilio directo de outros povos. Isolada, seria a França, em 1914 como em 1937, irremediavelmente batida...

Mas não consegui demorar-me em Londres, dessa vez, todo o tempo exigido por Piccadilly Circus e os quatro leões que guarnecem, respeitosamente, o monumento de Trafalgar Square. Do Rio, Paulo Barreto, numa carta pitoresca, exigia sensacionalismo, noticias originaes por acaso escapadas ao faro das agencias officiosas, coisas sympathicas aos alliados que andavam nababescamente subvencionando grandes orgãos da imprensa, despejando cheques nos balcões de Ligas mercenarias, incentivando campanhas torpes, destinadas a apresentar ao publico das duas Americas allemães e austriacos como destruidores da civilização occidental, decepadores de braços de creancinhas belgas, incendiarios de museus, universidades e templos. Campanhas, em resumo, destinadas a preparar a espectaculosa palhaçada de Wilson e a celere remessa de quatro milhões de recrutas americanos.

Vi de perto, de dentro da fornalha de Marte, essa tragedia do aviltamento de uma nação ameaçada de derrota militar. Assisti aos sustos nocturnos de Paris, ao nervosismo da sua população, decidida, por desanimo, a nada tentar para suster o avanço inimigo, quando o governo da Republica, ouvindo o troar dos canhões de von Kluck procurou, estrategicamente, na fuga, a segurança de Bordeaux. Soffri o acceleramento do custo da vida. Mas tambem fui espectador da outra face dos boulevards abarrotados de jovens cobertas de crepe, vendendo-se por miseria e fome, aos soldados transatlanticos, unicos que distribuiam com prodigalidade as moedas de ouro.

Essa face chaotica de Paris decadente merece, entretanto, as minucias de um outro capitulo...

A proposito do jubileu de prata de Adolph Zukor

A ACÇÃO DE MR. JOHN L. DAY JUNIOR, REPRESENTANTE GERAL DA PARAMOUNT NA AMERICA DO SUL — QUEM E' ADOLPH ZUKOR — "A VALSA DO CHAMPAGNE", UM FILM LUXUOSO.

Adolph Zukor, fundador da Paramount e um dos pioneiros da industria cinematographica.

Rodolfo Paladini, gerente da Paramount e figura estimadissima no meio cinematographico.

Entre os cinematographistas que da America do Norte se vieram fixar entre nós, tratando, é verdade, de interesses commerciaes, mas attendendo ao Brasil com um desvelo que nunca poderia ser esquecido, Mr. John L. Day Junior, representante geral da Paramount na America do Sul foi, talvez, um dos primeiros, independente de ter sido aquelle que com melhores olhos soube estudar a situação do mercado que se lhe apresentava, numa época em que bem pouco seria dado esperar de nós. Ha vinte e poucos annos, quando então a cinematographia para nós nascia e o prestigio artistico da America não se tinha ainda firmado definitivamente, Mr. Day chegou ao Rio de Janeiro para trazer aos cariocas os primeiros productos da então Famous Players Films Company, uma corporação incipiente que nascia com idéas alevantadas e aspirações grandiosas. Nesse tempo, era o proprio representante quem ia, destemeroso e audaz, levar aos exhibidores as copias dos films que desejaria apresentar em publico.

Pouco tempo, porém, foi necessario para que a Paramount se firmasse, acceita pelo publico como a fabrica que mais perfeição technica apresentava e, menos de tres annos depois, já Mr. Day encontrava um campo de acção mais vasto, onde podia, á vontade, dar larga actividade ao seu espirito de organisador destemeroso. Do primitivo estabelecimento da Paramount em uma rua acanhada da cidade, elle soube depois chegar ao estabelecimento de uma das maiores agencias cinematographicas do continente, espalhando pelo Brasil inteiro agencias que levassem aos Estados o prestigio da Paramount.

Hoje, a despeito da concorrencia e de tudo, a Marca das Estrellas é entre nós uma alta potencia cinematographica.

Essas recordações são opportunas agora, quando se commemora em todo o mundo o jubileu de prata de Adolph Zukor, um dos pioneiros da industria cinematographica e fundador da Paramount Pictures.

QUEM E' ADOLPH ZUKOR

Difficil, senão impossivel tarefa, para um romancista crear uma vida de ficção com um colorido mais variado e interessante do que apresenta a vida de Zukor. Momentos indecisos os dos primeiros annos, lances de impulsiva resolução depois, annos amargos de iniciativas audaciosas, de trabalhosos esforços, arrastando a angustias e desesperos infinitos, e por fim, a ventura do triumpho enchendo de sol uma vida iniciada sob prenuncios nada animadores.

Ha vinte e cinco annos, numa manhã de março, um pacato cidadão entrava pelos escriptorios da Motion Picture Patents, na Quinta Avenida, em Nova York, e pedia para falar aos chefes da empresa.

O escriptorio não tinha nenhum aspecto de opulencia, e hoje em dia mal poderia ser comparado com um escriptorio de programmação de quarta-classe. Mas, para o nosso recem-chegado, aquelle escriptorio tinha um sombrio aspecto, e suas paredes pareciam

José Nery, desenhista da Paramount

mais os paredões de intransponivel e rija fortaleza.

Nem poderia ser por menos, pois lá dentro encontravam-se os poucos homens que mantinham em suas mãos os destinos da industria do cinema do mundo inteiro, naquella época.

Elles eram donos das patentes das unicas machinas de projecção então em uso, e dispunham ainda do privilegio sobre patentes se-

Oswaldo Rocha, encarregado da publicidade.

paradas de partes dos mecanismos. E assim, quando alguem exhibia uma fita provinda de qualquer origem sem o "visto" desses maioraes, elles, sem remissão, fechavam-lhe as portas.

O recem-chegado daquelle dia fôra mandado sentar-se num dos bancos da acanhada sala de espera. O local, nublado pela fumaceira dos cachimbos e charutos que se queimavam nervosamente, mostrava um pittoresco agrupamento de typos classicos em salas de tal ordem: eram pedintes de favores, inventores maniacos, mensageiros, engraxates e "mordedores" profissionaes. Aquelles que realmente tinham negocios viaveis, não eram deixados a esperar alli. Mas o nosso interessado alli ficou, a esperar, esperar sempre. Os minutos a principio passaram céleres, mas depois eram como horas que se arrastavam num tédio de morte. Homens entravam e saiam sem muita demora, a transporem a porta "Particular", sériamente uns, alegremente outro, mas todos com ares de grossa importancia.

Num banco, pacientemente continuava o nosso pretendente, de vez em quando a receber as miradas complacentes de alguns dos que a passo firme atravessavam a sala, satisfeitos da vida. De vez em quando procurava elle lembrar, num sussurro, o empregado, ácerca da sua presença, mas ninguem lhe dava attenção. Ali era a séde do cerebro da grande industria cinematographica, e contra a potencia de seus elementos nada havia que tentar.

Mas, finalmente, alguem lá dentro lembrou-se do homem que já esperava havia horas esquecidas. De certo deveria ser um simples proponente a mais, com propostas ôcas. Melhor seria attendel-o com duas palavras e mandal-o embora. E convidaram-n'o a entrar. Mas, antes de ser interpellado acerca do seu assumpto, já ia elle falando a bom falar, por sua conta e risco.

E assim se foi expressando em tom grave e rispido: "Senhores, aqui vim offerecer-lhes um negocio sério e lucrativo. Não lhes vim pedir nada. Queria apenas dar-lhes uma occasião para ganhar dinheiro em tróca daquillo que pudessem fazer por mim. Mas os senhores quizeram mostrar-me o quanto são importantes, e o que pouco eu valho. Commigo trouxe o film "A Rainha Elizabeth", de Sarah Bernhardt, a maior gloria theatral do mundo. Mas pelas tres horas que me fizeram esperar aqui, vou fazel-os esperar tres annos. Poderiam ter comprado este film por quinze mil dollars, mas já agora não o teriam nem por dez vezes esta quantia. Vou exhibir eu mesmo este film, em cinemas independentes, e se não encontrar cinemas independentes, irei construil-os. E emquanto eu viver, hei de ser um independente. Passem bem!"

A historia não nos diz o que fizeram aquelles grandes homens quando o desconhecido Adolph Zukor, insignificante na sua estatura physica, retirou-se com altivez.

Vinte e cinco annos são passados!

E agora a Paramount, commemorando festivamente em todo o mundo o Jubileu de Prata de seu fundador, com a apresentação do film "A Valsa do Champagne", completa a prophecia daquelle homensinho anonymo que por tantas horas havia esperado num banco, na ante-sala dos magnatas de então.

"A VALSA DO CHAMPANHE",

Esta maravilhosa super-producção que foi escolhida para commemorar o Jubileu de Prata de Adolph Zukor, reúne todos os condimentos indispensaveis a um triumpho absoluto.

Gladys Swarthout, famosa cantora da Opera Metropolitana

John L. Day Junior, representante geral da Paramount na America do Sul e decano dos cinematographistas do Rio de Janeiro.

de Nova York e actriz cinematographica que dia a dia conquista um maior numero de *fans*; Fred Mac Murray, um galã que desfructa grande popularidade entre

Uma scena de "A Valsa do Champagne", a magnifica super-producção que foi escolhida para commemorar o jubileu de prata de Adolph Zukor.

todas as classes do publico; o sempre engraçado Jack Oakie; o tenor Frank Forest e os bailarinos Veloz e Yolanda, emprestam um excepcional poder de attracção ao elenco do film.

A musica é o que se pode desejar de melhor. Romanticas valsas viennenses são executadas alternadamente com melodiosos foxtrots, destacando-se, nos dois generos, a valsa "Danubio Azul" e o fox "Tiger Rag".

A direcção foi entregue a Edward Sutherland, e parte choreographica esteve a cargo de Le Roy Prinz, dois nomes consagrados que dispensam adjectivos.

Como se verifica, a Paramount nada poupou para fazer de "A VALSA DO CHAMPANHE" uma super-producção á altura da honra que lhe foi dada, que é a de commemorar no mundo inteiro na data de amanhã os vinte e cinco annos das actividades cinematographicas de Adolph Zukor.

UM POUCO DE BELLAS ARTES

Por *Tapajós Gomes*

"SESSENTA QUADROS EM BUSCA DE AUTOR"

Foi uma verdadeira exposição de anonymos essa que se realizou ha pouco tempo em Paris sob o suggestivo titulo acima transcripto: "Sessenta quadros em busca de autor."

Como facilmente se conclue as telas expostas não tinham assignatura. Dahi o interesse que a exposição despertou. Cada quadro exposto era pretexto para commentarios e palpites. Não se lhe discutia a factura, mas sim a paternidade. E passou despercebido de muita gente que se tratava de uma mostra de arte realmente equilibrada, que conseguira reunir sessenta peças de qualidade indiscutivel.

Em sua maior parte tratava-se de quadros dos seculos XVI, XVII e XVII. Os trabalhos que maior interesse despertaram foram: "A Virgem e o Menino," da antiga collecção Spitzer; uma primorosa natureza morta, que fazia pensar em Zurbaran; o "Retrato do homem da gola branca," do seculo XVI; um retrato á maneira de Rembrandt, attribuido a S. Bourbon; e duas "Scenas burlescas," nas quaes não faltou quem descobrisse a factura de Mathieu Le Nain.

No mais, algumas copias magnificas de Raphael, Rubens e Murillo, cada qual mais valiosa e disputada no leilão final da exposição.

O facto faz pensar num problema interessante. Será que o anonymato diminue o valor de uma obra de arte? A resposta é simples: entre os technicos não; entre o publico, sim. O autor, neste ultimo caso, é tudo. Ha muita gente que compra um quadro pelo nome que o assigna, assim como ha quem repudie uma "mancha" porque não está acabada.

Entretanto ha quadros que não valem o nome que os assigna, como ha "manchas" que valem mais do que muito quadro terminado.

Em arte o que se quer é emoção. Tudo mais é relativo.

A proposito, vale a pena recordar o dialogo entre o pintor francez Othon Friesz e um amigo que o visitava no atelier.

— Já reparaste — perguntou-lhe o amigo — que os mentirosos são os que falam com mais audacia de sua sinceridade e que os ladrões apregoam sempre a sua honradez?

— Naturalmente! — respondeu-lhe Friesz — pela mesma razão que as pinturas falsas estão sempre assignadas...

Pode-se, entretanto, dizer que nem sempre as copias da exposição "Sessenta quadros em busca de autor", eram inteiramente anonymas.

EXPOSIÇÃO LECHOWSKI

Está inaugurada a exposição de Bruno Lechowski, o artista-philosopho que vibra, como uma nota curiosa no nosso meio de bellas-artes.

A historia desse homem já foi por mim mesmo aqui contada.

Elle vivia tranquillo na sua longinqua Polonia. Teve referencias estranhas sobre a natureza brasileira. Quiz conhecel-a. Mas, ao contrario de Cezar, chegou, viu... e foi vencido por essa mesma natureza, que o attrahiu pelo seu mysterio e que aqui o deteve, pelo seu encanto, pelo seu esplendor, pela sua belleza.

Lechowski ha doze annos que aqui está. Sua tarefa tem sido estudar, pesquisar, procurar para conseguir interpretar a paizagem do Brasil.

A exposição que se acha agora aberta na Galeria Allemã da rua Buenos Aires reune um punhado de quadros, em que o artista fixa soberbos ambientes e recantos do Rio de Janeiro. São o resultado de um longo periodo de observações e pesquisas. São o producto de um estudo meticuloso da côr ambiente — côr que é difficil e mysteriosa, até mesmo na transparencia apparentemente incolor da atmosphera.

O apreciador dos bons quadros tem, na exposição de Lechowski, opportunidade para observar recantos muito seus conhecidos, vistos através de um temperamento irrequieto e insatisfeito e traduzidos por meio de uma technica moderna cheia de recursos surprehendentes. É uma exposição que agrada duplamente: porque alegra os olhos e porque ensina. Lechowski, como todo artista, tem uma concepção particularmente bella da Belleza. E tradul-a com uma technica forte e um sentimento sadio e communicativo. Sua exposição é uma hora de deleite para o espirito.

OS MECENAS...

Bem pouca gente acreditará no facto, mas a verdade é que existe, no Rio de Janeiro, em pleno 1937, uma reproducção da lenda de Mecenas, o romano que o mundo conheceu no anno 8 da nossa era.

O Mecenas romano protegia três poetas latinos: Horacio, Virgilio e Propercio. O Mecenas brasileiro protege três artistas cariocas: Bustamante de Sá, Poiava e Da Costa e Silva. Escolheu uma sala na rua do Rosario e ahi organizou um atelier para os três pintores. Atelier completo, que tive o prazer de visitar dias atraz.

Verdadeiro temperamento artistico, o Mecenas brasileiro distribue o seu tempo entre os seus afazeres de alto funccionario do Lloyd Nacional, que é, e a arte. Colleccionador de quadros, elle sente-se sempre bem na convivencia dos artistas. E foi por isso que, reconhecendo o valor de Bustamante de Sá, Da Costa e Silva e Poiava, esse homem bom resolveu estender-lhes a mão protectora. Elle bem sabe que só de protecção precisam os artistas que têm talento mas que não têm recursos.

Chama-se Hector Santos esse homem extraordinario, que installou para os três pintores um atelier onde nada lhes falta: nem pinceis, nem telas, nem tintas, nem modelo! Como se tudo isso ainda lhe pareça pouco, o Mecenas carioca não se cança de estimular, com a sua palavra amiga, os três pintores que protege.

Já é alguma coisa poder-se registrar um facto dessa ordem, num meio em que ha tanto desdem pelo que é bello!

— Mecenas em 1937!

— Sim! Não é lenda nem sonho. Verdade pura! Um homem de carne e osso!

E de espirito, tambem...

Nacionalidade e immigração

"O NACIONALISMO tem de ser um clamor unisono do instincto de conservação de nossa terra" — preceitua Carlos Maul, exprimindo com objectivos communs a todos os povos, no capitulo inicial do seu livro *Nacionalismo e communismo*, um pensamento brasileiro de quatro seculos. Justificando, em seguida, a attitude sua e de quantos não concebem sómente colher as vantagens de ter nascido no Brasil, o escriptor accentua que o nacionalismo, em nosso paiz, é uma contingencia e uma fatalidade. Com sobeja razão o affirma, porque o nacionalismo, ao invés de tributo espontaneo, tem-nos sido imposto e nós só o exercemos em legitima defesa. Desta sorte, se diz que o povo mais hospitaleiro do Mundo é obrigado a assumir posições de resistencia que não são já do sentimento, que não dizem só confirmar a differenciação produzida pela natureza das coisas, mas preservar interesses vitaes da collectividade, ao mesmo tempo que conservar conquistas moraes das gerações extinctas, em que se funda a consciencia nacional. As necessidades de uma phase mundial de competições por vezes ferozes distanciam-nos, pois, na concepção e na expressão do nacionalismo imperioso de agora, do nacionalismo historico de Gonçalves Dias, Araujo Porto Alegre e José de Alencar, que se contentava em exaltar o indio a primeira pagina dos fastos brasileiros.

Theoricos do marxismo internacional condemnam e escarnecem o nacionalismo brasileiro, como o dos mais povos. E' collocarem-se na linha do religioso que põe o dogma de sua fé acima dos affectos e deveres do individuo para com sua patria. Comprehende-se a exaltação do fanatismo por um credo a cuja pratica se não assistiu, embora se saiba que o proprio Lenine, assegura [illegible] de Maximo Gorki, sem desertar o internacionalismo ideologico, preferia a Russia a qualquer outro paiz, e se aspirou a universalização do Communismo, haveria de ser o Communismo russo. Condição de todas as épocas, o nacionalismo é uma contingencia e uma fatalidade, não apenas do nosso paiz, como, estudando-o, sustenta Carlos Maul, porém, do nosso tempo. Não o acceitem deste modo aquelles que Ortega y Gasset destacou como entendendo por patriotismo a validade e o gozo da terra "que a mão da Providencia nos depôz". De tudo ha. O patriotismo brasileiro possue multidões desses descançados de civismo, com quem só se contará nos estados febris da nacionalidade. E alimentamos especies peores: os indifferentes; os gozadores calados; os que fazem como colonos desembarcados para tirar proveito e nada mais; os que se riem, quando não reprovam aquelles que preferem ao commodismo sybarita responsabilidades como as que nobre e corajosamente, escolhe um homem de letras do valor de Carlos Maul, — poeta, romancista, historiador e critico dos nossos melhores.

Alguma da nossa mentalidade menos commodista costuma receiar para essa gente "uma guerra", de que os deuses nos livrem, — "uma guerra", que os forçasse se compenetrarem do dever brasileiro, que é o supremo dever.

*

Não se comprehende por actividade do espirito nacional em nosso paiz o movimento exclusivista do nacionalismo *chauvin*. Por gosto de hospitalidade, que vem das tribus primitivas, e por sympathia espontanea para com os demais povos, o Brasil tem sido o seio de Abrahão da Humanidade; não houve, até nossos dias, estrangeiro que, querendo, aqui não pudesse estar como em outra sua terra. A contar da Independencia, o Brasil, em relação ao estrangeiro, é um paiz que, tendo o que offerecer, franca e fraternalmente, a todos se offerece. O que essa indivisivel [illegible] nos tem de mal, pelos abusos que facilita, estamos em occasião de verificar, sem extremos mas com decisão. E' o que o opportuno volume de Carlos Maul nos indica lucidamente.

As velhas nações educadoras deram-nos, depois da grande guerra, a respeito de nacionalidade, licções, que nos vão levando a tomar ao pé da letra, pelo hostil [illegible] que professam, [illegible] aquillo que as circumstancias exigem. Eis porque os brasileiros vão cuidar da defesa nacional, ao mesmo passo que devem unir-se [illegible] num permanente esforço de conservação do espirito nacional, minado de muitas maneiras, e pela protecção a brasileiros innumeraveis que se contam como vencidos na concorrencia com o estrangeiro.

O pensador de um paiz [illegible] a cuja civilização immenso devem não poucos americanos, ao qual novamente [illegible] — Ortega y Gasset, reclama para o Mundo moderno uma idéa de patria assente em nossas obrigações para com o futuro. Talvez desdobrando pensamentos de Nietzsche, que elle cita, o sabio hespanhol recorda [illegible] que o patriotismo é uma tarefa a cumprir, é um problema a resolver, um dever, ao revez do que [illegible] o futurista Gabriel Alomar, em affinidade de convicção com elle, [illegible] como o "patriotismo commodo e voluptuoso". Patria, nesse sentido, addita Ortega y Gasset, seria algo que [illegible] energicamente para o realizar. *Neste sentido*, pergunto aos que, com calor, [illegible] radio displicentemente nos dias de festa nacional: temos patriotismo no Brasil? Pergunto, aos que sorriem do nacionalismo activo de alguns, quando não o increpam com affectado desdem, porque o nacionalismo activo os provoca em seu commodismo voluptuoso, — pergunto despertando nelles o sentimento que ha de subsistir no fundo da alma de todos: têm direito á protecção do Estado brasileiro, que um a um reclama nas horas difficeis, e são elles os que tudo solicitam?

A Republica povoadora, chamando o tudo facultando ao estrangeiro, vem tratando os nacionaes como ás creanças de casa que, ao lado do hospede excedido, nunca têm razão. Quando se clama que o Brasil "precisa de braços", como se diz, obscurece-se a existencia do brasileiro sem trabalho, e são os milhares de homens do campo sujeitos ás mil formas de miseria humilhante da condição humana, que migram de Norte a Sul, sem auxilio material e sem apoio moral de especie alguma. Carlos Maul refere o caso inesperado de familias mineiras que, attrahidas por promessas feitas no Paraná, para alli partiram confiantes. Lá chegadas, as promessas falharam, e os laboriosos agricultores, mal pagos, maltratados e explorados, houveram de voltar para suas serras, "em estado de desgraça".

Por isto, que se deu com brasileiros de um grande Estado, pela existencia em Minas de gente necessitada de procurar trabalho alhures, avalia-se o que se passa nos logares longinquos do paiz, [illegible]

[illegible] migrante não se deixa assimilar ao espirito brasileiro. O patriotismo, por exemplo, do europeu, que acompanha o emigrante, vem ser, na America, a sua religião. Se o trabalho, ambição, o anceio por ascender socialmente o occupam, o sentimento mais intimo mantem-se ligado ao culto das tradições distantes, idealizadas pela saudade. A naturalização por muitos delles pedida, [illegible]

A tolerancia com que temos permittido se desenvolvam, isolando-se da vida nacional, as colonias européas, creou para o futuro do paiz, que devemos prevenir [illegible]

[illegible] tuno facil, que lhe offerecemos com o mais largo espirito de humana solidariedade, pela discreção, pelo respeito, pela gratidão que devemos a quem nos recebe em sua casa cavalheirosamente.

JOSE' VIEIRA

O centenario do almirante Barão de Teffé

A proposito do centenario do almirante barão de Teffé, um dos bravos da campanha naval do Paraguay, seu filho o dr. Alvaro de Teffé, dirigiu ao nosso redactor-chefe a seguinte carta:

350, avenida Vieira Souto. 27 de abril 1937.
Caro amigo senador Costa Rego.

Eu estava interpretando o silencio a que o "Correio da Manhã" se refere no suelto allusivo ao centenario de meu pae, como um desses trucs patrioticos da famosa "minuto de silencio", succedaneo commodo dos discursos cansativos, intoleraveis na época dos 100 kilometros á hora, que vivemos... Apenas achava que o tal minuto estava ficando grande demais!

Interrompendo-o, o "Correio da Manhã" assignalou os serviços prestados [illegible] pelo almirante barão de Teffé, [illegible]

Peço licença para, soccorrendo-me do meu sympathico amigo cuja intelligencia [illegible]

Eil-os, abreviadamente:

Em 1854, guarda-marinha, partiu para o Paraguay na expedição Pedro Ferreira, que precedeu de 10 annos de guerra.

Segundo-Tenente em 1857 foi, no anno seguinte, em razão dos seus "estudos e trabalhos de hydrographia" nomeado "lente", dessa materia, "do 4º anno da Escola de Marinha". Partiu, leccionando [illegible] em viagem de instrucção á Europa, na corveta "Bahiana".

Em 1858 — 1º tenente — commandando a canhoneira "Araguary" na guerra do Paraguay. O bombardeio de Corrientes fez merecer logo a medalha da Republica Argentina: "A los vencedores de Corrientes".

Seguiram-se os combates (vinte e dois), que a batalha do Riachuelo coroou com supremo heroismo: "Hoonholtz, admiravel de [illegible] diz o autor dos "Quadros historicos da Guerra do Paraguay", revela qualidades raras em [illegible] Elle bate-se com vivacidade extrema, e ao mesmo tempo que procura causar o maior damno ao inimigo e por suas proprias mãos atirando cabos aos infelizes que se debatem contra a correnteza. Entre o banco Palomera e a bateria de Riachuelo, "no mais estreito passo", cercam-no os tres vapores que tinham abordado a "Parnahyba": o "Taquary", navio chefe inimigo, approxima-se a 10 braças da canhoneira "Araguary", mas recua recebendo á queima-roupa, e simultaneamente, os disparos de seus tres rodizios de 68, carregados com bala e metralha. A propria guarnição da "Araguary" victoriava ardentemente seu bravo commandante, tornado um leão em tão encarniçada luta".

— Aprisionou Robles e mais 64 paraguayos; incendiou o "Paraguay", passou debaixo de furiosa fuzilaria e artilharia as barrancas de "Mercedes", e depois as de Cuevas, [illegible] o "Pirajuhy", de que se apossou; soffreu o passo incendiado de Itapirú, no Passo da Patria (serviço considerado relevante na Ordem do Dia).

Commandou, depois de ficar [illegible] a "Araguary", a corveta "Vital de Oliveira", e finalmente o couraçado "Bahia" theatro das suas façanhas contra as baterias de Timbó e Tebiquary, que forçou, não obstante as amarras e torpedos que fechavam o tortuoso canal. Na furia do combate o pratico [illegible], que estava a seu lado no seu commando, teve a cabeça esphacelada, e arrancada por um obus.

De 1º tenente, posto em que entrou na guerra, [illegible] capitão de fragata, tendo sido sempre promovido por actos de bravura, sem falar no officialato do Cruzeiro, medalhas e outras condecorações que mereceu. Foi o official mais moço e de patente mais baixa condecorado com o officialato do Cruzeiro.

———

Terminada a guerra foi nomeado, devido aos seus trabalhos de hydrographia, e estudos sobre astronomia: Chefe da commissão demarcadora dos limites do Imperio na parte norte.

Havia já um seculo que, em vão, se tentava resolver a contenda entre o Brasil e o Perú!

Partiu para o Amazonas em 1871 chefiando a commissão brasileira, enquanto o illustre astronomo peruano Paz Soldan presidia a do seu paiz. As commissões só deram por findos seus trabalhos tres annos depois. Nesse intervallo Paz Soldan, [illegible] pelos indios na 1ª demarcação do Japurá (durante esses 3 annos os combates eram incessantes, pois as tribus jamais haviam estado em contacto com civilizados) foi substituido pelo civil peruano Black. A exploração de varios rios foi feita até as vertentes, inclusive o "Javary". Existe desse rio um mappa, feito todo elle da mão do barão de Teffé, mappa que mede 3 metros de comprimento por 2 de largura, e foi premiado com 2 medalhas de ouro (uma na exposição de Paris em 1889 e outra pela que mandou cunhar, pela 1ª vez, nossa Sociedade de Geographia).

Paz Soldan e Black conformaram-se com a evidencia dos calculos do Barão de Teffé e desse modo "a fronteira subiu seis leguas" acima "contra o Peru'".

— O governo Imperial quiz agraciar Hoonholtz com o titulo de barão de Javary, por ter sido o 1º homem civilizado que explorou esse rio até ás nascentes; mas como já tinha havido, trinta annos antes, um diplomata brasileiro com esse nome, elle não quiz o mesmo titulo, que por signal, no ultimo anno do Imperio, foi dado a seu cunhado conselheiro Jorge Dodsworth.

Teffé, era a base de onde partiu em "chalanas", que mandou cercar de telas de arame, que caiam da tolda até o costado, para proteger os marinheiros e ás commissões (peruana e brasileira) contra as flechas dos indios.

O navio de guerra ficou ancorado em frente a Teffé; dahi o titulo.

Esses 3 annos foram terriveis, não só pelas privações soffridas (feijão bichado e sem sal, — este se havia derretido — como unico alimento, pois os indios não deixavam caçar), beriberi (um irmão de Hoonholtz, seu secretario, morreu desse horrivel mal), e combates com os selvagens; mas deram ao Brasil uma faixa territorial de quasi 40 kilometros de largura, contra o Peru', que até então se julgava dono do territorio.

— Ao regressar ao Rio em 1874, partiu logo em seguida para resolver a questão entre Paranaguá e Antonina. Um desses portos devia ser escolhido para entreposto maritimo da provincia do Paraná.

— Pouco depois seguiu para o Maranhão cujo porto era dado por incapaz pela companhia norte americana de paquetes a vapor. Pelas plantas levantadas e trabalhos hydrographicos que apresentou, cortou a duvida favoravelmente ao Maranhão.

— Regressando do Maranhão foi encarregado de estudar o saneamento da Lagôa Rodrigo de Freitas apresentando nesse sentido um mappa tão minucioso (com sondagens que levou 6 mezes a fazer a bordo de um escaler com alguns marinheiros, numa época em que essa lagôa era considerada o verdadeiro fóco da febre amarella), e um relatorio tão simples do projecto a realisar, que foi considerado "melhor", "mais pratico" do que apresentara um especialista mandado vir dos Estados Unidos.

Esse mappa e relatorio, considerado trabalho primoroso, foram mandados imprimir. Um exemplar — o unico que existia, fóra os que devem estar perdidos nas estantes das bibliothecas publicas, foi dado recentemente pelo Barão ao poeta Goulart de Andrade, que o entregou ao então prefeito dr. Alaôr Prata.

— Innumeros outros trabalhos de hydrographia encheriam ainda muitas paginas. Abrevio:

— Em 1876, Descia "elle proprio" dentro do "sino hydraulico" para examinar o rochedo atravessado no canal de Santos. Fez "gratuitamente" a desobstrucção desse canal (durou esse trabalho 6 mezes).

— Seguem-se outros trabalhos hydrographicos (o barão foi o "fundador e primeiro director" da repartição Hydrographica e tinha á sua disposição um navio cujo nome era "Braconot"): taes os que realisou em Cabo Frio e nos "Abrolhos" (ahi ficou tres ou quatro mezes "hospedado" na... torre do pharoleiro).

Em 1883 foi elevado a "Grande do Imperio", honra que preferiu ao titulo de Marquez, que o Marquez de S. Vicente lhe offereceu em nome do Imperador; por conferir o titulo de Grande do Imperio, fidalguia aos seus descendentes.

Como trabalhos astronomicos ha um "feito" notavel: o da observação da passagem de Venus sobre o disco Solar. O Imperador custeou de seu bolso a expedição de Antilhas. O barão levou como seus ajudantes os, mais tarde, almirante Calheiros da Graça e Indio do Brasil. Installou-se na ilha S. Thomaz onde montou seu observatorio. Os resultados do Brasil foram considerados os mais exactos, juntamente com os da missão franceza. Outros paizes concorreram a esse certamen memoravel.

— O barão foi o 2º americano do Sul que foi eleito membro da Academia de Sciencias (Instituto de França). O 1º foi Pedro 2º.

— Presidiu innumeros congressos e sociedades scientificas.

— No livro "Aeronautica" estão assignalados os serviços que prestou reinvindicando para o Brasil as glorias da invenção do balão (Bartholomeu de Gusmão) e da forma actual dos Zeppelins, que é tambem invenção de um brasileiro (Julio Cesar, do Pará). Como está escripto na obra monumental do escriptor e sabio portuguez Visconde de Faria foi a 1ª voz que se fez ouvir em França para fazer essas reivindicações.

Nesse tempo o barão presidia em Paris o Congresso da Aeronautica e em presença de immenso auditoria na sala do Trocadero provou que o invento do balão não era Montgolfier, nem eram os irmãos Renard e Krebbs (presentes á sessão) os inventores da forma de charuto dada aos futuros dirigiveis.

———

Nada menos de 18 livros, uns sobre literatura outros, na maioria, sobre sciencias, escreveu o barão de Teffé, que morreu com 94 annos.

Seu pae — conde Frederico Guilherme von Hoonholtz — era official no exercito allemão e veio para o Brasil contratado com outros officiaes no tempo de Pedro 1º. Bateu-se nas guerras do Sul, tendo sido um verdadeiro heroe na batalha de Ituizango. Morreu em consequencia de ferimentos e queimaduras (foi sitiado num campo a que o inimigo poz fogo, aproveitando a horrivel secca que reduzira a palha da vegetação).

Sua mãe — Maria Christina von Hoonholtz — era filha de um medico hollandez, que vinha a bordo do veleiro em que viajava seu futuro marido. Era sobrinha neta de um almirante hollandez que se tornou celebre, no 18º seculo. talvez dessa dupla ascendencia militar, tenha Hoonholtz herdado seu gosto pelas armas.

Meu pae foi durante muitos annos ministro Plenipotenciario na Belgica, na Italia e na Austria, e seu collega no Senado, onde representou o Amazonas. Não havia nada de extraordinario que elle representasse um Estado a que tantos serviços prestou no tempo do Imperio, embora fosse fluminense.

Meu pae nasceu em Itaguahy, que fica a pouca distancia do Rio.

Espero que Itaguahy, pelo menos, preste alguma homenagem a esse seu filho. Já encommendei a uma agencia, especializada no serviço, que me mande os jornaes de Itaguahy para vêr se encontro alguma noticia a respeito do centenario de meu pae...

Desculpe-me o tamanho desta "cartinha", e faça-o recebendo meu mais affectuoso abraço.

Seu admirador e amigo

ALVARO DE TEFFE'

A MAIS CRUEL EXPERIENCIA DO MUNDO

O QUE E' O BOLCHEVISMO RUSSO

UM DOS ultimos numeros do "Sunday Dispatch" publicou recentemente notavel artigo de Lord Queenborough, antigo thesoureiro da Sociedade das Nações, cargo que abandonou quando aquelle organismo começou a dar guarida á Russia Sovietica. Nelle se diz que as socialistas [illegible] de apontar o exemplo da Russia. Apologistas do Soviets falam da Grande Experiencia. Já passaram dezoito annos depois que os bolchevistas, por meio de incriveis crimes, montaram a dictadura do Kremlin.

"A geração mais velha decidiu quem devia destruir o quem devia ser destruido dentro do nosso paiz. Nós, guiados pelo nosso partido, chefiados pelo grande Stalin, commandados pelo commandante Vorochiloff, temos uma tarefa historica extraordinariamente ardua e importante: decidir quem ha de destruir o quem deve ser destruido em todo o mundo".

Assim se gabava Kosareff, secretario da União dos Jovens Communistas, perante Stalin, no dia 7 de janeiro do anno corrente.

[illegible]

O NOSSO PROGRAMMA E O DELLES

O nosso nivel de vida é o mais alto do mundo. Temos as nossas perturbações, sociaes e economicas, apezar de tudo. As nossas instituições têm-se desenvolvido, em evolução ordenada e progressiva. Vejamos agora a que resultados chegaram os soviets. Bukharin, no seu A. B. C. do communismo, escreve:

"Quem vae executar o plano de producção social? quem distribuirá a energia produzida pelo trabalho? quem fará a escripta do Deve-Haver social? Numa palavra, quem superintenderá, em tudo, o movimento social e o vigiará?

Não é difficil responder a todas estas perguntas. A principal direcção será confiada a varias especies de escriptorios ou gabinetes de estatistica.

Ali, dia a dia, se tomará nota da producção, com todas as suas necessidades. Ali tambem se decidirá para onde devem ser mandados os trabalhadores, de onde devem ser tirados e quanto trabalho tem de ser feito.

DENTES DA RODA

Bukharin mostra-nos que os operarios russos não passam de dentes de roda numa machina. Vejamos como funciona esta machina.

Documentação official russa diz-nos que não ha uma só industria que não tenha falhado quasi completamente. Estradas de ferro, agricultura, minas de carvão, petroleo, tractores, automoveis, machinas, demonstram resultados productivos desastrosos.

A despeito de gastos prodigiosos, Kuibeshev referia em 7 de janeiro de 1935 ao congresso dos soviets.

"Nem pensar em novas estradas de ferro. A construcção de estradas de ferro obedece a uma organização tão má que o governo se tem visto obrigado a adiar constantemente as datas em que [illegible] de extrema importancia para a economia nacional se devem egualmente abrir ao trafego".

O relatorio governamental do mesmo anno refere-se a medidas severas que foram tomadas para "pôr termo aos continuos descarrilamentos e desastres ferroviarios". E' de 72.000 por anno o numero destes accidentes das estradas de ferro sovieticas. Porque? E' sabido que sem funccionarios especializados e bem treinados não póde haver boas estradas de ferro. Ora, um terço dos empregados das estradas de ferro sovieticas foram substituidos no ultimo anno do primeiro plano quinquenal, e cerca de metade no segundo.

FOME

A Checka tem assassinado milhares de camponezes; a fome implacavel levou outros tantos milhares. Num discurso pronunciado por Stalin, em 3 de fevereiro de 1936, o dictador vermelho admittiu absoluta falta de competencia e directiva. Em 1935, numerosas fazendas e "farms" collectivas estavam, de modo geral, completamente desorganizadas. Entre 1929 e 1933, a União Sovietica perdeu metade dos seus animaes vaccum, approximadamente metade dos seus carneiros e cabras e quasi metade dos seus porcos. Seguramente, não ha outro exemplo, assim impressionante, em toda a historia da agricultura. Escrevendo no "Pravda" de 28 de janeiro de 1934, Stalin calculou que os 200.000 tractores empregados nos campos representavam 3.00100 de cavallos força. A perda de 18 milhões de cavallos de carne e osso [illegible] esforço estatistico.

A industria de tractores tambem falliu vergonhosamente, como o proprio Stalin demonstra no seu relatorio apresentado ao 17º congresso do partido. Stalin [illegible] das suas considerações da seguinte fórma: "Quanto á utilização de tractores e machinas, é tão evidente a sua falha que é conhecido que não é preciso demonstral-o mais uma vez". E no entanto, no seu discurso dirigido ao "Trade Union Congress", em 1936, o presidente incita o trabalho organizado a seguir a Russia!

MINAS

O artigo continua a dar informações, que resumimos a seguir. Não foi menos desastrosa a acção bolchevique nesta industria. Citando sempre autoridades verdadeiras, ora jornaes, como o "Diario de Moscou", ora o proprio Stalin, Lord Queenborough mostra o descalabro a que conduziu o systema russo, que escravisou o operario, obrigando-o por vezes a quinze horas de trabalho diario. Quinze horas de fundição de ferro! A este caso, succedido [illegible], refere-se o articulista em paragrapho especial, que intitula "Suor". Suor de sangue, bem poderiamos dizer. Lord Queenborough termina estas considerações com as seguintes palavras: "E os trabalhadores não têm a menor protecção contra essas violencias, visto que as "Trade Union" se tornaram meros instrumentos de burocracia.

MOSCOU 1937 — O official — Não gritem assim! Deixem-nos cumprir com serenidade nossa missão humanitaria...

EM CONCLUSÃO

A grande Experiencia Russa é anti-humana, pois não considera o factor homem. Homem, força e cavallo força são termos da physica sovietica quasi equivalentes.

O homem é o dente de uma roda na engrenagem industrial sovietica. Mais nada. O homem tem que ser [illegible] do que outra qualquer machina: não tem liberdade pessoal de especie alguma. Dir-se-ia que não são apenas criminosos, mas ainda loucos, os chefes dos assassinos que dominam no Kremlin.

E nesta altura não devemos esquecer que já em 1930, muito antes da Allemanha haver reconstituido a sua força militar, a Russia se achava de posse da maior machina guerreira do mundo.

Para que este grande exercito? Evidentemente, para executar as ameaças de Kosareff, a que acima alludimos. Se os soviets destroem a Russia, é necessario tambem que o resto do mundo tambem fique em ruinas! Para isso, propõe-se destruir a organização industrial do mundo inteiro, [illegible]. E' o que se propõe fazer na Inglaterra por meio da engrenagem soviete: destruir a sua força, os seus ideaes, a sua finalidade historica, escravizar, finalmente, os povos protegidos pela bandeira do imperio. Dezoito annos são sufficientes para demonstrar a fallencia da grande Experiencia bolchevique. Da tyrannica dictadura russa poderia [dizer-se]: "Quos vult perdere dementat prius".

Curiosidades de toda parte

Parlamentarismo

NO Congresso da Rumania succediam-se as scenas de barulho, um obstruccionismo fragoroso. Ha poucos dias, quando falava um deputado da Transylvania, os seus adversarios romperam numa chinfrineira medonha. Era impossivel ouvir sequer a campainha presidencial reclamando ordem. O presidente tomou então uma resolução heroica: premeu um botão e immediatamente se fez ouvir na sala uma sirenne afflictiva, como as dos navios em dias de tempestade, e que cobria todos os ruidos. Os deputados ficaram altamente surprehendidos e por momentos se calaram, estupefactos. Por fim, tentaram protestar, invectivando a presidencia. Mas a sirene continuava uivando e com tal violencia que não era possivel ouvir mais nada.

E' que haviam sido installados na sala vinte altos falantes, que ampliavam de forma inconcebivel o uivo rouco da sirene. Vencidos, os deputados calaram-se. A sirene calou-se e o deputado transylvano calou-se tambem. E' um remedio bastante original e rumoroso, mas produziu effeito.

Os lucros de Fialho de Almeida

E' elle proprio, o grande escriptor portuguez, quem, em carta a um amigo, informa dos lucros da sua obra de publicista:

"Tendo escripto desde então (dos inicios da sua vida litteraria) cerca de mil e trezentas paginas por anno, o que representa uma actividade rara num paiz onde a bagagem literaria é um livro de versinhos e meia duzia de artigos laudatorios... Dos resultados materiaes do meu trabalho acerrimo, baste a você saber que nem logro auferir da penna o sustento necessario, ganhando menos que um carpinteiro ou um pedreiro, e tendo de resignar os meus gastos a condições de parcimonia, de que só eu sei o mysterio... Tenho publicado até hoje seis volumes de contos e "bluettes", cujas materias sommadas perfazem alguma coisa como mil novecentas e oitenta e tantas paginas compactas. Quer você saber quanto me deram os editores por toda essa bagagem? Seiscentos mil réis... O que representa uma paga a tres tostões por pagina, menos da metade do salario do mais reles e ignaro traductor de Ponson du Terrail ou Xavier de Montepin".

Uma anecdota de guerra

Na frente de Madrid, um guarda-civil foi incumbido de levar uma ordem a um ponto avançado. Desobrigou-se do encargo, mas, ao retroceder, enganou-se e foi parar ás posições dos marxistas. Estes receberam-no com os punhos ao alto. Comprehendendo o terrivel engano, o guarda não teve outra lembrança senão a de pegar no apito e começar a assobiar desesperadamente, ao mesmo tempo que disparava a pistola. Os "vermelhos", assustados, fugiram desordenadamente, gritando:

—Que llegan los fascistas!

E o guarda, que julgara chegado o seu ultimo momento, poude, com grande espanto seu, tomar posse da trincheira tão inesperadamente abandonada.

O Valle da Morte

Existe no Colorado, a sudoeste de Pueblo, uma depressão chamada Valle da Morte, onde todas as plantas são venenosas e todos os rios exhalam um fetido nauseabundo de podridão. Homens e animaes fogem daquelle logar pestifero. Quando não ha vento, pesados vapores, de effeito lethargico, pesam sobre o valle. O "jack rabbit", especie de coelho bravo do Oeste, quando tem de atravessar o valle, fal-o com uma velocidade vertiginosa. As vespas evitam, como peste, as flores das plantas selvagens que ali vicejam. Este Valle da Morte foi descoberto em 1931 por mero acaso. Um pastor, que levava 300 bezerros para o mercado, enveredou por ali, afim de encurtar caminho. Deteve-se a descansar e sentiu-se tomado de um torpor que em breve se tornou em somno. Quando accordou, meio entontecido, verificou espantado haverem morrido 297 animaes.

Os sabios vão estudar o caso e ver que extranha constituição terá aquelle solo maldito e que emanações delle se evolam para produzir tão extranhos effeitos.

O dom das linguas

Os Apostolos falavam todas as linguas vivas, depois de haverem recebido o Espirito Santo. Nenhum outro mortal teve semelhante privilegio. A maior parte dos homens falam apenas uma lingua e a maior parte das vezes bem mal...

Ainda apparecem, todavia, individuos que, sem terem o dom dos Apostolos, falam muitas linguas. Sabe-se que o cardeal Mezzofanti falava sessenta linguas e dialectos. Quando foi do Concilio do Vaticano, falou a todos os padres na lingua respectiva. Ainda ha annos vivia nos Estados Unidos um pastor que falava sessenta linguas vivas e 12 linguas mortas. Hoje tambem se póde citar um caso de polyglottia interessante. Mons. Billiet, prefeito apostolico de Montana, (Philippinas), fala francez, hespanhol e latim com extrema correcção, e além disso os 87 dialectos das Philippinas.

Posições

Em janeiro de 1931, encontravam-se em casa do poeta francez André Germain o general Franco (então capitão) e Leon Blum. Franco recitava á Condessa de Noailles uma quadra "flamenca", de que damos a traducção em prosa:

"Tenho no coração dois beijos, cuja lembrança não se aparta de mim: o derradeiro beijo de minha mãe e o primeiro beijo que dei".

Blum, que tem seus pruridos literarios e aprecia a belleza poetica, contou que ouvira um dia, nas Vascongadas, uma quadra que nunca mais lhe saira da memoria e que em summa diz assim:

"A mãe que te deu á luz merece uma corôa; tu, porém, mereces duas".

Hoje, estes dois homens, amadores da poesia popular representam na Europa os polos oppostos das tendencias sociaes modernas.

O que são as coisas e... os homens!

Mar de Phrases

Ao cabo de vinte annos de trabalhos, os philologos chinezes acabam de concluir um diccionario de novo genero que tem o nome de "Mar de Phrases". Contem effectivamente 100.000 phrases e locuções, escolhidas de entre uma collecção anterior, que se elevava a 500.000. São dois grossos volumes de mais de 3.000 paginas cada um e empregaram sete milhões de caracteres. Cada pagina está repartida em quatro columnas horizontaes. Neste diccionario figuram antigas e novas locuções e os nomes das obras literarias dignas de figurar ali.

Já começou a composição typographica do primeiro volume, que deve estar impresso no proximo mez de junho.

Emulação desportiva

Já temos tido, em encontros de foot-ball, incidentes de certa importancia, como occorrem em outros paizes. Na Nova Zelandia, houve caso mais grave...

No interior da grande ilha existem ainda tribus ferozes, que nada convence a deixarem seus costumes barbaros e os combates constantes, pelos motivos mais futeis. Para lhes mostrar que os exercicios de força e destreza, não carecem de ser tintos de sangue, as autoridades convidaram os indigenas a assistirem a um desafio de foot-ball, afim de verem como se póde combater sem ferocidade e sem trucidar ninguem. Os indigenas viram e parece que gostaram, porque se deram a aprender o foot-ball. Dentro de pouco tempo tinham os seus grupos desportivos, á imitação dos inglezes.

E certo dia resolveram travar o primeiro encontro. Ao cabo de pouco tempo estavam fóra de combate 12 dos jogadores e mais 57 dos espectadores, que haviam invadido o campo, afim de tomarem parte numa luta desesperada em favor do seu partido. A policia teve de intervir e prendeu numerosos indigenas, que não queriam largar o campo sem fazer valer, á neo-zelandeza, os meritos do respectivo grupo. Muitos delles estavam armados de punhaes e navalhas de barba. E entre os espectadores, que permaneceram nas bancadas, muitos estavam munidos de garrafas e de ganchos de ferro.

Estrellas avultadas

Hollywood exige que suas estrellas sejam esbeltas, genero sylphide. Mas ha tambem estrellas de grandes dimensões, que os emprezarios querem, o mais avantajadas possivel. E não são das que menos ganham...

Precisamente agora estão pedindo em Hollywood estrellas deste genero. Simplesmente, essas "estrellas" chamam-se hippopotamos. Os ordenados são de tentar. Um hippopotamo bem nutrido e de boas dimensões póde ganhar um conto e quinhentos mil réis por dia de trabalho. Só os elephantes e os leões de grande categoria conseguem semelhante ordenado. Um chimpanzé de primeira classe ganha 250$000 a 300$000 por dia. Os grandes crocodilhos, os pitones gigantescos, os camelos não passam dos 250$000. As zebras pouco valem além dos 200$000. Os cães e os gatos são retribuidos conforme a sua habilidade "pessoal".

Para evitar questões, os emprezarios estabeleceram uma tabella de preços para essas "estrellas".

Um feliz condemnado

Em 1908 foi condemnado á morte um americano chamado Archie Heron, que assassinara um pastor por este lhe haver exprobado a immortalidade da vida.

O juiz condemnara-o á electrocução, mas o advogado requerera o exame ás faculdades mentaes do réo. Entretanto, o juiz morreu... Os medicos declararam que o réo estava em perfeito uso das suas faculdades, sendo assim responsavel pelo crime que praticara. Confirmada a sentença, Heron foi encerrado na camara dos condemnados a executar. Mas só deveria ser executado em dia que o seu juiz determinasse. Ora, como o juiz já não era do numero dos vivos, Heron lá foi ficando na camara da morte e lá continua ainda.

Tem setenta annos e excellente saude e optima disposição. Como todos os condemnados á morte, goza de certos privilegios: mesa escolhida e abundante, jornaes, cigarros e agora até um apparelho de T. S. F. E. diz que ali acabará gostosamente os seus dias.

— Onde encontraria eu um emprego como este, sem encargos e com todas as coisas boas que se pódem ter na vida em edade tão avançada como a minha? — diz elle, com certa philosophia.

O presidente Roosevelt romancista policial

O PRESIDENTE dos Estados Unidos dispõe de mais poderes que nenhum soberano europeu, mais ainda do que Guilherme II, quando era imperador da Allemanha e rei da Prussia. Mas o presidente Roosevelt, com todos esses poderes, ainda tem tempo para se dedicar á literatura. E' tambem um escriptor de recursos. Publicou ha pouco tempo um romance policial que já vae num milhão de exemplares. Chama-se o livro "The President's Mystery Story" e suscitou grande celeuma de censuras e louvores. A casa editora, tendo em conta esta actualidade do romance (e os seus interesses "of course"...), vae publicar as traducções em francez e italiano.

Os leitores admiram-se de certo de que um homem tão occupado como o sr. Franklin Delano Roosevelt possa encontrar tempo e paciencia para a elaboração de uma obra de ficção. O jornalista Fulton Oursler, que prefacia o livro, conta como este nasceu. Roosevelt era apenas governador do Estado de Nova York. Oursler foi visital-o a Albany. No decorrer da conversa (o politico e o jornalista são intimos ha muito tempo) falou-se de romances. E Roosevelt lastimou que a literatura policial, tão propicia a brilharem as qualidades de emoção e invenção, houvesse crystallizado num modelo estereotypado, do que parecia incapaz de sair: um crime, o apparecimento do cadaver e o necessario triumpho policial e legal.

Rodaram tempos. Roosevelt passou a inquilino da Casa Branca. Oursler visitou-o naquelle esplendor. Conversa de amigos, discorrendo "de omni re scibili".

Jornalismo, letras. E Roosevelt volveu á sua idéa da insufficiencia dos romancistas de genero policial.

— Mas, afinal, presidente, tem alguma formula nova a propôr? — perguntou o jornalista.

O presidente respondeu que sim: não tinha a formula, mas havia esboçado todo o arcabouço de um romance concebido segundo a formula e tinha no espirito todo o scenario do romance.

Nesse caso por que não o escreveu? Não póde retirar das suas occupações um momento para repouso e deleite do espirito?

Roosevelt confessou que se encontrava perante uma grave difficuldade: não achava saida do enredo em que mettera o seu romance. O caso estava em saber como se havia de escapulir certo sujeito, com cinco milhões de dollares, sem que lhe deitassem a mão. Oursler, que tem uma grande imaginação, propoz logo duas ou tres soluções.

— Hum!... não me parecem praticas — respondia o presidente.

— E se recorresse aos melhores novellistas dos Estados Unidos, para se procurar saida no enredo? Podiamos propor o assumpto a Robert Hughes, Van Dienen e outros. Estou certo de que algum delles havia de atinar com a solução.

Roosevelt sorriu e respondeu:

— Faça o que quizer, a idéa é sua. Aproveite-a.

Oursler não deixou que isso lhe fosse dito duas vezes. Convidou seis dos mais reputados escriptores do genero policial para collaborarem com o presidente: Robert Hughes, Samuel Hopkins, Adams Anthony Abbot, Rita Weiman, Van Dienen e João Erskine. E é por isso que na capa do romance apparecem não só o nome de Franklin Delano Roosevelt, acompanhado daquelle retrato sorridente das campanhas eleitoraes, mas todos estes nomes, que são, cada um delles, excellente reclame ao livro.

Reuniram-se os seis especialistas e discutiram repetidas vezes o enredo rooseveltiano. Achada uma saida para a embrulhada que o presidente imaginara, resultou, a historia do millionario Jim Black, levado até á loucura por extranhas e imprevistas aventuras. Adams, espirito exotico e complicado, imaginou o thema da fuga e enredou o caso de novos pormenores accrescentando os motivos de interesse para o leitor. Abbot forneceu o mysterio scientifico para o romance e traçou as grandes linhas romanticas da transformação do personagem. Rita Weiman teve um encargo difficil e complicado: contar a transformação do millionario, fazendo-o assistir aos seus proprios funeraes. Van Dienen, especialista dos processos sensacionaes, engenhou o inquerito judiciario, que terminou pela condemnação do morto á morte... Erskine, afinal, intercallou no enredo o fio sentimental, que leva o leitor até ao epilogo do drama.

"The President's Mystery Story" é um romance cheio de imprevisto e humor, que apaixona os leitores da primeira á ultima pagina. Uma das difficuldades dos collaboradores do Roosevelt, porém, foi conseguir que o presidente accedesse a deixar publicar o livro. Depois de muito instado, consentiu contanto que o seu retrato, que o editor queria a todo o custo pôr na capa, levasse estas palavras: "Não fui capaz de encontrar solução para o enredo que imaginei. — Roosevelt".

E assim se publicou. A discussão á volta do livro é enorme e a tiragem garante aos autores e editores farta compensação de tudo...

O espirito de Pirandelo

No prefacio do seu conto "La Trapola", Pirandello explica que, todos os domingos pela manhã, dava audiencia das sete ás dez horas aos heroes de sua imaginação. Cada um delles queria viver, mas o dramaturgo examinava cuidadosamente se elles tinham direito á vida.

A's vezes, um personagem creado por outro escriptor misturava-se no grupo dos herões pirandellianos para protestar contra a inhabilidade do autor que não lhe deu senão uma vida fragmentaria, insufficiente.

E' o caso do dr. Fileno, o protagonista da novela "A tragedia de um personagem", e o das "Seis personagens á procura de autor", a "peça a se fazer", que deu a gloria ao autor, e onde se exprime com mais força a affirmação da identidade entre os homens reaes e os herões ficticios.

O personagem do drama possue uma realidade interior que se impõe a toda gente, mesmo ao creador.

"Quando um personagem nasce adquire logo uma independencia tal, e mesmo em relação ao outro, que toda a gente póde imaginal-o em circumstancias em que nunca pensou o autor".

Um personagem é mais vivo do que um homem, porque não é sujeito ás leis da verdade vulgar, mas sómente ás da sua realidade. O homem levado pelo orgulho, substitue á vida, forjada por outrem, numa realidade falsa. O personagem de ficção é talvez menos verdadeiro mas mais real.

"A natureza serve-se da imaginação humana para continuar, num plano mais elevado, o seu trabalho de creação".

Assim pois, o herõe ficticio vive: não é mais presa das furias do seu ser interior, não é este monstro symbolo que é cada homem: tem um "caracter". Um personagem póde sempre perguntar a um homem que elle é. Um personagens tem verdadeiramente uma vida propria, marcada de caracteristicos particulares, é sempre "alguem". Ao passo que um homem em geral, póde não ser "ninguem".

"Nós não conhecemos senão uma parte de nós mesmos, — escreve Pirandello — e talvez a menor. Bobbio costumava dizer que o que se chama a consciencia assemelha-se ao disco de agua que se mostra na superficie de um poço.

Entendia sem duvida que além do horizonte da memoria, ha ainda uma multidão de factos e de percepções que escapa á nossa consciencia, presente, e que o "nós", real e vivo não é sómente o "nós" que somos hoje, mas ainda o que fomos, tanto que continuamos a sentir e pensar com sentimentos e idéas ha muito tempo esquecidas, obscurecidas, extinctas, as quaes, por occasião de uma sensação subita, de um sabor, de uma dôr, de um som, pódem sempre ressuscitar e mostrar em nós a persistencia de outro ser insuspeitado.

"O que póde nos parecer uma incongruencia é a prova tangivel de que tendes tambem diante de vós, um personagem vivo".

E' o mesmo explica como esta construcção da alma em camadas superpostas é a base de todos os conflictos:

"O drama, no meu entender, está inteiro na consciencia que tem cada qual de nós de ser "um", quando é "cem", quando é "mil", e é "tantas vezes um" quantas possibilidades existem nelle"...

OS FRANCEZES E A GEOGRAPHIA

A que se poderá attribuir a ogerisa dos francezes pelo estudo do geographia? Não se sabe, mas o facto é que a ogerisa existe, sem que ninguem consiga modifical-a. Ainda ha pouco, nos ultimos exames realisados na Sorbone, uma alumna foi interrogada sobre a Hungria.

— É uma montanha, uma grande montanha — respondeu ella.

— E é só o que sabe sobre a Hungria?

— E não lhes parece bastante?

Os alumnos que tiveram de discorrer sobre a Nova Zelandia declararam que era um paiz extremamente quente e cheio de vegetação tropical.

— E' um paiz — declarou um delles — cheio de plantações de assucar, sob um sol de fogo e muito insalubre, por ser uma colonia.

Chicago foi citada como a mais importante das cidades argentinas.

Varios estudantes affirmaram que o inglez era o idioma official do Brasil. Ainda sobre o Brasil foi dito que era uma colonia africana habitada por negros e indios.

Um estudante francez situou Reims na Lorena.

— Esta certo disso?

— Segurissimo. E a prova é que os allemães bombardearam a sua cathedral.

Um alumno declarou que o canal de Suez foi inaugurado por Napoleão I, em 1812.

Outro affirmou que fôra aberto em 1891, a pedido de Mussolini, para que os navios italianos pudessem intervir, com maior rapidez, nas costas da Somalia.

— Marrocos? — perguntou o examinador. — Não lhe diz nada essa palavra?

— Nada, absolutamente!

— Em todo caso, o senhor é francez e deve ter ouvido falar em Liantey...

— Ah! Sim, senhor: um general de Luis XIV.

Geographia, historia, tudo de pernas para o ar, na sabedoria dos alumnos da Sorbonne...

Se fosse no Brasil...

PARA ESPERTO, ESPERTO E MEIO

O famoso autor dramatico Mezzetino compoz, certo dia, uma comedia, que dedicou ao duque de Saint Aignan, esperando que lhe valesse uma recompensa pecuniaria qualquer.

Com esse objectivo, o autor dirigiu-se uma manhã ao palacio do duque, mas o porteiro, adivinhando o motivo da visita, impediu-lhe a entrada. Mezzetino então, para subornal-o, prometteu-lhe a terça parte do que contava receber.

Uma vez dentro do palacio, o poeta topou com o primeiro lacaio, que não se mostrou menos interesseiro do que o porteiro. Mezzetino prometteu-lhe outro terço do que lhe fosse dado.

Chegou, finalmente, aos aposentos do magnata, mas encontrou na porta o ajudante de camara, muito zeloso da tranquillidade do seu amo. E o pobre só póde passar com o sacrificio do ultimo terço de sua futura recompensa.

Quando Mezzetino se encontrou defronte do duque, dirigiu-lhe as seguintes palavras:

— Senhor, aqui tem uma obra minha que desejo dedicar-lhe e pela qual lhe rogo que mande-me applicar cem chicotadas.

Surprehendido deante de tão extranho pedido, o duque exigiu explicações, e Mezzetino contou-lhe a historia da cessão dos tres terços. O incidente, porém, a ninguem prejudicou. O duque enviou cem luizes á mulher do dramaturgo e fez advertir aos tres domesticos que, se o caso se repetisse, cada um dos tres concorreria com um terço da gratificação solicitada pelo autor.

Correio da Manhã
AGRICOLA
Supplemento de Sabbado
Rio de Janeiro, 1 de Maio de 1937

Industrias Agricolas -:- Materias Primas Nacionaes

Madeiras para coronhas de armas

TENENTE ARLINDO VIANNA

(PHARMACEUTICO. = CHIMICO PELA MISSÃO MILITAR FRANCEZA E CHIMICO INDUSTRIAL).

II

A Fabrica de Canos de Espingardas, principiada em 1811 e as madeiras para coronhas. — As florestas e a segurança nacional. — Um outro problema a resolver...

Precisamente ha 125 annos atrás, o principe regente do Brasil, assignava no palacio desta capital, um alvará creando a Real Junta de Fazenda dos Arsenaes, Fabricas e Fundições da Capitania do Rio de Janeiro e dava outras providencias. Entre estas o attendendo sobretudo a creação da Fabrica de Polvoras da Lagôa de Freitas e da nossa primeira Fabrica de Canos de Espingardas, naquella época (1811), já principiava na Fortaleza da Conceição como tambem da pretendida creação de outros orgãos fabris: o Principe Regente, visando uma administração bem organizada e economica, entregava a presidencia da citada Junta Real de Fazenda, a um Tenente General de Artilharia, com suprema inspecção e direcção dos trabalhos, inclusive córtes de madeiras, plantação de bosques artificiaes de madeiras de lei, etc., etc.

Da leitura do referido alvará que tem a data de 1º de março de 1811, percebe-se nitidamente que o Principe Regente havia previsto a utilisação das madeiras para o fabrico de apetrechos bellicos, inclusive as coronhas para armas portateis e... espingardas. No dito alvará descobre-se clara e precisa a referencia nitida á Fabrica de Canos de Espingardas, começada na Fortaleza da Conceição.

Desta Fabrica nenhuma noticia a mais possuimos como tambem ignoramos se, depois do dito alvará se tenha pensado ainda ao menos uma vez na applicação das madeiras nacionaes para o fabrico de coronhas e telhas para armas portateis... Muito menos na plantação de bosques ou na cultura technica daquelles especies vegetaes que mais apropriadas se demonstrem ao fabrico de coronhas e telhas das nossas armas.

Parece que nau é falha de verdade essa nossa observação, tanto mais que de ha muito viemos colligindo dados technicos, praticos e bibliographicos sobre o assumpto. Os nossos estudos: — "As Madeiras Brasileiras" e as "Madeiras das Mattas de Itajubá", publicados respectivamente no "Correio da Manhã" de 10 de março de 935 e 12-5-935 comprovam essa nossa affirmativa.

Além disto, as nossas florestas ahi estão entregues aos factores naturaes e o Codigo Florestal Brasileiro parece que não cogita em nenhum dos seus artigos de lei sobre a formação de reservas florestaes, destinadas á Defesa Nacional: — isto é, á producção de madeiras para o fabrico de carvão para polvoras negras, á obtenção de madeiras para a confecção de coronhas e telhas para nossas armas portateis; para o fabrico de cabos para ferramentas de sapa e outros apetrechos bellicos ou para qualquer outro fim — de segurança nacional...

Entretanto, em um relatorio apresentado a um dos nossos ex-ministros dos Negocios Agricolas, um estrangeiro, o professor W. A. Orton, director da "Tropical Plant Research Foundation", com séde em Washington, em 1929, no seu trabalho "A Riqueza Florestal do Brasil", destacava em subtitulo especial: — "as florestas devem pertencer ao governo", os seguintes capitulos: — "como medida de segurança nacional, é de grande importancia para o Estado ou Nação conservar a propriedade e direcção de todas as terras que sejam melhores para florestas do que para a agricultura ou das quaes haja necessidade para a protecção das bacias fluviaes, regularização do escoamento e razões semelhantes.

Os factores determinantes a favor da propriedade publica das florestas são: — o caracter permanente do governo, comparado com as particulares, a ausencia de necessidade de lucros immediatos, e a possibilidade de cuidar das florestas para o bem commum do paiz e de seus habitantes"...

Agora com a installação da Fabrica de Canos e Sabres para Armas Portateis surge, como é natural, novamente a preoccupação da formação de bosques de certas especies vegetaes para futuro aproveitamento das madeiras utilizadas no fabrico e confecção das coronhas e telhas para as armas portateis. E', como se vê, um outro problema a resolver que fórma ao lado de muitos outros a espera de iniciativa segura e rapida execução...

Identificação de madeiras. — A anatomia vegetal no Brasil. — "Reunião de anatomistas de madeira". — Identificação das nossas madeiras. — Esperemos pelos resultados da "reunião"...

Em se tratando de madeiras, industrialmente consideradas, natural é que logo se pense em identifical-as. E, a fome de identificação de madeiras surge agora entre nós... Ainda ha dias houve a "Reunião de Anatomistas de Madeira", noticiada em "O Campo" de outubro de 1936, pelo sr. Romolo Cavina, que descobre brilhantemente algumas considerações economicas a proposito da... reunião.

Cabe, entretanto, relembrarmos aqui que o estudo anatomico vegetal no Brasil já é assumpto envelhecido. Se, não quisermos citar os Peckolt, Caminhoá ou o pranteado collega, 1º tenente Rodolpho Albino Dias da Silva, citemos sómente o professor José Carvalho Del'Vecchio que, quando pharmaceutico ainda, em 1915 publicava a sua "Introducção ao Estudo Pharmacognostico das Drogas Vegetaes Brasileiras", recommendando-nos as paginas 25 e outras a "technicos dos córtes", sua montagem, o modo de caracterizar os tecidos vegetaes e até detalhes sobre a photomicrographia simplificada...

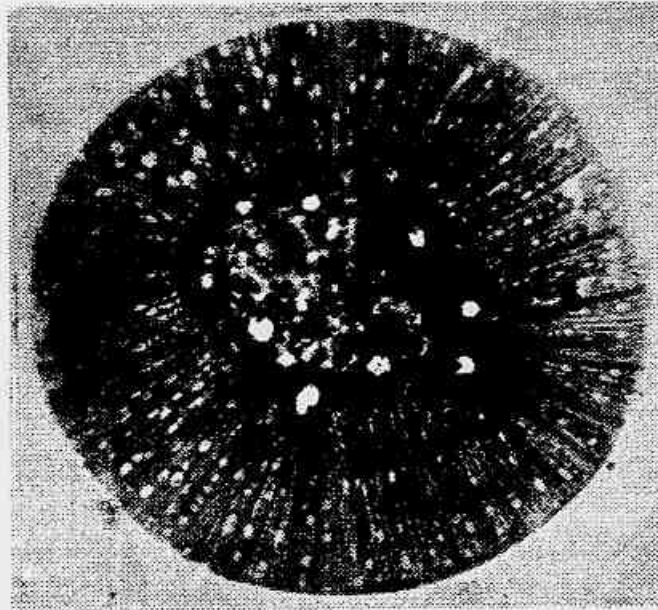
Sem complicarmos muito o assumpto, justiça se faça, só agora, os abalisados anatomistas de madeira se reuniram para dar começo ao que de ha muito se necessitava e como diz perfeitamente Romolo Cavina — "uma articulação com o fim de uniformizar, intensificar e applicar praticamente seus conhecimentos"...

Conhecemos de facto, os substanciosos trabalhos dos nossos anatomistas de madeira e destacamos os do sub-assistente do Departamento Nacional da Producção Vegetal, sr. Arthur de Miranda Bastos, autor de "os caracteres anatomicos das madeiras. — Sua utilidade e interpretação", publicados no Boletim do Ministerio da Agricultura de abril a junho de 1935 e transcripto na revista argentina, intitulada "Maderil".

Conheciamos tambem, desde 1933, o Boletim n. 9, do Laboratorio de Ensaios de Materiaes da Escola Polytechnica de S. Paulo, ou seja a brilhante "Contribuição para a Identificação Micrographica das nossas Madeiras", devida ao engenheiro agronomo José Aranha Pereira, do Serviço Florestal daquelle adeantado Estado.

Em 1930, a "Revista Florestal" em seu n. 1 (edição especial), orgão das florestas e assistencia ás industrias de madeiras e subproductos florestaes, com séde nesta Capital, e, sob a direcção technica de Luiz Simões Lopes, publicava interessante nota sobre a "estructura do lenho da Braúna", de autoria de Fernando Romano Milanez.

E' agora, até nós, apresentamos a estructura anatomica de um córte procedido em um galho ainda jovem de certo especimen de "açoita-cavallos", colhido nas proximidades da Usina de Bicas, no Estado de São Paulo. E' a constituição anatomica de uma das nossas madeiras apontadas na pratica, para o fabrico das coronhas de armas portateis.

Esperemos, porém, que se dispersem mais ainda os resultados praticos da formidavel "Reunião de Anatomistas de Madeira"...

Microphotographia de um córte de galho ainda joven de "açoita-cavallos". — Colhido nas proximidades de Bicas, Estado de São Paulo. — Seus caracteres anatomicos são bem nitidos...

III

As madeiras nacionaes empregadas no fabrico de coronhas. — A contribuição florestal — O madeireiro Jacques Ri- do Estado do Espirito Santo. beiro. — tudo ainda está por organisar...

Por mais que revolvessemos as nossas bibliothecas, afim de colligirmos notas sobre madeiras nacionaes empregadas no fabrico de coronhas de armas, sómente encontramos duas!

São essas as que abaixo transcrevemos...

A primeira devemos ao dr. J. R. Monteiro da Silva. Este illustre botanico brasileiro nos dá uma lista de "Madeiras para coronhas de espingardas", citada em sua "Contribuição para o Estudo da Flora Brasileira". E' a seguinte: — "Monjolo preto (enterolobio sp.); monjolo cambuhy (enterolobium luteceu, Fr Allm.); monjolo vermelho (enterolobio sp.); angico vermelho (pipitadenia rigida, Penth); angico amarello (puptadenia sp.): monjolo liso, branco (enterolobio monjolo, Mart.) e angico branco.

Ainda hoje desconhecemos as caracteristicas physico-mecanicas destas madeiras nacionaes. Por sua vez, a cultura technica das mesmas, jamais foi cuidada. Reproduzem-se e florescem ainda hoje em virtude das sabias leis da Natureza...

Mas, a segunda nota colhemos no "Catalogo Florestal", trabalho feito sob os cuidados da commissão incumbida pelo governo de representar o Estado do Espirito Santo, na Exposição Nacional de 1922. Tal commissão era composta dos srs. dr. Archimimo Martins de Mattos, dr. Antonio Francisco de Athayde e professor Elpidio Pimentel.

Justiça se faça que a referida commissão teve um excellente auxilio na confecção do citado "Catalogo Florestal", com o qual tão bem deliberou representar o Estado do Espirito Santo naquelle certamen — mostrando as suas madeiras — **"uma das maiores riquezas do nosso sólo uberrimo..."** Este auxilio, foi de um "homem de pequena cultura, mas muito pratico..." tanto que diz a Commissão: — "o madeireiro, sr. Jacques Ribeiro, homem experimentado e conhecedor de nossas arvores, grandes serviços nos prestou, remettendo-nos as varias especies, de que mandamos fazer o mostruario e dando-nos a respeito dellas muitos informes interessantes e aproveitados".

E, continua a Commissão: — "o Espirito Santo possue uma quantidade consideravel de arvores, necessarias aos mais variados mistéres, mas ainda não foram catalogadas systematicamente por technicos.

Neste assumpto tudo está ainda por se organisar, não obstante as tentativas — como esta — de lhe esboçar a urgente catalogação.

Faltam-nos dados certos e scientificos sobre todas essas madeiras, cuja grã varia de terreno para terreno, e até com as phases do seu natural desenvolvimento — antes e depois da frutificação..."

Mas, vejamos a lista supra-referida, separada do citado "Catalogo Florestal" do Estado do Espirito Santo:

MADEIRAS DO ESTADO DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO EMPREGADAS PARA O FABRICO DE CORONHAS DE ESPINGARDAS

NOMES	SYNONIMIAS	N. SCIENTIFICO	PESO ESPECIF.	RESISTENCIA	FAMILIA
Açoita-cavallos	—	Luhea divaricata	—	—	Tiliaceas
Candieiro	Páo candeia Candeia Acende caldeias	Lichnophora Cricoides.	0,900	—	Compostas
Ipê tabaco	—	Tecona diceolata	0,940 a 1,164	873 a 885	Bignoniaceas

Mas, — "tudo ainda está por organizar"...

IV

Notas sobre as caracteristicas physico-mecanicas das madeiras nacionaes applicadas ao fabrico das coronhas. — Quando chegaremos ás especificações technicas?...

Claro é que, para a utilização segura das madeiras destinadas ao fabrico de coronhas, não urge sómente a caracterização anatomica do vegetal que se fornece. Outras caracteristicas são imprescindiveis. Taes são precisamente as caracteristicas physico-mecanicas, as quaes, visando justamente o emprego das madeiras no fabrico de coronhas até então se achava no esquecimento. As notas que damos abaixo são, porém, esperançosas. Offereceu-nas o capitão Bibiano Coutinho, que s. vem pacientemente determinando sobre amostras de "açoita cavallos" de todas as regiões do Brasil, inclusive do Rio Grande do Sul e do sul do Estado de Minas Geraes.

Os dados obtidos pelo citado official, calcado nos mesmos methodos indicados pelo illustre engenheiro Adhemar da Cunha Fonseca, em seu estudo sobre "As caracteristicas physicas e mecanicas da morindiba" — referem-se aos trabalhos com "provas" preparadas de um exemplar de "açoita-cavallos" (Luhea divaricata), colhido no territorio sul mineiro.

São as cifras seguintes:

CARACTERISTICAS PHYSICO-MECANICAS DO "AÇOITA-CAVALLOS" SUL-MINEIRO, OBTIDAS PELO CAPITÃO BIBIANO COUTINHO

CARACTERISTICAS	ALBURNO	CERNE	GLOBAL
Coefficiente de retractibilidade volumetrica	0,44 %	0,47 %	0,45 %
Peso especifico a 15% de humidade	0,676	0,716	0,690
Coefficiente de influencia da humidade	3,2 %	3,3 %	3,3 %
Coefficiente de qualidade á compressão	5,3 %	5,7 %	5,5 %
Limite de resist. á comp. paral. ás fibras a 15% h.	355 kg/cm2	405 kg/cm2	380 kg/cm2
Rigidez	18	19	17
Limite de resist. á flexão c/15% de h.	750 kg/cm2	794 kg/cm2	770 kg/cm2
Trabalho total absorv. pela ruptura ao choque	1,5 kg/cm2	1,6 kg/cm2	1,6 kg/cm2
Coefficiente de resistencia	0,25	0,25	0,25
Cota dynamica	0,50	0,53	0,52
Limite de resistencia á tracção paral. ás fibras	701 kg/cm2	775 kg/cm2	708 kg/cm2
Dureza Janka	—	—	232 kg.

Resta agora aos technicos continuarem as suas pesquisas com esta e outras especies florestaes e visando sempre a utilização das madeiras nacionaes para o fabrico de coronhas.

Isto porém não será trabalho de um dia...

Pesquisas agricolas sobre as especies preferidas urge serem iniciadas... mórmente levando-se em consideração que não dispomos de especies florestaes cultivadas technicamente.

Teremos, talvez, primeiramente de... plantar. Depois, esperar que cresça e... finalmente cortar as madeiras para as determinações de suas caracteristicas...

Mas, quando chegaremos ás especificações technicas de especies normalmente cultivadas e cortadas?...

V

Conclusões

William T. Cox, organizador technico do Serviço Florestal do Brasil, em 1930, proclamava: — "dia a dia as florestas vão tendo maior importancia como necessidade estrategica. Um paiz que disponha de abundantes mattas, distribuidas racionalmente, está melhor preparado para supportar os modernos processos de guerrear do que um paiz que só possua campos e planicies abertas".

Acrescente-se ainda aos conceitos acima emittidos que nas florestas amanhã colheremos sem duvida as madeiras para a confecção dos orgãos complementares e indispensaveis ás nossas armas portateis...

Portanto, a formação das florestas não é sómente uma necessidade estrategica; — é, tambem, um problema de defesa, de segurança nacional...

VETERINARIA

CONSULTORIO VETERINARIO A CARGO DO SR. LUIZ DE LIMA, DOS LABORATORIOS RAUL LEITE

SOPHIA NASCIMENTO — São Christovão — Rio — Escreve-nos:

Sendo leitora assidua do "Correio da Manhã" e, me interessando mais á parte do "Consultorio Veterinario", é por meio desta que, tomo a liberdade de pedir a vossa attenção á minha carta:

Tenho um cachorrinho de raça lulu' tamanho regular, com 5 annos. De uns tempos para cá, noto que o mesmo parece soffrer de ambos os ouvidos, pois elle coça muito e fica inquieto. Não tem purgação nenhuma nem tão pouco máo cheiro.

Peço dizer-me qual o remedio que devo applicar.

RESPOSTA — E' bom que a senhora verifique se não ha algum berne no ouvido do seu cão. Faça um exame detido que encontrará a causa dessa inquietação, ás vezes é um carrapato ou um insecto qualquer.

Não podemos, de longe, julgar o que seja.

A. F. — Montes Claros — Escreve-nos:

Venho, pela presente, solicitar de v. s. o obsequio de me informar o seguinte:

Tenho uma pequena criação de gallinhas e agora appareceram algumas destas aves com uma molestia que produz uma ronqueira dando uma impressão que estas estão com a garganta cheia de uma especie de gosma e a ave fica sempre com o bico aberto e de vez em quando parece que encontra difficuldade em tomar a respiração.

Peço me informar qual o remedio que póde curar e qual o preventivo para as aves que ainda não estão atacadas do mal.

Tenho tambem um laranjal que dentre as diversas especies, tem a laranja pera, e como estas só ficarão em condições de serem tiradas no fim do anno, porque segundo dizem, esta variedade só madurece no fim do anno é como posso conservar estas laranjas, sendo que é pratico tirar os frutos para não prejudicar a floração, se a floração se dá em principio de setembro. Peço ao prezado amigo me explicar isto pelo que ficarei muitissimo grato.

RESPOSTA — Parece estarmos em face de um surto de coriza. Em primeiro logar, aconselhamos-lhe asseio e desinfecção do gallinheiro, bem como isolar as aves atacadas, ou melhor, sacrifical-as.

A medicação contra esta doença não tem sido efficaz.

José Reis aconselha como tratamento:

a) pingar algumas gottas de oleo camphorado ou de nitrato de prata a 0.25 °|°, no nariz, tres vezes por dia, ou lavar com solução morna a 1 °|° de creolina.

b) injecção de urotropina.

c) lavar os olhos com solução de acido borico a 3 °|°.

d) addicionar á agua de bebida, permanganato de potassio, uma colher das de chá para dez litros de agua.

Quanto á segunda parte de sua consulta, é melhor tirar os frutos que houver, para não prejudicar a floração e apparecimento de outros frutos.

MARIO VEIGA DE MORAES. — Dr. Elias — Escreve-nos:

Venho, por meio desta, pedir a v. s. uma receita para debellar um mal que tem atacado a minha criação de suinos:

"O animal, logo que adoece, apparece com falta de firmeza em todas as juntas e com as cadeiras (será este o termo?) tambem sem a minima firmeza. Ao andar do porco, tem-se a impressão que está embriagado, visto andar em zig-zag. Não perde o appetite até os ultimos dias, quando deixa de comer nas vesperas de morrer, parecendo-me que ficam sem poder respirar, tendo a bocca aberta e arquejando muito. O animal atacado deste mal vive mais de 20 dias, prova de que o mal não é fulminante.

RESPOSTA — E' conveniente separar os animaes atacados e tratal-os com Sôro Contra a Pneumonia Suina, concommitantemente, em dias alternados, fazer injecções de Kuros, 5 cc., debaixo da pelle.

SYLVIA GOULART DE FARIA — Araraquara — Escreve-nos:

Como assignante e leitora assidua do seu jornal, venho pedir-lhe uma receita para o meu cachorro. Tenho um cachorro policial de 7 annos de edade, sempre foi um cachorro muito são e esperto, mas de uns tempos para cá, ás vezes vomita uma espuma amarellada e está cheio de carrapatos de varias qualidades: já lhe tenho passado oleo com fumo, oleo com agua, kerozene, toma banho com creolina todos os dias e, tudo sem resultado diminue um pouco, mas augmenta outra vez; os carrapatos caem pelo chão e sobem pelas paredes, onde morrem. Dá um trabalho enorme e o pobre do cachorro nos dias mais quentes, não tem socego. Apezar disto, elle está gordo e esperto: a alimentação é comida, pouca carne crua e ossos do frango. Não sei a que attribuir esses carrapatos, pois elle cresceu na fazenda e nunca teve nada e, agora, que moramos na cidade, já ha dois annos, o quintal todo atijolado e muito limpo.

RESPOSTA — Dê Lactos pela manhã, em jejum, uma colher de chá em um pouco de leite ou agua. Repita a dose uma vez durante o dia.

contra os carrapatos, use Parasitos, em banhos, nas medidas aconselhadas na bula que acompanha este producto.

E' conveniente lavar, de quando em quando, o pateo com agua creolinada, Crésos em solução a 3 °|° por exemplo.

A. J. MENDONÇA — Rio — Escreve-nos:

Formulo esta, afim de solicitar-lhe uma resposta, pelas columnas do "Correio Agricola", para o seguinte: Desejo dedicar-me á criação de canarios da especie, geralmente conhecida por "francez frizado", e, como tenho pouca pratica, peço me indicar o modo de crial-os e tratal-os. Caso exista publicações a respeito, ficarei muito grato se m'as indicar, quer sejam editadas em portuguez, francez ou hespanhol.

RESPOSTA — O assumpto é extenso, não cabe nas columnas de um consultorio.

A revista "Chacaras e Quintaes", tem publicações sobre o assumpto.

Seu endereço é o seguinte: — Rua da Assembléa, 16, São Paulo.

O livro do P. Aubac, "Le serin hollandais frisé parisiense", é util aos criadores de canarios, encontrando á venda aqui, no Rio, na Cooperativa Avicola, rua 7 de Setembro, 13.

Na mesma casa o sr. encontrará outra publicação sobre o assumpto, "O canario", de Gonçalo P. Villaça.

CARMEN RODRIGUES — Nictheroy — Escreve-nos:

Sendo leitora constante, peço-vos os seguintes conselhos:

Possuo alguma criação de patos, quasi não tenho resultado.

1° — as patas quasi não põem e são pequenas e magras, e quasi não comem; que devo dar?

2° — Marrecos, vou começar, que devo fazer para ambos dar resultado e alimental-os?

RESPOSTA — Crie os seus patos mais soltos, dê-lhes melhor alimentação e envie-nos informações mais minuciosas sobre o assumpto.

Sobre os marrecos, lembro-lhe que é util adquirir o tratado editado por Chacaras e Quintaes, que trata do assumpto, chamado "Cartilha Avicola", de Biedma.

EDGARD BORGES OLIVEIRA. — Rio. — Escreve-nos:

Tenho um cachorrinho que soffre de uma inflammação em um ouvido, do qual exhala até máo cheiro, rogo a v. s. o obsequio de indicar-me um medicamento. O cachorrinho tem o ouvido por dentro, escuro, mas não percebemos purgação.

RESPOSTA — Lave o ouvido do cão, com agua morna, instile no ouvido, tres vezes ao dia, algumas gottas da seguinte formula: Ictiol, 1 gramma; glycerina, 8 grammas; agua distillada, 7 grammas.

Livre o seu cão de qualquer humidade.

ELIAS CAPUTO — Friburgo — Escreve-nos:

Assignante e leitor assiduo que sou do seu brilhante jornal, muito me interessando pela leitura das suas informações sobre as differentes consultas que lhe são dirigidas, venho, hoje, com muito prazer, solicitar-lhe o obsequio de uma resposta para o caso que abaixo passo a expôr:

Tenho um cão, cruzamento policial, allemão e cadella brasileira, tambem policial, de 6 mezes de edade, estando bem desenvolvido.

Este animal, soffre, todas as semanas, de um mal exquisito, que muito o abate e o põe em grande estado de desanimo.

Começa o seu mal com vomitos de sangue misturado com gosma, logo após acompanhados de uma diarrhéa, tambem de sangue e gôsma, a principio fortes, melhorando algumas horas depois, parecendo nada ter tido.

Isto acontece, invariavelmente, todas as semanas, havendo mesmo semanas que o mal se repete.

O mais interessante, que quando elle melhora, tem uma fome incrivel e come de tudo que se lhe dér.

Não sei a que attribuir este estado de cousas, se consequencia do cruzamento, porquanto os seus irmãos morrem todos do mencionado mal.

RESPOSTA — Contra a diarrhéa de sangue, faça injecções de Cynos, dóse conforme manda a bula que acompanha este medicamento.

Achamos conveniente dar um vermifugo ao seu policial, lembramos-lhe que o Departamento de Veterinaria dos Laboratorios Raul Leite, fabrica um "Vermifugo para cães", de facil administração e effeito seguro.

LUSO — Itaperuna. — Escreve-nos:

Muito lhe agradeceria a gentileza de me informar dum bom tratado de medicina veterinaria com diagnostico e therapeutica principalmente de vaccas, suinos e gallinaceos.

Conheço alguns, mas são de laboratorios que só tratam de fazer propaganda dos preparados do mesmo, e nada mais.

Desejo, pois, uma obra que me aconselhe a maneira de tratar as doenças com medicamentos manipulados.

RESPOSTA — Ha em italiano um optimo livro sobre o assumpto, "Guida Pratica Del Veterinario", do dr. Eduardo Chiari. Este livro é difficil de ser encontrado no Brasil, emfim...

Em lingua portugueza, apontamos-lhe o "Manual de Medicina Veterinaria", do dr. Alvaro da Penha Sobral.

BENEDICTO BRITTO — Virginia. — Escreve-nos:

Rogo a v. s. o especial obsequio de informar-me o seguinte: Uma vacca, ao dar cria, estando com o ubere bastante inchado, dever-se-á passar no mesmo algum medicamento? Por aqui, usa-se escaldar com cosimento de caruru'. Será isto acertado?

RESPOSTA — Faça, diariamente, lavagens tepidas do ubere com solução de Crésos a 2 °|° (dois por cento), fricções ligeiras, com a seguinte pomada: — Pomada mercurial simples, 5 grs.; sabão verde, 100 grs.; banha, 100 grs. e alcatrão, 10 grammas.

C. BISSACOT — Rio. — Escreve-nos:

Julgo desnecessario fazer elogios ao vosso conceituado jornal, por ser, já conhecidissimo por todos os brasileiros, dos elevados prestimos e progressos trazidos á nossa patria.

Desejoso de saber algo sobre a criação de gallos de briga, venho, por meio desta, solicitar-vos a fineza de informar-me o seguinte:

1° — Se ha tratados escriptos sobre a criação desta especie de aves. Quanto custará e onde poderei comprar?

RESPOSTA — Gratos pelos elogios. Chacaras e Quintaes, tem editado um oppusculo sobre o assumpto, denominado "Criação e Trenagem do Gallo de Briga", que é vendido por 3$500, na casa Hortulania, rua Republica do Perú', 79, Nesta.

Z. M. F. — Nictheroy. — Escreve-nos:

Leitora assidua do Correio Avicola, muito aprecio seus optimos conselhos sobre as criações.

Tomo a liberdade de consultal-o sobre um gallo carijó, legitimo, que possuo.

Ha uns dois mezes mais ou menos deixou de andar e examinando-lhe os pés, encontrei em um delles uma inchação bem grande. E' uma especie de kisto. O pé está todo deformado e isto o impossibilita de andar, apezar de gordo e bem disposto.

Ha poucos dias descobri que esta inchação está passando tambem para uma gallinha Rhode. Ainda não está tão grande como a do gallo e tem um olho como nos furunculos.

Devo separar os doentes?

RESPOSTA — Agradecidos pelos elogios. Deve a leitora assidua abrir com um bisturi, previamente esterilizado, o tumor; pela incisão feita, retire o material pathologico nelle contido; espremer até cair um pouco de sangue. Em seguida, desinfectar a ferida com iodo ou agua oxygenada e proteger a ferida com um curativo que deve ser repetido.

Faça o mesmo com a gallinha. Esta doença parece ser contagiosa, é conveniente isolar as aves atacadas.

L. RIBEIRO — Barão Homem de Mello — Escreve-nos:

Leitor assiduo dessa secção do melhor matutino do Rio de Janeiro, solicito a indicação de uma formula, para ser applicada a uma bezerra de 18 mezes, que, pela edade, pouco desenvolvimento tem, apezar da mesma mammar bem e ainda pastar melhor; não sei se é egualmente ou vermes. Tenho vontade de dar o Chenopodio com oleo de ricino, pelo que peço, por intermedio desse jornal, na secção competente, qual a dóse necessaria ou outro medicamento indicado.

RESPOSTA — Dê á bezerra em lide, uma dóse do "Vermifugo para Ruminantes", fabricado pelo Departamento de Veterinaria dos Laboratorios Raul Leite, de facil administração e effeito seguro.

Use, junto á ração, o superfortificante Kratos, á base de phosphoro, calcio, manganez, cobre, arsenico e iodo.

ROMEU ALVARENGA. — Perdões. — Escreve-nos:

Sendo proprietario de uma chacara e possuidor de uma criação de gallinhas, em numero regular, e notando perda de 50 °|° dos pintos, em virtude de uma doença que aqui na zona é conhecida por gôgo, venho á vossa presença, solicitar a fineza de que me seja indicado um remedio efficaz no caso.

RESPOSTA — Com a denominação de gôgo se designam vulgarmente todas as affecções do apparelho respiratorio em que ao lado da ronqueira, se encontra o corrimento naso-occular. E' nome que não corresponde a molestia definida, pois é preciso saber se se trata de singamose, de corysa, ou simples resfriado. O Instituto Bromatologico de S. Paulo prepara para o gôgo um remedio que é uma combinação feliz de especificos contra as principaes molestias que o vulgo denomina gôgo.

O BERNE

O berne constitue no Brasil, sob o ponto de vista economico, a miase (bicheira) mais importante pela grande desvalorização que occasiona nos couros devido ás perfurações que faz, e ainda porque facilita a implantação de outras bicheiras causadas pelas larvas de moscas chamadas varegeiras (Cochlyomyia hominivora, etc.)

O berne é produzido pelas larvas de uma mosca de reflexos azulados (Dermatobia hominis) atacando os bovinos, o homem, etc. Esta mosca raramente põe os ovos directamente sobre os animaes. Ao contrario para sua postura captura outras moscas ou então mosquitos, fazendo a ovoposição no lado do abdomen destes. Esses ovos ficam ahi arrumados, tendo cada um delles o aspecto de um dedo com unha. Delles sahem as larvinhas do berne quando as moscas ou mosquitos pousam sobre os animaes. Essas larvinhas penetram na pelle onde se alojam, crescem e causam a miase furunculosa. Depois de bem crescidas ellas abandonam a cavidade onde se alojavam e caem na terra, na qual se enterram e formam os casulos. Destes saem moscas que irão repetir o mesmo cyclo.

Não é ainda possivel realizar uma prophylaxia perfeita, porque não se conhecem muitos detalhes de habitos, etc. Convém evitar que os animaes se mantenham ás bordas das capoeiras, etc., pelas quaes a mosca do berne tem predilecção; os pastos sujos são mais sujeitos ao berne.

Nenhum tratamento de efficacia absoluta é conhecido. Usa-se muito o extracto ou pó de fumo em mistura com kerozene ou creolina. Como repellentes de moscas usa-se ainda o oleo de peixe. Durante o tratamento os animaes devem ser mantidos em logares de chão duro, ou melhor, cimentado, para evitar que as larvas se enterrem e encasulem.

(Do Instituto de Biologia Animal)

CORRESPONDENCIA

CALENDARIO AGRICOLA

MAIO

Norte — Fim das chuvas. Plantações de cannas e mandioca.

Centro, — Plantação de mandioca, de batata ingleza, do milho, do feijão, sementeira do fumo. Continuação dos trabalhos da horta.

Sul, — semeia-se o trigo do outomno. Principia a póda do inverno.

A GRANDE LAVOURA

E' este o mez das colheitas em quasi todo o paiz. Colhe-se milho, arroz, feijão e seccos, algodão, batata doce, cará, amendoim rajado, mandioca, canna de assucar, ainda alguns abios, a pinha da Bahia, abacaxis tardios, etc. E' muito bôa época para a apanha de sementes de capim e para a formação de novos pastos.

Este mez, com os seus dias claros e bôa temperatura, é muito proprio para fenação, podendo na falta de deposito apropriado, serem as medas localizadas no prado ou capinzal.

Neste mez dá-se a segunda lavra de alqueire, tendo sido feita a primeira, logo nos primeiros dias de abril e ajunta-se á terra, nos sulcos, esterco animal quando delle se puder dispor.

Revolve-se a terra do vinhedo, para enterrar as hervas que o têm invadido e para arejar o solo.

Começa-se a derrubada, faz-se a roçada dos capoeirões e trata-se tambem de fazer o deslocamento dos terrenos destinados ás culturas aredas, regando os montes de estrumes para facilitar e uniformizar a fermentação.

Applica-se na primeira quinzena deste mez o adubo chimico dos cafeeiros aos quaes se queira dar uma adubação systematica. Estrumam-se tambem as cepas do vinhedo usando estrume bem curtido; a adubação com saes chimicos será mais indicada nos mezes de julho ou principio de agosto e logo depois da póda.

Chega-se terra ás touceiras da canna para preserval-as das geadas que eventualmente possam sobrevir.

NA HORTA

Os trabalhos da horta continuam como anteriormente, devendo no presente mez, ser plantadas as variedades de hortaliças que vegetam bem no tempo frio. Semeiam-se ainda ervilhas e cebolas e transplantam-se as mudas de cebolas e de salsão das semeaduras anteriores.

Cortem-se rentes com a terra, as plantas velhas de espargo, e as raizes devem receber uma bôa dosagem de esterco. Uma nova plantação de espargo póde ser feita ou com sementes ou com raizes, mas em qualquer caso será necessario um terreno bem trabalhado que contenha grande quantidade de esterco de estabulo.

NO POMAR

Nos pomares já podem ser podadas as arvores que têm perdido todas as folhas; os fructos estragados ou que seccarem no pé devem ser eliminados e enterrados, não se consentindo ainda que fiquem no chão os ultimos caidos. Os fructos do chão devem ser apanhados e enterrados pois alli servirem de pasto ás larvas dos insectos que os furam e inutilizam. Sendo em grande quantidade, devem ser transportados para as pocilgas, onde os porcos os devorarão com gosto.

As macieiras atacadas nas raizes pelos pulgões lanigeros devem ser arrancadas desinfectando-se as covas, para se plantarem outras de especie differente. As partes aéreas serão pulverizadas com a emulsão de kerozene desdobrada em agua quente por meio de um pincel grosso.

Algumas já podem ser enxertadas, deste mez em deante, sobretudo as exoticas, de procedencia européa, ficando as laranjeiras para julho a setembro.

E' neste mez que amadurecem as excellentes pinhas da Bahia (*Anona squamosa*), colhendo-se abundantemente abacaxis, limas, laranjas, limões doces, cidras, limões inglezes, tangerinas, mandarinas, etc.

A estrumeira deve estar constantemente regada para se decompor, rapidamente, o esterco em fermentação, podendo-se-lhe ajuntar, nas diversas camadas estratificadas, um pouco de cal, mas a estrumeira deve ser coberta, ainda que seja de sapê.

CORTE DE MADEIRA

Em maio, inicia-se o corte de madeiras. O nosso caboclo tem um modo mnemonico de saber qual a época mais opportuna para taes serviços. Diz elle que só se deve cortar madeira nos mezes que não têm r, isto é, maio, junho, julho, agosto. E, de facto, assim é, porque estes mezes correspondem, no nosso clima, ao periodo de repouso vegetativo, que é justamente quando as arvores contêm menor quantidade de succos seivosos. As madeiras, depois de cortadas, soffrem sempre uma diminuição de volume, acarretada pela evaporação das substancias aquosas. Esta evaporação da-se, mais ou menos lentamente, conforme a quantidade da madeira e a temperatura, mais ou menos elevada, do ambiente. Para que elle seque sem fender, isto é, o mais lentamente possivel, é preciso que o corte se faça na época de mais baixa temperatura, que é exactamente a que aqui corresponde aos mezes citados.

NO JARDIM

As camelieiras, as azaleas, e outras plantas apresentam-se com boa porção de flores. Continua o transplante das mudas neste mez que é proprio para isso. Inicia-se a póda nos arbustos.

NO AVIARIO

Eis-nos finalmente, chegados á época mais apropriada, cá no Sul, á criação de toda a especie de aves domesticas. Pelo inverno triste e silencioso durante os longos mezes da estação de repouso segue-se agora, pouco a pouco, uma nova vida, de novas energias. Anima-se o quintal com o cacarejar irrequieto das gallinhas, preannunciando suas proximas posturas. Os gallos cantam com mais vigor, festejam solicitos e gentis, as companheiras, convidando-as a escolherem o local do ninho, levando-as por todos os cantos, caixões e ninhos que encontram. As cristas estão agora desenvolvidas e rubras, denotando a exhuberancia de vida. Gallinhas ha andejas e teimosas, que preferem depositar os seus futuros ovos em outro local que não o acanhado gallinheiro. Ellas que saltam as cercas e se internam nas touceiras proximas, ou invadem a casa, indo aninhar-se até sobre a cama alvinitente do seu senhor. Roupagem nova e brilhante reveste todas as aves; ha musica, ha cantos festivos, ha louçania e galas no terreiro.

Devido ás especiaes condições physiologicas em que se encontram as aves, ao vigor dos embriões, á amenidade do clima e a tantas outras circumstancias favoraveis que se reunem neste mez, não ha no Sul estação mais propria para deitar gallinhas e fazer funccionar incubadoras que a presente. Os productos obtidos neste mez, devem ser criados com alimentação especial e solicitos cuidados, para se destinarem a reproductores e permanecerem no estabelecimento.

Nenhum avicultor zeloso e intelligente deverá dispôr dos productos nascidos em maio, os quaes são incontestavelmente, os melhores do anno. O frio, no Sul do Brasil, não chega nunca a ser um obstaculo nem um contratempo á criação; antes a favorece. Accresce ainda a circumstancia de todos os productos, ora nascidos, chegarem á época da *muda* e das enfermidades, em edade adulta e, portanto, em excellentes condições de resistirem, sem nada soffrerem.

AGRICULTURA

JULIO TEIXEIRA — Rio — Escreve-nos:

Caso vos seja possivel, pedia-vos a gentileza de me prestardes os seguintes esclarecimentos:

No livro "Formação do pomar" do sr. H. Lobbe, edição de 1936, á pagina 28, depara-se-me uma photographia com a seguinte legenda: "O ex-ministro da Agricultura, etc., assistindo a experiencias de cultivadores a motor no viveiro de mudas de laranjeiras".

Desejava que me informasse se taes cultivadores deram bons resultados na pratica; outrosim, se elles se prestam para o cultivo de terrenos accidentados (morros ingremes).

RESPOSTA — O dr. H. Lobbe, a quem procuramos ouvir, não se encontra presentemente nesta capital e, dessa fórma, no Ministerio da Agricultura nos informaram não se revestir a demonstração que a estampa representa de nenhum caracteristico especial. O apparelho adoptado o foi porque era o de que dispunha a dependencia do Ministerio naquella occasião.

Hoje, as machinas destinadas aos trabalhos na lavoura estão mais aperfeiçoados e o nosso consulente disso se certificará se examinal-os nos depositos das firmas que exploram tal ramo de commercio.

VASCO DE SOUZA — Rezende — Escreve-nos:

Assignante do "Correio" e apreciador da secção agricola, venho merecer de sua bondade informar-me no domingo proximo:

a) Que devo praticar para exterminar a praga dos grillos, pretos e pardos que me infestam o jardim, destruindo os brotos e plantas delicadas, são elles os que vivem na terra; e para os demais?

b) Destruição das lesmas e lagartas.

c) A solução de creolina é letal para as raizes das plantinhas? e o arsenico? e o enxofre?

d) Como proceder para curar a doença que faz rachar as laranjas antes que amadureçam?

e) Qual o melhor remedio para curar os vermes dos gatos e em que dose?

RESPOSTA — A distribuição de iscas envenenadas representa um bom meio de combate. As iscas devem ser collocadas á tarde, porque os grillos geralmente saem da terra somente á noite. O preparo das iscas faz-se do seguinte modo: — Tomam-se 15 kilos de farello, 300 grammas de verde Paris, 1 kilo de assucar mascavo e agua sufficiente para provocar uma massa. Pequenas porções desta massa, são distribuidas nos logares mais frequentados pelos grillos. b) Visitando a plantação com uma luz, á noite, encontram-se as lagartas fóra da terra, sendo facil apanhal-as e destruil-as, nas grandes plantações que se podem isolar dos animaes domesticos, pode-se applicar insecticidas junto aos pés das mudas, mas isto é somente aconselhavel quando as lagartas são em grande numero. Prepara-se e insecticida do mesmo modo que o que foi acima indicado. c) Naturalmente, as raizes devem ser poupadas do contacto dos insecticidas. d) Pedimos ler a resposta que damos a P. F. Mendonça no nosso numero de 11 de abril. e) Se se trata de um animal adulto, queira applicar Santosina 2 centgrs., calomelanos, 2 centgrs. e lactose 4 gram. Para 4 dóses dadas em jejum com intervallo de 1|2 hora. Duas ou 3 horas depois da ultima dóse, dá-se um purgante, de preferencia oleo de ricino.

DR. T. DE BASTOS NETTO — Campo Bello — Escreve-nos:

Peço-lhe a fineza de fornecer-me indicação de literatura sobre a cultura de café, mamona, fumo e alho.

Interessam-me unicamente livros de cunho pratico.

RESPOSTA — O serviço de publicidade do Ministerio da Agricultura poderá talvez attender o pedido de remessa de monographias sobre a cultura do café, da mamona e do fumo. A empresa Editora Chacaras e Quintaes tambem tem editado diversas publicações sobre a cultura do alho, do fumo e da mamona.

TANCREDO J. DE SOUZA — Mimoso — Escreve-nos:

Leitor assiduo do "Correio Agricola", solicito informar-me uma casa compradora de fibras de guachimba.

RESPOSTA — Não dispomos nos nossos registros de dados que nos habilitem a prestar o esclarecimento solicitado. Talvez seja caso de annuncio.

Em que a acção do Ministerio da Agricultura pode ser util aos nossos agricultores

Um inquerito entre os leitores do "Correio da Manhã"

A proposito do inquerito que instituimos entre os nossos leitores afim de que possam ser conhecidas as necessidades que se relacionam com o ramo da exploração de cada um e, dessa forma encaminhadas as suggestões que nos forem enviadas aos poderes competentes, recebemos de um agricultor em Brazopolis a seguinte carta:

Leitor assiduo do "Correio Agricola", e lendo em 4 deste que, "Em que a acção do Ministerio da Agricultura pode ser util ao agricultor?"

Na minha opinião como pequeno agricultor, que sou, acho tão difficil, receber qualquer favor ou protecção, que não pleiteio, nesta zona só recebem auxilio os politicos em evidencia, os parentes chegados, e os que rezam pela mesma cartilha. Assim sendo, acho que só mesmo o "Correio da Manhã" e o "Correio Agricola" enviando um representante anonymo que seja imparcial, para ouvir as necessidades de cada um, para poder ver as difficuldades que cada um tem que enfrentar. Actualmente temos aqui um imposto de defeza da producção, que em vez de defender a producção, elle vem acabar com a producção, este imposto é estadoal.

HENRIQUE RUATE — Rio.— Escreve-nos:

1° — Tenho um terreno (600 mq) em Caxias (E. do Rio) e queria inscrever-me no Ministerio no registro de agricultores, desejava saber onde e qual secção se trata do assumpto.

2° — Desejava saber se o Ministerio da Agricultura distribue animaes para criação (naturalmente pagando), pois desejava adquirir cabras das melhores raças para leite.

3° — Onde poderei adquirir exemplares de gallinhas Succer.

RESPOSTA — 1° — Queira se dirigir ao director do Departamento de Producção Vegetal; 2° — No momento acreditamos não dispôr o Ministerio de cabras leiteiras para cessão aos criadores inscriptos. Em todo o caso poderá se dirigir se já estiver inscripto, como criador, no Departamento da Producção Animal, á rua Matta Machado. 3° — As Granjas Reunidas Rio Petropolis S. A., Avenida Barão do Rio Branco, 22 só em Petropolis tinha á venda, até ha bem pouco tempo. Elles são exemplares de raça Sussex.

UMA LEITORA DE PONTE NOVA — Escreve-nos:

Sendo constante leitora do Correio Agricola deste conceituado jornal, desejava saber os seguintes quesitos: tenho uma pequena plantação de giló que, de uns tempos para cá, tem sido infestada pela praga das formiguinhas causando-lhe a morte. Ensinaram-se collocar cinza nos pés, porém não tem dado resultado satisfactorio. Queria, por isso, que esta secção do Correio Agricola me ensinasse um meio de combater tal praga.

Tenho tambem pequena plantação de tomates que está tambem sendo infestada por uma doença que começa com umas nodoas escuras nas folhas, depois seccam, vindo o pé a murchar. Ponho nos pés a agua bordaleza, mas desejava saber se este medicamento deve ser posto nas folhas somente ou se se deve aspergir no pé todo, indo até a raiz e, se regando, durante o dia, o pé com a calda bordaleza, se á tarde, pode-se regal-o com agua, vem destruir o effeito do remedio.

RESPOSTA — Deve, se possivel, localizar os formigueiros para dar o necessario combate. Como meio de afastar desde logo taes inimigos, deve proceder á irrigações com os formicidas que se encontram á venda no commercio, á base de cyaneto de sodio, tomando uma colher de sopa num regador de agua e regando a terra onde se escondem as formigas.

A calda bordaleza está bem indicada, devendo ser applicada duas vezes por mez, deve procurar tirar as folhas murchas e fazer com que a pulverização com a calda attinja as duas faces das folhas.

INDUSTRIA

HERMES NUNES — Rio. — Escreve-nos:

Desejando iniciar uma pequena industria e conhecendo os inestimaveis serviços prestados por essa secção a seus consulentes, venho á sua presença, afim de rogar-lhe o seguinte:

Poderá v. s. fornecer-me formulas (o mais economico possivel) para os productos abaixo:

1° — Cêra para assoalho, bem como a materia colorante a empregar.

2° — Vernis á base de alcool, idem, idem.

3° — Colla forte (empregada em marcenaria) que se possa empregar a frio ou succedaneo que dê o mesmo resultado.

RESPOSTA — 1° — Tres partes de cêra de carnauba, tres de parafina, sete de cêra virgem e treze de agua-raz.

A coloração obtem-se com eosina. 2° — Gomma laca 10 p., alcool de 95°, 45 p. 3° — Não conhecemos uma formula que a frio possa ter a applicação que deseja.

MARIO ALVES — Rio. — Escreve-nos:

Desejando reparar e caiar o muro de um terreno de minha propriedade, venho pedir a v. s. o obsequio de indicar-me a dosagem da argamassa que devo usar e como preparar a caiação (colla) de côr creme. E' indispensavel lavar o muro com agua e sabão antes de applicar a caiação?

RESPOSTA — No revestimento póde empregar uma argamassa composta de argilla e cimento com o traço de um por seis.

Na caiação, uma leitada de cal extincta, constituida de 100 litros de agua para 20 kig. de cal extincta e 5 kg. de sulphato de alumina, addicionando o corante na côr desejada.

O. P. — Rio. — Escreve-nos:

Começando a apicultura com 5 colmeias, algumas em bom estado e já um pouco pesadas, pois indica a presença de mel, antes de mecher, venho á presença de v. s. solicitar alguns conselhos para transformal-as em colmeias pelo systema racional, desejo saber o seguinte:

a) — Como se faz uma colmeia, seu tamanho, largura e altura e quantos caixões sobrepostos são precisos, qual os tamanhos dos quadros para collocação dos favos artificiaes.

b) — As melhores horas em que se póde trabalhar, sem irritação das abelhas.

c) — Quantas vezes se póde tirar mel por anno.

RESPOSTA — O nosso consulente não indica qual o typo de colmeia que deseja construir e sem esse esclarecimento é impossivel responder a consulta formulada no item A.

As abelhas tornan-se nervosas por causa do estado atmospherico muito carregado de humidade ou de electricidade, pelo vento que lhes difficulta o vôo, por algum obstaculo, objecto ou pessoa a lhe estorvar o trafego e quando atacadas por abelhas rapinantes ou molestadas por agricultor incauto e impaciente que as espanta com movimentos bruscos ou as maltrata, machucando ou esmagando insectos.

Em julho, das 10 ás 3 horas, estão no campo todas as abelhas mais velhas, as mais irritadiças: é tempo mais usado para abrirmos as colmeias.

Preventivo contra a colera dos porcos

A experiencia tem demonstrado que contra a colera dos porcos existe um remedio preventivo de muita efficacia, que é:

Carvão de madeira	500 grs.
Enxofre	500 grs.
Chloreto de sodio	1 k.
Bicarbonato de sodio ..	1 "
Hiposulfato de sodio ..	1 "
Sulfato de sodio	500 grs.
Sulfato de antimonio ..	500 "

Todos estes ingredientes precisam ser pulverisados e misturados. A dose é uma colher das de sopa por cada 30 kilos de peso do animal, uma só vez ao dia.

Esta medicina pode servir de preventivo e convém mistural-a com os alimentos embora não exista epidemia tendo o cuidado de que cada animal receba a parte que lhe corresponde.

Não é somente um bom remedio como estimula o appetite e faz engordar os animaes.

O bom ou máo resultado depende do modo de ministrar o remedio.

Mantendo animaes á intemperie, chafurdados na lama, etc. é inutil o emprego de remedios, mas tendo-os em pocilgas hygienicas, então o resultado é seguro.

VIEIRA — Rio — Escreve-nos:

Peço o obsequio de me informar como se prepara oleo para o cabello, dando a quantidade dos preparados empregados e bem assim a essencia.

RESPOSTA — São diversas as formulas para o preparado, tendo em vista a applicação a que elle se destina, como contra a caspa, a calvicie, eczema, ou agindo como tonico.

Para não ficar sem resposta, vamos indicar uma boa composição como tonico capillar: Petroleo branco inodoro 10 cm. cub., essencia de limão 10 cm. cub., oleo de ricino 5 cm. cub., alcool de 90° 50 cm. cub. e agua 75 cm. cub.

E' a formula da loção de petroleo aconselhada por Hahn.

JOSE DE AGUIAR — Rio — Escreve-nos:

E' favor informar-me pelo seu jornal, os dois assumptos, que enumero abaixo:

1° — Desejava saber de que maneira se faz a gomma arabica. E quanto tempo ella se conserva perfeita?

2° — Desejava, tambem saber de que maneira se faz salsichas de carne de vitella, sem levar salitre. E quanto tempo a mesma se conserva perfeita?

RESPOSTA — A 250 grs. de uma solução de gomma (preparada com 2 p. de gomma e 5 p. de agua, junta-se 2 grs. de sulphato de alumina crystalisado. Dissolve-se este sal em 10 vezes o seu peso em agua e se mistura esta solução com a gomma arabica.

As soluções de gomma arabica para que não se acidifiquem devem ser preparadas com a addição de acido salycilico.

Para salsichas tomam-se cinco partes de carne de vitella sem ossos nem nervos, e tres partes de carne de porco, picando-se tudo até que forme uma massa compacta. Para cada kilo se juntará: — sal 30 grs., pimenta em grãos, 2 grs., pimenta em pó, 2 grs., salitre, 1 gr. (o salitre é indispensavel para dar á carne da linguiça uma coloração vermelha.

ALVARO FERREIRA — Rio. Escreve-nos:

Ficaria muito agradecido se v. s. pudesse indicar uma formula para preparação da massa usada pelos pintores para tapar as imperfeições da madeira de portas e janellas antes de serem pintadas a oleo.

Desejaria tambem saber prosperar o typo de massa, usada para fim identico, mas para acabamento em laqué. Informaram-me que esta é preparada com gesso, verniz e agua-ras; porém, talvez por erro de dosagem, não consegui bom resultado.

RESPOSTA — Prepara-se uma pasta composta de gesso peneirado e oleo de linhaça cru', até que fique de consistencia desejada, addicionando-se um pouco de seccante. Depois de passada na madeira e secca, é lixada convenientemente, afim de receber o esmalte ou a tinta desejada.

WALTENCIGIR DO COUTO — Juiz de Fóra. — Escreve-nos:

Venho á vossa presença solicitar o favor de me responder se o leite sallitrado com anhidrido carbonico está sujeito ao sello federal de 300 rs., como os demais liquidos gazoificados, bem assim, quaes as frutas que podem ser comidas com leite.

A Ipês recommenda o cock-tail de leite com frutas, mas não diz quaes são.

RESPOSTA — Está. O consumo, porém, do producto só poderá ter logar depois do mesmo examinado e licenciado pela Saúde Publica.

Qualquer fruta, evitando-se naturalmente as acidas para evitar que o leite coalhe.

ANTONIO REZENDE — Varginha. — Escreve-nos:

Peço-lhes informar-me como se extrae a parte gommosa da semente do marmello, materia que é usada em diversos preparados, para fixação do cabello.

RESPOSTA — Pela coação, collocando-se as sementes em um envoltorio de tella, afim de facilitar a retirada das mesmas, uma vez obtido o ponto desejado.

Um meio de afugentar as moscas

COMO extinguir ou, pelo menos, afastar de nossas habitações as importunas moscas que tanto prejudicam a sua hygiene e constituem uma permanente ameaça para a nossa saude? O formol e os papeis pega-moscas, até aqui utilizados, deixam bastante a desejar e são um processo pouco asseiado, pelo que se vinha desde muito procurando algo mais limpo e expedito.

Um professor da Escola de Agricultura de Tunes acredita tel-o achado na ervilha de cheiro, que, segundo affirma, attrahe fortemente as moscas e as envenena com o aroma d'ella desprendido. Plantada em um vaso collocado no centro de qualquer habitação, não tarda a ser a casa desembaraçada daquelles incommodos visitantes. Não custa experimentar.

Quando foi plantado o primeiro eucalypto no Brasil ?

QUANDO foi introduzido e onde foi primeiramente plantado o eucalypto no Brasil? Parece que os primeiros pés de eucalypto foram plantados em 1868 na ilha dos Marinheiros, pelo notavel riograndense Frederico de Albuquerque. Valeu-lhe esse facto uma medalha de ouro conferida pela *Société d'Acclimatation de France*, que se interessava pela propagação dessa vegetação, considerada então, como ainda hoje o mais poderoso agente saneador das regiões palustres. No mesmo anno de 1868 foram plantados alguns pés na Quinta da Bôa Vista. De então para cá, conhecidas as suas propriedades vem sendo o eucalypto cultivado em quase todos os Estados.

As substancias assimilares da banana comparadas com outros alimentos

Comparada, pois, com a batata em referencia a substancias assimilares, a banana lhe é superior.

Das tabellas de Alquier extraimos alguns algarismos que em nada desabonam a banana.

COMPOSIÇÃO EM 100 GRS. DE SUBSTANCIA COMESTIVEL

	Agua	Azoto	Gordura	Assucar	Cellul.	Calor.	Bases
Banana	74.60	1.46	0.55	22.55	0.87	99.69	5.56
Pecego	83.41	0.90	0.48	14.62	1.19	65.57	5.04
Cenoura	87.28	1.13	0.28	6.34	1.46	47.65	10.52
Batata	76.56	2.06	0.12	20.69	0.74	90.93	7.18
Maçã	84.41	0.36	0.25	14.61	1.20	61.64	3.76

(Extraido das Tabellas Alquier)

A DEVASTAÇAO DAS MATAS

O GRANDE publicista Alberto Torres, nos seus admiraveis livros, combatia a derrubada das mattas, lembrando que a extensão territorial do Brasil destinou-o a ser paiz essencialmente agricola. O nosso desenvolvimento economico fica prejudicado com o processo simplista que adoptamos, de lavrar a terra, derrubando as florestas, queimando-as para o plantio de café e cereaes. O machado e o fogo são as imagens feieis desse processo rude. Ora, a natureza tropical brasileira differe da natureza européa. Na Europa, a coadjuvar a acção do agricultor, ha um factor natural: a neve. Factor meteorologico que suppre a humidade do solo. Entre nós as mattas são o arbitro da regularidade climaterica. São a fonte de conservação dos nossos mananciaes. Com a devastação das florestas, nessa ansia de penetração, cada vez mais, pelo sertão a dentro, operamos duas coisas: arrancamos, á terra, que se esteriliza, a sua riqueza, e acarretamos sobre vastas regiões a crise periodica das seccas.

Já não temos quasi mattas em Minas, Rio, Grande do Sul e São Paulo. Ha annos atrás, quando eu percorria a zona araquarense, noroeste, paulista e sorocabana, viajava, dia e noite, vendo mattas interminaveis. Presentemente naquelles antigos sertões, não ha quasi mattas, queimadas ás vezes sem o menor motivo, pois nem plantam nada no logar.

Só cafezaes e mais cafezaes, entrando, alguns, até dentro das ruas da cidade. A lenha está difficil, e os que vão lenhar, custam a encontrar alguma. Dentro de algum tempo, não sei como se arranjarão. No logar das mattas fechadas, costumam plantar eucalyptus.

Meu saudoso pae, dr. Antonio Pinto de Oliveira, quando na Noroeste do Brasil, variente Araçatuba-Jupiá, fundou o hoje prospero municipio de Guararapés, reservou 150 alqueires de matto em torno do Patrimonio, ora com quasi mil casas e intenso commercio. Attendendo, porém, ao appello insistente daquelle povo trabalhador que desejava arejar a cidade, mandamos já derrubar a mattaria, que mais tarde ia servir para supprir de lenha e madeira o logar.

Mesmo o mineiro prudente gosta muito de pôr abaixo as suas mattas pelo processo primario do fogo. O Paraná, com as suas florestas frondosas, está seguindo o mesmo caminho. Derrubam as suas reservas florestaes para plantar mais café, algodão e cereaes.

O notavel scientista patricio Annes Dias, professor da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, ex-presidente do Rotary Club do Rio Grande do Sul, fazendo considerações em torno de minha conferencia pronunciada no Rotary Club de Varginha, declarou, em discurso, que a devastação das mattas no seu Estado natal é desoladora. Como brasileiro, lamentava o facto.

E' justo que ataquemos as florestas, como observa Alberto Torres, na extração da madeira para construcções e na devassa de areas para culturas. Comtudo, cada parcella que se destrõe devia substituir-se por outra, replantada, feita artificialmente. Demais, o aproveitamento das reservas florestaes deveria obedecer a um plano. Na America do Norte a União reservou para si immensas extensões de mattas virgens onde a devastação do homem não penetra. São zonas de equilibrio. Zonas em que a flora e a fauna se vêm ao abrigo da destruição. Entre nós, vamos varrendo a superficie do nosso territorio, saqueando-lhe os thesouros nacionaes.

E, em consequencia de tamanha imprudencia, a falta de agua faz-se sentir em certas regiões. Já no Nordeste, sob a mesma causa que actua na China e na India, populações inteiras morrem de fome. O nosso problema hygronomico é um problema immediato, urgente. O reflorestamento constitue tarefa para monopolizar a attenção do Ministerio da Agricultura, com a collaboração dos demais Estados, dos municipios e mesmos dos particulares, creando-se leis e medidas necessarias de policia.

Eis ahi, em synthese, uma das idéas politicas, de Alberto Torres, que posta em pratica, nos traria muita vantagem. Estamos a sacrificar estupidamente as nossas riquezas naturaes.

Os leitores do "Correio da Manhã", que ainda não tiveram opportunidade de ler as monumentaes obras de Alberto Torres sobre assumptos que tanto nos interessam, encontrarão nellas mananciaes inesgotaveis de ensinamentos valiosos.

Pena é que nossos politicos, que vivem a copiar novidades estrangeiras para as nossas instituições, não adoptem os conselhos de Alberto Torres, Calogeras e tantos outros patricios illustres e geniaes.

Os problemas nacionaes devem ser resolvidos com as experiencias do nosso meio, obedecendo aos nossos usos e costumes tradicionaes.

WLADIMIR PINTO

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHÃ" — AGRICOLA.

A MURCHA DO ALGODÃO

Os symptomas da murcha são os seguintes:

a) emurchecimento das folhas, onde se inicia, a partir dos bordos para o centro um amarellecimento e que se estende ás vezes entre as nervuras e em pleno lenho;

b) as folhas seccam, dando o aspecto de testadas;

c) uma vez seccas as folhas, caem, bem como os capulhos;

d) producção de folhas pequenas em tufos, bem como de capulhos rachiticos, na base das plantas, após a desfolhas.

e) o apparecimento de um anel escuro no lenho, quando se corta em bisel ou com a forma do bico de planta, é um signal seguro, do apparecimento da murcha.

Transmissão de molestia: —

O organismo productor da murcha vive saprofiticamente no solo e dahi passa para as plantas por intermedio das raizes.

Conselhos e informações

A mandioca é a planta cultivada mais modesta que se conhece, a menos exigente quanto á riqueza do solo e, no entanto é considerada uma das mais exgotantes, pela gulodice com que retira farta copia de elementos nutritivos da terra onde se erradica.

* * *

O carvão vegetal deverá estar sempre ao alcance das aves. Em pequenas vasilhas, collocadas no interior dos gallinheiros, suspensas do solo, na altura do bico das gallinhas, põe-se quantidade sufficiente de carvão moido e esterelizado.

* * *

A laranja como alimento de alta qualidade pelas vitaminas que encerra não deve ser considerada como guloseima propria das familias previlegiadas, como occorre fora das zonas de producção, mas como um fructo que para a vida do homem é tão importante como o proprio pão.

* * *

A planta denominada *Auregia albens*, originaria da Africa Meridional e actualmente cultivada em Nova Zelandia, tem a propriedade de destruir os mosquitos nocturnos que infestam certas regiões, principalmente naquellas em que domina a febre paludica.

* * *

O solo antes de receber a semente, deve estar preparado para ajudal-a a nascer e viver bem, fornecendo-lhe a quantidade de ar, agua e alimentos de que tem necessidade para crescer e produzir colheitas.

* * *

O apparecimento dos zangões nos mezes de outubro a março coincide com a presença de abelhas mestras solteiras; depois que ellas se casam, os zangões desapparecem.

* * *

Contra os acaros que vivem nas patas das aves, produzindo-lhes a "sarna", destruindo-lhes as escamas das pernas e dedos, o melhor remedio é começar immergindo demoradamente as pernas da ave atacada dentro de agua morna e, em seguida ensaboal-as e escoval-as cuidadosamente para desprender as escamas doentes, enfim applicar kerosene ou pomada de Helmerick, repetindo o tratamento em dias alternados até á cura completa.

O CAJU' — (Anacardium occidentale L)

Escrevendo acerca das sementes oleaginosas do Amazonas, C. Pasco teve occasião de, pelas columnas d' *O Campo* se referir ao cajú do seguinte modo:

"E' arvore, esta, de tamanho medio, a tronco retorto, que se encontra em qualquer terreno secco, arenoso, pedregulhoso.

Parece originario do Brasil, pois se encontra em estado selvagem nas mattas inexploradas; foi disseminado em toda parte quente do mundo, especialmente nas Indias, onde é cultivado em grande extensão, e onde sua semente representa, hoje, uma renda importante.

No Brasil se encontra em maior quantidade nos Estados do Ceará, Pernambuco, Maranhão, Rio Grande do Norte. O cajú é constituido por uma massa esponjosa e sumarenta, da forma de uma pera, de côr amarella e vermelha, mole de perfume agradavel, com succo doce, muito aspero, porém a fruta verdadeiramente é aquenio, indehiscente, grosso como um grande feijão, reniforme.

O cajú, que não passa do pedunculo do verdadeiro fruto, a castanha, dá um succo aspero por conter grande quantidade de tanino, em proporção de 2-3 %, e contem tambem 8 % de assucar. Serve para preparar refrescos, e, depois de ser fermentado, produz um optimo vinho; esta é uma industria bastante desenvolvida em alguns Estados, especialmente Ceará.

Prepara-se uma bebida gostosa, fazendo precipitar o excesso de tanino com uma clarificação com cola de peixe, ou clara de ovo.

Pelas incisões praticada na casca do tronco, ou pelas feridas naturaes feitas pelos insectos, a arvore ressuma um liquido resinoso, que, solidificando, se transforma numa gomma de côr clara (Cashew gum) que póde ser usada como succedaneo da gomma arabica.

A semente do cajú, ou castanha, é composta de uma casca, pericarpo, de côr cinzenta, espessa, cartilaginosa, crivada, como no cumarú, de pequenos alveolos contendo um liquido resinoso, muito vesicante, de côr parda que se torna preta. Este liquido contém um producto oleoso caustico, e um acido chamado *cardol*, e acido anacardico. E' usado para destruir calos e as verrugas da pelle mas deve ser usado com cuidado devido a sua causticidade.

Dentro da semente encontra-se o embrião, que é constituido por uma amendoa branca, da mesma forma da semente, formada por uma massa pouco dura, oleosa, e que se come depois de assada, de gosto muito fino.

Para extrair esta amendoa usa-se torrar a semente inteira sobre braxas; a resina se queima, e não ha mais, depois, difficuldade a quebrar o caroço, sem causticar-se os dedos.

A amendoa do cajú é recoberta por uma pelicula fina, coriacea, de côr amarella, que depois da semente torrada se destaca facilmente.

A composição da semente, que tem um peso médio de 8 gr., é a seguinte:

Pericarpo	68 %
Casca da amendoa	16 %
Amendoa	16 %

A amendoa com casca pesa, em media 3 grs. e contém 47 % de oleo amarello claro, inodoro, doce, parecido com o oleo de amendoa europeia. Este óleo conserva-se por muito tempo sem se tornar rançoso.

Conforme o dr. Le Cointe as caracteristicas deste oleo são as seguintes:

Densidade a 15°	0,9150
Indice de saponificação. .	187
" de iodo	74
Acidos livres (em óleico)	2 a 3 %

O alto preço que alcança a amendoa do cajú não permitte seu emprego para lhe aproveitar o óleo. No Brasil pouco commercio se faz desta semente, só no mercado de Pernambuco é que entram alguns milhares de kilos de amendoas torradas, muito bem preparadas por fazendeiros do interior do Estado. Entretanto nas Indias, onde esta semente foi importada do Brasil por um frade, o commercio das amendoas do cajú tem assumido uma importancia pouco inferior a do commercio de castanha descascada do Pará. Os E. U. da America importam annualmente além de 4 mil toneladas destas sementes, bem preparadas e convenientemente encaixotadas, pagando este producto de 3 a 4 cent. por libra mais de que a castanha de Pará.

Farellos — Se se extraisse o óleo destas amendoas o farello que ficaria nas prensas, teria um grande valor alimenticio, pois sua constituição chimica seria a seguinte:

Oleo	16,12 %
Proteina	31,67 %
Hidrocarbonados	45,00 %

Segundo Doyere é a seguinte a composição do leite de alguns animaes por 100 grammas:

ELEMENTOS	Vacca	Cabra	Ovelha	Burra	Egua	Mulher
Manteiga . . .	3.20	4.40	7.50	1.50	0.55	3.80
Caseina . . .	3.00	3.50	4.00	0.60	0.78	0.34
Albumina . . .	1.20	1.55	1.70	1.55	1.40	1.30
Assucar de leite	4.30	3.10	4.30	6.40	5.50	7.00
Saes	0.70	0.35	0.90	0.32	0.40	0.18
Agua	87.60	87.30	81.60	89.63	91.37	87.38
Total	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00
Dens: (Brisson)	1.032	1.034	1.035	1.035	1.034	1.020

Publicações recebidas

Chacaras e Quintaes — Anno 28 vol. 55 nº 4 — Mais um magnifico numero é o proporcionado com o fasciculo de abril desta apreciada revista.

Do summario destacam-se:

O coqueiro, pelo dr. Gregorio Bondar; Combate á leprose da laranjeira, Melão de São Caetano, pelo dr. G. Peckolt; Garapa amarella e garapa escura, pelo dr. Armando Santos Leal; Como preparar pelles de onça, jacarés, tartarugas e cobras, por Floriano Nunes Pereira; Venda de carpas, pelo dr. Agenor Couto de Magalhães.

A CULTURA DA MELANCIA

A proposito de uma consulta, publicamos, em seguida uma nota relativa á cultura da melancia por se tratar de assumpto que poderá interessar a diversos dos nossos leitores:

"As melancias semeiam-se de Julho a Setembro, aqui no sul, desde que o tempo se apresente quente; correndo frio, a sementeira pode fazer-se de Agosto até Outubro. O terreno preferido é o de meia encosta, fresco, profundo e rico em humus; dá-se mal nos solos argilosos.

Para se conseguirem bons e abundantes fructos, a terra deve ser preparada no outonno: cavas fundas e distribuição abundante de estrume de curral, que a planta exige em abundancia. Mas nem sempre é possivel esta preparação antecipada do terreno: far-se-á proximo ao plantio, com mais cuidado ainda e empregando estrume bem curtido e desfeito. Além do estrume de curral, é necessario recorrer aos adubos chimicos.

Os italianos, grandes cultivadores de melancias, aconselham o emprego dos seguintes adubos, para mil metros quadrados:

Superfosfato a 12% ... 60 kg.
Sulfato ou cloreto de potassio ... . 20 "
Nitrato de sodio ...... 25 "

superfosfato e o adubo potassico deve aplicar-se, sendo possivel, no outonno ou na occasião da preparação do terreno. O nitrato de sodio será applicado por tres vezes — 10 kg. na occasião da sementeira, 10 kg. quinze dias depois de nascerem as plantas e o restante trinta dias após.

Aconselham outros horticultores a seguinte adubação, por cova:

Nitrato de sodio .... 20 "
Cloreto de potassio ... 20 "
Superfosfato .... 50 grammas

É preciso acentuar que, embora estas adubações mineraes produzam sempre bom resultado, é imprescindivel o emprego de bom estrume de curral. Isto que jámais esqueça.

Eis outra formula usada em Portugal para 1.000 metros quadrados:

Nitrato de sodio .... 20 "
Sulfato de sodio .... 20 "
Superfosfatos .... 50 "
Estrume de curral .... 3.000 kg.

E passemos á preparação do terreno.

Armado este, á distancia de 1m,50 a 2 metros em todos os sentidos, abrem-se covas com 1 metro a 1m50 de diametro e com da profundidade de 30 centimetros. A terra destas covas deve ser completamente desfeita e isenta de pedras. Em cada uma lançam-se cinco a seis sementes, distantes umas das outras 5 a 6 centimetro.

Passados dez a doze dias as plantas terão nascido, escolhendo-se, por cada cova, duas das mais fortes ou que como tal se apresentem, não havendo mais que acompanhar o seu desenvolvimento com cuidado, progalizando ao terreno sachas repetidas e regras quando sejam precisos.

As regras, que devem dar-se sempre que o verão corra sêco, suspendem-se logo que os frutos principiam a amadurecer. Isto, de que muitos se esquecem, é importante.

É tambem importante o emprego de bôa semente; e a sua escolha faz-se com extrema simplicidade lançando-as em água. As que sobrenadam devem ser rejeitadas, aproveitando-se simplismente as mais densas, que descem ao fundo do recipiente em que se tenham lançado.

Mau habito é deixarem-se muitos frutos em cada planta. Devem reduzir-se pela supressão das flores a tres ou quatro no maximo.

Em geral entre nós, planta-se a melancia consorciada ao milho feijão e arroz.

A NOSSA CASA

QUEM CASA, QUER CASA

J. CORDEIRO DE AZEREDO

HA na nossa lingua um velho proverbio que diz: quem casa, quer casa. Assim, o crescimento das construcções deve acompanhar o movimento demographico relativo aos casamentos em cada anno.

Não sei se o numero dos que casam e o numero de predios construidos nos annos anteriores se approximam. O anno passado foi daquelles em que mais se construiu e assim mesmo o numero de predios ficou muito aquem do numero de casamentos. Estes attingiram 11.573 ao passo que predios só fizemos 3.560. Entre estes predios, 471 são de appartamentos com muitas moradias.

Mesmo comparando o total de residencias que é 7.318, ainda se verificou um "deficit" consideravel de casas ou, por outra, de habitações, ficando theoricamente desalojados 4.555 casaes contrariando o proverbio.

Construimos no anno passado cerca de 20 habitações por dia, coefficiente que representa uma grande actividade constructiva. Mesmo assim não corresponde ao que logicamente exigiam aquelles que constituiram familias. Ora, se com tal surto estivemos no anno passado tão longe de proporcionar a cada nubente uma casa, o que não foram as estatisticas dos annos anteriores?

Assim se explica as 230.000 residencias para uma população de 2 milhões. Para esta população o logico seria 400.000 casas.

Todos gostam que se fale em estylo e é exactamente o mais difficil porque, a bem dizer, gente mesmo não sabe. Acabaram-se os estylos sem que a architectura fosse, com isso, prejudicada.

Que interessam os nomes das rosas se todas valem pelo perfume, já dizia Julieta ao seu Romeu. Assim é em architectura.

Basta que se procure na composição qualquer coisa que agrade: um motivo, uma linha, um detalhe.

Melhor, é, em logar de estylo, chamar typo ás diversas naturezas de architectura: casas pittorescas, vulgar, rustica, de campo, de cidade, sóbria, moderna, rija, etc.

O motivo predominante da casa que illustra esta chronica é a "gaiolinha" que se vê na parede do pavimento superior. Para melhor realce desse ornamento decorativo, temos a parede lisa num vasto panno. Architectura é como objecto em vitrine. Enche-se uma vitrine de brilhantes e ninguem dirá que são pedras preciosas; esvazie-se entretanto esse mostruario, forre-se elle de velludo de seda azul e ponha-se bem no centro uma pedra, só uma, e todos, entendidos ou não, hão de parar para admirar a gemma.

Architectura é como aquelle "bouquet" de que falava Nilo Peçanha que as creanças levam á escola, pelo anniversario da professora: uma rosa e um cravo perfumados, o resto, mangericão.

RELEMBRANDO UM POETA DE 1880

Uma poesia pouco conhecida de Alberto de Oliveira offerecida a Moraes Silva, o autor das "Borboletas Azues"

Da gloriosa geração de poetas a que pertenceram Raymundo Corrêa, Thomaz Delfino, Valentim Magalhães, Olavo Bilac e o ultimo representante desapparecido ha dias deixando immortalizado o seu nome como um dos seus maiores exponentes — Alberto de Oliveira — tambem pertenceu outro vate illustre, fallecido ha mais de quarenta annos e cuja memoria não póde ser olvidada. Trata-se do saudoso José de Moraes Silva, o inconfundivel autor do tão popularizado soneto "As borboletas azues", cujos primeiros versos trazem-nos sempre as mais doces recordações da infancia.

Alberto de Oliveira

"Quereis saber porque os poetas
Que tanto gostam da luz
Dizem-nos que as borboletas
Mais bonitas são azues?"

José de Moraes Silva foi um grande amigo de Alberto de Oliveira. Esses dois artistas sempre estiveram ligados por mutua admiração. Tão grande era a amizade que os unia que Moraes Silva não hesitou em abrir o seu livro de poesias intitulado "Mariposas", editado em 1885, com um "Liminar", que Alberto de Oliveira lhe offereceu, á guiza de introito, o qual, muito a proposito, reproduzimos abaixo a titulo de curiosidade, mesmo mesmo porque tendo se esgotado aquelle livro, constitue elle nos dias de hoje um poema quasi que inedito do grande cantor das arvores.

Moraes Silva

E' o "Liminar" de Alberto de Oliveira:

[illegible]

Eia ao largo rememos!
Da Asia aos barens vendido, é força, é [seu destino,
Será, e o ouro que der, e as perolas e [a prata
Juntos repartiremos".

Mas de subito o deus, que os ouve, en- [cantamento
Lança em tudo, e os perturba. O gran- [de mastro aprumo,
E' um tronco: anda enlaçada
A hera nelle. Um dragão lá vôa em ci- [ma. O rumo
Perde a não. Se emmaranha a doida vela [ao vento.
E é vinha empampanada.

São bacellos que em flôr das mãos dos [remadores
Rebentam, como ao sol, os ramos. Scin- [tillantes
Racimos já palpitam...
Zumbem, como no campo, as abelhas. [Brilhantes,
Bellos bagos no ar com as pavonaças [côres
Apinhados se agitam.

E da quilha da não, como em convivio [estranho,
Jorra o vinho no mar. São vinho as [aguas. Toda
Face é purpura. As vagas
Têm do licor de Chypre os roseos tons, [em toda
Vinho espumam, e vão com o scintillante [banho
Tingir longe, outras plagas.

E um leão apparece e ruge horrenda- [mente
A' pôpa; e, aberta a fauce, escura im- [mensa e ruda,
Um urso. E a cordoalha
Rauca, e torce-se toda, e silva, e se [transmuda
Em hydras. E em redor na bocquiaberta [gente
O panico se espalha...

[illegible]

Aos antigos altares.
A bacchica phalange avança e canta, [e as claras
Formas nuas mostrando, ao passo das [ebordas,
Louros dão-te aos milhares...

Por sua vez, Moraes Silva respondeu ao poeta da "Vingança da porta" no seu proprio livro "Mariposas" fazendo seguir ao "Liminar" um forte e vigoroso poema intitulado "Orestes e Pylades", que não nos furtamos em transcrever pelo grande sabor de novidade que apresenta aos leitores de hoje.

Eis "Orestes e Pylades" de Moraes Silva que foi por elle dedicado a Alberto de Oliveira:

O tronco altivo da selva
Pelas nuvens topetava;
A trepadeira na relva
Tibiamente se arrastava
A gelida fronte erguia,
Mão protectora pedia.

Frondoso, athletico ipê,
Senhor de grande solar,
Tinha orgulhos de Pagé
Ouros do céo no cocar;
E quando a noite surgia
No azul profundo e brilhante,
Com as Ursas confundia
Negro, estrellado turbante.

Pequenina a trepadeira,
Langue, enfezada, rasteira,
Tremula de commoção,
Se esforça, alegre e ligeira
Circunda do tronco a beira,
Deixando cair no chão
Rude e furfurea poeira.

Assim como em verde angusto
Hera humilde e festival
Da columna envolve o fuste
Com caricia filial

De supplicantes abraços:
Tambem, por mais que lhe custe,
A trepadeira espiral

Cinge em voltijos accesos
O herculeo rei dos espaços,
E affaga os seus hombros nús.

Elle, ao calor desses laços
Que aos seus affectos têm jus,
Com generosa alegria

Abre-lhe os possantes braços,
— Azas pairadas em cruz.
E a trepadeira subia,

Ambiciosa de luz,
Entre tufões de harmonia,
Na exaltação gloriosa
Que a enthusiasma e seduz:

Nova Eson, cuja plethora
Transborda na hypertrophia,
Sentindo ablução de aurora.

A folha espinada pede,
A folha erguida intercede.
A folha nova se anima,
Sauda o em sol se colora;
E a pobresinha ergue a fronte
P'ra ver a luz do horizonte,
E centimana se arrima,
Ao peito altivo abraçada;
Sóbe, sóbe, chega acima,
Sente resurgir do nada;
Da esperança se approxima

Que n'alma lhe alvorecera;
E numa flor estiolada
Do bondoso Briareo
Sobre a fronte illuminada
Como estrella ergue no céo:
— A flor de uma abl palpitante,
Aberta em riso offegante;
Sem valor, mas um trophéo.

E's a arvore possante
A trepadeira sou eu.

Paraguay e Bolivia

A CELEBRAÇÃO da Conferencia foi um acontecimento transcedente dentro do nosso continente. Foram ventilados themas de palpitante actualidade e até de importancia decisiva.

A consolidação da paz assim como as questões economicas, financeiras e de ordem juridica, etc. concentraram a attenção de toda a America. Dahi nasceu um novo ambiente de cordialidade entre os povos.

A Bolivia e o Paraguay expuzeram seus respectivos problemas sobre o terreno das realidades.

Ambos são paizes mediterraneos. A Bolivia perdeu o seu antigo porto sobre o Pacifico. Presentemente carece de uma saida soberana sobre mar. Tem dois portos sobre o rio Paraguay. O Brasil, em virtude do tratado de Petropolis, cedeu-lhe mais de cincoenta kilometros sobre o littoral daquelle rio. O porto Suarez e a lagoa Gaiba são suas saidas fluviaes. E' certo porém que o Paraguay como dono historico e geographico daquelle territorio formulou suas reservas mediante um memoravel documento no anno de 1904.

Actualmente a Bolivia conta com varias vias internacionaes para a exportação de seus productos. Os portos de Arica, Antofogasta, Mollendo, La Quiaca e outros do Amazonas são os que actualmente lhe servem em forma quasi de portos francos para desenvolver o seu commercio internacional. O Paraguay, entretanto, só dispõe de uma saida, no Rio da Prata.

Nestas condições, estes dois paizes, pódem e devem entrar em relações de cordialidade, em busca de um accordo afim de estabelecer auxilio mutuo e ao mesmo tempo estudar o intercambio de seus productos.

E' opportuno salientar aqui a importancia da lagôa Gaiba com o objectivo de demonstrar as condições favoraveis que apresenta de bom porto. De accordo com uma informação technica do engenheiro Rolland publicada em 1901, verificou-se que a Bolivia não tem necessidade de um porto no littoral mais ao sul da desembocadura do Rio Negro, para communicar-se com o Atlantico. Mediante esta informação soube-se que o leito do Alto Paraguay até o interior da Lagôa Gaiba está plenamente desimpedido e livre sem obstrucções de qualquer natureza e que em qualquer estação do anno se póde contar com o minimo fundo de seis pés inglezes, profundidade essa, mais que sufficiente para estabelecer uma linha de vapores de certa importancia e em condições normaes. A profundidade da Lagôa Gaiba varia entre oito e doze pés inglezes.

A margem direita da mencionada lagôa é alta e apropriada para nella se estabelecer um porto. A Bolivia póde ter este porto sem outro trabalho que o de adaptação de installações necessarias afim de que as operações de carga e descarga se façam com rapidez e commodidade.

Quer dizer que se o governo da Bolivia empregasse seus recursos para estabelecer um bom porto na esplendida Bahia Gaiba, asseguraria um grande progresso economico para a rota commercial dos ricos departamentos de Santa Cruz e o Beni. Desde logo esse seria o caminho natural e mais curto para estas regiões contarem com saida propria. O trajecto da Bahia Negra a Santa Cruz de la Sierra seria de cem kilometros mais extenso do que aquelle que se teria de percorrer desta ultima ao porto de Gaiba. Como se vê este porto offerece vantagem até na distancia sobre outro qualquer que possa ter a Bolivia.

O trajecto do porto Suarez a Santa Cruz de la Sierra excede de 33 kilometros o de Santa Cruz-Gaiba.

Em uma palavra, o porto sobre a lagôa Gaiba não só fica mais perto de Santa Cruz que outro qualquer sobre o rio Paraguay, como tambem a estrada passaria sobre terras altas, transitavel em todas as estações do anno.

E conclusão examinando bem esta questão, do ponto de vista dos interesses commerciaes, o transporte desde a capital do Paraguay até Santa Cruz de la Sierra, via lagôa Gaiba, resulta sem a menor duvida mais barato que por qualquer outro caminho porque o frete fluvial augmenta por milha do mesmo modo que o terrestre, que é enormemente maior na mesma proporção.

E' de esperar pois, que em tempo não mui remoto a grande lagôa Gaiba hoje quasi desconhecida e abandonada ao silencio da solidão, se veja cruzada por numerosos navios agentes do progresso da civilização, fazendo repercutir entre as florestas que a rodeia o éco dos apitos dos vapores e das locomotivas, celebrando dessa forma a installação da via de communicação mais directa entre a Bolivia e o Velho Mundo.

E' altamente illustrativa a informação do commandante Rivera Flandes, technico geographico, da Liga das Nações e que visitou o porto Suarez.

Deve se anotar que a commissão de que fazia parte o dito commandante veio á America do Sul fortemente impressionada pela necessidade que tinha a Bolivia de dispor de um porto sobre o rio Paraguay, mais abaixo da Bahia Negra. O commandante encontrou uma realidade bem diversa. Dizia na sua informação:

"O commercio do porto Suarez é pouco importante e a região em que se acha é actualmente pobre. Por falta de cultivo ha necessidade de fazer vir do interior muitos artigos de consumo pela estrada que conduz do porto Suarez a Santa Cruz de la Sierra. E' certo, entretanto, que muitos destes productos poderiam ser obtidos ahi mesmo, pois, a região sobre o ponto de vista agricola póde ser considerada de uma grande riqueza futura".

A informação ainda contem argumentos mais decisivos:

"Outróra existia em Tamarindo um estabelecimento que se occupava dasseccar de carne cujo producto era enviado por barcos através do rio Paraguay e se fracassou não foi devido as difficuldades da navegação e sim á escassez do gado que não permittiu levar avante o plano primitivo que previa a matança e o trabalho continuo dia e noite. Actualmente o estabelecimento se acha completamente abandonado, o mesmo acontecendo ao commercio do caucho que antes se fazia pela Lagôa Carreres e agora se encontra interrompido graças ao custo elevado do transporte até Buenos Aires. A pouca importancia do commercio e por conseguinte o escasso movimento de transportes têm sido a causa do fracasso da linha de navegação ingleza cujos navios faziam o percurso de porto Suarez a Buenos Aires".

Estas são as realidades que convem encarar e estudar com serenidade dentro do ambiente de cordialidade e franqueza com que ambos os paizes devem iniciar sua diplomacia depois da cruenta guerra.

E' sabido que as principaes industrias bolivianas consistem na exploração de minas, fabricação de tecidos de lã, de vicunha e de alpaca, e a exploração das florestas, especialmente do caucho em grande quantidade, etc etc.

As principaes exportações bolivianas são de minerios prata, ouro, cobre e estanho.

O Paraguay, por sua vez, tem productos basicos de agro-pecuaria.

Convem, pois, fazer uma analyse de quaes os productos que se possam intercambiar entre os dois paizes. O mate Paraguayo poderia ter por exemplo vasta collocação no mercado boliviano.

Para este commercio acreditamos mais pratico estudar a estrada de ferro que parte de Puerto Casado até encontrar as estradas de ferro bolivianas. Será facil fazer um projecto para determinar o custo do prolongamento da linha de Puerto Casado até a fronteira boliviana. Sobre este ponto, por exemplo, poderiam ambos os paizes basear a iniciativa desde que sua realização possa augmentar o valor do intercambio e a facil saida do petroleo boliviano. Além disto contribuiria para estreitar mais seus vinculos politicos de amizade que a pratica já demonstrou serem os que realmente unem porque dão margem a tratados de commercio e até de bom entendimento pelo lado economico.

Convem mencionar a opinião de um distincto diplomata boliviano que em um momento de cordial expansão para com o Paraguay assim se expressou:

— "A Bolivia poderia ser um excellente paiz financiador do alto commercio Paraguayo".

E' urgente, pois, um entendimento rapido entre ambos os governos para desafogo de um e expansão commercial do outro.

X.X.X.

KRISHNAMURTI

EM Montivideu fizeram a Jiddu Krishnamurti a seguinte pergunta:

— Estaes tentando libertar o individuo ou despertar nelle o desejo da liberdade?"

Respondeu Krishnamurti: "Se não estaes soffrendo, se não estaes em conflito, se não ha problema, se não ha crise em vossa vida, então, pouco ha a dizer. Isto, é se estaes dormindo, então, primeiro, a acção da vida tem que despertar-vos. Que acontece, porém, geralmente, quando começaes a soffrer? Buscaes, immediatamente, um remedio que allivie o vosso soffrimento. Assim, gradualmente, em vossa busca de conforto, mergulhaes novamente no somno, pelo vosso proprio esforço; *e o que um outro póde fazer é, apenas, salientar o modo pelo qual fazeis isto.* Mergulhaes no somno buscando conforto; ao qual chamaes a busca de Deus ou da verdade. Quando a mente desperta por meio de um choque a que chamais soffrimento, é esse momento adequado para pesquisar a causa do soffrimento sem buscar conforto.

Se observardes, vereis que quando ha agudo soffrimento, vosso pensamento procura um remedio um conforto. Vós o achaes, e esse remedio apenas entorpece a vossa mente e a desvia da causa do soffrimento, creando assim uma illusão.

Expressando isto differentemente: quando a mente permanece em um costumeiro sulco de pensamento, então não ha conflito não ha soffrimento, nem interesse desperto na vida. Quando, porém, realisaes uma experiencia de certa especie, que vos proporciona um choque que se chama soffrimento e que vos desperta do habito, então vossa imediata reacção é buscar um outro conforto ao qual o pensamento se possa acostumar outra vez. A mente está constantemente buscando certezas, afim de estar segura e não ser perturbada e, dahi, ficar a vida cheia de temores e de reacções defensivas. A experiencia, porém continuamente, destróe as nossas certezas e, apezar disso, subtilmente procuramos crear outras. Assim, a vida torna-se um continuo processo de luta e soffrimento, de creação e destruição. Se, porém, a mente não buscasse finalidades, conclusões e seguranças, então verificaria que existe ajuste constante, um entendimento do significado do movimento da vida; e neste, sómente, é que está a realidade perduravel, só nelle é que existe felicidade.

FOLK-LORE OU SNOBISMO

QUANDO o romancista inglez Thackeray creou o termo "snobismo", querendo com elle significar o systema de quem, na qualidade de simplorio, admira tudo quanto cheira á trivialidade, mal suppunha que o vocabulo de sua autoria, além da accepção propria que lhe dera, viesse a ter no Brasil, mais as accepções de: pedantismo e charlatanismo.

Entre nós, essa questão de snobismo é mal sem therapeutica; principalmente em se tratando de coisas serias. Assim na medicina como no direito, na engenharia, etc, em tudo apparece o miserando snobismo para desmerecer, deturpar, estragar. Em litteratura, então, o effeito deleterio desse "morbus" chega a ponto de nos intranquillizar, com relação ao amanhã que nos espera, como rebuscadores de factos reaes, incontestaveis.

Quem quer que se disponha á tarefa de separar o joio do trigo, no campo de nossa litteratura, verificará com assombro e tristeza a verdade do que affirmo. O snobismo, alliado á ficção inculta e sem nexo, ameaça tudo destruir, com tamanha e sadica estulticie, que nos sentimos perplexos ante a deshonestidade de certos editores que, enchergando apenas o lado commercial, lançam em publico obras que mais parecem monstrengos abortados de cerebros enfermos, necessitados, por isso, de saneamento.

De tudo quanto hei dito até aqui, temos uma prova cabal no que se refere aos assumptos do nosso "folk-lore" sertanejo, ou melhor de nossa poesia matuta. Esse "titan bronzeado", a quem a sincera admiração de Euclydes da Cunha immortalizou, acha-se de tal modo desfigurado e diminuido na sua poetica e genuina simplicidade de habitante das caatingas, que a gente, conhecedora do "interland", nordestino, se revolta contra essa pseudo litteratura regionalista, miseravelmente explorada por pretensos escrevinhadores de coisas "folkloricas", como se assumpto tão difficil quão importante como esse pudesse servir de pasto á fome voraz dessa chusma de charlatães e cabotinos, que sem nenhuma noção do ridiculo a que inconscientemente se expõem, procuram rebaixar o que é nosso.

Precisamos, quanto antes, rehabilitar o sertanejo, integrando-o no seu verdadeiro ambiente, com tudo que lhe é proprio: o pittoresco linguajar, habitos, costumes, lendas e tradições; e releguemos para o logar das coisas inuteis e damninhas essa apocripha e reles caricatura com que a fantasia malsã de meia duzia de coripheus da arte pretende impingir áquelles que ignoram o valor indiscutivel, desse authentico producto ethnographico, anthropologico e social, que tanto honra e dignifica o nome do Brasil.

MILTON DE LE'ON

ORPHEÃO PORTUGUEZ

EXCURSÃO A SÃO PAULO

O grupo minhoto do Orpheão Portuguez

Numa embaixada numerosa, partiu hontem para S. Paulo o magnifico Orpheão Portuguez, realizando espectaculos nos theatros Colombo e Sant'anna daquella cidade e tambem em Santos. O regresso ao Rio será no dia 3.

O programma das exhibições do esplendido conjunto orpheonico está assim organisado:

1.ª parte — 1º, saudação pelo eminente professor Dr. Marques da Cruz; 2.º, pelo corpo coral, regência do maestro Sr. Francisco José Barbosa: a) *Hymno do Orphcão;* 3º. *Cunha;* b), *Proposição dos Lusiadas*, Herminio Nascimento; c), *Vinho do Porto*, Armando Rodrigues; d) *Modas Transmontanas*, Armando Leça; e), *Zé Pereira*, Armando Leça; f), *Rapsódia* (*Modas populares*), A. Joice.

2.ª parte — 1º, Pelo Conjunto Musical regência do maestro Sr. João C. Pereira — a), *Severa* (selecção), F. de Freitas (arranjo de João C. Pereira); b), *Rubra*, valsa-violões, João C. Pereira; c), *Rapsódia* de fados em mi menor, João C. Pereira; d), *Aljubarrota*, por Antonio Alexandrino. 2.º, Pelo Grupo Minhoto — a), *Vinho verde;* b), *Vira de oito*, e c), *Ribaldeira do Minho*. (Danças Populares).

3.ª parte — 1.º, pelo tenor Mario Osório — a), *A Vucchella* (arieta), de Paolo Tosti, e b), *La Canzone dell'Amore*, C. Bixio. 2º., pela soprano senhorita Ada Bonnes — a), *A flor e a fonte*, de Félix Otero, e b), *Meu rouxinol*, A. Sarti. 3º., *As Bilhas*, canção, pela Sra. Luisa Figueiredo e côro. 4.º, *Edmundo André*, em seu repertório humoristico. 5.º, *Júlia*, valsa, pela senhorita Mariazinha Rodrigues, de João C. Pereira. 6.º, *Recordar* (fado), pela Sra. Luisa Figueiredo, de João C. Pereira. 7º, *Linda-a Pastora e Linda-a-Velha*, duetto, pelas meninas Dalva de Almeida e Lidia Bastiani. 8º, variações á guitarra, pelo professor João C. Pereira. 9º, *Serenata Coimbra*, por José Marques de Almeida e côro. 10º, *Zé Maria*, canção, por Manoel Ginjo, de Cruz e Sousa. 11º, *Duas Pátrias*, duetto, por Yolanda Pereira e Ernesto Gualano, arranjo de João C. Pereira. 12º, pelo corpo coral, os hymnos *Portuguez e Brasileiro*.

Os acompanhamentos serão feitos por Edmundo André, João C. Pereira, etc.

Os sabios e as suas distracções

PARA dar uma idéa das distracções habituaes dos sabios, conta um jornal norte-americano, a respeito do mathematico Painlevé, a seguinte historia, mais symbolica, talvez, do que rigorosamente exacta.

Painlevé, que foi por tres vezes presidente do ministerio em França, foi tambem um dos homens mais distraidos que jámais se viram. Diz-se que tomava um taxi para regressar a casa, tendo o seu proprio carro á espera para o levar. Quando o motorista lhe perguntava a morada, dava-lhe o numero do seu telephone. Um dia, estando á espera de um amigo, pregou esta nota á porta da sua propria casa: "Painlevé volta daqui a um quarto de hora". No regresso, vê aquelle aviso, senta-se num degráo e fica esperando... por si mesmo.

Victorien Sardou, o celebre dramaturgo francez, era tambem muito distraido, e, quando tinha uma obra entre mãos, esquecia-se de tudo.

A "Tosca" foi um dos dramas que mais o preoccuparam. Trabalhava desde muito cedo até pela noite adeante, e só graças aos cuidados de sua familia é que caiu doente, devido á sua profunda preoccupação. Um dia, chamaram-no varias vezes para o jantar e, como não fizesse caso, foi buscal-o ao escriptorio uma pessoa da familia, para junto dos que já estavam comendo. O dramaturgo ia visivelmente abstracto, mas sentou-se á mesa. Sem pronunciar palavra, comeu a sopa e um prato de peixe, levantando-se immediatamente e encaminhando-se para o escriptorio, a falar baixo e a gesticular. Um dos commensaes approximou-se delle e perguntou-lhe.

— Não vae acabar de jantar?

E então, como se despertasse de um sonho, Sardou respondeu:

— Quero, sim. Já está na mesa? Pois veja que estou com enorme appetite.

Nem por sombra se lembrava que já tinha comido dois pratos.

III CONGRESSO MUNDIAL DE PUBLICIDADE

ORGANIZADO pela secção franceza da União Continental de Publicidade, realiza-se de cinco a dez de julho proximo o III Congresso Mundial de Publicidade. O primeiro congresso realizou-se em 1921, em Wembley, com a importante comparticipação de americanos e inglezes. O segundo, tambem com grande exito, realizou-se em Berlim, em 1929, e o terceiro, que se devia realizar em 1934, por circumstancias especiaes só agora se póde realizar em Paris, aproveitando-se a opportunidade excepcional da Exposição de Artes Technicas.

A U. C. P. agrupa os profissionaes da publicidade dos paizes da Europa continental, mas no congresso deverão tomar parte outros delegados de todos os paizes do mundo. Pódem inscrever-se chefes e agentes de publicidade, desenhistas, impressores, etc, e as inscripções são feitas na direcção do Congresso, Avenue de Villiers, 27-bis, Paris XVII.

O cachimbo

O cachimbo foi introduzido na Europa, no seculo XVI, pelos portuguezes. Até então, o fumo era usado apenas em pitadas. No tempo de Luiz XIV, os soldados recebiam uma ração regular de fumo. Nesse tempo, o uso do cachimbo esteve em grande popularidade. Até grandes damas fumavam cachimbo, como hoje fazem as velhas indianas das Reservas "yankees". Conta Saint-Simon que o Delfim ia ás vezes pedir aos soldados da guarda que lhe emprestassem o cachimbo.

Depois, no seculo XVIII, o cachimbo perdeu um pouco da sua popularidade. Voltou a pitadear-se mais... Com a Revolução, o cachimbo reconquistou o terreno perdido, para tornar a ceder á pitada durante a Restauração. Mas, no Romantismo o cachimbo reappareceu com todas as honras. Não havia literato celebre que não andasse pendurado num ostentoso cachimbo. Modernamente, o cigarro brejeiro quasi levou de vencida o cachimbo, mas ha profissões que ainda o mantem: os maritimos, porque é mais commodo e não precisam de accender phosphoros constantemente, no meio das ventaneiras do alto; e os artistas como reminiscencia romantica.

OS ARTISTAS SEMPRE TEM RAZÃO

UM ARTISTA pintor, por necessidade de vida, é tambem funccionario de um ministerio, e, não raras vezes aborrece-se profundamente com aquelle deslocamento das suas actividades.

Para passar o tempo, ás vezes, elle brinca...

Um bello dia, imaginou pintar uma duzia de moscas e assim tingiu seis moscas de vermelho e as outras seis de azul. Depois soltou na sala os seis insectos coloridos de vermelho e chamou um companheiro perguntando:

—Vês essas moscas azues?

— Oh! fez o outro, azues, não, ellas são vermelhas.

— Estás louco, são azues.

— Impossivel! então não estou enxergando bem, vou chamar os outros companheiros para convencerem-me.

Quando o camarada saiu, o pintor ligeiro abriu a janella, enxotou as moscas vermelhas e soltou as azues que estavam presas de reserva.

Quando o outro chegou, vendo as moscas azues espantou-se e teve essa phrase:

— Os burocratas nunca sabem vêr... os artistas sempre têm razão...

O outro ria-se gostosamente da pilheria.

Quem muio abraça...

Em nossos tempos estudam-se muitas, muitissimas coisas, mas poucas ficam retidas no espirito. E' a prova de um proverbio, que diz: "quem muito abraça pouco aperta".

A demonstração pratica da incultura moderna fez-se ha pouco numa universidade franceza, por occasião de provas para o bacharelato. Os examinadores deram aos candidatos, como thema de uma composição, o seguinte:

"O sonho de Guttenberg". Deviam elles descrever o sonho que Guttenberg teria, antevendo todos os beneficios futuros da sua grande invenção. Simplesmente, não disseram em que consistia a invenção. Os resultados foram estupendos, os candidatos escreveram que Guttenberg inventara o seguinte:

1, o telephone; 2, a aviação; 3, o automovel; 4, a telegraphia sem fios; 5, os diriziveis; 6, o virus anti-canceroso; 7, a vaccina anti-cancerosa.

Já sabiamos que os francezes eram inexcediveis em geographia. Agora, no resto, francamente, estamos caindo das nuvens...

XADREZ

PARTIDA N. 522

DE

R. WINTER

Brancas: R4C, D2E, T4B 1CD, B3D, 8TR, C3CR, 5R P4R, 4R = 10 peças.

Pretas: R5D, D8D, C5TR P7BD, 1R = 5 peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 522

Jogada no Torneio nacional russo em Lodz

Brancas: BOTHLEVY versus Pretas: RUBINSTEIN

1. — P4D, P4D; 2. — C3BR, P3R; 3. — P3R, P4BD; 4. — P4BD, C3BD; 5. — C3BD, C3BR; 6. — PxP, BxP; 7. — P3TD, P3TD; 8. — P4CD, B3D; 9. — B2CD, 0-0; 10. — D2D, D2R; 11. — B3D, PxP; 12. — BxP, P4CD; 13. — B3D, TR1D; 14. — D3R, B2CD; 15. — 0-0, C4R; 16. — CxC, BxC; 17. — P4BR, B3BD; 18. — P4R, T1BD; 19. — P5R, B3C xeq.; 20. — R1T, C5C!; 21. — B4R, D5T; 22. — P3CR, TxC!; 23. — PxP, T2D!; 24. — DxT, BxB xeq; 25. — D2C, T3TR! (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 521: T. 1R

Enviaram solução exacta do Problema N. 521: Otto de Faria, Integralista I., Augusto Beck, Epaminondas de Magalhães, Samuel Danemberg, Clovis de Moura, Fred. Smith, Dama Preta, Torres II, Melle, Dupont, Lecy Lobato (520), M. Borges Minhava (520).

40) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

EMILIO CASTELAR

HISTORIA DE UM CORAÇÃO

sós paes. Quando me apromptava com toda a resolução para a fuga projectada, soube eu por inesperadas revelações a irremediavel impossibilidade do nosso casamento. A natureza, o mundo, o sangue que corre pelas nossas veias, tudo quanto julgavamos que nos chamava á mesma sorte e nos incitava a confundir-nos no mesmo amor, tudo nos separa e nos afasta com invencivel separação e apartamento.

"Sabe o facto, minha Helena, não saibas a causa. Resigna-te á vontade de Deus, e não accuses nem teu pae nem minha mãe; sobretudo, não accuses o teu infeliz Ricardo que acaba de receber em cheio no coração uma ferida de morte, a que sua debil natureza não sobreviverá muito tempo.

"Apezar da apparente tranquillidade que reina nas minhas expressões, apezar do segurissimo traço destas linhas e destas letras, se ouvisses através da distancia os suspiros que me custam, se presenceasses os estremecimentos que me obrigam a levantar a penna do papel, e as lagrimas que me inundam as faces e me cegam os olhos, talvez me perdoasses neste transe, comprehendendo que te dou sómente um sorvo de fel com que destruo agora as minhas entranhas e acabo a minha existencia.

"Apartei-me de ti com animo de voltar e unir-me comtigo para sempre. Cahi aos pés de minha triste mãe pedindo-lhe uma benção sobre as nossas frontes, que devia ser a benção do céo. Senti, pensei, desde o momento em que tive a dita de te vêr, com a tua vida, ligar a minha vida, fazer das nossas duas almas uma só e mesma alma nos céos, onde as almas se juntam e se confundem, nos céos do amor.

"Comprehende que a terra onde tencionava viver se desfez debaixo dos meus pés, que o horizonte a que julguei dever o ar e a luz se despenhou em cinzas sobre a minha cabeça, que a estrella unica da minha vida se extinguiu como um fogo fuctuo, e que ando ás cegas, entre ruinas, desconhecendo-me já a mim mesmo, como se fôra uma sombra dissipada nos abysmos da morte.

"Que dirás de mim quando receberes esta carta? Que idéa formarás do moço a quem acabas de vêr a teus pés rendido, offerecendo-te a mão que de repente retira, sem razão e sem motivo plausiveis? Amar um ente, confundil-o com o proprio ser, não aspirar a outra luz mais que a luz dos seus olhos, não viver em outra atmosphera mais que os seus brandos suspiros, juntar ás suas illusões e ás suas as nossas esperanças, vêr através da sua existencia tanto a vida como a morte, tanto o tempo como a eternidade, preferir a sua voz a todas as melodias do Universo e da arte, a sua protecção ás forças da Natureza e o seu amparo ao proprio amparo da Providencia, — e depois, num só dia, perdel-o para sempre, e perder com elle tudo quanto nos ligava á terra, oh! a um pezar tal, que ao seu rigor não póde, não resistir por muito tempo a nossa vida.

"Quanto é preferivel contemplar o ente amado exanime e morto! Não respira, é verdade, não vive; dôr acerba! Mas saber que respira e não respira na nossa propria atmosphera, saber que vive e não vive na nossa propria vida, saber que fala e não fala para encantar os nossos ouvidos! oh! é um tormento tão cruel que desconjunta a nossa alma.

"Muito mais felizes do que somos agora seriamos reduzidos a cinzas e encerrados na mesma sepultura, onde, confundidos os nossos atomos, não podessem separar-se uns de outros. O frio da morte havia de converter-se á chamma dos nossos amores em calor mais fecundante que o calor do sol.

"Mas para onde vou? Que pensamento passam pelo meu cerebro em ruinas? Que loucuras me atrevo a escrever, injuriando a Deus, injuriando-te a ti, injuriando-me a mim proprio? Perdoa este momento de extravio, em que não tornarei a cair. O nosso affecto deve ficar reduzido a uma simples amizade porque assim o manda o dever. E ao cumprimento do dever não nos podemos furtar sem subverter essas eternas leis moraes, em virtude das quaes as nossas almas dependem de Deus.

"Helena, deixei para sempre de ser teu. Não ha poder humano que tivesse força ou autoridade para me fazer teu marido. Devemos renunciar por toda a eternidade ao amor exaltado que nós professavamos. Devemos estimar-nos tranquillamente como dois amigos, como se houvessemos nascido do mesmo seio, e, como se nos houvessemos creado no mesmo regaço.

"A' exaltação tem que succeder necessariamente uma serenidade bem distante das antigas tempestades. Eis ahi o que de nós exige o dever, eis ahi o que o teu Ricardo está disposto a cumprir com todas as suas forças e a observar em toda a duração da sua vida. Não ha remedio. Assim o pede a fatalidade.

"Quando eu tal soube, não sabia que dizer, a quem accusar, de quem me queixar ou a quem censurar. Instinctivamente levava a mão ao coração e julgava terminadas as suas pulsações. Errei alguns minutos por minha casa, sem saber para onde ia, nem de onde vinha, como se estivesse saido do tempo e do espaço. Depois entrei no meu quarto e cahi de joelhos ante um crucifixo, formoso objecto de arte, convertido pelo estado do meu animo em santo objecto de religião. No entanto, eu não sabia que pedir-lhe, quando estava certo de que não podia conceder-me o que eu desejava, o teu amor e as tuas caricias. Pedi-lhe um claustro ruinoso coberto de sarças e de heras, uma sepultura por cima da qual crescessem urtigas e cicuta, lagrimas, ainda que fossem de rócio; olhares, ainda que fossem da lua, para a terra acoitada; os braços de uma cruz de pedra estendendo a sua sombra sacrosanta e guardando a eterna rigidez do meu cadaver.

"Mas então occorreu-me que não ha atomo que se perca e se annique, então me occorreu que o halito que foge do meu peito vôa a depositar-se no caliz das flores e a pintar as suas folhas; que as molleculas que circulam pelo meu corpo, vindas talvez de um astro longinquo em virtude do calor e da luz universal, vão juntar-se em novos sêres, sem que nenhum delles se perca ou se annique; e acreditei e proclamei a immortalidade, tão sómente para esperar encontrar-te noutro mundo melhor quando desprendidos da manchada materia e em toda a sua pureza a essencia do nosso ser, possamos amar-nos na eternidade como as almas amam a Deus na bemaventurança.

"E todos estes pensamentos, extraordinarios na minha desesperação, só condensaram numa só idéa fixa a idéa da minha morte. Matar-me, parecia-me tanto como duvidar da efficacia da minha dôr e da sua crueldade. Para acabar depressa, não preciso mais arma que esta minha pena, cravando-se e sumindo-se no profundo do meu coração e das minhas entranhas. Estou certo, certissimo, de que em breve, muito em breve, terá que dar estreita conta de mim esta idéa: não somos hoje o que eramos hontem.

"Hora maldita em que eu soube tamanha desventura, porque antes de ma revelar não me anniquilaste? Feliz teria morrido sem conhecer esta dôr, a mais cruel sem duvida alguma de todas as dôres humanas.

"Como eramos felizes um e outro! Como a vida nos parecia interminavel! Como o prazer purissimo nos transformava a nossos proprios olhos, fazendo-nos acreditar que eramos immortaes! Viveres tu para mim, viver eu para ti: eis ahi o segredo de todo o nosso ser, a necessaria aspiração dos nossos dois corações.

"Mas porque amontôo todas estas coisas, já sem nenhum sentido? Porque evoco todas estas recordações, já desfolhadas e murchas a meus pés? Annuncio-te que a natureza da nossa paixão mudou, e escrevo como se nada, absolutamente nada, nos houvesse succedido, como se estivessemos ainda no teu jardim, á beira da fonte, onde se retratavam as lanternas venezianas, acariciadas pelas auras do céo, e pelas harmonias da orchestra, lançando-nos um nos braços do outro ás vertigens, do baile, não para dansar, mas para nos apertarmos fortemente e confundir as duas amorosas almas na luz dos nossos olhares e no aroma dos nossos halitos.

"Não, não pensemos nisso, por que só em pensar perpetramos o maior dos crimes. Pensemos na nossa unica esperança, na serena praia onde arribaremos um dia, na morte. A minha sepultura estará aqui, em Hespanha, onde te conheci e te amei. Escolherei a aldeia meridional, de cuja bahia os meus antepassados, os fundadores da familia de minha mãe, partiram a pelejar e imperar na America.

(Continúa)

GRANADA

A SITUAÇÃO de Granada, no meio de uma "vega planturosa", fecundada pelas aguas da Sierra Nevada, é verdadeiramente admiravel. Do um e outro lado do Darro, as vertentes suavemente se alteiam para as collinas de Albaicim, situadas á direita, e, de um modo abrupto, para os taludes da Alhambra, á esquerda.

Ahi foi a antiga acropole de Granada. O ponto culminante desse planalto é o Monte Assabica. A posição excepcional da Alhambra offereceu refugio ás colonias ibericas e romanas que, desde a mais remota antiguidade, lhe povoaram os flancos. A cidade de Albaicim, a que primeiramente foi habitada, é a Granada antiga;

Transpondo-se a Porta do Vinho, que conduzia outrora a ruas de Alhambra, vêem-se a antiga habitação de Cadi e a dos abencerragens, e, mais além, a grande mesquita, hoje egreja de Santa Maria, onde reinava um luxo extremo, de accordo com o palacio em que residia o chefe dos Crentes. Uma inscripção refere ahi que em 1397, Pedro Duenas e João de Cetina, da Ordem de São Francisco, soffreram o martyrio das proprias mãos do rei, no palacio de Alhambra.

Na Alhambra ha tres palacios, que constituiam a residencia dos reis mouros. Do primeiro pouco coisa resta; no segundo, que foi a habitação official do soberano, eram recebidos os embaixadores e os grandes dignitarios do Estado; o terceiro, mais retirado, encerrava, com o harem, os aposentos particulares do principe. A sinuosidade do terreno não permittira que a symetria fosse observada nessas construcções.

GRANADA — Pateo do Palacio de Carlos V

o, ao conjunto dessas povoações, os atabes deram o nome de Medinat-Alhamed, isto é, cidade encarnada, em virtude do sesquioxydo de ferro que avermelha o solo da Alhambra.

O palacio era separado da parte habitada por um fosso e uma alta muralha, de que se encontraram vestigios. Uma porta em forma de arco de triumpho, a porta das Granadas, se abre entre columnas de ordem toscana; embora um tanto pesada, tem incontestavel grandeza. Carlos V, que a mandou construir, ahi imprimiu as suas armas: tres granadas.

Essa porta conduz a um parque onde, sob espessa abobada de olmos plantados por Wellington, em 1812, o visitante sobe até a entrada do palacio arabe. Ahi, como em baixo, o rei conquistador fixou a sua lembrança: uma fonte de estylo Renascença, o pillar de Carlos V, que data de 1545, mostra a divisa: "plus ultra". A porta judiciaria é aberta na espessura de uma torre massiça.

Uma inscripção informa que ella foi construida pelo "valoroso e justo sultão Abdul-Hachacha-Yusuf". O seu nome se explica porque ahi os sultões rendiam justiça. Destaca-se na parte superior de uma segunda porta uma chave symbolo da fé, que significava o poder de abrir as portas do céo ao verdadeiro crente e fechal-as ao infiel. A primeira é encimada por uma mão. Se, para alguns historiographos, isso traduz a força, para outros apresenta um talisman contra os maleficios. As mulheres mouriscas trazium comsigo esse amuleto.

Uma tradição, acceita entre os mouros, dizia que os christãos se assenhoreariam da Alhambra, quando a mão da primeira porta se apoderasse da chave da segunda. Essa crença foi desmentida, porquanto os dois emblemas inalteravelmente se mantem ha quatrocentos annos. Aos olhos de quem transpõe essas portas, surge a fachada do palacio de Carlos V, circumdado na esplanada irregular por jardins e torres decrepitas.

Penetra-se á esquerda na cidadella ou alcazaba, donde se descortina Granada, a cidade côr de rosa. De um lado, extende-se a velha cidade entre feixos centenarios. A' esquerda, a cidade nova; ao longe, a vega, verde-luzente, atravessada pela fita argentea do Genil. A' medida que o olhar se approxima, seguindo o curso do rio, distingue as Torres Vermelhas. Na vega, uma das torres, foi a dois de janeiro de 1492 içado o estandarte dos reis catholicos. Essa data é annualmente festejada.

Desde o começo do seculo XVII até ao meado do seculo seguinte, a Alhambra esteve abandonada; esse abandono durava ainda, quando Wellington, Woven, Washington, Irving, ahi se installaram.

Theophile Gauthier conta como se estabeleceu com alguns companheiros no pateo denominado dos Leões. Em 1829, Fernando VII expulsou do palacio os seus diversos moradores e fez algumas restaurações. E hoje a sala dos Abencerragens, a de Justiça, a das Duas Irmãs, apresentam o primitivo esplendor.

Depois de alludirmos á Alhambra, relativamente á historia da qual muito poderia ser dito, visitamos rapidamente a cidade propriamente dita.

A' margem direita do rio, na Plaza Nueva, donde se sóbe no rumo da Alhambra, vê-se a Audiencia, ou Tribunal, grande edificio da Renascença e um dos mais bellos de Hespanha, nesse genero. A sua construcção data de 1531.

Uma longa rua margeia o Darro e prolonga-se por uma magnifica avenida de olmos, até á Cuesta del Chapiz, a alameda dos Gitanos, de Albaicin.

Os gitanos de Granada, habitam quartos cavados na rocha e organizam dansas para os estrangeiros, dos quaes recebem o obulo, de que vivem.

Fica perto desse curioso canto da cidade a porta de Elvira, que era a principal de Granada, e por onde entravam os soberanos e os embaixadores. Mais adiante se alarga a Esplanada do Triumpho, ao lado da qual está a Plaza de Toros. Conta-se que o Duque de Gandia se achava presente quando as autoridades de Granada receberam nesse ponto o esquife da Imperatriz Isabel, mulher de Carlos V. Abriu-se o caixão; e, vendo tão desfigurado o rosto que ella conhecera bello, o duque sentiu tal impressão que se resolveu a encerrar num convento. A egreja o venera sob o nome de São Francisco de Borgia, e uma cruz, collocada atrás da praça dos Touros, recorda o acontecimento que determinou a sua decisão.

Nas proximidades, vêem-se as egrejas de São Juan de Dios e de São Jeronymo. Esta guarda o corpo de Gonzalo de Cordova.

QUEIJO FABRICADO PELO RADIO

Certas qualidades de queijo, para serem fabricadas, requerem um apparelhamento especial, e que exige impulso manual para a absorpção da mistura. Na gravura vemos, como o leite é transformado em queijo, sendo o engenho accionado pelas ondas curtas do radio.

AS FRONTEIRAS do radio estão sendo transpostas pelas possibilidades de se servir do radio para auxilio das industrias, assim como para o conforto e a hygiene. Agora nos vem de Vienna a noticia do que está sendo esta extraordinaria descoberta para a fabricação de alimentos.

O "queijo de radio" é a novidade que será breve introduzida nas casas de generos alimenticios e cujo preço não surpassará os actuaes, ou talvez menos, em virtude do apparelhamento para sua fabricação, não necessitar mais de trabalho manual, mas das ondas curtas do radio que é muito mais rapido.

O dr. Korner da Sociedade Biophysica de Vienna é o inventor deste systema modernissimo. Suas experiencias ainda não estão completamente concluidas, mas está confiante em que o radio dará o melhor resultado.

Esse scientista não é o unico a explorar o systema. A gravura representa um apparelho de amador, pelo qual o leite é transformado em queijo por meio das ondas curtas. Acredita-se que essas ondas exerçam uma acção biologica e chimica sobre o leite, até agora ignorada.

Um dos mais reputados fabricantes de queijo de gosto especial foi o americano Emil Frey, que exerceu sua profissão durante 40 annos. Foi elle que descobriu a formula do famoso queijo "Liederkranz", com materias empregadas na cerveja. Deve seu nome á conhecida sociedade germano-americana, de Nova York. O sr. Frey que, como a maioria das descobertas é devida a puro acaso, seus queijos surgiram do mesmo modo, como aconteceu com o typo "Liederkranz", quando procurava fabricar queijos imitação dos estrangeiros.

Assegura elle que a introducção do systema de fabricação pela radio actividade dará excellentes resultados em favor da industria desse producto.

Medidor para mostrar a intensidade das ondas ultra-curtas applicadas.
Micro-condensador de syntonisação, para ajustar o transmissor á onda adequada.
Tubo para a producção de frequencia ultra-altas.
Bobinas do circuito transmissor.
Transformador de alta tensão.
Tubo de prova com leite que será transformado em queijo.
Garrafa de leite com o leite em experiencia.
Pequenos tubos de prova, cheios de leite de varias qualidades.
Placas metallicas que formam um campo concentrado de ondas ultra-curtas

Novos canaes maritimos

Mappa dos isthmos de Akaba e Malaca, onde se projecta a abertura de novos canaes.

A PROPOSITO da abertura de uma estrada por baixo dos Alpes, entre o valle do Arve, do lado da França, e o valle do Doiro (não Loire), do lado da Italia, diz-se que o homem está modificando sensivelmente o aspecto do globo. Rasga tambem os isthmos. Estão em projecto dois novos canaes: um que rasgará o isthmo da peninsula de Malaca e outro que rasgará o isthmo da peninsula de Akaba, no Mar Vermelho. O novo canal de Akaba surge no pensamento inglez por motivos de ordem politica e estrategica. O conflicto, que esteve esboçado entre a Italia e a Inglaterra, fez pensar em Londres que haveria utilidade em a Gran-Bretanha possuir um canal exclusivamente seu, porque o Suez é de todos, e, portanto, de ninguem. Accresce a circumstancia de em 1958 o canal de Suez passar a ser posse exclusiva do Egypto, e sabe-se que os egypcios se estão tornando muito senhores do seu nariz...

Por isso a Inglaterra pensa em construir o novo canal encostado á Palestina, que é seu protectorado e póde um dia ser sua posse effectiva, pelo menos na zona do canal. Esse canal começaria, do lado do Mediterraneo, muito perto do magnifico porto de Caifa, onde poderão albergar-se muitas unidades britannicas, ali sempre promptas para acudir a qualquer ponto do imperio no Indico e nos mares da China. Em Caifa desemboca tambem o petroleo do Irak, como é sabido.

A construcção do canal de Akaba será longa e dispendiosa. Terá de atravessar uma região accidentada, com elevações de 300 metros. Terá um comprimento de 250 kilometros e deve custar a somma astronomica de sessenta bilhões de contos de réis. Mas o imperio britannico reputa o canal necessario á sua segurança e a sommas gigantescas apparecerão...

O canal de Kra é um projecto japonez. Pretende inutilizar ou pelo menos compensar a construcção da formidavel base naval de Singapura, construida pela Inglaterra no ponto mais apertado do Estreito de Malaca. Depois das necessarias diligencias entre o Japão e o Sião, os trabalhos começaram e espera-se que estejam concluidos em 1940. Desta forma, as esquadras japonezas não precisarão de pedir licença á Inglaterra ou de fazer um percurso enorme, se quizerem dar um passeio pelo Indico ou mesmo por mais longe. Dirige os trabalhos o engenheiro siamez Luang Pradt Manudharm, antigo alumno da Sorbonne e director das obras Publicas de Sião. Officinas bem montadas constróem os mecanismos necessarios. O pessoal operario é siamez (80.000 homens), mas dirigidos por engenheiros japonezes. Ha ali um riacho que desemboca num braço de mar, o que facilita a operação. O canal encurtará 600 ou 700 milhas no percurso dos mares da China ao Indico. Desta forma, o commercio britannico de Singapura deve soffrer um golpe bem rude, porque o canal terá utilidade naval e commercial ao mesmo tempo. O Japão deve manter no canal de Kra situação identica á que os Estados Unidos mantêm no do Panamá.

E aqui está como o homem vae modificar ainda em dois logares do globo o aspecto geographico até hoje existente.

A madreperola e sua applicação

UMA das conchas da madreperola, a mais afamada, chama-se "Nautile-flambé".

Outróra, talhava-se nesta concha uma especie de copo para beber, de grandes proporções e de muito valor, o qual constituia um accessorio obrigatorio nas mesas bem servidas dos grandes senhores. Essa moda passou, mas no Oriente ainda se encontram esses copos, tendo gravados desenhos e inscripções.

Para os trabalhos de grandes dimensões, a concha mais reputada, era a chamada "tridacne gigantea", do oceano indico, que attinge a um desenvolvimento espantoso. Conhecem-se exemplares de quasi dois metros de comprimento e com o peso de cerca de duzentos kilos.

Um desses admiraveis molluscos que foi offerecido pela republica de Veneza á Francisco I, rei da França, está actualmente na egreja de São Sulpicio, de Paris, e serve de pia dagua benta onde os fieis ao molhar os dedos, não sabem que aquella concha foi presente da mais opulenta Republica ao mais poderoso dos monarchas...

"A Nautile-flamé" tem a particularidade de ser um velho mollusco, cuja especie remota pertence ás mais remotas origens.

Tal qual se vê hoje fluctuar nas aguas do oceano indico ou do pacifico, tal qual elle vivia nos mares silurianos e cambrianos e assim apparece em todos os documentos geologicos de todas as edades e de todos os tempos. A sua especie, velha como o mundo, atravessou a successão dos seculos.

Dos molluscos que produzem a madreperola, os que dão especialmente a qualidade "burgos", têm a concha em espiraes muito contornadas, conicas ou arredondadas e bojudas em forma de pião e no centro um logar onde vive o animal.

Os outros, de onde se tira o "good-fish", cujas qualidades e côres são as mais apreciadas, são molluscos achatados como são as ostras.

Os primeiros vivem em todos os mares, a pequena distancia das costas e occultam-se nas anfractuosidades das rochas ou nas veigas d'algas. Os segundos encontram-se no oceano Indico.

As mais lindas madreperolas são as brancas e as de côr do leite-iris, produzida pelas mesmas ostras, que guardam essa preciosidade que faz o enlevo da mulher: a perola.

E assim como ha tres variedades de perolas, ha tres especies de madreperola que se apanham nos mares das Indias, especialmente nas cercanias de Ceylão, como producto accessorio da procura das perolas.

Essas tres qualidades são: prateada, branca irregular, que é ligeiramente amarellada, e a preta irregular, cujo branco apresenta um aspecto sujo, enegrecido.

A ORIGEM DOS SEUS REFLEXOS

A madreperola não contem nenhuma substancia colorida. A que attribuir, pois, os tons irisados que a valorizam? A madreperola é constituida por tres camadas delgadissimas e nenhuma dessas camadas possue coloração propria, mas a luz reflecte-se sobre ellas e decompõe-se nas suas radiações elementares: as côres do Arco-Iris. Ora, essas côres confundindo-se entre si, produzem esse phenomeno especial que nenhum physico ignora. Um facto analogo se produz quando a gazolina dos automoveis se derrama no chão formando uma ligeirissima camada: os tons irisados, que se vêem, têm a mesma origem no phenomeno luminoso.

O QUE VALE E COMO SE VENDE A MADREPEROLA

O mercado da madreperola está centralizado em Londres. Uma duzia de negociantes, sob o patrocinio do governo inglez, accumula nos armazens das docas a colheita do mundo inteiro, separando as differentes qualidades, em lotes que são examinados pelos compradores, cinco ou seis dias antes das grandes vendas.

Essas vendas — cinco ou seis por anno — são effectuadas no "Office", especial do artigo, em forma de leilão e á vista das amostras honestamente organizadas. Esse mercado fixa, naturalmente, o preço da madreperola.

Durante a guerra houve paralysação dessa industria, mas os seus preços actualmente são bastante altos, embora se tenha começado a verificar a decadencia das suas applicações.

COMO SE PREPARA A MADREPEROLA

Primeiro faz-se a sua separação por lotes, segundo as applicações a que se destina. Depois esses lotes são lavados com acido sulfurico ou chlorhydrico para limpal-os de todas as impurezas. Vem o trabalho de serra para cortar a madreperola em laminas finissimas, serviço esse que demanda grande cuidado afim de ser observada a formação das conchas e dos buzios. As "plaquettes", assim obtidas, são submettidas a nova lavagem e depois são desbastadas e polidas com esmeril e a pedra pome.

Peixes amamentado com chupeta

ESTE caso, se alguem o contar, póde ser tomado por um "peixe de abril". E' historia de peixe, mas com certa differença. Na gravura vemos um peixe, um dos quatro que o sr. L. J. Sôain possue, sendo alimentado por uma chupeta com leite, e, pelo que parece, elle gosta muito

Armas de arremesso empregadas pelos animaes

EXISTEM certas analogias entre alguns meios de defesa e ataque que possuem certas especies de animaes inferiores e aquelles que o homem-rei da criação orgulhosamente emprega hoje.

A quasi totalidade dos animaes, á semelhança do homem primitivo, recorrem na luta ao corpo-a-corpo. O homem, entretanto, procurando ao mesmo tempo aniquilar o inimigo e garantir-se um maximo de segurança possivel, recorreu ás armas de arremesso. Assim, primeiro a funda, depois a lança, o arco e, finalmente, a espingarda ,permittiram-lhe atacar o adversario cada vez de maior distancia e, portanto, com maior illusão de segurança. Segundo um categorizado escriptor, aquelle que pela primeira vez se serviu de uma arma de arremesso era um "covarde que temia approximar-se do inimigo". Seja como for, o caso é que na guerra actual procura-se iniciar o combate a distancia: sempre crescentes e para tal utilizando hoje uma verdadeira sciencia — a balistica.

Pois bem: sem deixar de falar no macaco, que bombardeia os seus inimigos com projecteis solidos, são os animaes inferiores que mais recorrem ao arremesso de projecteis solidos, jactos liquidos... e mesmo aos gazes asphyxiantes.

Principiamos por um insecto interessantissimo, a larva da formiga leão. Cava esta na areia um buraco afunilado, ao fundo do qual se expande. Quando passa algum pequeno insecto junto aos bordos da cratera cavada na areia, rolam para o fundo partoculas de areia que advertem o caçador. Este, com o auxilio da cabeça, projecta fortemente a areia sobre a presa, que rola até ao fundo da cratera, onde não tarda a ser devorada... Ha uma outra larva de diptero, na qual se observam habitos semelhantes. Com curiosidade, podemos citar ainda um bombardeio... pacifico, um mollusco gigantesco dos mares orientaes, que lança os seus ovos a tres e quatro metros de distancia, isso, porém, sem intenções guerreiras.

O "antennarius marmoratus", com o seu disfarce de côres e algas pegadas ao corpo.

Ha um peixe da Malasia, "tonotes joculater", conhecido egualmente pelo sobre-nome de peixe-archeiro, que procura descobrir na margem os insectos que accidentalmente pousam sobre as plantas que nella se desenvolvem. Desde que se apercebe da presa debaixo da agua, emerge a cabeça e numa bem calculada trajectoria lança sobre ella um jacto de agua salgada, que a arrasta para o mar, onde é devorada. Comtudo, nos exemplos citados, os projecteis solidos ou liquidos têm unicamente por fim trazer a presa até junto do caçador.

Vejamos agora o que se passa com algumas especies de formigas. A "formiga rufa" e a "formiga pratensis", pódem lançar a alguns decimetros de distancia jactos de liquido corrosivo (acido formico), que tem uma acção violenta sobre os

O "glaucus", pequeno mollusco maritimo, cuja côr azul se confunde com as aguas oceanicas.

adversarios, por vezes mesmo mortal. Alguns escaravelhos e lagartas possuem egualmente esta arma, afugentando ou entorpecendo o inimigo com jactos de liquido corrosivo. Outras especies animaes, como uma que existe na Nova Zelandia, lançam sobre o adversario um liquido gelatinoso, a dez ou quinze centimetros de distancia, que impede o movimento do adversario. Ha ainda as especies animaes que atacam o adversario por meio de... gazes asphyxiantes!

Existem uns pequenos carnivoros conhecidos como animaes pestilentos, pelo cheiro desagradavel que exhalam, mesmo normalmente, como é, por exemplo, o "sgungs", cuja pelle é de grande valor para abrigos de senhoras, que possue glandulas anaes por meio das quaes projecta sobre os seus inimigos gazes de tal forma maleficos que os afugenta. Ha um pequeno coleoptero, conhecido por "bombardeiro", ainda mais interessante. Lança este insecto jactos de liquido a distancia

O "synanceia horridus", que se reveste de pedras e algas

que, em contacto com o ar, denotam, dando logar á formação de uma nuvem de vapor amarellado, eminentemente caustico.

Esta citação podia alongar-se muito. No entanto, deve o leitor concordar em que é na verdade curiosissima a observação destes episodios, desconhecidos da historia natural.

A sciencia não descança

OS peritos horticultores da Africa do Sul obtiveram grande exito no accelleramento do crescimento das macieiras e pereiras tratando-as com doses de oleo de linhaça em bruto. O oleo é injectado na planta para que floresça depressa e produza a fruta.

OS constructores de aviões estão actualmente empregando parabrisas de vidro flexivel. Nos aviões de modelo antiquado a fuselagem tinha de soffrer certas restricções, devido á posição dos parabrisas, o que actualmente é evitado com a introducção de artefactos de vidro flexivel.

Durante a ultima primavera nove navios do porto de Nova York foram ligados pelo radio do Corpo de Bombeiros de Manhattan, para prestar serviço de extincção do fogo. Esses barcos-bombeiros ficam desligados quando fóra do porto, quando com a estação central para os casos de emergencia.

ESTA' de volta o interesse para a roupa feita de papel. Os allemães fizeram uuso dessa roupa mais por necessidade que por capricho, mas sem successo.

Actualmente está se produzindo material para tecido directamente por fibras de madeira, destinada a supplantar o linho. Consta que essa fibra é muito forte, secca, não desfia nem arrebenta com facilidade com as successivas lavagens.

PARA estudar a funcção do coração dos aviadores a grandes alturas um medico russo aperfeiçoou um sthethoscopio ligado a um radio de ondas curtas. Emquanto o aviador está voando nas alturas, o medico fica no chão confortavelmente escutando as pancadas do coração do outro.

A cidade mais assombrosa

NOVA YORK é hoje talvez a maior cidade do mundo. Vivem, actualmente, dentro de seus muros 7.600.000 habitantes, quasi a população do Estado de São Paulo.

A estatistica assignalou, na população da grande cidade norte-americana, 2.300.000 estrangeiros. E não pararam ahi as revelações dos numeros: ha, em Nova York, nada menos de 1.765.000 judeus. Os catholicos são apenas em numero de 1.734.000.

Os judeus possuem mil synagogas. Os fieis da Egreja Romana contam, para seu culto, com 430 templos. As casas de oração dos protestantes são em numero de 190.

Nova York conta 32.450 cabelleireiros, 55.000 "garçons", e serventes de café, 20.000 ascensoristas, 106.000 "chauffeurs" de automoveis e caminhões. 42.999 alfaiates, 22.000 enfermeiros e 10.000 corretores de bolsa.

O centro, o coração da grande cidade, denominada Manhattan, possue 1.654.000 almas, contra 2.330.000 em 1910. A maior parte dos cidadãos deixou os quarteirões mais movimentados da "urbs", para installar-se na "grande York", dispostos a perderem uma hora por dia num "metro".

Havia em Nova York, em 1899, 15.000 usinas. Em 1919 esse numero attingia 32.000, para cair no anno passado, a 18.000. O numero de empregados de escriptorio sobe a 300.000. Os actores são, hoje, 16.900. Ha 21.000 musicos, 9.000 escriptores.

Esses dados são bem uma noção do que é, presentemente, a dynamica e formidavel cidade dos Estados Unidos, cujo progresso sem par assombra o mundo.

Não póde ser vendido separadamente

Correio da Manhã

Supplemento de Sabbado

Rio de Janeiro, 1 de Maio de 1937

1500 — O DESCOBRIMENTO — 1937

MUITO antes do descobrimento — e algum tempo depois — a região vagamente suspeitada onde se acha o Brasil figurava em algumas cartas com a designação de *Terra dos Papagaios*. Habitavam esta terra maravilhosa de que tanto devemos orgulhar-nos muitas e muitas tribus, que viviam em estado absolutamente selvagem.

A 9 de março de 1500 largou do rio Tejo, com cerca de 1.500 homens, uma armada composta de 13 náos sob o commando do capitão-mór Pedro Alvares Cabral. Uma se perdeu nas alturas de Cabo Verde. Destinava-se á India, mas afastando-se demasiadamente do litoral africano, para evitar as calmarias, e arrastada pelas correntezas oceanicas, então desconhecidas pelos navegadores, decorridos dous quarenta dias de viagem, a 21 de abril, começou a perceber signaes de terra. A 22 avistou Cabral um cabeço a que deu o nome de Monte Paschoal e á terra que pensou ser uma ilha o de Vera Cruz.

Mandou Cabral que um dos seus capitães baixasse afim de entrar em relação com os indigenas da supposta *Terra dos Papagaios*. Nicoláo Coelho, o capitão de Cabral, desempenhou-se bem da missão, estabelecendo contacto com os primitivos habitantes da nova terra.

Bordejou a frota de Cabral o litoral, abrigando-se num ancoradouro a que deram o nome de Porto Seguro. A 26, domingo, desceu toda a tripulação á terra a ouvir a primeira missa no Brasil, celebrada por frei Henrique Soares de Coimbra.

1° DE MAIO DE 1500

Dois tupiniquins haviam sido conduzidos á bordo da náo-capitanea. Cabral convocou todos os seus capitães a comparecerem na náo almirante. Ordenou Cabral que Bartholomeu Dias, o famoso descobridor do Cabo da Boa Esperança, e Nicoláo Coelho, antigo companheiro de Vasco da Gama, fossem á terra levar os dois indigenas, devolvendo-lhes o arco e as flechas e presenteando-os com camisas novas, carapuças vermelhas, como as usavam os marinheiros, rosarios de contas brancas e outros objectos. Acompanhava-os tambem Pedro Vaz de Caminha, o primeiro historiador do Brasil.

No mesmo desceram á terra Affonso Ribeiro e um outro degredado.

Na noite de 30 de abril para 1° de maio, dois grumetes, fascinados pela belleza paradisiaca da terra, fugiram da náo-almirante, num esquife, cujo destino para sempre ficou ignorado.

A 1° de maio, Pedro Alvares Cabral desembarcou e marcou elle mesmo o sitio onde haviam de fazer cova para fincar uma grande cruz, primeiro marco do descobrimento.

Com madeira cortada na floresta brasileira, fizeram a cruz e a transportaram-na em procissão, ao local onde deveria ser fincada, na margem do rio Itacumirim. Frei Henrique celebrou então a segunda missa. Cabral commungou e com elle os dois degredados que iam ser abandonados.

2 DE MAIO

No dia seguinte, uma das náos de Cabral partia de regresso a Portugal afim de levar ao rei a grande nova, emquanto as restantes tomaram rumo ao alto mar proseguindo para a India, onde das onze que haviam partido apenas chegaram seis: a capitanea, de Pedro Alvares Cabral; a sota-apitanea, de Sancho de Tovar; as de Pedro de Ataide, Nuno Leitão da Cunha, Nicoláo Coelho e Simão de Miranda. As caravellas de Bartholomeu Dias, Luis Pires, Aires Gomes da Silva e Simão de Pina naufragaram durante uma tempestade na altura do Cabo de Boa Esperança.

Vem a proposito a coincidencia do nome de Pedro nos grandes acontecimentos historicos do Brasil:

O descobridor chamou-se *Pedro*: Pedro Alvares Cabral.

O primeiro a dar noticias do Brasil, chamou-se *Pedro*: foi Pedro Vaz de Caminha.

O primeiro escriptor de historia do Brasil chamou-se *Pedro*: foi Pedro de Magalhães Gondavo.

O primeiro bispo do Brasil chamou-se *Pedro*: foi D. Pedro Fernandes Sardinha.

O fundador do Imperio do Brasil chamou-se *Pedro*: foi D. Pedro de Alcantara Bourbon, D. Pedro I, imperador.

* * *

Agora, porque tendo sido o descobrimento a 22 de abril se commemora a 3 de maio. Esta a explicação: ignorada a principio a data certa do descobrimento da terra de Santa Cruz como officialmente foi chamada a nova região, introduziu-se o costume de celebral-o no dia reservado pela Egreja á commemoração da achada por Santa Helena da cruz em que soffreu o martyrio e morreu Jesus Christo.

Os gatos são capazes de grandes affeições

NÃO só os cães têm os seus affeiçoados; os amorosos dos gatos fundam sociedades como o "Cat-Club" da França e da Belgica, federações das sociedades felinas estabelecidas desde 1913, que conta entre seus associados escriptores e artistas de nomeada.

Ha ainda na França a Sociedade Central dos Felinos, para o melhoramento e perfeição da raça.

Esta, organiza exposições e offerece á admiração dos espectadores animaes bellissimos, dignos de um soneto de Baudelaire.

Gato "siamez". O brilho fascinante dos seus olhos parece cruel, no entanto é facil de affeições...

O "Cat-Club" publicou no seu boletim "Les Tablettes des Eleveurs", um livro das origens dos gatos onde estão todos elles registrados nas suas differentes raças birmans, da ilha de Man, persas, angorás e siamezes.

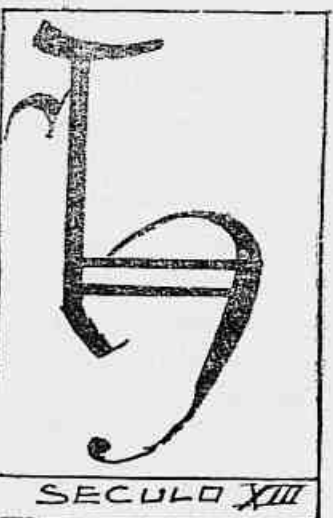
Alguns delles são baptisados com o nome proprio e o da familia, como os M. M. Patapouf Poum e Melle Plumette

(Continúa na 5ª pag.)

A Historia das Letras do Alphabeto

LETRA "H"

EXAMINANDO - SE as transformações graphicas da letra "H", vemos que a barra vertical que

lhe fica ao centro é a sua grande caracteristica, desde o tempo da sua origem, inicialmente fixada pelos antigos egypcios. Mesmo

de formato redondo, já naquelles tempos a barra central existia.

Passando pelos phenicios, vemos o "H" com as suas caracteristicas estabelecidas.

No alphabeto russo, o "H" tem a fórma e o valor de "N". E mesmo na Edade Média, nos paizes com os quaes temos ligações de cultura e affinidades o "H" teve a fórma de um "n" minusculo, como vemos no exemplo do seculo XV. Mas no seculo XIII, o córte vertical caracterizava a letra.

No alphabeto conhecido por "irlandez", o "H", tanto maiusculo como minusculo, apresentavam suas caracteristicas bem claras.

Nos nomes geographicos

da Algeria, o "H" final foi supprimido por ordem de um governador da colonia, ha quasi um seculo.

O "H" é letra quasi sempre aspirada, para evitar hiatos e elisões, especialmente no francez.

E' a letra aspirada e usadissima nos povos vindos dos semitas e entre os arabes.

No grego antigo, e ainda hoje entre os slavos, o "H" serve para dar valor a certas syllabas, segundo a sua collocação na palavra.

Na nossa lingua, serve para representar "f" e "x", quando usado com "s" e

"p". Exemplo: *philatelico* e *chá*.

Em certo tempo já representou o valor numerico de cinco (5). Já tambem representou 200, quando sem barra horizontal ao alto, e 200.000, quando com barra.

Na annotação musical sueca e allemã, corresponde a "si" natural.

Quem é?

A cidade de Oliveira, em Minas Geraes, foi o berço desta grande summidade medica. Ali nasceu em 1879. Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, chegou a ser um dos seus mais brilhantes professores. Foi sempre indicado para as mais altas missões no Brasil, quando esteve em perigo o bem estar das populações como no tempo da grippe de 1918. A sua fama cedo chegou ao exterior, e foi membro permanente do Comité de hygiene da Sociedade das Nações, e por indicação de Genebra, foi nomeado director technico do Instituto Internacional Contra a Lepra.

Era membro de 25 sociedades medicas do mundo e possuia condecorações de muitos paizes.

Chegou tambem a ser tenente-coronel medico da 1ª Região Militar.

Faleceu em novembro de 1934 da mesma molestia que victimou o grande medico Miguel Couto.

Os fragmentos deste desenho, devidamente reagrupados, na fórma do costume, formarão a imagem e o nome do grande sabio brasileiro.

A MENTIRA DE MARIO — Conto de A. Veyre

A chuva caia do céo como poeira e enchia a cidade toda de lama.

As vitrines, as paredes, estavam todas salpicadas pela lama dos caminhos.

No meio da rua deserta e triste, Mario, o pequenino romano não ousava cantar deante das janellas fechadas.

Perto delle, o fiel "Pipe", enlameado e tremulo, esperava paciente a decisão do dono.

— Vamos meu bom cachorro, não temos remedio senão andarmos por esta chuva. Não estás acostumado... nem eu... mas, que fazer? Pensas que eu julgo isso divertido? Vamos, chega-te mais, deixa que eu dispa as tuas roupas molhadas e o teu chapéo vermelho. Hoje não faremos nada, nem para comer. Vamos despir as nossas roupas de trabalho... Vês Pipe, não tenho coragem para caminhar, estou sentado na calçada molhada e tu, como o meu maior amigo, meu unico amigo, deitado sobre a lama junto de meus pés... Já ha duas horas que chove sem parar sobre nós dois! Por que o destino nos jogou aqui na França?...

Mario fechou as palpebras docemente deixando o olhar passar por umas frestas em fórma de crescente luminoso.

A chuva cantava suave molhando o rosto moreno da creança que acreditava pousar sobre elle um raio quente do sol de sua terra...

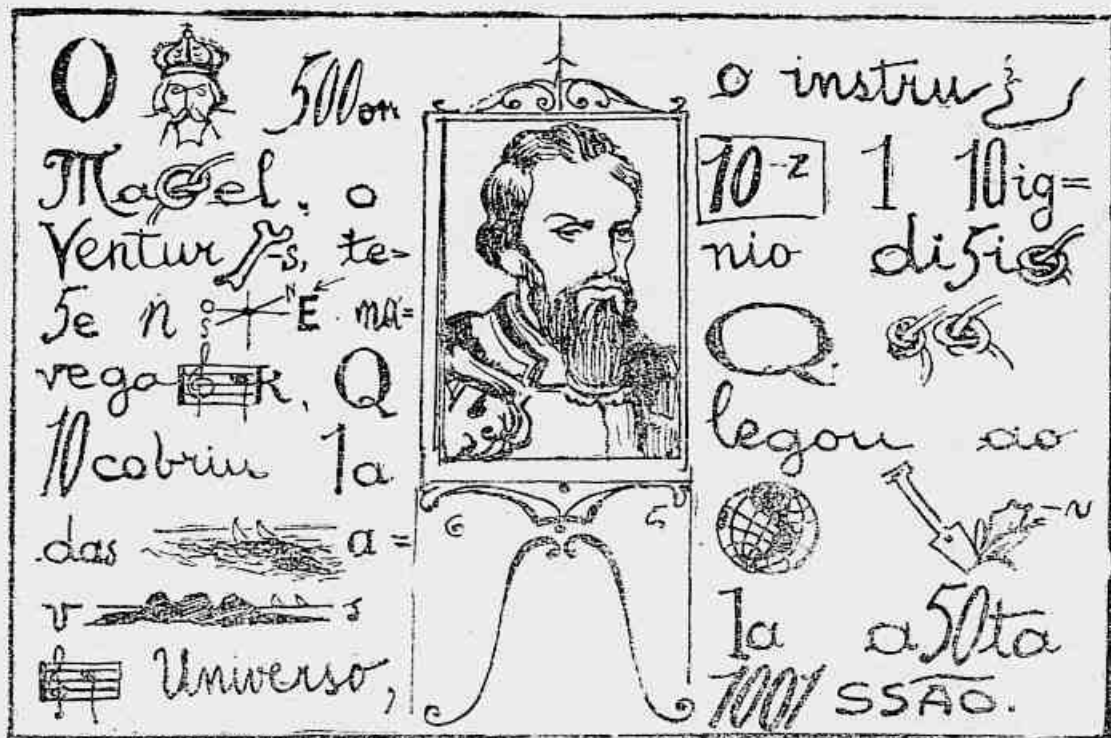
Pipe, Pipe, tu te lembras? O nosso bello céo azul, as vozes claras das meninas que cantavam à tarde de volta do trabalho... Miguel, lembras-te do Miguel? Aquelle romano lindo de cabellos em caracol que tocava harmonica... Elle era bom, nos dava sempre frutas, pão e doce... Nunca recusava-se a cantar para nós! Tu te lembras Pipe? Por que o destino nos trouxe para aqui? Como vae longe tudo isso!... Os bellos dias estão para mim acabados e mal comecei a viver!... Vamos Pipe! coragem, precisamos ir. Pipe... um policia... tenho medo... fujamos depressa...

— Muito bem, vagabundo, aqui sentado na chuva?... A escola já fechou, são horas de estar em casa fazendo os seus deveres...

Mario abriu mais ainda seus grandes olhos fitando o guarda; a escola, os collegas, uma casa onde se estuda as lições e toma-se uma sôpa quente... os doces carinhos de uma mãe...

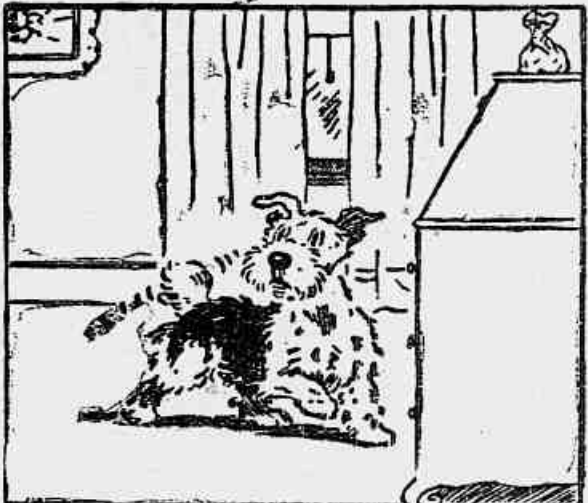
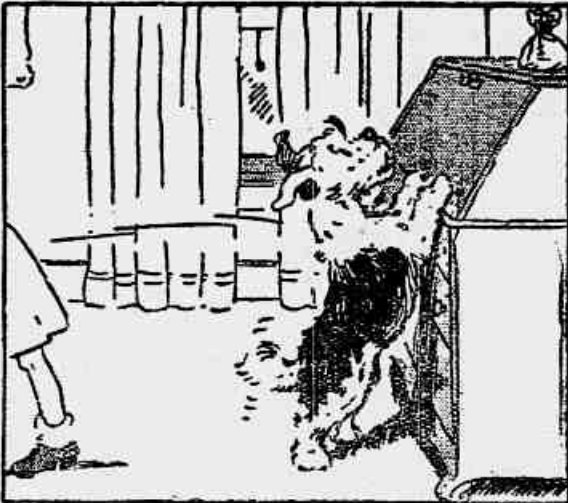
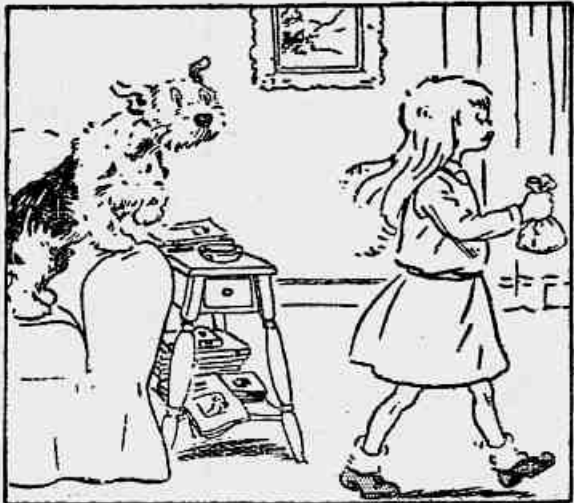
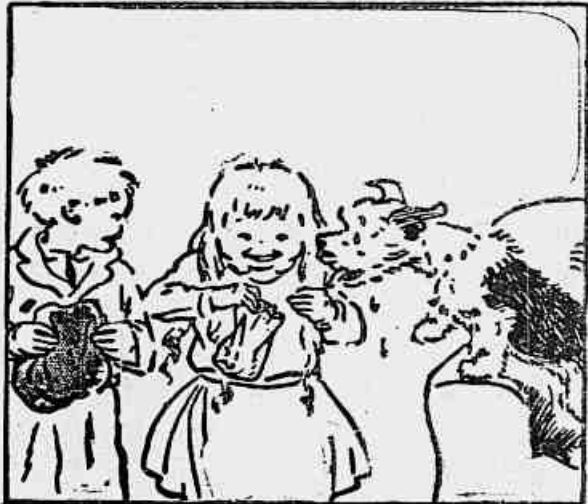
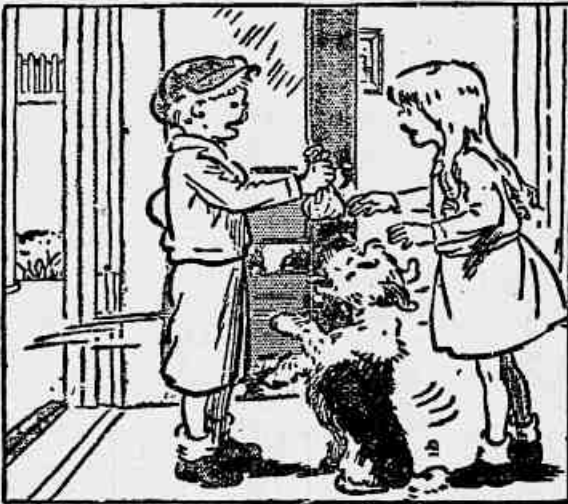
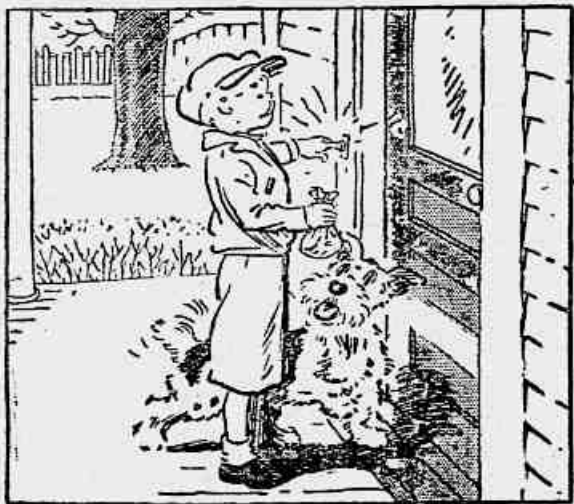
Mario ia responder tristemente quando o guarda interroga brusco: "E' seu este cachorro? não tem

(Continúa na 7ª pag.)

O ENIGMA DA SEMANA

O enigma de hoje tem ao centro a figura principal do grande acontecimento historico que se commemora. A sua decifração deve ser feita em duas columnas, como se fossem duas paginas de um livro. O retrato do grande descobridor só figura como elemento decorativo.

SOLUÇÃO DO ENIGMA DO NUMERO PASSADO

O propheta Jonas, tendo sido tragado por uma baleia e expellido nas praias de Ninive, foi o symbolo do renascimento de Israel.

Tippie

SAIBAM QUE...

NÃO foi Christovão Colombo quem descobriu a maneira de sustentar o

ovo sobre um dos seus extremos, mas sim Brunneleschi, o celebre architecto italiano, que com este exemplo confundiu os seus adversarios, quando lhe perguntaram como podia suster-se a cupula que elle pensava erigir como remate da soberba cathedral de Florença.

CALOR

AO contrario do que muita gente pensa — e pensa porque aprendeu —, o calor do sol não é o maior do universo.

Presentemente, graças aos recursos da apparelhagem astronomica moderna, os astronomos sabem que ha estrellas cuja superficie tem uma temperatura de 11.000 grãos, equivalente a quasi duas vezes a do sol.

Na Escola

— O que é que está mais perto de nós, a lua ou a Australia?

— A lua, professor.

— Como!?

— Sim... A lua vemos todos os dias, a Australia

nunca vi nem conhe[ço] quem a tenha visto.

Animaes e Aves

A humanidade, no geral, tem prazer em maltratar e matar os seus melhores amigos e auxiliares, os chamados irracionaes.

Para divertir-se, entrega-se a perseguições ferozes contra as innocentes victimas de seus sports venatorios.

O boi, o cavallo e demais animaes prestam-nos inestimaveis serviços nos trabalhos da lavoura e nas conducções nas cidades.

O cão é o guarda diligente de nossas casas e propriedades. O gato persegue os inimigos damninhos, os ratos.

Quando estão velhos, ao invés de uma justa apo-

sentadoria, com descanso tranquillo e merecido, pelo bem que fizeram, são mortos para não occupar logar.

As aves, tão perseguidas, alimentam-se de bichinhos e insectos prejudiciaes ás plantações, o mesmo succedendo com o sapo e com isto concorrem para acabar com as pragas e haver abundancia de colheitas.

Qualquer irracional, por bravio que seja, amansa-se, torna-se grato, procurando nos agradar, se os tratamos com algum carinho.

São nossos amigos e, perdido o receio, sentem-se a gosto, a nosso lado.

A peor féra é o homem que abusa de seu poder para anniquilar os outros animaes e demais sêres

terrestres, comendo a carne e enfeitando-se com as pelles e pennas.

As creanças têm sêde de destruir os ninhos, matar os filhinhos e inflingir horriveis supplicios ás pobres creaturas fracas.

Quantas vezes, na sua maldade inconsciente, nessa edade sem piedade, que é a infancia, impõem operações dolorosas a sêres inoffensivos.

A humanidade está muito materializada ainda para evitar as guerras de conquistas entre irmãos quanto mais a inutil ma-

tança de aves e animaes e derrubada systematica das mattas.

A de chegar, porém, uma época em que comprehen-dera o mal feito, respeitando a vida de seus semelhantes como dos demais sêres e protegendo as mattas cuja devastação não seja destinada ás culturas.

A raça humana viveria com saude e hygiene, alimentando-se de legumes, verduras, frutas e deixando, para sempre, o uso e abuso de carnes prejudiciaes. Tudo é questão de habito, que é uma segunda natureza.

Respeitem animaes e aves. Não os matem. Coitados! São tão uteis ao nosso bem-estar e querem ser nossos amigos e auxiliares. Para que destruil-os? Ha tantos modos de alimentação fóra do uso da

carne, como existem exercicios de tiros ao alvo que supprem o morbido prazer de atirar em aves e animaes.

As mães devem ensinar aos filhos a amar os irracionaes e nunca martyrizal-os com supplicios terriveis.

Deus não gosta de ver soffrer a mais humilde de suas creaturas, quando ella nenhum prejuizo traz aos seus algozes.

WLADIMIR PINTO

A RAINHA E A PETIZA

A rainha Guilhermina da Hollanda é muito popular em seu paiz. Ha pouco, passeando no campo, passou por uma menina muito engraçada e beijou-a. Dias depois recebia no palacio um par de luvas de malha feitas pela creança. Não seriam muito elegantes, mas a lembrança da petiza era commovente. A soberana retribuiu-a

com um soberbo par de luvas de pelle, mas estas com recheio: uma continha "bonbons de chocolate, e a outra duas moedas de ouro. Estas luvas eram acompanhadas de uma carta autographa, em que se liam estas palavras: "Dize-me, pequenina, qual destas luvas te deu maior prazer?"

A menina respondeu assim: "Querida Senhora Rainha, o presente de vossa majestade causou-me um grande desgosto. Não posso dizer-lhe qual a luva de que mais gostei, porque meu irmão ficou-me com a esquerda e meu pae com a direita."

A rainha achou graça á resposta e mandou chamar a petiza ao palacio, renovando o presente das luvas, mas desta vez em mão propria...

Grammatiquices

— Quando chove, eu digo: "tomo um guarda-chuva", que tempo temos?
— Mão, professor.

VAE MORRER

A

B

Qual é o bicho que vae comer este peixe? Virando-se o desenho de cabeça para baixo, ver-se-á.

O elephante selvagem

O elephante selvagem arranca com a tromba as folhas tenras das arvores e desenterra com os dentes os tuberculos que as raizes de certas plantas produzem.

Sorve a agua com a

tromba, e, elevando esta, fal-a depois cair na garganta. Quando as moscas o incommodam, corta o ramo de uma arvore, e servindo-se da tromba qual se fosse uma mão, agita-o para assim afugentar os insectos. As presas do elephante são do melhor marfim, e crescem-lhe na mandibula superior, saindo para fóra da bôca e prolongando-se para deante e para baixo. Ha presas que pesam uns cem kilos cada uma. Com o seu marfim fabricam-se preciosos objectos de talha, estatuas, bolas de bilhar, peças de xadrez e toda especie de ornamentos.

Os serviços prestados ao homem pelo elephante valem muito mais ainda que o marfim das suas presas, e por isto é lamentavel que se exterminem sem piedade estes bondosos e intelligentes sêres.

O veneno da guerra

FOI apresentado ao Congresso da Republica do Panamá um projecto de lei tendente a prohibir que as creanças brinquem com soldadinhos de chumbo e com outros brinquedos de caracter militar e que se usem uniformes guerreiros.

O autor do projecto deseja

evitar que as novas gerações sejam atacadas pelo veneno da guerra.

NA AULA DE CHIMICA

— Que vem a ser o ar liquido?
— Chuva, professor, nada mais que chuva.

ZABELINHA

por HEITOR CARDOSO

— Não posso, dona Zabelinha! E' impossivel, minha nêga: eu sinto muitas cocegas.

— Franqueza, dona Bicuda! Entristece-me este seu gesto de furtar-se á operação!

— Pois sim, vamos, dona Bicuda. Verá que o meu trabalho é pelo systema mais moderno, perfeito e sem cocegas...

— Desculpe a posição que é a unica aconselhada para o sangue não subir á cabeça.

O folle tira a primeira camada de poeira; a vassourinha tira a segunda e o raspador arranca a entranhada.

— Perdi na operação cinco kilos, dona Zabelinha:
— Estão elles aqui, dona Bicuda embrulhadinhos: são os cascões retirados das orelhas.

OS GATOS SÃO CAPAZES DE GRANDE AFFEIÇÕES

(Continuação da 1ª pag.)

Minigris — persas azues, bellissimos.

Ainda outra familia distincta de gatos: Mademoiselles Fumée e Agard, M. Jacques e Gris-Gris do Petit-Versailles e outros lindos persas azues nascidos nesses ultimos tempos.

Madame J. Conan-Felix escreveu um livro interessantissimo sobre "o gato na literatura e na arte". E' um penetrante estudo do gato, num florilegio das melhores paginas que aos gatos consagraram os artistas desde Esopo a Mauricio Rollinat, de Plutarco a Zolá, de Joa-

Gato branco "chinchilla", campeão de premios. Magnifico exemplar.

chim de Bellay a Baudelaire, passando por Huismans, e Anatole France, Colette, Edmond Rostand e Claude Farrère...

Madame Conan-Felix ajuntou ainda lindas heliogravuras "hors texte" reproducção de trabalhos de grandes pintores cujas inspirações foram gatos magnificos e que trazem as seguintes assignaturas: Durer, Coypel, Breughel, Téniers, Watteau, Géricault, Delacroix, Manet, Rosa Bonheur, e dos mais modernos: Steinlen, Jacques Nam, Edouard Sandoz, Fujita..

Mas se, os gatos são os amigos dos artistas existe muita gente ainda que os detestam, e dizem que são animaes incapazes de affeicões.

Madame Conan-Felix resolveu fazer uma "enquette" perguntando a algumas pessoas de destaque a opinião sobre as qualidades affectivas dos pequenos animaes, "puissants et doux, orgueil de la maison" e "qui semble s'endormir dans un rêve sans fin"... como cantou tão bem Baudelaire.

A primeira pergunta foi enderaçada a Madame Marcelle Adam, a excellente romancista de "Maune, femme d'artiste" e de "L'Ame étrangère".

Madame Adam é proprietaria de Manau de Madalpour, gato sagrado da Birmania, primeiro premio na Exposição Internacional de Paris.

A resposta foi a seguinte:

— A vossa carta chegou pelo mesmo correio que trouxe-me outra de Paris onde li a triste noticia de que a minha gatinha Jo, está doente de forte crise de neurasthenia provocada pela minha ausencia. Não come desde que parti e a sua tristeza é profunda. A minha fiel amiga adoece sempre que della me separo, desta vez porém, é mais cruel a sua saudade.

Espero voltar a Paris o mais breve possivel para cural-a e

Gato preto, amigo de casa, porte-bonheur.

não mais abandonar a minha fiel amiga, tão sincera!

Os gatos — e sobretudo, as gatas — são mais amorosos e mais amigos dos seus donos, de um amor muito mais exclusivo do que o cão.

Para provar a dedicação dos gatos basta lêr esse epitaphio que figura entre muitos no cemiterio dos animaes:

Aqui jaz Gi-git Krounir,
gato de Henri Rochefort
que morreu de tristeza
dois dias depois da morte
de seu dono.

A confiança do garoto

A historia que se vae ler não é uma historia imaginada. E' um facto real, que se passou em uma pequena cidade do interior de França, e que foi dada á publicidade por um jornal de Paris.

Um garoto de doze annos, que já ganhava honestamente a vida como mensageiro, parou a bicycleta defronte de uma casa, verificou o numero, desceu e olhou em redor.

Dois homens vinham vindo pela calçada, e o garoto, dirigindo-se a elles, assim falou:

— Os senhores queriam me fazer o favor de tomar conta da minha bicycleta, para que ninguem m'a roube? São só dois minutos.

O mais velho dos dois transeuntes achou graça do expediente do pequeno, mas o seu companheiro, escandalizado, não gostou.

— Você não sabe, meu rapaz, que este senhor (e designou o seu companheiro) é deputado?

O garoto ficou um instante indeciso, mas logo falou:

— Não importa. Apezar disso, tenho confiança.

Economias...

— Que sorte que tu tens, papae!
— Por que?
— Para o anno não precisas de me comprares livros!
— Por que?
— Porque não passei nos exames...
— Ah! patife!!!

ABATENDO UM ORGULHOSO

A

B

Este sultão das Arabias parece muito orgulhoso, mas não passa dum batrachio. Viremos o desenho de cabeça para baixo.

NOMES DE PRINCIPES

NÃO damos aos leitores novidade alguma dizendo-lhes que os italianos andam doidos de contentes com o nascimento do primeiro filho varão do principe imperial da Italia. Mas suppomos que não sabem por que razão o futuro soberano da grande nação se chama Victor Manuel Alberto Carlos Theodoro Humberto Bonifacio Amadeu Damião Bernardino Januario Maria. Vamos explicar a razão destes nomes todos.

Victor Manuel, do nome do augusto avô paterno.

Alberto, do nome do mallogrado avô materno.

Carlos e Theodoro são nomes da Casa de Brabante.

Humberto, Amadeu e Bonifacio são os nomes dos tres beatos da Casa de Saboia, assim invocados como protectores do principezinho.

Damião, do nome de um dos santos do dia em que nasceu e tambem tomado como seu protector.

Bernardino é a invocação de São Bernardino de Senna, santo de caracterizada "italianità".

Januario, do nome do glorioso padroeiro de Napoles.

Maria, porque todos os principes da Casa de Saboia usam o nome da Santissima Virgem.

Hereditariedade

— Que linda cabelleira tu tens, meu menino, herdaste-a de tua mãe?
— Certamente, porque papae tem a cabeça lisa como um ovo.

Conselhos de Hygiene

Não custa nada e evita muitas doenças de bocca e até do estomago: os dentes devem ser lavados todos os dias com a escova respectiva, muito cuidadosamente. O menino que na gravura está lavando os dentes ri-se de contente,

porque nada lhe dóe, mas o irmão, que é muito descuidado e raras vezes lava os dentes, por mais recommendações que lhe façam, está afflictissimo com um abcesso, de que terá que ser tratado pelo dentista.

Costume detestavel que muitos meninos têm o de roerem as unhas. Além de ser ridiculo e de trazerem sempre as unhas feias, arriscam-se a provocar doenças do estomago, porque as unhas são reservatorio de muitos microbios.

Resultado das Palavras Cruzadas Enigmaticas

Feita a selecção das soluções certas e distribuidos os premios, coube o dos Estados á pequena decifradora Gilda Vieira, residente á rua Major Feliciano, em Silvianopolis (Minas Geraes).

O premio da cidade, coube á amiguinha Nair Fonseca, residente á rua Oliveira Braga, no Realengo (D. F.)

O premio saido para o E. do Rio será enviado pelo correio: o da capital, poderá ser procurado pelo interessado, na Gerencia do "Correio da Manhã" á rua Gonçalves Dias, 7.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

Horizontaes

I — Rebola. Pepino
II — Cachaça. Nome
III — Do. Patear
IV — Girasol. Ar.
V — Enfadado.

Verticaes

1 — Recado. Eu
2 — Bolacha. Girafa
3 — Ça (Caça). Soldado
4 — Pé. Pá
5 — Pinotear
6 — Nomear.

LISTA PARCIAL DOS DECIFRADORES

Nelida Santos, Gavea — Alberto Santos Lima Filho, Nictheroy — Francisco Luiz, Botafogo — Maria José Serpa, Capital — Leda P. Grillo, Capital — Luiza Maia do Oliveira, Rio — Eurico Pamplona, Tijuca — Enedina Machado (Rio) — Ivo Salardo, Santo Christo (D. F.) — Adriano Aules Pinheiro da Silva (D. F.) — José de Assis B. Guimarães, Campos (E. Rio) — Carlos Guanabara Copacabana (Rio) — Maria Candido de A. Jorge (Realengo — Rio) — Djanira Motta, E. Novo (Rio) — Ddelio Leite (Theresopolis) — Mario Augusto F. Pradez, Rocha (D. F.) — Marisa Ramos (Nictheroy) — Decio Carlos Rocha, Fartura (S. Paulo) — Itamar Tavares (Uzina — E. Rio) — Abelardo Oliveira Castro, Batataes (S. Paulo) — Pedro Claussen (Therezopolis) — Nilza Cordeiro (Rio) — José Cardoso Machado, Lorena (S. Paulo) — Sebastião Pereira da Silva, Jacarépaguá (D. F.) — Gilda Vieira (Silvianopolis — Minas) — Claudia Maria L. Soares, Campos (E. Rio) — Maria Angela Silveira Vidal, Cidade de Pomba (Minas) — Arthur Herdy, Laranjeiras — (Rio) — Eduardo Herdy, Laranjeiras, (Rio) — Léo Dias de Souza, E. Novo (D. F.) — Carlos Lanzelotte, E. Novo (Rio) — Roberto F. Oliveira Canongia (Botafogo — Rio) — André L. Linderen (Icarahy) — Nesia do Carmo Ferreira, Cachoeiro do Itapemirim (E. Santo) — Walter Ferreira da Silva (Laranjeiras) — Maria Apparecida S. Silva — Itapiru' (D. F.) — José Brauner, Cattete (Rio) — Clelia Maria Gonçalves (Rio) — Wilma Fonseca, Cruzeiro (S. Paulo) — Dazica Carvalho, Tijuca (Rio) — Gilda Maria Soares Vianna, (Nictheroy) — Jeanne d'Arc Bageira Sampaio, Meyer (Rio) — Luiz Carlos Dias Vieira (Rio) — Vicente Mariano, Lavras (Minas) — Luduvina Silva, Valença (E. Rio) Heicy Braga Costa, Victoria (E. Santo) — Maria Candida, Olaria (D. F.) — Sergio Soares, Flamengo (Rio) — Paulo Lima e Silva (Rio) — Walmir Coimbra Rocha (Rio) — Zenil Menezes Monteiro, S. Fidelis (E. Rio) — Luiz Arantes, Pirahy (Rio) — (Um sem nome) — Danilo Gomes, Valença (Rio) — Ulysses Gouvêa, Cataguazes (Minas) — Nilza Ferreira Costa (Rio Comprido) — Rio) — Dinorah Oliveira Lopes, Correias (. Rio) — Didi Delgado — Poços de Caldas (Minas) — Plinio Lemos de Abreu, Ipanema (Rio) — Erneey Aurray, Meyer (D. F.) — José Francisco Tolentino de Souza, Florianopolis (Santa Catharina) — Rubim Junior — Maria de Lourdes Cavalcanti, Olaria (D. F.) — Leda Stella Palmeira, Nictheroy (E. Rio) — Diva Lopes Curial (D. F.) — Marina Pinheiro, Caxias, Iguassu' — (E. Rio) — Nilcia Maria, Magé (E. Rio) — Almir Nogueira, Cascatinha (E. Rio) — Almiria Nogueira, Cascatinha (E. Rio) — Antoninha Nogueira Fabello, Petropolis — Maria Apparecida M. Silva, Rio Preto (Minas) — Walter Pacheco Sant'Anna, E. Dentro (Rio) — Anna Gomes, Bangu' (D. F.) — Léo Magarinos de Souza Leão (Tijuca) — Fred Ward — Laranjeiras (Rio) — João Ramos, Bemfica, (E. Rio) — Newton Paulo Santos, Magé (E. Rio) — Edison Miranda, Gloria (Rio) — Heloiza Cunha Guedes, Barra do Pirahy (E. Rio) — Feliciano José P. Henrique, Cataguazes — (Minas) — Eugenia da Silva Guimarães (Rio) — Antonio Carlos Falcão (E. Rio) — José Roberto Alrosa, Lambary (Minas) — Pedro Amado, Centro (Rio) — Mariah Brandão de Barros (D. F.) —Ianie Barbosa de Menezes Britto, Maracanã (D. F.) — Francisca Valles (D. F.) — Joaquim Guimarães (D. F.) — Julio Cesar de Almeida Dutra, Olaria (Rio) — Léa V. de Vasconcellos, Encantado (Rio) — Déa Messias, Tijuca (Rio) — Mario Marques Ferreira, Sta. Rita do Rio Negro (E. Rio) — Wanda de Medeiros Dutra, Juiz de Fóra (Minas) — Marlene Nogueira, Cascatinha — (Rio-Petropolis) — Nair Fonseca, Realengo (D. F.) — Lygia Figueiredo, Aguas Ferreas (Rio) Newton Pereira, Maria da Fé — (Minas) — Maria Ely Nacif, Coimbra (Minas) — Yvonne de Amorim (Bello Horizonte) — Sylvia Terra Toscano Barreto, Itajubá (Minas) — Joheny Sobral Nunes, Madureira (Rio) — Paulo Cesar Henriques, Natividade (E. Rio) — Ruth Andrade, S. Manoel, (Minas) — Milton da Silva Bastos, Campanha (Minas) — Isaac C. de Almeida, André Costa (E. Rio) — Lia Avellar Carvalho, Cavaru', L. Auxiliar (E. Rio) — Marlene Nascimento, Theresopolis (E. Rio) — Elza Ramos, Centro (D. F.) — Maria Apparecida Sollia, Paraguassu' (Minas) — Arlinda Castilho, S. João dos Campos (S. Paulo) — Dilceu Lopes, Riachuelo — Cléa A. Pereira, Tijuca — Abigail Ramos Pereira, Realengo — Ledy Torres, Capital — Laura Maria Monteiro, Cattete — Ojamára Velloso Soneghetti, Capital — Darcy Frossard, Tijuca — Déa de Carvalho Silva, Santa Theresa — Alberto Ribeiro Ioane, Rio Comprido — Theresinha de Barros, Capital — Alfredo Abreu Peres, Capital — Luiz Carlos Torres, Nova Iguassu' — Maria José Marinho — Tijuca — Zilda Nogueira Lemos, Nictheroy — Sergio Saydo, Petropolis — Paulo Duarte Monteiro, Engenho Novo, Carlota Peixoto Duarte, Copacabana — Ayres J. Pereira Filho, Todos os Santos (D. F.) — Nylsa Pourchet (Nictheroy) — Waldemar Gonçalves Filho, Barbacena (Minas) — Nyce Moreira Guimarães, Todos os Santos (D. F.) — Jesus Alcantara Junior, Carangalo (Minas) — Jonas Correia Netto, Maracanã (Rio) — Ivan Cotta, Rio Comprido (D. F.) — Joaquim Teixeira, Laranjeiras (Rio) — Léa Gomes Moreira, Botafogo (D. F.) Arthur Cesar Soares (D. F.) — Alacyr Reis Vellasco, Madureira (Rio) — Nilda G. Corrêa de Sá, Grajahu' (D. F.) — Aluizio Girotto, Copacabana (Rio) — Arnaldo Girotto, Copacabana (Rio) Eduardo do Carmo Junior, São Christovão (Rio) — Ivo Diniz da Silva, Eng. Alberto Furtado (E. Rio) — Luiza Gomes, Ilha do Governador (E. Rio) — Yedda Lucia de Queiroz Pinho, Botafogo (D. F.) — Noemia Bambino, E. Novo (Rio) — Mauricio E. F. Lima, Gavea (D. F.) — Lygia Santos (D. F.) — M. Lourdes Mendes, S. Christovão, José Oscar Pio, Nova Iguassu' (E. Rio) — Thereza Vieira Macedo Ramos (D. F.) — Luiz Moreira, Lapa (Rio) — Plinio B. Siqueira, Rialto (E. Rio) — Martha Maria Baptista de Oliveira (Juiz de Fóra) — Thereza Salvarja (Petropolis) — Eulina F. Xavier (Marechal Hermes) — Dioney Corrêa (Rio) — Antonio José Goulart, Rio Preto Minas — Sara Ribeiro Lessa, Copacabana — Christiano dos Santos, Capital — Victoria A. Salles da Costa e Silva, Meyer — Yara Veiga, Capital — Léa Machado — Maracanã — Olzany P. Maia, Ramos — Wanda Mohstodt, Grajahu' — Ivano Wenceslão, Petropolis — Geraldo Floripes Lima, Calapó (Minas) — Emilio Cury — Capital — Aurora Bragança, Cocotá — Augusto Storino de Araujo, Grajahu' — Murillo G. de Souza Lima, Capital — Itagil Machado de Almeida (Espirito Santo) — Helio José Gastaldo Meio da Serra (Petropolis) — Dirce Gastaldo, Petropolis) — Esther Ferreira, Rio Comprido — Fausto Faria Filho, Bangu' (D. F.) — Helia Silva Gonçalves (D. F.) — Malves Zaira Fontoura, (Juiz de Fóra) Helena Sobral Neves (Irajá (D. F.) — Alzira Angini, Flamengo (D. F.) — Uriel Martim Brigagão, Nova Iguassu' (E. Rio) — Zuleika Lima e Silva (Rio) — Maria de Oliveira Pinto, Encantado (D. F.) — Doralice Machado, Ramos (Rio) — Luiz Geraldo Wagner de Oliveira, Ilha do Governador (D. F.) — Irahy Leal, Juiz de Fóra — Yeddo Tinoco Azevedo, Gloria — Celia Maria Meirelles, Tijuca — Antonio Carlos, Todos os Santos — Humberto José Corrêa de Oliveira, Tijuca — Maria Amelia Tavares, Botafogo — Néa Corrêa Marques, Campinho — Celso Bastos do Valle, Capital — Paulo Antunes Pereira (D. F.) — Ilca Pereira de Souza, Tijuca — Henrique Ernesto, Meio da Serra, Petropolis — Renato Nunes Borda, Andarahy — Marly S. Pinto Silva, Capital — Luiz Fernando da Silva Souza, Laranjeiras — Maria Lucia Lisboa, Alto da Boa Vista — Eunice V. de Carvalho, Collegio (D. F.) — Neyde Fonseca de Moura, Piedade — Hugo Papf da Fonseca, Petropolis — Amilcar Werneck, Estacio de Sá — Nydia Papf da Fonseca, Petropolis — Magdalena Magalhães.

AINDA O PROBLEMA INTERIOR

Recebemos ainda os seguintes nomes dos decifradores do problema de 11 de abril: — Antonio Marques de Oliveira, Capital — Hugo Papf da Fonseca (Petropolis) — Heraldo de Figueiredo Britto, Nictheroy (E. Rio) — Maria José Abdalla, S. José do Calçado (E. Santo) — Yedda Lucia de Queiroz Pinho, Botafogo (Rio) — Edna de Souza Pereira Rocha (D. F.) — Eduardo do Carmo Junior (S. Christovão) — Ilce Pereira de Souza (Tijuca) (Rio) — Paulo Duarte Monteiro (E. Novo — Nesta) — Alfredo Castro Rosas, Copacabana (D. F.) — May C. Moraes, Russell (Rio) — Marisa da Silva Gomes, E. Sampaio (D. F.) — Arthur Haerdy, Laranjeiras (Rio) — Eduardo Herdy, Laranjeiras — (Rio) — Adolpho Magalhães Meyer (Rio) — Victoria Amelia S. Costa e Silva, Meyer (Rio) — Ivo Galardo, Praia Formosa (D. F.) — Olzary P. Maia, Ramos — (Rio) — Jorge Caminha dos Santos (D. F.) — Humberto Corrêa de Oliveira, Tijuca (Rio) — Marly S. Pinto da Silva, S. Christovão (Rio) — Dedé Wagner de Campos, Ipanema (Rio) — Helia S. Gonçalves (D. F.) — Romeu Rezende, Andarahy (D. F.) — Augusto Storino de Araujo, Grajahu' (Rio) — Aurora Bragança, Ilha do Governador (E. Rio) — Elza Ramos, Centro, (D. Federal) — Alzira Alzira Antongini (D. F.) — Maria Lucia de Vasconcellos, Gavea, (Rio) — Francisco E. Krause, Meyer (Rio) — Jones Corrêa Netto (D. F.) — Sandra Ribeiro de Castro (Copacabana) — Claudio Pereira Grillo, Tijuca, (Rio) — Sylvio Passeri (Copacabana) — Eugenio Novarro (Rio) — Lygia Santos, Santo Amaro (D. F.) — Dagmar Rezende (Rio) — Eurico Pamplona — Tijuca (D. F.) — Eunice Gomes dos Santos (D. F.) — Irene Medeiros Neves (S. Gonçalo) — Lloyd Carlos de M. Martins, Flamengo (Rio) — Enedina Machado (Rio) — Maria Amalia Tavares, Botafogo (Rio) — Moysés Werneck, Estacio (D. F.) — Carlos Lanzelotte, E. Novo (Rio) — Decio Carlos Rocha, Fartura — Minas) — Maria Thereza Mornes, Botafogo (Rio) — Roberto Oliveira Canongia, Botafogo (Rio) — Therezinha Corrêa do Monte (Nictheroy) — Aloysio Varotto, Uberaba (Minas) — Ary Mendes (D. F.) — Dagmar Borba, Victoria (E. Santo) — Pedro Slaussen (Therezopolis) — Francisco de Oliveira Garcia (D. F.) — Léa Machado, Maracanã (Rio) — Ebe Mazzolani, E. Dentro (Rio) — Maria Magdalena Santos, Rio Comprido (Rio) — Nilza Carvalhoza (Nilopolis (E. Rio) — Jacyara Helena Banzo, Jucutuquara, Victoria (E. Santo) — Luiz Fernandes da Silva, Laranjeiras (Rio) — Luiz Carlos Lisboa, Tijuca (Rio) — Walmir Coimbra — R Rocha (Rio) — Duilio Reis Azevedo (D. F.) — Liony Corrêa (Rio) — Romildo Bahiense, Cachoeiro de Itapemerim (Espirito Santo) — Irany Socrates Gomes Pinto, Campinas (E. Goyaz) — Leonidas Gomes, Corumbá (M. Grosso) — Beatriz Magalhães, Araxá (Minas) Marlene Nogueira (Cascatinha) — Maria Oliveira Pinto, Encantado Rio).

Palavras Cruzadas Enigmaticas

INTERESSANTE TORNEIO SEMANAL

Neste novissimo e interessante concurso, as palavras são formadas com os nomes de objectos, syllabas e ás vezes letras desenhadas.

Tanto nas horizontaes como nas verticaes devem ser obtidas as palavras indicadas pelas chaves.

Deve-se cortar as figurinhas e collal-as nos quadradinhos brancos.

Antes de collar as figurinhas nos quadrinhos deve-se fazer primeiro a solução a lapis para se saber quaes são as apropriadas a cada caso. Por exemplo, querendo-se obter a palavra "facão", colla-se num quadro uma nota "fa", e no outro a figura "cão".

As soluções deverão ser enviadas ao "Correio da Manhã" com a maior brevidade.

Haverá dois premios por semana — um para menina ou menino da Capital, e outro para menina ou menino dos Estados.

Cada premio consiste de um interessante livro illustrado de historias, enviado pelo Correio.

O premiado da Capital receberá o seu premio na redacção ou gerencia do "Correio da Manhã", conforme fôr annunciado.

PALAVRAS CRUZADAS

— TORNEIO SEMANAL —

"CORREIO INFANTIL"

Nome ....

Rua ....

Localidade ....

Estado ....

NOTA — Este coupon deve acompanhar a solução e ser enviado immediatamente ao "Correio Infantil" — (Correio da Manhã)".

PROBLEMA VIII

HORIZONTAES

I — Ponho no devido tom. (3 syllabas) — Instrumento. (1 syllaba).

II — Maço de cartas de jogo. (3 syllabas) — Terra fina. (1 syllaba).

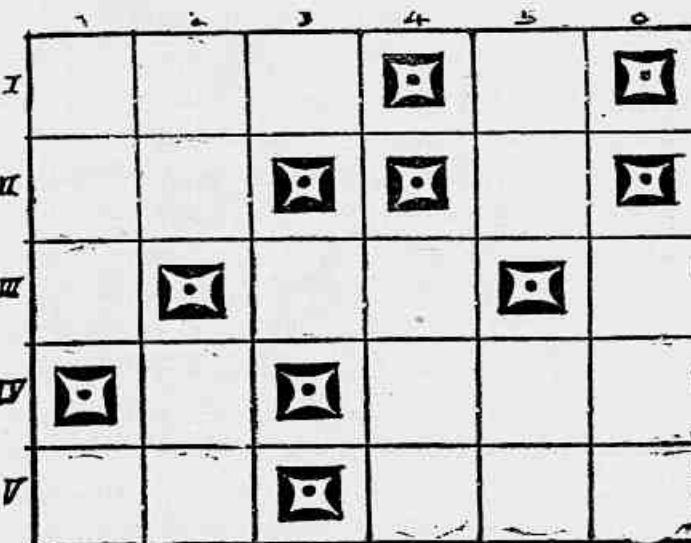
III — Adverbio de logar. (1 syllaba) — Especie de gado bovino. (2 syllabas) — Criminosa ou nota. (1 syllaba).

IV — Nota. (1 syllaba) — De cauda espessa e focinho agudo, comedora de gallinhas. (3 syllabas).

V — Pouca sorte. (2 syllabas) — Divisão de districto judicial, ou região sob a alçada de um juiz. (3 syllabas).

VERTICAES

1 — Abraça (3 syllabas) — Pinta unica do baralho (1 syllaba).

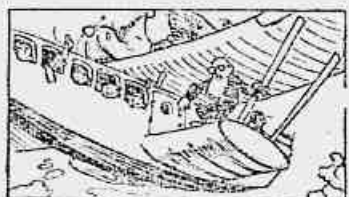
2 — Sobrenome. (3 syllabas). Fazer como o gato. (2 syllabas).

3 — Laço difficil de desatar. (1 syllaba) — Appellido de José. (1 syllaba).

4 — Abertura no chão. (3 syllabas).

5 — Estomago de gallinha. (2 syllabas) — Sitio. (2 syllabas).

6 — Furia de ondas ou estado resultante de bebedeira. (3 syllabas).

Para aprender geographia

O ministro da Instrucção Publica da Hollanda instituiu ha pouco tempo a primeira escola volante do mundo, destinada ao estudo de geographia. As aulas devem ser dadas regularmente aos alumnos uma vez por semana, a bordo de aeroplanos

pertencentes á Real Sociedade Hollandeza de Navegação Aerea.

A primeira aula volante levou pelos ares 26 pequenos estudantes de ambos os sexos, os quaes, dessa fórma, puderam acompanhar sobre o terreno, as explicações do professor, com muito maior efficacia do que se estivessem lendo penosamente textos e mappas geographicos.

A Mentira de Mario

(Continuação da 2ª pag.)

colleira nem matricula! Quero o seu endereço. Seus paes vão pagar a multa."

— Não, senhor guarda, este cão não é meu, está parado ahi junto mas não é meu...

A voz do pequeno tremia para dizer essa mentira e todo elle era um esforço para reter as lagrimas!

Bruscamente elle sáe á correr... caiu, levantou-se continuou numa corrida louca e Pipe saiu esfuziante atrás delle.

Agora já estavam longe do guarda e Mario, tomou o cachorro nos seus braços e apertando-o contra o

seu pequenino peito offegante dizia-lhe ao ouvido: "Perdôa-me Pipe, perdôa-me de te ter renegado, tu que és o meu unico amigo! Mas... tu me comprehendes, eu fui obrigado a dizer que não eras meu. Obrigado! tu não sabes o que esta palavra quer dizer! Oh! Pipe, eu quero tanto! meu bom cachorro, meu fiel companheiro, minha unica alegria... Perdoa-me, perdôa-me..."

PEDINCHÃO

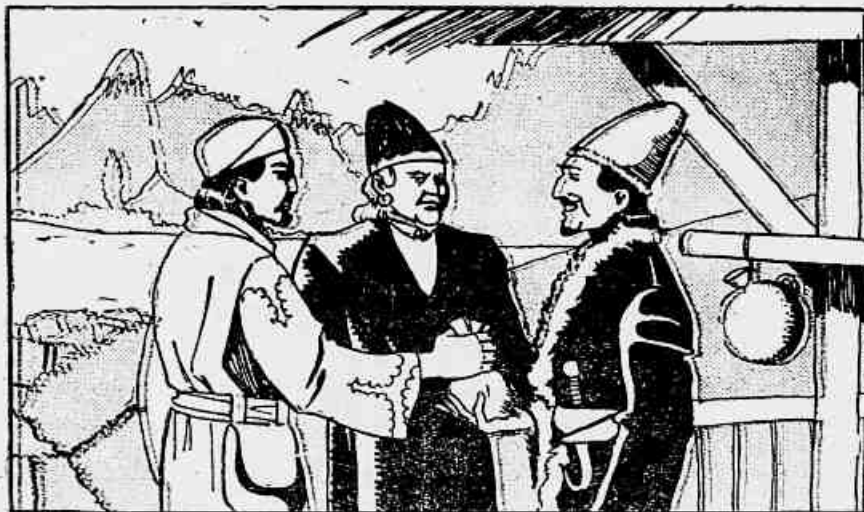
— Me dá uma esmolinha por amor de Deus...

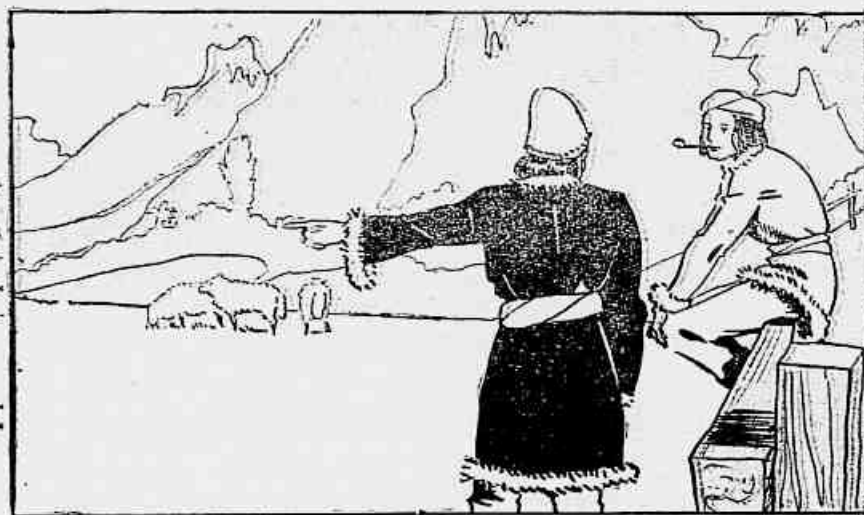
— Estás com fome meu menino?

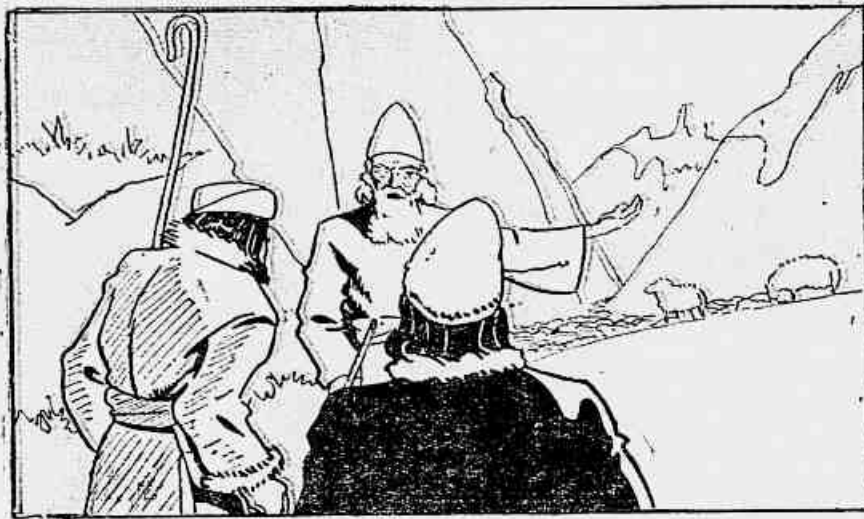
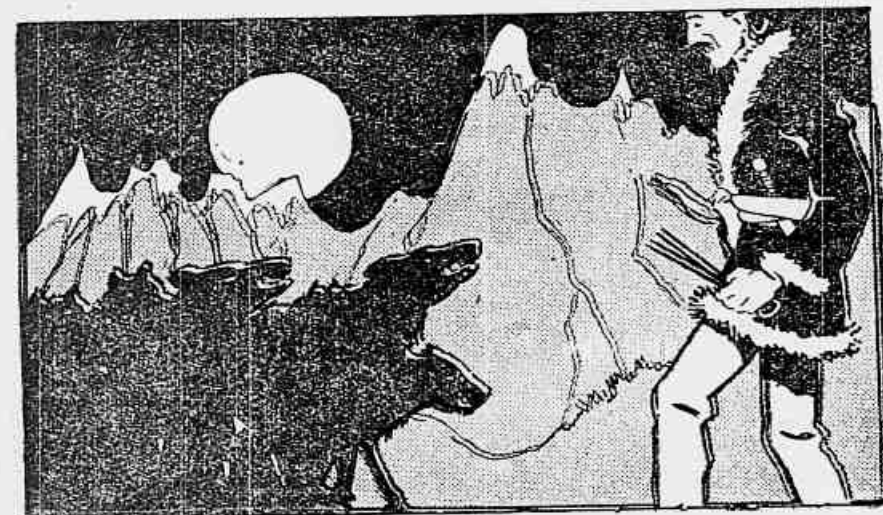
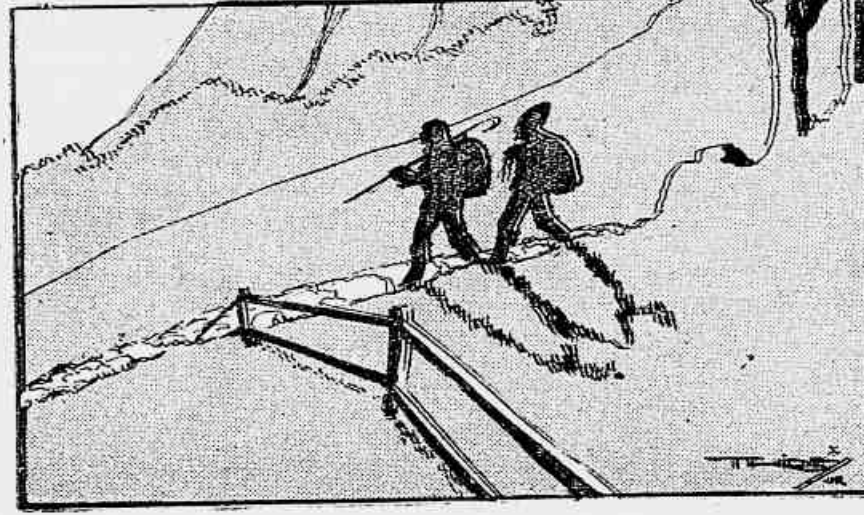
— Não senhora, é meu pae que está morrendo de séde

O PASTOR LABORIOSO

"LENDA PERSA"

Havia na Persia, numa pequena cidade, dois irmãos pastores de ovelhas: Benigno e Garro. No entanto eram muito differentes de genio. Garro, extremamente ambicioso; Benigno, homem capaz de distribuir até mesmo o seu ultimo pedaço de pão com um pobre animal esfomeado.

O avarento Garro ficára com todas as ovelhas da herança paterna, emquanto Benigno, resignadamente, acceitava de bom grado ser apenas uma especie de creado. Mercadores que andavam pela região resolveram comprar grande quantidade de lã do rebanho de Garro. E Garro, impiedosamente, começou a tosquear todas as ovelhas.

Dia a dia ia diminuindo o rebanho. As ovelhas debandavam, castigando a ambição de Garro. Apesar disso, Garro quando apenas lhe restavam tres ovelhas, correu á cabana afim de apanhar a tesoura, mas quando voltou ao pasto já as ovelhas haviam desapparecido.

Não nos resta mais um só animal — disse o irmão bondoso. Talvez que outros pastores nos queiram empregar quando chegar o tempo da tosquia. Partamos, pois, em busca de trabalho; nosso pae conhecia muitos pastores nas montanhas; talvez que por lá elles paguem melhor.

No dia seguinte os dois irmãos tomaram o caminho das montanhas: o mais velho levava o sacco e a tesoura; o outro, o cajado e o seu inseparavel cachimbo. Em meio do caminho pararam um pouco para descansar, e de subito ouviram lindos sons de uma flauta e divisaram um rebanho de mil ovelhas brancas como a neve. Era um velho pastor.

Bom velho — disse Benigno — dize-nos por favor que terras são estas e onde poderemos por aqui encontrar trabalho. — Este é o rebanho da montanha — respondeu o velho — e eu sou o antigo pastor. Os meus rebanhos jámais se extraviaram. E perguntou: — Qual de vocês sabe tosquear melhor. Garro adeantou-se ao irmão, gabando-se de ser o melhor dos dois.

Então quando a lua apparecer — tornou o velho — irás tosquear o meu rebanho. Veiu a noite e com ella a lua; e todas as ovelhas deitaram-se em torno do ancião. E eis que pela ladeira da montanha subiu uma manada de lobos com um pello muito comprido. Garro quiz fugir, mas o velho insistiu. Garro, vencendo o medo, tentou avançar, mas os lobos ameaçaram-no e elle, covardemente, foi se esconder atrás do ancião.

Benigno apanhou a tesoura que o irmão deixára cair e approximou-se de um dos lobos. O animal mansamente deixou-se tosquear. Benigno cortou-lhe o pello sem o deixar demasiadamente curto, e assim fez a todos os lobos. E então o velho pastor mandou que Benigno e o irmão voltassem ás suas terras, dando-lhe de presente a manada de lobos... Os lobos se transformaram em ovelhas. Os dois irmãos voltaram para a planicie onde guardaram os rebanhos; mas desde então só Benigno tosqueava as ovelhas...

Não póde ser vendido separadamente

Correio da Manhã
FEMININO

Supplemento de Sabbado — Rio de Janeiro, 1 de Maio de 1937

PALESTRA

AQUELLE CARTEIRO...

AQUELLE carteiro, eu o vejo todas ás tardes, calmo, pachorrento, apontar no principio da rua, com o seu passo sempre egual, com o seu ar indifferente. Indifferente a todos os destinos que traz nas mãos. Missivas anciosamente esperadas de entes queridos que as circumstancias da vida de nós apartaram. Cartas que trarão a caricia de uma palavra bôa, o embalo ou a mentira de uma esperança. Outras linhas que, ao contrario, trarão talvez noticias funestas, aquellas que tanto receiamos e que acabam sempre por chegar; ou palavras de odio, de desespero, de rancor, de indifferença, que tudo diriamos para não lêr. Póde ser tambem que o homem da sacola nos traga apenas — as más noticias não chegam, felizmente, todos os dias e as bôas... quasi nunca chegam— um convite para uma festa a qual não desejamos comparecer, ou o agradecimento banal de alguem cuja gratidão nos seja totalmente indifferente.

Mas o carteiro pachorrento e calmo, bem se importa elle com as nossas esperanças, com os nossos receios, com as nossas ancias... Nem devagar, nem depressa lá vem elle com seu passo indifferente, com a sua sacola ás costas, nas tardes de sol, de nevoa ou de chuva, a distribuir tranquillamente, de porta em porta, pedacinhos de destino e talvez a philosophar sobre o seu. Elle que passa a vida inteira a entregar cartas alheias, talvez, quem sabe, viva anciando por uma que nunca lhe chegou ás mãos... Porque — escreveu Anatole France — "sem a ironia a vida seria uma floresta sem passaros". Ora, é coisa sabida que a vida de quasi toda gente é uma floresta... cheia, cheinha, de passaros... Apenas essas aves choram em vez de cantar...

Tres horas da tarde. Como sempre pontual no cumprimento do seu dever, lá vem o carteiro apontando no principio da rua. O que trará elle hoje para todos que esperam, com receio ou com alegria, a sua vinda? Talvez que só traga alguma coisa para aquelles que coisa alguma esperam...

Carteiro, como te pareces com o destino!

Muito mesmo; em tudo e por tudo o carteiro se assemelha ao destino; se a imagem não é muito nova, é no entanto bem verdadeira.

Lá vem elle; traz sobre os hombros o grande sacco mysterioso... que podia ter tanta, tanta coisa para nós... Nas mãos traz apenas um pequeno masso de jornaes, de prospectos sem importancia. Mas dentro da sacola, quem sabe o que de bom nos virá?

Mas ai! O sacco é pesado; o homenzinho á andou muito e sente-se fatigado; tem pressa de terminar a tarefa e de ir emfim repousar. Então, para andar mais depressa, para diminuir a fadiga, faz esta coisa simples e... tão cruelmente symbolica; na esquina da rua, junto á porta de uma casa qualquer, elle deposita o sacco para o qual nossos olhos se voltavam cheios de esperanças. Como? Não vae approximar-se? Na distribuição, coisa alguma nos cabe? Mas sim, o carteiro approxima-se. Apenas... Apenas o grande sacco que os nossos olhos namoravam cubiçosos, ficou á distancia, e para as nossas mãos anciosas vem apenas, tirado do masso insignificante que o distribuidor do correio traz agora comsigo um papel qualquer, sem nenhuma importancia!

Carteiro, como te pareces com o Destino...

CLAUDIA

Porque Envelhecer?

Toda mulher é encantadora quando possue uma silhueta graciosa num corpo bem proporcionado, uma bôa cutis e uns olhos brilhantes.

CONSELHOS PRECIOSOS E PRATICOS

por JOSEFINA LOWMAN

A mulher moderna teve o talento de atrazar o relogio da edade uns dez ou quinze annos. Se antigamente, aos trinta annos a mulher já se julgava velha, agora, nesta mesma edade decantada por Balzac, ella tem o aspecto de uma menina. Notemos tambem que as damas de hoje não são mais nem pallidas nem romanticas; todas ellas fazem questão de parecer alegres e cheias de vitalidade. Está aliás provado que a velhice é causada por accumulação de venenos no organismo, pela deteriorização dos musculos causada pela falta de exercicio.

CONSERVE A MOCIDADE

Deve toda mulher conservar a sua physionomia de menina; e se a perdeu, poderá ainda assim, readiquiril-a. A mulher póde ser a sua propria esculptora, e, com um exercicio scientifico de seus musculos, póde produzir em si mesma a belleza, a simetria, a graça. As gorduras e as rugas desapparecem com um exercicio intelligente e bem proporcionado.

Com effeito, de alguns annos para cá, a mulher começou a realizar esta coisa maravilhosa: ser a sua propria esculptora — e assim fazendo vem ganhando em mocidade, elegancia e belleza.

Faça tambem como aquellas que sabem crear a propria belleza, fazendo renascer a juventude. A coisa é facil e está ao alcance de todas.

Seguindo os conselho de JOSEFINE LOWMAN que promette solennemente o doce milagre da "resurreição", poder-se-á corrigir os defeitos da Natureza e os damnos causados pelo tempo, chegando ao mais satisfatorio resultado. Basta para isto fazer os diversos exercicios que pouco a pouco forem aqui indicados e obedecer ás suggestões dadas para a saude e a hygiene, os principaes factores da belleza.

A falta de attractivos podia ser antigamente uma inferioridade; hoje é um peccado. Avante pois, mulheres modernas! Sejam bonitas, graciosas, elegantes e eternamente jovens. Nestas columnas apparecerão todos os domingos, as melhores receitas, os mais sabios conselhos para tão precioso fim.

A MULHER

UMA estatistica interessante feita na Iglaterra, provou que as mulheres são mais honestas do que o homem. Com effeito, verificou-se que oitenta por cento das mulheres entregam os objectos achados e que os homens, oitenta por cento, guardam tudo o que acham.

Quem faz essa sensacional noticia, (naturalmente sendo homem) vem abertamente na defesa do sexo forte o explica:

— "Apezar dos factos provarem a superioridade da mulher nesse particular, eu acredito que se o homem assim procede, não é por deshonestidade como querem, e assim por preguiça.

E' muito mais commodo para o homem guardar um objecto achado do que se dar ao trabalho de percorrer agencias, redacções e póstos policiaes para encontrar o dono de uma quinquilharia, ás vezes.

A mulher, se assim procede é por covardia ou pelo desejo de se salientar. O homem é tão honesto quanto a mulher mas cem vezes mais preguiçoso. Para isso não será necessario uma estatistica..."

Como se vê, o pseudo advogado ainda achou recursos para emprestar á mulher qualidades más, quando os factos provaram a sua superioridade.

O advogado prefere que o homem seja preguiçoso e não deshonesto...

Dos males o menor...

COISAS PRATICAS

As moscas são grandes inimigas das cozinheiras. Para afugental-as, a fórma mais segura é a seguinte: esfregar com oleo de loureiro, exteriormente, os armarios e guarda-comidas, o que é tambem aconselhavel para as molduras dos quadros e dos espelhos.

Para se saber se a carne é de bôa qualidade, empurra-se com o dedo. Se o signal desapparecer immediatamente, a carne é optima.

Quando se quizer tornar macia a carne dura, ou o polvo, basta collocar na panella, depois de ferver, duas colheres de aguardente, ou uma de soda.

Receita de uma boa sopa de bacalhão:

Depois do bacalhão adoçado, mette-se numa panella com agua fria e batatas descascadas. Cozinha-se tudo convenientemente, e faz-se um refogado com cebola picada, azeite, alho, salsa e pimenta.

Mistura-se um pouco dagua fria e deixa-se ferver durante algum tempo.

Cozido o bacalhão e as batatas, tiram-se dagua cuidadosamente, aproveita-se o bacalhão para outro qualquer prato e as batatas esmagam-se e collocam-se novamente nagua em que se cozinharam com o bacalhão, juntando-se-lhe o refogado passado por um coador.

Cortam-se e torram-se umas fatias de pão, que se podem untar de manteiga. Derrama-se a sopa sobre as torradas e serve-se.

DENTIFRICIO

Hoje em dia todos preferem usar as pastas dentifricias que se vendem promptas.

São mais faceis do que mandar aviar receitas de pós e loções para os dentes.

No entanto, quem quizer usar um bom dentifricio, de optimos resultados para a brancura dos dentes e frescura da bocca, mande preparar esta formula:

Uso externo:

Carbonato de cal, 60,0; Sabão neutro em pó, 20,0; Chlorato de potassio, 10,0; Saccarina, 0,25; Essencia de hortelã, XX gottas; Glycerina que serve para pasta um em bisnagas.

A escovagem dos dentes com este dentifricio deve ser feita em sentido de rotação.

SEGREDOS DE EVA

E' necessario que, do caracter da mulher, irradie a luz benefica que illuminará a vida da familia, a dignificação do lar, e a pureza dos costumes sociaes.

A mulher deve se habituar a ser reflectida, serena e energica nas suas decisões, justa e equilibrada nos seus conceitos e opiniões e a manter a sua palavra, através de todas as vicissitudes da existencia.

Para a mulher conquistar o logar a que tem incontestavel direito, quer dentro, quer fóra do seu lar, deve-se habituar, desde creança, a pensar em todas as consequencias dos seus actos antes de pratical-os.

Deve aprender a dominar a irreflexão dos seus impulsos e dos seus instinctos, para se saber defender sozinha, e defender o seu lar, e defender os seus filhos, quando a desgraça ou a perversidade os atacarem.

Deve aprender a moderar as suas ambições e exigencias, sempre que o raciocinio bem dirigido lhe faça vêr, que a satisfação dellas prejudicará aos seus ou ao seu lar.

Desde que a mulher eduque e aperfeiçoe o seu espirito e o seu coração, usufruirá todas as regalias a que tem direito, dentro e fóra do lar, sem desharmonia com as funcções do seu sexo ou com os seus deveres de mulher.

Nas recentes exposições, vimos apparecer com bastante frequencia os "renards" tingidos nos mesmos tons dos vestidos ou então em algum [illegible] opposto.

Jenny, por exemplo, colloca sobre um conjuncto invernence de grande elegancia, confeccionado em grossa fazenda de lã côr de malva, uma grande golla de forma cruzada em rapoza cinza. A golla desce até a cintura e passa por debaixo do cinto, no mesmo tecido do vestido, que prende com vistosa fivella de prata lavrada.

Em outras occasiões vemos que se colloca a guarnição de pelle bastante afastada do rosto: uma banda de rapoza azul passa sob as alças de um casacão de lã verde escuro de listras em relevo, tom sobre tom; as mangas estão tambem enfeitadas de punhos da mesma pelle.

O pregueado da pelle é um de seus aspectos mais novos e imprevistos. O que até agora não parecia possivel, a pelle pregueada, admiramos sobre um delicioso casaco curto, em "britschwany" pregueada, cae á volta do decote. Esta guarnição repete-se sobre as mangas as quaes sobre o cotovello estão guarnecidas por um babado.

Assim, as pelles, tão bonitas e que tanto favorecem, seja qual fôr a sua côr, imperarão este anno, mais do que nos outros.

Mas não esqueçamos de que as pelles não podem ser usadas a todas as horas do dia.

Entre a enorme variedade de chapéos modernos, apreciamos uma especie de gorros feitos em velludo das mais novas cores: drapeam-se de diversas maneiras e se guarnecem de flores, plumas ou fitas. Sem duvida, para estes modelos, é necessario um rostinho joven e muita vaidade para poder usal-os... No entanto, como nos encontramos no começo da estação é provavel que as elegantes esperem para adoptal-os logo que a moda os consagre e que appareçam novas interpretações desta tendencia que por certo não convém a todos os rostos.

Para as viagens, excursões, continuam sendo preferidas as commodas formas "cloches" modernisadas, variando seu aspecto segundo seja a copa: alta e em bico, quadrada, obtendo-se este effeito por meio das nervuras ou de habeis drapeados que algumas chapeleiras ainda guarnecem de pespontos cobrindo todo o quadrado. A aba destes chapéos nem sempre continua em volta da copa: alguns usam somente na frente, como se fosse uma viseira, a qual desce sobre os olhos, sombreando-os.

Os "conteaux" de cores harmonisantes com a fita "gros-grain" que rodeia a copa continua sendo um dos enfeites preferidos para estes chapéozinhos tão commodos, praticos e elegantes.

A boa dona de casa deve saber receitas variadas. Eis porque daremos hoje uma mistura.

Para tirar a ferrugem na roupa, colloca-se a parte enodoada sobre a metade de um limão partido, e passa-se por cima o ferro de engomar bem quente. Em seguida lava-se com agua e sabão.

Para as pessoas que soffrem de insomnias nervosas, aconselhamos o seguinte:

Em 2 ls. ½ de alcool puro e ½ de alcool camphorado e ½ decilitro de alcool amoniaco, misturam-se 125 grs. de sal marinho dissolvido num litro dagua quente e deixa-se esfriar antes de misturar ao alcool. Guarda-se numa garrafa. E quando fôr preciso, molha-se uma esponja nesse liquido e fricciona-se o corpo do doente.

Para as dores rheumaticas, quando a visita do medico demora, e ellas são agudas, applica-se uma cataplasma de mel e cal vivo. Quasi sempre dá resultado.

Ha ainda uma receita que, ás vezes, allivia a dôr: as compressas de petroleo, cobertas por uma flanella, ou pasta de algodão hydrophilo.

A epiderme soffre de uma attitude desfavoravel durante as horas do somno.

Dormir collocando as mãos debaixo do rosto é um pessimo habito. O calor das palmas sobre as quaes se apoiam as faces, não contribue somente para enrugar a pelle, mas provoca tambem, o apparecimento de pellos, finos, cuja presença, certamente, não agrada a ninguem. A maioria das pessoas cujo rosto se assemelha ao dos adolescentes tão encantados das primeiras tentativas de se barbear, ficaria bem admirada sabendo que a sua maneira de dormir é a responsavel por isto.

E' conveniente não se deitar sem antes haver feito por completo a "desmaquillagem". E' preciso lavar, cuidadosamente, o rosto com agua e sabonete, naturalmente de bôa qualidade. Assim, a pelle poderá respirar perfeitamente durante as horas de immobilidade, no passo que, com os poros fechados, fica paralysada a eliminação das materias gordurosas que a epiderme rejeita durante o somno.

Dizer que é prejudicial á pelle laval-a com agua e sabão, é inteiramente absurdo. O que pode ser mais hygienico do que isto. Deve haver, no entanto, a escolha de um bom sabonete.

O de benjoim, o de eucalypto, e muitos outros, podem ser usados sem o menor receio.

Garanto uma bôa pelle a quem combater o mal interno, — se é que existe — e a quem tiver o grande cuidado de lavar o rosto antes de dormir.

Vale a pena casar?

Annita Loos, autora de "Os Homens Preferem as Louras" não sabe o que é o ciume

(ALICE TILDESLEL)

I

O meu é um dos tres matrimonios de Hollywood que bateram o record de duração, — diz Annita Loos, a esposa franzina de John Emerson. O facto de merecer tão elevada distincção proporciona á escriptora maior orgulho que o de ter produzido um livro conhecido em todos os recantos do mundo.

A autora de "Os homens preferem as louras" tem um genio alegre e humoristico, mas ao abordar o thema do casamento torna-se séria e pensativa.

— A vida matrimonial exige muita ponderação e sabia direcção, coisa que poucos casaes observam. Não se detêm elles em pensar no significado de sua união e, á primeira desavença, correm ao tribunal para tratar do divorcio. Em vez disso, deveriam arranjar desculpas para suas discordias, sem esmorecer ante os obstaculos.

— Uma curta separação é, ás vezes, benefica. Tenho certeza de que as férias deveriam formar parte do plano de vida do matrimonio. Não é indispensavel que os esposos estejam juntos ao extremo de aborrecer-se um do outro.

— As relações conjugaes deveriam tambem ser mais liberaes. A idéa de que a pessoa casada não tem liberdade é antiga e estulta. Actualmente deve-se adoptar uma attitude differente. Os esposos devem dispor do tempo que quizerem, sem que isto signifique abandono. Tambem não é necessario que dêem conta estricta de suas acções. O habito de averiguar todos os movimentos do marido, de fazel-o explicar em que empregou o dia, de olhal-o com desconfiança quando quer sair sózinho, e outras scenas tão communs entre os casaes, é uma das causas do fracasso do matrimonio, apezar de sua apparente trivialidade.

— Essa liberdade póde, porém, motivar ciumes — observámos.

— Não — replica Annita Loos. Quando marido e mulher confiam um no outro não ha ciumes. Um homem póde achar interessantes as outras mulheres sem que isso signifique que as preferiria á propria esposa.

De qualquer modo, a preoccupação do ciume não deve prevalecer no casamento. Deve-se submetter os habitos a uma disciplina severa, para evitar que elles destruam as probabilidades de exito na união conjugal.

(A OPINIÃO DO CONDE DE KEISERLING na 7ª pagina)

PARA SER BELLA

PROCUREM NAS GRAVURAS OS ROSTOS QUE MAIS SE ASSEMELHAM AO SEU E VEJA COMO AS ARTISTAS DA TÉLA APPLICAM O ROUGE ÁS FACES

Gladys Swarthout

Joan Bennett

Eleanor Whitrey

Kay Francis

1) Rosto estreito

O rosto estreito de Gladys Swarthout torna-se mais largo quando o carmim é applicado em triangulo, como mostra o modelo. Estende-se bem sob os olhos e na face. O carmim deve — em nem um typo de rosto — attingir a linha do riso.

2) Rosto largo e curto

As faces de Joan Bennett são curtas e largas. Para corrigir este defeito, ella applica o rouge mais sobre o comprido, fazendo seguir a linha de riso do rosto. Sendo loura, Joan usa côres claras.

3) Rosto largo e triangular

Tendo um rosto largo com maçãs salientes, Eleanor Whitney colloca o rouge bem alto, em fórma triangular, tornando assim menos salientes.

4) Rosto oval ou redondo

Para tornar o aspecto de seu rosto menos redondo, Kay Francis applica o rouge desta maneira largamente triangular. Por ser morena e exotica, Miss Francis usa rouge carmesim.

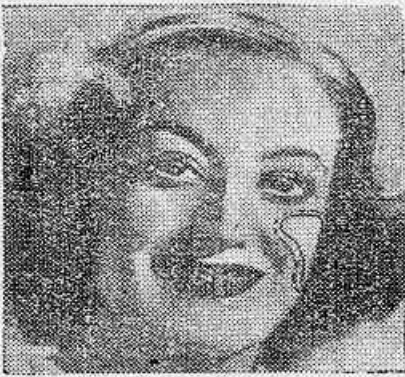
Marlene Dietrich

Joan Grawford

Claudette Colbert

Katherine Hepburn

5) Rosto angular

Marlene Dietrich deve evitar a applicação do rouge nos concavos das faces. Notem como o rouge acompanha a proeminencia dos ossos. Loura, ella escolhe o rouge alaranjado.

6) Rosto retangular

Joan Grawford possue um rosto largo e comprido ao mesmo tempo e precisa por isto pintar-se com muito cuidado. A gravura mostra de que maneira ella consegue fazer com que a pintura corrija a angularidade de suas faces. Joan usa um carmim bem vermelho.

7) Rosto triangular

Claudette Colbert tem os ossos altos e a face curta. Applica o rouge bem alto, sobre os ossos do rosto, entendendo-o até junto ao nariz; isto lhe alonga mais o rosto.

8) Typo masculinisado

Katherine Hepburn é uma das poucas estrellas de Hollywood que necessita de pouco ou de nenhum rouge, durante o dia. A' noite no emtanto, ella pinta-se um pouco. A pintura dos labios e dos olhos tem para ella muita importancia.

PESTANAS

Contra a queda das pestanas applica-se uma untura local da seguinte pomada: umas tantas gottas de vaselina, metade dessa quantidade de oleo de ricino, o triplo de vaselina em acido gallico e tantas gottas de essencia de alfazema, quantas as grammas de vaselina.

Untam-se as pestanas á noite, ao deitar-se, e lavam-se de manhã numa solução de borato de sodio.

FACIL E... SIMPLES

Um americano chamado M. J. James Hill, acabava de se divorciar da sua segunda mulher e cinco minutos depois, numa sala contigua a qual tinha sido pronunciada a sentença do divorcio, elle contraia uma terceira união. A "operação" do divorcio durou dez minutos, a do casamento pouco mais de cinco.

O TRATAMENTO DAS SARDAS PELA ELECTRICIDADE

pelo

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

PRINCIPALMENTE no verão, nos mezes de muito sol, as sardas são mais frequentes e fazem muita gente perder a paciencia.

Quantas cutis perfeitas ficam prejudicadas nos mezes de janeiro a abril por essas pequeninas manchas pardas, e que se mantêm rebeldes a todas as loções, pomadas, etc. O sol, como é publico e notorio, é um inimigo sério dos rostos sardentos. Cumpre evitar por todos os meios possiveis os raios solares. Ha quem empregue para esse fim, chapéos ou véos compridos, luvas, enfim, tudo o que possa servir de anteparo á luz.

As sardas rebeldes, que não encontram solução nos preparados communs, pódem ser, entretanto, combatidas efficazmente por meio da electricidade medica. Quando são poucas, uma corrente fraca de diathermo-coagulação

As sardas rebeldes podem desapparecer facilmente por meio da electricidade medica.

póde ser empregada. Se forem mais numerosas lança-se mão da alta frequencia, intensidade fraquissima.

Os rostos inteiramente cobertos pelas sardas, podem tambem ser tratados por esse processo, se bem que nesses casos seja preciso fazer maior numero de applicações. Em Berlim, onde ha muitas pessoas louras e, por conseguinte, grande quantidade de sardentos usa-se muito a alta frequencia. Na França, Bordier aconselha a diathermo-coagulação.

Pela electricidade medica, emfim, as sardas rebeldes encontram um meio facil de solução sendo, relativamente, um processo muito pratico, pois, mesmo as cutis bem sensiveis, pouco tempo após a applicação não apresentam a menor irritação.

O principal para quem não quizer possuir sardas é evitar o sol, o que se torna, infelizmente, um grande sacrificio, sabido que nos mezes de verão as praias de Copacaba, Flamengo, Icarahy são bastante procuradas para amenizar um pouco a temperatura tão quente que atravessamos.

Aos leitores: — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista dr. Pires, á Praça Floriano, 55 — 6.º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

O CABELLO

Para dar brilho ao cabello e tornal-o macio, fervem-se pevides de marmello em agua, na proporção de 20 grammas de pevides para 1 litro dagua; mistura-se depois alcool e algumas gottas de essencia. (O alcool em pequenissima quantidade). Embebe-se um panno ligeiramente nesta solução e passa-se pelos cabellos.

A ESTRELLA PEQUENINA

Quando á noite olho o céo desta larga janella,
Vejo através da talagarça da neblina,
Uma estrella infantil, inquieta e pequenina,
Que, por ser infantil, me parece mais bella.

Ora se esconde, ora resurge, ora se inclina,
Augmentando o esplendor da sua cidadella.
Devo a Deus que me poz em contacto com ella,
O espirito do céo nessa graça divina.

E pergunto a mim mesmo, extasiado de vel-a:
Quem viverá no corpo ideal daquella estrella?
Quem nella se encarnou? Que destino era o seu?

Será o Amor que aquelle ponto de ouro encerra?
Ou a Saudade que põe os olhos sobre a terra,
Por não poder voltar á terra onde nasceu?

Do novo livro: "O Enamorado da Vida".

Olegario Marianno

A ARTE DE ESCOLHER

Nunca se deve comprar ou mandar fazer um chapéo, apenas porque o modelo é bonito ou está na ultima moda. Antes de tudo é preciso saber se elle diz bem com o typo daquella que vae usal-o. E o mesmo modelo póde, naturalmente, ir a calhar para a sua amiga e ficar muito mal para você.

Sobre este delicado assumpto, é bom seguir tambem os sabios conselhos das habitantes de Hollywood. Vejamos:

1) Gail Patrick é alta; por isso um chapéo de abas levantadas, um pouco caido cobre os olhos, diz bem com o seu typo e parece diminuir-lhe um pouco a altura.

2) Eleanor Whitney deve usar o mesmo modelo, mas abaixando a aba; o effeito fica mais bonito para ella que é pequena.

Este modelo, por exemplo, nunca deve ser usado por Gail Patrick, (3) uma das mais altas estrellas da téla. No emtanto, o mesmo chapéo será uma escolha ideal para Eleanor Whitney, (4) outra estrella do cinema, porque faz com que ella pareça muito mais alta.

Chapéo em gros-grain branco debruado de azul marinho, acompanhando uma larga echarpe de mousseline azul marinho. Ultima creação da moda — (Modelo de C. Rehfaux).

(Modelo de Lucile Paray. Jaqueta de drap preta, sem reversos, bordada á prata. Bluza de crepe branco. Chapéo de antiope.

O SEGREDO DA ELEGANCIA

Apresentamos ás nossas leitoras uma pequena série de conselhos sobre a arte de bem vestir, preciosos conselhos estes, que nos são enviados de Hollywood pelas mais formosas e famosas artistas da téla.

As mulheres — é coisa sabida — possuem a fama justa ou injusta de não saberem guardar segredos... Mas, como tudo é relativo, um defeito póde tornar-se ás vezes uma qualidade; é este o caso que agora se apresenta. Generosas, as estrellas de Hollywood não guardam o segredo de sua requintada elegancia e vêm fraternalmente ensinar-nos a arte de vestir bem.

Cada mulher, para ser realmente elegante, deve antes de tudo, saber o que lhe vae bem e principalmente o que não lhe vae bem; isto de accordo com o seu typo e com a personalidade. Uma côr, um simples tom, um feitio, a linha de um córte pódem — por mais exagerado que isto pareça — ter uma influencia muito séria num... feminino destino...

Ouçamos pois, seguindo-os religiosamente, os sabios conselhos que nos dão sobre a difficil arte de bem vestir, as mais famosas artistas da téla.

PARA TRANSFORMAR MILAGROSAMENTE O BUSTO

Este vestido trazido por Frances Drake, não diz bem com o seu typo por diversos motivos. O feitio da blusa faz o busto demasiadamente magro, o que é feio. E dá tambem á artista um ar muito commum.

O QUE VAE BEM

Este modelo, porém, é o ideal para todas aquellas que forem como Frances Drake. A gola pregada ou franzida disfarça perfeitamente a magreza do busto e empresta á Miss Drake um aspecto infinitamente mais encantador.

CRISE DE HABITAÇÃO

O sachristão de uma egreja de Munich notou que, todas ás tardes, uma mulher ia rezar longamente deante do altar mór. Resolveu então espreitar a devota e, acabou fazendo uma descoberta interessante.

Por detrás do altar, tinha a piedosa installado uma especie de quarto de dormir, tinha uma enxerga e dois cobertores; por perto, estavam mais ou menos disfarçados varios generos alimenticios e um fogareiro a alcool.

Interrogada a pobre mulher confessou o seu singular delicto. A crise de habitações e uma grande indigencia a tinham levado a tal extremo, e, ha muitas semanas que adoptara áquella morada que lhe offerecia numerosas vantagens e nenhum inconveniente. Achava que Deus, na sua immensa bondade seria o unico que poderia comprehender a sua desgraça e a sua culpa.

A NOSSA MESA

Enfeites para mesa de primeira communhão

Para a mesa de primeira communhão os enfeites predilectos são bonecos vestidos com a roupa egual á que vestem as creanças no dia de cerimonia.

No entanto ha outros enfeites que se prestam muito para o mesmo fim e que muitas vezes as leitoras deixarão de confeccionar por não terem uma orientação especial.

Um lindo enfeite para mesa de primeira communhão é um altar, que deve ser sempre collocado no centro da mesa ou então em uma das cabeceiras, voltado para a outra.

Na direcção do altar collocam-se algumas bonecas vestidas de virgem ou então bonecos, vestidos com terninhos brancos, feitos com papel crepon.

Muito interessante ficará tambem se puzer alguns bonecos confeccionados com cartolina branca, dando assim o aspecto á mesa de uma capellinha.

Sinos, lyrios, livrinhos pequeninos e flores, são tambem enfeites apropriados.

As petalas de rosas servem, nessa festa, de enfeites para balas.

Cortam-se petalas em grande quantidade (póde-se, nesse caso, mandar cortal-as em uma papelaria, porque sairão mais perfeitas), altas e largas, sendo que na parte de baixo amarra-se uma bala. Essas petalas serão armadas em pratinhos de papelão com o feitio de flores.

A' proporção que os convidados se retirarem da mesa receberão algumas petalas de rosa.

Sendo as petalas de rosa cortadas para enfeites de mesa de primeira communhão devem ser de papel crepon branco.

Caso aproveitem as petalas para fazerem rosas, os pés destas serão enrolados com papel celophane cinza bem claro, ou então com papel estanho prateado.

Nas petalas salpicam-se, de vez em quando, um pouco de brilhantina prateada. No pé de cada rosa prende-se um papel crespo com uma bala dentro.

AINGE

FORNO E FOGÃO

CREME DE OSTRAS (SOPA)

Abra 3 duzias de ostras pequenas, deite o conteudo numa caçarola e leve ao fogo vivo durante 2 minutos; tempere com 1 pitada de sal, outra de pimenta do reino e outra de noz-moscada e leve ao fogo brando durante 7 minutos; junte 1 ½ litro de leite e leve a ferver. Em outra caçarola deite 250 grammas de creme de leiteria leve ao fogo em banho maria, mexendo sempre sem dixar frvr. Dpois ncorpore 1 colher de manteiga, 4 gemmas desmanchadas em 1 chicara de leite, despeje na sopeira e por cima deite o caldo a ferver com as ostras.

Sirva 3 ostras m cada prato. Se não tiver creme junte 1 chicara de leite com uma colher de manteiga.

FATIAS AU RHUM

500 grammas de assucar, 250 grammas de farinha de trigo, 250 grammas de fécula de batata, 475 grammas de manteiga derretida, tres ovos inteiros, quatro claras, um calice de rhum e a raspa de um limão ou laranja.

Põe-se assucar numa vasilha e mexendo com uma colher de pão vão-se juntando aos poucos os ovos e as gemmas. Estando bem batidos juntam-se-lhes a manteiga, o rhum e a raspa, misturando-se depois as claras bem batidas e a fécula.

Assa-se em taboleiros de ferro, forrados com papel.

Depois de frio, cobre-se com glace ao rhum e corta-se em fatias.

CARAMELLOS DE CAFE'

Para 40 caramellos: Desmanche num tacho 250 grammas d assucar com um pouquinho de agua, junte o caldo de ½ limão e ¼ de litro de creme de leiteria. Leve a ferver durante uns 4 minutos e sempre mexendo addicione 4 colheres de café forte. Deixe ferver ainda e quando deitar uma gotta d calda em agua fria e enrolar com os dedos, addicione mais 2 colheres de café forte e 1 de manteiga. Deixe ferver ainda e quando deitar uma gotta de calda em agua fria e enrolar com os dedos, addicione mais 2 colheres de café forte e 1 de manteiga. Deixe derreter e derram sobr um pequeno taboleiro untado.

Depois de frio, corte em quadrados.

GNOCCHI

Um kilo de batatas cozidas e passadas na machina, juntam-se-lhe uma colher de manteiga, 2 ovos, 4 colheres de farinha de trigo e ½ colherinha de sal; mistura-se tudo até ficar bem ligado.

Passa-se farinha de trigo na tabua, faz-se um rolo da grossura de um dedo e corta-se em pedacinhos.

Leva-se ao fogo uma caçarola com agua e sal; logo que esteja a ferver, deitam-se os gnochi e quando subirem á tona dagua estão cozidos; retiram-se com a escumadeira e põem-se numa peneira para escorrerem.

Arrumam-se num prato e cobrem-se com molho de tomates e queijo ralado.

(Continúa na 6ª pag.)

GRAPHOLOGIA

Por MME. IGNEZ VELASCO

ZITA — Em seus gestos iniludivelmente desdenhosos, ve-se quanto é grande a confiança que em seu proprio merito deposita. Em seu cerebro creador e realizador, desenvolve uma actividade racinada e bem orientada. Grande inclinação e tendencia para as artes. Tudo o que soffre a influencia do seu gosto apurado ou o contagio do seu espirito, adquire logo a marca requintada da sua personalidade.

SOLITARIO DE GOYAZ — A desconfiança e a emotividade que o trás vibrante de anciedade, fizeram do meu consulente um ente soffredor, alterando-lhe o genio, apurando-lhe a susceptibilidade. Sentindo-se ferido em seus sentimentos, apraz-lhe ferir osalheios, como se respondesse a um justo desejo de equidade. Falta muita cousa, para fixar definitivamente a sua pesonalidade.

MANDARIM — (S. SALVADOR) Caracter franco e leal. Não escolhendo a maneira de se expressar e não tendo a preoccupação de se mostrar diverso do que é, fére por vezes, o melindre alheio...
Age sempre sob as impressões do momento e de accôrdo com a sua consciencia, encarando os acontecimentos bons ou maós, com a mesma serenidade.

DON JUAN — (Recife) — Porque escreveu a lapis? Não sabe que lhe falta a flexibilidade para graphar os impulsos espirituaes? Queira renovar a consulta.

LIEDA — Sua letrinha revela uma creatura alegre, descuidada, que nutre qualidades de amôr, generosidade e altruismo, muito apreciaveis. Sua vontade muito habil suppre a relativa fraqueza que apparenta. Espirito liberal, capaz dos mais elevados sentimentos.

PREDRITA — Genio sociavel, natureza tranquilla, conservando o espirito em paz co coração em alegria. Continue assim, longe da aspera realidade do mundo. É talentosa, discreta, attenciosa e muito crente.

MARIA CELESTE — Deixo de responder a sua consulta, por ter escripto em papel pautado. Renove-a, que terei prazer em attendel-a.

DALMA — (Padua) — Possuidor de uma intelligencia clara, assimila as cousas e, aprofundando-as, vale-se da facilidade que tem da comprehensão e logica, para tomar promptamente a decisão que se impõe. Vontade fórte e tenaz, tendo sempre como animadôr, o pensamento dos lucros a auferir. É homem de negocios, obrigado a ser antes de tudo, maneloso e esperto.

CENTAURO — Seu pensamento exclusivista e suas opiniões egoisticas, tornam sua acção uma luta permanente em prol de interesses pessoaes, luta esta, em que sua vontade obstinada, desempenha papel de relêvo. Ha na sua graphia um homem de temperamento activo, irrequieto, que mixto de habilidade e de, vaidade, defende-lhe o interesse, salvaguardando-lhe o bom nome.
nada, desempenha papel de relêvo. Ha na sua graphia um homem de temperamento activo, irrequieto, que mixto de habilidade e de, vaidade, defende-lhe o interesse, salvaguardando-lhe o bom nome.

LIZETTE — Quasi todas as letras de sua graphia obedecem a um movimento dictado pelo coração. Alma nobre, generosa e cheia de doçura. Finura e delicadeza de espirito, que a tornam muito apreciavel. Intelligencia prodigiosa e franqueza de caracter.

FAZENDEIRA — (Uberaba) — Nos limitados horizontes de seus ideaes, contenta-se com que lhe traz o destino, despreoccupando-se de tudo quanto não esteja no circulo de seus interesses pessoaes. Alma calma, serena, assumindo com altivez a inteira responsabilidade de seus actos. Intelligencia muito desenvolvida e espirito diplomatico.

HARONID — (Juiz de Fóra) — A sua letra é das que dispensam estudos aprofundados, tal a clareza que a caracterisa. Espirito vibratil, affeito a tudo que é artistico e elevado. E' franca e sincera em manifestar suas idéas, sentindo-se um tanto vaidosa do talento que incontestavelmente possue.

ALDINHA — (E. do RIO) — O intenso sentimento sob que vibra, tornou-a impressionavel e triste. Dominada pela idéia fixa, enerva-se, por não conseguir. Seus pensamentos perdem-se num emaranhado de supposições, que mais a mais, a fazem nervosa e impaciente, determinando a fadiga physica e cerebral.

ILLUSÃO PERDIDA — Para estudo melhor, seria necessario a sua assignatura. Sua cartinha define a encantadora infantilidade de seu espirito. A sua imaginação prodigiosa constroe-lhe um mundo à parte em que transformou-se e aos demais, em personagens lendarios. Temperamento romantico e sonhador, sem a dóse sufficiente de bom senso para não se esvahir totalmente em delirante idealismo. Não tem a visão pratica da vida.

EVANGE — (Miguel Perreira) Embóra muito jovem, é attenciosa, natural, delicada, revelando um caracter recto, de quem tomou por guias na vida, intelligencia e a razão. Tem o instincto da protecção e o gosto de fazer o bem possuindo a mais alta expressão da bondade, que é o devotamento e o esquecimento de si mesma pela felicidade daquelle a quem ama.

JORGE ALICE — Caracter franco e muito sincero. Sem exaggero de sentimentalismo attende com naturalidade ás manifestações de seu bondoso coração. Cauteloso e precavido, antes de tomar qualquer iniciativa, submette a situação a uma ponderada analyse, medindo as consequencias que acaso possam advir. Prudentemente, mede o prô e o contra, desenvolvendo uma serie de raciocinios que o conduz ás melhores realizações.

IRIS — (S. Paulo) Sua letra indica um intellecto claro, força e energia de vontade, alliados á altivez de caracter. Incapaz de um gesto ou de palavras irreflectidos, possue um coração abnegado, mas, controlado, e um temperamento voluptuoso, cheio de ternura e expansão. Desejaria satisfazel-a porem, estudo detalhado torna-se impossivel aqui, pela falta de espaço.

PIRATA — (Paracatu) — Seu maior defeito? É a imprecisão de seus sentimentos. Ha tambem em sua letra signaes de uma especie de descuido, indifferentismo, como si desprezasse a bôa ou a má opinião, que a seu respeito façam. Genio variavel.

SISI — (E. do Rio) — Escrevem tão pouco, que torna-se impossivel um melhor exame de sua letra. Alegre descuidada, vive no mundo da imaginação e da fantasia, [illegible]

Exaggerado sentimentalismo. Temperamento impaciente, voluvel e desdenhoso.

ELSIE — (Araruama) Peço renovar a consulta, escrevendo em papel sem pauta e com mais naturalidade.

DELALIZZA — (Santa Catharina) ALBANO (Barra Mansa) — Peço renovarem as consultas, escrevendo em papel sem pauta, condicção essencial, para o estudo [illegible].

FORNO E FOGÃO

AMANTEIGADOS

150 grammas de assucar, 150 grammas de manteiga, 400 grammas de farinha de trigo, 3 gemmas, uma colher rasa de fermento. Batese o assucar com a manteiga e em seguida com as gemmas. Peneira-se a farinha com o fermento e vae-se juntando aos poucos á massa obtida, até que esta fique bem ligada.

Fazem-se bolas que se achatam, com dois centimetros de diametro, passam-se em claras sem bater e em seguida em amendoas moidas. Assa-se em taboleiros de forno, untados com manteiga.
[illegible] regular.

[illegible] DE FIGADO

½ kilo de figado, sal, pimenta, farinha, gordura, succo de limão. Limpa-se bem o figado, corta-se em fatias que se temperam com sal e pimenta. Em seguida, passam-se as fatias em farinha e fregem-se em gordura quente. Arrumam-se em um prato e regamse com succo de limão.
Servem-se com molho de tomates.

COGUMELOS

Limpam-se bem os cogumelos, picam-se os maiores.

Refoga-se bastante cebola picada em gordura quente, juntando-se em seguida os cogumelos, ½ colher de farinha, caldo quente de carne ou agua. Tempera-se tudo com sal e pimenta. Os cogumelos devem ferver por 20 minutos. Querendo, junta-se uma colher de vinho branco ou vinagre.

SALADA DE BATATAS

Cozem-se 500 grammas de batatas. Depois de cozidas, cortam-se as batatas em rodellas finas.
Prepara-se um môlho com 4 colheres de azeite, 1 dita de vinagre, sal, pimenta, salsa e cebola picada bem fina. Póde-se desmanchar no azeite e depois reunir-lhes 2 gemmas cozidas.

Misturam-se as batatas com o môlho, enfeita-se a salada com ovos cozidos, azeitonas folhas de alface e rodellas de tomate.

BISCOITOS DE POLVILHO

A dois pratos de polvilho vão-se misturando aos poucos tres chicaras de leite fervendo. A esta massa juntam-se em seguida cinco gemmas, duas claras, herva doce, uma chicara de coalhada de leite cru. Mistura-se tudo bem e amollece-se com leite crú, até ficar em ponto de enrolar.

A massa deve ser molle. Quando se enrolam os biscoitos unta-se a mão com gordura derretida. Forno quente.

PÃO D BLOT MIMOSO

Ovos — 12, assucar — 250 grammas, farinha — 250 grammas, sal — quanto baste, cognac ou vinho branco — 1 calice.
Batem-se os ovos com o assucar até ficar grosso e branco. Deita-se a farinha, o cognac, sal uma colherada de calda de groselha. Vae a cozinhar em fôrma barrada com calda de assucar e pulverizada com farinha de trigo. Logo que esteja prompto, enfeita-se com filetes de amendoas, que são torradas.

PUDIM DE MILHO

200 grammas de assucar, 100 grammas de manteiga, 450 grammas de farinha de milho, 1 copo de leite, 250 grammas de passas, noz moscada e miolo de pão — o necessario para dar consistencia. Deixa-se amollecer o miolo no leite, junta-se o assucar e os mais ingredientes e despeja-se em fôrma barrada com calda grossa, mexendo-se bem e vae cozinhar em banho maria. Quando se serve, pulverisa-se de assucar e canella moida.

GOIABADA ESPECIAL

Tome 2 ½ kilos de goiabas bem maduras e 1.150 grammas de assucar em ponto de quebrar. Parta as goiabas, retire os caroços e dê uma fervura. Passe pela peneira, misture a calda, e leve num tacho ao fogo, sem deixar de mexer para não pegar. Está prompta quando, com a ponta da faca tirar um pouco, esfriar ligeiramente e encostar no pulso sem que ella pegue. Se quizer guardar, ponha em [illegible]

CORRESPONDENCIA

Aurora Cunha — Não tenho pedido sobre numeros atrazados de supplementos. Informo-lhe, entretanto, que os pedidos devem ser feitos á redacção do Jornal, para a respectiva remessa.
Quanto aos outros pedidos foram todos attendidos.

Rosa (Campanha) — Consegui obter sua informação indo, pessoalmente, á fabrica. Aqui, no Rio, ha em grande quantidade e elles até dão gratuitamente ás pessoas que queiram ir lá apanhal-o.

Como, porém, se estraga com muita facilidade só póde ser empregada nos logares onde existam fabricas perto.

Na falta delle empregue qualquer fermento. O effeito não é tão satisfactorio, mas tambem é bom.

GOIABADA DE CASCÃO

Para 750 grammas de goiabas, 500 gramas de assucar. Tome as goiabas, tire as partes duras, abra ao meio, tire os caroços, lave, escorra e pese. Do assucar faça uma calda em ponto de assucarar, junte as goiabas e leve ao fogo, sempre mexendo. Quando enfiar dentro uma faca, molhada e sair enxuta, está prompta. Despeje em vasilhas rasas ou latas proprias.

VALE A PENA CASAR?

A opinião do conde de Keiserling

(ALICE TILDESLEL)

II

ALTO e distincto, com um inconfundivel *savoir faine*, o conde Herman Keiserling é uma figura realmente encantadora.

O conhecido philosopho, fundador da Escola da Sabedoria de Darmstadt, autor da famosa obra intitulada "Livro do Matrimonio", é uma autoridade no problema que estamos batendo.

O conde fala com fluencia, e seu rosto reflecte fielmente os pensamentos que suas palavras expressam.

— "As novas gerações — diz — devem accumular toda classe de experiencias porque só ellas nos indicam o que necessitamos. Nem as regras nem a introspecção ensinam coisa alguma. Eu approvo o homem ou a mulher que procuram aprender por experiencia propria. Ahi está o verdadeiro progresso. É preciso porém ir mais longe, porque a geração actual não se póde considerar mais adeantada do que as anteriores se não acreditar no desenvolvimento espiritual. A pessoa que deseja collocar-se em um nivel superior ao da antiga sociedade deve estar, inteiramente, por cima della. E' preciso obter progresso mental para a solução dos problemas matrimoniaes.

Facilitando-se o divorcio, vae-se por um caminho errado. Assim, é preferivel evitar-se um máo casamento.

Porque subiste a montanha? Pela simples razão de que, sendo tão fundamental, não é possivel trocal-a. Tivemos periodo de promiscuidade, e seu resultado foi sempre a monogamia em um plano cada vez mais elevado.

Quanto a união de dois companheiros, ella existiu em todos os tempos. Ha tribus velhissimas na Europa, que a praticam.

— A restauração do matrimonio só é possivel sobre bases de grande comprehensão. E' necessario conhecer primeiro seu significado. Comprehendel-o de um modo profundo, e não apaixonado, como acontece agora. Não se deve fazer um casamento só pelo gosto de tomar nota de seus resultados e repetir a experiencia. A pessoa que se casa deve saber o que está fazendo. Por isso, acho que os casamentos tardios são os melhores. Deve-se ir ao encontro da matrimonio com os olhos abertos, e tirar delle o melhor partido. Porque elle é, acima de tudo, a acceitação de uma responsabilidade.

A solução da crise actual não está em nova leis mas em alguma coisa diametralmente opposta: aprofundar a consciencia propria de cada individuo. Estamos longe da meta. O homem nunca foi tão irresponsavel como agora, e a salvação está precisamente na responsabilidade. As idéas que se enunciam todos os dias são superficiaes. Mediante um profundo desenvolvimento interior poderemos resolver o problema do matrimonio.

Cada um deve tentar fazel-o por si proprio dando á continua mudança da vida, um profundo significado. E' uma taquestão de exito pessoal".

Como as artistas da téla aproveitam a belleza dos cabellos

ESTUDE CUIDADOSAMENTE O TYPO DO SEU ROSTO E DEPOIS ESCOLHA O PENTEADO QUE MELHOR SE ADAPTE A' SUA PHYSIONOMIA.

Para os traços angulosos

Greta Garbo tem uma verdadeira loucura pelos cabellos compridos; e possuindo traços angulosos, estes devem ser suavisados para os effeitos da téla. E os cabellos longos suavisam a physionomia. Tendo sua testa um tamanho normal, Greta Garbo trás sempre a fronte descoberta.

Para o rosto triangular

Claudette Colbert tendo o rosto triangular, necessita de uma pequena correcção feita com os cabellos. Como todos aquelles que possuem um rosto triangular Claudette tem a testa muito alta. Por isso, usa sempre uma franja que torna naturalmente a sua fronte menor.

Limpar a cutis é muito importante para manter a belleza

A saude da pelle de V. S. requer uma limpeza profunda que elimine dos póros a poeira, o sujo, a excessiva graxa para a regular funcção da cutis.

Com o suave e fragrante Crême Rugol V. S. fará essa classe de limpeza da pelle. Elle penetra immediatamente nos póros, emulsiona as graxas e remove, expulsando todo o sujo e impurezas. Em seguida volta-se a enxaguar o rosto com agua fria.

A pelle fica clara, rejuvenescida e mais limpa do que nunca.

O uso diario do Crême Rugol combate as manchas, as espinhas, os cravos, a acne, as rugas, a vermelhidão e a excessiva gordura da pelle.

Contrae os póros dilatados e supprime as sardas.

O famoso crême de toucador Rugol é encontrado nas drogarias e perfumarias em tubo economico a 6$500. Em póte, 9$000. Comece a usar hoje o Crême Rugol e controle ao espelho como vae se embellezando a sua pelle. Em 3 dias ficará a sua cutis 3 tons mais clara.

(38814)

AGASALHOS

Os tres quartos, com algo de amplitude no dorso, com cinto sómente na parte da frente, constituem egualmente uma nota nova no dominio dos agasalhos para serem usados durante o dia. Mas, saiba-se que esta fórma exquisita não se póde recommendar a todas as pessoas, pois é difficil ser usada, e requer um corpo flexivel e esbelto.

Temos este anno uma quantidade incrivel de casaco sacco, mais ou menos compridos, aos quaes se accrescentam boleros e capas do mesmo tecido, ou então pelles. Os primeiros são de fórma solta no dorso e tanto uns como outros pódem ser eliminados quando assim se preferir e quando a temperatura não necessita delles.

Com isto entende-se que pódem ser usados sobre um vestido, um costume ou um casaquinho.

Como as gollas dos casacos são baixas, accrescentam-se a estas prendas, echarpes ou drapeados de pelles moveis.

Detalhe pratico e interessante que torna possivel o aproveitamento destas pelles para mais de um fim.

A EDADE DO GENIO

NÃO se cansam os entendidos de recommendar aos jovens o casamento na primeira edade. E, acrescentam: para obter-se filhos fortes e sadios é necessario casar cedo.

M. Havelock Ellis, escriptor inglez, publicou porém um livro interessantissimo com o seguinte titulo: "A study of british genius".

Esse trabalho prova que todos os homens de genio que têm dado a Inglaterra são de paes na força da edade, isto é; entre trinta e quarenta annos.

"A bon entendeur, salut..."

Ainda um capitulo desse livro curioso: diz M. Havelock Ellis que, as uniões entre inglezes e allemães, produzem, nove vezes em dez, creanças estupidas.

A VAIDADE OFFENDIDA

Emile Fagnet contou uma tarde, em certa roda, este episodio de sua vida:

— "Tinha eu publicado um livro sobre "As amigas de Rousseau."

Um dia, num grupo em que me encontrava conversando, uma senhora me perguntou:

— Com qual dellas acha que me pareço?

Ingenuamente, sem a menor segunda intenção respondi:

— "Com Mme. de Crigny."

No dia seguinte, por acaso me encontrei com a tal senhora. Ella, porém, ao ver-me, virou-me a cara.

Pensei, então na minha resposta da vespera e procurei reler o que havia escripto no meu livro sobre Mme. de Crigny.

Eis o que escrevi:" Era intelligente, espiritual, de sentimentos elevados, porém, feia.

A dama em questão nunca me perdoou."

Napoleão e as suas calças brancas

Napoleão não se preoccupava em seguir a moda, não obstante ter se envolvido toda a sua vida na questão dos trajes. Era elle quem decidia directamente nos uniformes dos seus funccionarios: desde o senador até o ultimo intendente. Elle porém só tinha um luxo: ás suas calças brancas de flanella! Nunca usou dois dias a mesma calça — as famosas calças de casemira ou flanella branca — e, ficava enraivado quando qualquer nodóa maculava a belleza do seu traje.

NO MUNDO DA TELA

"Valsa do Champagne", com Glady Swarthout e Fred Mac Murray, foi escolhida para commemorar o 25º anniversario de Adolph Zukor. O seu valor poderá ser constatado segunda-feira, na téla do Palacio.

Saudades", que o Rex exhibirá a partir de segunda-feira. Bobby Breen e May Robson, numa scena de "Cantando

Maurice Chevalier e Marie Glory estarão segunda-feira em "Com um sorriso", no Odeon.

Nan Grey uma das "3 pequenas do barulho", que continuará na téla do Alhambra.

Johnny Weissmulier e Maureen O'Sullivan os heróes de "A Fuga de Tarzan", film que está sendo exhibido no Metro.

Irene Dunne e Melvyn Douglas, são os interpretes de "Peccados de Theodora", film em exhibição no Plaza.

"Voando para o Rio", o film que consagrou Fred Astaire e Ginger Rogers, que vae reapparecer 2ª-feira na téla do Broadway.

Ronald Colman, em "A Quéda da Bastilha" estará segunda-feira na téla do Pathé-Palacio.

"Romance do Mississipi", que o Gloria vae exhibir segunda-feira, tem como principaes personagens Barbara Stanwyck e Joel Mac Crea.

O Cinema Rio vae apresentar segunda-feira, "Modelo de Tentação", que tem como principaes interpretes Ann Sothern.